DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXVI — N. 12.792

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 51/53 — ADMINISTRAÇÃO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 26 DE JULHO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA

A victoria definitiva da revolução está proxima, diz o general Franco

Toda a attenção do mundo está voltada, nestes ultimos dias, para a violenta guerra civil que tinge de sangue as terras de Cid, o Campeador.

O noticiario abundante que nos tem chegado, de varias procedencias, dá uma idéa nitida das proporções a que chegou o movimento que, desencadeado em Marrocos, logo ganhou o continente para alastrar-se por todo aquelle paiz iberico.

O mundo assiste a uma verdadeira "guerra inexpiavel", que é menos uma luta de partidos do que um combate de vida e de morte entre duas concepções fundamentalmente antagonicas da ordem social: de um lado, a marxista, em todos seus aspectos e modalidades, e de outro todas as tradições e aspirações que constituem o caracteristico essencial da civilização do Occidente. Se quizermos encarar do ponto de vista philosophico esse desencadear de paixões e odios, diremos que ali se mediram, entre devorando-se, numa guerra de morte, o materialismo e o espiritualismo.

O mundo já viu a Hespanha lutar, ao longo de seculos, na defesa do christianismo contra os infiéis.

Mais uma vez a gloriosa patria de Thereza de Avila e Ignacio de Loyola, estará na estacada, como um escudo manejado em pról da Civilização.

Da guerra civil a que assistimos estarrecidos resultará um novo rumo para a historia politica e social da Europa e do proprio mundo. Uma victoria, neste momento, para os principios bolchevistas representaria, para o mundo, o prenuncio de uma catastrophe social. A manutenção dos fundamentos christãos da organização da sociedade na grande nação iberica virá, ao contrario, assignalar o inicio de um longo periodo de tranquillidade internacional e de paz social.

UMA SEMANA DE REVOLUÇÃO E SENSIVEIS PROGRESSOS CONQUISTARAM OS REBELDES

Uma resenha de como se espalhou o movimento contra o governo da Frente Popular

Lisbôa, 25 (U. P.) — Decorreu já uma semana desde que se sublevou o exercito, contra o governo da extrema esquerda. O exame destes sete dias de revolução demonstra á evidencia os progressos realizados pelos rebeldes.

Damos a seguir uma lista dos successos mais importantes que occorreram desde a sexta-feira da semana passada:

Dia 17 — Irrompe a rebellião de Melilla, encabeçada pelo tenente-coronel Eliteila.

Dia 18 — A revolução estende-se á peninsula registrando-se alguns combates em Sevilha e em Barcelona. O general Francisco Franco annuncia o triumpho do movimento nas ilhas Canarias. Renuncia o gabinete chefiado pelo sr. Casares Quiroga e sóbe ao poder Martinez Barrio.

Dia 19 — Rebella-se a guarnição militar de Madrid. Renuncia Martinez Barrio e José Giral assume o poder, nomeando para ministro do Interior o general Sebastian Pozo. São distribuidos armamentos aos syndicalistas. A revolução é subjugada em Barcelona e o general Goded é detido. Os revoltosos expandem seu campo de acção para o sul da peninsula e asseguram, ao mesmo tempo, absoluto dominio sobre o Marrocos hespanhol.

Dia 20 — O general Sanjurjo morre em um accidente de aviação ao dirigir-se de Portugal á Hespanha afim de adherir ao movimento revolucionario. A rebellião estende-se ao norte do paiz onde é chefiada pelo general Mola. O general Queipo de Llano adhere á revolta, assumindo a chefia na Andaluzia. O general Francisco Franco assume o commando do movimento. Andaluzia, Valencia, Valladolid, Burgos, Aragão, as ilhas Canarias e as Baleares estão sob o jugo dos revolucionarios. Malaga está em chammas. Os legalistas dominam Madrid.

Dia 21 — Os rebeldes chefiados por Mola occupam San Sebastian. O governo vê-se forçado a dirigir um appello aos trabalhadores, dando-lhes armamentos e organizando-os em cinco columnas para a marcha sobre as praças revoltadas de Valladolid, Burgos, Saragossa, Jaen e Toledo. Os rebeldes que contam com a maior parte das forças de aviação transportam tropas de Marrocos á peninsula por via aerea. Volta a irromper a revolta em Barcelona, estendendo-se até Gerona. Em Barcelona morrem trezentas pessoas e tres mil ficam feridas. A Frente Popular incendeia egrejas e conventos. Os monarchistas adherem á revolução.

Dia 22 — Os rebeldes põem a pique um navio-tanque russo que armado de dois canhões se unira ás forças do governo, que bombardeavam as costas de Marrocos. Outra embarcação russa soffre consideraveis avarias. Tres navios do governo que bombardeavam Cadiz foram afundados por aviões do governo. Os revoltosos detêm apparentemente o dominio de vinte e uma entre as quarenta e nove provincias da Hespanha. Granada adhere ao movimento. A dictadura militar é proclamada para toda a Hespanha pelos revolucionarios.

Dia 23 — Os estrangeiros fogem da Hespanha e seus governos mandam vasos de guerra á peninsula. Continúa a batalha de San Sebastian, enquanto outra columna rebelde do general Mola parte rumo á capital vindo do norte, lutando com os legalistas no desfiladeiro de Somosierra a menos de cem kilometros de Madrid. Os rebeldes iniciam o assedio pela fome contra os governistas da capital e das outras cidades que ainda resistem.

Dia 24 — Madrid é despertada pelo troar dos canhões e os aviões revolucionarios voam sobre a capital, comquanto sem fazer fogo. Combate-se com toda intensidade nos desfiladeiros montanhosos de Guadarrama, Somosierra e Navacerrada. Os hospitaes de sangue de Madrid enchem-se de feridos. O trabalho paralysa-se, porque os operarios foram armados e marcham contra os sublevados. Se atravessarem as serras, nada deterá aos revoltosos em sua marcha sobre Madrid. Um governo nacional revolucionario é installado em Burgos, que foi declarada a capital da Nova Hespanha. Os rebeldes dominam quatro quintos do territorio hespanhol.

Hoje, 25 de julho, oitavo dia da revolução, a luta prosegue com renovado ardor e tudo leva a crer que outros triumphos se accrescentem ás victorias registradas nesta ligeira resenha da revolução hespanhola, que se iniciou na sexta-feira 17 de julho com o levante da guarnição de Melilla no Marrocos hespanhol.

MAIS UMA MENSAGEM DO GENERAL FRANCO

Sevilha, 25 (Havas) — O general Franco fez irradiar uma mensagem em que declara: "A victoria definitiva está proxima."

A estação de radio desmente as noticias fornecidas pela estação de Madrid, e pede a todos os hespanhoes que tenham confiança na victoria da revolução.

Todas as festas suspensas

Montevidéo, 25 (Havas) — Todas as instituições hespanholas desta capital resolveram suspender as festas que se realizariam hoje e amanhã, em honra de São Thiago Apostolo, por motivo dos dolorosos momentos que atravessa a Hespanha.

Para comprar material

Paris, 25 (Havas) — Chegou ao aerodromo de "Le Bourget" o avião hespanhol do aviador Jotorille, com um carregamento de 11 milhões de francos em barras de ouro.

Ceuta foi intensamente bombardeada

Tanger, 25 (Havas) — Todos os navios hespanhoes deixaram Tanger á noite passada. A's 12 horas, seis submarinos hespanhoes ancoraram no caes.

Pela manhã, a esquadra hespanhola bombardeou intensamente Ceuta.

Embarcaram 30 refugiados enfermos

Washington, 25 (Havas) — O Departamento da Marinha annunciou que trinta refugiados enfermos, de diversas nacionalidades, embarcaram em Bilbão no couraçado americano "Oklahoma".

Para os residentes allemães e austriacos

Gibraltar, 25 (UTB) — Navios de guerra e mercantes de numerosas nações estão entregues, activamente, á tarefa de receber os refugiados estrangeiros que procuram escapar aos horrores da guerra civil que agita a Hespanha.

Agora é a Allemanha que vem juntar-se a essa obra de humanidade, pondo á disposição do embaixador allemão e das autoridades consulares allemãs todos os navios mercantes cuja posição actual lhes permitta seguir immediatamente para os portos hespanhoes mais proximos. Os paquetes "Cronos" e "Wesser" já se acham, respectivamente, nas bahias de Pasajes e da Biscaya aguardando ordens da embaixada allemã, ora transferida para San Sebastian. Um outro paquete allemão, o "Hermes", acha-se em aguas de Barcelona.

A pedido dos respectivos governos, esses navios allemães tomarão tambem a seu cargo os soccorros de alojamento e transporte dos austriacos e suissos que desejem deixar a Hespanha.

Que calma!...

Paris, 25 (Havas) — Sob a presidencia do sr. Albert Lebrun, presidente da Republica, reuniu-se hoje o Conselho de Ministros.

Os assumptos debatidos foram os resultados da Conferencia de Londres e a preparação da Conferencia das Cinco Potencias.

A reunião durou perto de tres horas.

MADRID ESTÁ DENTRO DE UM CIRCULO DE FOGO

Um aspecto geral da grave situação da capital hespanhola

Madrid, 25 (United Press) — A capital está rodeada de um circulo de fogo. Ambulancias e caminhões chegam seguidamente a esta cidade da frente norte de combate, transportando pessoas feridas na luta pela defesa dos desfiladeiros que conduzem a Madrid.

"Esta é a mais forte e melhor preparada revolta que se registra na historia contemporanea da Hespanha", eis o que se viu obrigado a declarar o governo em uma proclamação feita ao microphone, não podendo por mais tempo occultar essa verdade, pois o sangue que corre nos campos de batalha, tambem corre em Madrid, nos hospitaes militares e de emergencia.

O governo, em seu afan de conquistar partidarios, trata de desvirtuar por todos os meios, em suas transmissões radiotelephonicas as verdadeiras finalidades do movimento rebelde e assim declarava hontem que o general Queipo de Llano empresta seu apoio ao levante contra o governo, porque a Frente Popular afastou da presidencia o sr. Niceto de Alcalá-Zamora y Torre, "cujo filho é casado com uma filha do general".

As informações transmittidas ha poucos dias pelo governo, dizendo que as forças legaes dominavam Toledo, onde se tinham apoderado do historico castello do Alcazar, séde da Academia Militar, foram desmentidas pelas noticias extra-officiaes que negam a esta cidade, indicando que os revoltosos continuam senhores daquella tradicional fortaleza considerada um monumento artistico de renome mundial, e que só em parte foi incendiada pelas granadas dos aviões legalistas, propagando-se as chammas pelos edificios visinhos.

Ha apenas dois dias o governo dizia que "se respeitariam as obras de arte e os monumentos nacionaes."

Os milicianos syndicalistas já ha tres dias assediam os revoltosos que resistem no Alcazar, tendo estes ultimos aprisionado o governador civil da provincia.

Não chegam a cem os kilometros que separam Toledo de Madrid.

O governo, em seu afan de dar a impressão de que o estio pela fome da capital, que iniciaram os rebeldes, não chegará a assumir caracter desastroso, continúa a pretender que as suas tropas entraram em Albacete assegurando assim o abastecimento da cidade sem embargo o circulo dos rebeldes estreitava-se em torno mesmo de Madrid e a sublevação do El Pardo, que o governo declara dominada, impediu a entrada de alimentos na capital já que El Pardo, antiga residencia dos reis nos suburbios de Madrid, tem o controle da estrada de Segovia que vão á cidade, das regiões do norte.

O Ministerio das Communicações e o Ministerio do Interior realizaram uma conferencia telegraphica com as autoridades de Albacete.

Sabe-se que os rebeldes dessa cidade resistiram durante dois dias ao bombardeio da aviação e que, atacados por forças superiores viram obrigados a render-se sem embargo o segundo chefe dos revolucionarios preferiu suicidar-se a entregar-se ao governo das esquerdas.

O governo accredita que será possivel desde já o restabelecimento das communicações ferroviarias com o Levante, através de Albacete.

Sabe-se que a Camara do Commercio de Albacete, com o objectivo de soccorrer as victimas dessa localidade em consequencia do ataque das forças governamentaes, decidiu doar a somma de cincoenta mil pesetas.

A Camara de Commercio enviou uma communicação ao governo pedindo que seja prorogada as moratorias, que expiram em 31 do corrente.

Com o objectivo de evitar as depredações causadas á cidade pelo populacho armado o governo prohibiu a circulação das milicias armadas sem autorização especial do governo. Annunciou-se egualmente que seriam considerados como "fascistas" todos quantos atacassem o commercio, isto é que se lhes applicarão todas as medidas rigorosas que o governo emprega contra os revolucionarios.

Os chefes do movimento das esquerdas fazem uma activa propaganda por intermedio do radio, com o fim de evitarem a deserção de seus partidarios e, do microphone installado no Ministerio do Interior, o sr. Indalecio Prieto, chefe do Partido Socialista, usou da palavra para advogar a defesa de Madrid.

Nessas mesmas transmissões citam-se nomes dos inimigos do regimen esquerdista e ainda hoje foi mencionado, como implicado no movimento revolucionario o chefe da Confederação Hespanhola das Direitas Autonomas (C. E. D. A.), sr. José Maria Gil Robles, ministro da Guerra nos tempos da presidencia de Don Niceto de Alcalá-Zamora.

Uma declaração feita hoje pelo primeiro ministro, sr. José Giral, é interpretada como uma ameaça de represalias pelos termos em que está concebida, pois o chefe do Conselho de Ministros assim se expressa:

— O que occorre neste momento é uma luta entre o levante militar e a revolução do povo. Não se poderá dizer qual a fórma que a revolução assumirá mais tarde...

Um aspecto de Madrid num dos seus dias de agitação e desordem

O general Mola adiou o ataque definitivo de Madrid

Proximidades de Segovia, junto á columna revolucionaria, 25 (U. P.) — A luta pelo dominio dos Passos, na região de Guadarrama continuou durante todo o dia hoje sem que houvessem modificações na situação da maior guerra civil da Hespanha.

O general Molla adiou o ataque sobre Madrid que pelos planos originaes estava marcado para hoje. Os revolucionarios mantiveram-se hoje no mesmo ponto onde Napoleão ha mais de um seculo ficou preso pela neve quando da sua marcha para Madrid, tentativa mal succedida de cortar o caminho a sir John Moore.

Em consequencia, o dia passou debaixo de fuzilaria esporadica e forte canhoneio — geralmente sem direcção pois nem os corpos de um lado podia ver o outro e tambem nenhum delles possuia aeroplanos — e hoje á noite parece como que os insurrectos penetraram no Passo Leon e estabeleceram seu quartel general em San Rafael na residencia de verão do ex-premier Lerroux.

Os rebeldes, com successo, conseguiram bloquear as estradas que chegam a Madrid pelo norte e pelo este, desta fórma frustrando as tentativas de fazer chegar viveres á capital. O governo tentava conseguir provisões para a capital via a estrada de Valencia, usando caminhões durante á noite para o transporte das mesmas.

Houve violento tiroteio e canhoneio, hoje, mas o numero de mortos foi pequeno em comparação com as lutas violentas desencadeadas nas ruas de Barcelona, San Sebastian e Sevilha.

Os insurrectos procuram agora uma possibilidade de cortarem fornecimento dagua da capital e fazer com que a mesma se renda pela fome. O governo tinha fazendo todo o possivel para parar o movimento dos rebeldes e mais membros da milicia de Madrid estão sendo transportados para as trincheiras na tropas que tem lutando já ha quatro dias.

Durante o dia todo automoveis trazem reforços. O governo tinha esperanças de segurar o Passo e trouxe artilharia de montanha e artilharia leve de campo.

Hontem á tarde foi penetrado mas houve poucos feridos e lá não vi nenhum morto. Balas de canhões assobiavam muito ao alto. Quando não estavam lutando, os officiaes davam instrucções a voluntarios rebeldes usando cartazes vermelhos.

As cores da velha bandeira real-lista hespanhola — vermelho e ouro — são carregadas pelas jovens que se chamam os Requetés. Estas forças estão bem armadas e tem alimentação sufficiente.

De verdade ha quatro columnas rebeldes marchando em direcção á Madrid. O general Franco vem de Algeciras para o norte e já se encontra perto de Toledo; a columna principal do general Molla partiu de Pamplona, já passou por Burgos e agora esforça-se para penetrar no Passo de Semesierra e outra columna do general Molla passou por Valladolid e agora reuniu-se a columna de Pamplona no Passo.

Uma terceira columna do norte, organizada em Saragoça, foi a que mais chegou perto de Madrid e presentemente encontra-se em Guadalajara.

As forças do governo tem diversos circulos em redor de Madrid e outra columna da Frente Popular marcha actualmente para Saragoça e Barcelona num esforço para desalojarem os rebeldes da rectaguarda. Uma outra columna toma conta das estradas de Madrid e Valencia e mais duas procuram defender as columnas compostas de tropas regulares e da milicia da Frente Popular situadas ao sul de Madrid, perto de Cordoba.

Uma outra batalha sangrenta teve logar hoje perto do Valladolid no Passo de Semesierra, nas montanhas Gudarrama, sessenta milhas ao norte de Madrid. O desenlace desta batalha poderá determinar o destino do governo.

A batalha nas montanhas que dominam Madrid

Madrid, 25 (U. P.) — A' proporção que se feria a cruenta batalha sustentada, hoje, incessantemente, nas montanhas que dominam o valle de Madrid, desfilavam estrondosamente pelas ruas desta capital caminhões e automoveis transportando voluntarios e até mesmo mulheres e creanças que foram mobilizadas, para fazer frente ao victorioso avanço das columnas do general Mola.

Visto o governo ainda conservar hoje o dominio de Madrid, as noticias publicadas por elle, apenas falavam da resistencia official á rebellião que se extende ao paiz inteiro, porém a população da capital encontrava-se muito anciosa com receio de que lhe faltasse a alimentação e mesmo a agua, se os revolucionarios cortassem os aqueductos.

Mulheres e creanças, como acima ficou dito, foram incorporadas na inexperiente milicia, mobilizada para reforçar as hesitantes fileiras do exercito e da guarda civil, á qual foi confiada a defesa da capital. Rapazes e moças, de 16 annos de edade, receberam em suas mãos rifles, e foram atirados para as posições da linha de frente, para receberem o mais duro embate do fogo devastador das metralhadoras e dos rifles dos rebeldes.

A artilharia rival sustentou um feroz duello sobre as montanhas adjacentes e o avanço rebelde, foi detido por um momento. Entrementes, reforços enviados pelo governo, arrastavam-se até as posições de onde poderiam responder ao incessante fogo de rifles, dirigido pelos rebeldes.

Aeroplanos juntaram-se ao combate procurando atirar bombas sobre os pesados canhões dos rebeldes. Ao que se sabia, dois aeroplanos tinham sido abatidos perto de Somosierra, nos ultimos dois dias.

Com a propria Madrid á beira da zona de guerra, apenas algumas noticias foram tornadas publicas informando sobre a marcha da revolução em outras partes do paiz.

A aviação tem sido amplamente empregada por ambas as partes no combate travado perto do estreito de Gibraltar, segundo noticia a Agencia Phebus, a qual refere o ardil de um piloto voando no dito estreito, o qual fez o "looping-the-lopp", afim de livrar-se de um observador inimigo que tinha embarcado com elle no avião. Segundo disse um communicado official, publicado pelo Ministerio do Interior, perto de Algeciras, o avião foi abatido em chammas.

O incidente occorrido sobre o estreito de Gibraltar, comprehendia um avião rebelde que estava viajando afim de bombardear as tropas do governo em Algeciras. O piloto, sargento Urtubi, verificando que o seu companheiro Ivan Castro, encontrava-se defronte de si, fez com que elle caisse ao mar, de uma altura de varias centenas de pés por meio de um violento e inesperado "loop-the-loop". O observador em apreço é o mesmo official que matou o jornalista Sirval durante a revolução nas Asturias.

Em outros telegrammas aqui chegados, noticiava-se forte combate na provincia de Cordoba. Dizia-se, ao mesmo tempo que o governo estava-se sustentando contra as forças rebeldes.

Emquanto isto, hoje Madrid estava praticamente cercada por uma área de guerra, abrangendo a série de montanhas afastadas a 60 milhas. Os esforços reaes no sentido de desalojar os revolucionarios, começaram hontem quando as tropas legaes, divididas em duas columnas, atacaram os flancos rebeldes. Ao amanhecer, os canhões de 15,5 mm iniciaram um intenso bombardeio das posições do general Mola sem forçar os revolucionarios á retirada. Secções de metralhadoras e de rifles arrastaram-se ás posições da linha de frente afim de começarem a fazer fogo de emboscadas o que não deu muito bom resultado.

Alguns dos mais ferozes combates em toda a Hespanha eram noticiados de Cordoba, onde uma columna fascista em El Carpio, operava uma retirada estrategica em face das forças esmagadoras da Frente Popular, compostas de camponezes e mineiros. Não tendo podido desalojar os revolucionarios das suas posições em El Carpio, os governistas construiram um tunnel até o castello da cidade, e destruiram-no com uma carga de dynamite.

A pilhagem, o latrocinio e o assassinato estavam desenfreados em todo o districto segundo informa uma noticia fidedigna, e, na impossibilidade de dar-se aos mortos da guerra uma sepultura apropriada, eram elles incinerados.

A columna do general Molla não conseguiu vencer a resistencia dos socialistas

Paris, 25 (U T B) — As noticias recebidas sobre a situação na Hespanha permittem admittir-se que não houve, nas ultimas vinte e quatro horas, nenhuma mudança essencial. As tropas do general Molla não conseguiram sobrepujar a resistencia dos governistas, que occupam a serra de Guadarrama, a cerca de trinta milhas de Madrid, e a batalha que ali está travada tem sido a mais sangrenta destes dias de luta civil.

O governo de Madrid annuncia ter alcançado ali uma importante victoria, mas noticias de fonte rebelde desmentem a informação. Segundo aquella fonte official, as tropas do general Molla estavam em retirada para Segovia, onde deverá travar-se nova batalha pois para ali convergem tres columnas legalistas.

O noticiario da imprensa parisiense occupa-se principalmente da zona mais proxima da fronteira. De Marselha communicam a chegada de um destroyer inglez que para ali levou, de Barcelona, quarenta e um athletas britannicos que tinham ido á capital catalã para tomar parte nas Olympiadas de Operarios. Esses subditos inglezes elogiam os catalães pelas attenções com que os cercaram e informam, ao mesmo tempo, que de facto foram ali queimadas varias egrejas, as quaes entretanto não foram saqueadas. De San Sebastian annunciam que houve exaggero sobre o numero de mortos por occasião das lutas encarniçadas que se travaram nas ruas, numero aquelle que não excedeu de trezentos. Entre os mortos figura a esposa do consul da Noruega naquella cidade, e que foi mortalmente attingida por uma bala quando se achava imprudentemente na janella do consulado. Tambem foi ferido por bala um estudante inglez, não se sabendo de outras baixas entre os estrangeiros. Além disso o jornal "L'Intransigeant" publica uma noticia de Port Vendée annunciando ter ali chegado o paquete hollandez "Tiberius", cujos passageiros declaram que foram mortos em Barcelona o consul dos Estados Unidos e um engenheiro inglez, que foram colhidos por um violento tiroteio travado nas ruas da cidade.

Não foi bombardeado nenhum edificio da capital

Madrid, 25 (U T B) — Entre as noticias officialmente publicadas e irradiadas pelo governo hespanhol figura a da retomada de Albacete, capital da provincia do mesmo nome, a suéste da peninsula, estando já restabelecidas as communicações normaes entre aquella cidade e esta capital.

Outro communicado noticia que, em Somosierra, dois aviões rebeldes que bombardearam as linhas governistas foram abatidos por estas.

Desmente-se, tambem officialmente, que qualquer edificio publico desta capital tenha sido alvejado por bombardeio aereo da parte dos rebeldes. Não é outrosim exacto que esteja interrompido ou sequer alterado o systema de abastecimento dagua á capital.

O jornal "El Socialista" annuncia que a canhoneira rebelde "Xauen" vae unir-se ás forças legaes de marinha, pois a sua tripulação, revoltando-se contra os officiaes insurrectos, havia tomado conta do navio.

Os jornaes tambem publicam a carta que o presidente do Conselho de Ministros recebeu do sr. Cirilo del Rio, presidente do Partido Progressista, declarando que esse partido está ao lado da Republica e do governo constituido.

UMA NOVA PHASE DO MOVIMENTO

Tropas de Marrocos estão sendo transportadas para o continente

Gibraltar, 25 (U. P.) — O movimento revolucionario chefiado pelo general Francisco Franco contra o governo hespanhol constituido por elementos das esquerdas, entra hoje em nova phase em virtude do inicio do transporte de tropas marroquinas para a peninsula. Durante toda a tarde de hoje foram enviados de Marrocos para Malaga diversos contingentes no total de quinhentos homens.

O facto é muito favoravel aos rebeldes que já pódem enfrentar os navios que bloqueiam a costa e transportar suas tropas para o continente afim de se unirem aos regimentos que combatem contra as forças do governo. Sabe-se que o general Franco tem sob suas ordens 18.000 homens de tropas regulares, além da Legião Estrangeira e das tribus do protectorado que se offereceram voluntariamente para tomar parte na campanha ao lado dos revoltosos.

A visivel inactividade da Marinha de Guerra permittirá ao general Franco enviar rapidamente seus contingentes a diversos pontos da costa e apressará o desfecho da campanha, pois as tropas africanas auxiliarão efficientemente os exercitos peninsulares.

As primeiras tropas embarcadas pertencem á guarnição de Melilla e já desembarcaram em Malaga, onde ficarão provisoriamente aquarteladas até receberem ordens do general Queipo del Llano que dirige as operações em Andaluzia. Provavelmente ellas seguirão em seguida para o norte, onde os rebeldes ainda encontram certa resistencia por parte de alguns regimentos, particularmente dos corpos da guarda civil e de carabineiros fieis ao governo.

As noticias chegadas a esta cidade sobre a situação geral são bastante favoraveis aos rebeldes que se encontram ás portas de Madrid e esperam tomar a capital de um momento para outro.

O embaixador americano, sua esposa e filha

Paris, 25 (UTB) — Depois de terem corrido noticias desencontradas sobre o que poderia haver acontecido ao sr. Bowers, embaixador dos Estados Unidos junto ao governo hespanhol, chegaram hoje noticias seguras, segundo as quaes esse diplomata, com sua esposa enferma e uma filha, está em sua "villa" particular nas immediações de San Sebastian sem nada haver soffrido.

Essa noticia foi levada a Hendaya pelo secretario da embaixada, o qual conseguiu ali chegar a bordo do cruzador inglez "Verity", entrando logo em communicação com a embaixada americana nesta capital.

O addido aeronautico da embaixada, capitão Griffith, seguiu immediatamente para Hendaya, de onde, em companhia do consul da Hespanha naquella cidade, conseguiu passar a fronteira para seguir ao encontro do sr. Bowers e providenciar sobre a sua vinda para territorio francez.

Navarra com os revolucionarios e Guipuzcoa com o governo

Hendaya, 25 (Havas) — Segundo informações locaes é permittido pensar que a provincia de Navarra está, no seu conjunto, em poder dos revolucionarios e que Guipuzcoa está de novo sob a influencia dos partidarios do governo.

Informações obtidas á tarde em fonte segura confirmam que ha muito exagero em certos boatos referentes aos estragos causados em Guipuzcoa pela revolta. Nenhum edificio foi incendiado nem destruido nenhum immovel nem a propria estação da estrada de ferro.

Navios fundeados em Marselha

Marselha, 25 (Havas) — Estão fundeados neste porto um contra-torpedeiro e um navio mercante hespanhóes.

O commandante da unidade de guerra pediu hoje de manhã ás autoridades navaes autorização para se abastecer de carvão e agua e em seguida fez-se ao mar.

O navio mercante continúa no porto onde é objecto de vigilancia severa.

O que narram os residentes francezes

Paris, 25 (Especial) — Continuam a regressar á França numerosos cidadãos francezes, quer sejam athletas que iam tomar parte nas olympiadas populares de Barcelona, quer sejam turistas, quer mesmo cidadãos que residem habitualmente no paiz visinho.

Os athletas, originarios de Montanhan, já chegados a suas casas, declaram que em Barcelona viveram encerrados no hotel, sem luz, como verdadeiros prisioneiros, mal alimentados e sem dormir. Na sua partida da capital catalã foram escoltados por grande multidão que lhes fez calorosas manifestações de sympathia.

A Perpignan chegaram tambem varios professores do Collegio Francez de Pontos, na Catalunha os quaes declararam que o immovel deste estabelecimento de ensino não tinha sido attingido por nenhum projectil.

Chegaram egualmente, depois de uma viagem accidentada, o director e alumnos da Escola Normal de Perpignan que tinham ido em excursão á cidade de Palma, na ilha Majorca.

Interrogados, declararam que foram oppostas grandes difficuldades a muitos francezes que queriam deixar a Hespanha a bordo do "Perthus" e accrescentaram que as autoridades catalãs recusaram permissão a muitos jornalistas francezes para entrar na Catalunha.

Consequencias da rendição das tropas de Albacete

Madrid, 25 (Havas) — Em consequencia da rendição dos rebeldes que occupavam Albacete foram restabelecidas as communicações telephonicas com Madrid, Alicante, Murcia, Cartagena e Albacete.

Os ministros do Interior e das Communicações falaram com o governador de Albacete, que declarou poder restabelecer a normalidade dentro de poucas horas.

Em Algesiras foi abatido hoje um avião rebelde.

O governo ordenou aos milicianos que não estejam em missão especial, que se concentrem em seus quarteis.

A provincia de Lugo em poder dos rebeldes

Cadiz, 25 (Havas) — A estação de radio transmittiu noticias de numerosas familias que estavam privadas de communicações em consequencia da occupação da cidade pelos revoltosos.

Reina completa calma, tendo sido retomada a vida normal em toda a provincia.

O commandante militar de Lugo annunciou pelo radio que a partir de hoje todos os empregados ferroviarios devem se considerar mobilizados. A provincia de Lugo está em poder das forças rebeldes.

Aviões rebeldes teriam afundado o destroyer "Sanchez"

Lisboa, 23 (U.P.) — Uma irradiação, procedente de Tetuan e captada nesta capital ao meio-dia, annuncia que aviões rebeldes bombardearam e afundaram o destroyer "Sanchez" e o pequeno barco "Iztegbi", no lado de Tanger.

Varias centenas de repatriados

Bayonna, 25 (Havas) — O cruzador inglez "Verity" entrou á tarde na bahia de Saint Jean de Luz com varias centenas de repatriados da Hespanha.

Aprisionado um caminhão com peças de artilharia

Lisboa, 25 (UP) — O Radio de Tetuan annuncia que noticias procedentes de Teruel dizem que o commandante da linha de Valderobles, capturou um caminhão que conduzia quarenta peças de artilharia das forças legaes occultadas debaixo de cobertores. As columnas do governo que combatiam na região foram destroçadas e fugiram na direcção da fronteira da Catalunha.

NAVIOS, NAVIOS!

Evidentemente, a situação do Lloyd Brasileiro ainda não attingiu o perfeito equilibrio arithmetico dos negocios. Ha dividas atrazadas a liquidar. Mas o facto puro e simples de que essas dividas estejam send pagas, não existindo o minino atrazo quanto aos vencimentos do pessoal, demonstra a vitalidade indiscutivel da empresa. Demonstra-o de maneira até bem relevante, porque tudo se faz com os recursos ordinarios.

As condições do Lloyd Brasileiro não eram, assim, de fallencia, como publicamente sustentou em sua época o então ministro da Fazenda, Sr. Oswaldo Aranha.

Só hoje podemos avaliar o desastre que teria sido a abertura dessa fallencia, para a qual a palavra pessimista e mal avisada de um membro do proprio governo contribuia, entretanto, como factor moral quasi rreparavel.

E não era apenas essa palavra que lançava o descredito sobre a companhia. A recusa de toda e qualquer assistencia financeira, inclusive do pagamento normal da ridicula subvenção do Estado, bem como das contas deste ultimo, levava o Lloyd Brasileiro ao desespero. Tempo houve em que taes contingencias, creadas artificialmente e por mero golpe de um homem poderoso, por pouco deixaram de ir ao extremo de forçar a paralysação dos navios, cujas fornalhas queimavam carvão comprado na praça por um preço que a ninguem se impunha tão alto.

Arrostando estas e outras difficuldades, os administradores, é claro, não podiam vencer. Venceu, entretanto, um, desde o momento em que o governo o escolheu com acerto, buscando-o no quadro da Marinha de guerra, onde se notabilizara pela direcção de serviços que sempre deixou em ordem e rendimento, e dando-lhe, além disto, autonomia, independencia, autoridade.

O almirante Graça Aranha modificou, desde logo, as tabellas de trafego. O systema que adoptou trouxe-lhe o primeiro signal da confiança do publico, particularmente do commercio.

Nas linhas de cabotagem, as sahidas mensaes — mensaes e regulares — passaram a ser em numero de treze. Nas linhas fluvial e lacustre de Matto Grosso e da lagoa Mirim, fixou-se uma sahida de vinte em vinte dias em cada uma. Nas linhas transatlanticas, as sahidas são de quinze em quinze dias, para a Europa, e de vinte em vinte, não só para Nova York, mas tambem para Nova Orleans. Só no trafego entre o sul do Brasil e Rio da Prata as sahidas são variaveis, o que é, de resto, compensado, em relação á presença de nossa bandeira em aguns argentinas, pela manutenção da linha de Manáos a Buenos Aires, com dois vapores por mez.

O que ha hoje no Lloyd Brasileiro não é, pois, unicamente boa ordem administrativa; é tambem intensidade no trafego. Nada menos de sete vapores — *Prudente de Moraes, Siqueira Campos, Lages, Alegrete, Annibal Benevolo, Una* e *Pará* — passaram por grandes reformas e foram restituidos á navegação. Os navios trafegam limpos, o serviço de rancho é melhor, a disciplina é um facto, as officinas produzem.

Deante deste quadro, cumpre ao governo iniciar uma politica maritima efficiente, capaz de desenvolver os frutos da boa administração que o Lloyd Brasileiro hoje desfruta.

Essa politica deve partir da renovação da frota, onde só quatro vapores têm menos de quinze annos de serviço. Tudo o mais é material antiquado, com edade que varia entre vinte e cinco e quarenta annos. O *Manáos*, por exemplo, já possue são d ofestado, bem como dez mais de cincoenta...

Ora, sabe-se que o rendimento d um navio é a resultante de sua velocidade conjugada com sua capacidade e seu consumo de combustivel. Um cargueiro moderno, com a velocidade média de doze milhas horarias, consome dezoito toneladas de carvão por dia e póde transportar nove mil toneladas. A mesma carga, transportada, digamos, no *Auyruoca*, pede cincoenta e quatro toneladas de carvão — quer dizer uma despesa aggravada na proporção de vinte e quatro por cento — e o vapor não desenvolve senão dez milhas horarias, o que representa nova factor de despesa de combustivel no fim da viagem, além do accrescimo da tripulação e dos encargos da conservação.

O governo deve tomar este indice como esclarecimento preliminar de todo o problema da frota. O almirante Graça Aranha faz muito, mas ha um limite para suas forças. Resta ao presidpente da Republica ajudal-o, desta ou daquella fórma, pouco importa, porém com um só objectivo: a renovação do material fluctuante.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Boccolico

Realizou-se, no recinto da Exposição de Pecuaria, um churrasco typico, offerecido pelo governo de Minas ao sr. Getulio Vargas. (Dos jornaes)

Sob a sã tranquillidade
Do bucolico recinto,
Só reina a cordialidade
Pelo grupo tão distincto!

Ficam os homens sem maldade,
E bem melhores, não minto,
Retirados da cidade,
Junto ao boi, ao pato, ao pinto...

Rio Grande, em Minas confiante,
Sem rancores nem cobiça,
A' Paz não fará fiasco.

Que élo não ha, mais possante,
Que um santo nó de... linguiça
Tinto ao sangue de um... churrasco!

ALVARO ARMANDO

* * *

Telegrammas de ...

Hespanha

Madrid, 24 (Havas) — O governo está accusando, pelo radio o celebre banqueiro Juan March de ter fornecido fundos para a revolução.

Com essas accusações pelo radio, o banqueiro acabará indo "na onda" de... sangue!

Saint Jean de Luz, 24 (U.P.) — Todos os açougues e a maioria das lojas estão fechados.

Pudéra! Os "açougueiros" agora estão do lado de fóra...

Marselha, 24 (Havas) — A situação das Baleares é muito clara: a ilha de Majorca está com os revoltosos e a de Minorca continúa fiel ao governo.

Muito claro, commenta o Caixote! A situação das Baleares é uma troca d'ilhas.

Cyrano & Cia.

A escassez dos generos alimenticios

Opinião de um technico

Haverá escassez de generos alimenticios?

Foi a pergunta que fizemos ao dr. Bello Lisboa, o technico bem conhecido em assumptos agricolas.

— Ha realmente — disse-nos elle — escassez de generos alimenticios, com excepção do assucar, em toda a região mineira, servida pela Central do Brasil e Leopoldina Railway. Deixo de me referir ás outras zonas do Estado, por não ter dados seguros que me habilitem a uma conclusão; acredito, entretanto, que estejam nas mesmas condições, com sensivel diminuição na colheita do feijão, milho e arroz e decrescida a criação de porcos e bovinos. A realidade é, pois, de falta de generos alimenticios, o que muito lastimam os agricultores mineiros, porque mesmo as suas propriedades estão sendo attingidas, já pagando alguns até 150$000 por um carro de milho.

Sobre a supposição do augmento do preço dos generos alimenticios por falta de transportes ferroviarios, carece a mesma de fundamento. Conhecendo melhor o serviço da L. R., posso affirmar que a referida estrada tudo faz para attender aos reclamos da exportação, apezar de ter immobilizado centenas de vagões e atulhados armazens, com a retenção do café. Se, realmente, fosse causa a deficiencia ferroviaria, não se lançaria mão do transporte por caminhões, que podem, na secca, attingir facilmente até os longinquos municipios de Santos Dumont, Raul Soares e Manhuassú.

Attribuo o phenomeno da falta de generos alimenticios a varias causas, algumas das quaes, previstas. No ultimo anno agricola, foi sensivel a falta de chuvas, tendo tido algumas regiões, reducção de menos de 50 %, e principalmente pluviometrica e sem chuva não grana o arroz, não espiga o milho e o feijão não dá. Outro factor é o desvio de braços da lavoura para a extracção do ouro, para a industria do ferro e para outros locaes distantes. Resalta-se ainda a subdivisão do braço, em outras culturas, como o desanimo do lavrador, cuja situação economica é lastimavel e ameaçadora.

Que queira falar sobre café, por ser actualmente productor de café. Parecerá defesa em causa propria.

E' deploravel sob todos os pontos de vista, a situação dos cafeicultores, pelo menos, da Zona da Matta, de Minas Geraes. As imposições da defesa levaram á decadencia a lavoura de café. O café tem um destino que está vendido por uma parte das quotas de sacrificio que exportavam, em 1929 e 30, 40.000 saccas de café, estão reduzidas a 8.000.

Os cafeicultores e o café têm sido tão mal tratados, que podemos quasi affirmar estar conseguida a ruina da lavoura do café na Matta de Minas, pelo menos.

A resolução do D. N. C sobre a safra 1936-1937, foi recebida com espanto e estou certo que ainda ha muito lavrador, com a bocca aberta... Não discuto o caso, sob outro aspecto, senão a lastimavel consequencia da ultima hora, como foi imposto. Esperava-se a ultimação da colheita, quando o fazendeiro se preparava a pagar dividas ou entregar safras empenhadas, para lhe impôr 40 % de retenção e 30 % a 5$000, a sacca é realmente para espantar. Dizem muitos que não parece mais economia *digerida*, mas, legitimo communismo.

Exceptuei o assucar, porque ha realmente, na Zona da Matta grandes areas em cannaviaes, estando baixo o preço dos productos da carne, fugindo, apenas, o assucar crystal. Não podendo enviar ás usinas, a canna fabricam as fazendas rapadura e assucar batido e cansado, meio de que lançam mão os agricultores para reduzirem do alguns por cento, os prejuizos.

Espera-se que o Instituto do Assucar, augmente o limite de Minas Geraes, ridiculo na cifra de menos de 300.000 saccas, para que se aproveitem os cannaviaes, muito prejudicados, aliás, pela estiagem.

Que de mais necessario se impõe ao reerguimento da lavoura? Primeiro — estabelecer-se a confiança entre os responsaveis officiaes pelos destinos da lavoura e os agricultores. Segundo — credito rural, sob as necessarias modalidades e muito dinheiro a prazos longos e juros baixos. Terceiro — ensino e pesquisa agricolas em todos os grãos. Quarto — auxilio a transportes e collocações em mercados. Quinto — fomento bem orientado Sexto — boa legislação com referencia ao trabalho rural e sobretudo, que se perca o medo do espantalho que a muitos assombra — a organização da propria lavoura, para defesa dos seus legitimos interesses.

A SITUAÇÃO POLITICA

Será amanhã a reunião da minoria

Nos meios politicos espera-se, para amanhã, a reunião dos representantes das opposições colligadas, na Camara. Esse adiamento foi forçado pela demora do sr. Bernardes, que prometteu chegar hoje, de Minas. Commenta-se essa attitude do sr. Bernardes, adiando, ora para hoje, ora para amanhã, e ora para depois, seu regresso ao Rio. Diz-se que elle não deseja comprometter-se.

UMA HOMENAGEM AO SR. PILLA

Os elementos representativos da colonia gaucha, no Rio, promovem uma manifestação ao senhor Raul Pilla. Consistirá esta, num almoço, que se deve realizar por toda a semana entrante. A commissão executiva da homenagem ficou constituida dos senhores João Neves, ministro Thompson Flores, coronel Palmerclo, general Isidoro Lopes e deputado Paula Soares.

A INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLÉA DE RECIFE

Recife, 25 (Do correspondente) — Realiza-se, no proximo dia 1.° de agosto, a cerimonia da installação dos trabalhos da Assembléa Legislativa, devendo ser eleito, nesse mesmo dia, o successor do sr. Andrade Bezerra, que occupava a presidencia da mesa e que renunciou, por divergencias politicas, o mandato de deputado.

REGRESSARA' A 2 DE AGOSTO O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA

Maranhão, 25 (Do correspondente) — Em companhia de seus auxiliares, o major Carneiro de Mendonça, dando por terminada a missão que o trouxe a este Estado, viajará no proximo dia 2, de avião para o Rio de Janeiro.

Ainda não está determinado o dia da posse do sr. Paulo Ramos, successor do sr. Achilles Lisboa, no governo do Maranhão, mas acredita-se que só será nos primeiros dias da segunda quinzena do agosto proximo.

ELEITO E EMPOSSADO O PREFEITO DE LAFAYETTE

Telegrapha-nos o sr. Mario Pereira:

"Tenho a honra de communicar a installação solenne da Camara, de Conselheiro Lafayette da qual fui eleito e empossado prefeito deste municipio para o quatriennio entrante. — Attenciosas saudações."

ALMOÇO AO SR. SOARES FILHO

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, dr. Soares Filho, será homenageado, amanhã, ás 2 horas da tarde, pelo corpo discente da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio.

A solennidade será realizada na sala da Congregação, falando em nome dos seus colegas, o estudante Levy de Miranda Neves.

A RENUNCIA DE UM VEREADOR INTEGRALISTA DE SÃO PAULO

São Paulo, 25 (Havas) — Na sessão de hoje da Camara Municipal, foi encaminhada á mesa um requerimento do vereador integralista João Ribeiro de Barros solicitando a sua renuncia ao mandato.

A mesa providenciou para que fosse convocado o supplente.

A V Exposição Nacional de Pecuaria

Encerra-se hoje, á noite, o grande certamen

Será encerrada hoje a Exposição Pecuaria, que tanto exito logrou. Houve insistentes pedidos para prorogação por mais alguns dias, mas o ministro da Agricultura não foi possivel attender.

O maior successo da Exposição foi attingido pela Ita, a invulgar vacca da Granja Carolla. Foi o exemplo que despertou maior curiosidade e que teve maior numero de visitantes.

INAUGUROU-SE A EXPOSIÇÃO CANINA

Conforme estava amplamente noticiado, inaugurou-se hontem, com absoluto exito, a exposição canina no recinto da Exposição Nacional de Pecuaria. Durante a tarde de hontem foi enorme o movimento naquelle canto do grande parque notadamente de senhoras.

DESFILOU O GADO

Com grande successo se realizou hontem á tarde o desfile do gado fluminense. O governador Protogenes Guimarães veiu de Nictheroy especialmente para esse fim.

O MOVIMENTO DE HONTEM NA EXPOSIÇÃO

Até ás 20 horas de hontem já haviam passado pelos portões da Exposição, das 10 horas da manhã até aquelle momento, mais de 65.000 pessoas...

Deante deste movimento pode-se calcular em mais de cem mil o numero de visitantes de hoje.

A VISITA DE ESCOLARES

Foi uma feliz lembrança a do sr. Nobrega da Cunha, promovendo o Concurso de Pecuaria entre os estudantes do curso secundario. Já alguns milhares de collegiaes visitaram demoradamente a Exposição, colhendo notas e ensinamentos com os quaes escreverão as suas prosas.

ENCERRA-SE Á NOITE O NOTAVEL CERTAMEN

O encerramento da Exposição se verifica hoje á noite. As 20 horas, haverá, como ultimo numero do programma, uma competição hippica.

O encerramento terá a presença do ministro da Agricultura, altas autoridades e de todos os secretarios de Agricultura que aqui se encontram neste momento.

O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA DE PECUARIA

Foi hontem encerrada a Segunda Conferencia Nacional de Pecuaria.

A solennidade foi presidida pelo ministro da Agricultura.

Abertos os trabalhos, teve a palavra o sr. Paulo de Lima Corrêa, representante de São Paulo, que se congratulou com o governo pelo exito da conferencia, tendo feito referencias elogiosas aos srs. Odilon Braga e Lindolpho Alves, director da producção animal do Ministerio da Agricultura.

O sr. Firmo Dutra em nome dos conferencistas, rendeu homenagem ao sr. Odilon Braga, fazendo-lhe então dois appellos: um no sentido de conseguir não seja mutilado o orçamento da Agricultura, de fórma a que esse ministerio disponha de recursos afim de fazer face á tarefa que lhe cabe na administração publica. O outro appello foi para que aquelle departamento do governo promovesse medidas de coordenação geral de todos os serviços de agricultura e pecuaria, de modo a imprimir maior unidade na sua orientação tanto nas administrações estaduaes como na federal.

O sr. Simões Lopes falou longamente, exaltando sempre e de preferencia o governo actual referindo-se a miude á sua legislação trabalhista.

O sr. Odilon Braga, encerrando a sessão, declarou que aos congressistas presentes e aos nossos productores em geral se devia o exito da conferencia e de exposição de pecuaria.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

A apprehensão de um jornal paulista agita os debates

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta pelo sr. Euvaldo Lodi, com a presença inicial de 90 representantes. O primeiro orador a falar, o fez pela ordem. Foi o sr Roberto Moreira, "leader" do P. R. P. Declarou ter sido surprehendido com a leitura da noticia, pela manhã, da apprehensão do "Correio Paulistano" pela policia paulista. Então, encarece a acção daquelle orgão de São Paulo, sustentando que sempre defendeu o pensamento conservador do paiz. Dis assim protestar contra a arbitrariedade da policia paulista. Accentúa que segundo telegramma, que recebeu, do sr. Cyrillo Junior, foi a apprehensão motivada pela transcripção dos discursos pronunciados, na Camara Estadual, pelos srs. Manoel Carlos Siqueira e Machado Florence.

E conclue em vehemente protesto.

Ainda commentou o facto o sr. Teixeira Pinto, da bancada perrepista.

VOTO DE CONGRATULAÇÕES

Em seguida, foi annunciada a votação de um requerimento da bancada gaucha, de voto de congratulações, pelo registro da data anniversaria da primeira corrente de colonização, no paiz. Falou, justificando o requerimento, o sr. Wolfenbuttel, que historiou a origem da colonização allemã, no Brasil apreciando sua collaboração na economia brasileira.

E foi approvado o requerimento.

HOMENAGEM A JOÃO PESSOA

Foi depois approvado um voto de saudade, pela passagem, no domingo, do anniversario da morte de João Pessoa. Era um requerimento de iniciativa dos srs Fernandes Lima e Seabra, pedindo tambem ficasse a Camara um minuto, de pé.

Falaram sobre o requerimento os srs. Botto de Menezes, Samuel Duarte, João Neves e Pedro Aleixo. E sendo o mesmo approvado, a Camara ficou um minuto, em silencio, e de pé, em respeito á memoria do politico e administrador parahybano.

ASSOCIANDO-SE A UM PROTESTO

Ainda falaram pela ordem os srs. Octavio Mangabeira e João Neves, que se associaram ao protesto formulado pelo sr. Roberto Moreira, contra a apprehensão do "Correio Paulistano".

O sr. Waldemar Ferreira, da bancada constitucionalista, prestou esclarecimentos sobre o acto da autoridade paulista, declarando estar certo de ter sido inspirado em motivos de ordem superior ligados de perto ao interesse nacional. E accrescentou que, se os motivos fossem sómente os allegados pelo sr. Roberto Moreira, seria elle o primeiro a não concordar com a apprehensão.

UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

Foi depois annunciada a discussão de um requerimento do sr. Café Filho, pedindo informações ao ministro da Agricultura sobre quanto perceberam os funccionarios da caça e pesca, com a especificação nominal e discriminativa dos cargos. E foi adiada regimentalmente a discussão.

UM PROJECTO

Antes de passar-se á ordem do dia, foi julgado objecto de deliberação um projecto do sr. Paulo Assumpção, modificando a lei dos dois terços.

EM VOTAÇÃO

Foi logo depois annunciada a 3ª discussão do projecto do Senado autorizando a conceder auxilio aos Estados do Nordéste flagellados pelas enchentes. O sr. Café Filho discutiu-o longamente, e renovou as emendas, que já havia apresentado em segunda discussão. O relator pediu um prazo de 48 horas para dar parecer.

Depois, vem a segunda discussão do projecto dispondo sobre educação e propaganda da Constituição Federal. Fala o sr. Horacio Lafer, autor do projecto, que fez apreciações sobre o communismo sovietico, considerando-o uma ideologia. Diz que, assim, é um erro combatel-o como um crime, por actos de policia. Entende que se deve combater aquella ideologia nociva com a propaganda de outras idéas uteis e sadias.

Depois foi o projecto approvado em segunda discussão, voltando á commissão, em vista do parecer da Commissão de Educação.

Foi encerrada a terceira discussão do projecto modificando o artigo 80 do decreto n. 24.427 de 19 de junho de 1934, relativo ás casas de penhores, voltando o mesmo á commissão, em face de um requerimento approvado.

Ainda foi approvado em terceira discussão o projecto dispensando exigencia para inscripção em concurso para provimento de cadeiras nos cursos de musica, pintura, esculptura e gravura.

Depois, é annunciada a continuação da discussão da reforma do Regimento Interno. Sobe á tribuna o sr. Bittencourt, que fala até o fim da sessão debatendo a questão constitucional agitada pelo parecer da Commissão de Justiça, sobre o decreto de intervenção no Maranhão.

O ministro Souza Costa vae a São Paulo

E regressa na proxima quinta-feira

Afim de resolver certos assumptos que se prendem á sua pasta, segue depois de amanhã, de avião, para São Paulo o ministro Souza Costa.

O titular da Fazenda estará de regresso ao Rio na proxima quinta-feira.

O intercambio commercial do Brasil com os outros paizes

O estudo das questões referentes á importação e exportação

Como se sabe, foi assignado na pasta da Fazenda, o decreto que dispõe sobre os serviços de controle e fiscalização do intercambio commercial do Brasil com os outros paizes. Esses serviços ficam a cargo da Secção de Estudos Economicos e Financeiros, do gabinete do ministro da Fazenda e terão por fim especialmente as seguintes finalidades, promover o estudo das questões referentes á importação e exportação, bem como de quaesquer assumptos que interessam ou possam influir nas operações do commercio exterior do Brasil.

O referido decreto, que tem o n. 980 e datado de 22 do corrente, foi mandado publicar no "Diario Official" de hontem.

Os delegados do governo federal á Convenção Nacional de Estatistica

Foram nomeados delegados do governo federal á Convenção Nacional de Estatistica: dr. Heitor Bracet, director de Estatistica Geral, como representante do Ministerio da Justiça; dr. Léo d'Affonseca, director de Estatistica Economica e Financeira, como representante do Ministerio da Fazenda; dr. Mario Augusto Teixeira de Freitas, director de Informações, Estatistica e Divulgação, como representante do Ministerio da Educação; professor Joaquim Licinio de Souza Almeida, chefe da Commissão de Estatistica do Ministerio da Viação, como representante do mesmo Ministerio; dr. Raphael da Silva Xavier, director de Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura, como representante do mesmo Ministerio, engenheiro Luiz Joaquim da Costa Leite, que responde pela directoria de Estatistica da Previdencia e Publicidade do Ministerio do Trabalho, como representante do mesmo Ministerio; e o capitão de corveta contador naval Manoel Pinto Ribeiro Espindola, como representante do Ministerio da Marinha.

Convenção Nacional de — Estatistica —

A sua installação, amanhã, no Itamaraty

Realiza-se, amanhã, ás 21 horas, no salão de Conferencias da Bibliotheca do Palacio Itamaraty, a sessão inaugural da Convenção Nacional de Estatistica, que se reunirá em obediencia ao decreto numero 945, de 7 de julho deste anno, que a convocou.

A sessão será presidida pelo presidente da Republica e assistida pelos presidentes das Casas do Congresso e da Côrte Suprema, ministros de Estado, e altas autoridades do paiz. Tomarão parte na Convenção representantes dos Ministerios, dos governos estaduaes, do Districto Federal e do Territorio do Acre.

A presidencia da Convenção caberá ao sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, na qualidade de presidente do Instituto Nacional de Estatistica. Destina-se esse certame a integrar a constituição definitiva do Instituto e regular o regime de cooperação e harmonia em que devem trabalhar os orgãos technicos da União e das suas Unidades Federativas, bem como melhor articulação desse ao actual convencional e consequente filiação ao Instituto, os dos municipios, das entidades officiaes autarchicas e das grandes instituições privadas que promovem levantamentos sociaes ou economicos mediante applicação do methodo estatistico.

O presidente do Instituto Nacional de Estatistica, sr. Macedo Soares, em recente entrevista que concedeu explicou da forma seguinte a finalidade do Instituto cuja organização convencional se vae fazer no certame estatistico ora convocado:

"O Instituto é apenas um grande quadro federativo, dentro do qual são chamados a cooperar, mediante vinculos contractuaes, e na forma que elles proprios assentarem em commum, todos os governos e entidades privadas que executam serviços estatisticos de interesse social.

Essa cooperação não tolhe a autonomia das entidades compactuantes nem lhes retira a livre determinação sobre o desenvolvimento dos seus serviços. Ao contrario, o Instituto só poderá favorecer esse movimento de expansão e integração de seus serviços regionaes e locaes da estatistica, dentro das proprias determinações de cada um, pois assegurará mais vallosas as contribuições que elle utilizará, desde que aquelles serviços executados no regime uniforme, convencionalmente fixado para dar unidade e coherencia, em todo o paiz, aos dados levantados, sobre cada aspecto da vida nacional."

São delegados do governo federal á convenção, o presidente e demais membros da Junta Executiva do Instituto de Estatistica que representam os serviços federaes estatisticos dirigem, e mais um representante do Ministerio da Marinha.

O discurso inaugural será proferido pelo presidente do Instituto Nacional de Estatistica, sr. Macedo Soares, seguindo-se a saudação dos Estados e da Marinha. Um dos delegados estaduaes saudará a delegação federal.

O conego Olympio de Mello visitou hontem o Abrigo do Christo Redemptor

Da sua presença, ali, resultou a solução de sério problema da Prefeitura

Na companhia dos vereadores Edgard Romero, Jeronymo Penido e Heitor Beltrão; do representante do professor Irineu Malaguetta, secretario geral de Saude e Assistencia, jornalistas e outras pessoas, esteve hontem o conego Olympio de Mello, prefeito interino desta capital em visita ás construcções da grandiosa instituição que é o Abrigo do Christo Redemptor, para recolhimento dos mendigos da nossa capital e da infancia desamparada.

A comitiva do governador interino municipal chegou ao local, á avenida dos Democraticos, na estação de Amorim, por volta das 4 horas da tarde, sendo recebido por diversos membros da benemerita instituição, tendo á frente o sr. Levy Miranda, o iniciador e plasmador da idéa, já por elle mesmo executado no Estado da Bahia, hoje considerado o Estado padrão nesse grave problema social.

O conego Olympio, entre admirado e surpreso, percorreu os pavilhões já em vias de conclusão, sem occultar o seu enthusiasmo pelo que lá presenciando e que o "Correio da Manhã" já ha pouco descreveu, em reportagem ali effectuada.

A Prefeitura, até aqui, não havia concorrido com um vintem para as edificações que estão sendo levantadas, as quaes, quando concluidas, poderão abrigar até seis mil mendigos e duas mil creanças desamparadas.

Mas, ha dias, o prefeito interino, visitando o Instituto João Alfredo, ficou acabrunhadissimo ao verificar que ao lado de cerca de quinhentos velhos ali recolhidos ha varias dezenas de creanças em edade escolar quasi em completa promiscuidade. O problema da separação desses entes amparados pela Municipalidade preoccupava seriamente o conego Olympio, que acha, com justa razão, irregular a situação daquelle Instituto.

Em consequencia da visita de hontem, entrou o governador interino em entendimento com o sr. Levy de Miranda, afim de serem construidos nos terrenos do Abrigo do Christo Redemptor mais dois pavilhões, identicos aos já existentes, com capacidade, cada um para 250 leitos, afim de recolher os asylados do Instituto João Alfredo isto é, 250 homens e 250 mulheres. Para chegar a esse fim a Prefeitura entrará com quatrocentos contos de réis, ficando assentado, entre os vereadores presentes, que o prefeito interino mandaria á Camara Municipal uma mensagem, expondo o caso e solicitando a abertura do credito necessario.

Immediatamente, o sr. Levy de Miranda concordou com a proposta, pedindo, porém, que além disso, tambem a Municipalidade auxiliasse a installação dos pavilhões, o que egualmente foi promettido.

A inauguração dos pavilhões já concluidos será effectuada no dia 25 de outubro proximo, dia consagrado ao Christo Redemptor, e quando faz precisamente um anno que foi lançada a pedra fundamental da grandiosa obra.

O crime do Theatro João Caetano

Marques Porto foi condemnado

O julgamento de Enéas Marques Porto, pelo Tribunal do Jury, que teve inicio ante-hontem, só terminou ás 3 1|2 horas da madrugada de hontem, quando o executivo da sentença dictou a condemnação do accusado a 20 annos e 7 mezes de prisão.

NO ITAMARATY

Esteve, hontem, no Itamaraty em visita de despedida ao ministro das Relações Exteriores a embaixada de universitarios cariocas que vae á Argentina, juntamente com o seu presidente de honra, professor Fernando Raja Gabaglia.

A delegação é composta pelos srs. Antonio Marins Peixoto, presidente; Hamilton Giordano, Carusa Camões, J. G. de Araujo Jorge, Aloysio de Alencar, Alfredo Troujan, Humberto Garcez Filho, Renée Sayon, Arle Voçoso Jardim, Oswaldo Silva, Waldir Castro Manso e Hugo Lacôrte Vitalio.

O ministro das Relações Exteriores fez-se representar pelo consul geral Oscar Paranhos da Silva no festival hontem realizado no Theatro João Caetano pela Federação 25 de Julho para commemorar a data de inicio da immigração germanica no Brasil.

A creação do Conselho Nacional de Pesquizas

Houve, hontem, no gabinete do ministro Odilon Braga uma nova reunião dos secretarios da Agricultura dos Estados.

O thema, que tem preoccupado o titular da pasta é o de articular e coordenar os serviços de agricultura mantidos pela União e pelos Estados.

O sr. Odilon Braga, que na installação dos trabalhos leu uma longa exposição da orientação geral a seguir, distribuiu o seu trabalho e em torno do mesmo vem surgindo as suggestões.

A proposito de uma referencia feita pelo secretario da Agricultura de Pernambuco sobre o cooperativismo, sobre o problema falaram os srs. Manoel Ribas, governador do Paraná, e Odilon Braga, que se referiu á sua preoccupação constante sobre o problema, declarando já ter prompto um ante-projecto que enviará ao Legislativo.

Depois foi discutida a creação de um conselho nacional de pesquizas e experimentação. Sobre essa proposta escrevera na sua exposição o sr. Odilon Braga, o seguinte:

"Nenhuma outra das actividades dos serviços officiaes de orientação e estimulo da producção ultrapassa em importancia a dos centros de pesquizas e experimentação Sem que se *experimente* o sólo e se seleccionem por *experimentação* as sementes e se rectifiquem *experimentalmente* os processos de lavra e cultivo, impraticavel ser-nos-á conseguir a elevação do *rendimento* por *hectares* e *per capita* em nossas empresas ruraes, quer no *rendimento quantidade* quer do *rendimento qualidade*".

Esse conselho deverá ter autonomia financeira, articulando todos os demais mantidos pelos Estados.

A idéa foi considerada optima, sendo que quasi todos os delegados se manifestaram sobre o plano ministerial. O secretario de S Paulo acha-a indispensavel e o de Minas fez varias considerações.

Após longa discussão pela materia foi a sessão encerrada.

A SESSÃO DE HOJE

A sessão de hoje, será ás 9 1|3 da manhã, no gabinete do sr. Odilon Braga

ESTADO DO RIO

Em outro logar desta folha publicamos hoje um parecer do ministro Pires e Albuquerque.

Esse documento é de interesse collectivo e trata do facto inedito nos annaes da administração publica de pretender um governo reduzir o valor e taxa de juros de apolices de sua missão.

Para essa publicação, pedem-nos chamemos a attenção do leitor.

NAS COMMISSÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Foram relatadas as emendas da segunda discussão ao orçamento da guerra

A Commissão de Finanças de Orçamento da Camara continuou hontem ao estudo das emendas de segunda aos orçamentos. Cabia ao sr. Gratuliano Britto relatar as da Guerra.

Antes de iniciados os trabalhos orçamentarios, o sr. Alde Sampaio, falando pela ordem, levantou uma preliminar, consubstanciada numa emenda, que leu, pedindo que fosse a mesma publicada no pé da acta, para ser apreciada como suggestão, quando do debate do orçamento da Fazenda O presidente deferiu o requerimento e convidou o deputado Alde Sampaio a comparecer á sessão de 31, quando a commissão devia ouvir o parecer do relator da Fazenda, sr. Daniel de Carvalho.

O sr. Gratuliano Britto relatou as emendas de 2ª discussão ao orçamento da Guerra Começou alludindo á execução do orçamento vigente. Disse que foram apresentadas ao orçamento da Guerra 10 emendas, das quaes duas não foram acceitas pela Mesa. O relator manifestou-se, portanto, sobre as 8 restantes E após o relatorio de todas, declarou que o total da despesa da Guerra para 1937, até agora, estava previsto em 539.777:976$700. Mas com as emendas, que acceitava, essa despesa ia a 552.665:936$700. Havia um augmento pois de 12.889:960$. Em seguida, o relator pediu fossem publicadas, ao pé da acta, a titulo de alvitre á commissão, e para estudo do relator do orçamento da Educação, duas propostas referentes ao custeio do ensino civil nos quartais e serviço de protecção aos indios, podendo essas mesmas propostas ser incluidas como emendas da commissão, logo se discuta o orçamento da Educação e Saude Publica. Ainda o relator da guerra declarou haver necessidade de se solicitar do Ministerio da Guerra, com a possivel urgencia, todas as alterações que devam ser feitas no tocante a vencimentos de serventuarios civis do Ministerio em face do beneficio instituido pelo artigo 73 da lei n. 4.632 de 6 de janeiro de 1923, mesmo daquelles que, embora considerados na actual proposta, contrariam, a mencionada disposição da lei. Nesse sentido o relator apresentou ao presidente um requerimento, tendo, antes, informado que, no estudo do orçamento da Guerra, quanto á materia, ha ligeiros equivocos, que reclamam rectificação perfeita.

A emenda do sr. Alde Sampaio é sobre a compra do ouro pelo Banco do Brasil.

NA COMMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Reuniu-se hontem a Commissão de Segurança Nacional.

O sr. Alipio Costallat leu parecer sobre a mensagem do governo referente aos sargentos diplomados da arma de aviação. Este parecer, discutido e approvado, attendendo ao que foi solicitado na mensagem, conclue por um projecto alterando o art. 15 da lei n. 5.631, de 31 de dezembro de 1928, modificada pelo decreto numer 29.371 de 3 de setembro de 1931. Em seguida, o sr. Paula Soares leu parecer contrario ao projecto que autoriza a constituirem-se livremente, no territorio nacional, as associações de praticagem de barras O sr. Mario Chermont pediu vista desse parecer.

NA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Na Commissão de Constituição e Justiça, o senhor Arthur Santos requereu se consignasse em acta umo voto de congratulações pela eleição do sr Levi Carneiro para a Academia Brasileira de Letras, realçando em breves palavras os incontestaveis predicados de que é possuidor seu collega. O sr. Pedro Aleixo secunda com calor as palavras do sr. Arthur Santos. O sr. Waldemar Ferreira declara que, com grande satisfação, acquiesce ao requerimento formulado. O senhor Sampaio Costa, em additamento, pediu que a Commissão communicasse á Academia de Letras o jubilo com que foi acolhida a merecida escolha do deputado Levi Carneiro, para membro daquella conspicua assembléa. O sr. Levi Carneiro, sensibilizado agradeceu em breves termos a homenagem de que foi alvo.

O sr. Pedro Aleixo apresentou parecer favoravel ao projecto de decreto legislativo, elaborado pela Commissão de Diplomacia e Tratados, ratificando o Tratado de Extradicção Brasileiro-Argentino, assignado em Buenos Aires em outubro de 1933. A Commissão assignou unanimemente o parecer.

Ainda o sr. Pedro Aleixo, relativamente ao projecto 242, de 1935, 1ª legislatura, consignando garantias ao recebimento de salario, requereu a convocação de uma reunião conjunta com a Commissão de Legislação Social, em dia e hora que serão previamente marcados, no que foi attendido.

O sr. Arthur Santos leu parecer ás emendas offerecidas em 2ª discussão ao projecto n. 6, deste anno, creando o Departamento de Serviços da Baixada Fluminense. O relator é contrario ás emendas, exceptuada a de numero um, sobre subordinação do Departamento em questão ao Ministerio da Viação. A commissão, após discutir o assumpto, por proposta do sr. Levi Carneiro, acceitou a seguinte redacção ao artigo 2° do projecto: "A Directoria de Saneamento da Baixada Fluminense constitue Departamento autonomo, directamente subordinado ao Ministerio da Viação e Obras Publicas, competindo-lhe:..." sendo assignado o alludido parecer.

O sr. Waldemar Ferreira põe em discussão o parecer e substitutivo de sua autoria ao projecto n. 358, de 1935, que dispõe sobre a organização administrativa do Territorio do Acre.

Falam os srs. Levi Carneiro e Sampaio Costa, lendo o sr. Alberto Diniz uma longa exposição. Mas, pela adeantado da hora, os trabalhos foram suspensos.

UM EMULO BRASILEIRO DO PADRE DAMIEN

Paris, julho, (U. P.) — C. Ribeiro, correspondente brasileiro do jornal francez catholico-romano "La Croix", refere-se ao emulo brasileiro do padre Damien, martyr da lepra, dizendo:

"E' o padre R. P. Forner, redemptorista, do Leprosario de Santo Angelo, no Estado de São Paulo, o qual, durante muitos annos, pregou aos pobres no Estado de Goyaz, onde existem muitos casos de lepra e onde elle contraiu o mal, acabando de fallecer no Hospital de Leprosos de Santo Angelo."

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTEVE EM VISITA AO MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foi-lhe ali offerecido um — churrasco —

O presidente da Republica saboreou, hontem, mais um churrasco.

Desta vez, foi mais longe. muito além do prado do Derby Club, onde se realizou o da vespera, offerecido pelo governador Benedicto Valladares.

Foi o sr. Getulio Vargas comel-o em Nova Iguassú, num ambiente mais campestre e, portanto, mais proprio, e com a particularidade bem marcada de ser num matadouro — no Matadouro de Nova Iguassú. Local inexcedivel para repasto de tal ordem. Havia, pelo menos, fartura de carne e de qualidades varias.

Percorreu o presidente todas as dependencias do estabelecimento, interessado de tudo conhecer e viu que dos animaes ali sacrificados nada se perde. Tudo é aproveitado.

Antes de sentar-se á mesa, para o churrasco, o sr. Getulio Vargas quiz ver o processo de matança ali usado e assistiu, assim, o magarefe fulminar, num golpe rapidissimo e certeiro, com um estilete apropriado, um bem nutrido animal.

O presidente da Republica deixou o Guanabara pouco antes das 11 horas da manhã, em companhia do senador Medeiros Netto, do capitão de mar e guerra Americo Pimentel, sub-chefe do seu estado maior; do capitão Garcez do Nascimento, seu ajudante de ordens, e do seu irmão, sr. Protasio Vargas.

Seu regresso verificou-se depois das 3 horas e 30 da tarde.

LIVROS NOVOS

IMPOSTO PAULISTA DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES, pelo dr. Tito Rezende

Os impostos novos erigam-se sempre de duvidas para o contribuinte — maximé porque os proprios fiscalizadores e arrecadadores encontram difficuldades para enquadrar nos dispositivos regulamentares a multiplicidade infinita dos casos concretos que se lhes deparam na pratica.

Dahi a utilidade de livros como o que sobre o regulamento paulista do "Imposto de Vendas e Consignações" acaba de publicar o dr. Tito Rezende, ex-director do Imposto de Renda, membro do Conselho de Contribuintes, director technico da "Revista Fiscal e de Legislação de Fazenda" e autor de livros sobre quasi todos os impostos federaes.

A sua proficiencia no assumpto é bem attestada pela conferencia que fez sobre o alludido regulamento, a convite da Associação Commercial de S. Paulo.

O livro inclue tambem, afóra o regulamento paulista, a nova lei federal sobre duplicatas, bem como o decreto n. 22.061, de 1932 (que continúa a regular a arrecadação do imposto de vendas mercantis no Districto Federal) — tudo commentado e minuciosamente annotado com as decisões do Departamento Estadual de Consultas — sendo que toda a materia é accessivel mesmo a um leigo, devido á clareza de linguagem e aos primorosos indices alphabeticos e remissivos.

Ao commercio e á industria do Rio, que tem relações estreitissimas com São Paulo, o livro tem triplice utilidade, porque põe ao seu alcance nem só o regulamento fiscal paulista, como tambem o vigente no Districto Federal e a nova lei federal sobre duplicatas.

E, sem o exacto conhecimento de tudo isso, frequentissimas serão as multas.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

ASSISTENCIA MATERNAL Á CREANÇA — DOENTE —

DR LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

São de grande valor para a orientação do medico as informações que pelas mães são prestadas, no periodo de doença dos petizes.

Não estando o petiz hospitalizado, é a mãe, com o seu inexcedivel desvelo á creança doente, que suppre as relevantes funcções das enfermeiras.

Para que, no entanto, possam, com efficiencia, prestar os serviços que della são solicitados pelo medico, para bôa marcha do tratamento, é necessario que possuam noções preliminares do papel importante que desempenham na phase de doença do petiz.

Antes de mais nada é necessario que a mãe, neste transe difficil em que entra em jogo a saude de seu filho, saiba trazer a sua cooperação valiosa ao trabalho do clinico.

Nada de divagações inuteis, que não tenham relação com a doença da creança. E' assim, frequente, encontrarmos algumas mães que têm idéas preconcebidas a respeito da doença de seus filhos e que buscam encaminhar todas as informações no sentido de satisfazer um diagnostico premeditado.

Assim, se a creança no curso de uma infecção tem febre e vomita, busca, logo, tudo attribuir ao facto de haver comido algumas frutas crúas.

Se dorme agitada, tem convulsões ou se torna inappetente, como frequentemente acontece aos petizes nervosos, é tudo desde logo attribuido ás "bichas" ou aos suppostos males da primeira dentição.

Sem se imbuirem por estas idéas erroneas propagadas insistentemente pela ignorancia nociva e retrograda das "comadres" e "entendidas" devem as mães trazer ao pediatra, simplesmente a bôa observação dos phenomenos apresentados pelo doentinho, sem falseal-os com a idéa preconcebida de um imaginario diagnostico.

Além de bem observar o que de verdadeiramente valioso possa apresentar a creança para a interpretação e julgamento do medico, deve criteriosamente observar as prescripções que por elle forem aconselhadas. Duas, pois, são as condições indispensaveis ás mães para que possam collaborar na elevada tarefa de assistencia á creança doente: bôa observação dos phenomenos que apresentar o pequerrucho e rigorosa observancia das ordens medicas.

Desde os primeiros dias de vida do bebê têm inicio as observações da mãe com a fiscalização das anormalidades que porventura possa apresentar, como sejam imperfuração anal, deformidade para o lado da columna vertebral ou dos labios, as alterações para o lado do umbigo como as hemorrhagias e suppurações, as assaduras das dobras da pelle, o tom esverdinhado da tez (ictericia), as pustulas (bolhas com pús), nas plantas dos pés ou na palma da mão, etc.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5° andar, salas ns. 501-502. Pedimos nos sejam enviados a edade e o peso da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

O seu menino aos seis mezes está com o peso correspondente ao peso normal de 8 1|2 mezes (8 kilos e 700 grammas). Todas as vezes que até á idade de 6 mezes, época em que se deve introduzir a primeira refeição de sal no regimen, houver quantidade sufficiente de leite de peito, como no caso de seu menino, não ha absolutamente necessidade do emprego do leite de vacca em substituição das mamaduras.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 9, 3 e 6 e 9 horas, dar o peito. A's 12 horas sopinha feita com: 50 grammas de carne magra, de vacca; 1 colher das de sopa de arroz ou semolina; 1|2 litro de agua. Cozinhar até reduzir á metade, retirar a carne, passar tudo por peneira fina e dar com 1 pitada de sal ou sal e assucar. Sobremesa de frutas crúas, banana esmagada, pêra ou maçã ralada, succo de laranja. Com relação á dôr de ouvido do pequeno é de necessidade que procure ouvir a opinião de um medico especialista (ouvido, nariz e garganta).

Está ácima da média normal o peso de 9 kilos aos 6 mezes e 22 dias. A febre acompanhada de vomito e diarrhéa por occasião da 1ª refeição de sal deve decorrer da coincidencia da introducção da sopinha no periodo de uma infecção. Não deverá portanto attribuir erradamente á sopinha as perturbações que por esta época o seu menino apresentou. Assim sendo é indispensavel que da idade actual em diante sejam introduzidos no regimen da creança os alimentos de sal, tornando-se os petizes quando delles privados, como no caso de seu menino "pallidos", e mal desenvolvidos. Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

A's 6, 9, 3, 6 e 9 horas, mingáo feito com: 2 colheres das de chá de arrozina; 2 colheres das de chá de assucar, 80 grammas de agua. Cozinhar cinco minutos e juntar 160 grammas de leite de vacca. A's 12 horas, sopinha como acima recommendamos.

Logo que a creança se habitue com o novo alimento substitua na refeição das 6 horas, um mingáo por mais uma sopinha.

Está bem o peso de 8 kilos e 800 grammas aos oito mezes de edade. A descripção que nos faz do estado de seu menino indica-nos que se trata de uma creança nervosa. Assim sendo, não deverá o petiz ser pesado no collo por occasião do choro nem quebrada a regularidade do regimen com refeições fóra do horario, evitando-se além disso, as solicitações excessivas dos adultos: brincadeiras excitantes, festinhas, etc.

Todas as vezes que fôr habitual as creança deglutir ar no acto da amamentação é aconselhavel que seja collocada ao seio em posição vertical. Não tem nenhuma importancia o aspecto particular das fézes do petiz bem como os phenomenos que vem apresentando, desde que além de bom peso apresenta, como nos informa, optimo estado geral. Regimen de 6 refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6, 9, 3 e 9 horas, dar o peito.

A's 12 e 6 horas sopinha como acima recommendamos.

A revolução na Hespanha

O governo hespanhol pleitea a remessa de armamentos francezes

Os rebeldes, por sua vez, pedem material de guerra á Italia

Paris, 25 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Leon Blum convocou inesperadamente o ministerio para uma reunião que se realizou esta tarde para, segundo se presume, examinar a proposta do governo hespanhol, que deseja adquirir armas, munições e aeroplanos na França, afim de dominar o movimento revolucionario.

O ministro das Relações Exteriores sr. Yvon Delbos, após a reunião do gabinete, conferenciou com o sr. Berenguer, presidente da Commissão dos Negocios Exteriores do Senado e confirmou que o governo tinha decidido não intervir no conflicto hespanhol.

Entrementes o encarregado de negocios da Hespanha sr. Cristobal del Castillo pediu demissão recusando-se a assignar um cheque para pagamento de material bellico comprado pelo governo hespanhol na França. O jornal "Le Jour de Paris" informa que os addidos militares e os consules da Hespanha em Bayonna e Marselha tambem renunciaram negando-se a auxiliar o governo.

O "Echo de Paris" declara que diversos pilotos francezes receberam uma offerta de 20.000 francos, além das despesas, para servirem com as forças governistas.

A despeito dos desmentidos officiaes, ficou plenamente confirmado que a França enviou armas ao governo hespanhol por occasião da chegada a Marselha do navio mercante "Ciudad de Tarragona", o qual segundo informe "Le Jour" levou um carregamento de armas para a Hespanha.

O Ciudad de Tarragona seguiu comboiado pelo torpedeiro hespanhol n. 17. O commandante do navio confessou que viera á França em missão especial, mas negou-se a divulgar a natureza da mesma.

Segundo informa "Le Jour" o "Ciudad de Tarragona" levou 20 000 bombas, algumas de gazes toxicos.

Entrementes, foi noticiado que os Estados Unidos e a França, installaram embaixadas provisorias em Fonterabia na margem do rio Bidassoa em frente de Hendaya. Diz-se tambem que um navio de guerra francez navega constantemente ao longo da costa.

O navio americano Exeter desembarcou em Marselha 162 refugiados procedentes de Barcelona dos quaes noventa e um são americanos e os outros belgas, allemães, suissos, inglezes, italianos e sul-americanos.

Paris, 25 (U.P.) — Na reunião do gabinete esta tarde houve uma differença de opinião evidente referente a proposta de satisfazer o governo hespanhol no seu pedido de armas, munições e aviões de combate.

Embora o gabinete não chegasse a uma decisão, em principio a commissão da maioria é opposta a que se satisfaça o pedido hespanhol. Entre os que não são favoraveis a que se envie para a Hespanha armas, munições e aviões de combate encontram-se Leon Blum, premier do gabinete, Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores, Eduardo Daladier, Camille Chautemps e outros estadistas de mais edade, emquanto que os que são favoraveis são os socialistas moços chefiados por Pierre Cot. Decisão official sobre o assumpto em questão foi adiada afim de evitar a possibilidade de um rompimento no gabinete, tambem devido a forte opposição do Presidente Lebrun.

Terça-feira o governo se verá em face de calorosos debates na Camara dos Deputados, afim de procurar se dará ou não permissão para o embarque do pedido da Hespanha.

A partida de um grupo de aviões de combate, possivelmente em direcção da Hespanha, não se realizou hoje, devido ao governo ter cancellado a necessaria licença.

Paris, 25 (Havas) — Os circulos parlamentares geralmente bem informados observam que o governo francez, unanimemente, tem o proposito de permanecer fiel á politica tradicional de não intervir nos negocios internos de nenhuma potencia, e, consequentemente não effectuará, nem directa nem indirectamente, nenhuma entrega de material de guerra.

Do mesmo modo, o governo francez não autorizará nenhum fornecimento de semelhante natureza por estabelecimentos particulares, de accordo com as disposições legaes vigentes que regulam de modo estricto o commercio de armas e munições, e exigem a concessão de licenças de exportação pelo Ministerio dos Negocios Estrangeiros, depois de parecer dos departamentos technicos interessados.

A mesma restricção é applicavel aos aviões militares de reconhecimento e bombardeio, cuja saida seria, portanto, egualmente prohibida.

De outra parte, nenhuma disposição legal impede a venda ao estrangeiro de apparelhos de typo commercial e destinados normalmente ao transporte de passageiros ou carga.

As informações acima foram fornecidas ao terminar a reunião do conselho de ministros, durante a qual, embora nenhum communicado fosse publicado é sabido que as discussões versaram, em parte, sobre a questão do fornecimento de material militar á Hespanha.

Com effeito, emissarios da Hespanha, deram passos recentemente, em Paris, junto ás autoridades, naquelle sentido, ao mesmo tempo que entabolavam conversações com os constructores de aviões e fabricantes de armas.

Paris, 25 (Havas) — A proposito das "démarches" officiaes hespanholas pelas quaes o governo de Madrid procurou obter armamentos, escreve o "Matin": "O papel do governo da França é permanecer neutro em relação ao conflicto interno ora existente na Hespanha, e velar pela garantia de sua neutralidade, de todas as maneiras."

Sobre esse assumpto um representante do orgão parisiense entrevistou o commandante do "Ciudad de Aragon" fundeado em Marselha, que declarou: "E' exacto que estamos aqui no desempenho de uma missão, mas como se trata de missão secreta, nada posso adeantar. Seguiremos para Barcelona escoltados por um torpedeiro, por medida de prudencia."

Quanto ao commandante do torpedeiro, interrogado, affirmou ao jornalista que viéra de Barcelona, onde recebera ordem de seguir para Marselha, sem que lhe fosse precisado o fim da missão, e accrescentou: "Descerei á terra para entregar ao consul de Hespanha um documento confidencial e, em seguida, aguardarei ordens."

O representante do jornal informa ainda que o vapor, segundo rumores correntes, deve receber um carregamento de armas.

O "Figaro" publica um appello do escriptor François de Mauriac, da Academia Franceza, protestando violentamente contra a possibilidade de um apoio á Frente Popular hespanhola.

O sr. Henri de Kerillis confirma no "Echo de Paris" a seguinte informação de hontem: "Quatro aviões Potez typo 53, e 20 outros, de egual marca, typo 25, estão de partida para a Hespanha."

O articulista protesta por sua vez contra o auxilio fornecido ao governo de Madrid. "Le Jour" confirma a demissão do encarregado de negocios, sr. Castillo, e annuncia a demissão dos consules hespanhóes em Marselha e em Bayonna, e declara: "O sr. Barros, addido militar á embaixada de Hespanha em Paris, annunciou egualmente sua demissão, dando-a como irrevogavel."

De outro lado, o mesmo jornal communica: "O ministro do Ar francez recebeu ordem no sentido de serem immediatamente entregues 17 aviões lança-bombas para bombas de 50 cm. contendo cada uma 921 projectis. O tiro é effectuado por salvas de tres bombas. Estas são destinadas em principio aos apparelhos Potez que se acham actualmente em Etampes, os quaes serão pilotados por aviadores francezes e dois aviadores hespanhóes que ora se encontram em missão em Paris."

O "Excelsior" opina "que os desmentidos fornecidos pelo governo francez são insufficientes" e reproduz as noticias dadas hontem pela imprensa da direita.

O "Petit Journal" declara por sua vez que o governo francez nada deve ao governo de Madrid e accrescenta: "Considerando o communicado do nosso governo e da embaixada hespanhola, constata-se que a França observou a neutralidade devida. Os ataques da direita consequentemente não têm fundamento e baseiam-se unicamente nos appellos e manifestos de organismos irresponsaveis, taes como a "CGT" (Secção Franceza da Internacional Operaria) e a delegação das esquerdas que, de modo precipitado, limitaram sua acção a manifestações de sympathia pelo governo do sr. Giral, em que em momento algum qualquer intervenção, mesmo de principio, tenha sido encarada."

O "Populaire" reproduz um telegramma de Antuerpia em que se annuncia "que uma operação bancaria foi realizada em Hamburgo para compra na Italia de 4 aviões, cuja entrega devia ser effectuada um ou dois dias depois." Assim é que o sr. Mussolini arma os fascistas hespanhoes em luta contra o governo legal, o que representa intoleravel intervenção nos negocios internos da Hespanha", conclue o jornal.

Paris, 25 (Havas) — A proposito da demissão do Encarregado de Negocios de Hespanha e dos motivos que determinaram esse gesto do sr. Cristobal del Castillo, o "Intransigent" declara-se habilitado a dar aos seus leitores as informações seguintes, que reproduzimos a titulo documental e guardadas todas as reservas:

"O sr. Fernando de los Rios, ex-ministro de Hespanha em Genebra, que viéra a Paris afim de occupar interinamente o posto de embaixador em substituição do sr. Cardenas e na ausencia do sr. Albornoz nomeado para succeder ao sr. Cardenas e que ainda não tinha podido alcançar Paris, solicitára do governo francez entrega urgente de material relativamente consideravel. Na parte concernente á aviação, o ministro do Ar tinha dado a entender que poderia pôr á disposição do governo hespanhol, mediante a indispensavel autorização do governo francez, 25 aviões Potez e 25 de observação e de bombardeio ligeiros. Até aqui entretanto a compra ou encommenda de apparelhos dessa natureza ou outros quesquer não tinha sido objecto de nenhuma operação preliminar junto da industria franceza por intermedio do ministerio da Guerra ou do Quay d'Orsay.

Durante dois dias, as conversações sobre o assumpto tinham proseguido activamente entre a Embaixada de Hespanha e o Ministerio do Ar ou "mais exactamente no serviço do material aéreo militar". Tinha sido examinada a hypothese da viagem dos aviões para a Hespanha, de que deveriam participar dois officiaes aviadores hespanhoes que desceram terça-feira passada á tarde no aérodromo de Le Bourget, procedente de Madrid.

No concernente ao material aéreo actualmente em stock nos depositos especiaes da aviação podia-se affirmar, pois, que houve entendimentos precisos mas que até agora nada foi executado.

A Embaixada de Hespanha em Paris por intermedio do sr. de los Rios pedia mais o fornecimento de 20.000 bombas de avião, 50 metralhadoras, 8 canhões de 75 e 13 milhões de cartuchos para metralhadora e fuzil.

Dois navios hespanhoes, a torpedeira 17 e o cargueiro "Ciudad de Tarragona" chegavam hontem a Marselha sem se annunciarem nem terem pedido entrada, contrariamente ás leis da navegação internacional. Interrogados, os officiaes desses navios tinham respondido que vinham encarregados de uma missão especial.

Até este momento a entrega do material de guerra acima mencionado não tinha começado. No seio do gabinete francez manifestára-se forte opposição e a ausencia dos ministros da Guerra e Estrangeiros tinha deixado a questão em suspenso.

Entrementes o encarregado de Negocios em Paris, o sr. Cristobal del Castillo, a quem o sr. de los Rios déra a assignar o cheque para pagamento ao governo francez dos quatro aviões promptos a ser entregues recusava-se terminantemente a fazel-o e dava a sua demissão.

O addido militar commandante Barroso e o Encarregado de Negocios de Hespanha, sr. del Castillo, deixaram ambos Paris esta manhã. O primeiro seguiu com a familia para a Allemanha e o sr. Del Castillo para a provincia.

Nos Ministerios do Ar e da Guerra e no Quay d'Orsay, onde estivemos esta manhã, — conclue o "Intransigent" — não conseguimos obter nenhum desmentido formal a estas informações."

O GOVERNO FRANCEZ NÃO FARA' NENHUM FORNECIMENTO

Paris, 25 (Havas) — Informações colhidas em fonte autorizada habitam-nos a declarar que o governo francez não fará, quer directamente quer indirectamente nenhum fornecimento de material de guerra ao governo hespanhol, nem autorizará nenhuma firma particular a effectuar a remessa de armamento com o mesmo destino.

Está egualmente prohibida a exportação para a Hespanha de aviões militares de reconhecimento e bombardeio.

O GABINETE DE PARIS RESOLVEU NÃO INTERVIR

Paris, 25 (Havas) — Nos circulos officiaes, finda a reunião do Conselho de Ministros, ouvimos, a proposito de suppostas remessas de armamento para a Hespanha, a declaração peremptoria de que "é falso que o governo francez esteja de qualquer modo disposto a praticar a politica de intervenção."

O Conselho de Ministros fez tambem desmentir de maneira mais cathegorica a noticia corrente de achar-se actualmente a caminho de Hespanha um trem carregado de munições de guerra.

Em Barcelona a situação é de calma

Mas já se tomaram varias medidas contra os exaltados

Madrid, 25 (UTB) — Informações recebidas pelo Foreign Office, da embaixada britannica em Madrid, communicam que a situação ali é de relativa calma e que, apesar da falta de communicações por estradas de ferro ou de rodagem, não ha escassez de viveres, embora isso ainda possa a se dar dentro de alguns dias. Perdura, entretanto, a possibilidade de virem ainda a se dar casos de pilhagem ou outros excessos da parte de elementos mais exaltados.

Uma grande parte da colonia ingleza, inclusive mulheres e creanças, está alojada na propria embaixada, tendo sido dirigido ás autoridades locaes um pedido no sentido de lhes serem dadas as necessarias garantias.

Em Barcelona a situação ainda é algo tensa, embora as autoridades governamentaes pareçam já ter assumido o controle sobre os elementos exaltados que promoveram as scenas de pilhagem dos primeiros dias. O cruzador britannico "London", que se achava no porto de Barcelona, recolhera a bordo grande numero de mulheres e creanças de nacionalidade ingleza, e algumas americanas, tendo entretanto permanecido na cidade, junto a seus maridos, algumas mulheres. Ha naquella cidade catalã abundancia de viveres, embora os preços tenham subido consideravelmente. Hontem publicaram-se novamente alguns jornaes que haviam deixado de circular ao irromper do movimento.

Ordem, perfeita na capital

Madrid, 25 (Havas) — O aspecto da cidade é de completa tranquillidade. Quasi não se vêm pelas ruas milicianos armados e tambem foi reduzida a vigilancia em redor dos edificios publicos. A ordem é perfeita. A maior parte das milicias que ficaram na capital dedica-se aos serviços de abastecimento e organização dos hospitaes de sangue.

Tranquilla a Provincia de Byscaia

Bilbao, 25 (Havas) — Nas provincias de Santander e Byscaia a situação é relativamente calma. Os cidadãos francezes daquellas regiões não soffreram nenhum damno. Desses residentes, setenta e cinco embarcaram em Bilbao no navio de guerra "Emile Berlin".

Um communicado da estação de radio de Sevilha

Lisboa, 25 (UP) — A estação de radio de Sevilha irradiou o seguinte communicado:

"As quatorze horas ficou completamente restabelecida a normalidade em Cadiz. Os bondes circulavam regularmente, os estabelecimentos commerciaes reabriram e os operarios trabalhavam regularmente.

Em Barcelona prosegue a luta nas ruas, soffrendo os elementos moderados da população attentados pessoaes."

Accrescenta a nota que um cabo que encabeçou um motim a favor do governo a bordo do cruzador "Jaime I" foi internado em um hospital de Tanger junto a um official que fez fogo contra elle e na hora da morte pediu perdão aos camaradas, recommendando que se rendessem ao Exercito. Arrependido pediu os auxilios espirituaes manifestando desejos de confessar seus peccados.

As communicações telephonicas em Barcelona

Barcelona, 25 (Especial) — Em consequencia dos combates de domingo passado, e do facto dos insurrectos se terem apoderado de madrugada do immovel da Central Telephonica, cerca de dezeseis mil assignantes ficaram impossibilitados de fazer uso dos seus apparelhos.

Dias depois foram restabelecidas as communicações e actualmente só ha duzentas assignantes privados dos seus telephones.

Todos os serviços telephonicos foram requisitados pelo governo.

Teria sido cortado o fornecimento da agua a Madrid?

Lisboa, 25 (UP) — O fornecimento de agua á população de Madrid foi cortado por uma columna de tropas do general Mola, procedente de Pamplona para Buitrajo e Lozoila, segundo informa o correspondente de "O Seculo", em Salamanca.

Segundo mencionou o dito correspondente, as forças rebeldes de Guadalajara tinham entrado em contacto com as forças de Alcalá de Hesares e Aranjuez, tencionando marchar sobre Madrid.

Demittiu-se o encarregado de Negocios da Hespanha em Paris

Paris, 25 (Havas) — A embaixada de Hespanha confirma a noticia da demissão do encarregado de Negocios nesta capital sr. Cristobal del Castello Campo mas desmente que se tenha egualmente exonerado o consul da Hespanha em Marselha sr. Bordallo.

Madrid annuncia outra victoria em Leon

Madrid, 25 (Havas) — Um communicado official annuncia que a columna das forças do governo commandada pelo coronel Mangada modificou sua marcha de accordo com ordens superiores e desistiu de entrar em Avila, tomando a direcção de Villacastin onde após serio combate, obrigou os rebeldes que procuravam entrar em Leon a bater em retirada.

Nada de anormal quanto ao embaixador inglez

Londres, 25 (Havas) — Do embaixador da Grã-Bretanha em Madrid, que ora se encontra em San Sebastian, foi recebido nesta capital nova communicação em que sir Henry Chilton confirma as noticias tranquillisadoras propaladas a seu respeito.

Seis submarinos hespanhoes em Tanger

Tanger, 25 (Havas) — Chegaram a este porto seis submarinos hespanhoes procedentes de Malaga.

A impressão predominante é que as referidas unidades passaram esta manhã ao largo de Gibraltar como o objectivo de bombardear Ceuta.

Mais uma canhoneira que se passa

Madrid, 25 (Havas) — "El Socialista" annuncia que a canhoneira "Xauen" apromptа-se para juntar-se ás forças leaes, porquanto os membros da tripulação conseguiram dominar os officiaes rebeldes.

"El Sol" affirma que a localidade de Villaroble, na provincia de Albacete, está em poder dos legalistas.

Para conservação das riquezas artisticas e scientificas

Madrid, 25 (Havas) — A "Gaceta de Madrid" communica que em virtude da occupação pela milicia, de diversos palacios onde existem riquezas artisticas, historicas e scientificas de valor inestimavel, será creada uma commissão á qual será conferida os mais amplos poderes, e que adoptará todas as medidas necessarias á conservação daquelles objectos e os transportará provisoriamente, se necessidade houver, para os Museus, archivos ou bibliothecas do Estado".

O BOMBARDEIO DE CEUTA

Os vasos de guerra do governo retiram-se para — Malaga —

Gibraltar, 25 (U. P.) — Um terrivel bombardeio naval da fortaleza rebelde de Ceuta terminou hoje, apparentemente, com uma victoria dos rebeldes, quando os vasos de guerra legalistas retiraram para Malaga com um dos seus destroyers, ao que consta, sériamente damnificado.

O "Jaime Primero" foi, ao que consta, attingido em cheio pelas baterias rebeldes do porto. Esse vaso de guerra governamental, juntamente com o "Liberdad" e o "Cervantes" praticaram um violento ataque, fazendo nada menos de quinhentos disparos contra a praça forte revolucionaria.

Os projectis tombavam sobre Ceuta, mas os rebeldes respondiam furiosamente ao ataque, retirando-se finalmente.

O tiroteio travado entre as baterias do porto, os vasos de guerra e os aviões foi testemunhado do continente europeu, a despeito do nevoeiro que tambem serviu para disfarçar um submarino, que procurava impedir a transferencia de tropas de Marrocos.

Durante a noite as vizinhanças de Gibraltar foram envolvidas nas trevas, sabendo-se que os rebeldes tinham cortado os cabos transmissores de luz e força afim de poderem effectuar o transporte de tropas de Marrocos, sem serem vistos.

A frota hespanhola partindo de Malaga, patrulhava o littoral procurando impedir o desembarque, mas os rebeldes utilizaram aviões com exito e transportaram forças armadas de Marrocos de Algeciras.

O troar dos canhões em lutas renhidas era ouvido em Ceuta, onde tres vasos de guerra governamentaes bombardeavam as fortalezas, que respondiam. Os aeroplanos deixavam cair bombas nas immediações de Algeciras e tambem de Ceuta.

O cruzador britannico navegava muito proximo ao littoral de Gibraltar, afim de evitar os disparos, quando conduzia de Malta os "Gordon Highlanders". O segundo batalhão de highlanders desembarcou aqui e assumiu a guarda da fronteira.

Entrementes as forças rebeldes de La Linea desembarcavam os carabineiros, suspeitos de deslealdade á revolução. Mantimentos medicos addicionaes foram solicitados de Gibraltar.

A Inglaterra e a Hespanha

Interpellações na Camara dos Communs

Londres, 25 (Havas) — Estão annunciadas para a proxima semana na Camara dos Communs varias interpellações relativas á situação na Hespanha.

O coronel Sandeman, conservador, perguntará ao secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros sr. Eden qual é a politica do gabinete britannico no tocante ao fornecimento de armas e munições destinadas áquelle paiz. O sr. Levy, tambem conservador, perguntará se o governo de Londres pediu á embaixada de Madrid que enviasse relatorio sobre o trafego de armas remettidas de outros paizes para Hespanha.

O sr. Lyons, correligionario dos dois primeiros parlamentares, indagará do sr. Eden se o Foreign Office recebeu do governo hespanhol algum pedido relativo a negociações para fornecimento de armas assim como se o governo britannico entrou em contacto com o governo de Paris quanto á cooperação ingleza no conflicto hespanhol e se o sr. Eden póde assegurar que a Inglaterra permanecerá estranha a toda e qualquer intervenção franceza.

O sr. Gil Robles convidado a deixar a fronteira

Paris, 25 (Havas) — Até este momento o governo não tomou nenhuma decisão que implique na expulsão do territorio do chefe politico hespanhol sr. Gil Robles ou do banqueiro da mesma nacionalidade sr. Juan March. Estes foram simplesmente convidados a se affastarem da fronteira com a Hespanha. E' esta a razão porque deixaram Bayonna e se dirigiram a esta capital.

Ignora-se se permanecerão em Paris.

Os rebeldes dominam Sevilha e Las Palmas

Washington, 25 (U.P.) — Baseados nos despachos officiaes recebidos no Departamento de Estado, os observadores imparciaes acreditavam hoje que os rebeldes hespanhoes tinham completado o cerco de Madrid.

Nos circulos officiaes observava-se intensa preoccupação acerca da segurança de cento e quarenta cidadãos norte-americanos que se refugiaram na embaixada dos Estados Unidos em Madrid.

O secretario da embaixada sr. Wendelin communicou ao secretario de Estado sr. Cordell Hull pelo telephone que não mais era possivel embarcar os refugiados com destino a Portugal, sendo tambem impraticavel viajar por outras vias. Em vista dessa situação o secretario da embaixada julgava que seria mais conveniente esperar a batalha decisiva que deve travar-se de um momento para outro pela posse da capital.

Os rebeldes militares dominam Sevilha e Las Palmas, segundo as noticias chegadas ao Departamento de Estado.

O consul dos Estados Unidos em Sevilha communicou a esse departamento que os rebeldes militares controlam a capital. O capitão do vapor norte-americano "Exeter" informou que estabelecera contacto com o almirante que commanda o navio de guerra britannico "London" recebendo a noticia de que Las Palmas estava em poder dos revoltosos e que o cruzador "Devonshire" encontrava-se ao largo desse porto.

O consul norte-americano em Sevilha informa que essa cidade está sob a guarda das organizações fascistas locaes e accrescentou que um aeroplano de bombardeio vindo de Paris lançou entre vinte e cinco e trinta bombas durante o domingo e segunda-feira ultimos, tendo agora cessado o fogo completamente.

Nem o sr. Gil Robles nem o sr. March chegaram a Paris

Paris, 25 (Havas) — Ao contrario do que foi noticiado nem o sr. Gil Robles, nem o sr. Juan March, viajaram no trem aqui chegado ás 8 1/2 da noite, nem tampouco no Sud Express, das 8 e 48 da noite.

O governo insiste em tomar Saragoça

Barcelona, 25 (Havas) — O tenente-coronel Sandino, commandante das forças aereas do governo da Catalunha, communicou que as esquadrilhas de bombardeio continuaram hoje a sua acção sobre Saragoça, dispersando perto de Caspe, um numeroso grupo de rebeldes.

Após a tomada de Caspe a columna legalista avança sobre Saragoça.

Não faltarão viveres

Madrid, 25 (Havas) — O alcaide proferiu um discurso no qual annuncia que não faltam nem faltarão viveres em Madrid.

De Valencia partiram cincoenta caminhões carregados de generos para esta capital.

O coronel Sandino tornou a bombardear Saragoça

Paris, 25 (Havas) — Um radio da "generalidad" de Catalunha informa que o tenente-coronel Sandino bombardeou com as suas esquadrilhas as forças rebeldes de Saragoça.

A aviação verificou que uma columna partida de Barcelona contra os insurrectos retomou Jaca.

Forças revolucionarias atravessaram o estreito

Londres, 25 (Havas) — Segundo informações recebidas de Gibraltar pela Agencia Reuter dois contingentes de tropas marroquinas teriam hontem á noite atravessado o estreito e desembarcado na bahia de Getafe, perto de Algeciras, assim como sobre o littoral, a leste de La Linea.

As forças em questão estariam avançando na direcção de Malaga e já teriam alcançado Estepona, a 60 kilometros daquella cidade.

Algeciras e La Linea tinham sido bombardeadas esta manhã pela aviação. Ao que parecia, não havia victimas.

Espera-se tropas de Marrocos

Gibraltar, 25 (Havas) — As autoridade militares de La Linea declararam que os bombardeios effectuados pela manhã pelos aviões governamentaes, causaram tres mortes e alguns ferimentos entre as forças militares.

Espera-se a chegada de novas tropas procedentes de Marrocos. O chefe dos insurrectos, decidiu desarmar os carabineiros residentes em La Linea, por julgar suspeitos os seus sentimentos de lealdade á revolução.

O movimento da esquadra britannica

Gibraltar, 25 (UTB) — E' intensa a actividade das unidades da esquadra britannica que, tendo por base esta praça de guerra, estão entregues ao serviço de soccorro aos subditos britannicos que se acham nos portos hespanhoes envolvidos na guerra civil.

O cruzador de batalha "Repulse" trouxe hoje de Alexandria o 2° batalhão dos "Gordon Highlanders", força essa que será utilizada na guarnição das fronteiras de Gibraltar. Emquanto isso, os destroyers "Verity" e "Veteran", que hontem, haviam chegado a San Sebastian, ali recolheram cerca de trezentas pessoas. Um outro destroyer está a caminho de Malaga com o mesmo fim. O "Garland" recolheu em Tarragona algumas dezenas de inglezes e americanos. O "Wishart" chegou a Gijon, o "Keith" está em aguas de Valencia e o "Shamrock" está em Sevilha.

As autoridades navaes receberam communicação annunciando que alguns vasos de guerra portuguezes tambem seguiram para aguas do norte e do sul.

Na praça de Gibraltar, os sete mil refugiados hespanhoes que estavam acampados desde o inicio do movimento, tiveram hoje ordem de regresso a La Linea, pois as autoridades locaes receiam que a sua permanencia, nas condições em que estava sendo feita, venha prejudicar o estado sanitario do local, provocando a irrupção de epidemias.

A estação de radio de Sevilha perturbada

Sevilha, 25 (Havas) — O posto de radio de Sevilha não transmittiu durante a noite nenhuma noticia sobre a situação das forças rebeldes.

As emissões daquelle posto, aliás, estão sendo perturbadas uma estação de Madrid que está emittindo com o mesmo comprimento de onda.

A estação sevilhana entretanto ordenou a todos os proprietarios de automoveis particulares que puzessem os seus vehiculos com a maxima urgencia, á disposição das autoridades militares.

Receia-se que S. Sebastian seja bombardeada

Hendaya, 25 (Havas) — Ao largo de San Sebastian está cruzando um navio de guerra hespanhol pertencente aos revoltosos.

A população receia que a cidade seja bombardeada.

O antigo ministro Gil Robles e o deputado Juan March, que deixaram ha alguns dias o Departamento dos Baixos Pyreneos, foram para Dax de onde partiram hontem para a nova residencia indicada pelo governo francez em local ainda não conhecido.

A SITUAÇÃO EM BARCELONA

Procurando dissimular a gravidade do momento

Barcelona, 25 (U P.) — Proseguindo nos seus esforços tendentes a dissimular tanto quanto possivel a gravidade da situação, de modo a evitar o alarme da opinião publica, as autoridades adoptam todas as medidas tendentes a possibilitar a normalização de todas as actividades. A despeito, porém, desse empenho, só timidamente e a custo de tremendos esforços é possivel ao governo dar uma apparencia de normalidade á cidade, cujos habitantes receiam a todo o momento um golpe fatal contra o dominio dos esquerdistas.

Para o restabelecimento do serviço postal improvisou-se um transporte maritimo para varios portos. Assim já saiu uma embarcação com correspondencia para Valencia, Alicante, Cartagena e outras cidades importantes onde a ameaça dos revolucionarios ainda não é premente. Na Catalunha, ameaçada pelo lado occidental por tropas rebeldes que se assenhorearam de varios sectores estrategicos importantes na região aragoneza, tambem se improvisaram serviços de transporte de correspondencia por meio de caminhões. Antes de remettidas as cartas são sujeitas a uma censura extremamente rigorosa.

Por outro lado as communicações que dão conta dos successos dos rebldes através do territorio nacional são cautelosamente occultadas da população, prevalecendo o receio de que possam estimular os descontentes com a actual situação a um golpe de força. Obedecendo, ao que insinuam, a ordens directas de Madrid, as autoridades já deram inicio aos processos judiciaes contra elementos insurrectos. E' consideravel o numero de pessoas presas diariamente sob a suspeita de connivencia com o movimento. Ainda hoje foi detido o tenente-aviador Luis Murodor, que fugira de Valencia para Barcelona, com o fim de se juntar aos insurrectos.

Procurando simultaneamente attrair o apoio das classes trabalhadoras a Generalidad approvou um decreto mediante o qual poderão ser solucionadas todas as gréves pendentes na occasião em que teve inicio o levante, ha uma semana, com a acceitação das bases que tinham formulado as organizações syndicaes. Estas poderão, pois, graças á anormalidade da situação, triumphar em toda a linha sobre as classes patronaes, entre as quaes são numerosos os elementos sympathicos ao movimento rebelde.

Foram, outrosim, approvadas diversas melhorias de ordem social relativas ás aposentadorias dos operarios, aos seguros sociaes, aos accidentes no trabalho, etc.

Um desmentido dos circulos inglezes

Londres, 25 (Havas) — Os circulos bem informados desmentem certas informações ultimamente propaladas segundo as quaes o almirante inglez que commanda os navios fundeados no porto de Barcelona teria recommendado aos navios italianos que não atirassem sobre a cidade.

Precisa-se que essa informação deve provir de um erro de interpretação do accordo entre as frotas ingleza e italiana segundo o qual os navios não trocarão as saudações de praxe afim de não provocar alarme com o canhoneio.

Teriam ido buscar munição

Marselha, 25 (Havas) — O vapor "Ciudad de Tarragona" e o torpedeiro hespanhol "17" continuam fundeados no porto.

O consul de Hespanha foi visitado pelos commandantes dos dois navios mas não quiz dar a proposito da visita nenhuma informação precisa.

Renderam-se os rebeldes de Albacete

Madrid, 25 (Havas) — O Ministerio do Interior annuncia a rendição dos rebeldes de Albacete.

Continuam a circular os mais contradictorios boatos

Londres, 25 (Havas) — O correspondente da Agencia Reuter em Gibraltar communica que não se recebeu ali nenhuma confirmação official dos rumores propalados no estrangeiro segundo os quaes os rebeldes á estariam a uma milha de Madrid e se teriam apoderado de dois ministros.

Continuavam, aliás, a circular os mais contradictorios boatos e não era possivel entrar em communicação com muitas provincias hespanholas.

Adhesão do Partido Popular

Madrid, 25 (Havas) — O sr. Cirilo del Rio, presidente do partido popular, dirigiu uma carta ao presidente do conselho, sr. Giral, em que reitera a adhesão de seu partido á Republica e ao poder constituido.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos suas reformas ou suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	90$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao director gerente José E. Lisboa, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias 5	22-2410
Contabilidade	42-3827
Director-proprietario	42-2700
Redactor-chefe	42-3023
Director	42-2700
Secretario	42-1088
Redacção	42-1080
Reportagem	42-1081
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glosop & C. Foreign Avering, Schilling Hill & C. J. Walter Thompson C°, Ltdas Lida A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que somente estão autorizados a receber nossas contas, os srs. Avelino Neves e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ITANHANDU' — MINAS SEBASTIÃO MAFRA

Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas chamamos a pessôa acima a esta Gerencia.

CHERMONT CASTOR SACRAMENTO — MINAS

QUEIRA comparecer a esta Gerencia com a maxima urgencia afim de prestar contas sobre as assignaturas

A crise da eloquencia

Uma das caracteristicas da mentalidade contemporanea é — infelizmente — a crise da eloquencia. Excepção feita de algumas figuras eminentes que pertencem a um passado mais ou menos remoto, póde affirmar-se que já não ha oradores. As tres tribunas: parlamentar, forense e sagrada deixaram de produzir os demiurgos da palavra falada, que outrora — desde a velha democracia grega até á Revolução Franceza, desde o Romantismo constitucional até á agonia do demo-liberalismo individualista, a que estamos assistindo — realizaram prodigios na arte de convencer, de persuadir e de arrebatar.

A eloquencia está em crise, em primeiro logar porque as condições da vida contemporanea determinaram na humanidade uma depressão profunda das faculdades creadoras. Não ha grandes oradores, como não ha grandes poetas, nem grandes musicos, nem grandes esculptores, nem grandes pintores. A humanidade tende para a massa incaracteristica e amorpha, dotada de uma mentalidade collectiva rudimentar cuja aspiração suprema consiste na producção do homem metallico automatico e estandardizado. Em segundo logar, a eloquencia está decadente porque não é cultivada. Com effeito, o orador representa ao mesmo tempo, uma creação e um instrumento da democracia. Desde que os "methodos de liberdade" estão sendo substituidos em muitos paizes, pelos regimens de força e pelos systemas totalitarios com eliminação das opposições e encerramento dos Parlamentos, a eloquencia politica deixou, praticamente, de ser necessaria. A oratoria e a dictadura são incompativeis. Ha quem legitimamente pergunte, no velho, como no novo continente: "Oradores, para quê?" Já não é pela eloquencia que se conquista o poder. O pessoal politico das dictaduras totaes, em regra, não fala; lê. A substituição das orações ardentes do parlamentarismo romantico pela frieza synthetica e raciocinada dos discursos escriptos, realiza (devemos reconhecel-o) um progresso evidente na technica de governo. Os oradores, lendo, sabem o que dizem, — o que nem sempre succedia nos Parlamentos e nos comicios dos paizes demo-liberaes. Entretanto, a politica sem os combates da eloquencia perde em belleza e em dignidade o que porventura ganha em concentração de energias uteis. E, se é certo que, para administrar bem um paiz, não é indispensavel ser eloquente, não é menos verdade que a palavra representa um valor humano de superior importancia na arte de governar e de conduzir os povos.

A decadencia da tribuna politica determinou, inevitavelmente a da tribuna forense e a da tribuna sagrada. A oratoria de poderosos effeitos que noutro tempo commovia e subjugava os tribunaes, converteu-se na subtileza e na habilidade juridica; o sermão, que, nas fórmas elevadas da concionatoria classica, constituiu durante os tres ultimos seculos a gloria dos pulpitos, foi substituido pelas praticas e pelas conferencias religiosas lidas, especie de conversa amavel com os fieis. A eloquencia, necessaria á exaltação e á propagação da fé, deixou de ser condição para o provimento das mitras: os antistites carentes de qualidades oratorias têm de escrever as palavras que dirigem aos seus rebanhos. Sente-se, em todos os dominios da actividade intellectual a surda conspiração contra a eloquencia. Ha já, em muitas Universidades europêas, professores que lêem as suas lições magistraes. Nas solennidades e nas cerimonias publicas, os oradores officiaes tiram invariavelmente um papel da algibeira, e proferem, não um discurso mas um cadaver de discurso. A má leitura, sem inflexões, sem articulação, sem convicção, alliada ao horror dos leitores pelos gestos e pelas attitudes oratorias tornam de ordinario estas peças intragaveis. Em substituição da "palavra viva", suspeita de servir os methodos de liberdade, creou-se a "palavra morta", isto é, instituiu-se a conferencia lida, politicamente innocua, porque não apaixona nem arrebata ninguem. A desapparição das assembléas politicas deixou o orador sem funcção. Victimas dos novos regimens da força, sem duvida na[s] ... contrarios á defesa e ao prestigio das nacionalidades, a eloquencia e a democracia preparam-se para ser juntas ao mesmo tumulo.

A desapparição do culto da palavra falada determinou uma "timidez oratoria" quasi geral. Dizia-me ha pouco tempo, em Paris, um diplomata estrangeiro meu amigo, que não conhecia supplicio maior do que o de lhe ser notificada sem preparação, no principio de um banquete, a incumbencia de falar ao *toast*. E contou-me, a proposito, uma anecdota curiosa, que nos dá a medida do terror sagrado que a eloquencia desperta nos homens do seculo XX. Um dia em que, no coliseu de Roma, alguns christãos tinham lançados ás féras, o imperador, cuja figura, envolta na purpura cesarea, dominava a multidão, notou que um dos christãos conseguia, proferindo algumas palavras em voz baixa, afastar de si os animaes ferozes. Um leão da Libya, admiravel na sua grande juba fulva, que tinha avançado para elle, de garras no ar, retrocedera, manifestamente commettido, ao ouvir fosse o que fosse da bôca da sua victima. Depois do leão, um tigre da Hircania; depois do tigre, um javali enorme, como aquelle que o louro Heraclés matára em Erymantho afastaram-se sem tocar sequer na presa. O imperador, admirado ordenou que dois gladiadores cobertos de ferro trouxessem á sua presença o pobre christão, e perguntou-lhe o que dizia elle ao ouvido das féras, que nenhuma se decidira a devoral-o. Vae em francez, como me contaram porque tem mais graça:

— *Qu'est-ce que tu as dit à l'oreille des fauves chrétien?* — commanda *l'Empereur*.

— *Je leur ai dit — avoue l'homme — que, après le repas, il fallait faire un petit discours...*

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje, 40 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 8 horas da tarde do dia 25 ás 6 horas da tarde do dia 26:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel á noite e em declinio de dia. Ventos de noroéste a sudoéste, sujeitos a rajadas, de frescos a muito frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel sujeito a chuvas. Temperatura estavel á noite e em declinio de dia.

Estados do Sul — Tempo perturbado com chuvas, melhorando no interior do Rio Grande. Temperatura em declinio. Ventos predominantes, os de noroéste e sudoéste, com rajadas, ainda possivelmente fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 2 horas da tarde do dia 24 ás 2 horas da tarde do dia 25):

O tempo decorreu bom todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram maxima 30°0 e minima 18°7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 28°3 e minima 20°8, respectivamente, até 13 horas e ás 5 horas e 20 minutos. Os ventos sopraram do quadrante norte, frescos, por vezes, reinando á noite, calmaria.

Previsões geraes para rotas aereas validas até ás 6 horas da tarde de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo bom, passando a instavel no E. do Rio e perturbado em São Paulo. Chuvas. Visibilidade boa, tornando-se soffrivel a fraca no E. do Rio e soffrivel a má em São Paulo. Ventos de noroéste a sudoéste, com rajadas, de frescos a muito frescos.

S. Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de oéste e sul, com rajadas, de frescos a muito frescos.

São Paulo-Goyaz — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de oéste e sul, com rajadas, de frescos a muito frescos.

São Paulo-Curityba — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de noroéste a sudoéste, com rajadas, possivelmente fortes.

Rio-Recife — Tempo bom, passando a instavel no E. do Rio e instavel no resto da costa; chuvas esparsas. Visibilidade boa, tornando-se soffrivel a fraca no E. do Rio e soffrivel a fraca no resto da rota. Ventos de noroéste a sudoéste até E. Santo e de sueste a nordéste no resto da rota; rajadas, de frescos a muito frescos no E. do Rio.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado no E. do Rio; perturbado com chuvas até Rio Grande e melhorará no Rio da Prata. Visibilidade soffrivel a má até Rio Grande e soffrivel no Rio da Prata. Ventos de noroéste, rondando para o quadrante norte no Rio da Prata; rajadas, possivelmente fortes esparsas.

A Camara e o orçamento

De certo modo, a Camara não collabora na tarefa orçamentaria para melhorar a vida financeira do paiz. Ao contrario. Pelo jogo das suas emendas ao projecto de lei da Despesa, vê-se que o Brasil lucraria muito mais se o legislador não deliberasse no caso.

A secção technica da Commissão de Finanças da Camara faz, neste momento, alguns estudos para melhor comprehensão do problema. Um delles entende, numericamente, com a actuação do plenario. Pelas emendas já offerecidas, os gastos subirão enormemente. Senão, vejamos: na Fazenda, as emendas trazem um augmento de 148.608:050$800; na Justiça, de 2.033:476$700; na Educação, de 15.324:200$000; na Agricultura, de 6.379:000$000; na Marinha, de 3.925:200$000; na Guerra, de 74.539:700$000, e no Trabalho, de 457:600$000. Total: 387.645:345$001!

O augmento da Fazenda corre por conta, quasi todo, da dotação da divida externa, cujo serviço a minoria quer computar ao cambio médio do anno passado. Na Justiça, elle provém das verbas da Policia Militar, que se metteu em obras. Na Educação, o ensino tomou gaz extraordinario. Mas o assombro dos assombros está no augmento da Viação. As obras e estradas são o grande pretexto.

Como affirmámos acima, é esta, até agora, a "collaboração" da Camara numa situação dita de aperturas e realmente de aperturas. Mas é preciso que se diga que os deputados são apenas as mãos de gato com que os ministros querem tirar a sardinha, o que conseguem com os correligionarios mais intimos...

Essa majoração, entretanto e felizmente, não constitue uma grande ameaça, porque, apezar dos pezares, a Commissão de Finanças vae depurar tão grandes franquezas á custa do Thesouro que não póde ter maior receita. E' seu proposito assim fazer, tal como procurou conseguir o anno passado.

Não obstante, fica ainda assim assignalado como os parlamentares amigos de ministros e os ministros amigos de parlamentares têm em conta os interesses nacionaes, numa hora em que o patriotismo está a ditar commedimento nos gastos e contenção nos esbanjamentos, mesmo com sacrificio das conveniencias da politica regional.

Agradecimentos

A Exposição da Avenida Maracanã foi um successo. E a segunda Conferencia Nacional de Pecuaria teve uma repercussão de que os mais exigentes pódem estar satisfeitos.

Será preciso accentuar o valor do concurso da imprensa, para aquelle successo e para essa repercussão? Não é preciso: pelo menos, assim pensaram aquelles que, discursando hontem na sessão de encerramento da Conferencia, exprimiram a sua gratidão aos que cooperaram pelo exito do certamen. Não houve um que pronunciasse uma palavra para a imprensa.

Mas a imprensa está habituada a essas coisas...

A vida cara

A alta vertiginosa de todos os generos de consumo é hoje a preoccupação unica do povo, principalmente das classes menos favorecidas. E ninguem se preoccupa com as razões possiveis dessa alta, porque mal se tem tempo para a surpresa de ver subir preços e baixar a qualidade de tudo quanto se compra porque é necessario.

As razões? Sem duvida, a ganancia consentida e o açambarcamento tolerado figuram entre as primeiras. Mas não apenas estas contribuem para a alteração visivel e que tão justificado alarma vem provocando. A exportação sem contrôle tambem é uma das causas da carestia, não só dos artigos alimenticios, como tambem dos productos destinados ás industrias. Quanto a estes, pódem citar-se os exemplos: o sebo subiu de $300 para 2$000; o oleo de algodão, de $600 para 1$800; o oleo de babassú, de 1$600 para 3$200. E tudo por ahi assim, com a aggravante de faltarem esses productos para o consumo nacional.

O mesmo se passa com certas fructas que estão sendo exportadas: a melhor escolha é mandada para fóra, sem limites, e o povo fica com o resto, inferior em qualidade e cada vez mais caro.

Em todos os paizes organizados, sómente se exportam os artigos que ultrapassam as necessidades do consumo interno, e, quando a procura é grande no exterior, incentiva-se o desenvolvimento da producção, para attender aos mercados de fóra. Aqui, porém, não está acontecendo assim: com permissão do governo, manda-se o que ha de melhor para o estrangeiro, deixando-se para o gasto do povo o que resta da má escolha. E esse mesmo rebotalho é vendido ao consumidor nacional por preços que elevam a olhos vistos — sem serem vistos pelos olhos dos poderes competentes — sob o fundamento arranjado de que a alta se verifica em obediencia á lei da procura.

Cidade Universitaria

A commissão de estudos para acquisição dos terrenos destinados á futura Cidade Universitaria está causando panico entre os proprietarios e moradores da vasta zona escolhida, dos quaes temos recebido demonstrações inequivocas de inquietação e anciedade. Em um de seus ultimos editaes, publicados no *Diario Official*, de 22 do corrente, ella ameaça "tomar providencias urgentes quanto aos proprietarios que ainda não compareceram".

Sem um decreto do Legislativo, sem dinheiro para realizar as desapropriações, a commissão appella para o recurso dos que estão fóra da lei: a ameaça. Mas os proprietarios terão sómente que consultar um advogado escrupuloso e esclarecido para verem a nenhuma consequencia dessa ameaça illegal. Pódem elles, portanto, permanecer tranquillos em suas casas e indifferentes ás caretas de tres cavalheiros que não têm autoridade para fazer o que pretendem.

A safra do Mexico

Noticia-se que o Mexico exportou e collocou toda a sua safra cafeeira de 1936, convindo ainda notar-se que essa safra foi superior ás anteriores. E já se calcula, naquelle paiz, que attinja a 500.000 saccas a producção exportavel do proximo anno. Dir-se-á, talvez, que não é concorrencia para temer. Mas não foi tambem assim que começou a Colombia, cuja exportação já vae muito além de 3 milhões de saccas?

Outra nota ainda mais significativa: o governo mexicano resolveu auxiliar directamente os exportadores de café, afim de incrementar a exportação do producto. Para esse fim promoverá o financiamento dos exportadores, a longo prazo e a juros modicos, creando, tambem, um Banco especial.

Não será uma lição a paizes veteranos na cultura e exportação do café?

Em defesa da Academia

O caso da renovação do contrato para publicação da Revista da Academia Brasileira de Letras parece que tem panno para mangas. Pelo menos, o que se sabe é que em torno desse episodio crespo se verifica no seio da illustre companhia um movimento de reacção moralizadora.

Na ultima reunião, o assumpto voltou a debate. O sr. Laudelino Freire foi interpellado sobre o parecer do jurisconsulto a respeito da validade da nova proposta de contrato, parecer que elle devia exhibir aos seus pares. E a surpresa dos academicos presentes foi grande, quando o presidente declarou que, realmente, os juristas consultados haviam opinado contra a revisão.

Mas o sr. Laudelino não se deu por vencido. A discussão foi adiada. Os elementos oppostos ás allegações do sr. Laudelino Freire não o demoveram do seu intuito, e na proxima quinta-feira o plenario da Academia terá de receber mais uma investida dos homens de negocios.

O que sabemos, porém, é que a maioria está disposta a mostrar que ha um grave equivoco em a mesa, ou apenas o presidente, por sua conta e risco, tomar certas deliberações que pódem causar damno moral á instituição.

A falta dagua, problema premente

E' inacreditavel que se tenha de viver uma existencia inteira a clamar contra a insufficiencia do serviço de abastecimento dagua a uma cidade como o Rio de Janeiro. Mais incrivel ainda é que, deante dos clamores pelo que occorre toda a vez que a columna thermometrica sóbe um pouco, fiquemos em promessas ou adstrictos a negociações para saber quem poderá gozar da vantagem de um contrato para reabastecer a cidade daqui a um anno ou mais.

Nessa questão nunca se póde deixar de lembrar e relembrar sempre que esta capital, uma vez, teve os brados contra a secca attendidos em seis dias pela força de vontade do engenheiro Paulo de Frontin. E mesmo repetindo-o, sentimos que a inercia do poder nos forçará a gritar inutilmente até cairmos de sêde com a garganta a estalar.

O problema já era muito grave desde ha varios annos e chegou a um ponto em que mais não se poderá tolerar qualquer inacção.

Em toda a parte, hontem, só um clamor se ouvia: contra a falta de agua. E ella chegou a tal ponto, que os trens de São Paulo tiveram que retardar a sua partida, porque os depositos da Central se esgotaram do liquido precioso!

Se isto não basta e se se espera ainda que aos hospitaes cheguem "humanamente" os effeitos do flagello, então o melhor será que as divergencias e debates continuem a relegar a solução do problema para quando Deus fôr servido.

Salão de Bellas Artes

O Salão Nacional de Bellas Artes, patrocinado pelo Conselho Nacional de Bellas Artes, não se realizará provavelmente este anno, pois, até á presente data ainda não foi convocado aquelle Conselho, o que se deveria ter feito em março. Cabia-lhe publicar editaes, convocando os expositores para o certamen, o que não aconteceu.

Desde a proclamação da Republica, o salão só deixou de realizar-se uma vez, após a revolução de 1930, quando era director da Escola de Bellas Artes o sr. Lucio Costa. Exceptuado esse hiato, sempre, em 12 de agosto, impreterivelmente data da fundação do ensino das artes no Brasil, abria-se a exposição nacional.

Agora, o sr. Lucio Costa encontra-se no gabinete do ministro da Educação, a quem compete convocar o conselho, e, por uma coincidencia estranha, repete-se a mesma falta...

Foi preciso que se inventasse um Ministerio, tendo entre outras attribuições zelar pelo patrimonio artistico do paiz, para que essa reunião annual, que é um estimulo dos artistas, passasse ao rol das coisas esquecidas...

Paraiso dos contrabandistas

Nunca é demais clamar-se contra a facilidade com que se vem fazendo, no Brasil, o contrabando do ouro e de outros preciosos productos mineraes. Conhecem-se os processos de que se servem grupos bem providos de dinheiro, que rondam os garimpos e certos depositos, como o de crystaes de rocha, para exportal-os de fórma varia, e que os entendidos no assumpto conhecem e têm denunciado, sem resultados de especie alguma.

Dos garimpos até aos pontos de embarque, os compradores de ouro servem-se de varios processos para escapar a qualquer provavel fiscalização, e não lhes é difficil conseguil-o, porque a acção fiscal é precaria onde porventura existe, sendo nulla em muitos pontos. Aqui e em outros portos, o rico minerio passa, misturado com outros ou camouflado em amostras de varias qualidades de silicatos, quando não embarcam sem maiores precauções pela mão dos agentes mais arrojados.

Muitas têm sido as pessoas interessadas em denunciar esses factos. Mas nenhuma providencia util até aqui se adoptou, o que se verifica ou por descrença nas denuncias ou, o que é mais certo, por displicencia.

O caso é que se calcula que a metade do ouro colhido no Brasil annualmente sáe, sem grandes embaraços, para o exterior, e, com o ouro, muitas outras preciosidades, sendo de notar que o crystal, muitas vezes, só é convertido em dinheiro quando vendido lá fóra.

Convinha que essa despreoccupação dos poderes por assumpto tão sério tivesse um paradeiro, mesmo diante da lição que nos foi cara do exodo das moedas de prata, logo seguido pelo dos nickeis, que ainda continúa e continuará, por não haver tempo para se pensar nestas coisas, neste paraiso dos contrabandistas...

A nacionalização bancaria

Não será difficil provar a justiça que presidiu á elaboração do dispositivo constitucional, relativo á nacionalização dos bancos de deposito. Esses estabelecimentos de credito são do typo nitidamente commercial. As actividades industriaes e agricolas, que precisam de credito para prosperar, não têm noticia de sua existencia senão pela cobrança dos titulos que foram descontados em seus balcões. Elles não financiam a producção, limitando-se a operar sobre papeis commerciaes, isto é, quando a producção industrial e a colheita do producto agricola já se consummaram e se tornou necessaria a intervenção do intermediario para approximal-a do consumidor.

E' esse o principal motivo por que os bancos estrangeiros não se integraram completamente em nosso meio e não têm filiaes no interior. Realmente é nas cidades do littoral, onde afflue toda a producção, em procura dos portos de embarque para o exterior, ou para ser distribuida a outras regiões do paiz, que encontramos todas as filiaes de bancos estrangeiros aqui estabelecidos. A capital do paiz e a cidade de São Paulo, a duas horas do littoral, e que são os dois maiores emporios commerciaes do paiz, abrigam a maioria absoluta desses institutos de credito. Depois desses e guardando grande distancia, vêm Recife, Santos, São Salvador e Porto Alegre. Nos demais portos rara e insignificante é a sua actuação. Nesse facto está a demonstração insophismavel de que nada se póde esperar, dos bancos estrangeiros, em favor do nosso progresso e de nossa expansão commercial. Se até hoje elles vivem á beira-mar, esperando a "safra" dos papeis commerciaes para enriquecer, não será tão cedo que mudarão de rumo. O melhor, portanto, será regular-lhes a sua actividade, de accordo com a conveniencia publica e com o que determina a Constituição.

A distribuição geographica desses bancos evidencia a sua verdadeira finalidade. Elles procuram os pontos de passagem obrigatoria e de expansão da exportação e da importação, justamente para melhor explorarem o giro das letras de exportação, actividade rendosa que preferem a todas as demais, porque lhes permitte interferir subrepticiamente no cambio, tornando-os aptos a transferir, sem riscos e por vezes burlando a fiscalização bancaria, as disponibilidades accumuladas em outros negocios.

Agindo como bancos commerciaes, os emprestimos são, geralmente, a prazo curto, raramente de 120 dias no maximo. Assim sendo, é extraordinaria a sensibilidade que elles imprimem ao credito, contraindo-o ou alargando-o, num espaço de tempo relativamente curto. Como nós não possuimos ainda um Banco Central, para com sua intervenção corrigir os desequilibrios provocados por essas bruscas mutações de attitude, resulta que qualquer crise, ás vezes mesmo sem fundamento economico e financeiro, repercute gravemente sobre o organismo do paiz, difficultando o restabelecimento da normalidade.

E' o que acontece com as perturbações politicas, a que serve de exemplo a revolução de 1932, em São Paulo. A percentagem nos emprestimos ali feitos, em comparação com os depositos, demonstra as excessivas cautelas de que se cercam esses bancos, mesmo quando a sua economia nada soffre:

	1932	1933
31 de março	91,8 %	75,0 %
30 de junho	86,6 %	77,6 %
30 de setembro	75,9 %	72,8 %
31 de dezembro	71,7 %	83,6 %

E' patente a retracção do credito assim que a ordem se estabeleceu em 1933. No Rio de Janeiro deu-se phenomeno analogo:

	1932	1933
31 de março	84,9 %	86,0 %
30 de junho	96,7 %	93,1 %
30 de setembro	85,5 %	104,5 %
31 de dezembro	83,5 %	104,0 %

A retracção do credito não ficou limitada ao Estado de São Paulo, directamente prejudicado pela perturbação revolucionaria. Reflectiu-se tambem na capital da Republica, em flagrante contraste com o movimento dos bancos nacionaes que, apenas, accusam alteração no periodo agudo da revolução, como se vê:

	1932	1933
31 de março	128,5 %	135,9 %
30 de junho	130,7 %	140,8 %
30 de setembro	92,8 %	157,6 %
31 de dezembro	150,1 %	156,2 %

Sómente um excesso de desconfiança, degenerado em panico, poderia estender á capital da Republica uma revolução que tinha estourado no territorio paulista, sob a invocação de restabelecer a Constituição e o regimen da lei, e que, mesmo victoriosa, de fórma alguma evitaria as actividades commerciaes e industriaes. Não sendo assim, a cautela exagerada e a morosidade dos bancos estrangeiros em voltar á normalidade prolongaria inutilmente a actividade do commercio dos dois maiores centros financeiros do paiz. Isso prova que os bancos estrangeiros jámais poderão depositar, nos destinos do Brasil, a mesma fé e confiança dos brasileiros, e para reduzir ao minimo possivel esse factor de instabilidade, que póde acarretar, em determinadas circumstancias, effeitos gravissimos, só ha um recurso: a nacionalização dos bancos de depositos.

Delegacia em Londres

E' sabido que servir na Delegacia do Thesouro em Londres sempre constituiu privilegio de raros funccionarios de Fazenda.

A ultima reforma do Thesouro quiz pôr termo á injustiça e, pelo menos, tornar aquella commissão accessivel aos que se não recommendassem apenas como medalhões, introduzindo assim no Regulamento daquella repartição, que "a designação para servir na Delegacia em Londres constituirá premio, concedido aos funccionarios de Fazenda mais capazes", estatuindo por fim:

"Art. 126 — Os funccionarios de Fazenda que servirem na Delegacia em Londres, como escripturarios, serão revezados, pela metade, de tres em tres annos, alcançando o revezamento sempre os mais antigos."

Existem, presentemente, duas vagas na Delegacia em Londres. E' preciso, portanto, observar-se a lei.

Os paladinos da instrucção

A Bandeira Paulista de Alphabetização já não se satisfaz com as suas actividades no Estado, e a deputada estadual, sra. Francisca Rodrigues, cogita de ampliar, estendendo-a por todo o paiz, a esphera de acção até agora limitada ao territorio de São Paulo. Assim, deliberou o desdobramento da Bandeira, levando-a a todas as unidades da Federação e pleiteando, para melhor exito da construcção a realizar, o apoio official.

Como outro não tem sido o esforço da Cruzada Nacional de Educação, cujos excellentes resultados dia a dia se apresentam em plena evidencia, parece-nos que seria ainda maior o exito collimado se a Bandeira e a Cruzada se associassem, numa conjugação de iniciativas, de vez que ambas as instituições collimam o mesmo patriotico objectivo.

Os fundadores e activos voluntarios da Cruzada Nacional, como os da Bandeira Paulista de Alphabetização, articulados e perseverantes, já têm vencido, com vantagem, a quasi criminosa indifferença por um dos mais imperiosos problemas nacionaes, conseguindo mesmo interessar vivamente os poderes publicos pela solução desse problema. Congregadas, as duas instituições alcançariam, sem duvida, mais rapidas e definitivas conquistas.

Porque, afinal, o problema da alphabetização não se resume em crear escolas, mas em assegurar a frequencia do maior numero possivel de illetrados. Não importa sómente saber-se quantas creanças e adultos verificam matricula em estabelecimentos de ensino, mas principalmente quantos milhares ou milhões de individuos frequentam diariamente, e sem interrupção do curso, esses estabelecimentos.

A lei contra os "grillos"

Subscripto pelo sr. Accurcio Torres e outros deputados da minoria e da maioria, o que lhe assegura o exito em plenario, foi apresentado á Camara e já se acha na respectiva Commissão de Justiça um projecto que merece todo o apoio. E' o que visa pôr côbro, definitivamente, á industria dos "grillos", que é hoje uma das mais victoriosas no Brasil.

Os "grilleiros" que exploram os negocios de immoveis apresentando titulos illegitimos, expandiram-se em varias regiões, principalmente no "hinterland" paulista, e taes fôram os triumphos alcançados que estenderam suas actividades até ás duas maiores capitaes do paiz — Rio de Janeiro e São Paulo, não respeitando sequer, e até preferindo, as terras pertencentes aos Estados e á União.

Aqui no Rio, os "grilleiros" escolheram terras de marinha e as que pertencem ao Ministerio da Guerra, em Copacabana.

Imagine-se a existencia desse avanço sobre terras em bairros residenciaes e elegantes de Londres, Nova York, Paris, Berlim. Pois bem: tal absurdo já é uma realidade victoriosa no maravilhoso bairro carioca que olha para o Atlantico!

Afim de impedir isto, aqui, em São Paulo, no interior, onde apparecer, veiu o opportuno projecto que não deverá ter um voto contrario. Elle é indispensavel para conter a investida desses desmoiros da solercia. Autoriza a prisão administrativa dos fraudadores, impedindo-lhes, além disto, o recurso ao judiciario para litigar sobre os immoveis surripiados, depois da condemnação na fórma da lei, cujas penas recairão egualmente sobre os falsificadores, seus cumplices e testemunhas assignadas nos documentos falsos.

Não acreditamos que na Commissão de Justiça haja uma opinião discordante da proposição. Nenhum obstaculo constitucional existe e será incrivel que se descubram nugas para amparar seja quem fôr que se dedique a esse processo condemnavel de fazer fortuna vendendo, com titulos forjicados, aquillo que pertence a outrem e principalmente ao Estado.

Todo o trafego paralysado, na Central, ás primeiras horas da noite

NEM OS NOCTURNOS PARA SÃO PAULO ESCAPARAM A' SECCA

Quem passasse hontem, entre 7 e 10 horas da noite, pela praça Christiano Ottoni teria forçosamente a attenção voltada para a grande, desusada massa de populares que se apinhava em frente á estação Pedro II. Alongando o olhar ou investindo pela multidão no sentido do interior da gare ver-se-ia que a massa se tornava mais densa á medida que se ganhava em extensão. Os corredores que conduzem á plataforma dos carros estavam intransitaveis e o zum-zum que se generalizou era indicio que qualquer coisa de anormal occorria.

Não foi difficil conhecer a do[r] [illegible] de facto. Todo aquelle [illegible] conducção. Os [illegible] mais de [illegible]

— Por falta dagua!

Não havia agua em nenhum dos [illegible] que se estendem ao longo das linhas ferreas. As machinas, sedentas [illegible] não podiam [illegible] Paralyzado o trafego [illegible] suburbios [illegible] hora em [illegible] em verdade [illegible] Pro[illegible] e o mo[illegible] [illegible]uge.

SUSPENSA A VENDA DE PASSAGENS

A's 9 horas da noite os guichets da estação Pedro II não forneciam mais ingressos. A medida fôra tomada [illegible] essa que [illegible] dependencias da gare [illegible] Sustar a venda de ingressos [illegible] era, pelo menos, evitar que a onda de descontentes crescesse. Foi o que constatamos ao nos dirigirmos, com um nickel entre os dedos, ao homemzinho escondido na bilheteria:

— Uma ida.

O funccionario sorriu, num sorriso irreal, desconcertado, e preveniu-nos do atrazo.

— Não faz mal — dissemos. E insistimos: Não temos pressa. A falta dagua não será eterna. Venha de lá a passagem.

E veiu. Com isso avançamos pelas borboletas até que alcançamos o machinista que, debruçado á janellinha da locomotiva, assistia tranquillo, ao que occorria em torno.

— Mas por que faltou agua? indagamos.

— Sei lá. Desde duas horas que ella vinha escasseando. A's cinco faltou quasi de todo. A's sete extinguiu-se.

— E agora?

— Agora é esperar que ella venha...

O nosso informante faz uma pausa e explica:

— Desde ás sete da noite que os tanques seccaram. Até ás sete e pouco, embora com atrazo, algumas composições trafegaram. Das sete em deante, porém, todas pararam. Até os suburbios. Eu, por exemplo, não encontrei agua nem em Bangú nem em Deodoro, nem em D. Clara, como não a encontrei em Cascadura, nem na caixa da rua da America. Os tanques existentes aqui mesmo, na Central, estão vazios. Se a caixa existente em D. Clara tivesse agua, os suburbios não parariam. Embora faltando em Pedro II, as locomotivas se podiam abastecer lá, ao fim da linha. Mas, "cadê"?

OS NOCTURNOS PARA SÃO PAULO, RETIDOS

A's dez horas da noite ainda não havia deixado a estação Pedro II o nocturno que deveria partir, para São Paulo, ás 8 horas. O Cruzeiro do Sul, consequentemente tambem não pudera zarpar. Os passageiros aguardavam, nos carros, ou á plataforma, em palestra com amigos ou parentes, a hora da partida, que não chegava.

— A Central é um numero! Ora é um trem que descarrila. Ora os passageiros que saltam janellas, por que um gaiato gritou que ia bater. Agora é a falta dagua.

— Nunca mais que isso concerta.

A AGUA, AFINAL, CHEGA

Pouco depois das 10 horas da noite a agua, afinal, chegou. E foi um movimento geral de alegria. Operarios, soldados, commerciarios, officiaes do exercito, senhoras e creanças, todos quantos, morando longe, em Nova Iguassú, em Deodoro, em Villa Militar, Paracamby, Santa Cruz, Bangú e outras localidades que não dispõem de outros meios de conducção, sentiram-se, afinal, reconfortados. A agua chegára. E o trem ia partir.

E partiu mesmo. Era o Deodoro que saía. Olhamos o relogio. Os ponteiros marcavam 10 e 10.

E O TRAFEGO SE FOI NORMALIZANDO

Só depois disso é que a multidão se foi dispersando. Porque só então, os trens foram saindo.

O nocturno das 8, para S. Paulo, deixou o Rio ás 10 ½. Os outros foram partindo como era possivel. A gare esvasiava-se.

Cada trem que saía era saudado com uma assuada ensurdecedora. Assobios, pateada. O povo festejando a agua que chegava. Ora, graças!

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Em Barcelona reina calma

Barcelona, 25 (Havas) — O aspecto da cidade é tão tranquillo como hontem.

Além do "Metro", estão em circulação os auto-omnibus, mas o trafego de bondes continua suspenso devido aos trabalhos nas ruas. Espera-se que já amanhã o serviço ficará restabelecido.

Os bancos pagam aos operarios em Barcelona

Barcelona, 25 (Havas) — O governo catalão designou o sr. Michel Guinart, deputado ao parlamento regional, para as funcções de commissario do serviço de bondes, gaz e electricidade.

Os bancos abriram os guichets mas só foram autorizados a fornecer as sommas necessarias ao pagamento dos operarios.

Não se verificou nenhum incidente na frente dos estabelecimentos, onde longas filas de habitantes estacionavam sob a guarda de milicianos e guardas de assalto.

A investida contra a cidade de Gaspe

Barcelona, 25 (Havas) — Reina grande animação nas ruas da cidade, onde a multidão espera noticias das columnas que partiram hontem na direcção de Saragoça.

Segundo as primeiras informações aqui recebidas as referidas columnas teriam retomado Gaspe.

Um cruzador francez na Catalunha

Barcelona, 25 (Havas) — O cruzador francez "Duquesne", que arvora o pavilhão do almirante Gensoul, lançou hoje ferros no porto.

O almirante Gensoul fez uma visita de cortezia ao sr. Companys presidente da Generalidade.

Preso o chefe dos rebeldes em S. Sebastian

Bayonna, 25 (Havas) — Jovens fascistas disfarçados em Guardas Civis occuparam o terraço do Casino de San Sebastian e sustentaram o cerco dos legalistas durante uma hora. Depois içaram um lenço branco annunciando que se rendiam. No momento em que os regulares avançavam, as metralhadoras crepitaram de novo forçando os legalistas a recuar. No correr do segundo assalto, os rebeldes içaram novamente a bandeira branca mas desta vez travou-se renhido combate que foi desfavoravel aos rebeldes. Foi preso o seu commandante major Molles, encontrado ferido num subterraneo. Foi depois arrastado pelas ruas da cidade e despojado dos seus galões e insignias de commandante. Em seguida foi fuzilado de encontro a uma parede do Frontão.

O sr. Companys inspeccionou o campo de aviação

Barcelona, 25 (Havas) — O presidente do governo da Generalidade, sr. Companys, esteve no campo de aviação de Barcelona afim de agradecer pessoalmente e manifestar a sua admiração aos aviadores pela acção heroica que têm desenvolvido contra os insurrectos.

Já se formaram 4 columnas em Valencia

Madrid, 25 (Havas) — O ministro do Interior communicou á imprensa que o comité designado pelo governo civil de Valencia para organizar o reforço das tropas contra os rebeldes já conseguiu formar quatro columnas.

O ministro da Guerra desmente os boatos que circularam a respeito da defecção do 2° regimento aquartelado em Moncloa.

Serviços de utilidade publica

Madrid, 25 (Havas) — Foram declarados de utilidade publica os serviços do Matadouro Municipal.

O governo determinou que todas as pessoas aptas para o serviço militar se incorporem aos seus postos o mais breve possivel, sendo desde já consideradas como servindo ao exercito.

O ministro do Interior prohibiu que a partir de amanhã, qualquer pessoa viaje de automovel estando armada.

Está preso o aviador que devia transportar o sr. Sanjurjo

Toulouse, 25 (Havas) — Ha varios dias o piloto Rozes, desta cidade, acceitára a proposta para transportar no seu avião de Biarritz a Lisboa um refugiado hespanhol encarregado de procurar na capital portugueza o general Sanjurjo, que devia assumir a direcção do movimento rebelde na Hespanha.

Durante a viagem, devido a uma panne, o avião teve de descer em Burgos e desde esse momento não mais se receberam noticias do aviador.

Hoje soube-se que o piloto estava encarcerado em Burgos e que o avião fôra confiscado.

O APPARELHO FAZENDARIO

No relatorio que apresentou ao presidente da Republica, referente ao exercicio de 1935, o sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, fez especial referencia ao apparelho fazendario e suas necessidades.

Nesse capitulo, salientou o gestor das finanças publicas que a necessidade de tornar *mais efficientes* os serviços da sua pasta vem preoccupando desde longa data as suas successivas administrações, accrescentando, a seguir, que a ultima reforma, levada a effeito pelo sr. Oswaldo Aranha, *teve por escopo principal descentralizar* os serviços, de modo a permittir que o ministro empregasse o seu tempo no exame e solução dos assumptos relacionados com as finanças publicas, sem as preoccupações de um expediente volumosissimo, de natureza meramente administrativa e que, pela legislação anterior lhe competia despachar.

Effectivamente, na exposição de motivos que endereçou ao chefe do governo provisorio em 28 de dezembro de 1933, quando encaminhou o projecto de reorganização dos serviços da administração geral da Fazenda Nacional, o sr. Oswaldo Aranha declarou que o titular da Fazenda, absorvido na resolução de uma caudal de expediente, nem sempre de grande importancia, tinha sua attenção impedida e, por isso mesmo descurada, para o estudo das mais sérias questões financeiras e economicas. A seu vêr, a administração soffria, no inicio de qualquer gestão ministerial, as consequencias da não continuidade administrativa, menos por culpa do novo titular, do que pela falta de uma direcção central de administração capaz de responder pela tradição dos serviços e dos factos ligados ás administrações anteriores.

Na opinião do actual embaixador brasileiro nos Estados Unidos, o esboço de uma reforma nos serviços a cargo do Ministerio da Fazenda reclamaria, desde logo, a creação de uma direcção superior de administração, cujo caracter permanente assegurasse a tradição da propria administração na sequencia regular das gestões ministeriaes.

A essa especie de bureau central — disse o ex-titular, caberia a administração da Fazenda, sem prejuizo da administração superior, de privativa competencia do ministro.

A Directoria Geral da Fazenda Nacional — accrescentou — seria, em consequencia, a parte directora da administração central a quem caberia decidir os assumptos regulados por lei, dirigir, inspeccionar e fiscalizar todos os departamentos da administração da Fazenda, *de modo a deixar o respectivo titular com tempo preciso ao estudo dos assumptos superiores ligados ás finanças e á economia do paiz.*

O objectivo visado e realizado pelo sr. Oswaldo Aranha não póde, nem deve ser havido como prejudicial.

De facto, o ministro da Fazenda centralizava todos os serviços da administração fiscal, sem nenhum proveito para o Estado ou para a coll. ctividade, pelo que ficava sempre em segundo plano o estudo e solução das questões economicas e financeiras que tambem eram e são de sua competencia.

Mas, forçoso é salientar que a reforma levada a effeito pelo sr. Oswaldo Aranha não teve exclusivamente por escôpo descentralizar os serviços, de modo a permittir que o titular da pasta empregasse o seu tempo no exame e solução dos assumptos relacionados com as finanças publicas.

Essa reforma teve, ou devia ter outros objectivos.

Aliás o sr. Oswaldo Aranha foi o proprio a declarar que quem quer que possua espirito critico verá nas linhas *basicas do projecto que apresentou ao chefe do governo provisorio, uma organização simples e racional, que, corrigindo vicios de uma archaica engrenagem administrativa, ia resolver em grande parte o problema nacional dos serviços publicos fazendarios e financeiros.*

Falando, como falou, na necessidade de tornar *mais efficientes* os serviços da sua pasta, denunciou o sr. Souza Costa que o decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, que tanto alterou a administração geral da Fazenda Nacional, não corrigiu os vicios dessa *archaica engrenagem administrativa* de que falou o actual embaixador.

Com a delicadeza que se fazia mistér, o actual titular da pasta da Fazenda, fez sentir ao sr. presidente da Republica que a reforma Oswaldo Aranha precisa pelo menos de alguns retoques, para que possa produzir os beneficos effeitos promettidos e que até agora não se verificaram.

Com a habilidade que lhe é peculiar, s. ex. attribue o fracasso dessa reforma ás installações do seu departamento. O Ministerio da Fazenda, a seu vêr, está pessimamente installado, desmembrados os seus serviços em varios locaes, distantes uns dos outros.

A falta de conforto — accrescenta — o ambiente acanhado e sem hygiene e a deficiencia dos meios materiaes que se verificam em grande numero das repartições de Fazenda, contrastam com o vulto e importancia dos trabalhos que lhes estão affectos, além dos effeitos que produz esse estado de coisas no espirito dos que lhe emprestam o concurso de sua collaboração, reduzindo as possibilidades de cada um delles.

Realmente, as nossas repartições de Fazenda, salvo raras excepções, estão pessimamente installadas. Mas, é de mistér que se diga que não são os edificios e as installações que tornam efficientes os serviços publicos.

O de que o funccionalismo carece, para produzir em beneficio do Estado e dos serviços a cargo deste, e isto o sr. Souza Costa é o primeiro a reconhecer ao iniciar agora os estudos para a racionalização technica dos serviços fazendarios, é de leis claras e precisas, ou de instrucções seguras quando a legislação peccar pela ausencia daquelles requisitos.

O titular da pasta da Fazenda é o ministro das finanças e da economia nacionaes — cargo que já se pretendeu bipartir com a creação de um Ministerio da Economia, que outro effeito não teria senão o de transformar a funcção ministerial do actual gestor da Fazenda num simples e secundario despacho de papeis, relegando a plano inferior a grande obra a que elle se propoz desempenhar no exercicio de seu alto mandato.

Por isso, o maior serviço que o Ministerio da Fazenda póde prestar á administração publica do paiz é o de continuar a ser o Ministerio da Fazenda, tendo os seus serviços uma outra orientação, mais consentanea com a sua finalidade e o desenvolvimento extraordinario de seus trabalhos.

(D' "O Observador Economico e Financeiro" de julho) (46854)

CORREIO MUSICAL

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

O Ministerio de Educação organizou para hoje, ás 3 1|2 horas da tarde, no Theatro Municipal, um grande concerto symphonico em commemoração do Centenario de Carlos Gomes, com a Orchestra Municipal, sob a regencia do maestro patricio Francisco Mignone.

O programma será composto de peças symphonicas extrahidas das suas operas, e que já foram interpretadas com tão magnifica efficiencia pelo valoroso regente brasileiro por occasião do primeiro concerto de gala.

São as seguintes:

"Salvador Rosa", Symphonia; "O Escravo", Alvorada; "Guarany", Dansas; "Cóndor", Preludio e Nocturno; "Maria Tudor", Preludio; "Fosca", Symphonia; "Guarany", Protophonia.

Para dar cunho popular á manifestação, não haverá entradas pagas nem convites: o theatro será absolutamente franqueado ao publico.

E' que, de certo, as autoridades já contam com o desinteresse do povo, porque na verdade franquear um theatro de pouco mais de dois mil logares a uma população de mais de dois milhões de almas seria, em qualquer outro paiz, provocar disturbios pavorosos...

ESPECTACULO DO THEATRO DA CREANÇA

Conforme já noticiámos, hoje, ás 10 horas da manhã, effectua-se no Palacio Theatro o interessante espectaculo do Theatro da Creança, dirigido pelos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

O programma é o seguinte: "Hymno Nacional" todos os interpretes; "Theatro da Creança", palavra do professor Pierre Michailowsky; "Cinema Sonoro e Colorido para Creanças".

INTERPRETAÇÃO INFANTIL

"Sapo e Boi", fabula narrada por Lucia Belisario de Carvalho; — illustrada plasticamente por Laura Maria de Andrade, alumnas dos professores P. Michailowsky e Véra Grabinska; "Cigarra e Formiga" fabula narrada por Clothilde Belisario de Carvalho. — illustrada choreographicamente por Maria Luiza Tarquino e Francisca Lauro: "Dansarina Hespanhola", O. Lorenzo Fernandes; "Mazurka", Tchaikowsky — Piano-solo por Marina Helena Lorenzo Fernandes, alumna do professor O. Lorenzo Fernandes; "Schön Rosmarin" — Kreisler; "Dansa Hungara" — Brahms, Fafá Lemos, alumno do professor O. Frederico; "Fadas do Bosque", J. Octaviano; "Saltarellos", Schmoll, — Piano-solo, por Marcos Benechis, alumno do professor J. Octaviano; "Manhã de Sol", J. de Barros, por Emmanuel Lima Britto alumno da professora Diva de Carvalho; "Gavotte", Corelli, "Berceuse", Jarnefeld — Pelo conjunto instrumental do professor O. Frederico. Fafá Lemos (solista), Maria Gonçalves Fonseca (piano), Eugenio Graça e Alice Vieira Ferreira (violinos).

DANSAS INFANTIS

Alumnas dos professores Pierre Michailowsky e Véra Grabinska — "Minuetto", Czibulka — Glorinha Leite e Risoleta Lopes da Silva; "Chinezinha", Tchaikowsky — Celina Nogueira; "Pequena Florista, Diogo — Florinha Libmann; "Boneca Shirley Temple", Poldini — Elsita de Carvalho; "Dansa Classica", Tchaikowsky — Lia Geyer, Therezinha Lima, Lina Amarante e Zenith Fonseca; "Artistas Ambulantes", Popular — Maria Luiza Tarquino, Francisca Lauro e Elty Macedo de Oliveira; "Scena e Dansa Caipira" Nepomuceno — Beatriz, Lucia, Maria José e Clothilde Belisario de Carvalho; "Canção Minha Terra", W. Henrique — Por Emmanuel Lima Britto; "Fim da Festa", Um brinde artistico para creanças "Fantasia Russa" — professora Véra Grabinska.

CONCERTO DE PIANO DE UNDINE DE MELLO

A festejada pianista Undine de Mello, actualmente sob a direcção do nosso eminente collega Oscar Guanabarino, realizará um recital hoje, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, com o seguinte programma:

"Orgel-Konzert", de Bach-Stradal; "Carnaval", de Schumann; tres "Estudos" opus 10, n. 3, 4 e 12; dois "Preludios", n. 3 e 16; "Fantasie-Impromptu" e "Polonaise", opus 53, de Chopin.

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA OFFICIAL DESTE ANNO

Ainda bem que a Empresa Artistica do Municipal resolveu inaugurar a temporada com o "Barbeiro de Sevilha", opera admiravel, cuja eterna mocidade de cento e vinte annos é absolutamente invulneravel.

O interesse da representação é augmentado pelo nome dos interpretes: Bidú Sayão, Bruno Landi, Armando Borgioli, Giacomo Vaghi e Mario Girotti.

Na regencia, o maestro Angelo Questa, um dos mais conscienciosos e efficientes directores de orchestra do momento.

São elementos que já não necessitam de reclamos. Bidú Sayão fez a sua carreira artistica principalmente com o papel de Rosina.

Esta inauguração, que poderia ter lugar alguns dias antes de 31 do corrente teve de soffrer esse pequeno adiamento pelo facto do vapor *Oceania*, que devia trazer grande parte dos artistas, ter suspenso a sua viagem, o que forçou aos artistas viajarem separadamente em varios navios. Ainda ante-hontem, chegaram a bordo do *Mendonza* a soprano norte-americana Bella Beny, que fez uma brilhante carreira na Europa; a meio-soprano Carmen Tornari e o maestro Mario Rossini, devendo ainda por estes dias aportarem os artistas restantes. Emquanto isso proseguem no Municipal os preparativos para o inicio da temporada com os incessantes ensaios das varias operas a serem apresentadas e montando o palco do nosso grande theatro transformado numa verdadeira officina de trabalho sob a direcção do engenheiro Fernando Ansaldo, competente director geral das montagens scenicas do Theatro Real da Opera de Roma, que foi especialmente contratado para trabalhar este anno no Municipal.

Segundo nos communica a empresa, a venda avulsa das poucas localidades que ainda restam e que estão sendo disputadissimas para essa recita inaugural, serão postas á venda, á disposição do publico, a partir de amanhã, 27 ás 10 horas, na bilheteria do theatro.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Nomeando no Departamento de Portos e Navegação, quartos officiaes, cargos que exercem interinamente, Americo de Oliveira Crespo, Paulo Ornelas de Camargo Freitas, Zuleida Cesar Burlamaqui, Henriette de Hollanda, Adelia Lobo de Farias e Maria do Carmos Moraes Chagas; e João Francisco Pereira para agente do Correio de Barão de Grajahú, nos Correios do Maranhão;

Concedendo aposentadoria a Antonio Paes, agente do Correio de Bragança, São Paulo, a Maria das Dôres Duarte Silva, telegraphista de quinta classe do Departamento dos Correios e Telegraphos, a Alfredo da Silva Santos, carteiro de primeira classe da Directoria Regional do Districto Federal, e a João Belmiro de Camargo, carteiro da agencia postal de Rio Claro, na Directoria Regional de São Paulo.

Promovendo, a auxiliar de segunda classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Paraná, o de terceira Berthildes Doria, e nomeando, em virtude de classificação em concurso, Guilherme de Albuquerque Maranhão, auxiliar de terceira classe; dos Correios e Telegraphos do Pará — promovendo a auxiliar de primeira classe, o de segunda Annanias de Souza Azevedo; a auxiliar de segunda classe, o de terceira Lenir Fernandes da Cunha, e nomeando auxiliar de terceira classe, em virtude de classificação em concurso, o diarista Miguel Castro de Carvalho, na Directoria dos Correios e Telegraphos do Maranhão — a auxiliar de segunda classe, os de terceira Celia Eleonora de Carvalho, Bernardino Cantanhede de Almeida, Clovis Rocha Mattos e Carmen Nogueira de Souza, na Directoria Regional de Juiz de Fóra — promovendo a carteiro de segunda classe, o carteiro-auxiliar Manoel Antonio da Silva, nomeando, carteiro-auxiliar, em virtude de classificação em concurso Abel Laureano Ferreira José Candido da Silveira, o estafeta Haroldo de Araujo, para o cargo de estafeta Bomsucesso de Araujo Faria, e nomeando os carteiros-auxiliares interinos Durval José dos Santos, Angelo Pollato e Daniel Moreira de Oliveira;

Promovendo a chefe de trem de segunda classe da E. de F. Central do Piauhy, o de terceira José Feijó de Mello.

Exonerando, a pedido, Jason Guimarães de agente postal de Cyanita, Campanha, Minas Geraes.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 63 passagens, na importancia de 2.498$400. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 8 passagens, na importancia de 838$500. Ministerio da Justiça 9, na quantia de 597$100; Ministerio da Educação 5, no valor de 448$300. Ministerio da Agricultura 6 passagens de 312$200. Ministerio da Marinha 1, por 97$700; e Ministerio do Trabalho 27, num total de 265$600.

A Camara Municipal Riograndense approvou a lei

Porto Alegre, 25 (Havas) — A Camara Municipal approvou o projecto de lei que institue o seilo de educação e saude, em substituição ao sello federal que não mais será expedido aos que não funccionarem nos municipios.

O Tribunal de Contas já recebeu pedido de varias prefeituras do Estado que pleiteam a mesma medida.

O provimento do cargo de escrivão da 4ª Pretoria Civel

Um telegramma da Associação dos Escreventes ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça

Em data de ante-hontem 24 do corrente, foram enviados ao sr. presidente da Republica e ao ministro da Justiça, telegrammas nos seguintes termos:

"A Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, no zelo dos interesses da classe, confiante espirito justiça v. ex., espera que o provimento effectivo do cargo de escrivão da 4ª Pretoria Civel, vago com o fallecimento do dr. Candido Pessoa, seja feito tendo em vista preceitos constitucionaes relativos provimentos cargos publico de segunda entrancia. (a) *Rubens Azambuja* Neves, presidente, Christiano de Almeida, 1º secretario; Domingos Antonio Alves, 1º thesoureiro, Carlos Garcia de Freitas, 2º secretario; Atilio Ferreira Vianna Busell, 2º thesoureiro".

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 24 do corrente, attingiu a importancia de 683:128$800 para mais 158:664$800 sobre egual data do anno anterior.

Mais omnibus para o bairro do Grajahu'

O bairro do Grajahu pela sua salubridade em pouco tempo tomou rapido impulso. As construcções augmentaram em cerca de 43 °|°. Entretanto a Companhia de omnibus que serve o bairro não póde attender ás necessidades do bairro, por estar prohibida de augmentar o numero de seus carros. O "Comité de Melhoramentos e Propaganda do Grajahu", entidade que representa a totalidade dos moradores, sabedor do facto, e ainda, tendo em mãos numerosas reclamações sobre a falta de conducção, resolveu designar o seu presidente, jornalista Djalma Nunes para se entender com o sr. inspector de Concessões sobre o assumpto. Hontem o referido presidente esteve em conferencia com o engenheiro Haroldo Cavalcanti, inspector de Concessões. Nessa conferencia ficou assentada que a Inspectoria de Concessões estudasse uma formula no sentido de serem attendidos os desejos dos moradores do Grajahu, isto é, o augmento do numero de carros da "Empresa Grajahu" que actualmente serve o bairro. Este augmento que será possivelmente de mais 15 carros, deverá bifurcar no bairro, isto é, alguns carros entrarão por Borda do Matto, Mearim até Marechal Joffre e depois Cannavieiras até o ponto actual dos mesmos omnibus.

Fica assim o bairro do Grajahu cortado ao centro, ao norte e ao sul, por omnibus da Empresa Grajahu, resolvendo assim os desejos dos 10 mil moradores do elegante bairro carioca.

Inauguração da séde da Junta de Corretores de Immoveis

Hontem á noite, no edificio Nilomex, esplanada do Castello, foi inaugurado a séde da Junta de Corretores de Immoveis, com todas as suas intallações já em pleno funccionamento. Na reunião, presidida pelo corretor Mattos Pimenta, compareceram 36 associados, que approvaram as medidas indispensaveis, para o reconhecimento official de Junta pelo Ministerio do Trabalho, tudo de conformidade com as leis vigentes.

O prefeito Nazareth destruiu o jardim publico

São Paulo, 25 (Do correspondente) — O sr. Benedicto Martins, presidente do Directorio do Partido Constitucionalista de Nazareth esteve no Departamento das Municipalidades, onde, em nome de seus companheiros de Directorio e dos vereadores da referida agremiação na Camara Municipal local, entregou um officio de protesto contra o acto do actual prefeito, eleito pelo Partido Republicano Paulista, sr. Joaquim Pinheiro Mariano, que, ao iniciar sua gestão, sem autorização e audiencia da Camara mandou destruir o Jardim Publico daquella cidade, construido pela passada administração constitucionalista.

O delegado geral do P. C. de São Paulo junto ao T. S. Eleitoral

Foi nomeado delegado geral do P. C. de São Paulo, junto á nossa alta Côrte de Justiça Eleitoral, o dr. Walter Peixoto, advogado no Rio de Janeiro.

Foram suspensas as aulas da Escola Polytechnica de São Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — O sub-director, em exercicio, da Escola Polytechnica determinou a suspensão de todas as aulas do estabelecimento á vista da "attitude de indisciplina collectiva dos alumnos" que se insurgem contra a obrigatoriedade de frequencia ás aulas theoricas.

O caso deverá ser ulteriormente examinado, não só pelo Conselho Universitario de São Paulo, como tambem pela Secretaria da Educação.

O prefeito visitará hoje os bairros de Maria da Graça e Del Castillo

Conforme foi amplamente noticiado, o prefeito conego Olympio de Mello, visitará hoje, officialmente, os bairros de Maria da Graça e Del Castillo e, bem assim o dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa que serão homenageados por occasião dessa visita.

Segundo consta do programma elaborado pela Liga Suburbana, o prefeito chegará ao bairro de Maria da Graça ás 14 horas, acompanhado de sua comitiva. O sr. conego Olympio de Mello, o presidente da A. B. I. e jornalista Eustorgio Wanderley serão saudados pelo presidente da Liga Francisco Netto, Domingues Silva, conego Angelo Rezende João Pereira, academico Renato Cortes e a senhorita Aracy Santos que discursará em nome da mulher suburbana.

Uma commissão de moças, tendo á frente a senhorita Adelaide Santos, irá receber os homenageados juntamente com a escola de escoteiros São Sebastião, que formará em continencia ao governador conego Olympio de Mello.

Aproveitando os festejos de N. S. de Sant'Anna, será offerecida no adro da egreja de Del Castillo ao prefeito da cidade e sua comitiva, uma taça de champagne e uma mesa de doces finos.

A festa finalisará com a sahida da procissão de N. S. de Sant'Anna, ás 16 horas.

Partiu para Campos do Jordão o secretario da Viação de São Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — Segue hoje, pela manhã, para Campos do Jordão, o sr. Pinheiro Lima, secretario da Viação, que vae percorrer, em viagem de inspecção, a nova estrada construida pelo governo do Estado, ligando São José dos Campos á referida estancia climaterica.

Na comitiva do secretario seguirá, entre outros, o director do Departamento de Estradas de Rodagem.

A chuva tem prejudicado o plantio do algodão

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Communicam de Mocóca que a falta de chuva vem prejudicando bastante o preparo dos terrenos destinados ao plantio de algodão, trazendo esse facto grande transtorno ás innumeras pessoas que pretendem tratar dessa cultura, neste resto de anno.

O anniversario da Liga das Sociedades Germanicas

Porto Alegre, 25 (Havas) — Passa amanhã o 50º anniversario de fundação da Liga das Sociedades Germanicas. A grande data será commemorada com brilhantes festas a que comparecerão delegados de todo o paiz.

Falta dagua no bairro das Laranjeiras

Constantemente temos tido reclamações dos moradores do bairro de Laranjeiras contra a falta dagua e nesse sentido lançamos um appello ao inspector de Aguas, dr. Alberto Amarante para que a providencie, pois já está tomando vulto, a insistencia com que falta o precioso liquido no dito bairro.

O relatorio sobre o movimento da Secretaria da Viação de São Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — Num grosso volume de mais de 00 paginas, o sr. Ranulpho Pinheiro Lima mandou enfeixar o relatorio que apresentou ao governador do Estado sobre o movimento da Secretaria da Viação, no exercicio de 1935.

O 28º anniversario da União dos Empregados do Commercio

Uma sessão solenne presidida pelo ministro do Trabalho, seguida de — baile —

Será revestido de inconfundivel brilhantismo o festival com que a União dos Empregados do Commercio commemorará o 28º anniversario de sua fundação, no dia 29 do corrente. O festival constará de uma sessão solenne, seguida de um baile, com a presença de avultado numero de senhoritas e senhoras que exercem actividade no labor commercial e nos escriptorios das grandes e pequenas organizações industriaes além de outros elementos da sociedade em geral. O ministro do Trabalho deverá presidir a Sessão Solenne, com a presença de outros representantes dos governos Federal e Municipal. A maioria dos Syndicatos congeneres foi convidada especialmente para o mesmo acto festivo, tendo alguns, enviado desde á mensagens de adhesão e votos de prosperidade á União dos Empregados do Commercio. A Junta Provisoria Governativa, attendendo a uma solicitação de diversos associados, deliberou fazer distribuir convites especiaes ás senhoritas que trabalham em estabelecimentos commerciaes, mesmo que não pertençam ao quadro social do Syndicato. Obedecendo a tradição, a Junta Provisoria Governativa tambem deliberou não exigir o traje de rigor, quer a sessão solenne quer para o baile. Ambos os actos festivos serão realizados na séde social do Syndicato, á rua Gonçalves Dias n. 3, 2º e 3º andares iniciando-se ás 20 horas em ponto.

CENTRO MARANHENSE

Commemorando a maior data politica do Maranhão, aquella em que a antiga provincia reconheceu a Independencia do Brasil, o Centro Maranhense, effectuará amanhã, dia 28 ás 8 1|2 horas no Studio Nicolas, uma festa civico-artistica. Falarão diversos oradores. Prestarão o brilho do seu concurso á parte artistica applaudidas figuras da nossa sociedade, entre as quaes, as cantoras Lucy Pires, Aurelia Vergara, Sylvia Drumond e Dulce Malheiros; pianistas Augusto Monteiro de Sousa, Alicinha Hassen, Anna Bemvinda e Maria de Lourdes Nascimento; violinistas Zilde Ribeiro; cantores João Mendes e Claudionor Guimarães; humoristas Lamartine Babo; e elementos da Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil.

Foram convidadas altas autoridades.

Passou a servir na commissão de Desapropriações da Central do Brasil

Attendendo que o sub-inspector Vicente Transmonte Garcia é bacharel em direito, o coronel João Mendonça Lima, resolveu designar o citado funccionario para servir na Commissão de Desapropriações da Central do Brasil.

Hontem, o funccionario assumiu o seu novo posto, com assistencia de engenheiros e outros funccionarios da Central do Brasil, na 8ª Divisão.

A VIDA SOCIAL

Egoismo

Uma senhora censurava certa vez um cavalheiro porque este era casado com uma mulher cheia de encantos e raro valor moral e, no entanto, amava ao mesmo tempo varias mulheres.

A censura foi aspera e decisiva. O accusado se fez muito cortês, com o sorriso que acabava de ouvir. Depois respondeu:

— Eu não sou culpado...
— Não é culpado?
— Não! Deus é quem tem culpa porque não reuniu em uma só mulher todas as qualidades que o homem precisa encontrar para ser feliz. Eu, então vou procurar nas outras aquillo que falta á minha esposa.

— Mas a sua esposa é perfeita, servirá de modelo da demais.

— Realmente, eu não posso dizer o contrario... Em casa eu tenho tudo o que desejo, as minhas mais pequeninas "manias" são comprehendidas. Nunca preciso reclamar coisa alguma, mas...

— Sempre o tal "mas"...

— E' verdade! E' nesse "mas" que se resume a historia... Minha mulher não é sportiva e eu gosto de remar, nadar, andar de automovel, fazer longas caminhadas, viajar de avião. Tudo o que é rapido e perigoso me seduz. Ora, ella é o opposto. Logo... eu preciso de outra companheira, uma mulher intrepida, decidida... O homem não póde viver só. Deus já disse isso... A abelha não faz o mel com o nectar de uma só flor, beija varias... Ainda digo mais: se fosse necessario para formarmos um certo typo de mulher creado pelo nosso desejo amarmos cinco ou dez mulheres ao mesmo tempo, deveriamos fazel-o sem hesitações porque para uma solução bem feita depende a dosagem de varios componentes...

A chimica nos da o exemplo claro dessa minha affirmativa. A senhora bem sabe que certos corpos reagem, não dão o precipitado...

— Ora, isso é na chimica. O senhor desvia ter mais juizo!

— Ainda não está satisfeita? Darei um exemplo mais caseiro: Os doces. Para um bello delicioso um prato de sabor especial, entram na composição varios temperos... A senhora não conseguiria nunca para a consistencia de um bolo, a liga indispensavel se elle fosse feito apenas das gemmas, sem as farinhas sem o fermento, sem as claras sem a manteiga, etc., etc., etc... Depois, minha senhora, eu sigo um principio philosophico do mestre Descartes: "Sempre que encontrarmos uma difficuldade, devemos dividil-a..." E justamente o que eu faço. Reuno em uma só mulher creada pelo meu ideal todas as qualidades que andam esparsas pelas outras. Sou um artista porque consigo realizar uma perfeição!

— E... o senhor admitte que a sua mulher tambem procure o seu "ideal" que se encontra dividido em pedacinhos pelos outros homens?

— Mas... com a mulher o caso é differente!... Não diga barbaridades!

E mudou de assumpto, passando a falar da revolução na Hespanha.

Nini Miranda

Para o Album de Mlle...

DESILLUSÃO

E' mais profundo o pezar de um bem a perdel-o,
do que buscal-o em desvelo
e o não poder alcançar:

porque é maior a tortura de ter a alegria á tristeza,
do que sonhar a ventura
no bem, no amor, na riqueza.

CARLINDO LELLIS

• • •

— O que faz perder a razão aos artistas em geral, principalmente aos actores e cantores, é o orgulho, a opinião exagerada que elles têm do proprio valor.

GELINEAU — *Penseurs et Savants.*

POR QUE caem os cabellos?

Os cabellos podem comparar-se ás plantas. Como estas, têm elles raizes, cujo desenvolvimento requer alimentação adequada. As raizes capillares exigem limpeza, adubo e trato. A planta morre por falta de ar. O mesmo succede aos cabellos. A erupção da pelle na base dos cabellos, conhecida por seborrheia, é o excesso de cellulas mortas, que são escamas, causam a obstrucção dos póros, provocando o enfraquecimento das raizes. Dahi a queda dos cabellos, nutrindo os bulbos capillares. O seu effeito é positivo: os cabellos debe... crescem vigorosos, restituindo-lhes a Loção Brilhante ... A Loção Brilhante é um tonico biologico, que limpa o couro cabelludo, eliminando a seborrheia e a caspa. Os elementos antiparasitarios da Loção Brilhante penetram até as raizes do cabello... sua cor primitiva.

Laboratorios ALVIM & FREITAS *(Primeiros premios e medalhas de ouro em varias exposições internacionaes).*

... a Banda Oriental, que governou até 1828.

O general Lecór, que nasceu em Faro a 11 de setembro de 1767, teve primeiramente o titulo de barão da Laguna, sendo depois elevado a visconde e abraçou a causa da independencia do Brasil.

Sobre a figura do valoroso soldado fará uma palestra o socio effectivo dr. José Wanderley de Araujo Pinho.

... a Academia Brasileira de Letras premiando a sua magnifica obra literaria. Fazendo esta communicação, quero renovar os meus parabens e o meu abraço muito cordial. *Herbert Moses*, presidente."

Homenagens

Como foi amplamente annunciado realizou-se hontem, 25 no Automovel Club do Brasil, um grande almoço, que foi offerecido ao professor Jorge Martinho, por motivo da passagem de seus anniversario natalicio.

A referida homenagem lhe é prestada por amigos e collegas, á frente dos quaes encontravam-se os profs.: Alves Cerqueira, Custodio Martins, e dr. Miguel Nunes Ferreira que tomaram a si o encargo da organização da festa, que visa muito modestamente premiar, á um dos mais illustres e devotados ...

Instituto Historico

A proxima sessão do Instituto Historico, quarta deste anno, realizar-se-á a 1 de agosto proximo, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, presidente perpetuo e será em homenagem ao general Carlos Frederico Lecór, cujo centenario do fallecimento se registra naquella data.

Os primordios de sua carreira das armas fel-os elle em Portugal, seu paiz de origem. Veiu para o Brasil com a divisão dos voluntarios del rei, com a qual conquistou, em 1817 Montevidéo e ...

Correio Literario

O sr. Martins Capistrano, de "Fon-Fon" tem recebido innumeras felicitações por ter sido, mais uma vez, premiado uma obra literaria sua pela Academia Brasileira de Letras, destacando-se a seguinte mensagem:

"E' com o mais vivo prazer que venho communicar, ao presado collega e brilhante homem de letras que o Conselho deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa mandou inserir por unanimidade um voto de grande satisfação pela justiça que vem de lhe fazer ...

Manteaux feitos por alfaiates

Novo e lindo sortimento de manteaux, feitos por alfaiates, pelos ultimos figurinos de Paris, acaba de receber "A Capital" — annexo, á Rua Sete, esquina de Gonçalves Dias — Preços reduzidos, desde 98$000 á vista ou a credito pelo Sorteario.

Recepções

Por motivo da passagem do natalicio do sr. Manuel Augusto da Silva Graça que coincide com a data do seu 26º anniversario de casamento com a senhora Maria José de Oliveira Graça suas filhas, as senhoras Judith Deschamps Cavalcanti e Carlos Alberto Teixeira Soares, fizeram realizar hontem, em sua residencia á rua Djalma Urich, 25, em Copacabana, uma elegante recepção a qual compareceu o vasto circulo de relações de amizade do casal.

C. R. Botafogo

O Club de Regatas Botafogo levará a effeito, hoje, domingo, das 9 horas á meia noite, uma magnifica festa dansante em sua secção terrestre, e durante a qual fará sortear valiosa prenda entre as senhoritas presentes.

As dansas serão animadas por um esplendido jazz band.

Centro Maranhense

Para commemorar a maior data civica do Maranhão, a adhesão da antiga provincia á independencia do Brasil o Centro Maranhense, como faz todos os annos, realizará no dia 28 do corrente, terça-feira, ás 8 1|2 horas da noite, no studio Nicolas, uma sessão solenne em que falarão varios oradores, seguida de uma hora de arte abrilhantada por figuras destacadas dos nossos meios artistico-sociaes.

Foram convidadas as altas autoridades. O Centro, por nosso intermedio, convida todos os maranhenses residentes nesta capital, os amigos e admiradores do glorioso Estado.

Traje de passeio.

... nada falte ao brilho desta festa. Interpretando uma das épocas mais brilhantes do imperio romano, senhoras e senhoritas da nossa sociedade vão reviver scenas e quadros de extraordinario effeito. Scenarios, vestuarios e penteados foram estudados com capricho, reproduzindo perfeitamente a moda daquelles tempos. Será portanto um duplo prazer comparecer á festa da Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora presenciar um espectaculo deslumbrante e ajudar aos pobres todos que a Obra protege. Os bilhetes acham-se á venda, nas seguintes casas: Dorei — rua Alcindo Guanabara n. 5-A. Daniel — Gonçalves Dias, Sapataria Central á rua Gonçalves Dias n. 75. Livraria Carvalho — Av. Rio Branco. Joalheria Universal á rua do Ouvidor n. 159. Armazens Brasil — rua Republica do Perú n. 104.

Café da Ordem

Completamente remodelado reabriu hontem as suas portas o tradicional "Café da Ordem", do largo da Carioca.

As suas novas installações proporcionam o maximo conforto aos seus freguezes, dispondo de um apparelhamento moderno, que tornam o conhecido estabelecimento em uma das principaes casas do genero.

Almoços

Pela obtenção do 1º logar no concurso de ante-projectos para a séde da Associação Brasileira de Imprensa, vão ser homenageados os architectos Marcello Roberto e Milton Roberto, com um almoço, que será realizado no Automovel Club do Brasil, no dia 5 de agosto vindouro. A solennidade será presidida pelo sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. em cujo mandato deverá ser construida a Casa do Jornalista. Tratando-se de uma expressiva homenagem aos dois jovens architectos patricios já hypothecaram a sua adhesão grande numero de jornalistas, intellectuaes, artistas e diversas associações de classe.

C. R. Guanabara

Domingo 2 de agosto, das 9 horas da noite até 1 hora da madrugada, o Club de Regatas Guanabara, fará realizar mais um elegante reunião dansante, com o concurso do Fala-Jazz.

Traje de passeio, ingresso mediante apresentação do titulo social.

"Reveillon de Inverno"

A 1º de agosto, sabbado, realiza-se nos salões do Automovel Club o reveillon de inverno, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros e organizado e decorado por Gilberto Trompowsky e Fernando Valentim, os organizadores do baile do Municipal. Esta festa constituirá o attractivo numero um, do inverno, pois a A. A. B., pretende tornal-a o seu grande emprehendimento da estação fria, á semelhança do seu annual baile de carnaval. O reveillon de inverno se marcará pelo prestigio das senhoras que o patrocinarão, dentre ellas, divulga-se desde já o nome da sra. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica.

Arte e Caridade

Activam-se os preparativos para o grande espectaculo em beneficio da Pequena Obra de Nossa Senhora Auxiliadora, no dia 13 de agosto, no salão do Externato do Sacré-Coeur. Todo está sendo preparado com cuidado, para que ...

Conferencias

Os professores Ricardo Levene e Rebora, da Universidade de La Plata, farão na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, na proxima terça-feira, ás 5 horas, duas conferencias sobre assumptos interessantes. O primeiro discorrerá sobre "La cultura y las universidades ibero-americanas", o segundo falará a respeito de "La emancipacion de la mujer eu la ley e las costunhas argentinas".

— Na proxima terça-feira dia 28, ás 17 1|2 horas, realizará o padre Vallére Falon, S. J., no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, a sua annunciada conferencia sobre "La propieté privée, ses limites et ses charges" iniciando assim a série de conferencias sobre a doutrina social catholica.

Desde o sucesso obtido pelas suas conferencias na Academia de Letras, grande tem sido o interesse, nesta capital, em torno do sociologo, que veiu ao nosso paiz especialmente para realizar uma série de estudos sobre assumptos economico-sociaes, sob os auspicios da Colligação Catholica Brasileira.

As demais conferencias dessa série, a ser realizada na Escola Nacional de Bellas Artes, terão logar nas terças-feiras seguintes, dias 4 e 11 de agosto, á mesma hora que a primeira, versando respectivamente os seguintes themas: "Le travail salarié et sa rémunération" e "L'organisation professionelle".

— No proximo dia 29, quarta-feira, ás 9 horas da noite, o sr. Agrippino Grieco, fará, a convite do Centro Jacques Maritain, da Faculdade de Direito, no salão nobre da Escola de Bellas Artes a sua annunciada conferencia sobre Giovanni Papini.

Natalicios

O presidente da A. B. I., faz annos, amanhã. O natalicio do dr. Herbert Moses é, com justiça, uma data festiva para a imprensa do Brasil. De norte a sul do paiz, a actuação efficientissima do nosso confrade, á frente da A. B. I. se tem caracterizado por uma série de relevantes serviços á classe que exige, a rigor, no dia de seu anniversario, um registro especial. O dr. Herbert Moses, cuja capacidade de trabalho tantas vezes tem sido assignalada, terá o ensejo de ser homenageado pelo grande numero dos seus collegas, amigos e admiradores.

— Transcorre hoje o sexto anniversario nupcial do dr. Luiz Paula Freitas, conhecido educador e escriptor, e sra. Ironette Rogeria Luiz Paula Freitas. O distincto casal embarcou hontem para a fazenda Bella Vista, onde, em companhia de seu filhinho Luiz Ronald, passará o dia.

— Passa hoje a data natalicia do reverendo Euclydes Deslandes, chefe da Egreja da Trindade, Meyer.

O anniversariante, que exerce tambem a profissão de jornalista, receberá por certo muitas felicitações.

— Transcorre hoje a data natalicia do dr. Odilon Baptista, clinico nesta capital, e que se encontra actualmente em viagem de estudos especializados na America do Norte.

— Faz annos hoje o sr. Walter de Freitas, funccionario da Agencia Havas.

— Fez annos hontem o menino Milton Dantas Dias, filho do sr. Arlindo Dantas Dias, e de sua esposa, sra. Alzira Olympia Dias.

— Faz annos hoje a menina Laís, filhinha do casal Paulo e Celia da Gama Rosa. Por esse motivo em sua residencia, offerecerá a anniversariante, ás suas amiguinhas, uma festa intima.

— Completa hoje um anno de existencia, o menino Fausto filho do sr. Arlindo Brandão d'Avila Maciel e d. Benila Mathias d'Avila Maciel.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Aurea de Oliveira Chagas funccionaria da Contadoria Central da Republica, o sr. José Gimenez Penna.

Essencias

Acabamos de receber as ultimas novidades de Paris
DROGARIA MELLUCCI
R. 7 SETEMBRO 19, antigo 35
(42804)

Casamentos

Constituirá um acontecimento na sociedade paulista o casamento do dr. Sebastião Junqueira com a senhorita Zulmira Reverendo Vidal, filha da sra. Eliza Veroneze Vidal e do fazendeiro Manoel Reverendo Vidal.

A cerimonia religiosa terá logar na ... no palacete da familia Reverendo Vidal, á praça Independencia, 17, na mesma cidade.

— Realizou-se no dia 23 do corrente o casamento do dr. Paulo de Godoy, chefe do Departamento de Publicidade da firma Daudt, Oliveira & Cia, com a senhorita Elsa Lucilia, filha do coronel Carlos Borralho. O acto civil realizou-se na 6ª pretoria, e o religioso na egreja de S. José. Foram testemunhas no acto civil: por parte do noivo o dr. João Daudt Filho e senhora, e por parte da noiva d. Gemina de Carvalho Godoy e sr. Dario Rodrigues. No religioso por parte do noivo o sr. Dario Rodrigues e senhora; e por parte da noiva o capitão tenente Helio Azambuja e senhora.

Os noivos embarcaram no mesmo dia para S. Paulo em viagem de nupcias.

Missas

Reza-se terça-feira, 28, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, á rua Uruguayana esquina do largo da Sé, a missa de 7º dia, por alma de Oculina Guarino de Almeida.

— Amanhã segunda feira será resada missa por alma de d. Carmelita Jansen Montarroyas, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— Rezam-se amanhã as seguintes, por alma de:

Carlos Soares Ribeiro, ás 8 1|2, em S. Francisco de Paula;

Maria José Cordovil da Silveira, ás 10 1|2 em S. Francisco de Paula;

Henrique Gomes de Mattos, ás 9 1|2 em S. Francisco de Paula;

Altina Trannin Marques, ás 9 horas, na Candelaria;

Antonia Moreira da Costa Lima, ás 10 horas, na Candelaria;

Leandro Augusto Martins, ás 11 horas, em S. Francisco de Paula;

Maria Gonçalves de Siqueira Coutinho, ás 9 horas na Lapa;

Julia M. Saboya de Alvarenga, ás 10 horas, na Boa Morte;

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do sr. Mario Leopoldino Sampaio, zeloso funccionario da Directoria de Estatistica da Producção, e de sua esposa, d. Cecilia Faria Homem Sampaio, por causa do nascimento de sua primogenita, uma graciosa menina que receberá na pia baptismal o nome de Marilia.

— Acha-se em festas o lar do dr. Francisco Caruso Gomes e de d. Anna Lodi Gomes com o nascimento de uma interessante menina, que na pia baptismal receberá o nome de Jussara.

Baptisados

O casal Nair e Paulo Corrêa, commemorando hontem o 1º anniversario de seu casamento, o 33º do casamento de seus paes e sogros Malaquias Pereira de Sá e Maria Augusta Guimarães de Sá, e o anniversario natalicio desta, levou á pia baptismal na matriz de N. S. de Lourdes, o seu primogenito Fernando, sendo padrinho o casal Daisy-Darcy Tecidio.

Viajantes

Pelo avião de amanhã, segunda-feira, segue para o Amazonas, em companhia de sua familia, o capitão Aluizio Ferreira, director da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, que esteve no Rio, durante algum tempo, no desempenho de importante commissão. O embarque será ás 6 horas da manhã, no aeroporto da Panair.

— Seguiu com destino a Ouro Preto o joven artista Delson Costa, que vae interpretar o scenario evocativo da vetusta cidade colonial.

Pretende o pintor patricio expor no Rio os fructos de seu pincel, recorrendo para isso á Casa de Minas Geraes que naturalmente abrirá os seus salões ao pintor das coisas do Estado montanhez.

— Destinando-se a Buenos Aires com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Tupan" do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Guilherme Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Sr. Victor Frey e dr. Eduardo Corrêa da Costa Junior, major Adroaldo Franco, Fred Fix, Jemothey Stephan Vaitses, Hermann Louis Alexander Rudolf Cordemann, dr. Heinrich Herfarth, dr. Willy Moos, Rodolfo Ketelhohn, dr. Franz Ludvig, dr. Gustav Borchardt, dr. Helmut Simons e a sra. d. Maria Juana Baggott.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro de seu horario, entrou no seu aerodromo o avião "Guaracy", da Condor pilotado pelo commandante Carlos Erler. Viajaram no respectivo avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs.: dr. Luiz Flores da Cunha e senhora; sr. Fritz Beling, dr. Alcides Flores Soares Junior, Fabio Netto, Oskar Friedl, e as sras. dd. Elvira Prats Cesar e Angelina Agrifoglio.

De S. Francisco, o sr. A. Ramos Alvim.

De Paranaguá os srs. Agostinho de Leão e Edgard Withers.

De Santos os srs. José Antonio Fonseca Rodrigues e senhora.

Enfermos

Acha-se internada na casa de saude Dr. Francisco Guimarães, accommettida subitamente de uma congestão cerebral a sra. Idelmonda Feital Ferreira esposa do sr. Leão Miguel Ferreira e irmã do sr. Gerondino Feital, funccionario dos Correios e Telegraphos.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Um dos capitalistas do movimento

Madrid, 25 (Havas) — Annuncia-se que o governo está informado de que o movimento revolucionario é custeado por Juan March, visto ter captado um radio de uma estação facciosa pedindo para Palma de Mallorca a direcção de March em Biarritz.

As creanças nada soffreram

Madrid, 25 (Havas) — O ministro do governo communicou pelo radio que as creanças alojadas no Preventorio de Guadarrama nada soffreram, informação esta que divulga para tranquillidade das familias.

Accrescenta que a povoação de Guadarrama está em poder das forças do governo.

Parcimonia na acquisição de generos

Madrid, 25 (Havas) — O governo dirigiu uma proclamação ao povo advertindo-o de que não deve comprar mais generos do que aquelles que precise, sob pena de severas medidas.

ULTIMA HORA

Pedro Telles da Rocha Faria

(FALLECIMENTO)

Carlos Alberto da Rocha Faria, Maria Angelica da Rocha Faria de Sá e Silva e filhas, Dr. Benjamin Telles da Rocha Faria, Dr. Carlos Telles da Rocha Faria, senhora e filhos participam o fallecimento de seu muito querido pae, avô, irmão, cunhado e tio, PEDRO TELLES DA ROCHA FARIA, occorrido hontem, ás 21,20 horas e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, sahindo o feretro hoje, ás 16 horas, da rua Senador Vergueiro 58, para o cemiterio de S. João Baptista. (O 28511)

A substituição de um delegado do Tribunal de Contas

Tendo o presidente do Tribunal de Contas dado conhecimento ao mesmo Instituto que, por conveniencia de serviço, ia designar o delegado do Ministerio da Agricultura, 2º escripturario Heitor Ferreira Pimenta, para uma commissão fóra desta capital, propondo para substituil-o temporariamente o 3º Raymundo Amora Maciel, o Tribunal deu a sua acquiescencia á referida substituição.

Apresentação de aviadores

Apresentaram-se hontem, á Directoria da Aviação, os seguintes officiaes: major Humberto Martins de Mello, do S. P. S., capitães Jayme Villalonga e José Gonçalves, do Dep. M. Av., o 1º tenente Candido Medeiros de Hollanda Cavalcante, de E. Av. M. todos medicos, por terem sido designados para constituir o J. E. I. S., de Aviação Militar; capitão Ruy Presser Mello, do Nucleo do 7º R. Av., por ter de seguir hoje para a Allemanha em viagem de estudos.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Permissões concedidas pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito:

ao 1º tenente veterinario Othelo Villas Bôas, da Coudelaria Nacional de Saycan, Rio Grande do Sul, dos dias de dispensa do serviço para desconto nas férias a que tiver direito, com permissão para gosal-os nesta capital; e,

ao 1º cabo Dirceu da Silva Ribeiro, do Btl. Escola, permissão para ir á cidade de Bicas (Estado de Minas Geraes), durante a dispensa do serviço que lhe foi concedida.

PARA ORGANIZAÇÃO DO REGISTRO COMMERCIAL

O serviço de execução de — fichas —

Com relação ao pagamento de 2:097$000, como gratificação a diversos funccionarios da secção de commercio do Departamento Nacional de Industria Commercio, pelo serviço de execução de fichas para organização do registro commercial, em março ultimo, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento, para o fim de ser feita a necessaria correcção, quanto á despesa indicada na informação e, bem assim, se na organização da folha as fichas indicadas abrangem tarefas anteriores a 10 de março findo.

Tranferencia de officiaes

Foram transferidos para as unidades abaixo, os seguintes officiaes:

Por necessidade do serviço: do Q. S. para o Q. O., sendo classificado no 2º R. A. M. (Curato de Santa Cruz), o 1º tenente Zeary Paes Brasil; do 4º R. A. M. (Itu') para o 5º R. M. (Regimento Mallet), o 2º tenente convocado Zeferino da Silveira Castro, e, do 3º R. C. D. para o Q. S., o 1º tenente Miguel Colomino; e, do 5º R. C. I. para o Q. S., o 1º tenente Aridio Mario de Souza, que foram nomeados: o 1º, instructor do C. P. O. R. da 3ª R. M. e o ultimo, auxiliar de instructor da E. A.

O TRIBUNAL DE CONTAS QUER SABER

Se todos os funccionarios estiveram em serviço externo

Com relação ao pagamento de 1:867$000 aos funccionarios da Directoria do Imposto de Renda, proveniente de diarias a que fizeram jús, em fevereiro ultimo, o Tribunal de Contas converteu em diligencia o julgamento para que a Directoria do Imposto de Renda informe se todos os funccionarios estiveram em serviço externo.

Licenciamento de um sorteado

O ministro da Guerra autorisou o licenciamento do sorteado Octavio Martins Gomes, serventuario da Fabrica de Proectis de Artilharia, por á ser considerado mobilisavel e serem necessarios os seus serviços naquelle estabelecimento.

SIGNAL DOS TEMPOS

A velhice precoce será um mal da super-civilização?

As estatisticas mostram que á medida do avanço da civilização, mais se accentúa no homem a decadencia prematura de sua força, vigor e virilidade. E' commum mesmo, encontrar-se em qualquer reunião uma ou mais pessôas, neurasthenicas, hypocondriacas, soffrendo de males intimos, mas cuja molestia se reflecte num physico doentio. Generalisou-se a classe dos soffredores, dos impotentes e dos envelhecidos em plena mocidade, á ponto do vulgo affirmar ser tal phenomeno um signal dos tempos que correm.

De facto, as novas conquistas da civilização exigem da humanidade um tal dispendio de energias que até um organismo forte em pouco tempo se cança, e envelheceria fatalmente se não houvesse o recurso que a moderna chimica allemã forneceu ao homem de nossos dias, preparando as consagradas "PEROLAS TITUS".

"PEROLAS TITUS", dosadas á base de hormonios e extractos glandulares, são feitas com separação de sexos e em condições de darem tanto ao homem como á mulher saúde e virilidade, livrando-os da velhice precoce, da impotencia e dos males da decadencia organica.

No Departamento de Productos Scientificos, Matriz, á Av. Rio Branco, 173, 2º, Rio de Janeiro e Filial, á rua de S. Bento, 49, 2º, em S. Paulo, ha pessôas especializadas para prestarem todos os informes que forem solicitados, distribuindo-se tambem literaturas a respeito, que podem ser enviadas pelo correio a pedido.

(47271)

EMBARQUE TRANSFERIDO

O embarque do 2º tenente Pedro Bernardo Duprat foi transferido, por ordem superior, para o dia 2 de agosto.

UM PEDIDO DO GOVERNADOR DE PERNAMBUCO

Objectos destinados ao serviço do palacio do Estado

O ministro da Fazenda mandou declarar á Alfandega de Recife que o presidente da Republica resolveu deferir, para o material que não tiver similar nacional, o pedido feito pelo governo do Estado de Pernambuco relativamente ao desembaraço, com isenção de direitos e taxas aduaneiras, de cinco caixas vindas pelo vapor nacional "Raul Soares", contendo objectos destinados ao serviço do palacio do governo daquelle Estado.

Uma festa de camaradagem na Preefitura Militar em Deodoro

Como noticiamos, realizou-se hontem, pela manhã, um verdadeiro ambiente de camaradagem e sympathia, na séde da Prefeitura Militar, em Deodoro, a inauguração do retrato do engenheiro militar e ex-director daquelle sector de actividade, capitão Raul Guimarães. Essa delicada homenagem que foi prestada pelos seus auxiliares e amigos, foi assistida por grande numero de officiaes. Offerecendo, ou melhor, perpetuando a passagem do exemplar e activo prefeito militar, com a collocação de seu retrato na séde da Prefeitura Militar, falou o 1º tenente Ovidio Alves Beraldo que em vibrante oração ennobreceu os grandes toldes moraes do homenageado, sua capacidade de trabalho e a sua efficiencia administrativa naquella importante dependencia da 1ª Região Militar. Aos presentes foi servido um "lunch", tendo sido, ao champagne, tocado alguns brindes.

Vae servir no 0º Grupo de Regiões

Foi designado para servir no estado maior da Inspectoria do 2º Grupo de Regiões, o capitão Luiz Gomes Pinheiro.

Deve comparecer, sob pena de ser exonerado

O director do Expediente recommendou á Inspectoria da Alfandega de S. Salvador providencias afim de que seja chamado, por edital, a se apresentar ao serviço dentro do prazo de 30 dias, sob pena de ser exonerado do emprego, o marinheiro daquella Alfandega, Orlando Accacio do Nascimento.

Transferencia e classificação de um capitão

Em virtude de proposta, foi transferido do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 30º Batalhão de Caçadores, o capitão Heitor Lobato Valle.

Serviço de Recrutamento

Foi nomeado chefe da 1ª secção da 15ª Circumscripção de Recrutamento o capitão de infantaria Tullo Paes Leme, do 22º B. C.

Para constituir a commissão de "Toques e Marchas"

O ministro da Marinha, attendendo a solicitação do seu collega da Guerra designou o 2º tenente musico do Corpo de Fuzileiros Navaes, Antonio Rodrigues de Jesus para fazer parte da commissão que vae elaborar o novo regimento de "Toques e Marchas".

Obra de assistencia aos portuguezes desamparados

Hoje, estarão franqueadas as novas installações

Attendendo ao desejo de muitos consocios desta benemerita instituição, que não puderam assistir com suas familias, á cerimonia de inauguração das novas installações, que se realizou no dia 13 ultimo, com a presença do senhor prefeito do Districto Federal e sob a presidencia do embaixador de Portugal, — a directoria convida todas as pessoas interessadas em conhecer os seus serviços ambulatorio e das varias assistencias, a visital-as das 13 ás 15 horas de amanhã, domingo, 26, estando presentes os funccionarios de todas as secções para prestarem as informações necessarias assim como as referentes ao segundo e ultimo sorteio do concurso da "Colheita dos Dez Mil Socios", que correrá com a Loteria Federal do Natal proximo, que dá direito a 4 premios de viagens de ida e volta a Portugal.

A séde da "Obra" é na Avenida Henrique Valadares, 158, esquina da rua Riachuelo.

Vae instruir a Policia do Paraná

Foi posto á disposição do governo do Estado do Paraná, afim de exercer as funcções de instructor da Força Publica daquelle Estado, o capitão Hygino Barro Lemos, do 13º B. C.

Vão se aperfeiçoar nas Escolas de Aeronautica da França

O ministro João Gomes approvou a indicação do director de Aviação Militar designando os capitães aviadores Clovis Monteiro Travassos, Benjamin Manoel Amarante e João Mendes da Silva, para effectuarem matricula, a partir do proximo periodo lectivo, respectivamente, no "Air Corps Primary And Advanced Flying School" de Randolph Field na Escola de Engenharia Aeronautica de Massachusets e Ecole National Superieur de Aeronautique de Paris.

Um irmão marista isento do serviço militar

O ministro da Guerra deferiu o requerimento do Irmão Marista Geraldo Gomes de Souza, filho de Aurelio Gomes de Souza, em que salientava que o seu serviço militar fosse prestado, na fórma do artigo 163, paragrapho 3º da Constituição Federal, isto é, sob a forma de assistencia espiritual e hospitalar. Declarou ainda o titular da pasta da Guerra, que a 4ª C. R. o relacione para os effeitos previsto no artigo acima referido.

Nomeação de sub-tenentes

Por acto de hontem do ministro da Guerra, foram nomeados sub-tenentes e classificados nas unidades, os seguintes sargentos sendo: Antonio Dias do Rosario, na Companhia de Fronteiras de Iguassu'; Paulo Claudino, na 1ª Companhia Independente de Transmissões; Luiz Sant'Anna da Fonseca, no 13º Batalhão de Caçadores e Antenor Boaventura da Silva, no 15º Batalhão de Caçadores.

A organização e centralização da escripta da Estrada de Maricá

Tendo em vista o que expoz o Ministerio da Viação, o director geral da Fazenda resolveu designar o guarda-livros da Contadoria Central da Republica, Ivan Ferreira de Moraes para proceder á organização e centralização da escripta da Estrada de Ferro de Maricá, occupada pelo governo federal em virtude do decreto nº 22.864, de 27 de Junho de 1933.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Estado do Rio de Janeiro

DIVERSAS VIOLAÇÕES DA LEI ORGANICA DO GOVERNO PROVISORIO (DECRETO N. 19.398, DE 11 DE NOVEMBRO DE 1930)

CONSULTA

I

Por decreto 2.414 de 8 de junho de 1929 o Estado do Rio de Janeiro fez uma emissão de 25 mil apolices ao portador "do valor nominal de 1:000$000, juros de 8 % ao anno, resgataveis annualmente por sorteio em quota minima de 1/20 com a *garantia especial das rendas dos serviços de electricidade da cidade de Campos e bem assim qualquer outra proveniente da Usina de Tombos e sua linha adductora."*

Destinava-se o emprestimo á encampação daquelles serviços, *pertencentes á Municipalidade*, e á compra da usina, propriedade da Companhia Tramway Luz e Força de Campos, que *logo se dissolveu*.

Nenhuma impugnação soffreu então, nem depois, essa operação de credito, autorizada por lei e registrada pelo Tribunal de Contas.

Os titulos foram admittidos á cotação official pagos regularmente os juros até 1932.

II

Sobrevindo a revolução de 1930, o governo que então se constituiu e dirigiu o paiz até a promulgação da Constituição, assegurou na sua lei organica (decreto numero 19.398 de 11 de novembro de 1930, art. 10) que ficavam *"mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal, pelos Estados e pelos Municipios em virtude de emprestimos ou quaesquer operações de credito publico."*

Não obstante.

III

O interventor do Estado do Rio, a pretexto de que com fundamento no art. 7 do citado decreto de 1930, tinham sido revistos e considerados lesivos aos interesses do Estado os contratos de compra e venda em que se havia empregado o emprestimo, pelo decreto n. 2.058, de 19 de abril de 1934, declarou que ficavam reduzidos de 50 % o valor e a 5 % a taxa dos juros, dos titulos do mencionado emprestimo.

Pergunta-se

I

O art. 7 do decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930 autorizava esse acto do interventor estadual?

II

O art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição que approvou os actos do Governo Provisorio, constitue obstaculo a que os possuidores de taes titulos pleiteiem, judicialmente o cumprimento pelo Estado das obrigações assumidas no decreto de 8 de junho de 1929, mantidas em pleno vigor pelo decreto n. 19.398 de 1930?

Rio de Janeiro, julho de 1936. — *Vivaldi Leite Ribeiro.*

PARECER

Respondo:

Ao 1º quesito:

Se pudesse subsistir, se viesse a prevalecer, o decreto estadual n. 2.058 de 19 de abril de 1934 seria a destruição do credito publico, a quem, mais ainda do que aos immediatos prejudicados, interessa eliminal-o do corpo das nossas leis: já não haveria quem acceitasse um titulo do Estado desde que num precedente ficasse assentado que o cumprimento das obrigações estaduaes legalmente assumidas por um governante dependeria do arbitrio de seus successores: desde que se admittisse como norma que a um governo era licito descumprir ou reduzir as obrigações tomadas por seu antecessor em um emprestimo, todas as vezes que viesse a achar que foram mal despendidas as sommas emprestadas. (Vide a observação (1)

Outras não foram as razões que levaram o Governo Provisorio a consignar na sua lei organica e a communicar desde logo ás Nações estrangeiras, cujo reconhecimento pleiteava, que *"seriam mantidas em pleno vigor todas as obrigações assumidas pela União Federal pelos Estados e pelos municipios em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito publico"*. (*decreto* 19.398 *de* 1930 *art.* 10).

Quanto ao artigo 7 deste decreto tenho como fóra de duvida

1º, que a revisão ahi prevista se referia aos contratos em execução e de nenhum modo aos contratos findos concluidos, já executados.

2º, que se havia de fazer por accordo dos contratantes, ou judicialmente e nunca por acto unilateral de uma das partes, pois que o proprio artigo 7º declarava *"em inteiro vigor os direitos e obrigações resultantes de contratos com a União, os Estados e os Municipios."*

3º, que os effeitos de tal revisão se haviam de restringir ás relações juridicas oriundas do contrato revisto, entre as partes que nelle intervieram. Portanto a revisão, se admissivel, dos contratos de compra e venda da Usina e serviços electricos de Campos só podia affectar aos compradores e vendedores e de nenhum modo estender-se aos tomadores ou adquirentes dos titulos emittidos em 1929, que nada compraram ou venderam e não tinham que ver com o emprego dado pelo Estado ao producto do emprestimo.

4º, finalmente, que da revisão permittida pelo art. 7º "in fine" ficaram pelo art. 10 expressamente excluidas *as obrigações assumidas pelos Estados em virtude de emprestimos ou quaesquer operações de credito."*

E' portanto negativa a resposta que devo ao 1º quesito. O decreto 19.398 de 1930 nem só não autorizava mas expressamente vedava o questionado decreto do interventor fluminense.

Illudindo a lei com que se queria autorizar, esse decreto deu como revistos, sem accordo das partes, sem intervenção judiciaria os contratos findos de compra e venda da Usina e serviços electricos de Campos; mas em nada modificou as relações e effeitos resultantes destes contratos. Foi como se não tivessem sido revistos. O Estado, comprador continúa na posse dos bens comprados: os vendedores na do preço recebido.

O que em verdade alterou o decreto foram as obrigações oriundas de um outro e distincto contrato: as obrigações assumidas pelo Estado no emprestimo de 1929, que a lei, por elle proprio invocada, manteve em pleno vigor.

O decreto dá como revistos, com fundamento no art. 7º do decreto de 30, aquelles contratos de compra e venda, celebrados por escriptura publica, e altera, como consequencia da revisão, não as obrigações oriundas dos contratos revistos, consignadas nas respectivas escripturas submettidas a revisão, mas, com flagrante violação do art. 10, obrigações assumidas num decreto, resultante de uma operação de credito, que não foi e não podia ser revista.

Ao 2º quesito:

Não se ha de contar a "memoria" entre os predicados do Governo que nos trouxe a revolução de 30, pois que a sua actividade desde logo se revelou pelo esquecimento dos compromissos assumidos e se veio a caracterizar pela desharmonia entre as palavras e as acções e destas entre si.

E' principalmente no amontoado dos actos legislativos expedidos em tamanha profusão que principalmente se reflectem os effeitos dessa amnesia.

Collidem as leis com a Constituição, os decretos com as leis, os avisos com os decretos, os actos dos interventores com os do Governo Central.

O caso da consulta é um exemplo frisante. A lei institucional do Governo Provisorio assentou que seriam *"mantidas* todas as obrigações assumidas pelo Estado em operações de credito. Nada mais peremptorio, mais absoluto — *"todas as obrigações"*.

O decreto estadual n. 2.058 de 19 de abril de 1934 resolveu que não seriam mantidas as obrigações assumidas pelo Estado do Rio em uma operação de credito, e, o que é mais, declara nos seus considerandos que o faz com a approvação do mesmo governo que 4 annos antes, no mais solenne dos seus actos, havia determinado a observancia de todas as obrigações resultantes de taes operações.

....

Todos estes actos que assim se entrechocam, Constituição, leis, decretos, avisos, de um e outro governo, foram sem exame e sem reservas approvados pelo art. 18 das Disposições Transitorias da Constituição.

Mas, como a approvação constitucional, não teve a virtude de harmonizal-os, ha de succeder que não raro, ao juiz solicitado a assegurar um direito conferido por um destes actos, se apresente um outro acto que negue ou restrinja esse direito. A applicação de um importará necessariamente em não applicação do outro.

Desde que ambos foram egualmente approvados, já o art. 18 não offerece solução ao conflicto. E' forçoso recorrer a outro criterio, tal como succede normalmente na collisão entre actos do poder publico.

Se são da mesma categoria, a questão se simplifica. Terá o ultimo revogado o anterior.

Se porém são de categoria diversa, diversa ha de ser a solução: pois que, como em caso semelhante, advertiu o egregio ministro Costa Manso, "as leis não revogam a Constituição; do mesmo modo que os decretos não revogam as leis, os avisos não revogam os decretos.

....

O Governo Provisorio não foi um governo de facto, de poderes irrestrictos. Elle proprio traçou no decreto n. 19.398 de 11 de novembro de 1930 a sua orbita de acção, instituindo a ordem juridica dentro da qual se propunha a governar.

O governo instituido pela revolução, declarou em memoravel solennidade o seu illustre chefe, *apesar de instituido pela força, baniu de sua actuação a prepotencia e o arbitrio. O seu primeiro acto foi uma expontanea limitação de poderes, e a obra a que se consagrára, realizou-a respeitando as normas juridicas estabelecidas e sem aggravos a direitos legitimamente adquiridos.*

(Mensagem de 15 de novembro de 1933 da Assembléa Geral Constituinte).

Certo, enfeixou, nas suas mãos, esse governo o poder constituinte, o poder legislativo e o poder executivo. Certo ainda que como constituinte podia alterar modificar ou revogar os principios que assentou na lei organica: mas egualmente certo é que, como legislador, estava adstricto a observancia destes principios e como administrador ás normas estabelecidas nas leis que promulgou ou declarou subsistentes.

Sob o ponto de vista da approvação constitucional todos os seus actos, Constituição, leis, decretos ou avisos se revestem da mesma autoridade, desde que todos foram egualmente approvados pelo artigo 18 das Disposições Transitorias. O mesmo porém, já se não poderá dizer considerados os actos segundo a sua natureza; indispensavel como é a prevalencia da Constituição sobre as leis e destas sobre os decretos do Executivo.

"Uma vez manifesta a collisão está "ipso facto" resolvida. O papel do tribunal é apenas declaratorio; não desata conflictos: indica-os, como a agulha de um registro, e, indicando-os indicada está por sua natureza a solução. A lei mais fraca cede a superioridade da mais forte.

Da essencia mesma do dever judicial é optar entre duas leis em conflicto. Na alternativa de denegar justiça, direito que lhe não assiste, ou pronunciar-se pela lei subalterna, arbitrio insensato, só lhe resta pautar a sentença pela mais alta das duas disposições contrapostas."

O Tribunal é apenas o instrumento da lei preponderante.

(Ruy Barbosa. Actos inconst. 64-65.)

....

No caso da consulta o dissidio, o conflicto entre os dois actos indicados é manifesto e irreductivel.

Estão em flagrante antagonismo o art. 10 do decreto de 1930 que — mantendo em pleno vigor as obrigações assumidas pelos Estados em virtude de emprestimos ou de quaesquer operações de credito", expressamente vedava aos interventores descumpril-as ou alteral-as e o decreto estadual numero 2.058 de 19 de abril de 1934 em que o interventor do Estado do Rio se arroga o arbitrio de reduzir "obrigações assumidas pelo Estado numa operação de credito."

Não ha como conciliai-os: o 1º, com indiscutivel autoridade, prescreve e determina que "serão mantidas taes obrigações, *todas ellas, sem excepção*; o segundo infringe a prohibição constitucional e resolve não mantel-as.

Estarão approvados pelo artigo 18 das Disposições Transitorias?

O primeiro não ha duvida que está.

Quanto ao segundo é muito contestavel; mas, admittamos que o esteja igualmente.

Sob este aspecto já não haverá porque preferir um ao outro. Estão ambos approvados. Debaixo deste ponto de vista tanto se impõe ao respeito do juiz o que confere o direito em causa como o que o recusa. A approvação constitucional tanto ha-de valer para que se observe o decreto estadual de 1934, como para que se recuse a respectiva applicação ao decreto organico de 1930.

O decreto de 1934 está, não contestemos, approvado pelo artigo 18. Por causa deste não poderá ser chamado a contas o seu autor, nem responderá o Estado pelas perdas e damnos de que foi causa.

Mas essa approvação não lhe confere maior e mais ampla autoridade do que tinha; não o incorpora á legislação federal; não o converte de acto administrativo, que foi e continúa a ser, de um interventor estadual, em acto constitucional do Governo Federal afim de que venha a prevalecer sobre a lei organica que este governo instituiu e que o mesmo artigo constitucional sanccionou.

Se os actos fossem da mesma natureza e procedessem da mesma autoridade, estaria resolvido o impasse. A bem dizer não haveria collisão, estaria o primeiro derrogado pelo mais recente.

Mas não são: um é uma lei constitucional, o outro um decreto do poder executivo: um acto do Governo Federal o outro acto do Governo Estadual.

Assignalada a divergencia entre os dois actos; manifestada a necessidade de preferir um ao outro, a questão que ao juiz cumpre decidir versa não sobre a apreciação da validade de um acto do Governo Provisorio (o que lhe é vedado pelo art. 18 citado) mas sobre a preferencia, sobre a prevalencia entre dois actos do Governo Provisorio egualmente approvados pelo art. 18.

Nesse caso não póde haver hesitação. A lei constitucional prefere á lei ordinaria, o acto do Governo Federal ao do Governo Estadual.

"Em todo paiz de Constituição escripta ha dois gráos na ordem da legislação; as leis constitucionaes e as leis ordinarias. Nos paizes federalizados, como os Estados Unidos, como o Brasil a escala é quadrupla. A Constituição Federal, as leis federaes, as constituições dos Estados, as leis destes.

A successão em que acabo de enumeral-as, exprime-lhes jerarchia legal. Ella traduz as regras de precedencia, em que a autoridade se distribue por essas quatro especies de leis.

Dado o antagonismo entre a primeira e qualquer das outras, entre a segunda e as duas subsequentes, ou entre a terceira e a quarta, a prioridade na graduação indica a precedencia na autoridade."

(Ruy Barbosa — Obra e paginas citadas).

Como se vê não ha necessidade, nem se trata de crear um principio novo; mas tão sómente de applicar no conflicto entre os actos legislativos do Governo Provisorio, pertencentes ás quatro categorias indicadas, as normas que a sabedoria e a experiencia acertaram para resolver os conflictos entre leis de classes differentes.

....

E' assim também negativa a resposta que dou ao segundo quesito. O art. 18 das Disposições Transitorias não veda, e antes, por isso mesmo que approvou os actos do Governo Provisorio, o primeiro dos quaes é o decreto organico de 1930, autoriza os possuidores dos titulos do emprestimo de 1929 a pleitearem, com fundamento no art. 10 deste decreto, o cumprimento pelo Estado das obrigações que assumiu nessa operação de credito.

S. M. J.

D. Federal, 23 de julho de 1936. — *A. Pires e Albuquerque.*

Observação (1).

Dir-se-á que não escaparia uma só das operações de credito effectuadas, quer pela União, quer pelos Estados ou Municipios, porque nenhuma se viu ainda de que não dissentissem as administrações subsequentes. No governo Arthur Bernardes se levou a mal a applicação do emprestimo contrahido para electrificação da Central. E poderosos certos de que o successor do presidente Getulio não applaudirá a sua emissão de 500 mil apolices para o famoso "reajustamento economico".

Já houve quem pensasse e haverá quem admitta que, por isso, ficou e fica o Estado autorizado a descumprir as obrigações que com terceiros contrahiu para a operação de credito; e a reduzir o valor e os juros dos titulos que emittiu?...

Pois é o que pensa, admitte e se propõe fazer o decreto estadual n. 2.058 de 19 de abril de 1934. Porque achou que o Governo dispendeu mal o emprestimo de 1929, por isso se julgou autorizado a reduzir o valor nominal e a taxa de juros declarados nos titulos desse emprestimo, fixados no decreto que as emittiu mediante autorização legislativa e com a subsequente approvação do Tribunal de Contas. (46583)

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O depoimento de uma testemunha

Marselha, 25 (UP) — A sra. Ruby Beach, prima do conhecido autor Rex Beach, norte-americana, que chegou a esta cidade procedente de Barcelona a bordo do vapor "Exeter" em companhia de muitos outros refugiados de diversas nacionalidades, fallando aos representantes da imprensa, depois de ancorar o navio, descreveu horrorizada as terriveis scenas que se desenrolaram na capital da Catalunha na primeira semana da revolução contra o governo das esquerdas

A sra. Beach disse:

"Assisti á revolução mexicana, pois residi no Mexico durante todo o anno de 1934, mas nunca vi tão crueis actos como os que se registraram em Barcelona. Nada pode-se comparar com as atrocidades praticadas pelos communistas nessa cidade. Os extremistas ateavam fogo aos templos, edificios pertencentes á sociedades e instituições contrarias a suas idéas politicas e sociaes assassinavam friamente os adversarios, assaltavam os estabelecimentos commerciaes e se entregavam a excessos inqualificaveis.

Os vermelhos mataram um padre e o mutilaram impiedosamente, cortando-lhe as pernas e os braços abrindo-lhe o estomago. Depois o cadaver foi pendurado a uma imagem de Nossa Senhora."

A dama americana accrescentou: "Vi mulheres lutando na linha da frente, atrás das barricadas, fazendo fogo com mais frequencia e maior precisão em certas occasiões, que os homens. Ellas incitavam os homens a matarem os prisioneiros. Os milicianos mostravam-se ás vezes espantados e hesitantes deante das exigencias das companheiras de luta.

Os judeus soffreram consideravelmente porque os communistas publicaram uma proclamação exigindo a devolução de todos os objectos empenhados sem o resgate da cautella, inferiores a duzentas pesetas.

Para respeitar o territorio francez

Hendaya, 25 (Havas) — Na fronteira entre o monte Ibardine e Irun, as tropas regulares e rebeldes estão separadas por uma ponta de terra franceza que penetra no territorio hespanhol. O prefeito de Irun esteve quinta-feira passada em Hendaya, declarando por essa occasião, ás autoridades francezas que as tropas rebeldes bombardeavam as forças legaes, fazendo passar os seus projectis por sobre essa faixa de terra.

Si essa situação perdurar poderá trazer como consequencia a invasão desse territorio francez pelas milicias da frente popular, afim de desalojar os rebeldes da posição que occupam. O governo francez foi informado da situação.

A evacuação de Gibraltar

Gibraltar, 25 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que cumprindo a ordem de evacuação dada pelo governo britannico, mais de 7.000 hespanhoes refugiados, abandonaram os campos em que estavam installados, afim de regressar a La Linea.

A presença desses refugiados fazia temer a possibilidade de uma nova epidemia.

Os aviões do governo bombardearam os rebeldes perto de Porto Leon

Madrid, 25 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Pude falar hoje com varios milicianos aqui chegados pela manhã, tendo todos elles declarado que os aviões do governo muito numerosos, bombardearam as cristas da serra perto de Puerto Leon, a 50 kilometros de Madrid, no percurso da estrada de rodagem para San Sebastian, local em que os rebeldes haviam installado a sua artilharia e as suas metralhadoras.

Segundo affirmam trata-se de aviões de grande potencia offensiva e pensam esses refugiados que elles conseguirão dominar rapidamente a resistencia das tropas rebeldes.

Até hontem as tropas legaes combatiam em Puerto Leon, dispondo apenas de dois aviões emquanto que os rebeldes possuiam apenas um, que nunca mais foi visto aliás, sobre as linhas do governo, desde a chegada de novos apparelhos para as forças legalistas.

Os referidos milicianos confirmaram a inspecção feita hontem nas linhas de combate pelo general Riquelme, accrescentando que isso causou excellente impressão sobre as tropas legaes.

O general Riquelme nomeou um tenente-coronel para chefe do estado-maior das forças legaes de Guadarrama, esperando-se que esse facto venha trazer uma coordenação mais apurada entre as forças em operações e a aviação, de modo a que se possa obter ainda hoje a victoria definitiva.

Terão de contribuir financeiramente para o movimento

Rabat, 25 (Havas) — Segundo noticias recebidas da zona hespanhola, as autoridades militares de Larache pediram aos habitantes da cidade uma contribuição excepcional de cinco por cento dos seus ordenados e salarios. As casas de commercio, incluindo os bancos estrangeiros foram convidadas a entrar com importantes sommas e certos estabelecimentos estrangeiros, ao que se affirma, contribuiram tambem para a subscripção para evitar difficuldades.

Os habitantes de Melilla, chegados a Bertane, munidos de salvo-conductos, telephonaram para esta cidade annunciando que Melilla está actualmente em calma e em ordem.

Tambem reina completa calma em Tetuan, Larache e entre as tribus das regiões.

Nenhum navio russo participou das operações

Moscou, 25 (Havas) — Desmente-se categoricamente a declaração do general Franco, publicada em varios jornaes allemães e italianos, segundo a qual um navio petroleiro russo teria participado das operações militares em Marrocos.

Na fronteira franco-hespanhola

Paris, 25 (Havas) — Muitos dos refugiados hespanhoes que se installaram nos departamentos da fronteira, visitam frequentemente as suas residencias habituaes. O ministro do Interior acaba de dar sobre o assumpto as seguintes instrucções aos prefeitos: "Parece impossivel prohibir essas visitas, principalmente se os interessados estiverem munidos de titulos regulares de transito, mas é necessario exercer uma fiscalização severa afim de ser verificado se não penetram armados em nosso territorio. E' tambem necessario que se exerça vigilancia sobre todo individuo suspeito de modo a ser conhecido o seu paradeiro."

TRIBUNA JURIDICA

O terreno mais propicio á propaganda communista

Não estariamos longe de lembrar ao governo a conveniencia e a utilidade de animar a publicação de obras tendentes a diffundir entre as camadas populares conhecimentos seguros sobre o que seja o communismo e o que tem conseguido ou realizado esse regimen de governo, na Russia. Esse nosso alvitre se origina da observação, frequente, que nos têm sido dado fazer, entre gente menos illustrada, a qual se revela de uma ignorancia impressionante relativamente ao que seja o communismo, e os resultados colhidos pelo povo russo que o adoptou como regimen de governo. Aliás é justamente essa a grande força de propaganda marxista, isto é, a ignorancia do publico facilita e permitte, aos agentes de Moscou angariar proselytos para a ideologia vermelha.

Quanta vez temos ouvido em cafés, nas esquinas, de funccionarios publicos subalternos, emfim, do povo, em sua expressão de gente de cultura elementar, as maiores heresias e as fantasias mais absurdas sobre o que seja a ideologia de Marx.

E' entre essa gente que os communistas exercem toda a pressão e toda sua actividade demagogica, impregnada de mentiras e falsidades. Por isso, dissemos e estamos convictamente certos das vantagens de se diffundir entre o grande publico conhecimentos preciosos sobre o regimen communista. Porque, provada e comprovadamente, o communismo sómente logrou impressionar os que o desconhecem ou o conhecem deturpadamente, ao gosto de seus pregadores.

Não haverá quem ouse negar a procedencia destas observações, desde que animado por um espirito imparcial e rigorosa isenção de animo.

Assim, temos que, para combater o communismo, um dos elementos mais efficazes será a instrucção do grande publico sobre o assumpto.

Na verdade, quando todos souberem, de sciencia propria, quando todos convencidos e perfeitamente ao par do modo infame e miseravel que vive a Russia, da severissima e despotica disciplina que os soviets impõem aos "camaradas", cidadãos moscovitas, do desconforto, mal estar e injustiças que soffrem os habitantes do ex-imperio dos tzares; quando tal acontecer, temos a certeza de que não haverá mais um só brasileiro capaz de sympathizar com a Republica Sovietica.

Nem outra razão se encontrará para explicar a repulsa que lhe devotam os povos que lhe são vizinhos. A Allemanha, a Polonia, a Finlandia, a Italia e demais paizes da Europa vizinhos da Russia, são hoje mais do que nunca contra o communismo, porque vivendo, como vivem proximos desse paiz bem sabem, bem avaliam e bem conhecem os males do crédo vermelho e a condição de escravo a que está reduzido o povo russo, sob o jugo feroz e deshumano dos poderosos senhores que se installaram no Kremlim.

Um grande observador dos phenomenos sociaes contemporaneos, faz em um de seus escriptos a "Todas as sociedades em todos os systemas sociaes cáem em virtude não dos ataques que lhes fazem os grupos adversos, mas pela falta de resistencia em dado momento dos componentes de seu organismo, que vacillam mal seguros em identificar com quem está a verdade".

Que aconselhar, pois, em face dessa verdade?

Em primeiro logar e antes do mais, faça-se intensa contra-propaganda á actividade dos agentes communistas, desmascarando seus embustes, provando as suas mentiras, afim de provocar a reacção publica contra os que os pretendem mistificar visando exterminar em proveito proprio ou de seus patrões, a ordem social que mantemos e o regimen politico que nos rege.

Olhando o problema pelo mesmo prisma em que nos collocamos, um de nossos parlamentares mais illustres, já de uma feita proferiu memoravel discurso da tribuna do Senado, que se iniciava com os seguintes periodos:

"Deve-se accentuar que o combate ao communismo não póde ser feito unicamente com medidas repressivas. E', sobretudo, por meio de medidas preventivas que se evitam, que se prevêem, que se remedeiam, preliminarmente, as explosões subversivas do typo daquella a que nós nos reportamos neste instante.

E as medidas preventivas devem ser tomadas, sobretudo, nos dominios da intelligencia. E' no campo intellectual que se faz a maior parte da propaganda, que se opéra mais efficientemente o trabalho preparatorio dessa subversão das instituições politicas e sociaes. Infelizmente, o ambiente mental do nosso ensino superior propicia, de uma certa fórma, o exito dessa propaganda subversiva junto á mentalidade dos moços.

Que é que vemos no quadro do nosso ensino superior? Vemos moldes avelhantados, dentro dos quaes vegeta o nosso ensino academico. Nossa instrucção superior ainda se enquadra no typo classico das Faculdades de Direito, de Medicina e Engenharia, para me referir apenas a esses tres ramos do ensino superior. Não temos, infelizmente, uma concepção mais nova, mais actual, mais efficaz dos cursos superiores no Brasil.

Dentro desse quadro desencantador, sem estimulos, sem enthusiasmo, a mocidade, que não sente nenhuma provocação mais viva ás fecundas investigações scientificas, sobretudo no campo social, é levada a se orientar, muita vez, erroneamente, por doutrinas economicas que, já hoje em dia, muito se afastam da realidade scientifica."

As observações que ahi se fazem, em relação ao nosso ensino superior são de todo procedentes e dão bem a medida de deficiencia, dos nossos methodos de instrucção em geral.

Felizmente, porém, temos á frente do governo homens que bem conhecem o problema por todos os seus aspectos, animados do mais são patriotismo, pelo que se póde esperar confiante que as medidas que se fizerem necessarias serão tomadas em tempo e da melhor fórma possivel, salvando-se assim o Brasil das garras aguçadas dos agentes de Moscou.

ASPIRANTES - PHARMACEUTICOS DA ESCOLA DE SAÚDE DO EXERCITO VISITARAM OS LABORATORIOS DE GRANADO

A turma de Pharmaceuticos da Escola de Saude do Exercito. Entre os mesmos o Professor Lucio Muniz Barreto e os Pharmaceuticos Srs. Otto Serpa Granado e Oswaldo Peckolt, aquelle director-geral e este consultor-technico dos Laboratorios de Granado.

Tal como vem acontecendo de ha annos a esta parte, a turma de aspirantes-pharmaceuticos que está fazendo este anno o curso de estagio e aperfeiçoamento na Escola de Saude do Exercito, esteve percorrendo os Laboratorios de Granado, para observar os mais recentes progressos mecanicos e scientificos da industria chimico-pharmaceutica.

A visita foi iniciada pelas installações da administração e departamento de propaganda. Passaram, depois, á secção de hypodermia e esterilização, onde são fabricados, sob a mais rigorosa asepsia, os sôros e todos os demais productos injectaveis. Apreciaram, a seguir, a rapidez com que são feitos os diversos comprimidos e drageas, estas numa grande variedade de fórmas e de côres.

Após observarem a precisa uniformidade no fabrico dos granulados, viram funccionar os modernos apparelhos para o preparo de capsulas e perolas gelatinosas, sem bolhas de ar, perfeitamente eguaes em volume e dosagem.

Demoraram-se na secção de analyses e pesquisas, na qual é verificada toda a materia prima antes de ser applicada e feita a revisão geral de todos os preparados fabricados.

No departamento de sabonetes, sabões medicinaes e perfumarias em geral, assistiram, desde o preparo da massa até á apresentação do sabonete prompto a ser utilizado.

Examinaram os productos officinaes, os extractos fluidos, os solutos concentrados e, por fim, percorreram o movimentado departamento de emballagem, no qual desenvolve actividade febril uma verdadeira legião de operarios.

Antes de se retirarem, os visitantes agradeceram ao sr. Otto Granado, director geral dos Laboratorios de Granado, a fidalga acolhida que lhes fôra dispensada. Falou por essa occasião o professor primeiro-tenente Lucio Muniz Barreto, que recordou a viva satisfação com que, por vezes, ali estivera como simples alumnos e accrescentou o quanto lhe era grato tambem passar agora por aquelle estabelecimento como professor, acompanhando uma turma de distinctos collegas.

Respondendo a essa saudação, falou o pharmaceutico-chimico sr. Oswaldo Peckolt, consultor-technico dos Laboratorios de Granado, que agradeceu a distincção e a honra da visita com que os mesmos vinham de ser distinguidos.

Registrando suas impressões, a turma de pharmaceuticos da Escola de Saude do Exercito, escreveu:

"Visitando, em companhia da actual turma de aspirantes-pharmaceuticos da Escola de Saude do Exercito, os Laboratorios de Granado, não escondemos o nosso prazer em consignar aqui a excellente impressão que nos deixou esta visita.

Os Laboratorios de Granado são, na realidade, um optimo campo de estudo para todos aquelles que se dedicam á profissão que abraçamos.

O contrôle, não só da materia prima, como dos productos de sua fabricação, são a melhor garantia da continuidade do bom nome que a firma Granado desfruta.

Aos srs. Granado & Cia. os nossos melhores agradecimentos por esta opportunidade.

Primeiro tenente pharmaceutico Lucio Muniz Barreto; primeiro-tenente pharmaceutico Luciano Claudio de Queiroz Albuquerque; primeiro-tenente pharmaceutico Naim Kosma Cardoso.

Aspirantes-pharmaceuticos Josias de Azevedo, Flausino Ponciano Gomes, Sami Atalla, Heitor Magalhães Carvalho, Rubens Antunes Leitão, Mauro Gouvêa da Costa, Manoel Rosa Bento Junior, Marco Antonio da Rocha, José Carneiro Bicalho e Waldemiro Araujo."

Os catholicos argentinos aos catholicos brasileiros

CHEGOU HONTEM A DELEGAÇÃO PORTADORA DA IMAGEM DA VIRGEM DE LUJAN, PADROEIRA DA ARGENTINA

Aspecto do desembarque dos prelados argentinos, que foram portadores da imagem da Virgem de Lujan

No "Cap Arcona", chegou ao Rio, hontem, a delegação de illustres prelados argentinos, que foi portadora da imagem da Virgem de Lujan.

Os catholicos brasileiros, não ha muito, offereceram aos catholicos argentinos uma estatua de Nossa Senhora da Apparecida. Querendo testemunhar o seu reconhecimento e gratidão, os argentinos nos offertaram, agora, a imagem da padroeira do seu paiz.

E' bella essa imagem da santa, que é o orago magnifico e sublime da grande nação amiga.

A delegação que a trouxe e a entregou ás nossas altas autoridades ecclesiasticas é composta dos monsenhores Daniel Figuerôa, vigario de Buenos Aires, e Andrés Colcagno e dos padres Francisco Suarez e Leon Lizarralde.

Foi, tambem, portadora de uma bandeira argentina, bordada pelas irmãs do Asylo Bom Pastor e de dois pergaminhos contendo as assignaturas das altas autoridades civis e ecclesiasticas da Argentina, bem como trouxe innumeras e artisticas medalhas daquella virgem, afim de serem distribuidas entre os catholicos.

Os illustres representantes do clero argentino foram recebidos entre as demonstrações mais vivas de apreço e estima, e se lhes renderam as mais expressivas homenagens.

Viam-se no cáes do Porto os representantes do prefeito interino do Districto Federal e do cardeal D. Leme, varias commissões de associações catholicas e alumnos de collegios religiosos, além de muitas outras pessoas.

A imagem da Virgem de Lujan veiu devidamente encaixotada. Desembarcada, foi conduzida para o largo da Paz, em Ipanema, onde receberá solennemente, a benção do cardeal D. Leme.

Monsenhores Daniel Figuerôa e Andrés Colcagno, e os padres Francisco Suarez e Leon Lizarralde serão hospedados, durante sua permanencia nesta capital, no Mosteiro de S. Bento.

Informações do Exterior

ECONOMIA E FINANÇAS: Mercados estrangeiros

(Serviço especial do "Correio da Manhã")

O mercado cambial dos ultimos dias

Londres, 24 (Especial) — *Mercado cambial* — Os circulos da City observam, com certa insistencia, que a calma relativa do mercado de cambio coincide com a recente decisão do Banco Federal de Reserva de obrigar os estabelecimentos de credito dos Estados Unidos a depositar 50 % das suas disponibilidades naquelle organismo bancario, bem como, co mas ultimas grandes compras de ouro realizadas pelo Banco de Inglaterra.

A esse proposito o "Financial Times" escreve, na pouca clara que a politica official das autoridades monetarias britannicas visa objectivo mais importante do que o simples reforço da circulação, e accrescentava se não seria possivel ver na attitude do Banco de Inglaterra o primeiro passo no sentido da estabilização monetaria.

A referida impressão foi ainda accentuada pelo repartimento de importantes quantidades de ouro por conta, ao que se suppõe, dos fundos de equalização cambial das autoridades monetarias britannicas, bem como pelas consideraveis acquisições de metal amarello pelo Institut emissor no mercado livre.

A viagem do sr. Montagu Norman, governador do Banco de Inglaterra a Nova York deu origem a novos boatos sobre a possibilidade de abrir-se um periodo preparatorio da estabilização.

Como quer que seja, a alta das cotações das materias primas e dos generos alimenticios que se accentua progressivamente parece confirmar que os diversos paizes saem aos poucos da crise economica.

Os preços tornam-se em geral remuneradores para os productores e, consequentemente, approximando o momento em que será possivel atacar o estudo do problema monetario internacional.

A solução deste problema é mais essencial para restabelecer a liberdade dos cambios e estimular o commercio de exportação que apresenta, particularmente, para a Grã-Bretanha, uma necessidade vital. Com effeito este paiz importa a quasi totalidade das materias primas de que tem necessidade e a maior parte dos generos alimenticios. A Grã-Bretanha não póde, portanto, restabelecer o equilibrio economico e financeiro senão graças a um augmento consideravel das suas exportações. Tal melhoria teria como effeito permittir á Grã-Bretanha reassumir o seu papel de banqueiro internacional, pelo menos dentro de certa medida.

Os circulos competentes consideram, entretanto, pouco provavel que o governo dos Estados Unidos se interesse no momento actual pelo problema da estabilização visto que todos os esforços do paiz estão concentrados na campanha presidencial.

Em resumo as condições recommendadas como indispensaveis á estabilização não foram totalmente preenchidas, é certo, todavia, os diversos factores parecem actualmente favoraveis á abertura de negociações preparatorias para o problema.

A influencia dos valores monetarios foi entravada pela noticia dos acontecimentos da Hespanha, bem como pela intervenção do fundo britannico de estabilização que vendeu no mercado francos.

A moeda franceza foi cotada no fechamento a 75.92, depois de 75.91, contra 75.90 á vista, e a 76.01 contra 76.52 a tres mezes. O dollar inscreveu-se a 7.88 1|3 contra 7.87 1|2; o Reichsmark a 12.45, sem modificação; o belga a 29 75 1|2 contra 29.74; a peseta a 36.65 sem modificação; o franco suisso a 15.45 contra 15.36.

Um dos traços caracteristicos da semana foi a alta dos valores monetarios norte-americanos. O dollar dos Estados Unidos inscreveu-se no fechamento a 5.01.56 contra 5.02 7|8, depois de 5.03; o dollar canadense terminou a 5 01 5|7 contra 5.03 1|4. O movimento de alta é attribuido em parte ao repatriamento de certos capitaes e em parte á importação de capitaes para operações bolsistas, a menos que seja consequencia directa da decisão do governo de recolher ao Banco Federal de Reserva 50 % dos depositos dos estabelecimentos bancarios dos Estados Unidos.

Os valores monetarios sul-americanos demonstraram tendencia sustentada. O peso argentino melhorou de 18.40 para 18.25; o peso chileno, no mercado livre passou de 140 para 145, mas permaneceu inalterado para a exportação a 130; o sol peruano e o peso colombiano inalterados, respectivamente a 20.00 e 8.25.

O mil réis que se firmara a principio a 3 51|64 fechou a 3 49|64.

Mercado de Londres

Londres, 25 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 5.01 13|16 contra 5.01 9|16; o dollar canadense a 5.01 3|4 contra 5.01 5|8; o florim a 7.38 3|4 contra 7.38 1|2; o marco a 12.47 contra 12.45; o franco belga a 29.75 1|2; a peseta a 36.62 1|2 contra 36.65; o franco francez a 75.91 contra 75.92; o franco suisso a 15.35; a lira a 63.58.

Preço do ouro

Londres, 25 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 138 shillings 10 1|2 por onça fina. O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.94 e do dollar a 5.01 7|8. Comporta o premio de 5 pence 1|2 acima da paridade do franco e 4 pence 1|2 acima da paridade do dollar. Foram vendidas 75 barras de ouro no valor de 201.000 libras.

Mercado de Paris

Paris, 25 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.92; o dollar a 15.13; o franco belga a 255.125; o florim a 1028; a lira a 119.00 e o franco suisso a 494.62.

Prata em barras

Londres, 25 (Especial) — A prata em barras foi cotada hoje e a sessenta dias a 19 11|16 respectivamente contra 19 5|8. A prata fina foi cotada á vista e a sessenta dias a 21 1|4 respectivamente.

Cotação da libra

Londres, 25 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte:

Nova York	5.01.93
Paris	75.91
Berlim	12.47
Madrid	36.65
Canadá	5.01.75
Amsterdam	7.38
Roma	63.62
Suissa	15.35
Buenos Aires	18.15
Rio de Janeiro	3.79
Montevidéo	39.20

Mercado de Nova York

Nova York, 25 (Especial) — Abertura do mercado cambial:

Sobre Londres	5.01 15/16
Sobre Hespanha	13.71
Sobre Berlim	40.25
Sobre Hollanda	67.97
Sobre Paris	6.61 1/4
Sobre Belgica	16.87
Sobre Italia	7.89 3/4
Sobre Suissa	32.71

O algodão na Argentina

Buenos Aires, julho, (U. P.) — (Por via aerea) — O firme incentivamento do plantio do algodão na Republica Argentina, tem feito alimentar-se a esperança de que este paiz venha a tornar-se, de futuro, um dos celleiros mundiaes dessa fibra.

Durante muitos annos, a Argentina importou em algodão o que era necessario ao consumo interno, consistindo a maior parte das importações em tecidos e roupas. Em 1917, o cultivo dessa malvacea começou sobre uma base séria, e dentro de seis annos, a área de terras que tinham recebido sementes, havia sido triplicado para mais de 50.000.

Actualmente, a área semmeada para o algodão, attinge a um total de 899.328 acres, segundo a Junta Nacional do Algodão (National Cotton Commission) ou seja, a 29 por cento mais do que a área em acres dedicada ao plantio do algodão nos annos de 1934 e 1935.

Resulta desta intensificação que tem havido mais desenvolvimento na industria nacional de fiação de algodão, cujos productos rivalizam os tecidos estrangeiros.

A exportação da Argentina em 1935 attingiu a uma nova culminancia, e montou a um pouco mais de 1 % das exportações mundiaes de algodão e em 1935 foi approximadamente de 1 % do fornecimento universal.

A Argentina está esperançosa de poder participar do mercado mundial, que tem sido perdido para os Estados Unidos, cujas exportações de algodão, em consequencia da politica domestica de controlle da safra, baixou para 40 % do supprimento do mundo, no anno passado.

Impressões sobre S. Paulo

Londres, 25 (U. P.) — Na assembléa annual da "City of São Paulo Improvements" e "Freehold Land C" o sr. H. Guedalla, presidente do conselho, fez uso da palavra, dizendo:

"As condições de São Paulo são inteiramente sãs do ponto de vista dos negocios, e a cidade está progredindo continuamente.

As perspectivas agricolas apresentam-se difficeis em parte, ao que parece, porque o governo brasileiro vem fazendo grandes despesas internas para as quaes é difficil determinar a verba no orçamento.

Todavia, essas despesas têm auxiliado a acção que pode promover condições de prosperidade no paiz."

O relatorio e a prestação de contas foram approvados.

Stock Exchange durante a semana

Londres, 25 (Especial) — *Revista Hebdomadaria*. — *Stock Exchange* — O conjunto do tom da Bolsa de Londres foi firme, e os valores industriaes estiveram particularmente animados. Seria, entretanto, falso pensar que essa actividade deva ser attribuida exclusivamente a applicação do programma do rearmamento. De facto embora este programma constitua poderoso estimulante para o movimento de renascimento economico na Grã-Bretanha, não é menos verdade que o referido movimento coincide com as informações animadoras transmittidas dos Estados Unidos sobre a actividade das empresas industriaes.

De outra parte, as perspectivas de desafogo no dominio internacional resultante dos convites dirigidos á Italia e á Allemanha pelas tres potencias que estiveram reunidas em Londres não podem senão contribuir para o desenvolvimento das trocas commerciaes internacionaes.

Os fundos britannicos foram estimulados pelo exito dos recentes emprestimos locaes. No grupo estrangeiro os valores europeus, chinezes e sul-americanos estiveram mais firmes.

No grupo industrial tiveram boa procura os valores das industrias metallurgicas, da aviação e construcções navaes. Os valores petroliferos tiveram tambem boa procura, mas os da borracha permaneceram indecisos.

No grupo mineiro os valores sul-africanos a principio firmes, foram em seguida menos sustentados, mas o oéste australiano manteve-se firme, ao passo que os valores do cobre foram bastante sustentados. Os Rio Tinto soffreram, entretanto, a influencia dos acontecimentos da Hespanha.

Os valores ferroviarios britannicos mantiveram-se calmos. Entre os sul-americanos os argentinos mostraram melhor tendencia, mas os brasileiros menos firmes.

Valores Brasileiros — Estes valores, embora geralmente firmes, foram negociados menos activamente do que na semana anterior.

Parece que essa tendencia possa ser attribuida ao recente artigo publicado no "Times" que tornou a clientela mais circumspecta.

A despeito dessa circumstancia o tom manteve-se em geral bastante sustentado. Ademais, a amortização de £. 95.960 de obrigações 5 % de 1914, e o annuncio do pagamento de varios coupons atrazados deveriam dar segurança aos circulos financeiros visto que provam a vontade do governo federal do Brasil de manter escrupulosamente as suas obrigações, nos termos do decreto de 5 de fevereiro de 1934.

De outra parte, as informações a respeito da proxima apresentação ao congresso brasileiro do projecto de creação de um Banco Central constituem novo testemunho dos esforços progressivos do governo do Rio de Janeiro para sanear e consolidar a situação financeira, depois de reforçada a situação economica.

Entre os valores brasileiros, o 5 % do Estado de São Paulo progrediu de 20 1|2 para 23; o Banco do Estado de São Paulo, porém encerrou a 46 1|2 contra 47 1|2; o 5 % de 1903 encerrou a 28 1|2 contra 27 1|2.

Se os fundos de Estado se mantiveram geralmente firmes, os valores ferroviarios, ao contrario, estiveram mais fracos, em consequencia, sobretudo, da exposição feita pelo sr. Oliver Bury na assembléa da Leopoldina Railway. A acção 5 % desta companhia fechou a 9 contra 10; a 4 % a 37 1|2 contra 44 1|2; a 6 1|2 % "terminal" a 50 1|2 contra 57 1|2, a 5 % "terminal" a 39 contra 48; a acção da São Paulo Brazilian Railway terminou a 47 1|2 contra 48 1|2.

Entre os demais valores brasileiros a Brazilian Warrant terminou a 1|1-1|2 contra 1|3; a 5 % da São Paulo Electricity a 89 1|2 contra 88 1|2; a 4 % Central da Bahia, a 16 1|2 contra 16; a 6 % da Pará Electricity Railway a 25 contra 20; a 5 % da Pernambuco Tramway & Power a 35.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 25/7/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	211,75	210
American Can	135,12	134,25
American Foreign Power	8	7,75
American Metals	33	33
American Radiator	23,25	22,25
American Smelting and Refining	86	86,25
American Tel and Tel.	170,50	170,50
American Tobacco	101,25	101,25
American Woolen.	8,62	8,50
Anaconda Copper	38,87	39,12
Andes Copper	—	18
Armour Delaware Pref.	107,75	—
Armour Illinois Prior A.	4,75	4,87
Armour Illinois Prior P.	72,50	72,25
Atlantic Refining	28,75	29
Bethlem Steel	56,50	55,50
Canadian Pacific	12,87	13
Chase Treshing Machine	166	169
Cerro de Pasco	54,50	54,75
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	121,62	118,12
Columbia Gas Electric.	22,37	21,50
Consolidated Gas of New York	41,75	41
Continental Can	76,75	77
Cuban American Sugar.	10,50	10,37
Corn Products, 66	72	72,87
Du Pont de Nemours.	166,50	164,75
Eastman Kodack	175	175
Electric Power and Light	17,12	16,75
General Electric	43	42,25
General Foods	40	40
General Motors	71,37	69,87
Gilette Safety Razor	14,62	14,75
Goodyear Rubber	23,87	23,62
Hudson Motors.	16,87	16,87
Inter. Business Machine	—	164,75
International Cement	52,25	52,75
International Harvester	84,62	84,25
International Nickel	51,12	51
International Tel and Tel	13,62	13,62
Kennecott Copper.	43,87	44
Kroger Grocery	21,50	21,50
Lambert Corporation.	18,75	19
Lehman Corporation	108	107,37
Loews Inc.	51,87	51,75
Montgomery Ward	45,50	45,12
National Gas Register	25,87	25,87
National Lead Co.	27,37	27,25
New York Central	40,25	40
North American Corporation	34,87	34,25
Otis Elevator.	27,50	26,75
Pacific Gas Electric	40,75	40,75
Paramount Public	8,25	8,12
Patino Mines	11,37	11,50
Pennsylvania Railroad.	37,12	36,87
Publich Service of New Jersey	48,25	47,75
Radio Corporation.	12,25	12,25
Standard Brands	15 75	15,75
Standard Oil of California.	39	38,75
Standard Oil of Indiana	36,75	36,75
Standard Oil of New Jersey	68,37	68,50
Socony Vacuum	14,62	14,62
Swift International	30,75	30,50
Texas Corporation	39,87	39,75
Texas Gulph Sulphur	35,25	35,25
Union Carbide	95,62	96
Union Pacific	136,25	135,50
United Aircraft	27,12	27,25
United Fruit	82,87	82
United Gas Improvement.	17,25	17
United States Leather.	—	6,75
United States Smelting and Refining	79,25	80
United States Steel	65,75	64,62
Warner Bross	11	11
Warren Bross	7,87	8
Westinghouse Electric	138,25	133,87
Woowort̃h	53,12	53,12
M. K. T. P. F.	29,37	29,25
Swift and Co.	20,75	20,75
CURB:		
American Gas Electric.	44,75	44,50
Atlas Corporation.	13,37	13,25
Brazilian Traction	12,50	—
Electric Bond and Share	25	24,62
Niagara Hudson Power.	15,12	15,12
Pan American Airways.	57,25	57,12
United Gas	8	8
BANCOS:		
Bankers Trust	68	69
Chase National Bank of Boston.	47	47
First National Bank of New York	51,12	51,12
National City Bank of New York	42,50	43
Royal Bank of Canadá	—	172
BONDS:		
Brasil Fed. 8 %. 1941	—	33,12
Empr. Reino de Italia	85	84,37
Rio Grande do Sul 8 %, 1946.	—	24
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	—	16,87
Titulos do Estado de São Paulo, 7 %. 1940	—	33,50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	—	23
Titulos do Estado de São Paulo, 6 % ½	—	18,50
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959.	—	—
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958.	—	—
BRAZBONDS:		
E. F. C. do Brasil 7 %, 1952	—	30
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1926-1957	27,12	28
Empr. Brasileiro 6 ½ % 1927-1957	27	28
Rio Grande do Sul 6 %, 1968	16,12	16,50
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	—	19
Municip. do Rio de Janeiro, 6 %, 1953	—	16
Libra esterlina	5,02,25	5,01,62
Franco francez	6,61,37	6,60,75
Lira italiana	7,90	7,89,50

LIVROS NOVOS

THERAPEUTICA DAS SYNDROMES GRAVIDO-PUERPERAES, pelo dr. João Pereira de Camargo. — Edição da Livraria Freitas Bastos

A Livraria Freitas Bastos acaba de lançar um novo livro scientifico de grande valor e utilidade para a classe medica. Trata-se da 2ª edição, muito augmentada, da "Therapeutica das syndromes gravido-puerperaes", cujo successo da 1ª edição pode bem revelar o merecimento de todos os trabalhos do professor João Camargo.

A obra contém cerca de 400 paginas dividida em 46 capitulos occupando-se dos processos mais modernos de tratamento, em linguagem clara e precisa.

Mme. CHÁ, de Fabio Aarão Reis

O sr. Fabio Aarão Reis, que tem feito representar varias peças em nossas casas de espectaculos, acaba de publicar em volume o seu poema theatral em um acto "Madame Chá", cuja acção se desenvolve no "five ó clock tea", servido em amplo terraço ajardinado.

A peça dispensa louvores, dado o exito que alcançou quando, encenada por Christiano de Souza, subiu á scena no Trianon, feitos os principaes papeis por Emma de Souza, Carlos Abreu, Augusto Annibal e Antonio Silva.

"Mme. Chá", é dedicada ao poeta Goulart de Andrade.

DA BAHIA QUE EU VI, por João Varella

O senhor João Varella reuniu num volume impressões sobre factos, vultos e typos populares que conheceu na Bahia e de que teve conhecimento por informações de pessoas mais velhas e jornaes antigos que consultou na Bibliotheca Publica, no Archivo e no Instituto Historico daquella capital.

Pode-se estranhar que alguns factos estejam incompletos, mas o autor observa que lhe faltaram as notas finaes e que o complemento virá no livro que será publicado depois.

O DIA DO SOLDADO

Homenagens á memoria do marechal Duque de Caxias

Revestir-se-ão, este anno, da maior refulgencia e solemnidade as cerimonias civicos militares que o Exercito vae celebrar, em todas as guarnições do Paiz, em homenagem á memoria do grande general e homem publico

O ministro da Guerra tem-se entendido com todas as autoridades militares, afim de que se revistam de grande brilho a grande consagração militar ao seu illustre patrono e as homenagens que o Exercito lhe vae prestar nos mais remotos pontos do Brasil

Nesse sentido, o ministro da Guerra vae imprimir á celebração, um cunho civico-militar estimulando a participação do povo nessa manifestação de caracter francamente nacionalista, com o fim de divulgar a obra do grande brasileiro, para que seja mais conhecido e amado pelos que estão na posse e gozo de suas gloriosas conquistas.

Além da publicação de um numero especial da Revista Militar já determinado ao E M E. obedecerá a instrucções particulares, o desfile em continencia, na praça Duque de Caxias e o cerimonial para as condecorações da Ordem do Merito Militar.

Será publicada a saudação ao Exercito, pelo general João Gomes que, para coroar de maior brilho as festividades, baixou ao chefe do E. M. E., o seguinte aviso:

"Por mais brilhantes que sejam as homenagens e manifestações de reconhecimento feitos á memoria do grande marechal Duque de Caxias, jamais a Nação Brasileira resgatará a divida aberta pelos relevantes serviços que sua inesgotavel e immensa dedicação prestou á Patria.

A vida dos grandes homens do passado constitue um Sacrario a conservar, com reverencia, das influencias e julgamento malsãos que não respeitam as virtudes estoicas desses heroes, nem o symbolismo que suas cinzas significam para a humanidade.

Relembral-a, examinal-a á luz da critica, quer do sentimento, quer da razão, é uma forma respeitosa de preito e gratidão á obra imperecivel que encerra, além de offerecer preciosos ensinamentos ás gerações contemporaneas e modelar na historia, exemplos classicos para a juventude do amanhã.

Não obstante o juizo apressado de alguns analystas, o Brasil já representa — em todos os sentidos — um dos mais opulentos thesouros da civilização occidental. Nesta realidade, nada se improvisou, nada cresceu como organização de polypo; mas, ao revés, tudo foi idealizado, tudo foi dirigido e fundado e é o fruto, e a obra da intelligencia, do patriotismo e devotamento de seus filhos.

Não alcançamos, é verdade, a estancia definitiva no dominio dos grandes engenhos do espirito humano, comtudo, a harmonia e continuidade de rythmo com que se desenvolve o complexo brasileiro prenunciam que em breves annos haveremos de provar as delicias do progresso, longe, ainda muito longe, de uma decadencia melancolica...

Emquanto outros povos param estafados e exhaustos á margem dos seus destinos, nós temos todo um systema em organização e o nosso trabalho marcha, caminha para uma realização, que não tardará a ser perfeita, integral e duradoura.

Esta realidade sympathica é obra, em magna parte, da imaginação e tenacidade dos nossos antepassados. Esta grandiosidade, que nos deslumbra e enternece é o producto de suas actividades, da confiança posta nos proprios emprehendimentos, que não eram senão as aspirações geraes da Nação.

Particularmente, o Exercito tem muito de que se orgulhar nos feitos dos seus maiores.

Não é possivel rememoral-os, não é possivel invocar o maior delles que é a formação da unidade patria sem que surjam no seu pensamento — como reflexo da consciencia nacional — os contornos da figura gigantesca do cidadão magnifico Luiz Alves de Lima e Silva que, como soldado, se tornou o symbolo intangivel da sua classe, e como estadista continua a ser o modelo inattingido de seus pares. No pantheon das glorias nacionaes seu vulto se destaca inconfundivel e as suas virtudes e acções o alcandoram tão alto, tão respeitavel, que, como as sombras tutelares de outros povos, tangencia a propria imagem da Patria.

Inspirado por esta idéa de alta significação nacional e convencido do dever patriotico que lhe cabe de estimular a pratica de homenagens civicas ao maior general nascido em terras da America, recommendo que, no corrente anno, a exemplo do que se tem feito até aqui, se revistam da maior solemnidade e repercussão as commemorações festivas do dia 25 de agosto, consagrado ao soldado brasileiro personificado na sua mais alta expressão de valor e virtude — o marechal Duque de Caxias.

Para imprimir a essa celebração o fulgor de que se deve revestir a melhor contribuição material, providencie para que seja distribuida ás bibliothecas dos Corpos e Repartições e á dos Estados, bem como se facilite sua modica acquisição a todos os officiaes, a sua biographia escripta por Monsenhor Pinto de Campos, mandada reimprimir por este Ministerio, graças ao desprendimento patriotico e ao elevado espirito de renuncia civica dos herdeiros deste saudoso e notavel escriptor, os quaes, em gesto da mais louvavel comprehensão nacionalista, transferiram ao Governo os direitos autoraes, afim de que se propicie a todo brasileiro, a opportunidade feliz de versar o mais perfeito trabalho até hoje dado á lume, sobre o immortal homem publico.

O Exercito Nacional vê, nessa doação, uma distincção do mais alto apreço e agradece esta dupla homenagem ao seu magnifico patrono e a elle proprio — á illustre familia que tão soberbamente soube conservar as virtudes e o civismo de seus avós."

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Amaro A. Peixoto & Cia., credores da quantia de 15:191$900, requereram, hontem, no juizo da 1ª vara civel, a fallencia da firma Homberg, Bormann & Cia., estabelecida á rua General Camara n. 19, 10º andar, salas 5 e 6.

— No juizo da 2ª vara civel, Santos, Santos & Cia. Ltda., credores da quantia de, requereram, hontem, a fallencia do negociante João Tavares Meirelles, estabelecido á rua S. Pedro n. 278.

VICTIMA DE UM COLLAPSO, FALLECEU REPENTINAMENTE

Hontem, á tarde, na séde do Syndicato dos Foguistas da Central do Brasil, á rua Senador Pompeu n. 125, foi accommettido de um colapso cardiaco, fallecendo repentinamente, o thesoureiro daquella sociedade, Vicente Rosa.

Scientificado da triste occorrencia, o commissario Fialho, de serviço na delegacia do 9º districto, comparecendo ao local, tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver do infortunado homem para o necroterio da Saude Publica.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

A collaboração dos operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil com a Cruzada Nacional de Educação

Valiosa e patriotica vem sendo a cooperação dos funccionarios e operarios do Departamento de Signalização da E. F. C. B., na campanha que a Cruzada Nacional de Educação está promovendo.

Desde janeiro do corrente anno que, convidados pela C. N. E. a tomarem parte e cooperar que elles vêm contribuindo com a importancia de $500 mensaes, importancia esta que representa um grande auxilio á C. N. E. em virtude do numero de contribuintes aos quaes a Cruzada, desejosa de retribuir de uma fórma educativa e interessante entrega-lhes mensalmente uma Apolice da Municipalidade de Porto Alegre.

Nos poucos mezes decorridos desde o inicio da campanha em janeiro, couberam apolices nos mezes de janeiro, fevereiro, março, abril, maio e junho respectivamente aos seguintes funccionarios: Alberto Ferreira, operario do 2º Districto de Signalização, com séde em Barra do Pirahy: Victor José da Silva, do 1º Districto com exercicio em S. Diogo; Carolina Moreira da Silva, funccionaria do Escriptorio; Silvino Vieira, funccionario do Escriptorio; Francisco José Coutinho, operario das officinas; Antonio Lopes, operario das officinas e Sylvio Gusmão, funccionario do escriptorio.

Não se limitam porém, essas distribuições, aos beneficios já colhidos directamente pelos empregados da Signalização. O dr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E. já entrou em entendimento pessoal com o director da Estrada e obteve a necessaria autorização para inaugurar alli, ainda este mez uma Escola de Signalização para operarios da Estrada, a qual será localizada em uma dependencia da propria Central do Brasil e cuja finalidade será, não apenas educar o pessoal da Estrada no conhecimento dessa especialização tão importante numa ferrovia, mas ainda concorrer com cursos nocturnos para a instrucção e educação daquelles que ainda não sabem ler e escrever e que, portanto, precisam aprender.

Essa escola que é uma velha aspiração dos funccionarios da Estrada, será dirigida pelo engenheiro Andrade Sobrinho, cujo perfeito conhecimento da especialização e cuja capacidade didactica constitue uma dupla e absoluta garantia para o successo mais completo da novel instituição educativa.

A falta de uma escola de Signalização constituia, na Estrada de Ferro Central do Brasil, uma verdadeira lacuna a ser preenchida, o que indirectamente só se obteve agora, como fruto de alta comprehensão do actual director coronel Mendonça Lima.

Assim, de uma cooperação intima entre a Cruzada e os operarios e funccionarios do Departamento de Signalização, surgiu o beneficio para ambas as partes e a Cruzada está certa de que maiores serão os beneficios para todos, se á semelhança de seus companheiros de Signalização adherissem a esse intelligente, pratico e interessante systema de cooperação minima, todos os empregados da Estrada.

Esse aspecto de cooperação numa campanha de interesse nacional, empresta-lhe um sabor mais condizente com o espirito da época, sem lhe tirar a nobreza e o sentido altamente humanitario que caracteriza a sua patriotica finalidade.

MENINO OU MENINA ?

Se deseja saber, se é menino ou menina, leia o prospecto que se acha dentro das latas de "BARATOL". (O 28684)

Uma typographia clandestina descoberta na capital paulista

São Paulo, 25 (Havas) — A Delegacia de Ordem Politica e Social conseguiu localizar uma typographia em que eram impressos boletins subversivos.

A typographia achava-se localizada dentro de um barracão, situado em terreno baldio, sendo presos os agitadores Diogo Gimenez e João Mocato.

Feita uma rigorosa busca no barracão, a policia descobriu, numa caixa que se achavá enterrada, 50 cartuchos de dynamite.

O general Barcellos homenageado na capital mineira

Bello Horizonte, 25 (Havas) — Transcorrendo hoje, o anniversario do general Christovam Barcellos, commandante da oitava brigada de infanteria, a Força Publica do Estado prestou-lhe significativa homenagem.

A officialidade do Exercito aqui aquartelado offereceu ao anniversariante uma festa no quartel do 10º Regimento de Infanteria.

O ALLEMANHA RECONHECEU O IMPERIO ITALIANO DA ETHIOPIA ?

Roma, 25 (Havas) — Annuncia-se que a Allemanha reconhece o imperio italiano da Ethiopia.

Roma, 25 (Havas) — O embaixador da Allemanha, sr. von Hassel, visitou o ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Ciano, a quem communicou a decisão tomada pelo governo do Reich de supprimir a legação allemã de Addis Abeba e substituil-a por um consulado geral.

O communicado sobre a visita accrescenta que o sr. Ciano tomou com satisfação conhecimento da communicação allemã que agradaceu.

A noticia causou verdadeiro jubilo em Roma.

As tempestades nos Andes e a navegação aerea

Registraram-se, nos ultimos dias, fortissimas tempestades de neve em toda a região andina, difficultando e, mesmo impossibilitando, qualquer trafego terrestre ou aereo entre Santiago do Chile e Mendoza. Havendo em Santiago diversas pessoas que pretendiam alcançar, no Rio de Janeiro, o dirigivel "Hindenburg", estas alimentavam justos receios quanto á possibilidade da viagem aerea entre o Pacifico e o Atlantico, esperando, ansiosamente, que o tempo melhorasse.

Felizmente, o avião da Condor, partindo de Mendoza, conseguiu na quinta-feira, atravessar os Andes, regressando, immediatamente, por sobre os Andes, rumo a Buenos Aires, onde chegou á noite. No dia seguinte, os oito passageiros continuaram a viagem para Porto Alegre e Rio de Janeiro. Aqui chegados na mesma noite, tiveram tempo sufficiente para embarcar, na manhã de sabbado, no "Hindenburg", que assim póde alçar vôo, conforme o seu horario com todos os passageiros esperados.

Pelo facto de assim não terem perdido a viagem, apezar das difficuldades oppostas pela natureza, os passageiros, que faziam questão de chegar a tempo para as Olympiadas, mostraram-se satisfeitissimos com esta rapida conducção de Santiago do Chile á esta capital, que se effectuou em circumstancias verdadeiramente excepcionaes.

AS INDUSTRIAS E PROFISSÕES OFFICIAES

O que é o trabalho do sr. Sarraut

Paris, julho (Carta do correspondente) — O "Jornal Official" publicou recentemente a lista das "pessoas, que não vivem do exercicio de uma profissão propriamente dita" e a nomenclatura das industrias e profissões reconhecidas pela Republica franceza. Ficamos assim conhecendo que o capitalista, o antigo magistrado, o notario honorario, o biscateiro, o prefeito, o detento o biscateiro, o prefeit, o detento e o prisioneiro não vivem do exercicio de uma profissão propriamente dita, mas na nomenclatura das industrias e profissões reconhecidas, dada uma ampla categoria ás profissões as mais humilhantes. O apanhador de pontas de charuto, o apanhador de excrementos de animaes irracionaes (*Sic*), o educador de moscas, o negociante de leite de mulas, o saltibanco e o charlatão exercem suas industrias respectivas sob a justa protecção das leis. Fez-se ver ao sr. Albert Sarraut, autor desta nomenclatura, que elle commetteu pelo menos dois graves erros juridicos. Elle sancciona as profissões de "alugadores de casas de tolerancia" e do "bookmaker". Ora, os regulamentos municipaes e prefeitoraes em toda a França dizem: "As casas chamadas de tolerancia não poderão ser mantidas senão por mulheres; por conseguinte homem algum poderá ahi fixar residencia, a menos que elle seja casado legitimamente com a senhoria do estabelecimento, e neste caso, sob a condição expressa, que elle não se immisce, de maneira alguma, nas relações dessa com o publico ou com a autoridade". Quanto ao "bookmaker", Sarraut ignora elle então, que o "bookmaker" é passivel das penalidades, em virtude do art. 4 da lei de 2 de junho de 1891 e do art. 410 do codigo penal? O sr. Sarraut que bem quiz mencionar na lista de profissionaes o pessoal da gruta de Lourdes, esqueceu de citar o pessoal dos clubs e dos Casinos. Os pagadores e os trocadores, os commissarios dos jogos, os vigias, o sr. Sarraut os ignora. Si um pagador, tendo perdido o seu emprego reclama a indemnização dos seus trabalhos, elle será considerado despedido pelo secretario da commissão. Com o "Official" na mão elle responderá ao solicitador: "Vossa profissão não está definida...". Em ultima instancia o pagador poderá dirigir-se ás duas familias que exploram a banqueta. Sobre os milhões que ellas ganharam em menos de 10 annos, ellas poderão reservar uma quota para "os sem trabalho".

A CONFERENCIA DOS ESTREITOS

Montreux na retorta da politica internacional

Genebra, julho (Carta do correspondente) — Montreux, estação mundana, que se estende sobre as margens do Lago Léman, está na imminencia de adquirir uma nova fama, ligando, ella tambem, o seu nome a uma obra politica: a revisão do regimen dos estreitos. A organização é perfeita. Montreux está ajustando bem as coisas.

Para a Turquia, digamos, é bem "sua" conferencia. Ella marca um lento, organizando com um cuidado particular o seu serviço de imprensa. Uma documentação abundante, photographias que são verdadeiras obras de arte, são postas á disposição dos jornalistas. A sua propaganda deve ser imitada pela França, que, a este respeito, está atrazada de todas as outras potencias. No dia da abertura da conferencia, um "buffet" offerecido pela delegação turca estava á disposição dos delegados, jornalistas e mais convidados. E foi grandemente apreciado. A' saida da sessão, Litvinoff encontra-se, cara á cara, no "hall", com o sr. Motta, ministro dos Estrangeiros da Suissa, e que preside a primeira reunião. Elle estendeu a mão ao commissario do povo que tambem offereceu porém este mostrou-se um tanto reservado. Pelo instante, reina a maior confusão. A Italia não viria emquanto não fossem levantadas as sancções. E foi algumas reservas. Com o Japão, ella desejaria que os russos não fossem concedidas grandes facilidades para sair do Mar Negro. De outra parte, grandes divergencias de vista existem entre a Inglaterra e a U. R. S. S. Espera-se, nestas condições, que a estada dos delegados em Montreux se prolongue. Os turcos declaram: "Si não nos dão satisfação que nos permittam assegurar o nosso socego, daremos razão a Hitler, que não pede a opinião de ninguem."

Retirado o nome de Newton Prado de uma rua de — Mocóca —

São Paulo, 25 (Do correspondente) — A proposito do acto da Camara Municipal de Mocóca, retirando de uma das ruas da cidade o nome de Newton Prado, um dos 18 de Copacabana, na epoca de 1933, o sr. Benevenuto Prado, irmão do saudoso paulista recebeu o seguinte telegramma para mais de 90 pessoas da cidade de Leme: "A commissão organizadora do monumento ao inolvidavel lemense e grande patriota Newton Prado, revoltada pela attitude impatriotica dos vereadores perrepistas de Mocóca, individualmente e em nome da mocidade lemense, vem trazer a v. s. e digna familia sua irrestricta solidariedade no vehemente protesto contra o procedimento de máos paulistas, indignos das gloriosas tradições de sua terra e que, apenas por despeito e baixo sentimento politiqueiro, se recusam a honrar a memoria daquelles que souberam sacrificar-se, heroicamente, por um ideal, como está na consciencia de todos os brasileiros".

UM MOTORNEIRO CONDEMNADO

O juiz da Vara Criminal de Nictheroy, dr. Jacyntho Lopes Martins condemnou hontem a dois mezes de prisão, o motorneiro José Leocadio Leão, processado por ter atropelado e morto, no dia 17 de Janeiro do anno passado, na rua Dr. March, com o bonde que dirigia, a menor Aneir Maia Cardoso.

O accusado requereu os favores do "sursis".

Commemorando em São Paulo, o 1° anniversario da morte de Pedro de Toledo

São Paulo, 25 (Do correspondente) — Entendendo que as commemorações do 9 de ulho não devem soffrer solução de continuidade, para seu maior brilho, a commissão que organisou as solemnidades deste anno resolveu não se dissolver emquanto não fôr constituida a que dirigirá as de 1937. Assim sendo, deliberou a actual commissão organizadora das Commemorações do 9 de ulho, patrocinar um preito de saudade e admiração a Pedro de Toledo, no 1° anniversario de sua morte, que transcorre a 29 do corrente.

Do programma organisado constará, além de um officio religioso a ser celebrado na egreja de São Bento, uma romaria ao seu tumulo, no cemiterio da Consolação, sendo ali depositadas flores fazendo-se então ouvir varios oradores, a serem escolhidos pela commissão.

AINDA O CRIME DO SACCO DE S. FRANCISCO

Inicia-se amanhã o summario crime de Costa Maia

Conforme foi divulgado pela imprensa, inicia-se amanhã, ás 11 horas da manhã, o summario-crime de José Costa Maia, processado e denunciado pelo crime de latrocinio, contra a senhora Esther Marin Duque, facto occorrido no Sacco de São Francisco, em Nictheroy, na tarde do dia 12 de Junho proximo passado.

O summario será presidido pelo juiz criminal dr. Jacyntho Lopes Martins. Funccionarão: como representante do Ministerio Publico, o promotor de Justiça, interino, dr. Paulo Antunes de Oliveira, e como escrivão, o escrevente Otto Neves.

"COM QUE ROUPA"? — PERGUNTA O PATRONO DO ACCUSADO

O dr. Alcides Rodrigues Junior, advogado de José Costa Maia, requereu, hontem, ao juiz criminal de Nictheroy, o seguinte:

"Diz o infra assignado, advogado de José Costa Maia, no processo em que é accusado como indigitado autor da morte de Esther Duque, que a Policia Fluminense, na pessoa do 3.° delegado auxiliar, dr. Paula Pinto, retem todas as roupas do denunciado.

Approximando-se o summario de culpa do supposto matador, no dia 27 deste, vem requerer a vossa excellencia, se digne de mandar notificar este facto ao citado delegado e pedir, ao mesmo tempo, que se digne de providenciar no sentido de devolver as roupas de Costa Maia que, de cuecas, não poderá, por certo, comparecer perante o juizo da comarca, para ser summariado e defender-se da accusação que lhe move a Justiça Publica. P. a v. ex. deferimento J. aos autos com um exemplar do "Diario da Noite" do dia 24 deste."

Ouvido o promotor de Justiça, que concordou com o pedido, o Juiz da Vara Criminal, dr. Jacyntho Lop's Martins, proferiu o despacho seguinte:

"Officie-se á autoridade (dr. 3.° delegado auxiliar) com quem se encontram as peças de roupa do supplicante, fornecendo-se-lhe um terno, afim de comparecer em Juizo para ser summariado, segunda-feira, ás 11 horas da manhã, de conformidade com o parecer do dr. Promotor e em virtude do allegado na inicial."

O 3.° delegado auxiliar respondeu ao Juiz de Vara Criminal, declarando que as roupas de Costa Maia e sua mulher Aida, que se achavam no aposento da rua do Senado n.° 315, foram apprehendidas pelo delegado do 5.° districto policial da capital federal e não pelo 3.° delegado auxiliar da policia fluminense.

Centenario de Carlos Gomes

Um concerto publico no Theatro Municipal

Promovido pelo Ministerio da Educação e Saude Publica, realiza-se hoje domingo, ás 15 1|2 horas, no Theatro Municipal, um grande concerto publico para commemorar o centenario de Carlos Gomes.

O concerto symphonico, cuja entrada será franca, será dado pela Orchestra Municipal sob a regencia do maestro Francisco Mignone e com o seguinte programma.

I — Salvador Rosa — Symphonia.
II — O Escravo — Alvorada.
III — Guarany — Dansas.
IV — Condor — Preludio e Nocturno.
V — Maria Tudor — Preludio.
VI — Fosca — Symphonia.
VII — Guarany — Symphonia.

Essa festa de arte, cujo sentido civico e cultural é desnecessario accentuar será talvez a mais expressiva e bella das commemorações officiaes do centenario de Carlos Gomes.

O NOVO CHEFE DE POLICIA DO ESTADO DO RIO

Tomará posse amanhã

O capitão Jairo Jair de Albuquerque Lima, chefe da Casa Militar do governador do Estado do Rio, nomeado para exercer, em commissão, o cargo de chefe de policia, resolveu adiar a sua posse para amanhã, ás 10 horas da manhã. Assignará o termo de posse, ás 9 1|2 da manhã, no gabinete do secretario do Interior e Justiça e, a seguir, dar-se-á a transmissão do cargo, pelo titular demissionario, commandante Miguelote Vianna.

— O novo prefeito de Nictheroy, commandante Miguelote Vianna, tambem tomará posse amanhã, ás 2 horas da tarde.

Falando hontem, pela manhã, no seu gabinete, na chefatura de policia, ao nosso companheiro de redacção, o commandante Miguelote Vianna, declarou:

— Na Prefeitura farei apenas administração. Não me interessarão os partidos politicos.

Perguntámos, ao commandante Miguelote, como pretendia organizar o seu gabinete e elle nos respondeu:

— Para secretario vou convidar um engenheiro; para official de gabinete, nomearei o sr. Darcy Martins, que exerceu egual cargo na chefia de policia e para auxiliar de gabinete, o sr. Gualter Hirdes, funccionario municipal.

— O commandante Miguelote Vianna, por duas vezes exerceu o cargo de prefeito do municipio de São Gonçalo, durante o periodo do governo discricionario.

— Os drs. Leal Junior, Coelho Gomes e Paula Pinto, respectivamente, 1°, 2° e 3° delegados auxiliares, solicitaram, ao commandante Miguelote Vianna, exoneração dos seus cargos.

O chefe de policia demissionario, pediu, entretanto, aos seus auxiliares, que aguardem a posse do seu substituto, capitão Jairo Jair de Albuquerque Lima.

A COMMISSÃO DE PLANOS NACIONAES DO SENADO

Tratou dos Conselhos Technicos de cada Ministerio

A Commissão de Planos Nacionaes, do Senado, reuniu-se hontem. O presidente fez a seguinte distribuição:

Ao sr. Joaquim Ignacio — Projecto n. 43, de 1935, sobre o Conselho Technico, em assumptos penaes e penitenciarios.

Ao projecto n. 8, de 1935, promovendo o propulsionamento do Interior do Brasil, iniciado pela abertura de um systema de rodovias de penetração, e sobre o qual já se pronunciára a Commissão, offerecendo seu parecer, o presidente deu o seguinte despacho:

"De accordo com o despacho retro, juntado o parecer da Commissão de Planos, prosiga-se nos seus termos".

O sr. Jeronymo Monteiro Filho, apresenta para estudo da Commissão tres projectos distinctos, referentes ao Ministerio da Viação sendo um creando o Conselho Technico de Transporte — outro de Communicação e, finalmente, sobre Obras Publicas; em rapidas palavras justificou a maneira pela qual conseguiu os elementos necessarios para organizar o trabalho ora apresentado.

Emittiram opinião sobre os referidos projectos os srs. Thomaz Lobo, Ribeiro Gonçalves e Joaquim Ignacio.

Em seguida o sr. Moraes Barros declara que após a leitura e commentarios feitos sobre o minucioso trabalho do relator sr. Jeronymo Monteiro, declarou o presidente que ia propôr a orientação que devia assistir o encaminhamento das discussões.

De accordo com o criterio estabelecido, o estudo da organização dos conselhos technicos correspondentes a cada Ministerio, tinha sido distribuido individualmente aos membros desta Commissão de Planos, de sorte que considerava como simples troca de idéas preliminar ás apreciações manifestadas no decorrer da leitura do projecto apresentado pelo nobre senador pelo Espirito Santo.

Ainda de accordo com esse criterio, havia sido anteriormente resolvido commetter a um relator geral o parecer sobre cada um dos projectos a serem apresentados, recaindo a designação para tal encargo sobre o senador Thomaz Lobo.

Para boa ordem e methodização das discussões subsequentes propunha: fosse o projecto de formação dos Conselhos Technicos do Ministerio da Viação, transcripto em seu inteiro teôr ao pé da acta e em copias distribuido a todos os membros da Commissão;

fosse incluido na ordem do dia da primeira reunião dessa Commissão a realizar-se na proxima semana, a discussão da these geral sobre o numero dos Conselhos, e a da discussão do seu capitulo primeiro, relativo ao Conselho Technico dos Transportes.

Essa discussão, bem como a dos capitulos seguintes deveria ser considerada preliminar e, portanto, ainda não sujeita a votação.

Esta só deverá ter logar depois da apresentação do parecer do relator geral. Approvada a proposta foi encerrada a sessão, agradecendo antes o presidente a contribuição do senador Jeronymo Monteiro.

Valiosas dadivas ao Museu da Casa dos Jornalistas

O engenheiro Eduardo Pompéa de Vasconcellos, sobrinho do escriptor Raul Pompéa, acaba de endereçar ao professor Ariosto Berna, chefe do Museu Historico da Cidade e creador do Museu da Casa do Jornalista, uma carta offerecendo numerosos ineditos, desenhos e outros objectos pertencentes ao cinzelador d'Atheneu" e das "Canções sem Metro".

Essa preciosa collecção historica foi pedida pelo professor Ariosto Berna para figurar no Museu da Casa dos Jornalistas, sendo cedida pelo dr. Pompéa de Vasconcellos, que tambem offereceu ao Centro Carioca o busto de Raul Pompéa, esculpido pelo artista Corrêa de Lima. Uma copia desse trabalho vae figurar no Museu da Casa dos Jornalistas.

O dr. Pompéa de Vasconcellos tambem scientificou ao professor Ariosto Berna, que juntamente com o seu tio, sr. Mario Pompéa, esta ultimando em redacção final uma autorização solicitada pelo Centro Carioca, afim de consagrar a obra do saudoso chronista da cidade e fulgurante escriptor.

A SITUAÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO DA DRAGA "BAHIA"

Como a explica o director do Departamento Nacional de Portos e Navegação

Ao titular da Viação o director do Departamento N. de Portos e Navegação, expoz que o pessoal contratado para os serviços da draga "Bahia", adquirida e recebida pelo Ministerio da Viação, em outubro de 1935, foi pago, de outubro a 6 de abril do corrente anno, pela Companhia Industrial de Ilhéos, conforme o termo de ajuste de cessão provisoria da referida draga para os trabalhos na barra de Ilhéos.

Restituida que foi a draga, em abril deste anno, solicitou o Departamento de Portos a approvação de uma tabella, contendo a relação do pessoal diarista, para os serviços de dragagem do canal de accesso ao porto de Aracaju, a cargo da Fiscalização do porto da Bahia, tendo o ministro da Viação enviado, a respeito, uma exposição de motivos ao presidente da Republica, fazendo resaltar o director do Departamento Nacional de P. e Navegação, que o expediente dessa repartição, bem como a exposição de motivos do ministro antecedem de cerca de dois mezes o decreto 871 do 1 de junho ultimo, que regula a admissão de funccionarios contratados.

O director do Departamento de Portos, além de communicar que a proposta relativa aos citados diaristas é de caracter transitorio, e que os mesmos, pelas proprias funcções, estão sujeitos, quanto a engajamento e vencimentos á legislação em vigor do Ministerio da Marinha, encarece a necessidade urgente da approvação da mesma tabella, uma vez que os contratados que servem na draga "Bahia" estão sem receber os seus vencimentos desde abril ultimo, com graves damnos para os serviços em execução.

DOIS CONTRA UM

O aggredido e um dos atacantes ficaram feridos

Moram todos na rua Encanamento e são lavradores. Chamam-se Mario Bento de Sant'Anna, Benedicto de Oliveira e Jorge Silva.

Os dois ultimos, por qualquer motivo, se tornaram inimigos do primeiro, combinando dar-lhe uma sova.

Encontrando Mario, hontem, proximo á respectiva residencia, Benedicto e Jorge o atacaram. O aggredido reagiu, travando luta com os dois.

Resultou da luta receber Mario um ferimento na cabeça e na orelha, ficando Benedicto gravemente ferido na cabeça.

Foram ambos medicados na Assistencia, retirando-se Mario e sendo Benedicto internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 26° districto recebeu communicação do facto.

VELHA QUESTÃO RESOLVIDA A TIROS

Cinco vezes disparou a arma contra o adversario

Sebastião de tal e o cabo Genesio do Carmo, da aviação naval, foram amigos quando vizinhos na rua General Clarindo, onde o ultimo ainda reside na casa I da avenida n. 30. Um dia, brigaram e passaram a se odiar.

Passava Carmo, com dois amigos, pela rua das Officinas, quando do bonde em que viajava, Sebastião saltou e cinco vezes o alvejou com seu revólver.

Perderam-se quatro das balas, mas uma attingiu o alvo, ferindo Carmo na coxa esquerda.

O aggressor fugiu, sendo perseguido por Alvaro Pecego e atirando fóra a arma. Esta foi apprehendida e entregue á policia do 22° districto.

A victima, depois de medicada pela Assistencia, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Amanhã, 27:

Provas parciaes do curso complementar:

Historia natural — na sala das provas escriptas, Praia Vermelha — ás 8 horas — Os alumnos de ns. 1 a 100 e os ns. 301 — 302 — 302 — 312 — 313 — 314.

A's 9 1/2 horas — Os de ns. 101 a 200 e os ns. 304 — 305 — 308 e 309.

A's 11 horas — Os de ns. 201 a 300 e os ns. 306 — 307 — 310 — 311 — 315 — 316 — 317 — 318 e 319.

— Terça-feira, dia 28:

Chimica — na sala das provas escriptas, Praia Vermelha:

A's 8 horas — Os alumnos de n. 1 a 100 e os ns. 301 — 303 — 312 — 313 e 314.

A's 9 1/2 horas — Os alumnos de ns. 101 a 200 e os ns. 304 — 305 — 308 — 309.

A's 11 horas — Os de ns. 201 a 300 e os ns. 306 — 307 — 310 — 311 — 315 — 316 — 317 — 318 e 319.

— Concurso para preenchimento dos cargos de professores cathedraticos de clinica gynecologica, anatomia e pathologia geral da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes:

A pedido do director da Faculdade de Medicina de Minas Geraes, communica-se aos interessados que se acham abertas naquella Faculdade, até 31 de outubro do corrente anno, as inscripções para os concursos para preenchimento dos cargos de professores cathedraticos de clinica gynecologica, anatomia e pathologia geral.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exames — Realiza-se amanhã, o exame:

Geodesia — ás 8 horas — Prova escripta de exame vago, para os alumnos Alcides Cunha, Altamir Corrêa Moreira, Antonio Carlos Brandão, Antonio Iago Machado Costa, Eduardo Secades, Fabio A. Ribeiro, Ivan Bustamante, José de Oliveira Fonseca, Paulo de Mesquita Barros, Raul Costallat e Soubis Machado Portella.

Provas parciaes — 2ª chamada Geodesia — ás 8 horas — Alumno Newton Cotrim.

Chamados á Escola — Estão chamados com urgencia á Escola o funccionario desta Escola Fernando Cavalcanti Martins Abelheira e o engenheiro Renato Dias de Avila Pires.

INSTITUTO FRANCO BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Proseguirá amanhã o curso do professor Albertini sobre "La vie provinciale dans l'Empire Romain".

A conferencia que terá logar ás 5 horas da tarde, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, versará sobre "La vie économique de l'Empire".

CENTRO DOS PROFESSORES DO ENSINO TECHNICO SECUNDARIO

Reune-se, hoje, ás 5 horas da tarde, a commissão designada para elaborar suggestões relativamente ao regimento interno das escolas technicas secundarias, em estudo no Departamento de Educação.

Realizou-se, hontem, sob a presidencia do professor Raul de Gusmão a reunião semanal desta associação de classe.

Depois de prolongados debates, ficou deliberado:

a) Designar uma commissão composta de um professor de cada escola technica secundaria para elaborar um esboço do regimento interno dos citados estabelecimentos, regimento que não poderá ser "uno" em face da diversidade dos regimens e finalidades das mesmas, subsidio que será offerecido ao Departamento de Educação.

b) Organizar uma serie de "Palestras pedagogicas" na séde social, a inaugurar-se muito breve, estando já inscriptos os professores Maria Rosa Moreira Ribeiro, Alvaro Kilkerry, Manoel Marinho, Carlos Alberto Franco, Alexandre Teixeira, Danton de Coutto e Claudino Martins. A inscripção continua aberta, á disposição do professorado;

c) Publicar, mensalmente, uma revista, como orgão do Centro, onde serão insertas as palestras realizadas na séde social;

d) Permittir que, mediante modica contribuição, sejam dadas das 8 ás 2 horas, aulas na sua séde, pelos professores, seus associados.

No expediente foi lida uma carta do dr. Frota Pessôa, agradecendo as condolencias do Centro, pelo fallecimento de sua progenitora.

Antes de encerrar a sessão, o professor Carlos Alberto Franco fez a critica da "Grammatica Historica" do dr. Brant Horta, do Instituto de Educação, comparando-a com as dos professores Eduardo Carlos Pereira e Antenor Nascentes.

A ACÇÃO DOS FALSIFICADORES

Foram apprehendidas cedulas fabricadas em Portugal

A secção de Defraudações da D. G. I. está agindo activamente contra a acção dos falsarios nesta capital.

Investigadores daquella secção estiveram hontem, em varias partes da cidade, effectuando diligencias.

Está a policia perfeitamente informada de que ha ramificações dos falsarios em São Paulo e em outras partes do territorio nacional.

Varias foram já as notas de 500$000, falsificadas em Portugal, apprehendidas pela policia.

PEQUENOS FACTOS

Foi victima de uma quéda de trem, na estação de São Francisco Xavier, soffrendo esmagamento dos pés, o menor Milton, de 15 annos e filho de Manuel Duarte, em cuja companhia reside á rua Getulio n. 74. Depois de medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— A Assistencia do Meyer medicou Atalivio Machado, morador á rua Assis Brasil n. 95, ferido de raspão de bala, na rua Clarimundo de Mello. Retirou-se, depois, para domicilio.

— O mascate Salomão Jacob, morador á rua Francisco Meyer n. 217, caiu de um trem, no Engenho Novo, ficando com o pé direito esmagado. Depois de medicado pela Assistencia, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

— Na estação Cintra Vidal, foi o commerciario Luiz Nunes, morador á rua Judith n. 70, aggredido a barra de ferro, ficando ferido nas costas. Medicou-o a Assistencia do Meyer.

A Assembléa Legislativa gaucha homenageou o "Diario do Colono"

Porto Alegre, 25 (Havas) — A Assembléa Legislativa do Estado, em sua ultima sessão, prestou homenagem ao "Dia do Colono", que hoje transcorreu.

Falaram sobre a ephemeride os deputados Julio Diogo e Oliverio de Deus.

Por proposta do primeiro foi approvado um voto de congratulações. O sr. Oliverio de Deus pediu e obteve o levantamento da sessão em homenagem ao "Dia do Colono".

FALSO OFFICIAL

Preso quando passava por — Cascadura —

Sylvio Leitão andava se intitulando official da Armada, passeando com a farda da gloriosa corporação.

Quando o falso tenente passava pela estação de Cascadura, o legitimo official reformado Antonio Alves da Silva o prendeu, não obstante ter elle feito tudo para fugir.

O falso official foi apresentado á policia do 24° districto.

Nos Theatros

NOTAS & NOTICIAS

MAIS UM DOMINGO DA AFORTUNADA TEMPORADA DE PROCOPIO, NO THEATRO REGINA — Mais um domingo da afortunada temporada de Procopio no Theatro Regina, com tres representações da comedia de Viriato Corrêa "Bicho Papão".

Tanto corresponde a dizer que por mais tres vezes o theatro da Cinelandia terá as suas lotações esgotadas, applaudindo o publico elegante da cidade a engraçadissima peça de Viriato Corrêa em vesperal ás 3 horas da tarde e á noite ás 8 e 10 horas.

Já não é cabivel encarecer perante ao leitor as qualidades de "Bicho Papão" como peça comica, e muito menos o trabalho admiravel de Procopio no papel de "Antonino" comporta ainda alguma referencia de louvor. Amanhã, "Bicho Papão" entra em nova semana de representações, proseguindo na sua victoriosa carreira.

—:—

ALDA GARRIDO — Recebemos attencioso telegramma de despedidas da actriz Alda Garrido, que seguiu para o sul á frente da companhia que vae ali trabalhar.

—:—

O ULTIMO DOMINGO DE "SOL DA NOSSA TERRA", EM VESPERAS DE "A CIDADE PRENDE" — Hoje é o ultimo domingo do "Sol da nossa terra" pela Casa do Caboclo que a representa ha quasi um mez.

Nas matinées de 3 e 4.45 além da distribuição de chocolates Moinho de Ouro ás creanças dará entrada coupon da Patria para a guryzada.

Na semana que hoje começa irá á scena "A cidade prende...", é o original que Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho escreveram e que servirá para marcar a victoria definitiva da temporada deste anno com a intervenção de Jurema de Magalhães, Mattinhos, Emma D'Avila, Apollo Corrêa, Marchell, Antonietta Mattos, Antonia Marzulo, Lizete D'Avila, Vera Prado, Diamantina Gomes, Arthur Costa, Fred, França e Ubirajara.

—:—

ESPECTACULOS DE OPERETA VIENNENSE A PREÇOS DE CINEMA NO THEATRO C. GOMES — O interesse que despertam os espectaculos de cinema é explicavel pela excellencia das partituras e suas execuções nos films e, principalmente pela modicidade de seus preços de localidades.

Considerando essa predilecção do publico pelos espectaculos de opereta viennense, quando cantadas as peças por bons artistas e sempre que o preço das localidades for accessivel a Companhia Brasileira de Operetas Viennenses de que são principaes elementos a soprano Maria Amorim e o tenor Pedro Celestino resolveu apresentar-se no Carlos Gomes, sexta-feira proxima, com a opereta "Sonho de Valsa" e realizar os seus espectaculos ao preço "cinematographico" de quatro mil réis a poltrona!

O elenco conta artistas apreciados, como Maria Amorim, Céo da Camara, Izabel Ferreira, Gaby Falcone, Julia Vidal, Pedro Celestino, Manoelino Teixeira, João Celestino, Amadeu Celestino, Arthur Sanches e Gin de Almeida.

Os bilhetes para o espectaculo da estréa, sexta-feira 31, serão postos á venda desde quarta-feira 29 do corrente, ás dez horas da manhã.

—:—

OS BAILARINOS DA COMPANHIA EVA STACHINO-ADELINA ABRANCHES — Eva Stachino e Adelina Abranches trazem no seu brilhante conjunto artistico, que vem inaugurar a temporada do Theatro Republica, os dois mais famosos bailarinos de Portugal e, com elles, as "girls" mais ageis e vaporosas que pisam os palcos de Lisboa.

Cressy e Janou têm nome feito na difficil arte choreographica e são creadores de bailados notaveis, como teremos occasião de admirar nos espectaculos da grande companhia que admiraremos logo nos primeiros dias do mez entrante.

Entre as novidades de maior sensação que elles trazem, figura o fado sapateado, figuração choreographica originalissima e que encantará o nosso publico.

Em "Peixe Espada", a revista da estréa, elles têm opportunidade de mostrar o seu estylo admiravel e não só em solos, mas em bailados de conjunto, com as lindas e vaporosas bailarinas que dirigem, exhibirão os encantos de sua arte que em Portugal todos dizem ser inimitavel.

Um tendal unico que centralisa a venda de carnes em São Paulo

São Paulo, 25 (Havas) — Foi assignado, pela Prefeitura, o contrato para a construcção do tendal unico de carnes que centralizará a venda de carnes na capital.

A firma contratante obriga-se a construir o tendal dentro de breve prazo.

O tendal, cujo custo está avaliado em 4.203 contos, comprehenderá camaras frigorificas, sala de machinas, lojas para matanças de aves e salas de meudos, além de vasta plataforma e pateos para a prompta expedição de carnes.

Uma conferencia sobre a organisação internacional do Trabalho

São Paulo, 25 (Havas) — O sr. Fernand Maurette, sub-director da Repartição Internacional do Trabalho realizou hontem, conforme fôra noticiado, uma conferencia na Faculdade de Direito sobre a "Organização Internacional do Trabalho" e que foi assistida por numeroso auditorio.

Hoje, o sr. Maurette seguirá para Santos, embarcando no "Asturias" em viagem de regresso á Europa.

O sub-director do Bureau Internacional do Trabalho foi, hontem, recebido pelo governador nos Campos Elyseos, apresentando-lhe despedidas officiaes.

QUERIAM VENDER O "CONTRABANDO" AO NEGOCIANTE

A policia prendeu mais dois — accusados —

Prosegue na 3ª delegacia auxiliar o inquerito instaurado a proposito do supposto contrabando que hontem noticiámos com o titulo acima.

Foram presos mais dois implicados no caso. São elles Galdino Alves da Cunha e Celso Tavares Galvão, que as autoridades apuraram serem membros da quadrilha.

Apprehendeu a policia duas caixas contendo, uma peças de brim e a outra, varias pedras. A primeira estava na residencia da amante de Affonso de Oliveira, á ladeira do Barroso e a segunda, no morro de Santo Antonio.

Sabem as autoridades que é grande o numero de victimas dos espertalhões.

OS ESCANDALOS DA PREFEITURA

Ainda em segredo o inquerito da policia

Está proseguindo na 3ª delegacia auxiliar o inquerito sobre os escandalos da Prefeitura, que temos noticiado.

Foi detido e ouvido em segredo o sr. Miguel Cruz, ex-chefe de fiscalização de jogos.

O sr. Salyro Boselli, como escripturario de hypothecas á rua da Quitanda e que a policia acha ser socio do sr. Francisco Dantas Barbosa, o que elle nega, foi tambem ouvido, sendo longo seu depoimento.

O sr. Jeronymo Serqueira foi novamente ouvido pelo dr. Frota Aguiar, proseguindo o inquerito no maior sigillo.

Vae ser homenageado o major Carneiro de Mendonça

São Luiz, 25 (Havas) — O Syndicato de Imprensa do Maranhão continúa a receber numerosas adhesões á grande manifestação que está sendo preparada em honra do major Carneiro de Mendonça, que acaba de desempenhar o cargo de interventor no Estado.

A data do nascimento de Farias Brito

Fortaleza, 25 (Havas) — A imprensa desta capital assignala e celebra a passagem da data do nascimento de Farias Brito.

O Centro Academico Clovis Bevilacqua realizou, no Club Iracema, uma sessão solenne em homenagem ao grande pensador cearense.

Central do Brasil

Foi preso pelas autoridades policiaes de Bello Horizonte, o funccionario Manoel Campello, procurado pela policia carioca, como agente extremista. O funccionario Campello, deverá vir para esta capital, onde será entregue ás autoridades civis para effeito conveniente.

— O chefe do trafego, attendendo o pedido do governo de São Paulo, determinou que sejam attendidos com presteza, todos os despachos de materiaes destinados ao Sanatorio de S. Paulo. Nesse sentido a administração da Estrada expediu circular a respeito.

— A administração expediu circular sobre os transportes de café na referida ferrovia. Nessa circular o chefe do trafego determina as especificações das quotas do Departamento, retida e directa, e dá as necessarias providencias.

— Estiveram hontem, em visita ao departamento commercial onde foram recebidos pelo chefe, dr. Jurandyr Pires Ferreira, os drs. Mario Bittencourt Sampaio chefe do Departamento do Pessoal; Jorge Burlamaqui, da secção technica da 3ª divisão; Cesar Costa, Irio Silva e C. Damaso, representantes da "Edal" e outros.

Cassada a caderneta de um reservista por falta de compostura

O ministro da Guerra mandou cassar a caderneta de reservista do alumno Alberto Nunes Martins, da E. I. M. n. 228, em Belem do Pará, por falta de compostura por occasião da cerimonia de compromisso á Bandeira.

OS EMPREGADOS DE HOTEIS E OUTROS ESTABELECIMENTOS

As mesmas regalias que os empregados do commercio

Foi sanccionado pelo presidente da Republica o projecto de lei do Poder Legislativo tornando extensivo aos empregados de hoteis e outros estabelecimentos, os dispositivos da legislação social, attinentes aos empregados do commercio.

ESMAGADAS SOB AS RODAS DE UM AUTO TRANSPORTE

A morte impressionante de duas creanças na avenida Niemeyer

Verificou-se á tarde de hontem, na avenida Niemeyer, doloroso accidente. Dois menores, esmagados sob as rodas de um vehiculo, tiveram morte instantanea.

Occorreu o facto sem que se notasse no local uma testemunha sequer.

Subindo a Avenida Niemeyer, procedente da cidade, corria um auto-caminhão, cujo numero, dadas as circumstancias que precederam o accidente, não foi possivel saber-se. Ao passar o vehiculo em frente ao Edificio Cordeiro, cujo local se assignala perigoso para o transito de automoveis, de vez que ha ali curva accentuada, derrapou o caminhão, indo colher, violentamente duas creanças que por ali passavam. Ao lado do paredão do citado edificio, com signaes evidentes de que o vehiculo por elle raspára, foram encontrados estendidos, já sem vida, os dois desventurados menores. Esmagadas, notadamente uma das creanças que apresentava o craneo esphacelado, foram as pequeninas victimas encontradas por populares que mais tarde perambulavam pelo local.

Apurou-se mais tarde a identidade dos mortos: tratava-se de Alvaro Bastos, com 15 annos, filho de Manoel Bastos, domiciliado á estrada do Tambá n. 844 e José da Cruz, com 15 annos, filho de Clementina Maria da Conceição e Pedro Adolpho.

Estudavam ambos no Collegio Nossa Senhora da Conceição, onde já se achavam no curso gymnasial.

A policia local, tomando conhecimento do facto, registrou a occorrencia, abrindo inquerito.

A exportação do arroz de Porto Alegre

Porto Alegre, 25 (Havas) — O movimento de exportação do arroz durante a safra actual, feito pelo porto desta capital, attingiu a 934.075 saccos contra 532.394 em egual periodo da safra passada.

CRIME E NÃO ATROPELAMENTO ?

A policia do 19° districto está proseguindo no inquerito para apurar as causas da morte de João Macario dos Santos, continuo do Hospital Central do Exercito.

Conforme hontem noticiámos, com o titulo acima, parece que se trata de um crime.

Macario e o soldado Manoel Cardoso de Freitas lutaram. O ultimo teria atirado ao sólo o primeiro, que, batendo com a cabeça nas pedras, veiu, afinal, a fallecer.

O negociante Joaquim Tavares, dono do botequim á avenida Suburbana n. 230, foi ouvido. Disse elle que os dois brigaram no estabelecimento e ahi lutaram, motivo pelo qual os expulsou da casa. Na rua, elles continuaram a lutar, caindo Macario e se ferindo na cabeça.

A policia mandou pedir á 1ª Companhia de Formação Sanitaria a apresentação do soldado Freitas afim de tomar seu depoimento, devendo tambem ouvir a menor Adelaide.

PARTIDARISMO SANGRENTO

Graves acontecimentos num districto de Alto Rio Doce

Alto Rio Doce, 24 (Do correspondente) — O districto de Dôres do Turvo, neste municipio, foi theatro hontem, de occorrencias lamentaveis. Quando partidarios do Partido Progressista festejavam, na praça publica a victoria nas urnas de 7 de junho ultimo, cujo resultado então se divulgava, correligionarios exaltados do Partido Republicano Mineiro alvejaram, a tiros de carabina, os seus adversarios. Na principal praça do districto, justamente defronte á matriz onde os manifestantes se encontravam em massa, está situada a casa de residencia da familia Marota, partidaria da opposição. Dessa casa, quando os vivas ao Partido Progressista se faziam ouvir, partirar varios tiros que visaram de preferencia o "bolo" popular que então se formára. Estabeleceu-se logo indescriptivel pannico, grande revolta se apoderou da pacifica população local quando se soube que dentre os feridos gravemente, se achavam varias creanças e mulheres e tambem o sr. Manoel Penafiel, irmão do ex-deputado Carlos Penafiel, clinico ali residente, cidadão isento de partidarismo politico.

O medico victima do lamentavel attentado recebeu varios tiros alojando-se os pedaços de chumbo que serviram de projectil, na perna direita da victima que á vista da natureza do ferimento, teve de ser amputada. Os demais feridos foram soccorridos no local, inspirando cuidado ainda a saude de alguns. A população está indignada com taes acontecimentos e verberando a attitude dos chefes do P. R. M. local, como o dr. Antonio Gomes Barbosa e Levindo Barbosa. O tenente Sebastião Baptista, da policia de Minas, veiu para o local, afim de abrir inquerito a respeito.

Um protesto contra á alta dos generos de primeira necessidade

Uberaba, 25 (Havas) — Em signal de protesto contra a alta exagerada dos generos de primeira necessidade os operarios de Uberlandia abandonaram os trabalhos.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

O encontro de Krebelina e Louvain no Classico Antonio Prado

Do programma da reunião de hoje, no hippodromo da Gavea, faz parte o classico Antonio Prado, na distancia de 1.400 metros e dotação de 12:000$000, reservado aos animaes nacionaes de tres annos. Apezar do campo reduzido, não deixa de despertar interesse a prova, porque nella se vão medir Krebelina, ganhadora de tres classicos e detentora dos recordes do kilometro e da distancia em que vae intervir, e Louvain, laureado em dois classicos e tambem detentor do record dos 1.200 metros. Instituido em 1925, em homenagem ao grande criador paulista cujos productos figuraram com destaque nas nossas pistas, ganhou-o na primeira realização no antigo Prado Fluminense, Quito, filho de Novelty e Ma Noute, montado por Alfonso Silva. Realizado no hippodromo da Gavea, de 1926 até 1931, teve por vencedores, Dictador (Major Suckow e Seis de Março), Sem Rumo (Alfredo Santos e Vieira Souto), Pardal, Ufaro (Alfredo Santos, Brasil, Derby Club, Henrique Possolo, Imprensa Fluminense, Jockey-Club do Buenos Aires, Pereira Lima, Presidente da Republica, Republica Argentina e Taça Nacional), Leviathan (Brasil, Conde de Herzberg, Getulio Vargas empatado com Blue Star, Imprensa Fluminense, Principe George e Taça dos Productos) e Xerez (Encerramento) que derrotou por meio corpo o até então invicto Xyleno. Incluido no programma classico do Jockey-Club Brasileiro em 1932, triumpharam nos ultimos quatro annos, Yéa (Ricardo Xavier da Silveira), Serinhaem (Conde de Herzberg, Cruzeiro do Sul e Presidente Justo), Tia King (Costa Ferraz, Cruzeiro do Sul e F. V. de Paula Machado) e Xuri (Alfredo Santos, Conde de Herzberg e Pereira Lima), secundado a corpo e meio por Tomate, seguido de Alter Ego, Iapó, Ovação e Oitibó.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Krebelina — Lobo — Louvain.
L. Strike — Resoluto — Uruôca.
Uyrapara — Juiz — Stayer.
Manduca — Turi — Follião.
Yayá — M. Novo — S. Peixoto.
M. Praia — R. Star — Noblesse.
Formasterus — Tapajos — Mon Secret.
Bilhete — Le Roi Noir — Tarjador.

A primeira prova será realizada á 1,10 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Classico Antonio Prado — 1.400 metros — 12:000$000 (50 %).

Cot.		Ks.
25	Louvain — C. Gomez	59
11	Krebelina — O. Ullôa	50
11	Lobo — L. Gonzales	56

Premio Tia King — 1.400 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
13	Lucky Strike — O. Ullôa	55
60	Uraquitan — W. Andrade	56
40	Resoluto — J. Canales	55
50	Uruôca — G. Feijó	53

Premio Leviathan — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
60	Utú — C. Gomes	58
40	Stayer — A. Silva	56
25	Oyapock — H. Herrera	55
25	Uyrapara — J. Mesquita	52
30	Juiz — I. Souza	50

Premio Xuri — 1.400 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
18	Manduca — I. Souza	55
--	Mecenas — Não correrá	56
100	Muxaxu — S. Batista	53
60	Caciula — W. Cunha	53
—	Malvino — Não correrá	56
60	Inhapa — O. Coutinho	53
40	Follião — A. Molina	56
60	Uracó — G. Feijó	55
36	Barnabé — W. Andrade	56
30	Turi — O. Ullôa	55
—	Belgrano — Não correrá	55
70	Conclusão — J. Mesquita	53

Premio Xerez — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
50	Flexa — G. Feijó	57
35	Oitava — O. Serra	48
40	Mundo Novo — W. Andrade	52
50	Sympathia — E. Garrido	52
60	Brazino — P. Vaz	52
[illegible]	Seu Peixoto — C. Gomez	63
35	Triste Vida — J. Mesquita	52
[illegible]	Cock Tail — J. Brondo	57
70	Poaya — P. Gusso	49
35	Yayá — L. Gonzalez	54
35	Tomyrim — A. Silva	49

Premio Pardal — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks
40	Noblesse — A. Molina	57
50	Algarve — P. Vaz	55
60	Lorraine — J. Canales	56
30	Trenador — W. Cunha	53
35	Royal Star — S. Batista	53
90	Moron — P. Costa	53
35	Miss Praia — H. Herrera	53
40	Arlette — J. Mesquita	54

Premio Yéa — 2.400 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks
—	Amor Brujo — Não correrá	58
40	Mon Secret — H. Herrera	53
30	Tapajos — A. Molina	57
25	Formasterus — L. Gonzales	53
40	Assis Brasil — S. Batista	48
50	Capuã — W. Andrade	51

Premio Sem Rumo — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
22	Bilhete — J. Mesquita	50
40	Cheerio — I. Souza	53
35	Last Pet — P. Costa	54
40	Tarjador — J. Santos	48
30	Le Roi Noir — A. Silva	50

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Mecenas, Malvino, Belgrano e Amor Brujo.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12,10 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

Ponta Negra levantou a prova mais interessante da corrida de hontem

A prova mais interessante da reunião de hontem, no hippodromo da Gavea, que transcorreu no ambiente de animação das anteriores, teve por ganhadora Ponta Negra, que num final difficil, conseguiu sobrepujar Yuyita por pequena differença. Depois de uma tentativa e em que Ponta Negra negou-se a correr, funccionou o apparelho definitivamente, largando na frente Effectivo, seguido de perto de Jolly Miss, que passou para a principal collocação momentos após. Vencida a grande curva Yuyita atacou a adversaria da vanguarda que resistindo durante algum tempo, deu margem a que Ponta Negra se acercasse e tomasse parte da luta em que estavam empenhadas. Poucos metros antes da méta a victoria decidiu-se em favor de Ponta Negra, com vantagem de paleta sobre Yuyita. Na investida final Zamorim conseguiu derrotar a sua companheira de coudelaria Jolly Miss, terminando em terceiro a um corpo da filha de Grandpré.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Galarim — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — S. Sepé, 8 annos, Rio Grande do Sul, por Rêve d'Armes e La Suya, da senhorita Suelly M. Camisa, entraineur Nestor P. Gomes, 55 kilos G. Costa.
2º — Kruppe, 56, A. Molina.
3º — Yvette, 53, P. Gusso.
4º — Mussuã, 56, O. Coutinho.
5º — Veto, 56, C. Fernandez.

Tempo, 101 4/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 34$700; dupla, 81$100. Placés 21$000 e 40$200. Apostas, réis 11:470$000.

Premio Contratempo — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Nautilus, 5 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Nadine, do sr. Agnello de Souza, entraineur L. Santos, 56 kilos, S. Batista.
2º — New Star, 53, W. Andrade.
3º — Dolorita, 54, A. Molina.
4º — Dravita, 47, O. Serra.
5º — Astral, 54, O. Coutinho.
6º — Lutador, 56, G. Costa.
7º — Galarim, 53, J. Mesquita.

Tempo, 24 2/5 segundos. Ganho por palata; o terceiro a um corpo e meio. Poule do ganhador, 42$000; dupla, 30$300. Placés, 22$900 e 25$200. Apostas, 19:300$.

Premio Arga — 1.400 metros — 3:500$000 — Animaes nacionaes.

1º — Tinteiro, 4 annos, S. Paulo, por Kaol e Llama, do sr. Antenor L. Campos, entraineur C. Rosa, 56 kilos, W. Andrade.
2º — Cambuy, 55, L. Gonzales.
3º — Thor, 54, I. Souza.
4º — Salvarsan, 50, W. Cunha.
5º — Votú, 53, G. Costa.
6º — Cortezia, 55, S. Batista.

Tempo, 93 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, réis 17$500; dupla, 50$500. Placés, réis 14$600 e 22$900. Apostas, 25:830$.

Premio Nobleman — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.

1º — Sabre, 4 annos, Paraná, por Liniers e Tunda, do sr. Adalberto G. Jatahy, entraineur N. Pires, 51 kilos, O. Serra.
2º — Punhal, 48, P. Gusso.
3º — Ubatiba, 56, G. Costa.
4º — Lanceta, 49, W. Cunha.
5º — Oh! 56, S. Batista.
6º — Carucapú, 50, J. Mesquita.

Tempo, 99 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 103$000; dupla, 210$000. Placés, 63$600 e 30$:00. Apostas, 39:410$000.

Premio Oh! — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes estrangeiros.

1º — Sonador, 6 annos, Uruguay, por Stayer e Songeuse, do sr. José S. Riestra, entraineur Nestor P. Gomes, 50 kilos, G. Costa.
2º — Beef, 48, P. Gusso.
3º — Romana, 54, S. Batista.
4º — Cancanero, 49, W. Cunha.
5º — Arquero, 50, J. Mesquita.
6º — Niobe, 49, O. Serra.
7º — Capitão Mór, 56, C. Fernandez.
8º — Rolando, 54, A. Molina.

Tempo, 105 2/5 segundos. Ganho por paleta: o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 24$. dupla, 32$000. Placés, 14$200; 14$ e 26$100. Apostas, 43:27?$000.

Premio Effectivo — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Ponta Negra, 6 annos, Uruguay, por Asteroide e Zelica, do sr. J. E. de Macedo Soares, entraineur A. Azevedo, 48 kilos, J. Mesquita.
2º — Yuyita, 48, J. Santos.
3º — Zamorim, 54, G. Costa.
4º — Jolly Miss, 48, P. Gusso.
5º — Carena, 53, S. Batista.
6º — Effectivo, 52, G. Feijó.
7º — Ojos Lindos, 56, H. Herrera.

Tempo, 105 1/5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, réis 36$400; dupla, 62$600. Placés, 20$ a 18$700. Apostas, 52:200$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 185:180$000, sendo com os concursos 228:810$000.

POLO

Terminou com brilho o torneio interestadual

VENCEU A TAÇA O TEAM DA SOCIEDADE HIPPICA PAULISTA

Em cima, um ataque dos cariocas, vendo-se em "rush" Eloy, o avante do "Curso Especial de Equitação", e Nenen, guarda bandeirante; em baixo, o conjunto da Sociedade Hippica Paulista, ganhador da taça disputada no torneio interestadual, vendo-se, da esquerda para a direita: Tito Pacheco, Souza Aranha (Calú), Laert Assumpção e Luiz Toledo (Nenen)

Decorreu em festas o encerramento da temporada interestadual de pólo, promovida, em boa hora, pela Federação Carioca de Hippismo, sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura, para commemorar a 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

Numerosa e selecta assistencia, compareceu ao campo do antigo prado do Derby-Club, confirmando plenamente o acerto da decisão dos dirigentes do torneio que o fizeram realizar em local accessivel á massa do grande publico, publico esse cujo desejo de assistir no Rio aos torneios de pólo até então fôra impedido pela difficuldade de se locomoverem para a estrada da Gavea ou para a barra da Tijuca.

Pena é que a exhibição do aristocratico sport não pudesse desta vez, ser apresentado ao publico nos seus aspectos mais emocionantes, porque de facto o match de hontem, devido á marcação e fiscalização vigilante que se impuzeram os adversarios e consequentes caracteristicas de jogo "preso" e "agarrado", não o deve ter convencido á popularidade.

Isto não importa em dizer, no entretanto, que sob o punto de vista technico o jogo não tivesse logrado agradar; ao contrario, transcorreu a contento.

Venceu o match e, consequentemente, o torneio interestadual, o conjunto da Sociedade Hippica Paulista. Tinhamos previsto o seu triumpho e não nos enganamos — A equipe bandeirante dispõe de cavalhada superior e os seus integrantes são todos "taqueadores" destacados.

O "score" do encontro foi de 6x2, não attingindo, portanto, a differença com que os visitantes triumpharam sobre o "team" do 1º R. C. D.; ainda desta vez, pois, nós acertamos na previsão e isso se deu porque não seria facil aos paulistas repetir a façanha do jogo de terça-feira, quando actuaram de maneira excepcionalmente feliz.

Si é verdade que os cariocas, agora representados pelos militares, apresentavam-se em superiores condições de treno, devido ao exercicio obrigatorio da propria profissão de officiaes de cavallaria e se ainda jogavam em sua propria metropole, não é menos verdade que as suas montadas nacionaes apezar de serem as melhores do Exercito, não podiam competir com os animaes dos jogadores paulistas, muitos dos quaes eram estrangeiros.

Os elementos do Curso Especial de Equitação (antiga Escola de Cavallaria), exhibiram bôa marcação, com um ou outro cochilo, de par com uma energia a toda prova, que lhes permittiu, ao contrario dos bandeirantes mal descançados, manter o mesmo *train* do principio ao fim da partida, com indomita coragem de perdedor vigoroso.

Quanto aos integrantes do conjunto vencedor, não ha nomes a destacar, pois são todos elles, repetimos, emeritos "taqueadores"; comtudo, se a isso fossemos levados, resaltariamos o jogo seguro de Nenen, que permittiu aos companheiros uma actuação desafogada e confiante.

O jogo, esse teve as seguintes caracteristicas geraes: dois tempos eguaes, o 1º e o 4º; dois tempos dominados pelos cariocas, o 2º e o 3º; e os dois restantes, favoraveis aos paulistas, o 5 e o 6º.

As equipes actuaram assim constituidas:

C. E. Equitação, do Rio — N. 1, ten. Eloy Menezes; n. 2, cap. O'Reilly; n. 3, ten. Saraiva; e n. 4, ten. Joaquim Portinho.

S. H. Paulista, de São Paulo — N. 1, Tito Pacheco; n. 2, Laert Assumpção; n. 3, Souza Aranha (Calu') e n. 4, Luiz Toledo (Nenen).

O "team" carioca jogou integrado por uma reserva, cap. O'Reilly, que substituiu o effectivo ten. Alipio Costa; dois jogadores são realmente do Curso Especial de Equitação e dois outros são da Escola Militar. A equipe bandeirante actuou como da 1ª vez, reforçada por um jogador effectivo do Collina Polo Club, mas socio da Hippica Paulista.

O JOGO

A' hora marcada, quatro da tarde, os juizes Santamarino e Alfredo Santos trilharam os apitos dando inicio á contenda. Trocam-se ataques dos dois lados, com tacadas curtas e fracas. Calú perde sózinho defronte do *goal*. Perdem tambem os cariocas com uma tacada fraca que leva a bola a parar bem defronte do arco contrario. O cavallo de Nenen tropeça, cahe o cavalleiro, que monta a seguir, rapidamente. Eloy faz "corner", que, batido pelo guarda bandeirante, vae fóra.

Logo no inicio do 2º tempo, os cariocas abrem a contagem por intermedio do cap. O'Reilly. Nenen cahe novamente e o juiz Santos reclama, com muita opportunidade, a invasão do campo pela assistencia. O jogo é empatado, a seguir, com um "goal" obtido pelos paulistas. No 3º tempo, Eloy perde, por infeliz. Nenen faz "foul", jogando Laert a bola, sob protesto do juiz, muito atraz do ponto onde realmente tinham sido infringidas as regras do jogo. Os cariocas dominam. Mas o juiz assignala um "foul"; Nenen vae bater mas espirra no tiro simples. Novo "foul" dos paulistas e termina o "chukker".

Os militares comprehendem então que os adversarios não eram invenciveis e, ganhando confiança, accentuam seu dominio, mas não completam as acções, por erro de tacada. Portinho salva, depois de Saraiva ter agido da mesma maneira providencial. Portinho troca de taco. E Calú, foge de uma "eschrimage", marcando 2x1 para o seu bando. Logo a seguir, Tito augmenta para 3x1, aproveitando novo cochilo dos cariocas.

No 5º tempo, Portinho bate sem direcção um "corner" paulista. Calú faz espectacular progressão, mas perde. Eloy, o mais regular taqueador carioca, quasi marca "goal". Nenen começa a impôr seu commando seguro. Saraiva perde o taco. Eloy começa a jogar muito recuado, fóra da posição. Saraiva consegue uma linda virada e Portinho entra, marcando 2x3. Perdem ainda os militares. Nenen e Saraiva trocam de tacos. A essa altura do jogo, ha mais mobilidade. Saraiva vê o seu taco quebrado e não póde impedir, por infelicidade, que Nenen assignale 4x2.

O 6º e ultimo tempo é iniciado. Saraiva e O'Reilly "furam", marcando Tito 5x2. E Calú, aproveita o desconcerto momentaneo, obtendo o ultimo ponto da tarde. Insistem no ataque os paulistas, mas o tempo termina. — Tinham merecido a victoria.

Convem assignalar que seria de todo opportuno e viria agradar aos innumeros afficcionados do pólo, um novo encontro entre o 1º R. C. D. e o vencedor paulista.

Certamente os "gentlemen" do team bandeirante não negariam a revanche aos militares cariocas, que bem merecem a opportunidade de uma tentativa para apagar a impressão deixada pelo "score" com que foram vencidos.

Tal facto, sobre o regosijo publico, viria ainda a ter o condão de prolongar a permanencia entre nós dos habeis jogadores da paulicéa.

Vollevball

O CAMPEONATO DOS LANCEIROS DO VILLA ISABEL F C

Já se acham inscriptos no grande campeonato de volley-ball feminino dos Lanceiros, os clubs C. R. Botafogo e Villa Isabel F. C., sendo que o primeiro com duas equipes.

Tambem a direcção do torneio tem como certas as inscripções de muitos outros clubs como sejam: Tijuca T. C., Icarahy P. C. Riachuelo T. C. etc., e os collegios: Instituto La-Fayette, Collegio Baptista, Instituto de Educação, etc.

As inscripções para este campeonato, o maior organizado, serão encerradas no dia 25 do corrente na séde do Villa Isabel F. Club.

Os lanceiros do Villa, avisam aos clubs ou collegios que não receberam convite, que terão o maximo prazer em receber suas adhesões, para que o campeonato que organizam, seja uma verdadeira parada de belleza e elegancia.

Tiro

SERA' REALIZADO HOJE MAIS UM CERTAMEN TRICOLOR

Hoje, ás 9 horas da manhã, no seu "stand" da rua Alvaro Chaves o departamento technico do Fluminense F. C. fará realizar mais uma competição interna de tiro de accordo com o calendario para a temporada official do corrente anno.

O certamen desta manhã vem interessando o meio dos afficcionados e adeptos do tiro, promettendo reproduzir o successo dos certamens anteriores, em que apreciavel numero de concorrentes tem tomado parte, graças ao esforço tricolor em pról da diffusão do difficil sport.

A prova a se disputar será a seguinte:

Pistola — Qualquer classe — 50 metros — 40 tiros.

FOOTBALL

S. PAULO x RIO GRANDE DO SUL

A SEGUNDA "MELHOR DE TRES" PARA DECISÃO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Desperta grande interesse, mesmo entre as rodas apeanas, o grande encontro que se travará hoje no Parque Antarctica, na capital bandeirante, entre os scratches representativos do Rio Grande Sul, que pela primeira vez se apresenta como finalista, e o de São Paulo, que ha dez dias foi derrotado no Sul pelo seu rival de hoje.

Essa partida é a segunda da "melhor de tres" para decisão do Campeonato Brasileiro de Football, organizado pela C. B. D., e como jámais São Paulo perdeu em sua capital um jogo dessa natureza, e pelo score honroso com que foi vencido no Sul, nos aventuramos a prognosticar sua victoria, nesse novo encontro com os gaúchos, o que redundará ao certo, num terceiro jogo nesta capital.

Os dois quadros que ostentam a sua melhor fórma — expressão unanime de seus dirigentes — esperam vencer.

Entretanto, se os gaúchos conquistarem o desejado triumpho, terão assegurado ao seu Estado, pela primeira vez, o titulo de Campeão Brasileiro de Football.

Vencendo os bandeirantes, como dissemos, o certamen estará empatado, e domingo proximo será decidido no stadium vascaino.

Villas Bôas, da Liga Paulista, é o juiz indicado para dirigir a sensacional contenda.

NO CAMPEONATO DA CIDADE

Botafogo x Vasco, o jogo principal

A tabella da Federação Metropolitana marca para hoje a realização de dez partidas, sendo tres na divisão principal e sete na intermediaria.

De todas a melhor deverá ser a que se vae ferir no campo de General Severiano, entre o Botafogo e o Vasco da Gama.

Botafogo x Vasco da Gama — A' 1,30 e 3,30 da tarde, no campo do primeiro, á rua General Severiano, primeiros e segundos teams.

Bangú x São Christovão — No campo da rua Ferrer, em Bangu', ás mesmas horas, e teams.

Olaria x Madureira — No campo da rua Leopoldina Rego, entre primeiros e segundos teams, ás horas habituaes.

UM AVISO DO BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

A thesouraria do Botafogo F. Club avisa por nosso intermedio, aos associados, que o ingresso será feito exclusivamente pelo portão central da séde, á avenida Wenceslão Braz, mediante apresentação da carteira social de identidade e recibo do corrente mez.

Os socios poderão trazer em sua companhia, senhoras de suas familias, nos termos dos estatutos: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras; as senhoras que excederem o numero de duas pagarão o preço fixado para as archibancadas.

O ingresso dos portadores de permanentes, representantes da imprensa, juizes, amadores e do publico em geral, isto é, para as archibancadas e cadeiras numeradas, será feito pelo portão n. 2, da rua General Severiano; para as geraes, exclusivamente pelo portão n. 1 dessa rua.

OS JOGOS DE HOJE NO TORNEIO ABERTO DA LIGA

Finalizando a parte preliminar desse torneio, a L. C. F. marcou para a tarde de hoje, no stadium da rua Guanabara, os seguintes encontros cujos vencidos ficarão eliminados, e os vencedores disputarão com o Flamengo e o Fluminense o titulo de campeão:

BOMSUCCESSO X AVIAÇÃO NAVAL

Juiz: — J. Motta e Souza.

Este será o melhor jogo da tarde, iniciando-se ás 2 horas.

O gremio leopoldinense que não possue um quadro mais que regular, terá pela frente um adversario vencedor seis vezes, e que não constituirá surpreza para nós, se o derrotar tambem.

A seguir haverá o match:

AMERICA X JEQUIÁ

Juiz: — Guilherme Gomes.

Se essa partida fosse na ilha Governador, ainda seria mais dura, mas no stadium tricolor, os rubros devem predominar com a classe que possuem, perdendo assim o aspecto de disputa, apezar dos ilhéos virem dispostos a pregar uma peça ao gremio campeão.

Os demais auxiliares da Liga, são estes: Representante, Aloysio Affonseca; chronometrista, Armando S. Vianna; juizes de linha: Fioravante D'Angelo, Djalma Cunha, Alvaro Affonso e Manoel Barreto.

ASSIM, E' IMPOSSIVEL...

A Censura, repartição que era tem o dever de regularizar a situação entre o jogador profissional e o seu club, parece que está disposta a cumprir tudo referente aos mesmos.

Já não era sem tempo, e uma das coisas que estava passando do uso ao abuso, era o que concerne ao procedimento dos jogadores que fazem do sport, profissão.

Alguns desses "cavalheiros", apezar das obrigações contractuaes, graças ao beneplacito dos seus clubs, continuam promovendo desordens nos campos, querendo gozar da liberdade dos antigos amadores

A policia, porém, parece disposta agora a acabar com esses abusos, tanto assim que hontem multou um player suburbano, em 50$000, por ter sahido da norma de conducta que devia seguir.

E' pouco. A Censura não deve perdoal-os, e as multas devem ser de maneira que possa affectar a mensalidade que esses mocinhos destinam ás suas farras, pelo periodo transitorio de fausto, que atravessam illusoriamente como profissionaes de football.

E podem estar certo, os torcedores, que no dia em que a Censura cair de rijo em riba dos mesmo 70 ou 80 % dos "sururús" em campo, desapparecem.

Agora, para se verificar, como os proprios clubs dão mão forte aos actos de indisciplina dos seus jogadores, os leitores querem apostar comnigo como é o Madureira F. C. é quem vae pagar a multa imposta a Norival?

Assim, é impossivel... — *Papagaio Louro*.

EM BELLO HORIZONTE

Flamengo x Palestra

No campo do gremio palestrino em Bello Horizonte, haverá o encontro do C. R. Flamengo, desta capital, com o Palestra Italia, mineiro.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DA DIVISÃO INTERMEDIARIA DA F. M. D.

Essa entidade fará iniciar hoje a disputa do Campeonato dessa divisão, e do seu respectivo torneio dos segundos quadros, cujos encontros são aguardados com grande anciedade dos inscriptos, que estão assim distribuidos:

SÉRIE JORGE MATTOS

River x Portuense — 1os. quadros ás 3,15. Juiz, Oscar Pereira Gomes. Representante, do Confiança A. C. 2os. quadros, á 1,30 Juiz, Carlos de Carvalho (Americano).

Confiança x Boa Vista — 1os. quadros, ás 3,15. Juiz, Victor Flores. Representante, do C. A. Central. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, João Aguiar.

Central x São José — 1os. quadros, ás 3,15. Juiz, Armando B. Ribeiro. Representante, do S. C. União. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Jacyntho A. Pereira.

União x Argentino, 1os. quadros, ás 3,15. Juiz, Antonio Maria das Neves. Representante, do River F. C. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Manoel da Costa.

SÉRIE "RIVADAVIA CORRÊA"

Flor das Selvas x Brasil-Portugal — 1os. quadros, ás 3,30. Juiz, Antonio Napoleão de Souza, Representante, do S. C. Vallim. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, José Pereira Peixoto.

Vallim x Del Castillo — 1os. quadros, ás 3,30. Juiz, Alcides Sanches. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Arthur G. Nascimento.

Mavillis x Oriente — 1os. quadros ás 3,15. Juiz, Carlos Gomes Filho. Representante, do F. Selvas. 2os. quadros, á 1,30. Juiz, Mario Alves Ferreira.

OS MAIS PROVAVEIS QUADROS DOS CLUBS DA F. M. D. PARA HOJE

Os jogadores que reunem maiores probabilidades de fórmar, de saida, nos quadros dos clubs que vão disputar os matches da 4ª rodada da F. M. D., são os seguintes:

Botafogo:

Aymoré; Naris e Octavio; Affonsinho, Martin e Canali; Alvaro, C. Leite, Iveiros, Nilo e Patesko.

Vasco da Gama

Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Kuko Feitiço, Nena e Luna.

São Christovão

Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dodô e Adão; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Bangú

Zézé; Mario e Virada; Barcellos, Paulista e Faia; Mario, Ladislão, Carola, Antonio e Quinzinho.

Olaria

Ubiratan; Joaquim e Omir; Alfinete, Eurico e Nonô; Nelson, Fraga, Sessenta, Cebinho e Mangueirinha.

Madureira

Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes e Alcides; Adelson, Bahia, Almir, Julinho e Dentinho.

A ALLEMANHA NOS JOGOS OLYMPICOS

Escassas as possibilidades de seus athletas

Berlim, 25 — (Por Eric Keyser, correspondente da *United Press*) — São muito escassas as possibilidades que têm os athletas allemães de vencer as provas olympicas de sports terrestres.

Este facto torna-se evidente da comparação entre as melhores marcas obtidas pelos sportistas deste paiz na estação passada e as feitas pelos de outras nações.

As marcas obtidas no anno passado permittem fazer uma comparação bastante certa das possibilidades que têm os athletas de todo o mundo para as olympiadas deste anno.

Os athletas que não figuraram entre os cincoenta primeiros collocados no anno passado não podem, razoavelmente pertencer ao numero dos principaes jogadores nos Jogos Olympicos.

Os sports, tambem, tornaram-se tão especializados que não se podem mais realizar "milagres".

Vejamos onde se encontravam os athletas allemães no anno passado, em comparação com os cincoenta melhores feitos sportivos do anno corrente, em todo o mundo.

Em corrida de velocidade:

Para a distancia de cem metros houve em 1935 tres pessoas mais rapidas que o mais rapido dos allemães, emquanto oito estiveram em situação egual ao do mais velos dos corredores deste paiz.

Para duzentos metros houve dezesete mais rapidos e nove com egual velocidade em relação ao campeão allemão para essa distancia; só uma outra pessoa deste paiz conseguiu collocar-se entre os cincoenta primeiros logares.

Para o percurso de quatrocentos metros, tambem dezesete corredores de outras nações contavam no anno passado tempos mais rapidos que o mais veloz dos allemães nesta especialidade, havendo tambem quatro com a mesma velocidade. Tambem ahi só um outro allemão esteve classificado entre os cincoenta primeiros.

Nas corridas de distancia curta-média de oitocentos metros, os allemães não tiveram uma representação mais brilhante que nos casos anteriores. Quatorze athletas estrangeiros venceram o mais rapido corredor allemão para essa distancia na qual, entretanto, nove outros allemães estiveram classificados entre os cincoenta primeiros logares. Mas a verdade é que elles estiveram quasi no fim da lista dos cincoenta.

O sport nacional tem muito mais esperanças no pareo de mil e quinhentos metros, em que o allemão Fritz Schaumburg poderá, talvez, conquistar uma medalha. Schaumburg collocou-se no anno passado em terceiro logar, nessa distancia, sendo vencido apenas por Cunningham, americano, e Luigi Becalli, italiano. O seu tempo foi de 3 minutos, 53 segundos e 4 decimos.

Os outros sete allemães collocados entre os cincoenta primeiros logares estiveram em posições muito mais vantajosas que em todos os casos anteriores.

Mas para a distancia de cinco mil metros a posição da Allemanha é, novamente, desvantajosa, pois que o melhor collocado no anno passado sob a bandeira allemã conseguiu, apenas, chegar ao vigesimo logar.

Seis outros allemães collocaram-se entre os cincoenta primeiros logares, mas no fim da lista. Em todo o caso a Allemanha goza de uma posição melhor para a distancia em questão, que a dos Estados Unidos, cujo unico corredor collocado alcançou apenas o vigesimo terceiro logar.

Na corrida de dez mil metros, as possibilidades deste paiz são muito mais amplas. O quarto logar coube, no anno passado, a um allemão, sendo tambem classificados em decimo quarto, decimo oitavo e trigesimo terceiro logares pessoas desta nacionalidade, além de outras cinco entre as cincoenta primeiras collocadas.

Neste caso, pelo menos, ha a possibilidade de uma medalha, embora não provavelmente de uma medalha de ouro, pois os finlandezes estão na dianteira. Os finlandezes Salminen e Askola fizeram tempos melhores que o allemão em mais de vinte segundos.

No pareo de cento e dez metros sobre barreiras, dez athletas estrangeiros venceram o campeão allemão.

Mas aqui, pela primeira vez neste estudo, os meros algarismos enganam. As possibilidades da Allemanha são muito mais amplas que as indicadas nesses numeros, pois que entre os dez saltadores que estiveram em melhor posição que os allemães, nove eram americanos do norte. Como entretanto os Estados Unidos, como qualquer outra nação, só se pode representar nas Olympiadas com tres homens, na corrida de barreiras, as possibilidades allemães são consideravelmente augmentadas. Em todo o caso, isso não pode ser uma razão sufficiente para a conquista de uma medalha.

Na corrida de barreiras, de qu-

trecentos metros, ha tambem bastantes esperanças. Neste caso, apenas quatro estrangeiros têm mais velozes que o campeão allemão.

Não faremos nenhuma comparação acerca da corrida de 3.000 metros com obstaculos e da marathona. As condições nas quaes, tempos differentes foram obtidos variam tanto que não nos permitte applicar o methodo usado até este momento. É sufficiente dizer que até o presente, a Allemanha ainda não apresentou um athleta que se salientasse nessas provas.

E dizer ou procurar dizer o resultado da Marathona ou mesmo calcular as probabilidades dos concorrentes é por demais difficil pois sem duvida, esta prova tem sido a surpresa de todas as Olympiadas até hoje.

Agora, quanto ás possibilidades da Allemanha nas provas de campo. Para começar, está em melhores condições do que nas provas de pista, excepto no salto com vara, prova esta que a Allemanha pode-se dizer, não tem concorrente, pois seu melhor saltador está classificado em 27.º logar entre os primeiros cincoenta do mundo.

No salto de altura, nove athletas alcançaram melhores resultados do que o melhor allemão, e mais tres empataram com o resultado obtido por Gustav Weinkoetz, mas, entretanto, este melhorou, consideravelmente, desde o anno passado.

No salto triplice, o allemão melhor collocado foi classificado em 22.º logar, sendo que só japonezes ha cinco em sua frente. No final das provas de salto, pode-se dizer que surpresas tambem estão na ordem do dia, especialmente quanto ao salto em altura pois tirando Harold Osborne, que venceu em 1924, em Paris, até hoje, nenhum dos indicados tirou primeiro logar nas outras Olympiadas.

Na secção de arremessos, as probabilidades da Allemanha são boas. No lançamento do disco, um allemão foi classificado em primeiro logar, e mais dois compatriotas seus foram classificados entre os primeiros dez. No lançamento do peso, um allemão foi classificado em segundo, — em seguida a Jack Torrance — com boa margem sobre o terceiro e quarto collocados, emquanto no arremesso do dardo, tambem um allemão foi segundo — somente 40 centimetros atrás do primeiro o formidavel Matti Jarvinen, da Finlandia, mas com 2 metros e 50 centimetros de differença entre elle e o terceiro collocado. E nos dez primeiros collocados, havia dois allemães ainda no arremesso do peso, e um no lançamento do dardo.

UM TRENO DE BRASILEIROS

Berlim, 25 (United Press) — Os basketballers brasileiros realizaram um treno com um team allemão de alta classe.

Não foi registrado nenhum ponto por qualquer dos "fives". O guardião Montenario luxou, durante o jogo o dedo pollegar.

Os brasileiros que participarão das provas do pentathlon moderno treinaram hontem de manhã na Escola Militar de Potsdam.

O corredor Padilha fez hontem, á tarde, por duas vezes, o percurso de quatrocentos metros e Xavier os de duzentos e trezentos.

TRENADOR AMERICANO DO TEAM OLYMPICO AUSTRIACO

Vienna, 25 (United Press) — As provas de oitocentos e mil e quinhentos metros em pista, promettem ser as mais extraordinarias do programma dos jogos olympicos de Berlim.

Para a prova de oitocentos metros, prevê-se um novo record olympico e mundial.

O detentor desse record será Jack Stothard, da Grã Bretanha ou Bem Eastman, dos Estados Unidos.

Junto com Tom Hampson, da Grã Bretanha Eastman é detentor do record mundial de um minuto, quarenta e nove segundos e oito decimos.

Crê-se que o vencedor em Berlim no proximo mez, baixará este tempo cerca de tres decimos de segundo.

Como já o demonstrou algumas vezes, especialmente em Princetown em 1934, Eastman é o maior corredor vivo na distancia de meia milha.

Esta prova tem sido vencida, desde a guerra por inglezes.

Ainda não se viu a maxima realidade de Stothard.

Nem elle nem Mario Lanzi, da Italia têm sido completamente puxados quando no auge de sua fórma.

Incidentalmente, Lanzi é o favorito de Boyd Comstock para ganhar em Berlim, uma medalha de ouro.

Comstock, estrella de primeira grandeza da Universidade do Sul da California, tem estado, no ultimo anno em Italia, na qualidade de trenador.

Se Eastman e Stothard estiverem em sua melhor fórma espera-se que o resultado final da prova de oitocentos metros, em Berlim será o seguinte:

1.º — Ben Eastman — Estados Unidos (1m.50s8/10).
2.º — Jack Stothard — Grã Bretanha (1m 52s.6/10).
3.º — Mario Lanzi — Italia (1 minuto, 50 s. 8/10).
4.º — Elroy Robinson — Estados Unidos (1.51.4/10).
5.º — H Johannesen — Noruega (1.52.1/10).
6.º — Kasimir Kucharski — Polonia (1.51.6/10).

(Esses tempos foram os registados em 1935)

Esta ordem depende, naturalmente, de Eastman e Stothard attingirem a meta final e estarem physicamente, em sua melhor forma.

Os demais participantes chegarão até muito perto dos favoritos.

Especialmente, isto é verdade no caso de Ossi, da Finlandia Jack Powell da Grã Bretanha T N Irwin, da Australia, e Charles Beetham e Ross Bush dos Estados Unidos.

A corrida de mil e quinhentos metros é uma outra prova que parece ser uma batalha entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha.

É provavel que dellas provenha um novo record olympico no caso em que as condições meteorologicas se apresentem boas.

O palpite para esta prova é o seguinte:

1.º — Gene Benzke — Estados Unidos (3 58 16).
2.º — Sydney Wooderson — Grã Bretanha (4.12.7, para uma milha).
3.º — Glenn Cunningham — Estados Unidos (3.52.0).
4.º — Jack Lovelock — Nova Zelandia (3.57.6).
5.º — Luigi Bocalli — Italia — (3.52).
6.º — Ossi Telleri — Finlandia (3.54.8).

(Esses tempos foram os registrados em 1935).

Espera-se que o tempo do vencedor em Berlim, seja cerca de dois segundos menos do que o do record olympico, de Becalli, que é de 3.51.2, mas não perfeitamente igual ao de William Bonthron, que estabeleceu um record mundial com o tempo de 3.48.8.

O tempo de Wooderson para a milha, equivale a 3.51 6 para os mil e quinhentos metros mostra que elle tem a fibra que faz com que os corredores inglezes de meia distancia sejam supremos.

Acredita-se ainda que elle será o vencedor de Venzke, em Berlim.

O proximo artigo para a United Press será relativo ás provas de cross-country, 3.000, 5.000 e 10.000 metros, nas quaes apparecerão corredores da Finlandia e Argentina.

A EXCLUSÃO DE MISS ELEANOR HOLN

Berlim, 25 (UTB) — Quasi todos os componentes da equipe norte-americana que disputará os Jogos Olympicos assignaram uma petição em favor da readmissão de mrs. Eleanor Holm-Jarrett, a campeã americana de nado de costas que fôra eliminada por indisciplina.

O assumpto foi sujeito á consideração do Comité Olympico Americano, que, reunido hoje, manteve aquella penalidade, substituindo-a por miss Edith Motridge na disputa dos 100 metros de costas.

PARTE A DELEGAÇÃ PORTUGUEZA

Lisbôa, 25 (UTB) — Em meio da grande massa popular e multas manifestações de sympathia, seguiu hoje para Berlim a delegação portugueza aos Jogos Olympicos de 1936, a qual vae sob a presidencia do dr. José Pontes, tendo como secretario o engenheiro Nobre Guedes.

QUASI DOIS MIL AMADORES COMPETIRÃO EM BERLIM

Berlim, 25, por Edward Beattie (Correspondente da United Press) — Quarenta e cinco paizes inscreveram mil e oitenta e nove athletas para as vinte e nove provas de pista e campo. Os Estados Unidos inscreveram 91 — o maximo permittido a qualquer nação inscrever, ou sejam 3 para cada prova, — encabeçando desta fórma a lista de inscripções pois mais nação alguma inscreveu o mesmo numero de athletas.

Seis das provas — Corrida rasa de 100 metros, corrida sobre barreiras de 80 metros, salto em altura, arremesso do dardo, disco, e corrida de revesamento de 400 metros, — são para o elemento feminino, havendo 118 athletas inscriptas.

As outras provas são para homens e constituem o nucleo complexo olympico, sendo tambem as unicas provas que contagem de pontos não official é feita.

Seguindo em numero de inscripções, após os Estados Unidos vem a Allemanha, com 78, França com 60, Japão com 59, Austria com 56, Inglaterra e Canadá com 55 cada, Finlandia com 51, Suecia com 50, Yugoslavia com 44, Tcheco-Slovaquia com 39, China com 35, Italia com 34, Grecia com 33, Suissa com 27, Hollanda com 24, Africa do Sul com 23, Belgica e Polonia com 20 cada, Dinamarca com 17, Colombia com 16, Hespanha com 15, Perú e Chile com 13, Noruega e Philippinas com 12, Australia com 11, Luxemburgo com 10, India com 9, Egypto e Brasil e Esthonia com 8, Latvia e Rumania com 7, Nova Zeelandia e Islandia com 6, Mexico com 5, Liechtenstein com 4, Afghanistão e Malta com 3, Portugal e Bulgaria com 2, e Jamaica com 1.

Distribuição de accordo com as provas:

Prova	Inscriptos
Corrida rasa de 100 metros..	69
Corrida rasa de 200 metros..	54
Corrida rasa de 400 metros..	52
Corrida de 800 metros	52
Corrida de 1.500 metros	52
Corrida de 5.000 metros	50
Corrida de 1.000 metros	40
Marathona	60
Corrida de 3.000 metros com obstaculos..	35
Corrida de 110 metros com barreiras	35
Corrida de 400 metros com barreiras	36
Marcha de 50 kilometros ..	37
Salto em altura	49
Salto em extensão	52
Salto triplice	28
Salto com vara	27
Arremesso do disco	42
Arremesso do peso	40
Arremesso do martello	33
Decathlon	37
Revesamento de 400 metros teams..	18
Revesamento de 1.600 metros, teams	16

Devido ao numero muito alto de athletas inscriptos será necessario realizar innumeras eliminatorias. Assim para a corrida rasa de 100 metros haverá doze eliminatorios, 6 quartas-finaes, duas semi-finaes. Para as diversas provas se farão eliminatorias identicas.

NATAÇÃO

DISPUTA-SE HOJE O 2.º CONCURSO DE INVERNO DA GURYSADA

DUAS TENTATIVAS DE LYGIA CORDOVIL E NYLZA R. LEMOS

Na piscina do C. R. Botafogo, terá lugar hoje, ás 9.30 da manhã, a disputa do 2º Concurso de Inverno organizado pela Liga Carioca de Natação, para os infantis juvenis, aspirantes e petizes de ambos os sexos dos seus filiados.

A ordem das provas é a seguinte:

1ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas.
2ª prova — 50 metros, petizes nado livre.
3ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado de costas.
4ª prova — 50 metros, juvenis juniors, nado de costas.
5ª prova — 50 metros, meninas juvenis, nado livre.
6ª prova — 50 metros, juvenis-seniors, nado de costas.
7ª prova — 50 metros, meninas, infantis, nado livre.
8ª prova — 200 metros, aspirantes, nado de costas.
9ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito.
10ª prova — 50 metros, petizes, nado de peito.
11ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado de peito.
12ª prova — 100 metros, juvenis, juniors, nado de peito.
13ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito.
14ª prova — 50 metros, meninas juvenis, nado de peito.
15ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado de peito.
16ª prova — 100 metros, aspirantes, nado livre.
17ª prova — 50 metros, infantis nado livre.
18ª prova — 50 metros, petizes, nado de costas.
19ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado livre.
20ª prova — 50 metros, juvenis junior, nado livre.
21ª prova — 200 metros, juvenis, seniors, nado livre.
22ª prova — 50 metros, meninas juvenis, nado de costas.
23ª prova — 50 metros meninas infantis, nado de costas.
24ª prova — 200 metros, aspirantes, nado de peito.

Para o controle technico do concurso foram escalados os seguintes officiaes:

Arbitro — Luiz Alves de Lima
Juiz de saida — Carlos Reis Junior.
Juizes da raia — Carlos Witte, João Amendola e Manoel Rufino dos Santos.
Juizes de chegada — José Felizardo Netto, Gastão Bailly e Mario Moltinho Neiva.
Chronometristas — Ariel Tavares, Max Repsold Anchyses Carneiro Lopes e Alvaro Sá.
Annotador — Almir Pacheco.
Medico — Dr. Waldemar Areno Speaker, Carlos Moreira.

Lygia Cordovil a representante do Tijuca T. C., nas competições aquaticas, tentará o record sul-americano dos 500 metros, em nado livre, no intervallo das provas do concurso reservado aos menores da entidade especializada.

Abrilhantando com a sua presença o concurso dos gurys, Lygia deve assignalar uma boa "performance", tendo em vista o optimo tempo marcado ha dias pela nadadora n. 1, da L. C. N na piscina do seu club, no Concurso de Outomno.

Tambem Nylza da Rocha Lemos defensora do Fluminense F. C. tentará estabelecer o record carioca da L. C. N. nos 400 metros, nado de costas.

Essa nadadora que vem treinando, diariamente, na praia do Gragoatá, está em optima fórma.

Cyclismo

O CAMPEONATO CYCLISTICO CARIOCA SERA' DISPUTADO HOJE

Patrocinado pela entidade official que é a Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, será disputada hoje á tarde um dos mais importantes pareos desse genero de sport que terá o concurso dos mais destacados cyclistas pertencentes aos principaes centros do Rio.

Tomarão parte nas tres provas os seguintes clubs:

Cycle Club, União Cyclistica de Botafogo, Cyclo Suburbano Club Centro Cyclistico Light, Club Internacional de Cyclistas Ocean F. C., Cyclo Luzo Brasileiro, e Opera Nacional Dopolavoro.

As provas — O campeonato a exemplo dos annos anteriores, será disputado pelas tres categorias de corredores.

A prova destinada aos corredores de 1ª categoria terá o percurso da Praça Mauá a Campo Grande e volta; a prova destinada aos corredores de 2ª categoria terá o percurso da Praça Mauá a Bangú e volta e a prova destinada aos coredores de 3ª categoria terá o percurso da praça Mauá a Campinho e volta.

O percurso — Para percurso das provas foi approvado o seguinte itinerario: partida, praça Mauá, avenida Rodrigues Alves, rua São Christovão, rua General Canabarro, Viaducto São Christovão avenida Maracanã, rua São Francisco Xavier, rua 24 de Maio, estação do Meyer, avenida Amaro Cavalcanti, avenida da Piedade rua Coronel Rangel Campinho, estrada Rio-São Paulo, até Campo Grande e volta pelo mesmo itinerario.

Premios — Os premios para as tres categorias constarão de medalhas de ouro e prata, prata e bronze e bronze até ao 5º collocado.

Aos campeões e respectivos clubs serão conferidos os diplomas officiaes.

Automobilismo

EXCURSAO A' ITAIPAVA

O Departamento Automobilistico do Automovel Club do Brasil promove, para o proximo dia 16 do mez vinduro uma excursã aquella cidade serrana

Cresce diariamente o interesse que vem despertando nos meios automobilisticos e sociaes, o excellente passeio que o novel Departamento Automobilistico do A. C. B. promove á linda cidade de Itaipava, localizada na serra dos Orgãos.

A' numerosa caravana autoclubista partirá ás primeiras horas da manhã do proximo dia 16 do mez vindouro, sendo o regresso ao anoitecer do mesmo dia. Alguns associados seguirão na vespera, pernoitando numa fazenda gentilmente cedida para a embaixada carioca. O numero de inscripções para os que desejarem pernoitar em Itaipava será limitado.

O exito para esta brilhante iniciativa da veterana entidade automobilistica está plenamente assegurado, pelo cuidado com que está sendo preparada. Os excursionistas aproveitarão o ensejo para visitarem os logares mais pittorescos de Petropolis.

O Automovel Club do Brasil está vivamente empenhado em que esta excursão organizada pelo seu Departamento Automobilistico alcance um exito surprehendente.

As inscripções serão abertas no proximo dia 1 de agosto, sabbado, e encerradas, impreterivelmente, no dia 14.

HIPPISMO

ENCERRAR-SE-A HOJE A TEMPORADA INTERESTADUAL

COM A PROMISSORA DISPUTA DE UM NOVO "CONCURSO HIPPICO NOCTURNO"

Encerrar-se-á hoje a temporada interestadual, com a promissora disputa de um novo "Concurso Hippico Nocturno".

Nenhum fecho seria mais brilhante para os jogos commemorativos da 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, que a parada de elegancia e de destreza da noite de hoje, num certamen que em tudo e por tudo deverá confirmar o successo do torneio hippico do domingo proximo passado, o qual foi pela 1ª vez disputado á noite.

Duas provas serão realizadas sob o titulo technico de "provas de confirmação". Os mais habeis cavalleiros do Rio e de São Paulo participarão da prova "Getulio Vargas", além de duas amazonas, que por si só constituem verdadeiros attracções dos torneios nocturnos.

Foram doados premios individuaes aos tres primeiros collocados na 1ª prova e aos quatro primeiros classificados na 2ª, além de taça á equipe vencedora desta ultima. Esses premios foram offerta, dos srs. Manoel Garcia de Souza e Linneu de Paula Machado, que vieram destacadamente, assim contribuir pelo successo da iniciativa.

O programma desse "concurso hippico interestadual nocturno", é o seguinte:

1ª prova — Odilon Braga — Cavallos nacionaes, 8, obstaculos, para menores. Handicap; até 16 annos, 1 metro; mais de 16 annos, 1,10. — Premios aos 1º, 2º e 3º logar, objectos de arte.

2ª prova — Getulio Vargas — 10 obstaculos, altura maxima 1,25 — Percurso normal. Premios — 1:000$, 400$, 200$ e 100$000.

Esgrima

NOTAS DIVERSAS

A XI Olympiada de Esgrima, que este anno se vae effectuar em Berlim, promette reunir um numero excepcionalmente grande de concurrentes, bem ao contrario do que aconteceu nos torneios de Los Angeles, em que foram poucos os paizes inscriptos aos Jogos Olympicos do chamado "sport romantico" certamente devido ao local das disputas, de difficil accesso á grande maioria dos centros praticantes da esgrima, que sabidamente residem no continente europeu, velho tradicional e consagrado cultor do sport.

A delegação norte-americana do grande certamen internacional de agosto p. v., compõe-se de 21 esgrimistas; os hespanhóes enviaram a Berlim 12 atiradores; o Brasil, 6; a Italia e a França 22 esgrimistas cada um.

Os esgrimistas argentinos, sob a direcção do coronel Orlando Peluffo, proseguem activamente nos trenos na sala de Reichsportfeld onde se realizarão as provas, e demonstram estar em excellente fórma.

A maior curiosidade dos jogos Olympicos de esgrima reside no sensacional duello que irão travar as equipes de florete de França e da Italia, velhas rivaes e donas de escolas differentes, cuja força reconhecida vem determinando uma verdadeira incognita em torno do resultado de Berlim.

Xadrez

TORNEIO DE EQUIPES INTER-CLUB

Foi recebida com applausos a iniciativa do mensario nacional de xadrez "Xadrez Brasileiro" organizando uma competição inter-clubs em equipes de 5 jogadores.

Esta prova deverá reunir, certamente, uns 10 a 15 clubs e é considerada como uma demonstração das possibilidades dos nossos clubs que praticam o jogo do xadrez, em torno do campeonato carioca, a ser disputado proximamente, sob o alto patrocinio da Federação Brasileira de Xadrez.

O regulamento do torneio de equipes promovido pela revista "Xadrez Brasileiro", já foi enviado aos clubs do Rio, convidando-os a participarem da grande pugna, e os que ainda não o receberam, devem procural-o na redacção, á rua Gonçalves Dias 46, podendo tambem ser encontrado na séde do C. X. R. J. á rua Uruguayana n. 3, 2º andar.

A formação das equipes estão sendo feitas com o maximo cuidado pelos clubs que já deram suas adhesões, o que é um attestado do grande successo do torneio.

Seria interessante ouvir a palavra do autor desta realização, o esforçado enxadrista sr. Francisco Agarez, director da "Xadrez Brasileiro", e com esse intuito procuramos hontem a sua opinião.

Eis o que nos disse o sr. Agarez. Não podia ter melhor acolhida este emprehendimento. Ao idealizar o torneio de equipes, tive em mira o preparo dos enxadristas cariocas para o campeonato da Federação, pois sei, perfeitamente, que o xadrez é bastante jogado no Rio, porém, o que falta é espirito associativo, um dos maiores males do nosso progresso enxadristico.

O Club de Xadrez do Rio de Janeiro, esteio dos amadores cariocas, muito tem feito nesse sentido, mas, infelizmente, nestes dois ultimos annos, salvo uma ou outra competição, não tem obtido os resultados almejados.

Citarei de principio os torneios normaes não só os do CXRJ, porém em quasi todos os centros onde se pratica o xadrez, os quaes obtêm um numero sensivel de inscripções e terminam, invariavelmente, com dois ou tres concorrentes, pois, os demais, impossibilitados de classificação, abandonam antes de terminar a prova, prejudicando enormemente, muitas das vezes, o verdadeiro resultado, em quanto que os persistentes, desanimam de ingressar em novas provas.

O torneio de equipes que a Xadrez Brasileiro vae realizar, obedece, ao plano universal em competições desta natureza, isto é, não deve produzir desistencias visto que, um club póde perder varios jogos sem que com isso perca o 1º logar. Melhor explicado, vencerá o torneio a equipe que totalizar maioria de pontos no final, quero dizer, uma equipe póde perder de 3 x 2 hoje e ganhar amanhã de 4 ou 5 a 0, elevando a sua contagem deste modo para o resultado geral.

Estou certo de que o torneio inter-clubs produzirá surpresas e não pequenas, pois existem muitos amadores bem adestrados que farão ruir os idolos e que até hoje não têm encontrado meios de provarem suas qualidades, uns, pelos motivos que já citei e outros por desconhecerem as vantagens que lhes adviriam em pertencer aos clubs donde se pratica diariamente o jogo, preferindo jogar em bilhares, sob aluguel a hora custando-lhe muito mais do que uma mensalidade de club, onde encontrará sempre os maiores valores para o seu aperfeiçoamento.

Para lhe provar o interesse do torneio de equipes já deram suas adhesões os seguintes clubs: Club A. E. C., Olympico Club, Metropole Club, Gremio Ruy Barbosa (de Bangú), Centro Alberto Torres (Nictheroy), C. X. R. J., A. A. Banco do Brasil, Club Sul America, Guanabara Club, Soc. Sul Rio Grandense, Confermat e outros.

As inscripções encerram-se no dia 15 de agosto proximo e devem ser feitas na redacção de Xadrez Brasileiro, á rua Gonçalves Dias n. 46.

Tennis

CAMPEONATOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os jogos de hoje

Dando inicio aos torneios inter-clubs das divisões terceira e quarta, a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, fará realizar na manhã de hoje, os seguintes encontros:

TERCEIRA DIVISÃO

C. D. Allemão x C. R. Vasco da Gama — Quadras do C. D. Allemão.

QUARTA DIVISÃO

C. R. Vasco da Gama x C. D. Allemão — Quadras do C. R. Vasco da Gama.

S. C. Germania x C. R. Botafogo — Quadras do S. C. Germania.

TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA DE TENNIS

Serão realizados hoje, os matchs semi-finaes

Com a realização dos jogos semi-finaes, approxima-se o termino do interessante torneio aberto por equipes de cavalheiros, que a novel Liga Carioca de Tennis vem promovendo.

Das duas partidas que serão effectuadas nesta manhã destaca-se a que reunirá as equipes "Tricolor" do Fluminense Football Club e a equipe do Club Central, pelo facto das duas equipes se equivalerem.

A outra partida será travada entre a equipe principal do Fluminense Football Club e a equipe do The Rio Cricket and A. A. de Nictheroy.

"TRICOLOR" X CLUB CENTRAL

Este jogo será realizado nas quadras do Fluminense Football Club, iniciando-se ás 9 horas da manhã, e terá como arbitro o veterano tennista Herberto Figueiras, do Fluminense Football Club.

As equipes serão as seguintes:

"Tricolor" — Roberto Peixoto, Mario de Almeida Filho, Ruffino de Almeida, J. C. Guimarães e Julio Isnard.

Reservas: Luiz Martins, Fabricio Pedrosa e J. C. Montenegro.

Club Central — Oscar Saramago, Waldyr Damazio, E. Beling, Luiz Oliveira e Frederico Taves.

Reservas: Alberto Saramago e Victorio Ribeiro.

FLUMINENSE F. C. X THE RIO CRICKET AND A. A.

Este jogo será realizado nas quadras do The Rio Cricket and A. A., em Nictheroy, tendo como arbitro o sr. Jenkins, do The Rio Cricket and A. A.

Os disputantes deste jogo, resolveram de commum accordo, iniciar o mesmo ás 10 horas da manhã, e não ás 9 como estava marcado.

As equipes serão as seguintes:

The Rio Cricket and A. A. — Aitken, Latham, Morriesy, Muriel, e Twidale.

Reservas: Harman, Lidle, Merchent, Schofield e Wilson.

Fluminense F. Club — Ricardo Pernambuco, Humberto Costa, J. Guimarães, Oswaldo de Freitas e Guilherme Prechel.

Reservas: Herbert Mesquita, Sylvio Pedrosa e Herberto Figueiras.

TORNEIOS INTERNOS DO T. R. COUNTRY CLUB

Abertas as inscripções

Acham-se abertas as inscripções para os torneios internos do club, tendo já se inscripto, entre outros, as senhoras Hardy, von Minkwitz, Bensusan, Sodré, Tzú de Verda, Eliza Weinschenk, Portella, Peterson e outras, senhores I. J. Nogueira, José de Verda Oscar Portella, G. M. de Menezes, Julio de Abreu Jr., Eurico de Freitas, Victor Lage, J. Araujo, J. Buarque de Macedo e muitos outros.

As inscripções para este torneio encerrar-se-ão definitivamente no dia 31 do corrente mez.

NO FLUMINENSE F. C.

O jogo de hoje entre as turmas "Julio Werneck" e "José Bello"

O Fluminense F. Club realizará na tarde de hoje, mais um animado encontro do seu torneio interno por equipes.

O jogo desta tarde será travado entre as turmas Julio Werneck e José Bello, que apresentarão os seguintes tennistas para o match de hoje:

"Julio Werneck" — Capitão Octavio B. Teixeira.

Odette Monteiro, Ruth Mesquita Sarah B. Teixeira, Tzú Verda Julio Isnard, Cesario Rangel, O. B. Teixeira, Adhemar Faria, Oscar Saramago, Luiz Segreto e Domingos Borges.

"José Bello" — Capitão José Willemsens

Yolanda Walter, Maria Taveira, H. Heilborn, Heloisa Weinschenk, H. Artens, Guilherme Prechel, J. Willemsens, José Guimarães, José Montenegro, Carlos C. Preta e Alvaro Zucchi.

De accordo com o regulamento desse torneio, os jogos serão niciados ás 3 horas da tarde.

CAMPEONATO DE NICTHEROY

Os jogos de hoje

A tabella dos campeonatos inter-clubs da Liga de Tennis de Nictheroy, marca para hoje, os seguintes encontros:

PRIMEIRA DIVISÃO

Canto do Rio x Icarahy Praia Club — Quadras do Canto do Rio

SEGUNDA DIVISÃO

Icarahy Praia Club x Canto do Rio — Quadras do Icarahy Praia Club.

NO CANTO DO RIO F. C.

Torneio de duplas de cavalheiros

Em continuação ao torneio interno que vem promovendo o Canto do Rio F. Club, será disputado amanhã, dia 27, o seguinte match ás 8 horas da noite:

Fred Taves e A. L. Costa x Alberto Almeida e Odilo Wolf.

O jogo realizado ante-hontem á noite, entre as duplas de Persio Aguiar e Adalberto Aguiar x Paulo Frumencio e Domingos Borges teve como vencedora a primeira dupla por 2x0 (6x3 e 6x2).

TORNEIO DE CLASSES DO CLUB CENTRAL

O programma dos primeiros jogos

O Club Central iniciará hoje, o seu torneio interno, de simples de cavalheiros, com a realização dos seguintes encontros:

A's 8 horas da manhã — Quadra n. 1 — Amilar x Villemor.

Quadra n. 2 — Afranizo x Elzio.

A's 9 horas da manhã — Quadra n. 1 — Octavio x Conrado.

Quadra n. 2 — Ochsenbein x J. Saramago.

A's 10 horas da manhã — Quadra n. 1 — M. Oliveira x C. Brandão.

Quadra n. 2 — Adalberto x Alberto.

A's 2 ½ da tarde — Quadra n. 1 — Antonio Costa x Ibany.

Quadra n. 2 — Laurence x Hemeterio.

Amanhã — A's 8 horas da noite — Quadra n. 1 — J. Carlos x Perrenoud.

Quadra n. 2 — Victorio x Belling.

A's 9 horas da noite — Quadra n. 1 — F. Taves x Luiz Oliveira

A's 10 horas da noite — Quadra n. 1 — Merchant x J. Johnsten

Quadra n. 2 — Morrissy x Wilson.

A RODADA FINAL DA TAÇA DAVIS

Londres, 26 (UTB) — Iniciou-se hoje em Wimbledon a rodada final em disputa da "Taça Davis", de Tennis, entre a Inglaterra, detentora do tropheu em 1935, e a Australia que attingiu a final com a derrota que infligiu á Allemanha.

Desde 1919 não conseguiu a Australia classificar-se como finalista.

Foram hoje disputadas duas provas de "simples", cabendo a victoria, em ambas, aos tennistas britannicos.

Na primeira dellas, o inglez Austin derrotou o australiano Crawford por 4x6, 6x3, 6x1 e 6x1.

Na segunda, o inglez Perry derrotou Quist por 6x1, 4x6, 7x5 e 6x2.

Ambas as partidas tiveram varias interrupções em virtude da chuva.

Escotismo

HOMENAGEM A UM ESCOTEIRO

Teve logar hontem, na séde do Fluminense F. C. uma solemnidade muito expressiva, em homenagem ao escoteiro Victor Luiz Penna Kehl, um dos mais queridos elementos desse club recentemente fallecido.

A cerimonia foi assistida pelo corpo de directores do Fluminense e numerosos socios e pessoas da sociedade, tendo contribuido para seu maior realce o comparecimento de varios artistas de Radio. Em breves palavras o vice-presidente do Fluminense, sr. Afranio Costa salientou a significação do acto que os escoteiros do Fluminense praticavam, ao perpetuar no bronze a lembrança de Victor Luiz Penna Kehl Passou, então, a agradecer o sr. Belisario Penna em nome da familia, com a seguinte oração:

"Srs. directores — Jovens escoteiros do Fluminense F. C.: — Exigiram os paes de Victor Luiz Penna Kehl que eu fosse o interprete junto ao grupo de escoteiros a que elle pertencia, da homenagem que se lhe presta á memoria, com a inauguração do seu busto neste recinto, onde a dedicação e enthusiasmo pelo escotismo do vosso mallogrado companheiro eram por todos vós devidamente apreciados.

Terá influido para essa exigencia a circumstancia da minha qualidade de avô materno de Victor Luiz, que não era apenas um neto querido, porque nutria pelo avô uma dedicação sem limites, um enthusiasmo transbordante.

Nove mezes já decorreram do seu traspasse e, ainda, como no momento da partida, as saudades comprimem o meu velho coração, e as lagrimas jorram dos meus olhos, como se fôra de hontem a presteza e a brutalidade do golpe.

Não fôra justa a homenagem que se lhe presta, e não acceitaria essa incumbencia, ao mesmo dolorosa e grata.

E' que, meus caros escoteiros, Victor Luiz, quer entre vós, quer no ambito da familia, ou entre os collegas de estudos, ou na sociedade, era um escoteiro perfeito digno de imitação e da vossa saudade.

Contando apenas quatorze annos de edade, possuia uma personalidade accentuada, servida de intelligencia lucida e avida de conhecimentos. Era corajoso sem jactancia, valente sem provocações, destemido, sem imprudencias, leal sem deslizes, cultor da verdade, ainda mesmo quando della resultasse alguma contrariedade ou advertencia obediente sem humildade, disciplinado, activo e consciente sem passividade e servilismo; amigo dos paes e dos parentes, respeitador dos velhos carinhoso e benevolente com os infelizes, defensor acerrimo dos pequenos e dos humildes, amigo dos animaes gentil com as senhoras, prestimoso e affavel com todos. Alegre e prazenteiro, de feições delicadas, a um tempo energicas, Victor Luiz irradiava sympathia e attracção.

Que é escotismo senão a educação da vontade e do caracter no sentido dos predicados que tão accentuadamente possuia Victor Luiz?

Que pretende o escotismo senão o aprimoramento physico, intellectual e moral dos jovens para futuros mantenedores das tradições christãs, da integridade e grandeza da patria, da segurança e felicidade da familia, cellula mater das sociedades bem organizadas e factor imprescindivel do amor e da solidariedade entre os homens?

Victor Luiz era, pois, como já o disse, um perfeito escoteiro, certamente honrava o grupo de companheiros a que pertencia, aos quaes sempre se referia com estima e enthusiasmo.

Entregando á vossa guarda a sua effigie em bronze confio que ella vos recordará sempre o companheiro esforçado, leal e generoso."

Ao finalizar a cerimonia, foi cantado, pelos escoteiros o hymno nacional.

Athletismo

A PROVA TRICOLOR DE HOJE

Encerrando a sua competição interna, o Fluminense F. C. fará realizar hoje, ás 9 horas da manhã, a prova de uma milha, que fôra annullada por occasião da sua primeira disputa.

ENTREGA DE MEDALHAS

O Departamento Technico do Fluminense pede o comparecimento de todos os athletas collocados em 1º e 2º logares nessa competição, afim de receberem as suas respectivas medalhas. Aquelles que ainda não receberam as medalhas dos campeonatos e torneios do anno passado, são tambem, convidados a comparecer.

OS ITALIANOS EM BERLIM

235 athletas envergarão a camisa dos olympicos italianos no Stadium do Reich. 26 jovens e 109 homens, são os defensores da Italia nos Jogos Olympicos de 1936. Os maiores pertencem ao athletismo, onde mão grado todo o prestigio e fama dos norte americanos, possuem credenciaes de respeito. Onde, entretanto, os latinos sempre conseguem os mais nitidos e bellos feitos, é na parte esgrimista, pois famosos são os representantes italianos.

OS "RECORDS" DE INFANTIS

Devendo realizar-se, de hoje a oito dias, no stadium do Fluminense, o Campeonato Carioca de Infantis, é interessante darmos á publicidade os records da classe, que abaixo se seguem, de accordo com as informações officiaes da Liga Carioca de Athletismo.

Infantis da 1ª categoria:

25 metros — Waldyr Cunha e Lourenço Vianna, do Vasco, com 3' 8|10.

4 x 25 — Carlos Faria, Octavio Passos, Oswaldo Carduso e Gerson Daniel, do Vasco, com 13' 1|10.

Pelota, sem impulso — Octavio Gonçalves, do Vasco, com 43 metros 22.

Salto em distancia — Norberto Cintra, do Bomsuccesso, com 4 metros e 32

Infantis da 2ª categoria.

50 metros — Noriswal Vianna, do Vasco, com 6' 3|10

4 x 50 — Rubens Carvalho, Adelson dos Santos, Edmundo Passos e José Martins, do Vasco, com 29' 4|10.

Pelota com impulso — Beiml-

...Castos, do Fluminense, com 60 metros e 30.

Distancia — Edmundo Passos, do Vasco, com 4 metros e 51.

Convém registrar que o infantil Edmundo Pereira Passos, detentor de dois records da sua classe, hoje pertence ao Fluminense e não mais ao Vasco da Gama.

UMA NOTA OFFICIAL DA LIGA CARIOCA

Recebemos da secretaria da L. C. A. a seguinte nota official:

O conselho director em sua ultima reunião, em sua séde, resolveu:

a) — Acceitar para socios cooperadores os srs.: — Aury de Azevedo, Milton de Aguiar, Jayme Sotto Maior e Francisco Henrique Fernandes.

b) — Conceder registro a contar da data da entrada no protocollo, aos seguintes athletas:

Pelo Club de Regatas do Flamengo: João Alsina Junior e Paulo José de Miranda Santos.

Pelo Bomsuccesso Football Club: — Jorge Augusto e Claudionor Lacerda Lima.

Pelo Fluminense Football Club: — Willis Simon Frederico Kolt e

c) — Tendo em vista a justa solicitação de um dos concorrentes ao Campeonato Feminino de Athletismo, attendel-o, ficando o director technico de apresentar uma regulamentação sobre as classes de moças.

o "record" mundial da marcha.

UM RECORD DE BERNHARD

Londres, 25 (UTB) — No torneio sportivo internacional em que tomam parte representantes de varias organizações policiaes do mundo, o inglez Bernhard bateu o *record* mundial da marcha, em uma milha, com o tempo de 6 minutos e 21 segundos. O "record" anterior era de 6 minutos e 25 segundos, alcançado pelo canadense Goulding.

O torneio está sendo disputado em White City.

MARCAS ASSIGNALADAS EM BIRMINGHAM

Londres, 25 (UTB) — No torneio annual de athletismo de Birmingham, foram hoje batidos um "record" britannico e um mundial.

O athleta Lovelock estabeleceu o novo "record" britannico para as duas milhas rasas, com 9 minutos, 17 segundos e 3|5.

Após uma discussão, aggrediram-se mutuamente

Hontem, á noite, por motivos futeis, tiveram uma desintelligencia o alfaiate Ibrahim Jamati, syrio, de 48 annos, morador á travessa Carneiro n. 14 e seu visinho Francisco Fernandes Leite, portuguez, casado, operario, de 40 annos de edade.

Em meio á discussão, Francisco, apanhando um páo, aggrediu o contendor, fracturando-lhe o braço esquerdo, além de contundir-lhe na coxa direita. O alfaiate, vendo-se contundido armou-se com um estylete, investindo para o adversario, no qual desferiu um golpe, produzindo-lhe um ferimento perfurante no hypocondrio direito.

Ambos foram pensados no posto central da Assistencia, sendo que Francisco, cujo estado era mais grave, depois de receber os curativos de urgencia, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

COLHIDO POR AUTO, FOI INTERNADO NO H. P. S.

Quando atravessava a praça do Engenho Novo, hontem, á noite foi apanhado por um auto o operario Martinho Laureano da Costa, preto, solteiro, de 39 annos, morador á rua M n. 77, em Cascadura.

A victima, que soffreu fractura de diversas costellas e escoriações generalisadas, depois de pensada no posto central de Assistencia foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

CAIU DE UM TREM EM CASCADURA

A victima foi hospitalizada

Hontem, á noite, foi victima de uma quéda de trem, na estação de Cascadura, sofrendo ferida contusa no occipital, fractura do ante-braço esquerdo, além de escoriações generalisadas, o operario da Central do Brasil Sebastião José de Oliveira, preto, solteiro, de 26 annos morador á rua Ataliba n. 15, em Rocha Miranda.

Conduzida ao posto de Assistencia do Meyer, a victima recebeu ahi os primeiros soccorros, sendo, logo depois, removida para a Casa de Saude N. S. de Lourdes.

CONCURSO DE FAZENDA REALIZADO EM NICTHEROY

A classificação dos candidatos approvados

No concurso de 1ª entrancia realizado em Nictheroy, para empregos de Fazenda, foram classificados pela commissão examinadora os seguintes candidatos:

Maria Neves, Pedro Ribeiro de Lima, Elza Barbosa dos Santos, Altair Costa, Manoel do Carmo Reis, Celina de Freitas Ramos, Clemenceau Luiz de Azevedo Marques, Alitta de Castro Moraes, Rubens Corrêa de Albuquerque, Stella Regina de Loyola Póvoa, Cecy Vieitas, Pedro Monteiro de Almeida Netto, Rosa de Freitas Ramos, Alamiro Bica Buys de Barros, Elisa Martins da Silveira, Marciano Augusto Botelho de Magalhães, Zelio de Mattos Martins, Dionina da Silva Pereira, Maria dos Santos Martins, Josette Figueira da Rocha Baptista, Florentino de Araujo Jorge, Rosa Abi-Ramia, Sylvia Nazareth Pereira de Loyola, Fortueta Rodrigues Contardo, Esmeralda Rodrigues Moreira, René de Souza Coelho, Carmello Barreto de Almeida, Maria Luiza Chaves de Amarante, Yedda Linhares Herbster Pereira, Alberto Guanabarino Maia Forte, Armando Seabra Fagundes, Elza Robillard de Marigny, Edmundo Fernandes Levi, Maria de Lourdes Campos, Lopo de Carvalho Coelho, Carlota Soutinho da Cruz, Gracy Santiago Serra, Luis Polli, Mauro Quaresma de Moura, Alcida Flora Silva Araujo, Magnolia de Almeida Rodrigues, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, Lolita Koch Freire, Mario Arnaud Baptista, Antonio de Arruda, Roberto Pessôa, Yan Demaria Boiteux, Alice de Aguiar, Helio Nunes da Costa, Antonio Marins, Angelina Agleo Kascher, Enée Rezende, Lino Pires de Castro Filho, Paulo Martins Filho, Tamires do Reis Mello, Edilson Cid Varella, Zoraida Campos de Araujo Pinto, Rubens Rodrigues de Carvalho, Anadir Antunes Pinheiro, Alberto Ferreira Lobato, Violeta Rodrigues de Carvalho, Cicero Martins Fontes Sobrinho, Antonio Pereira, Cyrene Pereira Lima, Doraliza Americano Freire, Judith da Rocha Coelho, Sylvia do Amaral Fontoura, Zuleika de Barros Pimentel, Fernando Baptista, Coelho, Walkreuse Corrêa Meirelles, Oswaldo Neves Barata, Lacy Palhares, Waldir Paiva Guimarães, Altair Azevedo, João Mattos Araujo, Octavio Monteiro Artiága, Nally Amarante Peixoto de Azevedo, Léda Maldonado, José Augusto Vieira Netto, Maria de Lourdes Machado Ribeiro, Luiz Phelippe Pereira Leite, Ovidio Ferreira Candido, Gustavo de Azevedo Branco, Maria da Costa Salgueirinho, José da Cruz Peixão, Firmo Ferreira Gomes de Castro, Antonio da Silva Pernes, Mauricio do Rego Monteiro, Maria de Lourdes Verena, José Belisandro Meirelles, Dóra Vilá Pitaluga, Maria Isabel de Gusmão, Dulce Ribeiro da Silva, Helio Ribeiro da Boamorte, Paulo Henrique Magalhães, Cyro Gonçalves de Oliveira, Joseib Figueira da Rocha Baptista, Neusa Chignall, Olavo Annibal Nascentes, Dulce Rodrigues de Carvalho, Eurico Moraes Castanheira, Helio Gonçalves Ferreira, Maria Diana Martins Britto, Mario Ritter Nunes, Tullio da Costa Campos, Maria José Labandera, Noel Costa, Marietta Pinto Severo, Olga Pio da Silva Santos, Ito Limoeiro, Leonidas Resimini, Joel Quaresma de Moura, João Claudio Gomes Pereira, Antonio Pereira de Castro Pinto Junior, Christovam Dias Gaspar, Edgard Campos Hargreaves, Julio Alonso Pereira, Luis Carlos Cardoso de Castro, Maria do Carmo Barros, Paulo de Paula e Silva Saldanha, Neusa d'Avilla Blenier, Waldyr Maia, Renato Côrtes, Carolina Rodrigues Moreira, Nelson Mourão dos Santos, Léo Lima e Silva da Affonseca, Antonio Vieira Henriques, Settimio Scorza, Diva Gomes de Jesus, José Sarmento de Almeida Bella, Anacir Marques Ferreira de Abreu, Zilma Monteiro da Costa Ferreira, Domicio de Barros, Murillo Pinheiro Alves, Carlos Navarro de Andrade, Eymard Dantas Carrilho, Petrarcho da Cunha Mello Maranhão, Newton Pinto do Nascimento, Maria Martinez Crindo, Adolpho Muniz Pereira, Maria José Carvalho da Fonseca e Silva, Alberto Lacurte Junior, José Adolpho Chaves de Amarante, Orlando da Costa Portella, Darcy Radich Guimarães, Irene Rodrigues Dantas, Rubens Pinto de Arruda, Felix Ribeiro Macedo, Vicente de Paulo Medeiros Mitchell, Thales Alvares Corrêa, Adolpho Orita Tavares Cordeiro, Georgenor Acylino de Lima Torres, Zenon Lima Cardim, José Pinto dos Santos, Newton Gyrão Lins Wanderley, Luzia da Ascenção Costa Cunha, Pedro Francisco Cassino, Ernesto Adolpho de Mello Vaz, Eunice Sandim de Barros, João Navarro de Andrade, Luiz Leal Pereira de Souza, Julia Tavares Ferreira de Salles, Many Cavalcanti Baquil, Ulysses Segul, Hadjina Fredericci Ribeiro, Frederico Augusto Pinheiro Limoeiro, Marcello Botto de Barros, Véra-Cruz Leite Pereira, Pierre Tavares da Silva Ribeiro, Affonso Almiro Ribeiro da Costa Junior, José Joaquim Esteves, Maria Helena Ferreira de Azevedo, Geraldo Affonso Ascoli, Hilton Uchôa Cavalcanti, Helio Ribeiro, Maria Cecilia Pereira de Faria, Francisca Henriqueta de Moura Amstein, Rivaldo Cavalcanti de Albuquerque, Henry Gaspar Lahmeyer, Amaury Kraemer Guimarães, Wolney Rocha Braune, Cordelia de Mogalhães, Hugo Limoeiro Jordão, Dyhio Guardia de Carvalho, Maria José Rodrigues Chagas, Tieté Falcão, Paulino Menezes Petterle, José Rego Cavalcanti, Aureo Guimarães Macedo, Jorge Ramalho de Mello, Fausto Caminha, Alcino Carlos Pestana, Olavo Estellita Cavalcanti Pessôa, Octavio Moreira Pitaluga, Alberto Scorza, Eduardo Fernandes, Julinho Peixoto Esberard, Anetta Sapeatiba Nunes, Alyrio Gomes Corrêa, Paulo de Oliveira Marques, Horacio da Costa Moura, Joaquim de Souza Netto, Ivolino de Vasconcellos, Stenio Moura da Silva, Nelson Feital Vieira, Oswaldo de Carvalho, Zulla Monteiro da Costa Ferreira, Alfredo de Oliveira Pereira, Flaubert de Oliveira Monte, Gustavo de Almeida Moreira, Yedda Mourão, Virgilio Gonçalves Torres Netto, Ariosto Fontana, Arycles Antunes de Oliveira, Jacy Villafranca Bravo, Alfredo de Oliveira Martins, Fernando Bastos Santiago, Livio Costa, Athos de Mello Henriques, Hilda Bechtinger, Manoel Salek, Homero Moniz Braga, Fitel Diniz Moreira Duarte, Maria Luiza Ribeiro, Hannibal Cesar Leal de Carvalho, Helvandro Ferreira dos Santos, Jayme Geraque Murta, Otto Martins Gloria, Alvaro Ferreira Flores Filho, Gracila Guerreiro Barbalho, Sydney Pinheiro Limoeiro, Joaquim Antonio de Paula Ferreia, S. Thiago, Mario da Silva Sarmento, Gastão Bastos Villaça, Anna Pimenta Ribeiro, Renato Cesar de Carvalho, Zelinda de Moraes Parente, Haidée Timotheo de Azevedo, Yolando Pereira da Costa, José Luiz Ribeiro, Sethy Borges de Mello, Abner Trajano Firmino Cosendey da Silva, José Antonio Gomes dos Santos Netto, Fernando Dias Martins, Danilo Freitas Pinto, Mario José Leclerc, Geraldo Gomes de Pinho, Lucidio Veiga de Almeida, Heloisa Calmon du Pin Oliveira, Estevão Gomes dos Santos, Newton Bonilha de Figueiredo, Horacio Pires de Castro, Americo Valle Duarte Cruz, Alcides Langsch, Manoel de Mello Soares, Fernando Bordenave, Mabel Catilina, Aristoteles Comte de Alencar, Manoel Borges de Moraes Walter Silva, Paulo Ramos Barbosa, Dario Fortes de Rego, Wilson Lorena, Martha Fontes Cotia, Oswaldo Camara Barbosa, Nelson da Costa Leite, Delio Guaraná de Barros Filho, Aloysio de Paula Fonseca, Erico Campos Filho, Antonio de Oliveira Marques, Gabriel Filgueiras, Otto Almeida de Oliveira, Domingos Alves da Costa, Aldo Salgado Bastos, Yolanda Alvarenga, Gabriel de Oliveira Ferreira Nilo Rodrigues de Deus Martins, Luiz Carlos Peixoto, Alfredo Silveira Corrêa, Marcilio Tavares Jorge de Souza, Diva Castello Branco, Raul Moreira da Costa Lima Junior, Heinrich Julius Nurmberger, Cicero Torres, Americo do Prado Rebello, Paulo Marques de Araujo, José Bezerra de Menezes, Arnaldo Leão Marques Moacyr da Paixão Fleury Curado Archibal Estellita Cavalcanti Pessôa, Newton Bandeira Rodrigues, Paulo Ananias Summer Negrão, Rubem de Carvalho, Jayme Boente, Fernando Guaraná Margarida Fontes Cotia, Caio Moreira de Araujo, Gladys Petterle, Miryam Bastos de Carvalho, Aldemar Duarte Guimarães, Alzira de Queiroz Guimarães, Antonio Farias Filho, Aldrova de Moura Gonçalves, Murillo Leão Rego, Luiz Timotheo da Costa, Marcio Salomon da Costa e Silva, Carivaldo Salles, Dalmo Freire Barreto, Francisco Queiroz Guimarães, Antonio Manoel Moreira de Figueiredo, Maurillo Augusto de Magalhães Calvet, Enzo Romeu Desiderati e Carmello Lindoso de Aguiar.

AOS EXHIBIDORES DO BRASIL

A BRASIL VITA FILME S. A.

participa que fará, a partir de CIDADE-MULHER, a distribuição directa de suas producções, através do seu departamento de distribuição, á rua Alcindo Guanabara, 17 - sala 603 — RIO

Musicas de
***Noel* ROSA**
***Raul* ROULIEN**
e MURARO

Scenarios de
RENATO PALMEIRA
e ARNALDO ROSENMAYER

Orchestração do
MAESTRO VIVAS

CARMEN SANTOS

SARAH NOBRE E JAYME COSTA

Tomam parte :
MARIA e JOSE' AMARO,
CARMEN e ALICE FIGUEIREDO
IRMÃS ABYSSINIAS,
IRMÃS PAGÃS,
AIDA IZQUERDO FERREIRA,
CYRANO HELENO,
ISAURA SERAMOTO,
SYLVIA DRUMMOND,
LOLA SILVA,
MARY KLER
e LOURDINHA BITTENCOURT

«CIDADE-MULHER»

Argumento de Henrique Pongetti — Direcção de Humberto Mauro, com CARMEN SANTOS, JAYME COSTA, SARAH NOBRE, Bandeira Duarte, Mario Salaberry, Ferreira Maia, Bibi Procopio Ferreira, etc.

Amanhã no ALHAMBRA

FILMS EM PREPARO: "OURO VERDE" e "O HOMEM DA NOTA" *(Titulo Provisorio)*

MENDIGO QUE POSSUE AUTOMOVEIS!

Preso, o explorador procurou innocentar-se

Um dos problemas sérios — não só da nossa capital como de innumeras localidades do interior — é o da mendicancia. Por isso mesmo, elle está sempre no cartaz, clamando por uma providencia energica e immediata das nossas autoridades. Esta providencia, entretanto, não deve ser apenas a de repressão.

Reprimir, sem procurar corrigir, nada adeanta. E, até, muitas das vezes contraproducente. Os mendigos, os verdadeiros miseraveis têm direito á assistencia moral e material.

Este é o ponto que merece, das nossas autoridades, um cuidado mais sério que, até hoje, infelizmente, não tem sido dispensado. Ha, é verdade, instituições de iniciativa particular, verdadeiramente philantropicas, que vêm prestando relevantes serviços de assistencia moral e material aos infelizes mendigos.

Mas, afinal, isso não basta. É necessaria uma campanha mais efficiente e aproveitavel.

Que o governo combata, pois, a mendicancia, mas ampare os verdadeiramente necessitados. E, quanto aos falsos mendigos, que a nossa policia procure identifical-os e castigal-os como merecem.

Esta nota prende-se, justamente, a um desses casos de falso mendigo que as nossas autoridades vieram hontem a descobrir.

Trata-se de José Francisco Lêdo, residente á rua do Lavradio n.º 131.

Este individuo, que é physicamente forte, não tem, entretanto, uma perna.

Perdeu-a, ha annos, sob as rodas de um bonde. Dahi para cá passou a viver da caridade publica. Esteve, durante muito tempo, esmolando em São Paulo. Tendo, porém, as autoridades da paulicéa iniciado energica campanha á mendicancia, Lêdo regressou a esta capital.

Aqui, como em São Paulo, entregou-se elle ao mesmo mister e era constantemente visto em diversos pontos da nossa capital a estender a mão á caridade publica.

Tornando-se conhecido, porém, da nossa policia, e temendo a campanha que vem sendo emprehendida pelo delegado Jayme Praça, Lêdo tratou de se transferir para Nictheroy, onde poderia "trabalhar" mais á vontade, sem ser incommodado.

Acontece, porém, que o sr. Jayme Praça recebe uma denuncia: o tal mendigo não passava de um explorador profissional da caridade publica. Possuia recursos. Era até proprietario de automoveis nesta praça. E para illudir a boa fé daquelles a quem estendia a mão, usava elle uma modesta perna de pão. Isto elle o fazia, apenas, quando estava em "serviço". Aos domingos, entretanto, trajando-se com apuro, Lêdo trocava a perna de pão, por uma mecanica, que não lhe custou pouco dinheiro. E, então, ia gastar parte da féria que accumulara durante a semana. Entregava-se a passeios de automoveis e a outras distracções.

Era, evidentemente, um explorador.

Sciente de tudo, aquella autoridade, depois de algumas diligencias conseguiu deitar a mão no espertalhão. E o fez hontem, pela manhã, quando elle procurava tomar uma barca, rumo a Nictheroy, onde, conforme dissémos, vinha, ha algum tempo, exercendo as suas "actividades profissionaes"...

Conduzido á delegacia do 10.º districto e alli interrogado pelo delegado Jayme Praça, Lêdo tentou rebater as accusações que lhe eram feitas. Não mendigava, absolutamente! Era, sim, vendedor de bilhetes. Não possuia tambem automoveis. Tudo aquillo era uma fantasia engendrada por inimigos seus.

O delegado, entretanto, é que não se deixou levar pela labia de Lêdo.

Ha contra elle provas irrefutaveis e, por isso, vae ser processado.

AGGREDIDO A BALA POR UM GUARDA MUNICIPAL

A Assistencia prestou soccorros a Moysés Borges, morador á rua Barão de Itapagipe, 557, em consequencia de aggressão a bala, na rua Conde de Bomfim, esquina de General Trompowsky. Disse a victima que passava, em companhia de alguns amigos, pelo citado ponto quando um guarda municipal tentou fazel-os calar. Os rapazes pilheriavam e vinham, por isso, rindo. O guarda achou ruim e discutiu.

A meio da arenga, saccou de um revólver e alvejou Moysés.

A victima foi internada no H. P. S.

O guarda fugiu.

O CAMINHÃO COLLIDIU COM A LIMOUSINE

O auto de carga n.º 8.179, dirigido pelo chauffeur Tertuliano Baptista, morador á rua D. Francisca n.º 118, passava hontem, conduzindo varios operarios, pela rua Visconde de Itaúna quando, á esquina da rua Marquez de Sapucahy, collidiu com a limousine numero 11.132, dirigida por seu proprietario, o commerciario Francisco Freire de Almeida, residente á rua Visconde de Itaúna, 29. O choque, violento, atirou por terra, varios dos homens que seguiam no caminhão, os quaes receberam ferimentos diversos pelo corpo, sendo pensados na Assistencia.

As victimas são, além dos conductores dos vehiculos, ainda os seguintes operarios:

Salvador Antonio, morador á rua Octaviano, 34; Marcellino de Oliveira, residente á rua Jarapu, 190; Bernardino Pereira, domiciliado á rua Loreto, 49; e Manoel da Cruz, morador á rua Eça de Queiroz, 220, que receberam contusões e escoriações generalizadas.

Os feridos, pensados na Assistencia, foram internados no Hospital de Construcção Civil.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Secretaria Geral de Saude e Assistencia: enfermeiros, com exclusão dos enfermeiros auxiliares, livro 33, no guichet 8; enfermeiros auxiliares e contratados, livro 33, no guichet 9.

Na 2ª Secção — Pessoal operario da Directoria de Engenharia: 24 DV, livro 136, no local; 1ª Div. da 1ª Sub., livro 131 (1º e 2º), no local; 21 DV, livro 133, no local; 32 D. O. R., livro 127, no local; da Directoria de Trabalho, Mattas e Jardins: Fazenda Modelo, livro 140, no local.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 30 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

CASA GONTHIER (matriz e filial) — Penhores, no dia 4 de agosto proximo, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro numero 195.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Cap Norte", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

"Commandante Capella", para Caravellas, até 14 horas; objectos para registrar, até 13 horas; cartas para o interior da Republica, até 15 horas.

Depois de amanhã:

"Highland Patriot", para Recife, Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas, cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Andalucia Star", para Teneriffe, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itaquatiá", para Norte, até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Santos", para Norte até Manáos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 16 horas de 27; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua S. Francisco da Prainha n. 21 e avenida Marechal Floriano n. 65.

S. DOMINGOS — Rua dos Andradas n. 70.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 35 e rua Uruguayana n. 142.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e rua Evaristo da Veiga n. 80.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 45, rua dos Invalidos n. 61, rua do Riachuelo ns. 132 e 382 e rua General Caldwell n. 310.

SANTA THEREZA — Rua da Gloria n. 90, rua Almirante Alexandrino n. 98 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Cattete n. 287, rua das Laranjeiras n. 103-A, rua Cosme Velho n. 123 e rua Marquez de Abrantes n. 207.

LAGOA — Rua Voluntarios da Patria n. 132, rua Arnaldo Quintella n. 40, praia de Botafogo n. 490 e rua S. Clemente n. 62.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 365, rua Jardim Botanico n. 594 e rua Ataulpho de de Paiva n. 201-A.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 45, rua Copacabana ns. 589 e 817 e rua Visconde de Pirajá n. 338.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 70, rua Frei Caneca n. 5, rua Julio do Carmo n. 9 e rua Marquez de Sapucahy n. 283.

GAMBOA — Rua America n. 229, rua Barão de S. Felix n. 155 e rua Sacadura Cabral n. 855.

ESPIRITO SANTO — Rua Visconde de Itauna n. 465, rua Carmo Netto n. 120, rua S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77, rua Pedro Alves n. 19.

RIO COMPRIDO — Rua Itapirú numero 175, rua Aristides Lobo n. 238, rua Haddock Lobo ns. 1 e 461 e rua Catumby n. 86.

ENGENHO VELHO — Rua Francisco Eugenio n. 120 e rua do Mattoso n. 23.

S. CHRISTOVÃO — Rua S. Christovão n. 571, rua Bella n. 15, rua Esperança n. 46, rua S. Luiz Gonzaga numero 677, rua General Gurjão n. 154 e rua Bella n. 95.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numeros 301, 488 e 1255, rua S. Francisco Xavier n. 268 e praça Xavier de Brito n. 6-A.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro ns. 236 e 344, praça Barão de Drummond n. 29, rua Pereira Nunes n. 329, rua Barão de Mesquita ns. 590, 875 e 1.065, rua Theodoro da Silva n. 488.

ENGENHO NOVO — Rua Anna Nery ns. 868 e 568, rua Viuva Claudio n. 469 e rua 24 de Maio n. 665.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 48, rua D. Romana n. 56 e rua 24 de Maio n. 1.003.

INHAUMA — Avenida Suburbana numero 2.299, rua José Bonifacio n. 186, rua Cachamby n. 153, rua José dos Reis n. 192 e rua Bernardino de Campos n. 69.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 69, rua Assis Carneiro n. 20, rua Clarimundo de Mello n. 894, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Sidonio Paes n. 19, avenida Suburbana n. 2.679, rua Cardosos n. 374 e avenida João Ribeiro numero 5-A.

PENHA — Praça das Nações n. 94, avenida Nova York n. 153-A, rua Cardoso de Moraes n. 560, praça Progresso n. 2-B, rua Montevidéo n. 885, rua Lobo Junior n. 89 e estrada Porto Velho numero 845.

IRAJA' — Rua Uranos n. 997, rua Senador Antonio Carlos n. 597 e rua Lobo Junior n. 37.

PAVUNA — Avenida Automovel Club n. 2.884, estrada Monsenhor Felix numero 739, rua Lucas Rodrigues n. 7, estrada Braz de Pinna n. 415.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 788.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguezia n. 657 e rua Estação n. 28.

SANTA CRUZ — Rua Barão do Ladario n. 68.

EMPRESA DIVERSÕES REUNIDAS S. A. — Praça Tiradentes n. 39 — Tel. 22-4065

DUDÚ CIRCO

Forrado de madeira e com cobertura impermeavel, 4 mastros NA ESPLANADA DO CASTELLO.

HOJE — Matinée ás 3 horas — Soirée ás 9 horas — HOJE

FORMIDAVEL PROGRAMMA NOVO COM ESTRE'AS SENSACIONAES
Grandioso successo de
OS PICHARDINIS
E AS
DU'DU' VAMPIS
OS GORILLAS
Simios que parecem gente!
Sensacionaes numeros de
FE'RAS
e muitas attracções

Amanhã — PROGRAMMA NOVO

THEATRO MUNICIPAL

Concessionaria: Empresa Artistica Theatral Ltda.
Tel. da bilheteria 42-3103

SEXTA-FEIRA, 31 — As 21 horas — SEXTA-FEIRA

INAUGURAÇÃO DA

Grande temporada lyrica official

1.ª RECITA DE ASSIGNATURA

BARBIERE DI SIVIGLIA

OPERA EM 4 ACTOS DE ROSSINI

Bidú Sayão — Bruno Landi — Armando Borgioli — Giacomo Vachi — Mario Girotti — Carmen Tornari — Blando Giusti — José Perrotta.
Regente: Maestro ANGELO QUESTA

AMANHÃ, as 10 horas será iniciada a venda avulsa aos seguintes preços :

Frizas e Camarotes, 500$000 — Poltronas, 100$ — Balcões nobres, A. e B., 100$000 — Ditos C. e D., 60$000 — Ditos E. F. e G., 50$000 — Balcões simples A. B. C., 50$000 — Ditos de outras filas e nobres H. e I., 45$000 — Galerias, 30$000.

FRIZAS — CAMAROTES e GALERIAS TOTALMENTE ASSIGNADOS.

DOMINGO, 2 DE AGOSTO — PRIMEIRA VESPERAL DE ASSIGNATURA.

THEATRO PHENIX — Tel. 22-5403

COMP. CASA DO CABOCLO
CREAÇÃO DE DUQUE — MATINÉE DO GURY

HOJE — 3 — 4.45 — 7.30 e 9.30 — HOJE

SOL DA NOSSA TERRA

Nas matinées, chocolate "Moinho de Ouro" ás creanças. Os gurys até 12 annos terão direito o ingresso nas matinées de hoje, com o coupon da "A Patria".

SEXTA-FEIRA, 31 — Première de "A Cidade Prende..." de Macieira Nascimento e Galvão Sobrinho.

Parque de Diversões

(ESPLANADA DO CASTELLO)

HOJE — Reabertura do grande Parque com novas attracções. Matinée infantil ás 15 Horas, a noite formidavel Banda. — Está em exposição neste Parque o maior phenomeno da actualidade — BOVINO SEM SEXO.

ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA, a bellissima comedia musical que por compromissos de programmação foi retirada do cartaz do REX em pleno triumpho, voltará a ser exhibida á partir de

Amanhã no CINEMA RIO

POLTRONAS - 4$400 ------- ESTUDANTES - 2$200

Cartas á Redacção

Pontos de vista dos nossos leitores

Divulgámos, ha dias, uma carta, nesta secção, sobre occorrencias que se teriam verificado na Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura.

A esse proposito, recebemos outra carta do funccionario que se considera attingido e aqui a divulgamos, acompanhada da cópia do requerimento em que o mesmo se dirigiu ao ministro:

"Sr. redactor — Li no "Correio da Manhã", de 25 do corrente, na secção "Cartas á redacção", uma carta anonyma sobre occorrencias verificadas na Directoria de Contabilidade do Ministerio da Agricultura, na qual envolveram um primeiro official, sem entretanto, declararem o seu nome. Não obstante, na alludida Directoria todos sabem referir-se ao signatario desta, por ter sido o funccionario dessa categoria que requereu a prorogação de expediente por motivos que só a si competem analyzar, e numa outra sobre o mesmo assumpto, publicada anteriormente nessa mesma secção.

Tratando-se de uma perfidia contra minha pessoa, visada maldosamente a minha dignidade, fiz um requerimento ao ministro, pedindo a abertura de inquerito, do qual junto uma cópia, solicitando a v. s. se digne publical-a com a presente carta, no vosso conceituado jornal.

Sem outro motivo, subscrevo-me, agradecido, criado, obrigado — *José de Sousa Freire.*

"Sr. ministro da Agricultura — Duas cartas anonymas foram publicadas no "Correio da Manhã" sobre occorrencias verificadas nesta Directoria, envolvendo de maneira deprimente, funccionarios dignos, alguns com longos annos de serviços incontestavelmente prestados honradamente ao paiz.

Em ambas se acha apontado um primeiro official, anonymamente, é verdade, mas que todos sabem ser o signatario deste.

Prezando minha dignidade, unica reliquia deixada como herança pelos meus saudosos paes, sinto-me no dever de solicitar, não só nessa qualidade de herdeiro moral, como tambem de funccionario zeloso de seu nome, com mais de vinte annos de serviços ininterruptos, com uma fé de officio exposta ao exame da mais escrupulosa autoridade, se digne v. ex. de mandar abrir inquerito administrativo nesta directoria, afim de que fiquem apuradas as accusações constantes das ditas mofinas, bem como os seus autores, pondo assim termo a processos dessa natureza, que só pódem concorrer para desmoralizar a administração publica. Rio, 26 de Junho de 1936. (a.) — *José de Sousa Freire.*"

São de um nosso leitor constante os commentarios abaixo a proposito de um suelto do "Correio da Manhã" sobre o abuso das passagens á custa do Thesouro. O missivista tomou a si o encargo de explicar por que o ministro interessado não responde á interrogação que lhe foi feita. E havemos de convir que o proprio titular não se explicaria melhor... Senão, vejamos:

"Sr. redactor — Li nesse jornal, edição de 19 do corrente, um interessante commentario sob o titulo "A' custa do Thesouro".

Referia-se o mesmo ao facto de ter um chefe de repartição do Departamento da Producção Mineral do Ministerio da Agricultura fornecido, á custa dos cofres nacionaes, passagem de ida e volta para São Paulo a um casal que ali ia gozar lua de mel. O casal era composto de uma dactylographa e de um alto funccionario da Producção, cujo padrinho os premiou daquella fórma.

Feitas as referencias necessarias, finaliza o commentario do seu apreciado orgão com a seguinte pergunta:

"Estará por isso o sr. Odilon?"

Creio, illustre sr. redactor, que o ministro da Agricultura não poderá responder facilmente a interrogação contida linhas acima e explico porque:

Os funccionarios e funccionarias do seu gabinete, no qual ha muito pouco trabalho e accentuado luxo, quando se dão ao prazer de fazer viagens para São Paulo ou Minas, ou outras plagas brasileiras, gozam dos mesmos favores de passagens por conta dos cofres publicos, o que será facil constatar.

O exemplo mais frisante do que assevero é o seguinte, que está a merecer do sr. Getulio Vargas a devida attenção pois é de crêr que o presidente não concorde com essas coisas: O sr. Odilon Braga, quando foi á Pomba, em serviço politico do sr. Benedicto Valladares, isto é, como simples cabo eleitoral, forneceu, a torto e a direito, passagem de ida e volta aos funccionarios que quizessem ir á Minas Geraes afim de votar no seu querido P. Progressista.

Quem gemeu nos cobres? Nem eu, nem elle, nem o senhor... Foi o pobre do contribuinte, o que paga os impostos para os patriotas gozarem a vida...

Achava bom o seu jornal tambem perguntar: Isto está direito? Aquillo está direito? — *Um leitor constante.*

De São Paulo, a proposito de um caso rumoroso de frete e venda de autos de multas — até isto já é coisa negociavel no Brasil... — recebemos de um nosso leitor a carta que se segue:

"Sr. redactor — Foi negado o pedido de "habeas-corpus" requerido pelo advogado Antonio Augusto de Oliveira Pinto a favor de Carmello Teixeira de Carvalho, implicado no rumoroso caso do furto e venda dos autos de multa da Delegacia Fiscal desta capital.

O paciente teve indeferido o pedido pelo juiz federal Mariano Rocha, em virtude das conclusões apuradas no inquerito instaurado pelo delegado de Falsificações Rego Freitas, achando-se preso á requisição do procurador da Republica.

Sobre a prisão de Carmello têm surgido fortes commentarios, baseados na circumstancia de ainda não ter sido feita uma devassa em regra, como o caso exige, entre o funccionalismo daquella dependencia do Ministerio da Fazenda, visto não se comprehender que só estranhos áquella repartição possam ser acusados.

Esses commentarios giram principalmente em torno da industria das multas, que foi reiniciada neste grande Estado com uma desenvoltura digna de registro.

E' que foi lançada na linha da Central do Brasil uma turma de fiscaes, que não teve meias medidas para com o commercio, lavrando os mais disparatados autos de infracção, tomando o caso feição tal de escandalo que o dr. Estellita Romero, delegado fiscal, se viu na contingencia de ordenar o regresso dos taes fiscaes por telegramma.

Causa espanto a quantidade de autos lavrados, dando a impressão de que não está em jogo o interesse do fisco, mas sim resalvados os interesses da desmoralizadissima industria das multas, cujo renascimento é uma verdadeira affronta atirada á face do commercio.

Se está em causa o interesse do erario, porque os fiscaes não desistem da metade das multas em beneficio dos cofres da nação?

E' que isso não lhes convem, pois assim deixariam de ser os maiores socios do Thesouro, cujos lucros parecem repartir camaradamente...

Saudações. — *Alvaro Martins.*

A proposito da vaga aberta com o fallecimento do tabellião Eugenio Muller, um nosso leitor enviou-nos as seguintes observações:

"Sr. redactor — Não ha quem não diga que a mancha negra da revolução de 30 de outubro, foi a derrubada nos cartorios desta capital para aproveitamento dos incompetentes, dos forasteiros, dos que seriam incapazes de se submetter a um concurso de provas ou de documentos, para galgar um cartorio. Individuos que não podiam e nem pódem tirar folha corrida, estão hoje investidos de logares onde é essencial um passado illibado, uma respeitabilidade comprovada. Desses aproveitadores ha até alguns que professam o crêdo vermelho, e não sabemos porque não foram ainda demittidos...

As considerações acima nos vêm a proposito da vaga aberta na Justiça local, com o fallecimento do tabellião Eugenio Muller.

Existem tres tabelliães, que foram exonerados pelo governo provisorio e que obtiveram parecer da Commissão Revisora opinando pelo aproveitamento delles em cargos equivalentes. Sendo assim, o presidente da Republica, só tem um caminho a seguir: nomear para essa vaga um dos tres alludidos ex-serventuarios, pondo de parte os candidatos de fóra, os protegidos politicos que põem a sua conveniencia acima das necessidades alheias. A esses o presidente despachará na porta da rua, afim de cumprir o paragrapho unico do artigo 18 das Disposições Transitorias da Constituição.

Assim fará justiça e ficará livre dos sem numeros de pedidos para o logar vago. — *Um observador.*"

Uma postura municipal prohibe que se depositem materiaes na via publica. Essa mesma postura attinge os particulares. Mas não consta que estejam menos obrigados a cumpril-a as empresas de serviços publicos, porque a cumpre, como não podia deixar de ser, a Prefeitura, ao menos para dar o exemplo... A esse respeito recebemos a queixa que se segue e que encaminhamos a quem de direito:

"Sr. redactor — Desde o dia 2 de janeiro deste anno, que foram distendidas, não se sabe por quem, cerca de 50 manilhas de dois metros de diametro pela rua Aquidaban afóra na parte além da rua Fabio Luz, parecendo tratar-se da continuação do serviço de esgotos interrompido no anno findo até esse trecho. Acontece que esses trambolhos foram dispostos á margem da linha dos bondes, difficultando o transito de outros vehiculos, sem que ninguem saiba dar noticias do empreiteiro, apesar de já haverem os moradores escripto á engenheira da Prefeitura, á dra. Maria Esther, ha mais de um mez.

Tendo a passagem das suas casas embaraçadas por taes manilhas, vêm os moradores do referido trecho, em numero de dez, appellar para os bons officios de v. s. pedindo dirigir-se ao director das Obras Publicas da Prefeitura no sentido de os libertar do indesejavel embaraço ahi anteposto ha 5 longos mezes.

Pelos moradores da zona, creado attento — *Antonio Lima.*

Esta secção havia recebido uma carta que aqui foi publicada ante-hontem, subscripta pelo sr. Alvaro da Costa Junior. O autor dessa missiva, posteriormente escreveu-nos, solicitando-nos não a divulgassemos, o que foi providenciado. Mas por um engano lamentavel, embora natural, outra carta que não a sua foi distribuida, dahi resultando a divulgação que a mesma teve, involuntaria da nossa parte e da parte do autor.

Vae trabalhar em Maceió uma companhia de comedia

Maceió, 25 (Havas) — Annuncia-se para breve a estréa de uma companhia brasileira de comedias.

Estão no Rio 745 turistas argentinos e uruguayos

UM SENADOR, UM PROFESSOR DE DIREITO E O DIRECTOR DA UNIVERSIDADE DE LA PLATA

Uma carta autographa do presidente da Argentina ao presidente do Brasil

Os professores Ricardo Levene, e Juan Carlos Rébora, e suas esposas

Como o faz annualmente, nesta época, o "Cap Arcona" chegou ao Rio, hontem, trazendo 745 turistas, dos quaes 645 são argentinos e os restantes uruguayos.

Estes turistas ficarão em visita á nossa capital até o dia 2 de agosto, quando zarparão de retorno ao Prata. A partida está marcada para ás 10 horas da noite.

São todos personalidades destacadas dos meios intellectuaes, financeiros, industriaes e commerciaes da Argentina e do Uruguay, e entre elles notam-se um senador pela provincia de Cordoba, o sr. José Heriberto Martinez, acompanhado de sua esposa; o illustre historiador Ricardo Levene, director da Universidade de La Plata, presidente da Junta

Senador Heriberto Martinez

Historica de Buenos Aires e presidente da Commissão de Textos de Ensino de Historia Americana, e o professor Juan Carlos Rebora, professor da Faculdade de Direito de La Plata.

Aproveitando esta sua visita ao Rio, os srs. Ricardo Levene e Juan Carlos Rebora farão algumas conferencias.

O director da Universidade de La Plata, que é socio correspondente do nosso Instituto Historico e Geographico, falará na Universidade do Rio de Janeiro sobre o thema "Universidades e a cultura ibero-americana" e na sêde daquelle instituto sobre "A historia americana e as novas investigações historicas na Argentina e no Brasil".

E' portador de uma carta autographa de saudação do presidente Justo ao presidente Vargas.

O professor Rebora dissertará, na Faculdade de Direito, sobre "A emancipação da mulher na lei e nos costumes argentinos".

Vieram ambos acompanhados de suas esposas.

Chegaram, tambem, pelo "Cap Arcona" o sr. René Cospito e sua jazz, e o cantor Fernando Torres.

Notam-se mais entre os turistas que ora visitam o Rio os seguintes: Miguel Angel Yribas, Salvador Viole, Washington Varando, Juan Carlos Vivaldo, José Fortunato Werner, Lazaro Santiago Trevison, Ernesto Tissone, José Tobias, Alfredo Domingos Schiavone, Antonio Stagliano, E. Soldano Deboza, Oscar Schneidewend, Juan A. Scasso, Floro Souza, Augustino Salas, collaborador de "El Pueblo", de Buenos Aires; Ramon Renauld, dra. Maria Luiza Rocha, Cesar Palacios, Santiago Rossi, Alberto Pirotta, Angel Pedro Moret, Oswaldo Marzorati, Francisco Murguia, José Murguia, José Atilio Mentasi, Rodolfo Martirez, Demetrio Morales, Diego Meana Colodoro, Jacinto Moreno, Horacio Montenegro, Sylla Monsegur, Martim Mackintosio, Santiago Moritan, Jorge Laroze, Julio Julianes Islas, Alejanaro Inzaurraza, Guilherme Icapraro, H. Guello, Ricardo Font, Alberto P. Ferreiro, Domingo Fossati, Rodolfo Enriquez, Marcos Antonio Figueroa, Alberto de Lasa, Augusto Atilio Covaro, Guilherme Dillon, Oscar Capurro, Jorge Capurro, Leopoldo Costa, Eurique Corbellini, Francisco Castellanos, Armando Camauer, Moisés Benarós, José Luiz Bondi, Vladimiro Santiago Buljevich, Carlos Estrada Ponce e outros.

O abono provisorio ás funccionarias em gozo de licença

Resolvido o assumpto, favoravelmente, pelo ministro da Viação

A respeito de uma consulta, feita pela Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre se devem receber abono provisorio, instituido pela lei n. 183, de 13 de janeiro, as funccionarias em gozo de licença, de accordo com o artigo 170, numero 10, da Constituição Federal, o Ministerio da Viação communicou á direcção daquella ferrovia ter o titular da pasta concordado que sim, de accordo com o parecer do consultor juridico respectivo.

A proposito, foi enviada ás repartições subordinadas á Viação, com excepção daquella Estrada e da Commissão de Estradas de Rodagem no Paraná e em Santa Catharina, a seguinte circular: "Em solução a uma consulta feita pela Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre se devem perceber o abono provisorio, de que trata a lei n. 183 de 13 de janeiro do corrente anno, as funcionarias em gozo de licença, na forma do artigo 170 n. 10 da Constituição, cabe-me declarar-vos que o sr. ministro, por despacho de 13 do corrente, resolveu o assumpto favoravelmente, de accordo com o parecer do sr. consultor juridico, junto por copia, exarado em outro processo da mesma natureza".

Ultimas sportivas

RESULTADOS DAS LUTAS DE HONTEM A' NOITE NO ESTADIO BRASIL

Tigre do Texas venceu por desclassificação

As lutas de catch-as-catch-can, hontem á noite, no Estadio Brasil, tiveram o seguinte resultado:

Na primeira luta o italiano Atilio, venceu o Tcheco Suvich por encostamento de espaduas no segundo round.

Na segunda luta, Rosetti, italiano, empatou com o brasileiro Peçanha.

Na semi-final, Pedro Brasil, brasileiro, venceu por encostamento de espaduas o campeão hungaro Bognar, no primeiro round.

Na final, Tigre do Texas, venceu o gigante allemão, Hoffmann, que foi desclassificado, após varios fouls.

Domingos talvez não possa continuar no Flamengo até o fim da temporada

Buenos Aires, 25 (Havas) — A secretaria do Club Boca Juniors recebeu hoje um pedido do jogador Domingos da Guia para que lhe seja permittido continuar no Club Flamengo até ao fim da temporada.

Entrevistado pela Agencia Havas, o secretario do club, sr. Caronni, declarou que nada estava resolvido, sendo a opinião de todos os membros da direcção contraria á concessão do pedido.

Chegou a Bello Horizonte a delegação do Flamengo

Bello Horizonte, 25 (Havas) — A delegação do Flamengo, que na tarde de amanhã, se empenhará em sensacional partida com o Palestra, chegou hoje a esta capital, tendo festiva recepção.

Palestrando com os chronistas desportivos, os players cariocas manifestaram a boa "performance" do team, esperando por isso mesmo vencer a partida.

O chefe da delegação informou que o Flamengo talvez dispute terça-feira um jogo contra o Villa Nova, na vizinha cidade de Nova Lima.

Representantes da Italia esperados em Berlim

Berlim, 25 (Havas) — Estão sendo esperadas em Berlim numerosas personalidades e varios athletas italianos que deverão assistir á abertura dos jogos olympicos.

Entre os desportistas que devem chegar á Berlim, encontra-se o principe herdeiro, Umberto cuja viagem, aliás, não foi ainda confirmada. Já foram separados apartamentos para a princeza Mafalda e seu marido o principe Philip de Hesse.

E' certa a presença dos srs. Vittorio e Bruno Mussolini, cuja visita não terá caracter official.

O sr. Bruno Mussolini faz parte da equipe nacional italiana de Hand-ball. Espera-se tambem que esteja presente á abertura das Olympiadas, o secretario geral adjunto do partido fascista, sr. Morigi, que ganhou o campeonato olympico de tiro, em Los Angeles.

A REPATRIAÇÃO DOS PRISIONEIROS DA GUERRA DO CHACO

Um communicado da legação da Bolivia

A proposito de um communicado da legação do Paraguay, nesta capital, referente á repatriação dos prisioneiros da Guerra do Chaco, a legação da Bolivia dirigiu-nos a seguinte nota:

"Como é do conhecimento publico, o Paraguay, a pretexto de que retinha, no fim do conflicto armado do Chaco, trinta e cinco mil prisioneiros de nacionalidade boliviana, exigia, para libertal-os, ao governo de La Paz a somma de 380.000 libras esterlinas. Tal exigencia, que implicava numa volta aos costumes primitivos, anteriores á Historia Moderna, teve de parte da Bolivia a merecida repulsa. Allegava o governo de La Paz que a liberdade humana não pode ser objecto de commercio e que as leis vigentes entre os povos civilizados impõem, uma vez terminada a guerra, a immediata repatriação dos prisioneiros, sem nenhuma especie de pagamento, pois que cabe ao paiz captor a obrigação de mantel-os e alimental-os como a seus proprios soldados. Mas deante da insistencia do Paraguay, que a nada attendia, e á dilatação indefinida do retorno á patria dos seus filhos submettidos a prolongados captiveiros, a soffrimentos dantescos, a Bolivia accedeu em pagar 132.000 libras, em troca de sua liberdade.

Iniciou-se, a seguir, lentamente, a repatriação. Os prisioneiros paraguayos, nesta data, já se encontram, em sua totalidade, no aconchego de seus lares. Mas o Paraguay, que affirmava repetidamente ter trinta e cinco mil prisioneiros, pretende, agora, haver terminado a repatriação com a entrega de 16.000 homens. E' natural que, deante dessa disparidade, a Bolivia pergunte onde estão os restantes prisioneiros. Os algarismos são eloquentes. Terão sido assassinados ou só existiam na imaginação do governo de Assumpção? O governo boliviano, na impossibilidade de controlar o numero exacto dos soldados perdidos, levando em conta que milhares de homens morreram em meio das areias e bosques chaquenhos, teve que aterse ao numero de prisioneiros proporcionado pelo Paraguay. Affirma o governo de Assumpção que cerca de 7.000 prisioneiros se evadiram. Mas é simplesmente falso, porque dos dados colhidos pelo governo de La Paz, em fontes officiaes brasileiras e argentinas, e pela quantidade dos que conseguiram alcançar territorio boliviano, sabe-se que aquelle numero não chegou a attingir a cifra de quinhentos. O Paraguay, apezar das reiteradas reclamações da Conferencia da Paz, no sentido de lhe ser fornecida lista completa dos prisioneirso bolivianos, sempre se esquivou de dar o numero exacto dos homens que retinha em seu poder.

Quanto ao tratamento dos captivos bolivianos, nada mais é possivel accrescentar áquillo que a imprensa americana tem amplamente publicado. Desconhecendo as disposições das convenções de Haya e de Genebra, o Paraguay submetteu os prisioneiros bolivianos aos mais humilhantes misteres, enviando-os para regiões mortiferas, para zonas onde aquelles que se livraram dos máos tratos de seus guardas, eram victimas pelo contagio de enfermidades horriveis ou pelo ambiente deleterio, reduzidos assim, á condição de verdadeiros escravos. Todos os que visitaram os prisioneiros bolivianos, regressaram horrorisados com o espectaculo percebido longe do controle official, que mantinha só para ser visto por estrangeiros visitantes, um pequeno campo de concentração nas proximidades de Assumpção. O padre colombiano Sawachsky, que foi hospede do governo paraguayo, fez, através dos jornaes brasileiros, uma descripção impressionante e inesquecivel da Ilha do Diabo, onde se encontram prisioneiros bolivianos desnudos e esqueleticos, comidos pelos miasmas pestilentos, tostados pelo sol impiedoso, sem um tecto onde abrigar-se, em horripilante promiscuidade com morpheticos! A delegação da Cruz Vermelha Internacional, quando visitou o Paraguay, se viu obrigada a fazer, diplomaticamente, varias "recommendações" sobre o tratamento dos prisioneiros.

O governo de La Paz sabe que, cerca de 2.000 prisioneiros bolivianos se encontram segregados em fazendas paraguayas, onde trabalham como peões, e que outro tanto see ncontra recolhendo armas e munições abandonadas nos campos onde se travaram importantes refregas, durante a guerra do Chaco. A Bolivia reclama a devolução desses homens. A consciencia da America está attonita deante da deshumanidade com que os prisioneiros são ainda tratados, quando a tragedia bellica terminou ha mais de um anno.

Um incidente produzido ultimamente num dos campos de concentração paraguaya, veiu emprestar sua nota sensacional e sangrenta a este escabroso assumpto. Um contingente de prisioneiros, seguido informações de Assumpção, publicadas em todos os jornaes desta capital, foi metralhado pelos seus guardas paraguayos. E por que? O governo paraguayo affirma, numa explicação absurda, que o incidente foi provocado pelo facto de não quererem voltar á Bolivia, preferindo os prisioneiros bolivianos ficar na terra de seus soffrimentos. A verdade, porém, é outra. Esses prisioneiros, equipados para regresso á sua patria com roupas e objectos recebidos da Bolivia, foram saqueados pelos guardas paraguayos, de fórma tão odiosa e revoltante que reagiram contra os seus saqueadores. Os guardas, deante dessa justa reacção, usaram, covardemente, de seus fuzis e metralhadoras contra o grupo de prisioneiros indefesos, assassinando friamente, muitos delles.

A Bolivia protesta contra mais esse facto opprobioso que a consciencia americana julgará inappellavelmente. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1936."

(47124)

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia á 1 hora — Programma do almoço. A's 3,30 — Resenha sportiva. Das 6 ás 8 — Chá dansante. Das 8 horas em deante — Studio.

Radio Rio
(Onda de 384,6 metros)

Das 10 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. Do meio-dia ás 2 — Programma commemorativo. Das 7 ás 8 — Hora certa, boletim de radio e musica variada. Das 8 ás 8,15 — Boletim sportivo. Das 7,15 em deante — Discos.

Radio Educadora
(Onda de 260 metros)

Das 10 ao meio-dia — Carnet e programma variado. Do meio-dia ás 2 — Transmissão do programma de studio. Das 2 ás 3 — Discos. Das 3 ás 4 — Programma infantil. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 211,9 metros)

A's 10 — Programma variado e informações. Ao meio-dia — Programma allemão. A' 1 hora — Intervallo. A's 2 — Programma offerecido ao "Globo", commemorando o seu 11º anniversario, com a collaboração de diversos artistas de nosso broadcasting e de diversas estações desta capital.

Transmissora Brasileira
(Onda de 245,9 metros)

A's 10,30 — Supplemento musical. Das 12,30 ás 4 — Programma de studio. A's 8,30 — Programma RCA. A's 9 — Programma em discos. A's 10 — Programma variado.

Radio Cajuti
(Onda de 269,80 metros)

Das 10 ao meio-dia — Programma dansante. Do meio-dia ás 4 — Programma de studio. Das 6 ás 7 — Informações sportivas. Das 7 ás 11 horas — Discos.

Radio Jornal do Brasil
(Onda de 310 metros)

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,15 — Programma do professor. A's 9,30 — Programma do lar. A's 9,45 — Supplemento musical. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 12,45 — Palestra do conego Henrique Magalhães. A' 1 hora — Transmissão do hippodromo da Gavea. A's 6,30 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. A's 7,30 — Concerto symphonico. A's 8,30 — Programma variado. A's 9 — Programma de musica de classe.

Radio Club Fluminense
(Onda de 227,2 metros)

Das 12,30 á 1,30 — Discos. De 1,30 ás 3 horas — Programma variado. De 8 ás 11 horas — Programma dansante.

Radio Sociedade Fluminense
(Onda de 448 metros)

A's 9 — Informações e supplemento musical. As' 11 — Supplemento musical do almoço. De 1 ás 2 — Programma seleccionado. A's 7 — Programma do jantar. A's 7,30 — Programma de studio. A's 8 — Programma variado. A's 8,30 — Hora certa e boletim metereologico. A's 8,30 — Programma seleccionado. A's 9,30 — Programma dansante.

Petropolis Radio Diffusora

Das 11 ao meio-dia — Hora do almoço e supplemento sportivo. Do meio-dia á 1 hora — Hora dos livros. Das 3 ás 5 — Transmissão directa do campo do Valparaizo da partida de football entre o Petropolitano F. C. e o Mangueira F. C. Das 5 ás 10 horas — Chá dansante.

Desmentida a noticia de haver peste bubonica em S. Paulo

S. Paulo, 25 (Havas) — O senhor Borges Vieira, director do Serviço Sanitario desmentiu a noticia dada no Rio de que quatro medicos tinham sido enterrados no hospital de isolamento contaminados pela peste bubonica.

Ao isolamento encontra-se apenas, recolhido, o clinico Souza Lima, accommettido de uma molestia, ha cerca de dez dias e que, aliás, está experimentando sérias melhoras.

O MELIANTE AGIA DE ACCORDO COM SEIS OPERARIOS DA FABRICA ESBERARD

Presos pela policia os larapios que ha tempos vinham desfalcando de material o estabelecimento

O sr. Etienne Esberard, chefe da firma proprietaria da fabrica de vidro Esberard, estabelecida á rua General Bruce numeros 22 e 27, ás autoridades do 16º districto queixou-se de que vinha do seu estabelecimento desapparecendo grande quantidade de material e artigos manufacturados. Os investigadores Carlos de Lima Motta, Pericles de Souza Monteiro, Pedro Jacob e Octas Silva, designados pelo delegado Hugo Auler para que apurassem devidamente o caso, hontem finalmente lograram, após activas diligencias, deter o individuo conhecido pelo vulgo de "Ferrugem". Affonso de Castro, o larapio preso, guardava em seu domicilio grande quantidade de artisticos objectos de vidro, avaliado o furto em cerca de 8 contos de réis. Outrosim, interrogado pelas autoridades confessou que agia acumpliciado com mais seis operarios da fabrica, Manoel Ricardo Medeiros João Maciel de Oliveira, Jovito Fernandes, Ildefonso de Castro e Waldemar Ferreira, todos presos pela policia.

Foi aberto, afim de que seja devidamente esclarecido o roubo, rigoroso inquerito na delegacia do 16º districto.

São Paulo trata do encarecimento dos generos

S. Paulo, 25 (Havas) — O Departamento das Municipalidades de São Paulo enviou a todos os prefeitos, um telegramma-circular determinando que, em cada cidade, seja feito, com urgencia, o levantamento dos "stocks" de arroz, feijão, milho, carne secca batata e assucar.

Nesta capital proseguem activamente os trabalhos de levantamento dos "stocks" dos generos de primeira necessidade sob a direcção da commissão encarregada de pesquisar as causas do subito e elevado encarecimento do custo da vida.

A mina explodiu e o operario soffreu graves lesões

Hontem, á tarde, o cavouqueiro Armindo Pinto, domiciliado á rua de São Lourenço s|n, foi victima de uma explosão, quando preparava uma mina na pedreira de Antonio Gonçalves de Souza á rua General Castrioto n. 115, soffrendo, em consequencia, fracturas do femur e da tibia esquerdos, de varias costellas, além de escoriações generalisadas.

Feitos os curativos, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Armindo foi removido e internado no Hospital São João Baptista.

MENORES DE 21 ANNOS NÃO PODERÃO ENTRAR EM BILHARES, "SNOOCKER", "BARS", ETC.

Mas as creanças podem assistir "matinées" em casas de tavolagem

O juiz de Menores do Estado do Rio, baixou uma portaria aos commissarios de vigilancia, determinando-lhes que prohibam o ingresso de menores de 21 annos nas casas de "dansing", cafés, concertos, bars bilhares, "music-halls", "cabarets", "snoocker", etc.

Entretanto, o mesmo magistrado, tão rigoroso na observancia dos inflexiveis dispositivos do Codigo de Menores, permitte que se realize, numa casa de tavolagem, uma tarde dansante infantil.

Ora, se uma creança não póde entrar num cinema familiar para assistir um espectaculo de fantoches, como succedeu ha dias em Nictheroy, muito menos deverá entrar num estabelecimento onde impera o vicio em toda a sua plenitude...

A "matinée" dansante infantil, organizada pela empresa do Casino Balneario de Icarahy, para se realizar hoje, das 4 ás 6 horas da tarde, deverá merecer a especial attenção do juiz de Menores do Estado do Rio.

Uma deserção do Partido Governista do Piauhy

Therezina, 25 (Havas) — O deputado Raymundo Borges, vice-presidente da Assembléa Legislativa, desligou-se do partido governista.

O BONDE ABALROOU O CARRO FUNEBRE

Matou o muar e jogou fóra da boléa o cocheiro

Hontem, á tarde, no Sacco de São Francisco, um bonde da Companhia Cantareira abalroou um carro funebre, damnificando-o completamente. Da violencia do choque, resultou a morte de um muares. O cocheiro, Alcides Alcantara, morador á rua São João n. 91, foi projectado fóra da boléa, soffrendo, na quéda, contusões e escoriações generalizadas.

A victima foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

DOIS ATROPELAMENTOS EM NICTHEROY

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro:

Maria Moraes, de 66 annos de edade, domiciliada á rua Leite Ribeiro n. 46, apresentando ferimentos no joelho direito e na cabeça, em consequencia de atropellamento por automovel na Alameda São Boaventura.

— A menina Nathercia, de 6 annos de edade, filha de Jorge Silva, residente á rua da Conceição n. 123, apresentando contusões e escoriações generalizadas, em consequencia de atropelamento por um auto-caminhão, na mesma rua, esquina da travessa Maurity.

Incendiou-se uma casa coberta de palha, em Itatinga

Morreram duas creanças

Santos, 25 (Havas) — Em Itatinga, nas proximidades de Santos, occorreu hontem, um facto doloroso. O trabalhador Firmino dos Santos deixou a sua humilde casinhola, coberta de palha, indo passear em um sitio das redondezas, com sua mulher. Em casa ficaram os dois filhos do casal, sendo uma menina de tres annos e um menor de oito mezes. Quando o casal regressou, a casa estava devorada pelo fogo, encontrando-se em meio dos escombros o cadaver da creança de oito mezes completamente carbonizado.

Fóra, presa de queimaduras graves, jazia tambem a menina que, dahi ha duas horas fallecia, ao receber os primeiros curativos.

O fogo propagou-se do fogão ás paredes da moradia, devorando-a rapidamente. Foi aberto inquerito.

Pelos Clubs

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

A grande festa de hoje

E' finalmente logo mais que o club da rua S. Christovão realiza a grande festa em homenagem ao presidente Octavio Losso.

Está tudo prompto para começar a formidavel reunião. O angú á bahiana, organizado pelos creativistas, Manoel Teixeira e Gilberto Rocha, foi posto cêdo no fogo para cozinhar melhor.

Logo mais o salão do club não chegará para comportar todos os "fidalgos", sequiosos de viverem horas de verdadeira alegria.

A's 4 horas da tarde, será servido o saboroso pitéo, feito por mão de mestre.

Depois do repasto, terão inicio as danças, impulsionadas pelo cio as dansas, impulsionadas pela jazz-band "Fidalga", que não pretende dar descanço aos dansarinos.

A festa marcará época.

"CORREIO" ESPIRITA

LIMITE DAS PROVAS TERRENAS

LUIZ AUTUORI

Quando Jesús andou pelo mundo, logo a sua fama se espalhou e de todos os lados surgiam leprosos, cégos, endemoninhados e paralyticos, cheios de fé, em busca do Maravilhoso Elixir da Saúde. [illegible]

[illegible]

Porque não foram esses, tambem, levados á presença do Mestre para serem curados? Porque permaneceram, cruzando talvez os mesmos caminhos, sem lograrem esse contacto salutar, alheios até á existencia do Messias?

Sim — porque, tambem hoje, muitos seguem a estrada do Christianismo puro, emquanto que outros se deixam tragar pela hyena do materialismo nefasto, ou aliam-se a theorias decrepitas do absolutismo? Porque uns soffrem o calvario, humildes, outros brincam e riem? Porque vivem nababos e mendigos, fortes e fracos? [illegible]

[illegible]

Renunciou o cargo um vereador integralista

São Paulo, 25 (Havas) — O "Diario Popular" informa que o aviador João Ribeiro de Barros, eleito vereador integralista para a Camara Municipal de São Paulo, acaba de renunciar o cargo, tendo officiado nesse sentido á secretaria [illegible]

CONFERENCIAS

Federação Espirita Brasileira — Avenida Passos 28-30. — Presidirá a mesma, hoje, ás 4 horas da tarde, o dr. Guillon Ribeiro. A entrada é franca.

Liga Espirita do Brasil. — Rua do Rosario 133-2º. — Sob a presidencia do commandante João Torres, hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, haverá reunião de estudo, sendo varios os oradores.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria 309, extrahida em 25 de julho de 1936: [illegible]

Declarações

DECLARAÇÃO

Pela presente, declaramos que nesta data é dada plena e geral quitação no debito do sr. David Pinheiro referente á compra de uma (1) barata Chrysler Modelo 66 motor n. 163.862, licenciado sob n. 17.631, sem como, tambem, ficando quitada a/ C/ Corrente com esta companhia.

Outrosim, declaramos que o referido senhor, trabalhou nesta companhia durante 13 (treze) mezes, occupando o cargo de chefe de vendas e contento, e que nesta data, se retira por s/ livre e espontanea vontade, nada havendo que desabone s/ honestidade e conducta.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1936. — Pela Metrotone Radio Ltda., O. Napoles, contador. (O 27841)

CLUB NAVAL

Assembléa Geral Extraordinaria

(2ª CONVOCAÇÃO)

De ordem do sr. presidente e de accordo com os paragraphos 1º e 2º do artigo 113, convido os senhores socios a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria, no dia 27 do corrente, ás 17 1|2 horas, para tratar da alteração do artigo 83 dos Estatutos.

Secretaria do Club Naval, 25 de julho de 1936. — *Victor Silva Pontes*, 1º secretario. (46573)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

ACTOS RELIGIOSOS

Carlos Soares Ribeiro

(7º DIA)

JOSÉ VALENTIM & CIA. E SEUS AUXILIARES, convidam todos os seus amigos para assistir a missa que mandam rezar, amanhã, dia 27, ás 8 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. das Dores, por alma do saudoso CARLOS, filho do nosso socio, Sr. Antonio Soares Ribeiro; antecipam seus agradecimentos.

(O 28553)

Maria José Cordovil da Silveira

Manoel de Barros Medeiros, seus filhos e suas familias, enternecidos e eternamente gratos e sem palavras bastantes, para manifestar a extensão da divida que têm para com o seu grande amigo, Dr. Aldo Cordovil da Silveira, fazem celebrar missa, por alma de sua extremecida mãe, no altar de N. S. das Dores, da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 1|2 horas, convidando todos os seus parentes e amigos para esse piedoso acto e agradecendo de coração, a bondade dos que a elle comparecerem.

(O 28495)

General Julio Gonçalves de Azevedo

Herminia Azevedo e filhos, na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a todos os amigos e parentes, vêm por este meio apresentar-lhes seu sincero agradecimento pelas manifestações de pezar e saudade que receberam pela dôr que passaram com o fallecimento do seu esposo e pae.

(O 28494)

Henrique Gomes de Mattos

Sua familia manda celebrar missa de 30º dia de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, na egreja São Francisco de Paula e convida seus parentes e amigos.

(O 28513)

Laudelina Corrêa Bernardes

Lino Francisco Bernardes Filho, Hugo Corrêa Bernardes, Hello Corrêa Bernardes, Carlos Corrêa Bernardes, irmãos, cunhados, sobrinhos e parentes, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada mãe, irmã, cunhada, tia e parenta, LAUDELINA CORRÊA BERNARDES e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, que, pelo descanço de sua alma, mandam celebrar, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz de Paty do Alferes.

Por este acto de religião se confessam agradecidos.

(O 28517)

Amelia Vaz Lobo Lassance

Esposo, filhos, netos, bisneta, irmã, genro, noras, sobrinhos, cunhada e demais parentes, muito agradecidos pelas homenagens recebidas por occasião do enterramento de AMELIA VAZ LOBO LASSANCE, avisam que a missa de 7º dia, terá lugar na terça-feira, 28, ás 10 horas, no altar mór da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março.

(O 28527)

Altina Trannin Marques

Apparicio Torres de Lima e senhora, Honorio Antonio Marques e senhora, Clodoaldo Pereira Devoto e senhora, Dr. Carlos Pimenta Velloso e senhora, Dr. Vicente Glande e senhora, Democrito Souza e senhora, Amantino Soares e senhora, Luiz Gonzaga Marques, José Antonio Marques convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que, por alma da sua inesquecivel mãe e sogra, ALTINA TRANNIN MARQUES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(O 28537)

Adalberto Corrêa Gonçalves

(1º TENENTE AVIADOR)

Zuleika Vieira Gonçalves e filho, Alfredo de Araujo Gonçalves, senhora, filhos, nora, genro e netos, José Heitor Gonçalves Vieira, senhora e filho, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos aquelles que procuraram confortal-os no doloroso transe porque passaram, enviando cartas e telegrammas e bem assim velando o corpo, assistindo a missa de corpo presente, acompanhando o enterro e assistindo a missa de 7º dia por alma de seu querido esposo, pae, filho, irmão, cunhado, tio e genro, ADALBERTO, vêm por meio deste, exprimir a sua eterna gratidão.

(O 28571)

Antonio Moreira de Castro Lima

Angelina Azevedo de Castro Lima, João Pereira de Andrade, senhora e filhos; Commandante Antonio Azevedo de Castro Lima, senhora e filhos, Oscar de Castro Lima; Ivo Azevedo, senhora e filhos; Nair Azevedo de Castro Lima; Carlota Moreira Braga, filhos, genro, nora e netos; Arthur Moreira de Castro Lima e senhora agradecem a todos os que acompanharam o enterro do seu querido esposo, pae, avô, irmão e tio, ANTONIO MOREIRA DE CASTRO LIMA, e convidam os seus parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia, que será celebrada, por sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos.

(O 27800)

Prof. Arduino Colasanti

Gabriella Besansoni Lage convida as pessoas de suas relações para assistir a missa de 6º mez do passamento de seu saudoso irmão, PROFESSOR ARDUINO COLASANTI, que faz celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 10 1|2 horas da manhã.

Por esse acto de fé catholica, antecipa os seus agradecimentos.

(O 28525)

Leandro Augusto Martins

(9º ANNIVERSARIO)

A Casa Leandro Martins S. A. convida as pessôas de suas relações e amizade para assistir a missa que manda celebrar por alma de seu fundador, LEANDRO AUGUSTO MARTINS, na egreja de São Francisco de Paula, no altar-mór, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 11 horas. Agradece antecipadamente a todos que assistirem a esse acto de religião.

(O 28598)

Leandro Augusto Martins

(8º ANNIVERSARIO)

Amelia Martins convida as pessôas de suas relações e amizade para assistir a missa que manda celebrar para eterno descanço da alma de seu inolvidavel pae, no altar de Nossa Senhora das Dôres, egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, ás 11 horas da manhã. Agradece penhorada a todos que assistirem a esse acto de religião.

(O 28598)

Dr. Bento Dinard de Araujo

(AGRADECIMENTO)

Celina Dinard de Araujo, Ruben Dinard de Araujo, Guilhermina Machado, M. J. de Mendonça Martins, senhora e filhos, Alvaro de Mendonça Martins (ausente), na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos os medicos, amigos e parentes que os acompanharam e confortaram durante a enfermidade e por occasião do fallecimento do seu pranteado esposo, pae, filho, cunhado e tio, BENTO DINARD DE ARAUJO, vêm, por este meio, apresentar-lhes o seu eterno agradecimento.

(O 25946)

Dr. Bento Dinard de Araujo

Celina Dinard de Araujo, Ruben Dinard de Araujo, Guilhermina Machado, M. J. de Mendonça Martins, senhora e filhos, Alvaro de Mendonça Martins (ausente), verdadeiramente agradecidos a todos os amigos e parentes que os têm acompanhado no doloroso transe do fallecimento do seu saudoso esposo, pae, filho, cunhado e tio, BENTO DINARD DE ARAUJO, novamente os convidam para a missa de 30º dia que mandam celebrar quarta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de N. Sra do Carmo, na rua 1º de Março.

(O 25947)

Julieta Gomes Calaza

Sua desolada familia participa com muita gratidão, aos que a ampararam na sua grande dôr, que a missa de 6º mez, em suffragio da alma bonissima de sua pranteada e querida finada, será celebrada a 28 do corrente, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte.

(O 25948)

Maria Gonçalves de Siqueira Coutinho

(1º ANNIVERSARIO)

Seu filho, Aquilino Gonçalves de Siqueira Coutinho e demais parentes convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que mandam celebrar, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, largo da Lapa amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, por alma de D. MARIA GONÇALVES DE SIQUEIRA COUTINHO, 1º anniversario de seu fallecimento. A todos que comparecerem a esse acto religioso, desde já se confessam penhorados.

(O 27889)

Eulalia do Nascimento e Silva

Alice Marinho, F. E. do Nascimento e Silva Filho e filhos e Joaquim Eulalio do Nascimento e Silva, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma de sua sobrinha, irmã, tia e cunhada, EULALIA DO NASCIMENTO E SILVA, mandam celebrar terça-feira, 28 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria.

(O 28587)

D. Maria José Cordovil da Silveira

Dr. Carlos Cordovil da Silveira, senhora e filhos, Capitão Tenente Dr. Alvaro Cordovil da Silveira, senhora e filhos, Dr. Octacilio Cordovil da Silveira e senhora e Dr. Aldo Cordovil da Silveira, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandarão celebrar ás 10 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 27 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua santa mãe, sogra e avó, D. MARIA JOSE' CORDOVIL DA SILVEIRA, antecipando, desde já, os seus eternos agradecimentos.

(O 28621)

Julia M. Saboya de Albuquerque

(1º ANNIVERSARIO)

Vicente Saboya de Albuquerque, seus filhos e nóra, commemorando o triste anniversario do fallecimento de sua querida JULY, fazem celebrar uma missa na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 27 do corrente.

(O 27848)

2.º Tenente José Tarquinio Figueiredo Passos

(EX-AMANUENSE)

Falleceu hontem, ás 12 horas, no Hospital Central do Exercito o Sur 2º Tenente JOSE TARQUINIO FIGUEIREDO PASSOS e seu enterramento sahirá hoje (domingo), ás 10 horas da manhã do mesmo Hospital para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Casado com a professora Aurora de Souza Figueiredo dos Passos, sobrinho da pharmaceutica d. Etelvina de Almeida, cunhado dos srs. Cid Americano e Legitimo Americano e primo do sr. Dr. Souza Figueiredo.

(O 28658)

Cesar A. da Silva

A familia de Cesar A. da Silva mandará celebrar, terça-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição da Bôa Morte, á rua do Rosario, missas pelo 30º dia do seu fallecimento, agradecendo d'antemão o comparecimento dos parentes e amigos.

(46930)

Carlos Soares Ribeiro

(7º DIA)

Antonio Soares Ribeiro, senhora e filhos, Aldina Rocha, José da Rocha e familia, Carlos Rocha e senhora agradecem a todos os seus amigos e parentes que compareceram ao enterramento de seu pranteado filho, irmão, neto, sobrinho e primo, CARLOS SOARES RIBEIRO, e de novo os convidam a assistir á missa que mandam rezar pelo descanço de sua alma, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, dia 2, ás 8 1|2 horas e desde já se confessam muito gratos.

(O 28552)

Olavo da Conceição Guerra Manhães Barreto

(SETIMO DIA)

Olavo Manhães Barreto e senhora e Luiz Pinto Musa e senhora convidam os parentes e amigos para assistirem á missa do 7º dia que, por alma do seu inesquecivel e idolatrado filho, irmão e cunhado, OLAVO DA CONCEIÇÃO GUERRA MANHAES BARRETO, mandam celebrar terça-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula e, por esse acto de religião, agradecem penhorados.

(O 23725)

Dr. Cincitano Simões Corrêa

(AGRADECIMENTO)

Sua familia, na impossibilidade de se dirigir directamente a todos os amigos e parentes, vem por esse meio apresentar-lhes seu sincero agradecimento pelas manifestações de pezar que recebeu no doloroso golpe por que passou, pelo seu fallecimento.

(O 27831)

Francisco de Paula Clorino Fialho

(AGRADECIMENTO)

Sua viuva e filhos servem-se deste meio para manifestar sua eterna gratidão aos parentes e amigos que os confortaram na grande dôr da perda de seu esposo e pae, quer enviando corôas, cartas e telegrammas, quer assistindo á missa de 7º dia. A todos, seu profundo reconhecimento.

(O 28622)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE
A' VISTA

Hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, tendo os bancos estrangeiros sacado sobre Londres a 86$300 e sobre Nova York a 17$200 e comprado as letras de cobertura a 85$600 e 17$100, respectivamente.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	86$300
Dollar	17$200 a	17$220
Marcos (register mark)	—	3$850
Marcos (verrechnungsmark)	—	3$800
Marcos (Reichsmark)	—	6$920
Franco francez	1$138 a	1$139
Franco suisso	5$620 a	5$625
Lira	—	1$305
Peso uruguayo	—	8$800
Peso argentino	4$770 a	4$790
Pesetas	2$375 a	2$380
Lat	—	5$180
Zloty	—	3$330
Yen (Japão)	—	5$000
Shilling austriaco	—	3$200
Corôas dinamarquezas	—	3$715
Corôas dinamarquezas	—	3$850
Escudos	$788 a	$795
Corôas suecas	—	4$400
Belgica (ouro)	2$905 a	2$915
Belgica (papel)	—	$581
Florins	11$680 a	11$720
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	86$500
Dollar	17$250 a	17$250
Francos	1$141 a	1$142

A 90 d/v

Libras	—	86$200
Dollar	17$170 a	17$180
Francos	1$135 a	1$136

O Banco do Brasil operou no mercado livre, ás seguintes taxas:

A' vista

S/Londres	—	86$100
" Nova York	—	17$180
" Paris	—	1$135
" Portugal	—	$785
" Allemanha	—	6$800
" Pesetas	—	—
" Lira	—	—
" Hollanda	—	11$600
" Suissa	—	5$620
" Belgica	—	2$900
" Buenos Aires	—	4$770
" Montevidéo	—	8$800

A 90 d/v

S/Londres	—	86$000

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobrança — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 1/8 (58$181)

A' vista

Londres	—	4 29/210 (58$471)
Paris	—	$765
Italia	—	$915
Nova York	—	11$440
Belgica (ouro)	—	1$965
Belgica (papel)	—	—
Hollanda	—	7$905
Portugal	—	$530
Allemanha	—	3$600
Montevidéo	—	3$450
Buenos Aires (peso papel)	—	3$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$730
Hespanha	—	1$582

CABO

Londres	—	58$45[illegible]

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	57$340
Nova York	—	11$400

A' vista

Londres	—	91$541
Nova York	—	11$840
Paris	—	$745
Italia	—	$895
Hollanda	—	7$79[illegible]
Hespanha	—	1$555
Portugal	—	$520
Allemanha	—	3$552
Suissa	—	3$785
Argentina	—	3$140
Montevidéo	—	3$150
Belgica	—	1$905

CABO

Londres	—	57$640
Nova York	—	11$460

MERCADO DE MOEDAS

	Venda	Compra
Pesetas	2$150	1$950
Peso uruguayo	8$700	8$500
Liras	1$250	1$150
Franco francez	1$170	1$150
Franco suisso	5$650	5$450
Francos belgas	$500	$500
Guldens (Hollanda)	1$700	1$500
Kroners (Noruega)	4$400	4$000
Kroners (Suecia)	4$600	4$200
Kroners (Dinamarca)	4$000	3$800
Dollar americano	17$600	17$100
Dollar canadense	17$000	16$500
Yen (Japão)	5$400	5$200
Marcos	6$000	5$000
Shilling austriaco	3$200	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$700	$670
Lei (Rumania)	$120	$100
Dinar (Servia)	$400	$380
Marcos (Finlandia)	$400	$380
Zloty (Polonia)	3$250	3$100
Peso boliviano	$700	$600
Peso chileno	$600	$500
Escudos	$820	$800
Peso argentino (papel)	4$800	4$600
Libras (Perú)	42$000	40$000
Libras (Inglaterra)	88$000	87$000

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 24

A' vista

S/Londres	—	57$699
" Paris	—	—
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Buenos Aires	—	—
" Polonia	—	—
" Montevidéo	—	—
" Hollanda	—	7$905
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Hungria	—	—
" Finlandia	—	—
" Montevidéo	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 24

A' vista

S/Londres	—	86$246
" Paris	—	1$125
" Italia	—	1$400
" Portugal	—	$791
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (U. Mark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$300
" Allemanha (registermark)	—	3$834
" Belgica (ouro)	—	2$893
" Belgica (papel)	—	$581
" Suissa	—	5$620
" Hespanha	—	2$377
" Hungria	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Polonia	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Suecia	—	4$450
" Nova York	—	17$213
" Montevidéo	—	8$703
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$709
" Hollanda	—	11$617
" Japão (yen)	—	—
" Chile	—	—
" Rumania	—	—
" Austria	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Libra australiana	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 24

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	87$353
Pesetas (papel)	2$400
Dollar canadense (papel)	—
Franco marroquino	—
Libra sul africana	—
Libra peruana (papel)	—
Lira (papel)	1$210
Lei (papel)	—
Shilling austriaco	—
Reichsmark (papel)	5$687
Dollar americano (papel)	17$400
Peso argentino (papel)	4$678
Franco suisso (papel)	5$620
Franco francez (papel)	1$163
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	8$710
Corôa dinamarqueza	—
Florim (papel)	11$512
Zloty (papel)	—
Escudos (papel)	$812
Yen (papel)	5$162
Corôa sueca	—
Corôa slovaquia	—
Shilling austriaco	—
Franco belga (papel)	—
Peso chileno	$581
Markka	3$000
Peso mexicano	—

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino, 1.000 por 1.000 o preço de 18$000, por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	1 301.028
De 1 a 24	505.649.903
Até o dia 25	507.010,931

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 25.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$340 e o dollar a 11$440

Cambios estrangeiros

LONDRES, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
	ás 10.55 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.01.75	$ 5.01.62
" Genova á vista por £	L. 63.62	L. 63.62
" Madrid á vista por £	P. 36.62	P. 36.62
" Paris á vista por £	F. 75.87	F. 75.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.47	M. 12.47
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.39	Fl. 7.39
" Berna á vista por £	B. 29.75	B. 29.75
" Bruxellas á vista por £	F. 15.36	F. 15.36

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
	á 1,36 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.01.87	$ 5.01.62
" Genova á vista por £	L. 63.62	L. 63.62
" Madrid á vista por £	P. 36.62	P. 36.62
" Paris á vista por £	F. 75.87	F. 75.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.47	M. 12.47
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.39	Fl. 7.39
" Berna á vista por £	F. 15.36	F. 15.36
" Bruxellas á vista por £	B. 29.75	B. 29.75

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.39	Fl. 7.39
" Stockholm á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Anterior
	ás 3,11 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.01 5/8	$ 5.01 11/16
" Paris, tel., por F	c 6.60 13/16	c 6.61 1/16
" Genova, tel., por L	c 7.90.00	c 7.90.00
" Madrid, tel., por L	c 13.69	c 13.70
" Amsterdam, tel., por L	c 67.93	c 67.95
" Berne, tel., por F	c 32.68 1/2	c 32.70
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.86 1/2	c 16.89
" Berlim, tel., por M	c 40.25	c 40.29

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
	ás 9,30 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.01 15/16	$ 5.01 5/8
" Paris, tel., por F	c 6.61 3/16	c 6.60 13/16
" Genova, tel., por L	c 7.90.00	c 7.90.00
" Madrid, tel., por L	c 13.70	c 13.69
" Amsterdam, tel., por L	c 67.97	c 67.93
" Berne, tel., por F	c 32.71	c 32.68 1/2
" Bruxellas, tel., por Fl	c 16.87	c 16.86 1/2
" Berlim, tel., por M	c 40.25	c 40.25

PARIS, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por £	—	—
" Londres á vista por £	—	—
" Italia á vista por 100 L	—	—

BUENOS AIRES, 25.

Abertura	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, á vista por £:	ás 9,32 a.m.	
T/venda	P. 17.08	P. 17.08
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Londres	AVELONA STAR	14 000	26	26
Hamburgo	CAP NORTE	14 000	27	27
Hamburgo	SIQUEIRA CAMPOS	6 454	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — JULHO

Destino	Vapores	Tons	Ch	Sah
Southampton	ALMANZORA	15 551	26	26
Londres	HIGH PATRIOT	14 157	28	28
Londres	ANDALUCIA STAR	14 000	28	28
Hamburgo	RAUL SOARES	8.003	30	30
Hamburgo	ESPANA	7.000	31	31

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova Orleans	DELMUNDO	8 638	26	26
Nova York	AMERICAN LEGION	8.137	31	31
Nova Orleans	CABEDELLO	3 557	31	31

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — JULHO

Destino	Vapores	Tons	Ch	Sah
Nova York	PAN AMERICA	8.137	30	30

SERVIÇO AEREO

JULHO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sah	Destino
Fortaleza	Panair	26	—	Estados Unidos
Buenos Aires	Pan American Airways	26	27	Pará
Porto Alegre	Panair	27	28	
Estados Unidos	Pan American Airways	27	—	
Europa	Condor-Lufthansa	26	—	M. Grosso — Bolivia
—	Condor	—	26	Chile
—	Condor	—	26	Porto Alegre
—	Condor	—	27	
Bolivia — M. Grosso	Condor	29	—	—
Chile	Air France	26	26	Europa

JULHO

Procedencia	Aviões da	Ch	Sah	Destino
	Panair	—	30	Fortaleza
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31	Buenos Aires
	Pan American Airways	31	—	Estados Unidos
Manáos-Pará	Panair	31	—	
Porto Alegre	Condor	30	—	—
Chile	Condor	30	—	
—	Condor-Lufthansa	—	30	Europa
Belém	Condor	31	—	—
—	Condor	—	31	Porto Alegre
Europa	Air France	28	29	Chile

MONTEVIDÉO sobre Londres, á vista, por peso ouro:

T/venda	d 35 3/16	d 38 3/16
T/compra	d 39 7/16	d 39 7/16

Telegramma financial

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje	Anterior
TAXAS DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.75	F. 29.75
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 63.68	L. 63.68
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.88	P. 36.88
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs	L. 83.80	L. 83.80
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1936
Movimento do dia 24:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	—	
De Minas	3.018	3.018
Pela Maritima:		
De Minas	1.010	
Do São Paulo	—	1.010
Cabotagem:		
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	1.329	
Reguladores de Minas	5	
Regulador Espirito Santo	1.188	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	2.522
Total		6.559
Idem o anno passado		9 863
Desde 1 do mez		145 732
Média		6.072
Desde 1 de julho		—
Média		—
Café revertido ao stock desde 1 de julho		1.894

EMBARQUES

Europa	—	
Cabotagem	—	
America do Sul	2.650	
America do Norte	1.550	
Africa	—	
Asia	—	
Total	4.200	
Idem o anno passado		9.703
Desde 1 do mez		110.074
Stock		711.660
Consumo do dia 24 do corrente		500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 24 do corrente		—
Café entregue como bonificação		—
Existencia		711.160
Idem o anno passado		723.417
Pauta (dos dias 20 a 26 de julho)		1$410

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição sustentada mas, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Os negocios registrados foram de 2.04- saccas, ao preço de 14$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	16$300
Typo 4	15$800
Typo 5	15$300
Typo 6	14$800
Typo 7	14$400
Typo 8	13$900

CAFE' A TERMO

CONTRATO "A"
Primeiro Bolsa:

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. do cotação anterior
Julho	14$025	14$075	— $075
Agosto	13$875	13$900	
Setembro	13$700	13$800	
Outubro	13$650	13$625	+ $025
Novembro	13$675	13$600	+ $025
Dezembro	13$675	13$650	

Vendas: 2.800 saccas.
Estado do mercado, sustentado.

Segundo Bolsa:
Não funccionou.

CONTRATO "B"
Não funccionou.

HAVRE, 25.
Unica chamada

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em setembro	125 ½	125 ½
Café para entrega em dezembro	129 ½	129 ½
Café para entrega em março	133 ¾	133 ½
maio	136 ½	136 ¾
Vendas do dia	6.000	12.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel, anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1/4 a 1/2 franco parcial.

LONDRES, 25.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto por embarque	38/6	38/6
Preço typo 7, Rio, prompto por embarque	30/4½	30/4½

SANTOS, 25.
Contrato "A" — Typo 4 molle.
Unica chamada

Typo 4 para entrega em:	Hoje	Anterior
Julho	19$500	19$500
Agosto	19$500	19$500
Setembro	19$900	19$900
Outubro	20$050	20$050
Novembro	20$500	20$500
Dezembro	20$500	20$500
Janeiro	20$500	20$500
Fevereiro	20$500	20$500
Março	20$525	20$525

Vendas.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 25.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 17$800; anterior, 17$800; mesmo dia no anno passado, 18$100.

Embarques: hoje, 23.030 saccas; anterior, 7.101 saccas; mesmo dia no anno passado, 38.178 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 31.770 saccas; anterior, 31.758 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.598 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 1.990.449 saccas; anterior, 1.981.709 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.181.850 saccas.

Saidas — Não houve.

S. PAULO, 25.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	8.000	10.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	22.000	16.000
Total	30.000	26.000

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado em posição sustentada, sem procura de pouca monta e sem nova alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	62.520

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
De Campos	2.823
Total	2.823
Desde 1 do mez	150.002
Saidas	3.341
Desde 1 do mez	140.420
Stock actual	62.002

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal, Campos	48$500 a 49$500
Dito de Sergipe	—
Demerara	Não ha
Mascavo	28$000 a 32$500

LONDRES, 25.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em agosto	4/4 ½	4/4 ½
Assucar para entrega em setembro	4/5 ¼	4/5 ¼
Assucar para entrega em outubro	4/4 ½	4/4 ½
Assucar para entrega em novembro	4/4 ½	4/4 ½

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	2.76	2.76
Assucar para entrega em dezembro	2.67	2.64
Assucar para entrega em março	2.50	2.49
Assucar para entrega em maio	2.47	2.48

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 e baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 25.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, 10$300; anterior 10$300.
Usina de 2ª: hoje, 9$750; anterior 9$750.
Crystaes: hoje 9$250; anterior 9$250.
Demerara: hoje, 8$050; anterior, 8$050.
Terceira Sorte: hoje, 5$250; anterior, 5$250.
Somenos: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$000 a 6$200.
Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$400 a 4$600.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	1.200	500
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	4.711.700	4.710.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	7.700	4.000
Para Santos saccos de 60 kilos	9.500	500
Para os portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	15.000	4.000
Para portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	8.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	404.100	496.100

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 25 de julho de 1936

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	—	506	—	—	506
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	2.044	—	—	2.044
Regulador	—	26	—	—	26
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	1.000	—	1.000
Regulador	—	—	—	1.283	1.283
Somma das entradas	—	2.576	1.000	1.283	4.809
De 1 do mez até o dia 24	12.414	81.470	30.562	21.286	145.732
Até esta data	12.414	84.046	31.562	22.519	150.541

Existencia anterior — dia 24	711.160
Entradas de hoje	4.809
Propaganda na França	150
Café devolvido	—
	716.119

EMBARQUES:		
Europa — Oeste e Norte	—	
Europa — Sul e Leste	—	
America do Norte	—	
America do Sul	2.300	
Africa — Oeste e Norte	—	
Africa — Sul e Leste	—	
Asia	—	
Cabotagem — Norte	80	
Cabotagem — Sul	40	
Somma dos embarques	2.420	2.420
De 1 do mez até o dia 24	110.074	
Até esta data	112.494	
Retirado do mercado	—	
De 1 do mez até o dia 24	—	
Até esta data	—	
Consumo local diario	—	500	2.920
Existencia ás 6 horas da tarde		713.199

ALGODÃO

(RIO)

O mercado disponivel desse producto funccionou, hontem, em condições estaveis, com regular procura, mas, sem alteração nas cotações.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	11.991

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas:	
Do Ceará	466
Total	466
Desde 1 do mez	7.708
Saidas	949
Desde 1 do mez	9.722
Stock actual	11.508

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	51$000 a 51$500
Typo 4	50$000 a 50$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	47$000 a 46$000
Typo 5	43$000 a 44$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 43$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	— 42$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	45$000 a 45$500
Typo 5	— 45$000

LIVERPOOL, 25.
Fechamento

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
São Paulo Fair	6.90	6.83
Pernambuco Fair	6.75	6.68
Maceió Fair	6.75	6.68
American Fully Middling	7.40	7.63
American Futures, para outubro	6.73	6.65
American Futures, para janeiro	6.59	6.51
American Futures, para março	6.57	6.50
American Futures, para maio	6.55	6.48

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, alta de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 24.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	13.16	13.12
American Futures, para outubro	12.36	12.29
American Futures, para janeiro	12.29	12.22
American Futures, para março	12.28	12.20
American Futures, para maio	12.27	12.20

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 25.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para outubro	12.44	12.36
American Futures, para janeiro	12.38	12.29
American Futures, para março	12.38	12.28
American Futures, para maio	12.36	12.27

Mercado — Commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 10 pontos.

S. PAULO, 25.

Unica chamada	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em julho	61$900	62$400
Algodão para entrega em agosto	62$100	62$500
Algodão para entrega em setembro	62$800	63$200
Algodão para entrega em outubro	63$500	63$600
Algodão para entrega em novembro	63$800	64$100
Algodão para entrega em dezembro	64$300	64$600
Algodão para entrega em janeiro	65$200	65$400
Algodão para entrega em fevereiro	65$500	65$700
Algodão para entrega em março	64$000	64$700

Vendas: 1.500 arrobas.
Mercado, estavel.

RECIFE, 25.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	57$000	57$000
Entradas:		
Desde hontem em saccos de 80 kilos	4.000	—
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	177.000	173.000
Exportação:		
Para Rio de Janeiro fardos de 180 kilos	—	200
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	33.200	29.600

A BOLSA

Funccionou o mercado de Fundos Publicos, hontem, pouco trabalhado e não accusou negocios de maior importancia durante o movimento da Bolsa. As apolices do Reajustamento Economico continuaram em alta accentuada, mantendo-se as da União sem firmeza e em declinio. As municipaes continuaram estaveis com as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes sem interesse. As acções de bancos e os outros valores regularam pouco trabalhados, tudo como se vê adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Uniformizadas de 1:000$000, 5 %, nom., 3, 3, 4, a	760$000
Diversas Emissões de 500$, 5 %, nom., 1, a	380$000
Ditas de 1:000$, 1, 5, a	750$000
Ditas idem, 50, a	753$000
Ditas idem, 1, 2, 7, a	754$000
Ditas port. 2, 3, 3, 9, 20, a	752$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port. c/ juros de 4 semestres, 2, a	362$500
Dito c/ juros de 5 semestres 3, a	330$000
Dito idem, 1, 2, a	335$000
Dito de 1:000$, c/ juros, de 2 semestres, 50, a	740$000
Dito idem, 6, a	742$000
Dito idem, 11, 28, 31, a	745$000
Dito c/ juros de 5 semestres 28, a	790$000
Dito idem, 6, 6, 25, a	800$000
Dito idem, 19, a	820$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930), de 500$, 7 %, port., 5, 6, a	600$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port. 116, 500, 500 a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %, port. 8, a	1:002$000
Ditas Rodoviarias de 1:000$ 5 %, nom. 22, 41, a	700$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1906, de 200$ 6 %, port. 5, 20, 50, 50, a	142$000
Decreto 1.948, de 200$, 7%, port. 150, a	162$000
Emprestimo de 1931 de 200$, 5 %, port. 100, a	163$000
Dito idem, 30, 5, 50, a	165$000
Dito idem, 10, a	166$000
Dito idem, 5, a	168$000
Dito idem, 1, 1, 2, 4, a	170$000
Apolices Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 8, 4, 10, 16, a	147$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 80, a	86$000
São Paulo de 200$000 5 %, port. 2, 6, 5, 5, 6, 10, 15, 15, 18, a	191$000
São Paulo de 1:000$ 8 %, port. unificação, 5, 3, a	882$000
Obrigações Estaduaes:	
Minas Geraes de 200$, 9 %, port. 92, a	175$000
Ditas de 1:000$, 80, a	962$000
Bonus Estaduaes:	
Rotativos de São Paulo, 8 F, 79:200$000, a	93 ½ %
Acções de Bancos:	
Brasil, a	880$000
Acções de Companhias:	
Docas de Santos, port. 250, 250, 50, a	228$000
Seguros Argos Fluminense, 5, 10, a	2:280$000
Debentures:	
Antarctica Paulista, 17, a	193$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1930)	1:000$	1:000$
Ditas (1930)	1:003$	1:001$
Ditas (1932)	1:002$	1:000$
Ditas Ferroviarias de 1:000$	1:010$	1:003$
Ditas Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom.	700$000	—
Ditas, port.	750$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom.	762$000	752$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	754$000	750$000
Ditas, port.	754$000	750$000
Emprestimo de 1903	—	758$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	—	780$000
Dito c/ 5 coupons	820$000	800$000
Dito c/ 4 coupons	—	775$000
Dito c/ 2 coupons	750$000	742$000
Ditas de 500$	—	392$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	366$000
Ditas, nom.	—	295$000
Rio (Popular) 4 %	—	110$000
Es. Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	800$000
Ditas de 1:000$, 6%	—	910$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	96$000	85$000
E. de São Paulo, de 200$, 5 %	191$500	190$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	—	930$000
Bonus S. Paulo, 4-F	93 ½ %	93 %
Estado do Paraná de 200$, 5 %	170$000	—
Santa Catharina de 1:000$, 7 %	—	900$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	610$000
Ditas, port.	—	805$000
Ditas de 1:000$000, 7 % port.	765$000	755$000
Ditas decreto 9.716	765$000	755$000
Ditas (em cautela)	755$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	147$000	140$500
Obrigações de 1:000$ 9 %	993$000	991$000
Municipaes de 1904, £ 20	426$000	420$000
Ditas, nom.	—	400$000
Ditas de 1906, port.	142$000	140$000
Ditas de 1914, port.	142$000	140$000
Ditas, nom.	134$000	130$000
Ditas de 1917, port.	142$000	140$000
Ditas de 1931	166$000	162$000
Ditas (lotes miudos)	167$000	165$000
Ditas de 1920, port.	141$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	164$000	162$500
Ditas decreto 1.948 (Lyra)	164$000	162$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	160$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	184$000	182$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	184$000	180$000
Ditas decreto 1.550	—	162$000
Ditas decreto 3.264	163$000	160$000
Ditas decreto 2.339	—	162$000
Ditas decreto 2.097	—	162$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	700$000	650$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	178$000	—
Bancos:		
Brasil	885$000	878$000
Mercantil do Rio de Janeiro	475$000	—
Portuguez do Brasil	—	—
Ditos, nom.	—	—
Boavista	—	—
Commercio	—	200$000
Funccionarios Publicos	50$500	48$000
Credito Real de Minas Geraes	320$000	280$000
Comp. de Tecidos:		
Alliança	60$000	40$000
Petropolitana	—	180$000
Manuf. Fluminense	—	30$000
Progresso Industrial	—	260$000
Corcovado	70$000	—
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	150$000
Confiança	400$000	—
Sagres	450$000	350$000
Argos Fluminense	3:000$	2:800$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	103$000	95$000
Paulista de Estradas de Ferro	224$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	225$000	223$000
Ditas, nom.	—	212$000
Docas da Bahia	—	85$000
Serviço Hollerith	—	1:200$
Mercado Municipal	—	233$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	180$000
Nova America	—	1:000$
Antarctica Paulista	193$000	192$000
Mercado Municipal	—	215$000
Tecidos Alliança	—	160$000
Manuf. Fluminense	215$000	—
Progresso Industrial	—	187$000

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1936.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	100$000 a 103$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	92$000 a 95$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	90$000 a 92$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	86$000 a 88$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	80$000 a 82$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	75$000 a 76$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	65$000 a 70$000
Arroz senna, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$250 a $380
Amendoim em casca, 25 kilos	18$000 a 20$000
Alhos nacionaes, cento	5$000 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$900
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Esramado, 58 kilos	170$000 a 177$000
Banha de Porto Alegre, caixa	230$000 a 200$000
Banha de Laguna, caixa	250$000 a 252$000
Banha de Itajahy, caixa	250$000 a 255$000
Batatas do interior, kilo	$900 a 1$200
Batatas do sul, kilo	$750 a 1$100
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, caixa	72$000 a 75$000
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre	20$000 a 21$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	27$000 a 29$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	22$000 a 23$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	40$000 a 42$000
Feijão preto mineiro, bom, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão branco, 60 kilos	50$000 a 52$000
Feijão enxofre, 60 kilos	—
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	55$000 a 60$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	53$000 a 55$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	13$500 a 14$000
Fubá extra, 20 kilos	30$000 a 31$000
Grão de bico, kilo	—
Lentilha, 60 kilos	44$000 a 46$000
Manteiga do sul, kilo	2$800 a 3$200
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$100 a 3$500
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	3$000 a 3$200
Herva matte, barrica	105$000 a 125$000
Manteiga do interior, kilo	7$500 a 8$000
Lingua defumada, uma	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	23$500 a 24$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	22$000 a 22$500
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$500 a $600
Polvilho do Sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$800 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	3$800 a 4$200
Toucinho paulista, kilo	3$400 a 4$500
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$400
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$000 a 3$100
Xarque patos e mantas, mineiro, kilo	2$400 a 3$100
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$900 a 3$100

EDIFICIO BARCELONA

Alugam-se os ultimos apartamentos deste edificio á rua Copacabana 499, esquina de 9 de Fevereiro, a concluir-se durante o proximo mez. Preço desde 300 mil réis mensaes. Informações no mesmo. (O 28582)

Cortume — Chacara

Vende-se em Nova Friburgo, uma chacara com 2 casas; uma para moradia e outra com as necessarias machinismos para a industria de curtir couros. A propriedade tem 3 alqueires de terras estando parte occupada com plantações de fructeiras diversas. E' localizada um kilometro apenas distante da estação da Leopoldina. Para informações mais detalhadas, dirigir-se ao proprietario, á rua Vianna do Castello numero 17, em Nova Friburgo. — E. do Rio. (O 27791)

TERRENO CENTRO

Vende-se, á rua do Rezende, perto da avenida Mem de Sá, mede 19 x 44; preço 170 contos; á avenida Rio Branco n. 59, loja. (O 28702)

Terreno P. de Moraes

Vende-se optimo terreno em Ipanema á rua Prudente de Moraes mede 10 x 50; avenida Rio Branco 59, loja. (O 28702)

Predio S. F. Xavier

Vende-se optima residencia proxima ao Collegio Militar, avenida Paula Sousa. Preço 90 contos. Tratar á avenida Rio Branco n. 59 — loja. (O 28702)

Predio de renda

Vende-se optimo edificio no centro — boa construcção, rende 10 °|° Antonio Cepeda á avenida Rio Branco n. 59, loja. (O 28702)

Grupos estofados de couro

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos a preços modicos. Tel. 42-3080. Av. Mem de Sá. 16. (O 28729)

Estofador allemão

Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho; como tambem se encarrega de serviços de ornamentação internas. Tel. 42-3080 — Av. Mem. de Sá, 16. (O 28729)

Pulseira de brilhantes

Perdeu-se uma de platina os num omnibus de Ipanema ou no centro da cidade. Gratifica-se a quem informar pelo telephone 27-5542. (O 28730)

Papelaria Passos

Artigos para escriptorio, para collegios e para presentes. Officinas graphicas e encadernação. Preços rasoaveis. Peçam orçamentos rua do Carmo, 51. (O 28725)

Concerto de radios

Em casa, serviço rapido com um anno de garantia, orçamento gratis; attende-se aos domingos o dia todo. Casa Radio O. K. Av. Marechal Floriano, 235 tel. 24-1399. (O 28699)

Av. Epitacio Pessoa

Vende-se o melhor terreno de Ipanema, com 26 metros de frente; entre Joanna Angelica e Club dos Caiçaras. Av. Rio Branco, 59, loja. (O 28703)

Imposto sobre a renda

Reclamações. Declarações. Defesas. Recursos procure dr. Pedro. Rua Sete n. 140, 2° sala 217 tel. 42-2802 (O 28700)

Predio - Copacabana

Vende-se optima casa, para familia de tratamento. Tratar á rua do Ouvidor 131 1°. (O 28706)

DORMITORIO LUXO

Vende-se com 10 peças pouco uso, preço metade do custo. Motivo viagem. Rua Visconde Pirajá 278 Ipanema. (O 28707)

Camisas para homem *Rebouças*

Artigos finos, tecidos e confecções de roupas brancas para homem. Gonçalves Dias 67, 2° tel. 22-3902. (O 28715)

Ondulação Permanente 15$000 — Cabellos crespos 7$000

Ondulação permanente a base de liquido allemão, garantida por 1 anno 15$. Alisa-se cabello crespo systema especial o unico no Rio que não queima nem altera a cor dos cabellos, resiste a lavagem diaria 7$. Marcel e Mise-en-plis. Salão Modelo, avenida Passos 100 — sobrado. Tel. 24-5304. (O 28716)

ALTA COSTURA Mme. Rebouças

Confecção esmerada e por preços modicos. Gonçalves Dias 67 2° andar — Tel. 22-3902. (O 28713)

TERRENO

Vende-se no Grajahú á rua Araxá; tratar á rua Alcindo Guanabara 15 B, das 15 ás 18 horas. (O 28709)

Lenços finos para homem

Em cambraia, ultima novidade para presentes, importação directa á rua Gonçalves Dias 67 2° com Rebouças. (O 28714)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida, para qualquer hernia, á rua da Conceição, 39, proximo á rua Buenos Aires. (O 27896)

ESCRIPTORIO

Sala de frente 1° andar 160$ — Quitanda 72. (O 27892)

Modernizador de Moveis!!!

Seus moveis são velhos? ficarão novos! Sendo claros? ficarão escuros! Moveis grandes? ficarão pequenos! Sendo antigo ficará moderno! Moderniza-se e lustra-se todo e qualquer movel. Telephone 25-3052. (O 27894)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia por preços sem competidor. tel. 24-0603 Rua Sant'Anna, 100. (O 28720)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se de particular por preço baixo acceitando-se offerta; tem cepo de metal cordas cruzadas pouco uso e perfeito. Conde Bomfim 567. (O 28721)

Alfaiate de senhoras

Costumes e manteaux preços modicos. Rocha praça Olavo Bilac n. 28 1° sala 3. (Mercado das Flores). (O 27888)

RADIO OCCASIÃO

Ondas curtas e longas de afamado fabricante preço 490$000 á rua Progresso do bonde Paula Mattos á porta — Santa Thereza. (O 27887)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Zuleida agradece a graça alcançada. (O 27885)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. tel. 23-5583. (O 27886)

TYPOGRAPHIA

Vende-se pequena quasi nova. Trata-se á praça da Republica n. 54 (O 27884)

"PAUTAÇÃO"

Vende-se machinas em perfeito estado. Praça da Republica 54 (O 27884)

Reo Flying Cloud 1936

O ultimo typo do Reo 6 cylindros, 90 [illegible] o carro mais perfeito e [illegible] da America. Em exposição [illegible] Avenida Reo, General Polydoro 122 e Senador Dantas 71 (O 27819)

Feliz é, quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie á caixa postal 1.058 — Rio, Nome edade estado civil residencia e enveloppe sellado para a resposta. (O 27681)

CASA NA GAVEA

Aluga-se completamente mobilada ou sem mobilia com 2 quartos 2 salas e demais dependencias á rua Frederico Eyer 68, tel. 27-3114. (O 27878)

CASA JACQUES

Casemiras e linhos importação directa vendas a metro. A unica na avenida Rio Branco. Av. Rio Branco 161. (O 27874)

CASEMIRAS

Escolha seu alfaiate e não lhe forneçamos a casemira economise seu dinheiro só na

CASA JACQUES
Av. Rio Branco 161 (O 27875)

CASEMIRAS

Visitem a Casa Jacques onde encontrarão ou seu côrte de casimira. Comprar casimira só na Casa Jacques é economisar o seu dinheiro.

Compre hoje mesmo a sua casemira na Casa Jacques av. Rio Branco, 161. (O 27873)

CASIMIRAS

INGLEZAS E NACIONAES

Importação directa. Padrões exclusivos. Vendas a metro só na Casa Jacques. Av. Rio Branco 161. (O 27872)

CAPAS

Para homem e senhora ultima novidade. Preços sem competidor só na Casa Jacques Av. Rio Branco 161. (O 27872)

Preparado Pharmaceutico — Formula depurativa

Vende-se uma formula com mais de vinte annos de exploração commercial, conhecida em todo o Brasil e de seguros resultados terapeuticos. Mais informações e correspondencias para as drogarias. P. de Araujo & C. e Evaristo Eyer & C. (O 27835)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem vende-se um com 4 boccas e forno, está completamente novo, marca Moffat, com regulador de calor á rua 24 de Maio 330. (O 27842)

PREDIO

Vende-se um predio em ruinas á rua Ministro Viveiros de Castro, com um terreno de 15 m,10 de frente e 55,m50 de fundo.

A tratar á rua Uruguayana, 11, tel. 22-5866 e 27-1795. Não se attende a intermediarios. (O 28693)

CASA IPANEMA

Vende-se optimo palacete novo 226 avenida Vieira Souto tel. 27-3079 das 2 ás 5 horas. (O 27839)

Area - Largo 2ª Feira

Area plana, com planta de loteamento, negocio para lucro certo de 60 °|° em um anno, rua Buenos Aires 46, sob. (O 28656)

"Bungalow Grajahú"

Occasião excepcionalissima! por rs. 35:000$ novo ainda não habitado, solidamente construido. Varanda 2 bons quartos sala de jantar, amplo banheiro e cozinha e W. C. de creada. Rua Araxá n. 93. Tratar com o dono ao lado no 89. (O 28656)

"Bungalow Grajahú"

Recentemente construido para a residencia do dono, de dois pav. 4 quartos, lindo banheiro em côr e mais commodidades para ver somente das 14 ás 17 horas, á rua Araxá 23. Tratar com o dono. Rua Buenos Aires 46, 1°. (O 28656)

Hypotheca-se 90:000$

Oito predios solidamente construidos isolados e de differentes typos no bairro Grajahú pago juros de 10 °|° e imposto sobre a renda. Não pago commissão. Com o dono telephone 48-4905. (O 28656)

V. EXA. DESEJA

Construir, reconstruir e demolir, os vossos predios e sanear o cunho? Disque, para o telephone 29-0439. (O 27843)

LEBLON

Vende-se optimo terreno, 12 x 30, rua Del Vecchio, lado sombra, papeis garantidos primeirissima ordem; preço minimo 48 contos. Tel. 27-1063. (O 28665)

HYPOTHECAS

Empresto por conta de clientes sobre predios bem localizados, juros a convencionar. João Ferreira. Rua Carioca, 10, 1° andar, sala 2, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 horas. (O 28664)

Cavalheiro rico, só

Um senhor só, habitando uma casa de grande luxo na praia do Flamengo, dispõe-se a privar-se de suas duas maiores salas com entrada independente e uma vista surprehendente sobre a bahia para um cavalheiro, só, da melhor sociedade, pelo aluguel de 800$000 sem pensão, com direito a luz gaz telephone, café completo, podendo servir-se de toda a casa. Escrever para a caixa 45 deste jornal. (O 27846)

Predio — Copacabana

Compra-se um predio, que tenha boas accommodações, negocio directo av. Rio Branco 91 8°, sala 2. (O 28677)

Escriptorio de procuratorios do dr. Ananias Diogenes Medeiros

Rua Visconde do Rio Branco 52, 1° andar, tel. 22-6239.

Marcas, patentes, naturalizações pensões e analyse de productos. Pagamento depois de terminado. (O 28672)

APARTAMENTO Com garage

No Leblon, moderno, por preço modico, tendo quarto para empregado. — Telephone 27-5100. (O 28667)

EMPREGO de CAPITAL

Vende-se por 170 contos a villa com seis casas da rua Barão de Mesquita 949, rendendo 2:100$000 mensaes. 70 contos a vista e o restante a prazo. Tratar no Edificio Rex, sala 1512 — tel. 22-0139. (O 28651)

CASA NA GAVEA

Vende-se uma boa, 13 peças, preço vantajoso devido urgencia. Rua Marquez de S. Vicente 452, tel. 28-7641. (O 28648)

PONTO PARA RECADOS

Tome V. S. uma assignatura na Posta Restante Gonçalves Dias, á rua Gonçalves Dias 84, loja 1 tel. 23-0312, por onde V. S. poderá receber suas cartas e recados telephonicos, que serão tomados com o maximo escrupulo e transmittidos a V. S., mediante a mensalidade de 10$000. (O 27869)

PIANO - PLEYEL

Vende-se 1 de pouco uso com 88 notas, caixa jacarandá, baratissimo rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 28631)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de coser e bordar, pouco uso por motivo de viagem rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 28632)

Aspirador Electrolux

Vende-se 1, moderno, de pouco uso, com pertences motivo viagem á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (O 28633)

RADIOLA G. E.

Vende-se 1 radio victrola, armario, pouco uso, baratissimo, por viagem rua Pereira Nunes, 247 prox. av. 28 Setembro. (O 28634)

MOVEIS - QUADROS

Vendem-se: sala de jantar estylo colonial com cadeiras em couro lavrado, 3:000$000. Grupo moderno estofado de velludo, 500$000, quarto de solteiro 400$000 quadros e outros objectos R. Araujo Lima. 87. Andarahy. (O 28643)

FREI ROGERIO

De joelhos agradecida.

M. A. (O 27840)

Renda praia Flamengo

Vende-se bem proximo, muito proximo, ao posto de banhos, por 140:000$ uma propriedade rendendo mensalmente 2:000$000, numa area de 750 m2 podendo ser 70:000$000 a longo prazo (7 annos). Tratar com Barros ou Krancher, av. Rio Branco, 173 — 6° andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (O 27861)

PREDIO BOTAFOGO

Vende-se moderno, magnifica construcção muito bem acabado, todas as commodidades, 2 banheiros luxuosos, garage, 2 automoveis, lavanderia facilita-se o pagamento mais de metade, sem juros preço 220 contos a vista 280 contos a prazo de 82 mezes sem juros ou sejam, 300 contos. Queira o pretendente se dirigir a caixa postal 1826. (O 27864)

!!! Sem hypotheca!!!

Construcções e reconstrucções com metade ao "habite-se" e o restante com os alugueis com as seguintes peças (5) 10:000$ (6) 12:800$ (7) 16:500$ e (8) 18:900$. N. B. — Não têm hypotheca, nem juros, e nem dinheiro adeantado porque não é empresa — o nosso lema é trabalhar para receber, e não receber sem trabalhar por isso que só construimos nesta base de accordo com as nossas possibilidades e maior quantia sujeito a hypotheca rua 7 n. 29 sala 1 das 13 ás 17 horas. (O 28691)

PORTA

Aluga-se por 250$000 uma optima, junto a praça Tiradentes. Informações com o sr. Heitor das 10 ás 12 horas á rua São Pedro, 106, 1° andar, sala 2. (O 28692)

PALACETE

Vende-se por 200:000$000 com adaptação para 3 apartamentos o da rua Aprazivel n. 8 (em frente ao Hotel Santa Thereza com jardim, terrasse, garage etc. Facilita-se o pagamento. — Tratar com o proprietario sr. SERRA no Edificio São Francisco 5° andar, sala 12. (O 27867)

GRUPOS DE COURO

Renova-se tornando-o completamente novo, trabalho garantido não é a pistola. Tel. 24-1699. (O 27865)

Medicamentos em drageas comprimidos e ampôlas

Para sua fabricação, os laboratorios Vita S. A., apparelhado com modernas installações, estão acceitando encommendas. R. Barão de Mesquita 609 Tel. 48-3087. (O 28640)

Urinas presas, dôres nos rins e na bexiga

URASEPS é de grande effeito, desinfectando sem irritar os orgãos urinarios. Tubos com 20 comprimidos. A' venda nas pharmacias e drogarias. (O 27833)

Seccos e molhados

Em Ramos bem localizado, vende-se bom armazem, pagando diminuto aluguel para pequeno capital, mais informações com Pring Torres & Cia. Ltda. rua 1° de Março 28, telephone 23-2246. (O 28625)

STORES DE FILET

A 39$000 com 150 x 280 só na fabrica reforma-se e limpam-se. Remettem-se amostras a domicilio tel. 48-6334. (O 27818)

Guardadora Geral

Com amplos depositos e escriptorio á rua Buenos Aires 62 esquina da avenida Guarda conserva moveis, machinas mercadorias livres etc. e se encarrega do serviço de transporte engradamento despacho, mudanças etc. tel. 28-0552 e 23-5133. (O 27814)

D. MARIA

Manicure, massagista, callista. Fazem-se sobrancelhas, avenida Gomes Freire, 132 1°. Tel. 22-8446. Attende chamados. (O 27830)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos acabados de construir á rua Xavier Leal n. 16, (começa no n. 227 de Rainha Elisabeth). Informações no local ou com Terra, Irmão & Cia. Tel. 22-0307. (O 27821)

SRS. CAPITALISTAS Terrenos no Castello

Dois optimos terrenos, com 574,60 m. q., cada um, á avenida Coronel Fulgencio, juntos á Casa D'Italia, serão vendidos pelo leiloeiro Aquino, no dia 29, ás 16 horas. Preços reduzidos, conforme communicação da Prefeitura. Informações com Aquino, pelos telephones 42-0875 e 42-3519. (O 27832)

Livros de Direito usados — Compram-se

O unico que paga o preço das obras esgotadas. Avaliação por technico — Attende-se a domicilio. Rua Evaristo da Veiga 139, 5° andar sala 10. Telephone 42-2502. (O 27828)

COPACABANA Frente á piscina

Vende-se, em edif. mixado, apartamentos de frente á rua Copacabana, em frente á piscina (n. 426), c/ 2 salas, 3 quartos, 2 W. C. creado, por 90:000$ sendo 20:000$ de entrada, 40:000$ durante a construcção e 30:000$ á 4 annos. Sr. Pastor, sala 420 Edificio Jornal Commercio. (O 28642)

Desenho e pintura

Professora it. dipl. pela R. Acad. de Bellas Artes de Florença ensina em sl residencia e a domicilio. Tel. 27-2841 (O 28641)

FERRAGISTAS

Brasileiro com bastante pratica do ramo procura collocação. Dirigir-se á caixa postal 1384. — Rio. (O 28630)

Vestidos em modelos

Vendas a credito sem fiador Ramalho Ortigão, 9 1° em frente do elevador tel. 22-4188. (O 28686)

Lavar capas de borracha

Só na fabrica de capas Nadelmann. Venda a credito sem fiador. Ramalho Ortigão 9. 1° em frente ao elevador, tel. 22-4188. (O 28686)

Pelles com vantagens

Renards, Argentens, casacos de pelle, acceitam-se encommendas qualquer modelo. Vendas a credito sem fiador, rua Ramalho Ortigão 9, 1° (em frente do elevador). Tel. 22-4188. Concertos e reformas para modelos. (O 28686)

Bolsas em modelos

Vendas a credito sem fiador — Ramalho Ortigão n. 9, 1° em frente do elevador — telephone 22-4188. (O 28686)

DESENHISTA

Fabrica metallurgica e machinas precisa joven e habil em desenho e um pouco de calculo, para logar de futuro. Cartas indicando edade, estado naturalidade e experiencia e tambem a remuneração desejada a esta redacção para caixa 24. (O 27852)

CELLULOIDE

Films, chapas raio X. etc. para industria compra-se á rua Chile, 17. (O 27854)

Hypotheca 200 contos

Particular empresta esta quantia em predios bem localizados, juros e condições de accordo com a lei Av. Rio Branco 91 8°, sala 2. (O 28676)

Temporada Lyrica — Municipal

Cedem-se 2 poltronas, de ponta, no centro, Buenos Aires 120 1° — Formicida Pacheal. (O 28662)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 48-0893. (O 28615)

Sitio e Fazendas

Vendem-se. Telephone 27 7076. (O 28652)

LOCOMOTIVA

Vende-se usada bitola de 1 metro. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 28577)

MACHINA - VAPOR

Vende-se conjunto 250 HP usado. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 28577)

TALHA - ELECTRICA

Vende-se para 1.000 kilos. Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191 (O 28577)

MOTOR — OLEO

Vende-se OTTO 10 e 12 HP. Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (O 28577)

ENGENHO — FITA

Vende-se usado vertical para 1 metro. Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (O 28577)

PRENSA - FRICÇÃO

Vende-se estado de nova 80 T. Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (O 28577)

TRANSFORMADORES

Vendem-se 100 KVA. 6600 x 220 — 15.000 x 220 15 KVA. 2200 x 220 — 10 e 5 KVA.
Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (O 28577)

DYNAMOS

Vendem-se 120 volts de 1 a 26 HP. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 28577)

ALTERNADOR G. E.

Vende-se 45 K. V. A. 220 volts. Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (O 28577)

MACHINA - CAIXA

Vende-se para grampear caixa madeira. Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (O 28577)

Sitio para "Week-End"

Confortavel casa, em fralda de morro, mobilada, com luz electrica, agua e esgotos. Grande e linda piscina, com pitorescas pedras e aprazivel bosque. Excellente varzea com 15 000 bananeiras 1.000 citrus, incl. *grape-fruit*. Muitas goiabeiras e varias outras fruteiras 1 cavallo de sella, cocheira, pasto cercado; gallinhas, etc. etc 1 hora pela E. F. Therezopolis. Boa estr. de rodagem. Zona saluber. 5 alqueires. — Preço 105 contos. Cartas á caixa 23 neste jornal. (O 28575)

APARTAMENTOS

Vendem-se os ultimos amplos e confortaveis, do Edificio Santarém á rua Fernando Mendes com vista para o mar, proximo ao Lido e ao Copacabana Palace. — Posto 11 — Dois apartamentos por pavimento; com saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiros cozinha copa, quarto e W. C para empregado e garage. Preço 85:000$ á vista, ou a prazo com entrada inicial minima. Tratar á rua Buenos Aires 41, 2° andar, com o architecto A. Vasconcellos Junior ou com dr. Carlos Naylor Junior. (O 28569)

TIJUCA

Precisa-se alugar uma casa confortavel, com 4 ou 5 quartos e outras dependencias, com varanda, sendo entre a Praça Saens Pena e Tijuca. Informações pelo tel. 27-4458. (O 27812)

DINHEIRO

A juros a combinar empresto sobre hypothecas. No centro, bairros até o Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisas. S. Bovelli, Quitanda 87, 1° andar. (O 28505)

PREDIOS - GAVEA

Vendem-se inteiramente novos, construcção solida, centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, copa, cozinha e demais installações, garage á rua Regional ns. 48 e 58 e 64 praça Santos Dumont. Trata-se á rua 1° de Março 71, loja. (O 28564)

SANTA THEREZA

Vende-se magnifico predio de solida construcção com amplos aposentos, com garage, á rua Almirante Alexandrino 768. Tratar no Banco Regional á rua Primeiro de Março 71, loja. (O 28562)

SRS. CAPITALISTAS

Preciso até 70 contos sob predios na zona sul. Só trato directo, telephonar hoje para sr. Ramos 42-2132. (O 28567)

EDIFICIO — GAVEA

Vende-se, de solida construcção amplas accommodações, com cinco apartamentos e uma loja, á rua Marquez de S. Vicente n. 23 e rua Regional n. 3. Praça Santos Dumont.

Trata-se no Banco Regional rua 1° de Março 71. (O 28563)

VASSOURAS

Clima adoravel sitios e fazendolas neste municipio, vende-se informações á rua da Quitanda 31, das 10 ás 15 horas. (O 28571)

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Vendem-se dois confortaveis apartamentos no 3° e 9° pavimentos do Edificio Oceanico, que está sendo construido em privilegiada situação na avenida Atlantica 766, esquina da rua Bolivar, e rua de Copacabana Ltda. Informações com o constructor Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 3° andar, tel. 23-2951. (O 28608)

OS CURSOS COMPLEMENTARES

Acceitam-se, ainda, inscripções no curso de revisão de mathematica e estudo dos elementos necessarios e indispensaveis á comprehensão dos programmas do curso, complementar, especialmente de medicina. Essas aulas estão a cargo dos professores Antonio Cesario Alvim e Cesar Dacorso Netto.

Informações com o sr. Joaquim, na sala de Calculo da Escola Polytechnica. (O 27799)

APARTAMENTO DISCRETO

Aluga-se confortavel apartamento 3 á travessa Real Grandeza 4 (junto Tunnel Alaor Prata) sala, 3 quartos e dependencias. Logar socegado e discreto — 500$000. Tratar c. Dr. Goulart, av. Rio Branco 16, 2° — 23-2817. (O 28559)

SALA E QUARTO

Alugam-se para casal com comida á rua Carvalho Monteiro 37. (O 27806)

PHARMACIA

Compra-se pequena, bom ponto. Informações para Carvalho. Miguel de Frias 57. — Nictheroy. (O 27808)

Predio em Copacabana

Vende-se de optima e recente construcção, com todo o conforto moderno. Preço: cem contos á vista e mensalidades de 2:100$000 durante cinco annos. Informações: Avenida Rio Branco, 64. — Não se attende pelo telephone. (O 27801)

COMPANHIA BRASIL INDUSTRIAL Rua 1° de Março n. 125 — sobrado

De 28 á 31 do corrente, e depois, ás quintas-feiras será pago no escriptorio desta companhia, das 13 1|2 ás 14 1|2 horas, o 98° dividendo relativo ao 1° semestre de 1936.

Ficam convidados os srs. accionistas a apresentarem suas acções para serem trocadas pelas cautelas definitivas.

Rio de Janeiro, 25 de julho de 1936 — O director thesoureiro, Eduardo Alves de Souza. (O 27784)

FREI FABIANO

Agradece as graças obtidas — Carlos. (O 28547)

Arranha-céos - Centro

Vende-se 2 predios á rua Visconde Rio Branco, cuja base de construcção é de 10 pavimentos, sendo o orçamento para custo do terreno e construcção 1142 contos, base por metro quadrado 20$000 (barato) dando assim uma renda annual de 508 contos para mais esclarecimentos rua Ouvidor 45 1° sala 6, depois das 11 horas com Coelho. (O 28521)

Hypothecas - 230:000$

Sem intermediarios, desejo o emprestimo directo, sobre um predio na rua Uruguayana, de 230 contos, cujo valor é de 380 contos. Juros da lei. Tratar rua do Ouvidor 45, 1° sala 6, depois das 11 horas. (O 28521)

SITIO

Vende-se um bom sitio, na zona rural clima saluberrimo a 10 minutos do centro de Nictheroy; boas terras, agua nascente, casa de construcção moderna com todo conforto, dando boa renda.

Cartas para G. C. na redacção de "O Estado" — Nictheroy. (O 28524)

TERRENO

35 x 130 Morro da Viuva ou 20 x 130 av. Ruy Barbosa vende-se a 11 contos metro de frente. Caixa postal 2811 M. Vieira. (O 28522)

Gymnastica - tratamento

De senhoras nervosas e creanças debeis. Sra. Helena Keller Als. praia Botafogo 412. Palacete Oswaldo Cruz. Consulta diariamente. (O 28489)

CASAL

Offerece-se, de meia edade, marido conhecendo escripturação commercial e agricola, do que tem longa pratica.

Senhora para leccionar portuguez, piano etc. Carta á Silva Abreu. Avenida 15 de Novembro 992-A. — Petropolis. (O 26806)

Essencias deliciosas!

Onde compral-as? — 250. R. General Camara, tel. 24-1810. (O 25837)

Vae a S. Lourenço?

Procure o Hotel Sul America bons quartos optimos apartamentos com todo conforto tel. 51 — Dirigido Familia Garrido. (O 21862)

Vaselina em bisnagas

Esterilizada, mentholada, boricada e gomenolada, etc. Tubos originaes marca Globo. Peçam em todas as pharmacias e drogarias. Pedidos tel. 24-1810. (O 28439)

CONHECER

A Casa Racine é obter um lucro nas suas compras.

CASA RACINE
Av. Rio Branco 157 (O 28201)

LINGERIE

Fina para noivas só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco 157 (O 28201)

LOTES DE LINHO

A preços sem competidor só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco 157 (O 28201)

RÊDE DE CROCHET

Franceza e nacionaes só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco 157 (O 28201)

TOALHAS DE CHA'

E pannos para adorno só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco 157 (O 28201)

BLUSAS

De cambraia feitas a mão só na
CASA RACINE
Av. Rio Branco 157 (O 28201)

Sitio entre Mendes

Vassouras e Barra, com um cafésal novo, todo plantado e formado. Casa modesta, pomar, canavial. Unido á estrada de rodagem. Arrendamento réis 2:000$000 por anno, com contrato. — Tratar com dr. Lemos R. Leite Leal, n. 8. (O 26321)

FORD — 1929

Vende-se de 4 cylindros, todo calçado de novo, com 2 sobresalentes, em perfeito estado. Ver á rua Gavião Peixoto (Garage Icarahy) Nictheroy — Tratar tel. 22-5203 — Guimarães. (O 28493)

Apartamento mobilado Copacabana - Posto 6

Aluga-se por 4 mezes á rua Francisco Octaviano n. 33, apart. 3 Edificio frente (O 28492)

CASA NA URCA

Vende-se optima casa com 5 quartos, 2 salas, copa, dispensa, cozinha e garage varandas com vista sobre o mar pelo preço de 120:000$ concedendo-se o pagamento a longo prazo. Informações pelo tel. 26-1817. (O 28554)

TECHNICO DE RADIO

Acceita collocação em officinas, apresenta referencias, recados pelo telephone 21-0880, com Accacio. (O 28558)

MOVEIS, ETC.

Compram-se modernos, tapetes louças, cristaes pinturas pianos machinas costura. etc. Chamar Ribeiro tel. 22-9195. (O 28531)

SENHORAS

E senhoritas distinctas podem ganhar 300$ e mais por mez recommendando ás suas amigas. Um novo methodo de embellezamento. Para mais detalhes escrever á caixa 27 nesta folha. (O 28512)

FAZENDA MODELO Vende-se

Fazenda São José, situada á 2 1|2 kilometros da cidade de Entre Rios, Minas, ligada a estação de João Ribeiro e Lafayete E. F. C. B., por estrada de automovel, distando da primeira 24 kilometros e da segunda quarenta, a 3 1|2 horas de B. Horizonte e a dez do Rio. Com quatrocentos alqueires de terra em magnificas pastagens de gordura e jaraguay, tapada e subdividida em 30 pastos, banhada pelo Rio Camapuam e servida por abundantes aguadas em todos os pastos. Optimos terrenos para cultura, possuindo ainda 30 alqueires em matto. Duas optimas casas de residencia, com installações sanitarias e distante mais ou menos 4 kilometros Cocheiras, paióes, colonias, sévas, moinhos, engenho para cannas, emfim, todas installações necessarias. Fabrica de manteiga com producção diaria de 600 litros de leite e capacidade para mil. Creação do afamado cavallo Campolina azinino, muar, vaccum e suino. Diversos retiros e casas para colonos. Clima saluberrimo, altitude 900 metros. Optima casa de residencia na cidade. Preço a combinar. O motivo da venda e o proprietario precisar se transferir para uma cidade onde possa educar seus dez filhos. Dirigir a Joaquim Rezende, cidade de Entre Rios, Minas, ou ao dr. Paula Camara Cruz, á rua dos Andradas 26 — Rio. (47284)

Casa em Copacabana

Vende-se uma na rua Xavier da Silveira 85 e trata-se directamente sem intermediarios na Barata Ribeiro 677. Pode ser visitada todos os dias excepto sabbados e domingos. (O 28408)

FAZENDA Em Barra Mansa

Vende-se esta excellente propriedade de 240 alqueires paulistas, em mattas, e 14 pastos em roxinho, gado — cerca de 180 rezes, entre graudos e pequenos em maioria hollandezes, optimo estabulo, para 38 vaccas, coxo de cimento, moinho para fubá céva com agua corrente. usina de electricidade propria, machinas agricolas e officinas, banheiro carrapaticida, moveis, utensilios em abundancia, criação de aves de raça exportavel, com mercado já conhecido, desnatadeira para 300 litros horarios etc. Residencia de conforto, grande pomar. Demais detalhes e pormenores com G. Maciel ou Pinheiro, Edificio Jornal do Commercio, sala 512. (O 28591)

BOMBA DAGUA

Com tanque pneumatico (water system), dispensando a caixa dagua elevada. Vende-se, ainda na Alfandega, pelo custo. Tel. 27-3841. (O 27785)

Casamentos - 25$000

Civil ou religioso, mesmo sem certidões, com urgencia registros atrasados, naturalizações, justificações, desquites, carteiras de identidade, folha corrida, registro de firmas, marcas e titulo de estabelecimento, train-se, av. Marechal Floriano, 219, 1° com o sr. Rodrigues. (O 28550)

MASSAGENS

Medicas e estheticas. Optimas referencias. Attende a domicilio. Ernesto Schwantes. R. Paulo Frontin 24, tel. 22-6501. (O 28551)

TANGO ARGENTINO

Danças de salão, aulas diariamente. Professora sra. Keller-Als com auxiliar. Palacete Oswaldo Cruz, praia Botafogo 412, tel. 26-0950. (O 28487)

Copacabana - Posto 6 Predio — 75 contos

Moderno e pequeno predio, muito proximo da av. Atlantica, 2 salas, 3 quartos banheiro e cozinha. Externamente 2 quartos e banheiro. Rua Julio Castilhos 56. Ver das 9 ás 17. Negocio á vista com o proprietario. (O 28555)

Collegio — Vende-se

Vende-se nos suburbios, antigo collegio, dispondo de 50 alumnos com capacidade para ter 200 alumnos, em predio com frente para 3 ruas, tendo de frente 100 m, por 71 m., de fundos. Preço do immovel 60 contos, facilita-se algum pagamento. Informações rua do Ouvidor 45, 1° sala 6 com o sr. Coelho. (O 28521)

Sylvestre P. Hotel

Saluberrima moradia, debruçada sobre o mais bello panorama do Rio a 400 m. de altitude e a 30 minutos do centro, com bondes á porta. Apartamentos e quartos com todo conforto moderno. Mesa esmerada. Rigorosamente familiar e socego absoluto. Preços modicos Lad. Guararapes 317. Bondes do Sylvestre. Tel. 25-0997. (O 28497)

ENGLISH

Highly qualified and experienced english lady teacher resumes lessons in Botafogo, beginners, advanced, and commercial pupils. Kindly tel. to 26-4355. (O 28503)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal n. 2.825. Rio, com envelopp sellado para a resposta. (O 28504)

Demetrio Ribeiro 293 *Botafogo*

Aluga-se residencia luxuosa. Chaves no n. 291; tratar á av. Rio Branco 125 — 2° andar.
"EQUITATIVA PREDIAL" (O 28507)

JOSE' HYGINO, 248 Tijuca

Aluga-se residencia confortavel. Tratar á av. Rio Branco 125, 2° andar.
"EQUITATIVA PREDIAL" (O 28507)

APARTAMENTO

Passa-se o resto do contrato a terminar em 15 de Novembro, do optimo apartamento n. 43 do Edificio Ereú á avenida Atlantica n. 38 tel. 27-2788. (O 28509)

Traductor medico

Precisa-se com perfeitos conhecimentos de inglez, portuguez e medicina. Inutil apresentar-se sem estar plenamente habilitado. Offertas a caixa 25 nesta folha. (O 28515)

PRECISA-SE

Casa ou apartamento em Copacabana de preferencia no posto 6. Tels. 27 3370 e 23-2340. (O 28536)

Fluminense F. C. e Automovel Club

Compra-se pagando-se o maior preço do mercado.

Com o corretor Moniz á rua General Camara 41. (O 28534)

JOCKEY CLUB

Compra-se e vende-se pelo melhor preço do mercado.

Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 28534)

GRANJA

Vende-se uma com 3.000 gallinhas de raça e laranjaes; em Queimados, a mais linda do Brasil, com 3 alqueires de terreno.

Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (O 28534)

"Soffre do Estomago?"

Mande-nos nome, residencia, e um sello de 300 réis para resposta á caixa postal 1035. Rio. (O 28539)

TYPOGRAPHIA

Com o melhor material vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valadares 145 das 9 ás 11. (O 28544)

BOM TERRENO

Vende-se com frente de mais de 80 metros por 23 de fundos, excellente para um correr de casas de optima renda. Rua Barão de Bom Retiro esq. Dona Romana. Tratar Ouvidor 145 sobr. (O 28544)

PREDIO Ricardo Albuquerque

Vende-se negocio occasião, na Estação Ricardo de Albuquerque, um bom predio, centro de terreno, 11 x 45, com laranjal, de quarto sala cozinha, fóra 7 quartos alugados dão a renda 250$ por mez. Preço 10:500$000. Tratar rua Ouvidor 45, 1° sala 6, depois das 11 horas com Coelho. (O 28521)

Hypotheca - 45:000$

Para hypotheca de 8 predios, situados junto da Quinta da Boa Vista, que rendem 1.550$ por mez, precisa-se da quantia de 45 contos, juros da lei, pra so de 5 annos, tratar rua Ouvidor 45, 1° sala 6, depois das 11 h. *excluidos intermediarios.* (O 28521)

TERRENO Mariz e Barros

Vende-se quasi em frente Escola Normal, bello terreno, com predio antigo 35 x 50, preço por metro 5:700$. Tratar rua Ouvidor, 45, 1°, sala 6, depois das 11 h. (O 28521)

Terrenos -- Compram-se

Compra-se qualquer terreno, de 10 metros para cima, nas zonas Tijuca, redondezas S. Christovão, Estacio, Mangue, Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Jacaré, Rocha. Tratar rua do Ouvidor 45, 1° sala 6, depois das 11 h. (O 28521)

Predios — Compram-se

Compra-se qualquer predio, velhos ou novos do preço de 20 a 40 contos, situação, Tijuca redondezas, Estacio, S. Christovão, Mangue, Botafogo, Cattete, Laranjeiras ou perto do centro. Tratar rua do Ouvidor 45, 1°, sala 6, depois das 11 h. (O 28521)

PREDIO Botafogo — Venda

Vende-se á rua General Severiano, quasi junto da rua da Passagem, um com 3 quartos 2 salas entrada do lado. Preço 36 contos. Tratar rua Ouvidor 45, 1° sala 6, depois das 11 horas. (O 28521)

TERRENOS Rocha — Jacaré

Vende-se o bello terreno, da rua Lino Teixeira, esquina da rua Dias Braga, junto ao predio desse rua n. 5, com 14 x 40. Preço 9:500$, vende-se o bello terreno da rua Barbosa da Silva n. 22, com 11 x 50 por 9:500$000. Tratar rua Ouvidor 45 — 1°, sala 6. (O 28521)

PREDIO Jardim Zoologico

Vende-se bello predio da rua Angelo Bittencourt, com entrada do lado, 3 amplos quartos 2 salas, todo mais necessario, em bello terreno que regula 9 x 44 Preço 46 contos. Tratar á rua Ouvidor 45, 1° sala 6, depois das 11 h. (O 28521)

EDIFICIO GUARUJA'

Vende-se o mobiliario que compõe o apartamento 46. Av. Atlantica 720. (O 28496)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor nerve encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59. (43610)

COFRES FORTES "Internacional"

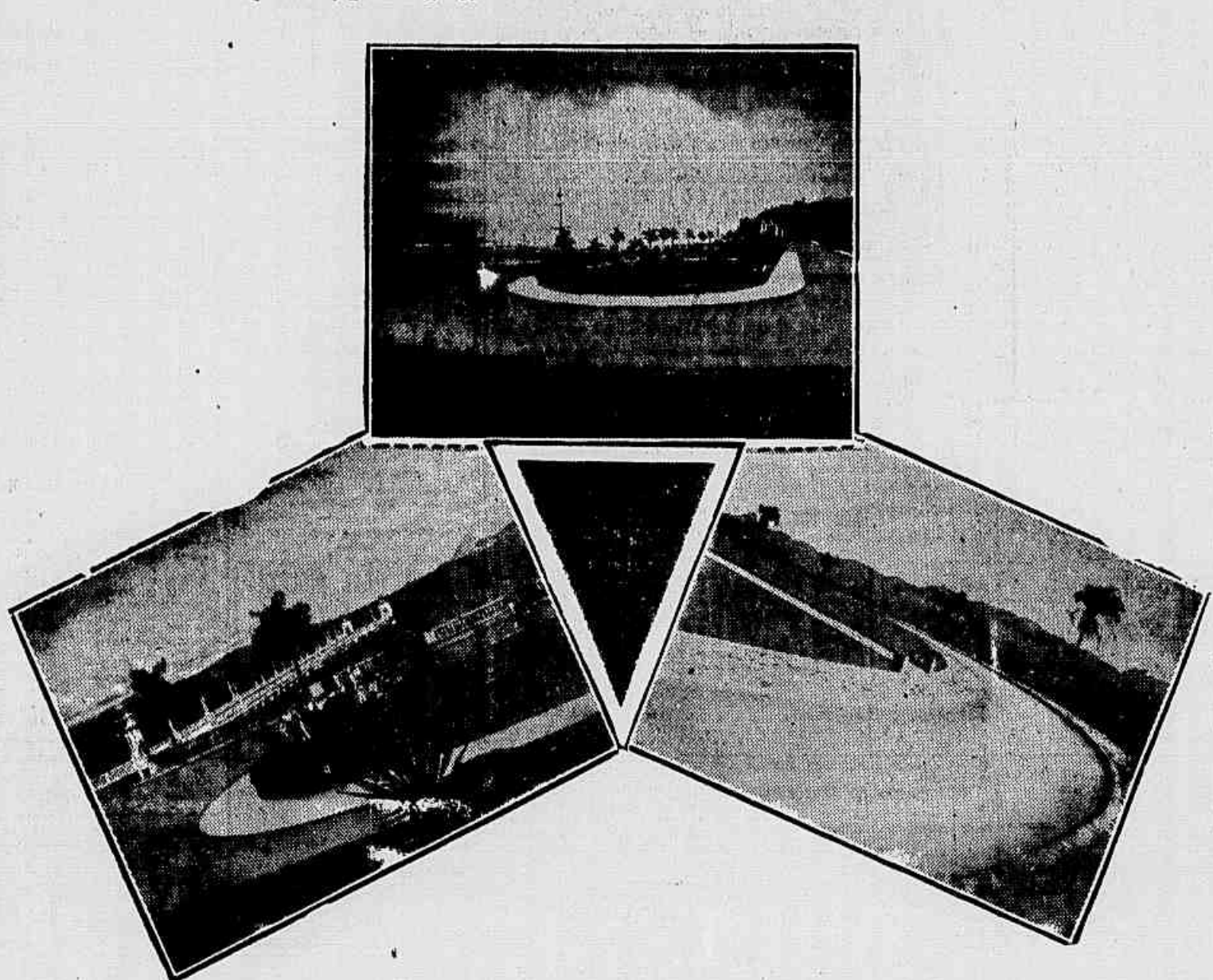
Todos os tamanhos e modelos para usos commerciaes e apartamentos. Fabricantes:

M. I. DE ALMEIDA & C.
Rua do Rosario 143 — Rio (44673)

TERRENOS A' BEIRA MAR

DESDE 100$000 POR MEZ!

Jardim Guanabara, na Ilha do Governador vende lindos lotes de terrenos a longo prazo, facilitando as condições de pagamento.

Mar -- Floresta -- Planicie e Montanha.

A 35 minutos da Avenida Rio Branco.

Lotes desde 6 contos. Prestações desde 100$ mensaes.

Informações: Avenida Rio Branco, 138-1.° and. (45461)

Temporada lyrica

Binoculos desde 35$000 dos melhores fabricantes
CASA STOP Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24-1335. Antiga Nuncio (O 25787)

MICROSCOPIOS

Carl Zeiss com charriot, lentes e oculares em bom estado preço de occasião Casa Stop Av. Thomé de Souza 180-D, tel 24-1335 (Antiga Nuncio). (O 25787)

Machinas photographicas

Lentes, binoculos, Pathé Baby e films ampliadores, kinamos, Leica, microscopios, machinas pl amadores e profissionaes etc., etc., tudo de occasião e a preços vantajosos. Tambem troca, compra e concerta.

Casa Stop. Av. Thomé de Souza 180-D, tel 24-1335 (Antiga Nuncio). (O 25787)

PATHE' BABY

E films as melhores vantagens em compra, troca, venda so na *Casa Stop*. Av. Thomé de Souza 180-D, tel. 24 1335 — (Antiga Nuncio). (O 25787)

TAPETES

Tapetes atacados por cupim ou traças, deteriorados por longo uso tapetes com defeitos de qualquer especie, lavam-se, concertam-se reformam-se com arte e perfeição garantindo-se o serviço, na unica officina especializada no tratamento de tapetes rua Pedro Americo, 46 — Chamem: Estephano. Tel. 42-0349 (45662)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (45412)

RADIO — pechincha

Quem quizer fazer uma verdadeira pechincha, comprando um optimo radio, o melhor de todos os radios de ondas curtas e longas, o radio americano "Sparton" procure vêr o grande e novo sortimento da "A Capital", matriz, á Avenida, esquina de Ouvidor. — Além dos preços serem de facto reduzidos de metade, "A Capital" offerece prazo longo, em pequenas prestações mensaes, pelo seu Invencivel Sorteario, que ainda favorece o comprador com 30 probabilidades de ser sorteado e nada mais pagar. Aproveitem os pechincheiros! (45851)

Dormitorio de luxo . 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO (45229)

Chapéos para senhoras

Reforma-se e confecciona-se por qualquer figurino. Uma visita de V. S. ao Atelier de Mme Rodrigues é signal de bom gosto Sete Setembro, 103. Instituto Briar, junto ao Patrono. (45736)

SENHORAS e SENHORITAS

Não esqueçam que a **CASA FLORENÇA** Av. Rio Branco n.° 151 é a melhor no genero

Mantemos um variadissimo sortimento de jogos de lingerie applicados com rendas de "Racine" jogos de cama e mesa em côres, bordados e applicados com setim: colchas de rendas e bordadas e Endredons de setim, grandes sortimentos de rendas Racine e de mais qualidades, sedas lingerie, cambraia e linho em grande variedade, completo sortimento em blusas e casacos de lã e seda e meias de sedas foscas em Vizives dos melhores fabricantes Robes de chambre e pegnoirs bordados. Aguardamos a sua prezada visita. CASA FLORENÇA AV. RIO BRANCO, 151 (45682)

Não empenhe suas joias

Compramos ouro, platina, brilhantes etc., melhores preços da praça. Avaliação gratis, travessa Ouvidor, 8, tel. 233609. (46803)

Livros collegiaes e academicos
Livraria Alves
RUA DO OUVIDOR 166 (43966)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA, Canções, 2.° vol. canto.
TH. LIMA, Canções, Canto.
C. OLIVEIRA, 5 Canções, Canto
CASA MOZART — Avenida, 118 (45443)

SR. COMMERCIANTE

Faça uma experiencia mandando executar os seus serviços typographicos e carimbos de borracha na "A Capital". Assembléa, 19 tel. 42-1074. (45750)

A GELADEIRA RUFFIER

reformada pelo FABRICANTE, fica como NOVA Fabrica, 166, rua da Conceição — 24-2435 — filial PINGUIM — 121. Ouvidor (46424)

COPACABANA

Aluga-se luxuosa residencia, de construcção moderna, com a praia mesmo estylo. Tem 5 quartos, 4 salas garage e demais dependencias. Ver e tratar diariamente das 13 ás 16 horas á rua 9 de Fevereiro, 110. (O 28456)

USINA DA TIJUCA

Vendem-se 3 lotes, sendo um de 10 x 27, um de 25 x 40 e outro de esquina de 13,86 x 27. Figueiredo — Avenida Rio Branco 35,A, 1° andar. (O 26778)

SITIOS EM JACARÉPAGUA'

OPPORTUNIDADE UNICA

Vendem-se magnificas situações para SITIOS de recreio no melhor local de Jacarépaguá, a 40 minutos da Avenida Rio Branco. Clima saluberrimo, agua nascente em abundancia, estradas optimas, luz electrica, telephone, etc. Pagamentos a longo prazo. Para mais amplas informações e visitas aos terrenos de automovel, sem compromisso ou despesa. Rua 1° de Março 82-2.° andar. (O 28252)

OPTIMA OPPORTUNIDADE

TERRA PARA LARANJA

Vendem-se áreas de 1 a 50 alqueires de optimas terras para a cultura da laranja no Municipio de Nova Iguassú á margem da E. F. C. B. e a 1 hora e meia do Rio. — Preço desde $100 por metro quadrado! Condições excepcionaes para quem quizer participar do negocio da laranja e dos seus lucros formidaveis! Com pequena entrada inicial, pode V. S. escolher a área e formar o seu pomar para pagar quando o laranjal estiver produzindo. Aproveitem agora esta opportunidade excepcional! — Informações detalhadas e visita ás terras sem compromisso ou despesa. Rua 1.° de Março 82, 2.° andar (Perto do Banco do Brasil). (O 28252)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua do Rosario n. 78. Chaves no mesmo das 11. 17 horas. Trata-se rua 7 de Setembro n. 1-A. Tel. 23-3165. (O 27560)

COOPERATIVISMO

Vende-se um contrato de 71:500$000 já tendo sido pagos 17:000$000. Foi iniciado em 1934 e já tem 60.000 pontos. Vende-se pela melhor offerta. Rua Buenos Aires 93, 3°. (O 27734)

ALLEMÃO

Medico ensina por methodo moderno e rapido. Acceita traducções technicas e outras. Tel. 27-4278. Das 18 horas em deante. (O 27750)

Piano 1|4 de cauda

Vende-se um extraordinario piano Pleyel, Crapeaú como novo. Preço de occasião. R. de S. Christovão 39 perto de H. Lobo. (O 27768)

PIANO COMPRA-SE

Dois pianos em regular estado para um collegio. Tel. 22-3655. Dando marca e preço. (O 27768)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 24-4339 (O 27025)

CASAS PARA TODOS

São encontradas no grande album "O Problema das Habitações no Rio", (4ª edição encadernada), 300 paginas, 1 000 gravuras, plantas e fachadas de todos os estylos, tamanhos e preços, 80 capitulos, leis, formulas e muitos conhecimentos uteis, pelo Eng. E. Marini; preço 25$. Pelos correios, mais 1$. Livraria Francisco Alves, S. Paulo — Rio. (O 25902)

50:000$000

Vende-se o predio sito á rua Hermenegildo de Barros 281. Trata-se á rua do Carmo n. 59. Banco dos Funccionarios. (O 26756)

FAZENDAS MIXTAS

Café — Algodão — Laranja — Canna

Vendem-se em Miracema: Sitio cafeeiro, com 20 alqueires produzindo 1 000 arrobas de café, e com cerca de 3 alqs. preparados para algodão. Reis 35:000$000. Fazenda mixta, com 144 alqs., divididos em 6 sitios; optima séde, illuminada a luz electrica propria; pomares, casas para colonos, muitas vaccas leiteiras, seleccionadas, 4 touros, 20 bois carreiros, carros, carroças e animaes de sella; excellentes terras para cereaes e algodão, parte já lavradas. 80.000 cafeeiros, produzindo, etc. etc. Servida por optima estrada de automovel. 250:000$.

EM CAMBUCY, fazenda mixta, com 110 alqs., boa séde, com luz propria, casas para colonos, bois carreiros, vaccas leiteiras seleccionadas, um lote de burros; terras para algodão; 180.000 cafeeiros, já produzindo, machinas, cannaviaes, engenho, moinho de fubá etc., etc., Rs. 165.000$000.

EM CATAGUAZES outra, ligada ao perimetro urbano, com 57 alqs. de excellentes terras para algodão; 10 alqs. em mattas, 40 alqs. em pastos formados com 57 cabeças de gado leiteiro seleccionado, des mil cafeeiros de 15 annos e 4.000 laranjeiras, em principios de producção, etc., etc., Rs. 150:000$. Facilita-se o pagamento, permutando-se tambem por predios de renda no Rio ou em Nictheroy.

Mais detalhes com ROSSINI, á rua da Quitanda, 113 1° and. (23-0838) ou directamente com os banqueiros Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, em Miracema, por carta ou pelo tel. 19 (O 25925)

CALLISTA

Ex-assistente do professor N. Nascimento. A' domicilio (centro da cidade) 10$, tel. 22-0090. (O 26769)

Terrenos na Gavea

Vendem-se lotes de 15 x 26 na rua Arthur Araripe. Preço 35 contos. Avenida Rio Branco 35-A, 1° — Figueiredo. (O 26777)

CASA EM IPANEMA

Aluga-se a casa da rua 16 de Novembro n. 1 (proximo á avenida Vieira Souto) com todo o conforto moderno. As chaves estão na "Dispensa Americana", á rua Prudente de Moraes, canto da rua Teixeira de Mello; tratar á rua de S. Pedro 63, 1° andar. (O 23715)

BOTAFOGO

Vende-se um predio estylo palacete francez com 7 quartos 3 salas e 3 banheiros etc. Rua Muniz Barreto 91 — tel. 26-0044. Preço 150:000$000. (O 26807)

Vende-se predio no Cattete

A' 5 minutos da cidade pelo preço de 58 contos rua Pedro Americo 64. Tratar com o sr. Waldemar rua General Camara 42 1° andar. (O 26817)

Pulgas, percevejos

Baratas baratinhas cupim etc. Por 5$ V. S. os extingue por completo — Peça pelo telephone 28-2428. (O 26802)

IPANEMA

Vende-se o predio á rua Visconde Pirajá 216, com 2 s. 4 q. cozinha copa banheiro varanda e quintal. Preço rs. 70:000$000. Acha-se aberto tel. 27 3800. (O 26805)

Callista — Pedicure

MADAME LEA
35 R. Candido Mendes, Gloria
Telephone 42 1338 (O 26792)

ICARAHY

Aluga-se ou vende-se optima casa á Estrada Fróes 45 Nictheroy — Tratar no n. 34. (O 26789)

SELLA BIDAL

Vende-se uma optima, nova e apparelhada á rua Clarimundo de Mello 798 — Quintino Bocayuva proximo da escola 15. (O 26837)

APARTAMENTO

Aluga-se lindo apartamento para casal ou pequena familia de gosto. Vista deslumbrante, banhos de mar á porta, agua em abundancia e garage. Ver e tratar á rua Marechal Cantuaria 186, Urca. (O 26838)

TERRENO

Vende-se optimo, Farme de Amoedo, 104, 10 x 10, Ipanema Tratar Teixeira de Mello, 26 T. 27-1906 (O 27749)

Soffredores vinde a nós

Caixa Postal, 3448 — Rio. (43328)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos São Pedro 211; sobrado. Tel. 24 2789 (45850)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender pedidos a Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795, tel. 48-3152 encaixotamos e exportamos. (O 23497)

ASTHMA!...

Ou bronchite asthmatica, o seu tratamento infallivel pelo Elixir anti-asthmatico de Brazil producto novo e vegetal, que evita a injecção. Unico que tem attestado de uma infinidade de curas e applicado pela classe medica de todo o Brasil, com resultado. A venda em todas as drogarias do Brasil. (O 24044)

CASA - IPANEMA

Vende-se casa moderna (construcção de Marcelo Roberto), recentemente construida, com quatro quartos, duas salas, quarto de criado, garage, banheiro de côr e mais dependencias, em predio de 2 pavimentos e terraço com mais um quarto. Preço 120:000$, á rua Alberto de Campos 184. Tratar no local ou á rua Visconde de Inhauma 38, 1.° andar, com o sr. Luiz. (O 28808)

CASA

Compro casa construcção recente com 4 quartos e demais dependencias, em centro de terreno, principio de Copacabana, transversaes de Flamengo ou de Paysandú; preço até réis 200:000$000. Cartas com detalhes a P. S. — neste jornal. (O 26798)

PALACETE NA AVENIDA MARACANÃ

Vende-se um, para familia de alto tratamento na Avenida Maracanã, 1.334 (entre as ruas D. Delphina e Uruguay) no melhor ponto da Tijuca, construido em terreno de 21 por 65 metros. Acha-se prompto para ser habitado e poderá ser visto a qualquer hora. Tratar com o proprietario á rua Mayrink Veiga ns. 17 a 21, 4.° andar. Telephone 23-1600. (Sr. Epaminondas). (O 23782)

Empregado de commercio

Com conhecimentos de contabilidade e serviços geraes de escriptorio precisa-se — Offertas manuscriptas detalhadas indicando edade instrucção e empregos já occupados, acompanhadas de retrato, para á caixa 20 neste jornal. (O 28480)

APARTAMENTOS

Alugam-se, luxuosos, nos 3.° e 5.° andares do predio á rua Taylor n.° 42. — Preço 480$000. (O 26848)

LARGO DO MACHADO

Vende-se numa das principaes ruas, muito proximo a este Largo, uma grande área com mais de 5.500 m2. prestando-se a divisões de lotes de terrenos, construcção de Villa ou edificios de apartamentos. Tratar com Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 (O 25671)

RUA SENADOR DANTAS

Vende-se um grupo de 2 predios com frente de 10 ms. e 55 ms. de fundos. Preço excepcional. Eduardo Ramos, Buenos Aires. 45. (O 25671)

LEILÕES

W MOTTA & CIA.

Largo José Clemente, 28
Leilão em 30 de Julho de 1936
(O 26767) 77

LEILÃO DE
PENHORES
(MATRIZ E FILIAL)
Em 4 de Agosto de 1936
A's 12 horas
JOIAS E MERCADORIAS
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
— A' —
Rua 7 de Setembro, 195
(O 25899) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão, 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocha.
Sylia Cabral.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epileyticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 992.
Angelina Percurnaro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 65 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE um apartamento mobiliado ou sem mobilia, á rua Senador Dantas 44, apartamento 8. Tel. 22-6185.
(O 28674) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1014-15. — Tel. 23-4703. (O 28615) 1

ALUGA-SE optima sala para escriptorio ou atelier á rua Rep. do Perú, 71, 1º andar. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1014-15. — Tel. 23-4793. (O 28616) 1

QUARTO BEM MOBILADO, aluga-se com café, a senhor de trato, unico inquilino; proximo á rua Riachuelo. — Phone 22-6610. (O 28623) 1

ALUGA-SE sala a casal estrangeiro ou pessoa só, mobilada, com pensão; rua Frei Caneca n. 54. (O 28698) 1

ALUGA-SE o sobrado da rua Buenos Aires n. 160 para escriptorios ou officinas; trata-se na loja. (O 28845) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se no Edificio Republica acabados de construir, á avenida Gomes Freire n. 84, com um quarto, uma sala, dois armarios, varanda, luz, gaz e telephone incluidos no preço, com chuveiro quente e frio, sem cozinha, desde 380$ a 430$000. (O 25803) 1

ALUGAM-SE bons quartos com pensão, a casal ou rapaz. Passadio esplendido, mesa farta; rua da Candelaria, 85, sobrado. Telephone 23-4903. (O 28842) 1

RUA das Marrecas n. 21 — Alugam-se optimos quartos com agua corrente, lavatorio, espelho e telephone, para rapazes.
(47103) 1

RUA 1.º de Março n. 17, Edificio Giffoni — Optimas dependencias, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$. "Bastos de Oliveira" S. A., á rua do Ouvidor, 59.
(47103) 1

RUA 1.º DE MARÇO N.º 101 — Optimas salas, para escriptorios, agua corrente e elevador. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59.
(47103) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE optimos quartos, em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto; chacara e proximo da praia; rua Alvaro Ramos n. 31. (O 26810) 4

ALUGA-SE ou traspassa-se o contracto de um optimo apartamento, com 3 quartos, 1 sala, 1 saleta de entrada, banheiro moderno, cozinha confortavel, 2 terraços, tanque e banheiro para empregada. Preço 450$000. Ver e tratar, Almirante Gomes Pereira n. 21, Urca, apt. 3. Das 12 horas em deante. Com omnibus á porta e a 50 metros de distancia da praia e do Casino. Motivo viagem. (O 25922) 4

Apartamentos de luxo a preços modicos

Alugam-se os ultimos apartamentos do "EDIFICIO BOTAFOGO" á Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva).
(46859) 4

ALUGAM-SE os apartamentos da rua Voluntarios da Patria n. 109. (O 26748) 4

EM BELLO PALACETE, familia de tratamento, aluga quarto mobil e com pensão a casal ou 2 moços. Rua Voluntarios da Patria, 346, c. 9. (O 28371) 4

QUARTOS mobilados, optimos, alugam-se em casa allemã; não dá pensão: Praia de Botafogo, 416, Tel. 26-5011. (O 26824) 4

SALA — Aluga-se optima com ou sem mobilia com pensão, a casal sem filhos. Praia de Botafogo, 170. (O 27883) 4

ALUGAM-SE novos e magnificos apartamentos á travessa Santa Therezinha, 37. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1014-15. — Telephone 23-4793. (O 28618) 4

ALUGAM-SE optimos apartamentos em predio acabado de construir, á rua Candido Gaffrée, 178. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco, 137, 10º andar, salas 1014-15. Tel. 23-4793. (O 28617) 4

ALUGA-SE confortavel predio á rua Voluntarios da Patria n. 466; chaves no local. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco n. 137, 10º andar, salas 1014-15. — Telephone 23-4793. (O 28613) 4

ALUGA-SE bom quarto com agua corrente, por 180$ mensaes, sem moveis, sem pensão, palacete particular, familia ingleza. Praia Botafogo, 412, não tem informações por telephone, pode ser visto pessoalmente a qualquer hora. (O 28485) 4

APARTAMENTOS. Marquez de Olinda, 102. Alugam-se optimos e confortaveis, acabados agora, 2 q., 1 s., coz., banheiro, e o toilette empregada. (O 28538) 4

ALUGA-SE á praia de Botafogo, proximo ao Mourisco, em casa de familia de tratamento, um quarto para rapaz. Tel. 26-1225. Pede-se referencias. (O 28578) 4

ALUGAM-SE dois optimos apartamentos na rua das Palmeiras n. 57 (Botafogo) n. IV e VI, por 450$ mensaes, c/ 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, banheiro e quarto separados para creados. Com Ferreira na rua General Camara n. 41, loja. (O 28535) 4

Cattete e Gloria

SALAS — Alugam-se em casa de senhora estrangeira, muito bem mobiladas, relativa liberdade; ladeira da Gloria, 14, casa III. (O 26788) 5

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59.
(47107) 5

ALUGAM-SE lindas salas e quartos, mobilados, com roupa de cama e café de manhã, a cavalheiros distinctos e a moços do commercio, com lindas vistas para o mar; ladeira da Gloria, 129. (O 23750) 5

EDIFICIO EMOINGT — R. Candido Mendes 99 — Alugam-se os ultimos apartamentos, desse novo edificio, em finas installações, conforto moderno, linda vista sobre a bahia. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(O 27797) 5

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20 — Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038.
(O 27796) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, a cavalheiro distincto; rua Bolivar, 20, posto 4, perto da praia. (O 26827) 8

ALUGA-SE optima casa com o maximo conforto, 4 quartos, e demais dependencias, garage e grande quintal, linda vista para o mar, Não falta agua. R. Gomes Carneiro 24. Aberta das 9 ás 5.
(O 27855) 8

ALUGAM-SE quartos mobiliados, com conforto e optima pensão, á rua Domingos Ferreira 29. Posto 3.
(O 27789) 8

APARTAMENTOS — SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os ultimos apartamentos desse optimo edificio, 450$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.
(O 27798) 8

ALUGAM-SE magnificos apartamentos acabados de construir no Edificio Perugia, á rua Ministro Viveiros de Castro, 153. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Av. Rio Branco 137, 10º andar, salas 1014-15. Tel. 23-4703. (O 28614) 8

APART. Gustavo Sampaio, 153, c. sala, 2 quartos, banheiro particular, bella vista para o mar. Outro c. sala e quarto. Bom passadio. (O 28451) 8

APART. Av. Atlantica, 168, ou Gustavo Sampaio, 71, c. sala, 2 quartos, varanda. Bom passadio. (O 28450) 8

ALUGA-SE casa em Copacabana á rua Barata Ribeiro, 668, para familia de tratamento; pode ser vista diariamente das 9 ás 11 horas. Trata-se com João Dale Junior, á rua da Candelaria n. 19, 4º andar, das 16 ás 17 horas. Phone 23-1307. (O 27739) 8

APARTAMENTOS EM COPACABANA — em local privilegiado, predio acabado de construir com installações modernas, situado em logar muito elevado com lindissima vista sobre Copacabana e o mar, servido por moderno "plano inclinado" e dois elevadores, peças amplas, cozinhas espaçosas, completos banheiros, grandes varandas, local muito tranquillo, proximo ao mar e a montanha. Travessa Santa Leocadia n. 19 (transversal á rua Pompeu Loureiro). Diversos typos a partir de 875$ até 1:000$. Procurar no local o porteiro ou obter informações pelo telephone 22-1550, com o sr. O. C. Ramos. (O 25850) 8

ALUGA-SE a casa 10 da rua Canning. Posto 6. Informações no local. (O 26749) 8

ALUGA-SE linda sala de frente e quartos mobilados, com agua corrente e optima pensão. Casa em centro de jardim, perto dos banhos de mar. Rua Copacabana n. 857. (O 28738) 8

ALUGAM-SE por 700$000 mensaes, á familia de tratamento, 2 optimos apartamentos com entrada independente e com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro, W. C. de empregada, garage, etc., á rua Santa Clara, 187. Trata-se á rua Santa Clara, 191. Tel. 27-1959. (O 27752) 8

COPACABANA — Posto 5. Alugam-se optimos quartos com agua corrente para casaes sem filhos ou solteiros, mesa ingleza e preços modicos á rua Copacabana, 962. (O 26800) 8

COPACABANA — Posto 6. Vende-se pequeno e moderno predio, muito proximo da Avenida Atlantica. 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha. Externamente 2 quartos e banheiro. Preço 75 contos á vista. Vêr das 10 ás 13 e das 15 ás 18 horas. Rua Julio de Castilhos, 66. (O 27746) 8

EDIFICIO BOLIVAR — Alugam-se apartamentos pequenos, com sala, dormitorio, sala de banho e pequeno fogareiro á gaz, para solteiro ou casal sem filhos. — Tratar "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59.
(47102) 8

ALUGA-SE no Lido posto 2 em luxuoso e confortavel apartamento optimo aposento com fina pensão em residencia de casal; phone 27-0799. (O 28526) 8

ALUGA-SE optimo apartamento acabado de construir á rua Constant Ramos n. 61, apart. 1, pelo aluguel mensal de 600$. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Teleph. 23-2051. (O 28609) 8

ALUGA-SE barato quartos á rua Barata Ribeiro, 362. (O 28611) 8

SALAS e quartos, alugam-se mobilados ou não com optima pensão. R. Copacabana n. 840. (O 27803) 8

EDIFICIO MARIJU' — Rua Julio de Castilhos 102 — Posto 6 — Aluga-se optimo apartamento, com esmerado acabamento, para pequena familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor. 59.

ALUGA-SE optima residencia á avenida Rainha Elisabeth n. 100 aluguel mensal de 800$, incluindo as taxas; chaves ao lado na esquina. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51. 3º andar. Tel. 23-2051. (O 28607) 8

EM CASA recentemente construida, com 2 apartamentos, aluga-se um composto de 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, quarto de empregados, garage, etc. á rua Santa Clara, 220-A. Trata-se no n. 220. (O 27449) 8

LOJA, Edificio Mariante. — Aluga-se, nova, com apartamento para morada, no melhor ponto do posto 6, á rua Julio de Castilhos n. 83, para negocio limpo. "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor n. 59.
(47102) 8

POSTO 6 — Aluga-se casa moderna, com garage, 430$00. Phone 27-8755. (O 27848) 8

QUARTOS c/ ou sem pensão, com agua corrente em todos e taquinho. Rua Copacabana, 820. Teleph. 27-4110, posto 4. (O 28733) 8

SENHORA estrangeira dispõe 1 ou 2 quartos, bem mobilados, com ou sem jantar, a cavalheiros de alto tratamento; rua Santa Clara, 18, Copacabana. (O 28363) 8

Flamengo

EDIFICIO Amapá — Rua Senador Vergueiro n. 23 esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimos apartamentos de maximo conforto e esmerado acabamento, a poucos minutos do centro "Bastos de Oliveira" S. A., rua do Ouvidor n. 59.
(47105) 10

APARTAMENTOS — Flamengo, acabados de construir, com todo o conforto moderno; á rua Ferreira Vianna n. 26, junto ao Flamengo; tratar com Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor n. 59.
(47105) 10

ALUGAM-SE um quarto e sala de frente, com bonita vista para o mar, a pessoa que trabalhe fóra, á praia do Flamengo n. 6. (O 26833) 10

APARTAMENTO — Aluga-se com todo conforto moderno e nas melhores condições de preço, rua Fernando Osorio n. 2, esquina de Marquez de Abrantes. (O 28747) 10

FLAMENGO — Aluga-se bom quarto para casal ou dois rapazes e outro para solteiro a vagar-se dia 1º, bôa comida, rua Senador Vergueiro, 86. (O 28816) 10

LOJAS pequenas e grandes no Flamengo — Alugam-se no Edificio Amapá á rua Senador Vergueiro 23 — Esquina de Paysandú, junto ao Flamengo, optimo local para cabelleireiros de luxo, modista, chapeleira e outros negocios limpos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59.

Gavea

APARTAMENTOS — Residencias Leonor Proximo ao Jockey-Club rua das Accacias n.º 45, optimas residencias para pequena familia de tratamento. Tratar: Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n.º 59.
(47106) 11

APARTAMENTO no moderno edificio da rua Alexandre Ferreira n. 17 (entre inicio da rua Jardim Botanico e Lagôa Rodrigo de Freitas), com sete peças para pequena familia de tratamento, sem creanças, inf. tel. 26-0303. (O 26809) 11

ALUGA-SE por 780$ mensaes, uma linda casa moderna nova, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, á rua das Magnolias n. 15. (O 27893) 11

ALUGA-SE apartamento em predio optimamente situado na avenida Epitacio Pessoa (lagôa Rodrigo de Freitas), esquina de rua Frei Leandro (Jardim Botanico), local tranquillo, predio de esmerado acabamento. Duas peças muito amplas, banho e cozinha. Ver no local com o porteiro e informações pelo telephone 22-1550, com o sr. O. C. Ramos. (O 28581) 11

Ipanema

ALUGA-SE apartamento mobilado, com 2 quartos, 2 salas, varanda, etc.; Prudente de Moraes, 425, apto. 4; tratar junto Maria Quiteria n. 81. (O 26707) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Alugam-se os confortaveis apartamentos em predio acabado de construir, com garage, á rua Prudente de Moraes n.º 656, com vista para o jardim do Country Club e para o mar. Trata-se com Ottoni Vieira á rua Buenos Aires n.º 68 - 4.º
(O 28543) 12

APARTAMENTOS NOVOS. Alugam-se, acabados de construir, Av. Epitacio Pessôa n. 658, Ipanema. Tratar á rua 1º de Março n. 17, 8º andar. Edificio Giffoni. (O 28306) 12

ALUGA-SE magnifica residencia em Ipanema, 5 q., 2 s. 3 banh., garage e jardim. Rua Visconde Pirajá, 487. — Trata-se no local. (O 26755) 12

ALUGA-SE por 350$ (e taxas) a casa 1 da r. Visconde Pirajá, 599-A, bonde á porta. Chaves no n. 111. Trata-se Rosario, 129. Cia. Rurbs. (O 25920) 12

IPANEMA — Aluga-se esplendido apartamento com entrada independente e de serviço, com 3 quartos, uma sala e demais dependencias. Vêr por favor a qualquer hora á rua Redemptor n. 294 (apartamento II). Tratar com Marques á rua da Alfandega n. 53. (O 27850) 12

IPANEMA — Apartamento luxuoso, por 390$000, aluga-se o ultimo, á rua Nascimento Silva, 508. Abundancia dagua e todo conforto. Tem 2 salas, 2 quartos etc. Tratar no local ou á rua 7 de Setembro, 98, 2º. Phone 22-0011. (O 25892) 12

QUARTO com banheiro completo, aluga-se a cavalheiro, inteiramente independente, bem mobilado, em casa de senhora só, unico inquilino. Rua muito socegada. Rua 16 de Novembro, 42, Ipanema. Praça General Osorio. (O 27851) 12

APARTAMENTOS acabados de construir com 2 elevadores e linda vista p. mar e lagôa, aluga-se com 1 s. 1 q. coz. banh. por 325$ incl. taxas, e com 1 s. 2 q. banh. coz., copa, quarto e W. C. p. emp. com 2 entradas por 470$ incl. taxas. Ed. Dourado. Visc. Pirajá, 571. (O 23713) 12

Lapa

ALUGA-SE em apartamento tala independente a senhor de tratamento; rua Riachuelo, proximo aos Arcos; informa-se á rua Lavradio, 165; ph. 22-5957. alfaiataria. (O 27882) 15

Leblon

LEBLON — Passa-se contr. aluguel 6 mezes do apart.º 6, com 7 optimas peças, por 380$; rua Acaraby, 116. Tel. 27-3261. (O 28585) 17

ALUGA-SE a mais confortavel, moderna e modica residencia, no Leblon, com bôa sala, 3 qs., 2 bs., cozinha, peq. quintal, instal. radio e telephone, por 350$ e taxas. Inform. tel. 25-0593. (O 23738) 17

Laranjeiras

ALUGA-SE bom e arejado aposento em casa de familia a cavalheiros distinctos c/ ou sem pensão, agua em abundancia; trocam-se referencias. Rua das Laranjeiras n. 105; telephone 25-3562. (O 27863) 16

ALUGA-SE esplendida sala de frente e optimo quarto com agua corrente e pensão de 1ª ordem, proprias para casaes ou pessoas distinctas, á rua Pereira da Silva n. 128. Tel. 25-0609. Palacete em centro de grande parque. (O 27823) 16

APARTAMENTOS acabados de construir, alugam-se no Edificio Taboyo, á rua Marquezas de Santos 5, esquina de Gago Coutinho, perto do largo do Machado, por 650$ e 450$, e ta xas. Informações com o porteiro Ilbiro cio. Tel. 25-2372. (O 25801) 16

ALUGA-SE quarto a cavalheiro em casa de familia. Rua das Laranjeiras, 179. (O 28483) 16

Santa Thereza

ALUGA-SE um quarto mobilado e com boa pensão para um senhor. Gr. jardim. Rua Sta. Alexandrina, 181. — Tel. 28-7642. (O 28481) 23

Tijuca

APARTAMENTO com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro completo, á rua Marechal Trompowsky, 90, ap. 6; chaves com o encarregado. Tratar á rua da Quitanda n. 87, loja. (O 28510) 27

ALUGA-SE optima moradia, construcção nova, com tres quartos, duas, quintalzinho, com ou sem garage, etc., á avenida Maracanã n. 1.522, trecho em construcção, proximo á rua Radmacker n. 29, Muda da Tijuca. (O 27737) 27

RUA ARAUJO PENNA. — Transversal Haddock Lobo, vende-se um predio moderno, de dois pavimentos, com garage, preço 85 contos. Informações 28-6735.
(O 28530) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE casa c/ 2 salas grandes c, s espera, 4 qtos., cozinha, banheiro e copa p. familia de tratamento, á rua Cardoso, 30, Meyer; chaves no pavimento terreo. (O 28650) 29

CASA GRANDE, com quintal e jardim, aluguel 550$000; á rua Paes de Andrade, 73, E. do Riachuelo. (O 28553) 29

Suburbios da Leopoldina

ALUGA-SE um sobrado com grande salão, á rua Uranos n. 1563. Tratar á rua Nicaragua n. 122, Penha. (O 28644) 30

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se com o Administrador á praça Azevedo Cruz, em Nictheroy. (O 27098) 88

Venda e compra de predios e terrenos

AV. EP. PESSOA. — Vendem-se novos bungalows, fantastica vista s/ a lagoa. 65 contos á prestação. — Estrella, Ed. Carioca, s. 309.
(O 28600) 91

AV. PAULO FRONTIN — Vende-se rua B. das Neves 3 casas carecendo de reparos, em terreno de 22x37, optimo p. arranha-céo. Livre e desembaraçado. — Adm. Immobiliaria — Ed. Carioca, s. 309.
(O 28601) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se optimos em Botafogo, excellente local, para pessoa de bom gosto e tratamento. — Modalidade de pagamento, ao alcance de quem aspira conforto e bem estar. Com G. Maciel. Ed. J. Commercio, sala 512. Tel. 23-0062.
(O 28535) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se á Avenida Atlantica, mediante 10 contos de entrada inicial e o restante em prestações. — Construcção do "Lar Brasileiro" já iniciada. Informações Largo Carioca, 5 - 1.º andar. s. 105.
(O 28574) 91

APARTAMENTOS, Copacabana. Vendem-se optimos e espaçosos apartamentos, constando de living-room de 9,00 x 4,00, 3 quartos e outras dependencias. Preço modico e longo prazo. Gastão, J. Commercio, 5. (O 28387) 91

APARTAMENTOS — Vendem-se, no Posto 6, com vista directa sobre o mar, ao preço de 36 contos, sem mais despesas, para entrega dentro de 2 mezes. Rua Buenos Aires, 25, sobrado, das 15 ás 17 horas.
(O 26799) 91

ATTENÇÃO. Predios em Villa Isabel, á rua Torres Homem ns. 303 e 303-A, 2 quartos, 2 salas, etc. Terreno de 55 m. de fundos. Preço 24:000$000, cada um. Ver no 303-A. (O 28655) 91

APARTAMENTOS — Vende-se um apartamento luxuoso, todo um andar, num predio no Lido, com apenas sete proprietarios; 30:000$ no acto, o restante em prestações menores do que o aluguel. Trata-se: Cia. Urbs. Rosario, 120. (O 27712) 91

ALUGA-SE, pequena casa, estylo apartamento, para familia de tratamento, á rua Victorio da Costa, 6. Informações pelo telephone 27-3688. (O 27876) 91

AVENIDA ATLANTICA

Vende-se um terreno, 15,60 x 33, com frente tambem para rua Gustavo Sampaio, entre os postos 1 e 2, com planta approvada para 10 andares e 31 appartamentos Acceita-se offerta. Rua Belfort Roxo 100 — Tel. 27-7780. (O 27731) 91

APARTAMENTOS — Vendemos, a prestações de 362$000 mensaes, com 3 peças. Sala de banho de grande luxo; elevadores "Otis" collectivos. Situação privilegiada: frente para a Guanabara, junto da avenida Rio Branco. Entrada inicial de metade; o resto em 18 annos. Construcção a iniciar em breve. Constructora Brandão S. A., á rua General Camara n. 76, 2º. De 3 ás 5. Não se attende pelo telephone. (O 28029) 91

ATTENÇÃO — Terreno em Villa Isabel, á rua Barão de Cotegipe — 9,50 x 12,70 — por 9:000$; outro esquina 12:000$. Buenos Aires, 46, sob. (O 28654) 91

ALTO DA SERRA — Petropolis — Vendo nessa linda cidade lotes desde 1:250$, com 11 x 43. Buenos Aires, 46, sob. (O 28656) 91

AVENIDA PARA RENDA Vende-se a da rua Pedro Americo n. 180, com 3 casas, fim da rua Santo Amaro, Cattete, em leilão pelo Palladio, dia 30 de julho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 28519) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois optimos lotes de terreno de 18x38 e de 26x15, proximo á rua São Christovão.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 27891) 91

BARATISSIMO TERRENO — Vendo á rua Padre Roma entre predios, optimo para a construcção de avenida. Mede 21 x 40, plano e murado; preço 23:000$. Tratar rua Buenos Aires, 46-1º. (O 28655) 91

BARÃO DE MESQUITA — Vende-se optimo predio de dois pavimentos, garage, jardim, quintal, terreno 15x45; preço 57 contos: á Avenida Rio Branco n. 59, loja. Antonio Cepeda. (O 28?01) 91

BOTAFOGO — Predio. Vende-se bom predio de morada, por 60 contos, rua importante; á Avenida Rio Branco, n. 59, loja. (O 28701) 91

BOTAFOGO — Confortavel residencia, em rua transversal a Voluntarios da Patria, em terreno de 18x40, propria para familia de alto tratamento Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 28580) 91

BARATA RIBEIRO — Vendemos magnifico lote no começo dessa rua medindo 12x26 pelo preço de 110 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edf. Candelaria. 207/8.
(O 27790) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio, 4 quartos, 2 salas, garage etc. Facilita-se o pagamento. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 28589) 91

COPACABANA — Vendemos lote de 20x30, á rua Siqueira Campos, por 85 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27786) 91

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano os ultimos lotes de terreno e que medem 12x45.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 27891) 91

COPACABANA - Vendemos magnifica esquina de 15 x 38, á rua Bulhões de Carvalho por 300 contos e com facilidade no pagamento. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83/5, Edf. Candelaria, salas 207/8.
(O 27790) 91

COMPRA-SE casa c/3 quartos, 2 s., banheiro, copa, coz., quintal, etc., até 40 contos, em Andarahy, Tijuca e immediações. ADM. IMMOBILIARIA, Ed. Carioca, sala 309.
(O 28624) 91

COPACABANA - Vende-se no Posto 6 optimo terreno de esq. 15,50 x37,50. Facilita-se o pagamento sem cobrar juros. Gastão Maciel — J. Commercio, 5.º
(O 28581) 91

COPACABANA — Terreno. Vende-se perto da rua Figueiredo Magalhães, grande terreno com 700 metros quadrados, proprio para casas de negocios, apartamentos, etc. Avenida Rio Branco n. 59, loja. (O 28701) 91

COSME VELHO — Optima residencia em centro de grande parque, propria para casa de saude ou collegio. Gastão Maciel, Jornal do Commercio, 5º. (O 28590) 91

CASAS — VENDEM-SE: predio moderno, 2 pavimentos com garage á rua Henrique Fleiuss (Fabrica das Chitas), optima construcção, por 75 contos, sendo 25 á vista e restante em prestações equivalentes ao aluguel. Isabella Pris; e outro junto á praça Saenz Peña, centro terreno, 2 pavimentos, por 150 contos, sendo: 50 á vista e o restante em prestações mensaes a longo prazo. João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 10 ás 12 e das 3 ás 6 horas. (O 28003) 91

CASA MODERNA, TIJUCA — Vende-se em centro de terreno de 12x25 no fim do bonde Fabrica, 2 pavs. 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, garage, por 70:000$, com grande facilidade pagamento. Informes phone 48-1508. (O 28088) 91

COMPRA-SE predio ou terreno e ficase tranquillo, mandando preparar os documentos pela "Propriedade Immovel" Av. Rio Branco, 52, sala 58. Telephone 23-4191. Pagamento depois de feito o trabalho. (O 26763) 91

COMPRAM-SE predios e terrenos, directamente dos srs. proprietarios, bem localizados, mesmo inventariados, assim como empresto dinheiro sobre os mesmos e adeantando-se para regularizar os papeis. M. Sayer, Jornal do Commercio, 8º, sala 322. (O 26773) 91

COSME VELHO — Vende-se por 210 contos, magnifico predio, optimamente construido em centro de terreno de 19,30x33, de esquina, com tres salas, 4 quartos, todas as dependencias e garage. Facilita-se o pagamento. Tratar Av. Rio Branco, 91, 9º andar, sala 9. Ed. São Francisco. (O 27802) 91

CHAPEOS — Mme. Lourdes Reformase desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Sete Setembro, 98, 1º andar, sala 3. Tel. 42-3470. (O 28600) 91

COPACABANA — Vende-se um bom predio á rua Barata Ribeiro. Tratase com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 28500) 91

COPACABANA — Vende-se optima casa de apartamentos, dando renda mensal de 8:200$. Predio proximo á avenida Atlantica. Gastão Maciel. Jornal do Commercio, 5º. (O 28590) 91

CASA — Meyer — 45:000$ — Vendo perfeita, limpa, confortavel, um pavimento, 3 quartos bons, 2 salas amplas, sala de almoço, quintal, terreno de 10 x 30, á rua Cel. Cotta, parallela e bem proxima á Dias da Cruz. Phone 48-1568. (O 28689) 91

COMPRA-SE terreno em Botafogo até réis 60:000$. Pagamento á vista. Communicar situação e dimensões, á caixa 19.
(O 27761) 91

CASA — Compra-se, boa construcção até 35 contos, do Meyer para baixo. Phone 48-2750. (O 28548) 91

COPACABANA - Renda — Vendemos predio de 2 pavimentos com 2 amplos apartamentos independentes. — Renda annual c/ contrato, réis 19:200$, preço 180 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, salas 207/8.
(O 27790) 91

EMPRESTO 35 contos em predio bem localizado. Solução rapida — Estrella. Ad. Immobiliaria. Ed. Carioca, s. 309.
(O 28600) 91

ESTRADA NOVA TIJUCA — Vende-se boa casa em terreno de 3.000 m.2. pela melhor offerta, optimo negocio de occasião. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 28588) 91

FAZENDA — Vende-se por 30 contos com 80 alqueires de 48.400 m.2, com casa de residencia, escola, negocio, colonos; propria para criação de gado, lavoura e exploração de madeiras, boa estrada de rodagem. Omnibus á porta proximo á Barra de São João, 5 horas do Rio, proximo a Campos, zona salubre. Trata-se no Edificio Jornal do Commercio, sala 221. (O 28732) 91

BARRA DO PIRAHY — Vendo terreno na Av. da Liberdade, 32x30, esquina, todo ou em lotes. Buenos Aires, 46, sob. (O 28653) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos lotes de 20x20, 12x20 e 10x20, promptos para construir. Gastão Maciel. J. do Commercio, 5º. (O 28590) 91

FLAMENGO - Em rua transversal e a poucos metros da praia, terreno de 15x28, preço 360 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edif. Candelaria, salas 207/8.
(O 27790) 91

GLORIA — Vendem-se á Candido Mendes lote de terreno optimamente localizado e medindo 20x20 por preço de occasião.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 27891) 91

GAVEA — Vendemos lotes de 12x20, á rua Duque Estrada, a partir de 23 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27786) 91

GAVEA — Vendemos terreno de 12x30, á rua Pery. Preço 20 contos, e muitos outros nas principaes ruas. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5 Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 2788) 91

GRAJAHU' — Terreno — Vendo á rua 85 Vianna, com muro e passeio 10 x 40, entre predios; preço 18 000$. Rua Buenos Aires n. 46-1º. (O 28655) 91

GRAJAHU' — Terrenos — Vendo á rua Araxá, pertissimo dos bondes e omnibus, medo 8 x 33, por 17:000$. — Outro de 10 x 32, por 20:000$. Hoje rua Araxá, 89. (O 28655) 91

INCUMBIMO-NOS de compra ou venda de predios e terrenos sob modica commissão, no Centro ou Suburbios. Srs. Barros ou Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (O 27857) 91

IPANEMA — Terrenos de 10 x 20, 20x41, 20x20, 10x21 e 10x20 ás ruas Nasc. Silva e B. de Jaguaribe; directamente com o proprietario pelo telephone 27-4932. (O 28661) 91

IPANEMA — Vendemos magnifico predio em rua transversal á praia por 85 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27786) 91

ICARAHY — Vende-se nesta aprazivel praia optima residencia em centro de terreno. Cartas nesta redacção á caixa 15. (O 28723) 91

IPANEMA — Vendo, optimo lote 10x21 junto, depois do 307 da rua Redemptor — ESTRELLA, Ad. Immobiliaria, Ed. Carioca, sala 309.
(O 28603) 91

IPANEMA — 21 x 20, esquina, vendemos magnifico lote, proprio para casa de apartamentos, pelo preço de 75 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, — rua S. José 83/5, Edf. Candelaria, salas 207/8.
(O 27790) 91

IPANEMA — Vendemos predio á Avenida Epitacio Pessôa, tendo 3 quartos, 2 salas, abrigo para auto, etc.; preço 180 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27788) 91

IPANEMA — Vendemos varios lotes de diversas dimensões a partir de 42 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria salas 207-8. (O 27788) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno: á rua Alberto de Campos, de 10x25; á avenida Henrique Dumont, de 14x30.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 27801) 91

IPANEMA. — Vendo optima casa c/ 3 qs., 2 s. copa, coz., garage, q. emp. etc., no melhor ponto da rua B. Jaguaribe. 85 contos, facilitando-se 35 contos. Estrella Adm. Immob. Ed. Carioca, sala 309.
(O 28602) 91

LEBLON — Vendemos os seguintes lotes: 10x20 — Del Vecchio, por 32 contos. 14x26 — Avenida Ataulpho de Paiva, 55 contos. 8x30 — Carlos Góes, 30 contos; 17x30 — Cupertino Durão, 65 contos. E muitos outros de maiores dimensões. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27788) 91

LARANJEIRAS — Vendemos magnifico palacete nas immediações da rua Paysandú, por 360 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27788) 91

LEBLON — Vendemos varios lotes magnificamente situados e a partir de 30 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27786) 91

LEBLON. — Vende-se por 25:000$000 lote de 8x24 a poucos metros do bonde e um de 20x35 por 90:000$000, á Av. Ataulpho de Paiva. Com o proprietario, Av. Rio Branco 109, 4.º andar, sala 27.
(O 28681) 91

LIDO — Vende-se por 220:000$, excellente terreno de 15x40. — Av. Rio Branco, 109 - 4.º andar — Sala 27.
(O 28681) 91

LARANJEIRAS - Vendemos predio de 1 pavimento, em terreno de 10x50, com 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Preço 110 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83/5, Edf. Candelaria, salas 207/8.
(O 27790) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos de 12x30 e maiores nas ruas residenciaes e commerciaes; facilita-se; tratase á Av. Rio Branco, 77, 5º andar, sala 1, das 13 ás 14 e das 16 ás 18. (O 28665) 91

LEBLON — Occasião. Lotes, em situação privilegiada, sem intermediarios. Avenida Visconde de Albuquerque (do canal). Tel. 27-3408, das 8 ás 12. (O 27715) 91

LARANJEIRAS — Optima casa de apartamentos dando renda de réis 7.660$000. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 28589) 91

LARANJEIRAS - Vendo majestoso e grande palacete, proprio p.ª grande familia, embaixada, internato ou G. Hotel — Estrella, Ed. Carioca, sala 309.
(O 28600) 91

MEDIÇÕES de terras, pericias, etc. procure Dr. Araripe, eng. civil, — adeantamentos em inventarios, consultas gratis. Praça Tiradentes n. 9, 1º. (O 27817) 91

FAZENDOLA — Vende-se por 4:000$, com 10 alqueires, cafézal, pasto, capoeirões, agua superior, algumas fruteiras, margem estrada de rodagem, servida omnibus, terras em meias laranjas, casa em ruinas; situada 8 kilometros de Rio Dourado, E. F. Leopoldina, 5 horas do Rio. Tratar á rua do Cattete, n. 99, 1º, até ás 12 horas. (O 28812) 91

MUDA DA TIJUCA. Optimo terreno, 12 x 30, prompto para construcção, á rua 8 Miguel junto e antes do 38, dois minutos da rua Conde de Bomfim, pela rua Marechal Trompowsky, vende-se por 30 contos, isento de imposto de transmissão. Informações tel. 48-5845. (O 28540) 91

MADUREIRA — Vende-se o predio á rua Americo Brasiliense n. 75, antigo 51, em leilão pelo Palladio, dia 29 de julho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 25793) 91

PREDIO — IPANEMA — Vendemos de differentes preços a partir de 80 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27786) 91

PREDIO — Renda. Vende-se proximo ao centro por 70:000$ para emprego de capital, solido predio de loja e sobrado. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 4º andar, sala 27. (O 28682) 91

PETROPOLIS — Vende-se uma casa com 28 quartos, grandes salões e demais dependencias em centro de grande jardim, servido por duas linhas de omnibus e uma de bonde. Tratar Avenida 15 de Novembro, 810. (O 27478) 91

PREDIO — TIJUCA. Vendemos magnifico predio, em centro de terreno, á rua Almirante Cockrane. — Preço 120 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, salas 207/8.
(O 27790) 91

PRAIA DE BOTAFOGO — Vendemos magnifico lote de 19 x 50, proprio para casa de apartamentos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edf. Candelaria, salas 207/8.
(O 27790) 91

PREDIOS — COPACABANA — Vendemos nesse bairro, varios predios muito bem localizados e a partir de 80 contos. — Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83/5, Edf. Candelaria, salas 207/8.
(O 27790) 91

PREDIOS — Praça 11 — Vendem-se por 95 contos, 4 bons predios proximo á rua Sant'Anna, rendendo annualmente 13 contos, optimo negocio; tratar á rua da Assembléa n. 56-2º. (O 28596) 91

PREDIO — Rua das Laranjeiras, vende-se por 145 contos, edificado em terreno de 14,50 por 33,60 de extensão, quasi no L. Machado, tratar á rua da Assembléa n. 56-2º. (O 28595) 91

PALACETE — Leme. rua Gustavo Sampaio n.º 208. — Sumptuoso palacete, servindo para embaixadas, hotel, ou clubs de luxo, residencia de grande familia de alto tratamento, será vendido em leilão pelo leiloeiro "Marçal" — Terça-feira, 28 do corrente, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo.
(O 2873?) 91

PREDIO rua Conde de Bomfim vende-se por 120 contos, confortavel predio de dois pavs., proximo ao Tennis Club, edificado em terreno de esquina, medindo de frente, 16,00 por 30,00 de extensão, tratar á rua da Assembléa, n. 56-2º. (O 28594) 91

PREDIO, GRAJAHU' — Vende-se por 70 contos, confortavel residencia de 2 pavs. edificada em terreno de 12x50, obra de luxo e solidez, proximo ao Jardim Zoologico, tratar á rua da Assembléa n. 56, 2º, com facilidade de pagamento. (O 28593) 91

PENHA — Domingo abrimos a venda de lotes na V. Jardim da Penha, a preços de reclame que durarão poucas semanas. Lotes 10x50 a 1:500$. Agua, luz, bonde, omnibus. Tomar na estação da Penha o omnibus Villa da Penha e informe-se com o chauffeur ou quem mostre. Informa-se: rua General Camara n. 120 (loja). (O 25921) 91

PREDIO — Vende-se por 75 000$000, para emprego de capital um de loja e sobrado proximo á rua Marechal Floriano. Tratar á Av. Rio Branco, 109, 4º andar, sala 27. (O 28682) 91

QUINTINO BOCAYUVA — Vendem-se os predios á rua Nerval de Gouvêa ns. 193, 201 e 221, em leilão pelo Palladio, dia 28 de julho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 26662) 91

RUA ALVARO CHAVES — Vende-se nessa aprazivel rua de Laranjeiras dois predios juntos ou separadamente a 120 contos de réis cada.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 27891) 91

RUA MARQUEZ DE SAPUCAHY — Vendem-se 5 predios situados quasi na esquina da rua Frei Caneca e dando uma renda annual liquida de 17:800$.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 27891) 91

RUA GENERAL CAMARA. Vende-se um pequeno predio n. 305 c/ 2 pavimentos e terraço; preço 70:000$; inf. phone 28-1412. (O 28561) 91

RENDA. — Vendemos varios predios no centro commercial e nos principaes bairros. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, salas 207/8.
(O 27790) 91

SITIO — Vende-se na Estrada Rio-S. Paulo com plantação de laranja, agua nascente. Grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º
(O 28584) 91

SAMPAIO. Vendem-se dois pequenos predios proprios para renda, á rua Vieira da Silva ns. 5 e 7, proximos aos bondes, trens e omnibus, em leilão pelo Palladio, no dia 4 de agosto de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 28520) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se os seguintes terrenos: rua Hermenegildo de Barros 8 x 20 por 15: rua Almirante Alexandrino (antes do Lº. do França 9,00 x 30 por 22: idem logo depois do Curvello, 8 x 30 por 12; casa com 2 salas 6 dormitorios e demais dep. local para garage, na Rua Alm. Alexandrino, proximo ao L. do França, 80: com facilidade nos pagamentos. Barros ou Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (O 27859) 91

TIJUCA — Vendemos bom lote, magnificamente localizado á rua Sabola Lima, 12x22. Preço 23 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27786) 91

TIJUCA — Vendem-se os ultimos lotes de terreno situados entre as ruas São Miguel e Conde de Bomfim, todos juntos ao bonde e a partir de 18 contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 27891) 91

MEYER — Dias da Cruz — Vende-se aprazivel vivenda com terreno de 14m.00 por 99m.00, á rua Pedro de Carvalho n. 14, quasi esquina da rua Dias da Cruz, em leilão pelo Palladio, 28 de julho de 1936, ás 17 horas. (O 25792) 91

TERRENO — Tijuca — Vendo de 12 x 40, plano, murado, á rua Homem de Mello, parallela á C. de Bomfim (lado da serra), entre José Hygino e Uruguay. Phone 48-1568. (O 28680) 91

TERRENO — Vende-se um de 31 metros sobre a rua Paulo Barreto e 23 sobre Menna Barreto. Trata-se com o proprietario, á rua Marquez de Olinda n. 81, apartamento 22. (O 28471) 91

TERRENOS — Vendem-se os seguintes: Av. Delphim Moreira, esq. Rita Ludolf 18 x 30 por 110 contos. Ipanema 14 x 30 proximo á praia, lado da sombra, com planta approvada para 5 andares c/ 2 lojas, por 60 contos. Copacabana, posto 4, de esq. 9 x 16 por 60 contos; posto 3 de esq. 30 x 35 com planta para 11 andares, por 420 contos. Flamengo, Almirante Tamandaré 17 x 48 com palacete, por 420 contos. R. Ferreira Vianna 20 x 40, por 500 contos. Tijuca, Estrada Nova 30 x 50 entre bellas construcções, por 55 contos. São Christovão, Zona industrial, para fabricas ou Av. 20 x 47, por 56 contos. R. Curuzú esq. da Caridade 12 x 32, com planta para 5 casas, por 10 contos. Bomsuccesso, R. Saldanha da Gama, de esq. com 25 mts. de frente, 2 lotes a 4 e 5 contos. Facilita-se metade destes. — M. Sayer. Jornal do Commercio. 8º, sala 322. (O 27847) 91

TIJUCA — Optimo lote esquina C. Bomfim 12x27, por 42 contos; outro Carvalho Alvim, 31x86, por 50 contos. — ESTRELLA, Ad. Immobiliaria, Ed. Carioca, sala 309.
(O 28604) 91

TERRENOS. — Copacabana. — Vende-se, no Posto 4, dois optimos lotes de 15x20 sendo um de esquina — GASTÃO Maciel. J. Commercio, 5º
(O 28586) 91

TERRENOS — Tijuca Vendem-se optimos na base de 15 a 20 contos, promptos para receber construcção, á vista ou a prazo, com grande facilidade de pagamento. Gastão Maciel — J. Commercio, 5.º
(O 28583) 91

TIJUCA — Vende-se por 80:000$000 predio optimamente localizado, na rua Oliveira da Silva, 33 (Praça Comte. Xavier de Brito). Seis quartos, tres salas, copa, cozinha e dois banheiros. Grande varanda e terraço para a citada praça. Está desoccupado. Chaves no 35. Tratase com o proprietario. Tel. 48-3303. (O 23730) 91

TEMOS para vender bons residencias nas immediações da praça Saenz Penna, desde 50 a 130; Tratar com Barros ou Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (O 27856) 91

TIJUCA — Predio moderno vae em leilão em hasta publica no segundo do Fôro no dia 26 com 6 q. 2 s. 2 banheiros, garage, terraços, etc., na rua Rocha Miranda, 57, faz linha bonde Tijuca. (O 28734) 91

TERRENO — Vende-se em Villa Isabel medindo 10x50 por 20:000$, um de 22 x 90 á rua Candido Benicio por 20:000$, e um em Quintino Bocayuva a poucos metros do bonde, medindo 11x36 por 6:000$000. Tratar a Av. Rio Branco n. 109, 4º andar, sala 27. (O 28682) 91

THEREZOPOLIS. Vende-se, no Alto, casa com boas accommodações, em terreno de 22 x 50. Preço modico; facilita-se o pagamento; negocio directo com o dr. Naylor Junior, á rua Buenos Aires n. 41, 2º andar das 15 ás 17 horas. (O 28?68) 91

TERRENOS. Loteamento e arruamento. Engenheiros civis, com grande pratica e dispondo de capital, projectam, executam ou financiam taes serviços. Rua Ramalho Ortigão n. 33-2º, sala 20. Tel. 22 2242. (O 27810) 91

TERRENO A PRAZO. Av. Suburbana n. 2.928, Cascadura. Phone 48-2759. (O 28549) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um, proximo á praia, lado da sombra, com 14 ms. de frente, tem planta approvada para 1 predio de 5 andares com 2 lojas. Preço de occasião. M. Sayer, Jornal do Commercio. 8º, sala 322. (O 28436) 91

URCA — Vende-se ou aluga-se mobilada, a pequena familia de tratamento, sem creanças, confortavel casa, primorosamente construida ha um anno e meio, com 5 qs., 3 s., luxuoso banheiro de côr, varanda, 3 magnificos terraços, armarios embutidos, cozinha, copa, garage, jardim e bom quintal. Ver das 12 ás 16 horas; informações pelo telephone 26-9838. (O 23722) 91

URCA — Vende-se terreno 12 x 25, á rua Gomes Pereira, proximo ao 72. Telephonar para 28-6991. (O 28541) 91

URCA — Vendemos os seguintes predios: — Ramon Franco, 80 contos; Irineu Marinho, 90 contos; Octavio Corrêa, 95 contos; Candido Gaffrée, 95 contos. E muitos outros de maiores preços. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José 83/5, Edf. Candelaria, salas 207/8.
(O 27790) 91

URCA — Optimo lote de 10 x 24, na rua Irineu Marinho, 12 x 25 na rua Gomes Pereira e 34 x 34 esquina de Urbano dos Santos, com Ramon Franco. Tratar com Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (O 28509) 91

URCA — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira, lote de terreno de 10x20 e proximo á rua Joaquim Caetano.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2º andar, salas 209 e 210. Telephones: 22-8991 e 42-2212. (O 27891) 91

VOLUNTARIOS DA PATRIA — Optimo predio, em terreno de 10 x 60. Tratar com Gastão Maciel. Jornal do Commercio 5º. (O 28588) 91

VENDE-SE por 26:500$, na estação do Sampaio, proximo á rua Palm Pamplona um predio com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias; tratar á rua Buenos Aires, 229, das 16 ás 18 horas. (O 27913) 91

VENDE-SE por 80 contos importante e confortavel residencia, prestando-se para grande familia, collegio, fabrica ou sanaterio, distante alguns minutos da estação do Meyer, apenas 5 minutos, em rua calçada, com bondes e auto-omnibus á porta; solido predio de bello estylo, com tres janellas ou sacadas, porão habitavel, em centro de terreno, com entrada para automovel; mede o terreno 13 x 78 metros, alargando-se na parte dos fundos com uma area de regular tamanho, torna possivel a construcção de 4 ou 5 casas para renda, sem prejuizo da parte edificada; já existe no terreno pequena casa com quarto, sala, W. C. e quintal, com entrada independente, rendendo 160$ mensaes que a par da renda, que dá o porão do predio principal já alugado por 150$ mensaes, minimo, constitue a acquisição do immovel rara opportunidade para capitalista que terá seu dinheiro vantajosamente empregado. Toda a propriedade está cercada, havendo agua em abundancia (4 caixas), com distribuição para jardim e pomar. Mostra-se a photographia e trata-se á rua Buenos Aires n. 229, das 16 ás 18 horas. (O 27910) 91

VENDE-SE por 42 contos em Jacarépaguá proximo á praça Secca, bonde de 100 réis, importante vivenda propria para verão, rodeada de exuberante vegetação, gracioso jardim e pomar. Casa varanda, tendo duas grandes salas, tres bons dormitorios, copa, dispensa, o grande cozinha, quarto para empregada, quarto de banho com banheira esmaltada, bidê, quarto sanitario garage, pequena casa nos fundos, com 2 quartos, privada, banheiro para empregados, grande pombal, tres grandes gallinheiros, galpão tres caixas dagua, horta, etc. Terreno plano de 22 x 98, sendo a terra muito fertil para qualquer qualidade de plantação. Trata-se á rua Buenos Aires, 229, das 16 ás 18 horas. (O 27911) 91

VENDE-SE com urgencia por 22:000$ solido e confortavel predio em construcção, em centro de terreno de 12x60, á rua Maria Antonia, 145, no Engenho Novo. Informações em frente. (O 28506) 91

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se uma esplendida casa de solida construcção, em terreno de 22 x 83. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (O 28589) 91

VENDE-SE ou aluga-se, na melhor e mais residencial rua de Botafogo, optimo e confortavel palacete luxuosamente mobilado, em centro de grande jardim, proprio para embaixada ou residencia de familia de alto tratamento. Informações e detalhes, pessoalmente, a pretendentes idoneos. "Bastos de Oliveira S. A." Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDE-SE á rua Benedicto Hypolito predio antigo em terreno de 12,35 x 45, por 120 contos. Não é foreiro. "Bastos de Oliveira S. A." Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDE-SE á rua Paysandú predio velho com terreno de 11 x 37 por 130 contos. "Bastos de Oliveira S. A.", Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDE-SE em Botafogo, proximo á praia, rua absolutamente residencial, novo e magnifico palacete em centro de grande terreno arborisado, por 400 contos. Informações pessoaes a pretendentes idoneos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDE-SE em Copacabana predio moderno com 6 apartamentos, optima construcção e renda liquida de 10 %. Detalhes e outras informações pessoalmente com "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDE-SE por 120 contos predio solido em centro de grande terreno, proximo ao largo da Segunda-feira. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDE-SE á rua Nascimento Silva lote bem situado, 10 x 21, por 45 contos. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDE-SE junto á rua Saddock de Sá lote de 16 x 23 por 55 contos facilitando-se o pagamento. "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDE-SE á rua Del Vecchio lote de 10 x 20, zona esgotada e com garantia de titulação, por 33 contos "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDE-SE no Leblon magnifico lote de 15 x 31,50 lado da sombra, outro 17 x 30 por 65 contos cada um "Bastos de Oliveira S. A." Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDE-SE em Ipanema 3 bons predios por 55, 82 e 105 contos, todos com 2 pavimentos e alguma facilidade de pagamento "Bastos de Oliveira S. A.". Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDE-SE á rua Anna Guimarães, Rocha, predio antigo em terreno de 22 x 38 por 45 contos "Bastos de Oliveira S. A." Ouvidor 59.
(46977) 91

VENDEMOS — Predio de 2 pavimentos, no Posto 4, tendo 4 quartos, 2 salas, garage e 2 quartos para creado preço 110 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83/5, Edf. Candelaria, salas 207/8.
(O 27790) 91

VENDE-SE lote de 14x40, muito proximo da praia do Flamengo, preço 150 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando. rua São José, 83-5, Edif. Candelaria salas 207-8. (O 27788) 91

VENDE-SE um predio de construcção moderna á Avenida Paulo de Frontin. Tratar com o proprietario no numero 465. (O 26791) 91

VENDE-SE na rua Aureliano Portugal, uma optima casa 10 quartos demais accommodações, propria familia tratamento. Preço 150 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar. (O 28566) 91

VENDE-SE na rua Adriano, 144 Todos os Santos, terreno 11x110. Preço 40 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar. (O 28566) 91

VENDE-SE NA URCA Avenida São Sebastião, uma optima casa para familia tratamento. Preço 130 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda, 87-1º. (O 28566) 91

VENDE-SE em Copacabana uma optima casa de esquina propria familia alto tratamento, terreno 15x30. Preço 250 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda n. 87, 1º andar. (O 28566) 91

VENDE-SE em Santa Thereza uma optima casa moderna de apartamentos, de quatro pavimentos; construcção e acabamento o mais perfeito, rendendo 32 contos por anno. Preço 260 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar. (O 28566) 91

VENDE-SE perto á praia do Flamengo, um optimo palacete, proprio para embaixada ou para familia de alto tratamento. Preço 800 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar. (O 28566) 91

VENDE-SE uma área de terreno no Cáes do Porto com 5.000 metros quadrados, perto das linhas de estrada, com duas frentes. Preço 100$000 o metro quadrado. Tratar S. Boselli, Quitanda, n. 87, 1º and. (O 28566) 91

VENDE-SE um optimo predio á rua Barão Itapagipe. Preço 55 contos. Tratar S. Boselli, Quitanda, 87, 1º and. (O 28566) 91

VENDE-SE em Barata Ribeiro, um palacete ricamente mobilado, por motivo de viagem. Preço 500 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º andar. (O 28566) 91

VENDE-SE em Barata Ribeiro uma boa casa apartamento rendendo 51 contos por anno. Preço 400 contos. Tratar S. BOSELLI. Quitanda, 87, 1º and. (O 28566) 91

VENDEM-SE em Santa Alexandrina, dois bons predios, rendendo 11 contos por anno. Preço 120 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda. 87-1º andar. (O 28566) 91

VENDE-SE na Estrada da Gavea uma optima vivenda em terreno 70x500. Preço 270 contos. Tratar com S. Boselli. Quitanda, 87, 1º andar. (O 28566) 91

VENDE-SE em Ipanema, rua Maria Quiteria, dois bons predios, boas accommodações. Preço de cada um 130 contos. Tratar S. Boselli. Quitanda 87, 1º andar. (O 28566) 91

VENDE-SE o predio da rua Pereira Barreto, 11, proximo ao Largo da Segunda-Feira Hadd. Lobo, de optima construcção, com 2 quartos dentro e 1 fóra, salas de visitas, jantar e almoço, dispensa, jardim, etc., em terreno de 12x23, podendo ser visto diariamente, menos aos domingos, das 13 ás 17 horas. Preço 75 contos. (O 28613) 91

VENDE-SE NA URCA — Avenida São Sebastião optimo predio proprio familia tratamento. Preço 130 contos. Tratar S. Boselli á rua Quitanda 17, 1º andar. (O 28566) 91

VENDE-SE, por 150 contos, um correr de 10 predios com frente para rua, tendo 3 qs., 2 salas, cozinha, banheiro, quintal, e um pequeno jardim na frente de cada um dos predios, em ponto commercial, dando a renda annual de 28:800$, omnibus e bonde á porta, negocio directo, á rua da Assembléa n. 55, 2º. Facilita-se o pagamento. (O 28597) 91

TERRA NOVA — Vende-se o grande terreno á avenida João Ribeiro, entre os ns. 365 e 375, antiga Estrada Nova da Pavuna, com frente tambem para a rua Jacareby, tendo de frente 61m.00, em leilão pelo Palladio, dia 31 de julho de 1936, ás 16 horas, autorizado por alvará judicial. (O 28518) 91

VENDE-SE — Aos srs. capitalistas dois bons predios reformados e pintados (a pintar) com 4 quartos, 2 salas, despensa, copa, banheiro, cozinha, quarto e privada para empregado, sanque quintal e jardim na frente. Bondes e omnibus á porta. Rendem duzentos cada um. Vende por motivo de viagem. Construcção solida, com bella esthetica nas fachadas, todas as dependencias com janellas, logar saudavel. Preço de occasião 90:000$, rua Dr. Mendes Tavares, 19, o predio n. 28 está vazio. Facilita-se o pagamento, trata-se á rua da Quitanda, 87, 1º andar, com o sr. B. Borelli. (O 28580) 91

VENDO NA GLORIA dois predios para renda 88.000$. Avenida Botafogo 200:000$. Pechincha. Rua Candido Mendes 18, c. 111. 18 ás 14 hs. (O 28481) 91

VENDEM-SE predios e terrenos para renda ou morada, á rua Uruguayana n. 85, sala 4. Figueiredo. (O 28258) 91

VENDEM-SE no Curvello duas optimas propriedades construidas em terreno de 28,50 ms.2 com linda vista para o mar. O terreno presta-se para construcção de grande casa de apartamentos. Informações pelo tel. 22-6888, das 8 ás 10 hs. (O 47738) 91

VENDE-SE na rua Voluntarios da Patria um predio em terreno de 14x60. Figueiredo. Avenida Rio Branco 85 A, 1.º andar. (O 28779) 91

VENDE-SE casa, 26 contos, perto Haddock Lobo, jardim, 2 quartos, 2 salas, quintal etc. rende 300$. Tratar 7 Setembro, 44, 1º and., sala 2, de 8 ás 5. (O 28660) 91

VENDO a quem interessar e mando mostrar das 8 ás 18 os predios abaixo. Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 85. Figueiredo Sol & Cia.: rua Prudente de Moraes, rua Farme de Amoedo, rua Lafayette, rua Raul Pompeia, rua Souza Lima, rua Sá Ferreira, rua Hollver, rua Barão de Jaguaribe, rua Miguel Pereira, rua 10 de Fevereiro, rua Baroneba, rua Marquez de Olinda, rua Ramos Franco, rua Odilio Bacellar. (O 27487) 91

VENDE-SE por 60 contos, optima pequena casa de 2 pavimentos e garage, construcção de Penna & Franca, no Jardim Botanico. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (46578) 91

12x26 — LEME — Vendemos lote por 80 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 47756) 91

Vende-se barato uma grande área de terreno propria para uma grande industria ou loteamento na Avenida Suburbana. Tratar Praça 15 Novembro, 28, sala 33, tel. 23-1510. (O 24718) 91

Villa Isabel Vende-se á rua Justiniano da Rocha optimo predio de dois pavimentos com entrada para automovel, preço 80:000$. Trata-se com o sr. Moura á Av. Rio Branco, 109, 4º andar, sala 27, das 15 ás 17 horas. (O 27824) 91

Copacabana — Vende-se palacete á rua Barata Ribeiro, lado da sombra, optimas commodidades, terreno 16x35, 255 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (O 27793) 91

Rio Comprido — Vende-se moderno bungalow, á rua Aureliano Portugal, com 3 salas, 4 quartos, garage, etc. 100 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (O 27793) 91

Flamengo — Vende-se na praia, solido predio, terreno 11x40. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (O 27793) 91

Leblon — Vende-se terreno á rua Gal. Urquiza 10x35 por 35 contos. Outro á rua Dol-Vechio 10x30 por 35 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (O 27793) 91

Tijuca — Vende-se terreno á rua Conde de Bomfim, lado da sombra, optimo para construcção de villa ou edificio de apt.º João Cury, Carmo 60, 2.º andar. (O 27793) 91

Copacabana — Vende-se terreno transversal á rua Barata Ribeiro, 16x20 por 70 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (O 27793) 91

Urca — Vende-se terreno á rua Almte Gomes Pereira 10x20, lado da sombra por 42 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.º and. (O 27793) 91

Predio de renda — Vende-se em Ipanema, acabado de construir, 3 pavs. 8 apts. com renda annual de 29 contos por 315 contos, facilitando-se 90 contos no pagamento. João Cury, Carmo 60, 2.º andar. (O 27793) 91

Av. Delphim Moreira — Vende-se terreno de esquina 23x30. João Cury, Carmo, 60, 2.º andar. (O 27793) 91

Ipanema — Vende-se á rua Nascimento Silva, terreno 10x21, lado da sombra, com planta approvada para predio de 3 pavimentos com 6 apts. por 45 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º and. (O 27793) 91

Bungalow — Vende-se em Ipanema, proximo á av. Vieira Souto, com 2 salas, tres quartos, garage, etc. 120 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º andar. (O 27793) 91

Praia de Botafogo — Vende-se optimo terreno 30x70. João Cury, Carmo 60, 2º andar. (O 27793) 91

Praia de Botafogo — Vende-se magnifico palacete de esquina, grande conforto, 330 contos. João Cury, Carmo, 60, 2.º and. (O 27793) 91

Ipanema — Vende-se terreno 10x20, por 42 contos. João Cury, Carmo, 60, 2º and. (O 27793) 91

AV. ATLANTICA — Vendo esq. de 18 x 40. Lote de 15 x 53; lote de 18x38 (2 frentes); 15x28 (2 frentes); 14x37. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

ANDARAHY — Vendo Barão Vassouras lote 9x42 junto ao 11, por 10 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

ANDARAHY — Vendo esq. de Barão Vassouras, com Urucuay com 20x19 por 19 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

ANDARAHY — Vendo rua Carvalho Alvim 16x38, plano prompto a construir por 20:500$. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

ANDARAHY — Vendo rua D. Amelia 40x112 (plano) por 85 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo Real Grandeza esq. Sta. Therezinha, 18x41 por 200 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo Embaixador Morgan esq. de 20x20 por 60 contos ou 12x20 por 37 contos e outros lotes a 30 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo S. Clemente esq. de 26x74 proximo á praia. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo praia de Botafogo lote de 21x160 com fundos Muniz Barreto. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo praia de Botafogo esq. de 8x133. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo Marquez de Pinedo lote 13x32 por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo Barão Lucena superior nova e confortavel casa em centro de terreno e por 220 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo Paulo Barreto dois apartamentos por 100 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo por 110 contos optima casa em Paulo Barreto com garage 2 carros. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo Viuva Lacerda 4 lotes de 12x21 por 3 bangalôs frente. TASSO BARBOSA. Travessa do Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo por 190 contos esq. de Voluntarios com Paulo Barreto, medindo 14x52. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo Visconde de Caravellas 5 lotes de 12x18 a 28 contos o lote. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, n. 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Paulino Fernandes superior lote de 20x33. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo por 65 contos, casa com 4 quartos, proximo a São Clemente e em Conde de Irajá. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo por 80 contos lote de 20x20 esq. de Voluntarios. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

BOTAFOGO — Vendo na rua Macedo Sobrinho, por 80 contos superior predio com 5 quartos, em terreno de 14 metros e tendo installações sanitarias de côr. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, n. 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo rua Ipanema bons casa de apartamentos rendendo 93 contos annuaes por 600 contos facilitando 300 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo rua Copacabana predio novo de apartamentos, rendendo 62 contos, por 455 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo praça Serzedello Corrêa 15x70. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro esq. de Hilario Gouvêa 15x35 por 175 contos. TASSO BARBOSA, travessa Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro 24x30. TASSO BARBOSA, travessa Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro 12.60x28. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro proximo Belfort Roxo, superior palacete, em terreno de 16x50 por 850 contos. TASSO BARBOSA, travessa Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo Barata Ribeiro, optimo e novo predio com 8 qs., 3 s., banheiro etc. por 52 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo frente Copacabana Palace, 2 lotes de 8x40. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo Av. Atlantica fundos para Gustavo Sampaio lote de 15x30. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo rua Copacabana lote 16x40 por 210 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo Fernando Mendes 15x23. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo Viveiros de Castro esq. Duvivier 21x23. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

COPACABANA — Vendo esq. de Rodolpho Dantas, 25x38. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

CENTRO — Vendo na rua Frei Caneca terreno de 22x44 com 2 quitandas por 100 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

CENTRO — Vendo por 35 contos na rua do Senado pequeno predio com 2 qs. 2 salas, etc. Vendo ainda rua Livramento por 56 contos predio com 2 apartamentos rendendo 7:000$ annual. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

FLAMENGO — Vendo na praia superior apartamento predio em construcção. Entrada 54 contos, restante longo prazo. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

FLAMENGO — Vendo Corrêa Dutra predio, rende 15:200$ por 120 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

FLAMENGO — Vendo Andrade Pertence, optima casa por 140 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

GAVEA — Vendo na rua Alexandre Ferreira, confortavel casa com 4 qs., 3 salas, etc. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

GAVEA — Vendo Frei Velloso por 40 contos, superior lote 14x24. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

GAVEA — Vendo 13 Maio, dois lotes com 20x35 por 58 contos ou 10x35 junto ao 138 por 31 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

GAVEA — Vendo Accacias lote 14x31 por 40 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

GAVEA — Vendo 16x35, rua Jardim Botanico por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

GAVEA — Vendo Marquez S. Vicente 18x31 por 30 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

GAVEA — Vendo João Borges a 30 metros de Marquez de S. Vicente, 10x16 por 18 contos, 11x14 ou 12x12 por 17 contos; 12x50, por 30 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

GAVEA — Vendo Azevedo Sodré esq. de 12.75x35 por 65 contos ou 12x35 por 55 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

GAVEA — Vendo Saturnino de Britto junto á Lagôa lote 9x30, por 34 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

IPANEMA — Vendo rua Montenegro superior predio de esquina com 5 qs. 2 salas, garage, etc. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

IPANEMA — Vendo Av. Vieira Souto esquina de 27x50 por 280 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

IPANEMA — Vendo Prudente de Moraes 10x50 por 65 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

IPANEMA — Vendo Nascimento Silva 10x21 por 45 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

IPANEMA — Vendo Alberto Campos 13x30 por 65 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

IPANEMA — Vendo Redemptor 10x21 por 45 contos ou 12x21 por 55 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor n. 23. (O 27448) 91

IPANEMA — Vendo predio em Farme de Amoedo com terreno de 15x21 por 85 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

IPANEMA — Vendo predio terreo, Visconde Pirajá em terreno 10x50 por 95 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor n. 23. (46582) 91

IPANEMA — Vendo Alberto Campos, por 65 contos predio 2 pavs. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

IPANEMA — Vendo Barão Jaguaribe predio 2 pavs. em terreno de 12 metros por 75 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

IPANEMA — Vendo proximo Vieira Souto, terreno de 12x30 por 50 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor n. 23. (46582) 91

LEBLON — Vendo Acarahy lado impar a 80 metros A. de Paiva 10x40 por 39 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

LEBLON — Vendo Mello Franco a 80 metros da Praia 12x30 ou 24x30 por 3 contos o metro. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

LEBLON — Vendo Delphim Moreira, 45x60. TASSO BARBOSA, trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

URCA — Vendo 80x25 em Almirante Gomes Pereira com vista para o mar por 138 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

URCA — Vendo por 45 contos a escolha, lotes de 10x25 nas ruas Alm. Gomes Pereira, Octavio Corrêa e Candido Gaffrée. Outros de 12x25 nessas ruas citadas por 58, 59 e 60 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

URCA — Vende lote de 20x43 com 2 frentes por 180 contos. Outro de 10x30 na rua Candido Gaffrée por 60 contos. Outro de 10x40 na Av. S. Sebastião, por 20 contos. Ainda em Manoel Niobey 9,44x18 (plano) por 29:500$000. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

URCA — Vendo Marechal Cantuaria 24x25 por 108 contos. TASSO BARBOSA, Travessa Ouvidor, 23. (46582) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée, por 125 contos casa com 4 quartos, 3 salas, quarto empregado, garage etc. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

URCA — Vendo praça Raul Guedes terreno 25 x 25 por 80 contos ou 12x25 a 45 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

URCA — Vendo Alm. Gomes Pereira 12x25 (morado) por 59 contos, outro de 20x25 (vista para o mar) por 88 contos. TASSO BARBOSA. Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

URCA — Vendo Candido Gaffrée lado sombra 12x25 por 60 contos. TASSO BARBOSA, Trav. Ouvidor, 23. (46582) 91

URCA — Vendo Av. João Luiz Alves, superior casa de esquina por 160 contos. TASSO BARBOSA. Travessa Ouvidor, 23. (46582) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, 78, terreno de 15 por 45, muito proximo do bonde, completamente plano. Ourives, 51-1º. (O 28728) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, 16, terreno com 24 x 37 tudo ou em 2 lotes, á vista ou em prestações. Ourives, 51-1º. (O 28728) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Angelo Agostini, a 50 metros do bonde Fabrica, optimo terreno de 21,50x50, todo ou em 2 lotes. Ourives, 51-1º. (O 28728) 91

PRAIA VERMELHA — Vende-se para familia de fino gosto e alto tratamento, amplo, luxuoso e elegante predio de dois pavimentos, constando de quatro quartos, duas salas, hall, varanda, garage, quarto para criados; tudo muito amplo e arejado, construcção primorosa de Freire & Sodré, bom garage. 145:000$. Ourives, 51-1º. (O 28728) 91

BARÃO DE MESQUITA — Lotes á rua Amaral, nivelados, com 82 metros de fundos e frente de 9 metros para cima a 1:700$ por metro de frente, á vista ou em prestações. Não são foreiros. Ourives, 51-1º. (O 28728)

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, 78, terreno de 15x35, muito proximo do bonde e nivelado. Ourives, n. 51-1º. (O 28728) 91

LAPA — Vende-se, predio, 4 rua da Lapa, quasi no largo, com negocio e morada, rendendo 750$ mensaes; preço 80 contos, sendo 46 contos á vista e 34 contos a 405$000 mensaes, sem juros. Ourives, 51-1º. (O 28728) 91

LEBLON — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º, vende os seguintes á vista ou a prazo:

Cupertino Durão, 10x30 e	20x30
Gen. Artigas, 12 x 25, 14 x 29, 24x35 e esq. de	21x37
Ant. dos Santos, 12x35, 24x35, 12x10 e esq.	17x28
Humb. de Campos, 12x26, 24x26 e esquina de	18x18
Dias Ferreira, 12 x 27, 18 x 24 (fr. tambem para Humberto de Campos) e esq. de........	17x20
Campos de Carvalho 12x50 e esquina de	10x17
Av. Delphim Moreira, 10 x 40, e esq. de 10x30 e	18x30
Mello Franco, 12x35 e	24x35
D. Pedrito, esq. de	10x17

(O 28728) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Manoel Leitão, terreno de 15x24. Ourives, 51-1º. (O 28728) 91

DIAS DA CRUZ — Vende-se proximo ao n. 159, esquina da rua Oliveira, com 17x22, á vista ou a prazo. Ourives 51-1º. (O 28728) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vende-se terreno de 10 x 17, esquina proximo ao Jockey, 27 contos. Ourives, 51-1º. (O 28728) 91

PEDRO ERNESTO (ex-Olaria) — Vendem-se 2 lotes contiguos e nivelados á rua Maria Angú, a 10 minutos a pé da estação, á vista ou a prazo. Ourives, 51-1º. (O 28728) 91

BARÃO DO BOM RETIRO — Vende-se, á rua Dr. Jobim, quasi esquina de Barão do Bom Retiro, bom lote. 1:000$000 á vista e o saldo a 72$000 mensaes; Ourives, 51-1º. (O 28728) 91

BISPO, 24x200, ligando nos fundos a outro, com 30.000 m.2, 150:000$. Ideal para sanatorio, collegio etc. Ourives, 51-1º. (O 28728) 91

VENDE-SE POR 95:000$000, esplendida propriedade, no Meyer, vantajosamente situada, sob a benefica influencia do clima salutar da Boca do Matto toda cercada de altos muros de pedra; predio estylo palacete, novo de oito annos de construcção e luxuoso, constituindo uma magnifica vivenda, entre arvores frondosas, seculares, cercada por artistico e primoroso jardim, onde na carramanchões, coretos, estufa envidraçada, agua em abundancia, além da agua da pena, ha nascente recolhida em reservatorio de cimento armado, cuja distribuição é feita por bombas. O rico predio, de um só pavimento, é de solida construcção, do melhor material com amplas accommodações, tendo 4 quartos com janellas e grades de segurança, duas vastas salas, copa ladrilhada com azulejos brancos de valor, medindo 3,30x6m,00, despensa com armarios embutidos, grande cozinha com fogão a gaz e de carvão, o que ha de moderno, quarto sanitario com bastante claridade e installações completas; uma varanda em forma semicircular, com paredes revestidas de azulejos coloridos e de alto preço, com pinturas artisticas, bellas paizagens, etc. Ha ainda: 2 quartos independentes, paredes de uma vez de tijolo, com pé direito, bastante arejados, quarto com chuveiro, W. C.; espaçoso garage para 3 automoveis, com tanque para lubrificação de motores, agua corrente e quarto para empregados. Esta propriedade é de grande valor, constitue rico patrimonio de familia de gosto e muito conforto. O terreno tem frente para duas ruas, mede na principal 80 ms de largura, com artistico gradil e portão de ferro, tendo essa largura até a extensão de 40 metros, havendo dahi em deante uma faixa de terreno com 8x25, que vae dar á outra rua, onde tem entrada para automovel, distando poucos passos, 3 minutos apenas da rua Dias da Cruz com bonde, auto-lotação e omnibus directos ao Monroe. Trata-se á rua Buenos Aires, 220, das 16 ás 18 horas, onde existem photographias da propriedade. (O 27909) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendemos bom lote de 10x34,50, muito proximo do Jardim Botanico; preço, 40 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27747) 91

AVENIDA EPITACIO PESSOA — Vendemos lote de 13x42, no começo dessa Avenida, pelo preço de 80 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27747) 91

TERRENO, IPANEMA — Vendemos lote de 10x40, á rua Barão da Torre; preço 63 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua S. José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27747) 91

VENDEMOS LOTES DE 13x40, á rua Juiz de Fóra, preço 20 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27747) 91

TERRENO, APARTAMENTO — Vendemos magnifico terreno no posto 6, tendo 25x80 e com 2 frentes, preço 800 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27747) 91

LEBLON — Vendemos a 40 metros da praia, optimo lote, apto a ser construido. Preço 50 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27747) 91

CONDE DE BOMFIM — Vendemos terreno de 15x30, apto a ser construido, por 50 contos. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27747) 91

TIJUCA — Nesse bairro, vendemos predios e terrenos de varios preços. Fabricio Silva & Pinto Amando, rua São José, 83-5, Edif. Candelaria, salas 207-8. (O 27747) 91

TRASPASSA-SE o contrato de um bom apartamento, á rua Julio de Castilhos 83 — apartamento 19, Copacabana. Tratar Edificio Odeon, 7.º andar — sala 710. Telephone: 22-6372. (O 27820) 38

VENDEM-SE por 170:000$, 2 optimos bungalows em Copacabana em terreno de 11 x 50, sendo 50:000$ á vista e o restante em prestações mensaes. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 28708) 91

VENDE-SE por 135:000$, optimo bungalow, acabado de construir, no Jardim Botanico, sendo 62:000$ á vista e o restante em prestações de 885$000. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 28708) 91

VENDE-SE por 300:000$, no posto 2 á r. Copacabana, optima casa com grandes accommodações. O terreno mede 12 x 45 pela r. Copacabana e 10,40 x 16 por outra rua. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 28708) 91

VENDE-SE em Copacabana luxuosos apartamentos em predio a ser construido á rua Domingos Ferreira, com frente para o mar desde 51:000$. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 28708) 91

VENDE-SE por 90:000$, optimo bungalow, no Leblon com 2 apartamentos independentes, acabado de construir. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 28708) 91

VENDE-SE por 28:000$, á rua João Borges (Gavea) optimo lote de 12 x 28. IVO DE ALENCAR — J. Commercio — 5.º andar. (O 28708) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de 1 apartamento, á rua Copacabana, 908, ap. 42. E' o unico por preço mais baixo. — Ver e tratar no local. Restam 4 mezes. Teleph. 27-6972. (O 27758) 38

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial variado, para casa de familia de tratamento: rua Custodio Serrão, 48 Gavea. (O 28511) 52

Creados

EMPREGADA — Precisa-se muito paciente e carinhosa, para tomar conta de uma senhora doente, á rua Barão de Jaguaribe, 270, Ipanema. (O 27888) 53

Empregos diversos

DACTYLOGRAPHO com bastante pratica e sabendo fazer contas precisa-se de um. Ordenado inicial 200$000. Resposta de proprio punho indicando edade para este jornal, para a caixa 23. (O 28887) 55

DACTYLOGRAPHO — Facturista, habilitado, precisa-se de um. Ordenado inicial 350$000. Resposta de proprio punho indicando edade para este jornal á caixa n. 17. (O 25982) 55

MOÇO estrangeiro, falando e escrevendo inglez, francez, hespanhol e portuguez, offerece-se com secretario de senhor distincto ou pessoa qualquer, falar ao 25-2230 das 12 ás 14 ou 19 ás 20, pessoalmente, ou escrever á rua Gago Coutinho n. 28, Senhor Videla. (O 28514) 55

Achados e perdidos

PEDE-SE a pessoa que encontrou uma placa com brilhantes na tarde de sabbado, entre Club Naval e Galeria Cruzeiro, entregar na Avenida Atlantica n. 914. Gratifica-se bem. (O 28657) 61

Advogados

DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ — Civel e commercial. Republica do Perú, 98, 4º, sala 49-A. Tel. 22-1681. (O 27844) 62

Automoveis de occasião

VENDE-SE uma limousine Ford, 4 cylindros, 4 portas. Tel. 28-1871, Nestor. (O 25849) 64

FORD V-8 — Sedan duas portas, 1932. Vende-se directamente á rua Raul Pompeia, 131. Copacabana. (O 28556) 64

CAMINHONETE — Fechada, Fiat 1932, 514. Pintada, calçado ilenciada. Garage Eugenia, sr. Pernambuco. Rs. 6:000$. (O 28834) 64

AUTOMOVEIS USADOS — Réo, Durant, Gardner, Packard, Lincoln, Nash, Chrysler, Buick de corrida, Fiat, etc. Preços e condições sem competidor. Rua Senador Dantas, 71, phone 22-8678 e General Polydoro, 130, phone 26-1621. (O 27880) 64

Aves e Ovos

VIUVINHAS africanas e dominicanas, gendarme, tecelão vermelho e dourado, cabuçú, bico de cera, peito celeste, bicos de lacre africanos, pintasilgos, oranges, cardeal, degolladas, bengalinhos, bigodinhos, e outros passaros africanos, calafates e moiocas japonezes, cochichos e melros portuguezes, canarios francezes e hamburguezes (campainha), periquitos da Australia de todas as côres, menticos diversos, marrecos mandarins, carolinas, hollandezes, e outros, gansos frisados completamente brancos, lindos casaes de pavões promptos para postura, faizões dourado e prateados, pombos mongól, gallinhas de todas as raças, pombos de leque, capuchinhos, romano, monianban, gravatinha, imperial papo de vento, aza bronzeada da Australia, colleiras, peixes para aquarios, cachorros de diversas raças, Bensocreol, sabão medicinal, comida para peixes, alimentação apropriada á cada especie de ave, fortificantes, remedios para todas as molestias, viveiros e gaiolas de todos os typos, ninhos e bebedouros e muitos outros artigos se encontram no FAISÃO DOURADO

á rua Uruguayana n. 137. — ARLINDO & Comp. Ltda. (O 28879) 65

Chiromantes

CHIROMANTE — M. Joanna, Graphologa, compromette-se a fazer qualquer trabalho por mais difficil que seja: quereis saber de vossa vida, de vossa sorte? Visitae a celebre chiromante: ella conta com a maior clareza os factos mais importantes da vida humana. Sois infeliz em vossa familia ou em commercio ou necessitaes que se descubra alguma coisa? Procurar Mme. Joanna que garante seus trabalhos, á rua 24 de Maio, 298, Bondes de Piedade, Engenho de Dentro, Meyer e diversos omnibus á porta. (O 28509) 69

MME. MARIA, professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boa amizade? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á rua General Polydoro n. 308-A, sob (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. — Das 8 da manhã ás 8 da noite. (O 28834) 69

MME BETTY — Rua São Christovão, 382. — Telephone 38-5414. (O 26517) 69

PROF. FLORIAL

Acha-se á disposição de seus amigos, clientes e daquelles que desejarem revelação clara do seu destino, á praça Tiradentes, 7, 1º and. ao lado do Theatro São José. (O 28423) 69

Madame There Deslys

A mais famosa telepata elogiada pela imprensa carioca e mundial. Praça Tiradentes, 68, 1º andar tel. 42-2283 (O 26155) 69

CORRESPONDENCIAS

LIZETTE

Aguardo anciosa telephone marcado. Conta sempre com o teu LUZ. (O 28505) 70

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (O 25862) 72

DR. PLINIO SENA Exames e tratamento dos fócos dentarios. Rua do Ouvidor, 162-2.º Radiographia em 30 minutos. (O 27721) 72

DR. BLATTER DENTISTA Raios X PYORRHÉA Dipl. Pensylvania U.S.A. T. 22-9080 Radiographia, 108; Av. Rio Branco, 183 (42721) 72

DENTADURAS Das mais aperfeiçoadas com ou sem céo da bocca confeccionadas com material inquebravel, de coloração egual á do tecido gengival e apparencia das naturaes. Commodas, leves e completamente fixas nos maxillares. Especialista. Cirurgião Dentista, Dr. A ALBERNAZ, Edificio Carioca, 2º andar, sala 204, Largo da Carioca. Das 8 ás 11 e de 1 ás 5 horas.

Distribuidora: Casa Hermanny Caixa Postal, 247 — Rio (44708) 72

ALUGA-SE, diariamente das 13 ás 18 horas, consultorio dentario, com installações modernas, por 300$ informa o prothetico Stum; Tr. do Ouvidor, 26, 2º and. (O 25739) 72

DR. SILVA SANTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (O 27720) 72

Dinheiro

DINHEIRO Sob consignação, a militares. Collegio Militar, funccionarios publicos, aposentados, Montepio, mensalistas, diaristas, Marinha, Estrada de Ferro, proprietarios, promissorias e hypothecas. Tratar com Fernandes, rua do Ouvidor n. 88, sala 11. (O 28663) 73

Emprestimos Fazem-se sob inventarios, hypothecas juros e caução de Apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Praça 15 Novembro, 38, sala 88, tel. 28-1510. (O 24717) 73

A dez por cento ao anno empresta-se sob hypothecas 20:000$, pelo prazo de 2 annos. Barros ou Kraucher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (O 27860) 73

Diversos

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitas desde 38$000; trabalho perfeito, fazem-se consertos na rua da Assembléa, 58, 2º. Tel. 22-0930. (O 28592) 74

ENCERADOR — Calafate José Francisco. Raspa, calafeta desde um commodo. Recados 24-2984, r. Senador Pompeu, 246. (O 27709) 74

Instrumentos de musica

PIANO ALLEMÃO NOVO Vende-se com pouco uso, cepo de metal 88 notas, ultimo modelo. Urgente. Rua dos Andradas, 56. (O 25860) 75

PIANO SCHUMANN — de grande formato, luxuoso, cordas cruzadas, 3 pedaes, 88 teclas, cepo metallico; vê-se e tratar á rua Goyaz 294. Estação de Piedade. Telephone 29-2201. (O 26868) 75

COMPRA-SE um piano. — Tel. 28-4413. (O 25853) 75

Ouro e joias

OURO em joias até 23$000 a gramma. Brilhantes. Paga-se o maior preço, pratas até 2$500 a gramma. Avaliação gratis a Joalheria São Sebastião, Rua do Rosario, 162, — Loja, C/G. Dias. (O 23414) 76

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especiale as offertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37. (O 23744) 76

JOIAS De ouro, cautelas e brilhantes e pratas, pagamos o maximo não vendam sem ver nossa offerta, rua dos Andradas, 23, junto ao largo de S. Francisco. (O 27366) 76

IMITAÇÕES DE JOIAS Um assombro em perfeição e belleza. Ouvidor, 131, 1º andar. Entrada pelo L. S. Francisco. (O 28656) 76

Ouro de joias velhas Compram-se até 24$000 a gramma. Brilhantes pagam-se até 10:000$000 o quilate melhor comprador Av. gratis. A casa do Ouro. Ouvidor n. 95. (O 25889) 76

Joias de ouro — Compra-se até 23$000 a gramma. Brilhantes e pratarias antigas, paga-se o justo valor. Rua Uruguayana, 26, esquina 7 Setembro. Joalheria Monroe. (O 28468) 76

OURO VELHO Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se até 21$ a gramma; brilhantes grandes, até 5 contos o quilate. Joias com brilhantes cravados, compra-se e paga-se bem. Largo de S. Francisco n. 19, ao lado da egreja. Telephone 32-3771. (O 28502) 76

JOIAS DE OURO COMPRA-SE Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem. **R. Uruguayana 77** (O 27877)

OURO VELHO PARA O BANCO DO BRASIL COMPRADOR AUTORIZADO Paga ao preço do Banco do Brasil. 86, RUA S. JOSÉ, 86. Esq. da rua Rodrigo Silva. (O 26758) 76

A JOALHERIA Valentim, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 37, phone 22-0994. (O 26245) 76

Modas e bordados

DISQUE 48-3578 Quando desejar cinta soutien e modelador, moderno, elegante e confortavel sem barbatanas. Praça Saens Pena 63, sob. Mme. Mariette. (O 27902) 81

ATELIER, alta costura, preços modicos. Rua Evaristo da Veiga n. 21, apartamento 37. (O 28627) 81

LECCIONA-SE córte e costura a 30$ (mensaes). Methodo rapido. Rua Gonzaga Bastos, n. 86. (O 27988) 81

ALTA COSTURA e lições de corte — Melle de Paris. Fazem-se chapéos, flores. Pereira Silva, 96, c. 8, 25-8887. (O 28479) 81

CHAPÉOS — Reformam-se e acceita-se qualquer encommenda. rua Copacabana, 702, entrada pela rua Raymundo Corrêa. (O 17751) 81

MODAS REVELAU Ultimos Modelos. Acceita-se confecções. Ouvidor, 144-1.º andar (O 26768)

ACADEMIA DE CORTE E COSTURA DE MALVINA KAHANE. Edificio Carioca, sala 418 — Largo Carioca, 5. Filiaes: Rua Paraguay, 47 e Praça Saens Pena n. 29, sobrado. (45879) 81

Pensões e Hoteis

PENSÃO CAXIAS — Largo do Machado, 6. Telephone 25-0454. (O 24743) 85

RAPAZ DO COMMERCIO — Aluga-se em pensão franco-brasileira a 150$ mensal; 17, rua de Resende. Tratar ás 18. Não trata por telephone. (O 25944) 85

Hypothecas

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente ao srs. proprietarios sobre predios bem localizados. Mr. Sayer. Jornal do Commercio, 3º, sala 322. (O 28776) 89

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas. DR. JORGE A. FRANCO, Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz. 67 Assembléa 1.º andar de 2 ás 5. Tel. 22-3112 (O 23145) 80

HEMORROIDAS BLENORRAGIA Cura radical sem operação — Ourives 5, 3.º S. 1 — 3 ás 6. DR. PEDRO MAGALHÃES. **CIRURG. - SENH. V. URINARIAS** (O 23691) 80

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALISADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS. **GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS** Tratamento rapido physiotherapico (sem operação) das **SINUSITES e OTITES**: AGUDAS: (DORES DA FACE E CABEÇA). **AMYGDALAS**: Cura radical physiotherapica (sem operação). Edificio ODEON, 4.º a. s. 417-418, T. 22-0023. — CINELANDIA (45784) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE Rivaliza com os melhores da Suissa. — Expressamente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS. Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal 480 — End. Teleg.: "Sanatorio" — Telephone 2148. Informações no Rio — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.º andar — Telephone 24-6825 (42833) 80

Sanatorio Rio Comprido DIRECÇÃO DO DR. CRISSIUMA FILHO (Medico operador). **Para partos e qualquer genero de operações cirurgicas.** Aposentos especiaes (quartos e enfermarias com tratamentos operatorio incluido). Para pessoas de poucos recursos. Consultas á 20$000, de 9 ás 11 horas. DIARIAS A' PARTIR DE 15$000 com serviço e tratamento de 1.º ordem. RUA SANTA ALEXANDRINA (O 26569) 80

GONOFIM E' o remedio indicado contra a GONORRHÉA aguda ou chronica. Drogarias GRANADO — PACHECO e SUL AMERICANA. (O 27334) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES Falta de regras, colicas enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas; tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú, 115, T. 22-0862, de 1 ás 5 horas. (O 25860) 80

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assistente Fac. Med. Univ. (Hosp. Estacio de Sá). Novos meios diagnostico e trat. ulceras est. e duod. sem operação nos casos indicados. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Doenças de nutrição, Rheumatismo, asthma. 11, Quitanda. 22-8862 (O 26726)

DR. BRANDINO CORRÊA Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da **GONORRHÉA** e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (O 23133) 80

VIAS URINARIAS Dr. Julio de Macedo Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (N 44641)

HERNIA Ou quebradura. Cura radical em 10 dias, sem dôr por processo seguro. Dr. Goes F.º, com 30 annos de pratica, professor de operações e chefe de serviço cirurgico. Alvaro Alvim, 37, 5 novas, Edificio Goes. Tel. 22-5110. (O 25802) 80

CLINICA DE SENHORAS do Dr. Adolpho Bruno Opéra tumores do utero e dos seios e trata suspensões, atrazos, enjôos da gravidez, hemorrhagias, catarrhos, corrimentos, colicas uterinas e perturbações da MENSTRUAÇÃO. Cons.: Edificio Carioca (Largo da Carioca, 1-5) 3º andar, apartº. 307, das 13 ás 18 hs. diariamente. Phone: 42-1052. (O 25276) 80

NOVOS MEIOS DIAG. E TRATAMENTO Dr. Camillo Monteiro Esp. Figado, Intestinos, Circulação, Rins, Obesidade — Electr. Medica. R. Ourives 3. Tel. 22-4100. (O 25890) 80

DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS Dr. Arruda Camara Uruguayana 12-A, 4º andar 2as, 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas. (O 26724) 80

FIBROMA do UTERO e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium. Dr. von Doellinger da Graça" Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 373218 — 22-2298. (O 23519) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO DR. PAULO ZANDER (COM 33 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA) Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (43950) 80

DR. CAIO DO AMARAL Traumatologia, Ortopedia, Ossos e Articulações. De volta do curso de especialização no Instituto Ortopedico Rizzoli, sob a direcção do Prof. V. PUTTI. Rua 13 de Maio, 37, 3º andar, das 13 ás 16 horas — Telephones: 22-3972 — 27-4605. (O 20923) 80

HYDROCELE por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. — Das 15 ás 16 horas (O 28146) 80

DR. CUMPLIDO DE SANT'ANNA Prof. Faculdade Sciencias Medicas. CIRURGIA — Vias urinarias — BLENORRHAGIA e suas complicações. Doenças ano-rectaes. Tratamento da HYDROCELE e das HEMORRHOIDES sem operação. RUA CHILE, 13 — 2º (O 26760) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito-urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 hs. (42900) 80

CURA DA PYORRHÉA Está nesta capital o Dr. Rufino Motta, medico especialista ha 27 annos, attendendo á disposição. Largo da Carioca, 5, Ed. Carioca, s. 817. Tel. 42-1318. (O 28582) 80

IMPOTENCIA Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher com auxilio da chiropratic. Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10.º andar. Das 3 ás 6. (O 28694) 80

Consultorio para medico, com todos os requisitos, aluga-se razoavelmente, á rua 7 de Setembro, 194, sob. (O 28486) 80

MOLESTIAS CHRONICAS DR. RUPERT PEREIRA, (HOMEOPATHA) Edf. Rex, sala 1027, 10º and. Das 3 ás 6. (28694) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica S. Francisco de Assis. Vendem-se, pintam-se e trocam-se por modernos. Rua Visc. Itauna, 357-A. tel.

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Urethra. IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno. DR. Alvaro IOUTINHO. Buenos Aires, 77-4º — 2 ás 7 (44824) 80

Tuberculose DOENÇAS INTERNAS. Apparelho respiratorio. **DR. PEDRO DE CASTRO** R. Miguel Couto, 5-2º andar. De 2 ás 5 horas — Tel. 23-8750. (O 28091) 80

Professores

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francez, 64, sob., rua Eunes de Souza (Fabrica); 48-5727, das 8 ás 12 horas. (O 26304) 87

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-6854. (O 26769) 87

LIÇÕES DE HESPANHOL, INGLEZ E PIANO — Pereira da Silva, 96, c. 3 — 25-8887. (O 28479) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado: 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. de 1., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707. Tel. 22-8663. (O 27043) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (O 26684) 87

PROFESSORA LAUREADA pelo I. N. M. lecciona solfejo, theoria e piano em sua residencia á rua Medeiros Passaro, 47. Tijuca. Phone 48-2219. (O 26811) 87

PROFESSOR DIPLOMADO pelo Instituto Nacional de Musica, lecciona piano, solfejo e theoria. Preços modicos. Tel. 48-8225. (O 26148) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, com medalha de ouro do I. N. de Musica, lecciona piano pelos methodos officiaes e prepara alumnos para o Instituto. Toneleros, 293, c. 1. Phone 27-4434. (O 23863) 87

PROFESSORA pelo I. N. de Musica. Lecciona piano, theoria e solfejo. Rua Maria e Barros, 423. Phone 28-1412. (O 28000) 87

ANIMA-VOS UM IDEAL? Inscrevei-vos no Curso de Portuguez por Correspondencia. Director — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Informações: Caixa Postal, 1849, Rio. (O 28732) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua São José n. 19, 2º and. Tel. 42-0541. (O 28728) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. Vae a domicilio. General Bruce, 245, terreo. (O 27886) 87

Escola Royal Dactylographia. Steno. C. Commercial. Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 291. Tel. 22-8149 — 29-2888. Direcção Prof. Alberto Castro. Não confundam. (O 28540) 87

CURSO OLIVEIRA — Dactylographia, Tachygraphia, Contabilidade, Inglez, Francez, Portuguez. Correspondencia, Arithmetica, Calligraphia e Concursos. R. 7 de Setembro n. 132, 2.º andar, amplas e confortaveis salas. Preços minimos. Director: contador capitão João de Oliveira. (O 28542) 87

GYMNASTICA p.ª creanças e adultos em curso e aulas partic. pel. prof. dipl. na Allemanha. Tel. 27-4260. (O 28890) 87

ALLEMÃO e mathematica: ensina professor, com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. 22-4645. (O 25827) 87

PROF. ALLEMÃ especialista para creanças, ensina seu idioma pratica e theoricamente. Tel. 27-4260.

TACHYGRAPHIA. O tachygrapho Armando O. Carvalho da Camara dos Deputados tem á venda na Livraria Alves o seu livro pelo qual se aprende sem mestre e em pouco tempo. 8$000. (O 28224) 87

40$000 MENSAES. Piano, solfejo e theoria, por professora diplomada. Aulas a domicilio em qualquer bairro. Informações 28-2962. (O 28606) 87

PROFESSORA ENERGICA, com longa pratica, ensina em particular portuguez, arithmetica, etc. a creanças e senhoras, mesmo edosas e principiantes: á rua São José, 79, 2.º ou a domicilio. Tel. 42-1776. (O 27904) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 8. Tel. 25-1888. (O 27900) 87

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda livros em 4 mezes com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda Livros Moderno". Habilito moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições tudo facil ensino melhor que professor em aula, affirmo e garanto. A Camara dos Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou a, dizendo "Levou a luz da instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz" "Diario Official" de 9/12-27 pag. 7.034. O curso custa apenas 110$, casaveis em pequenas prestações. Peça prospecto a prof. Jean Brando. R. Costa Jr., n. 4. S. Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. (43057) 87

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE — Parteira das Faculdades de Medicina da Austria e Rio; ex-assistente do Instituto Moncorvo; trinta annos de pratica de maternidade, á rua S. José, 31. Telephone 42-0700. Consultas gratis. (O 28467) 84

OLGA MACHADO — Parteira especialista em gynecologia e obstetricia, participa sua mudança para R. Visconde Pirajá n. 578, c. 2, Ipanema. Teleph. 27-4084. (O 25827) 84

A SENHORA Está triste. As suas regras são dolorosas e irregulares. Tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol), Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo. 9$000 — A' venda na Drogaria Huber — R. 7 Setembro, 61. (O 28214) 84

Moveis novos e usados

COMPRO, PAGO BEM — Moveis, louças, crystaes, pinturas, tapetes, metaes, etc. etc. — 42-1706. Sampaio. (O 28724) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A, tel. 24-4548. (O 28400) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação. á rua dos Ourives n. 119. (O 28860) 83

VENDE-SE bom mobilia de sala de jantar e um grupo de couro nappa por preço de occasião. Tratar Edificio Moreira, apt.º 112, das 10 ao meio, dia e das 8 ás 10 da noite. (O 28727) 83

DORMITORIO e sala de jantar de luxo, folheados a imbuya, com forros de cedro. Vendem-se a 1:200$000 cada mobilia, á rua Riachuelo, 418. (O 28826) 83

DORMITORIOS - 450$ Salas de jantar 500$. Desde estes preços até ao mobiliario mais luxuoso. — Rua Frei Caneca n.º 9. (O 28627) 83

COMPRA-SE, moveis avulsos, casas completas, miudezas, objectos de arte, etc. Attende-se com presteza. Chamar Walter, telephonar para 23-0141. (O 28685) 83

VENDE-SE uma optima mobilia de sala de jantar feita em imbuya a preço de occasião. Vêr e tratar á rua Prudente Moraes n. 500. (O 27782) 83

COMPRA-SE moveis, pianos crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. tel. 24-6332. (O 26738) 83

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliarios completos, machina de costura e tudo que represente valor. Tel. 26-3128. Paga-se bem. (O 27748) 83

MOVEIS MODERNOS. Vende-se á rua das Magnolias n. 18, um quarto com 10 peças, uma sala de visitas com 4 peças e uma sala de jantar com 12 peças. (O 27804) 83

SALAS de jantar modernas, com 10 peças, cadeiras estufadas a panno couro, mesa pé de columna, vende-se de madeira de lei, a 600$000; rua Haddock Lobo, 18. (O 23741) 83

SALA de jantar com 10 peças, com bons crystaes, em perfeito estado; preço de occasião, 450$000; rua Haddock Lobo, 18. (O 23741) 83

Vendas diversas

VENDE-SE por 4:500$ um riquissimo estojo para desenho de valor de 9 contos, fabricante Kerne e outros objectos para Eng.º desenhista — Tratar á rua Buenos Aires 206, das 16 ás 18 hrs. (O 27912) 89

TESOURAS de ferro vão 9.40, vendem-se 5; praça Tiradentes n. 9, 1º. Araripe. Preço de occasião. (O 27818) 89

APPARELHOS DE ILLUMINAÇÃO. Lustres, modeiras, bacias, globos, abat-jours, desde 13$, ferros electricos, vendem-se barato. R. 13 de Maio, 9-A. (O 27862) 89

Venda e compra de casas commerciaes

SECCOS E MOLHADOS — Vende-se bom armazem, em Ramos, situado em bom local, pagando diminuto aluguel, para pequeno capital, mais informações com Pring Torres & Cia. Ltda. Rua 1º de Março n. 20; teleph. 23-2246. (O 28626) 90

VENDE-SE uma loja de vidraceiro com papelaria e brinquedos, bom ponto. O motivo explica-se ao pretendente: rua Barão de Bom Retiro n. 144, Engenho Novo. (O 27914) 90

Manicure

MANICURE. Attende a domicilio só a senhoras. Tel. 25-0517. (O 25576) 93

MANICURE. Precisa-se com bastante pratica para senhoras. Rua das Laranjeiras n. 179. (O 28484) 93

Manicure Perfeita, moça de familia, attende a domicilio, só para senhoras, pelo tel. 28-6034. (O 27794) 93

MANICURE franceza — Mme. Yvonne — Rua Benjamin Constant, 8 (Gloria). — Tel. 42-2176. (O 25880) 93

MANICURE franceza Madame Ilenise, rua Pedro Americo, 11, sobrado, Tel. 42-3122. Cattete. (O 28881) 93

MANICURE — Precisa-se competente e séria. Dá-se toda a féria. Almirante Tamandaré, 52. (O 28722) 93

STORES de etamine com franjas de linho, a 8$000

ABAT-JOURS para lustre Duzia 20$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000 — EM — **10 PRESTAÇÕES**

CASA FERNANDES Rua 7 de Setembro, 186 — Tel. 22-4064 (O 27898)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA O NOVO INVENTO EUROPEU. Salão Mme Mary. Para evitar enuque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio com nova ondulação permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sotos e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dou referencias com minhas ultimas clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary cabelleireira com 18 annos de pratica e artista em cortes, penteados modernos Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagista e manicuras, avenida Atlantica, 88. Leme. Tel. 27-7583. (O 27502)

Negocios para o Ceará F. BRISAMAR ROCHA, firma registrada na Junta Commercial do Estado, com escriptorios de Representações e Conta Propria, devidamente apparelhado para desenvolver com a mais ampla segurança os negocios que lhe forem confiados, acceita representações em qualquer ramo de negocio, offerecendo optimas referencias. Prestará tambem qualquer informação commercial que lhe fôr solicitada. RUA PEDRO PEREIRA, N. 219. Teleg.: "BRISAMAR". FORTALEZA — CEARA'. Rua São Pedro, n. 159. Orestes Rodrigues — Rio de Janeiro (O 28470)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 1.452 — 4.635 — 5.747 4.595 — 0.268 — 697 — 037.

CONSTANTINO
123
011
654
679
467

OUTRAS NOTAS COMMERCIAES

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 27 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 8 e 12.

Dia 27 — Escola Technica do Exercito para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de moveis de junco.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de pia esmaltada, chuveiro, torneiras, azulejos, chumbo e panella para fusão de chumbo.

Dia 28 — Directoria de Aviação, Ministerio da Guerra, para o fornecimento de conjunto para esterilização e mesa ultimo modelo e para os artigos ns. 127 e 128.

Dia 28 — Escola de Saude do Exercito para o fornecimento de artigos de expediente, de limpeza, de asseio, material de chimica e artigos diversos.

Dia 28 — Fabrica de Projectis de Artilharia, para o fornecimento de 4.000 chapas de aço.

Dia 29 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de antimonio em barra, anilina, arestas cru ou darcos, collecção de serie alphabetica, crystal, carbonato de magnesia, cabo de madeira, fustreis, lihos, polvilho, papel couro, bomba, magnetos, etc.

Dia 29 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14 e 29.

Dia 30 — Administração do Porto do Rio de Janeiro, para o calçamento a parallelepipedos sobre base de areia, nos pateos 8, 9 e 10 e faixa do cáes ao longo dos armazens 11 e 12.

Dia 31 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para o fornecimento de ferramentas, etc.

Dia 31 — Departamento de Plantas Texteis, para execução de obras de installação da estação experimental de plantas texteis, em Sete Lagôas, Estado de Minas Geraes.

DIRECTORIA DO COMMERCIO

RELAÇÃO DOS CONTRATOS ALTERAÇÕES DE CONTRATOS DISTRATOS E FIRMAS INDIVIDUAES DESPACHADOS EM 20 DO CORRENTE

CONTRATOS

De A. Dias & Jorge, firma composta dos socios solidarios Alexandrino Augusto Dias e José Augusto Rodrigues Junior, para o commercio de liquidos e comestiveis, á rua Dyonisio n. 160, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Couto & Motta, firma composta dos socios solidarios Ernesto Ribeiro Couto e Adelino Motta Ribeiro para o commercio de ferragens, etc. á estrada Braz de Pinna n. 719, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Candido M. Simões, & Cruz firma composta dos socios solidarios Candido Mario Simões e Alexandre Ferreira da Cruz, para o commercio de botequim, á rua Barão de Mesquita n. 744, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Chá & Almeida, firma composta dos socios solidarios João Antonio Chá e José de Almeida, para o commercio de botequim etc., á rua da Constituição numero 61, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Franco & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Luiz Fernando Borges Franco e Oscar Fernandes, para o commercio de typographia etc., á rua do Rosario n. 107, com capital de 100:000$000 prazo indeterminado.

De José Pinto & João Ferreira, firma composta dos socios solidarios José Pinto e João Ferreira para o commercio de quitanda, á rua Marquez de S. Vicente n. 216, com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Lepre & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Olympia Lepre e Ricardo Ferreira, para o commercio de restaurante etc., á rua General Camara n. 322, com capital de 20:000$000 prazo indeterminado.

De Laboratorio Immunotherapico Limitada, firma composta dos socios quotistas Virgilio Lemme, Manoel Miguelope Vianna e Casemiro Villela Pedras, para o commercio de productos biologicos e dentarios á rua Buenos Aires n. 70, 6º andar, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Menezes & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Antonio Borges de Menezes e Antonio Ferreira de Oliveira Guimarães, para o commercio de liquidos etc., á rua Maia Lacerda numero 116, com capital de 10:000$ prazo indeterminado.

De Menna & Almeida, firma composta dos socios solidarios Manoel de Almeida e Antonio Menna Costa, para o commercio de vidros etc. á rua Barão de São Felix n. 46, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De Nunes & Loma, firma composta dos socios solidarios Manoel Nunes Falloo e José Arias Loma para o commercio de fabrico de calçados para senhora, com capital de 10:000$000, prazo indeterminado.

De R. R. Soares & Comp., firma composta dos socios solidario, Raul Rodrigues Soares e do socio de industria Manoel de Oliveira e Silva, para o commercio de rolhas de cortiça etc., á rua dos Arcos n. 13, com capital de ... 30:000$000, prazo " annos.

De Salvador B. Pinheiro & Cia., Limitada, firma composta dos socios quotistas, Salvador Baptista Pinheiro e Abrahão Mathias, para o commercio de pianos e radios, á rua dos Andradas n. 56, loja, com capital de 15:000$000 prazo indeterminado.

De Vaz & Ferreira, firma composta dos socios solidarios João Vaz Toste e Antonio Pacheco Ferreira, para o commercio de açougue, á rua Conde de Bomfim n. 305, com capital de .... 15:000$000, prazo indeterminado.

De Alfredo Rodrigues Portella & Comp., firma composta dos socios solidarios Alfredo Rodrigues Portella e João Rodrigues Portella, para o commercio de vidraceiro, á rua 4 de Novembro n. 10 com capital de 5:000$000, prazo indeterminado.

De Santos, Nogueira & Comp., firma composta dos socios solidarios João Victor Oliveira Santos, José Luiz Nogueira e Roberto de Amorim Chamusco, para o commercio de compra e venda de mineros em geral, á rua Leandro Martins n. 82, loja, com capital de 60:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Marques Tavares & Lopes, retira-se o socio Carlos Tavares recebendo a importancia de ...... 5:000$000 a firma passa a ser M. Lopes & Marques.

De Coury Jamel & Comp., o capital social fica elevado a .... 160:000$000.

De Cardoso, Magalhães & Cia., pelo fallecimento do socio Manoel Joaquim Cardoso, recebendo os seus herdeiros a importancia de 4:868$724.

De Elias Hakimé & Comp., retira-se o socio Miguel Bargut, recebendo a importancia de .... 33:000$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De R. Guimarães & Comp., Limitada, o socio, dr. Ronaldo da Fonseca Guimarães, cede e transfere a Garcia Rojas & Comp. 200 quotas no valor de 1:000$000.

De Laboratorio Therapeutica especializada Limitada, alterando a clausula oitava.

DISTRATOS

De Costa & Cesar, retira-se o socio Arthur de Araujo Costa, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Paulo Lenz de Araujo Cesar na importancia de 15:473$700.

De F. Monteiro & Irmão, retira se o socio Francisco Monteiro de Paula, recebendo a importancia de 10:784$000, ficando com o activo e passivo o socio José Monteiro de Paula na importancia de 15:784$000.

De L. de Campos & Comp., o socio Luiz de Campos, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Lopes.

De Penteado & Rocha, retira se o socio Mathias da Rocha, recebendo a importancia de .... 4:500$000, ficando com o activo e passivo o socio Francisco Fernandes Penteado na importancia de 5:388$000.

DISTRATOS (ADDITIVO)

De José Joaquim & Irmão, declarando que o socio Francisco Joaquim Pereira, assume a responsabilidade do activo e passivo.

De Torres Junior, & Comp., retira-se o socio Dario Aguiar do Valle, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio Ernesto Torres Junior na importancia de 16:564$000.

De Vidal, Teixeira & Comp., retiram-se os socios Manoel Rodrigues Teixeira e Francisco Ribeiro, recebendo cada um a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Antonio Vidal Sarrapio, na importancia de 30:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Abrahão Marciel Derzi, para o commercio de cereaes etc., á rua do Cabuçu n. 245, com capital de 4:000$000.

De Domingos Nogueira da Silva, para o commercio de açougue, á rua Anna Nery n. 201, com capital de 10:000$000.

De Leudomila dos Santos Silva, para o commercio de açougue, á rua Ferreira Nobre n. 265, com capital de 2:000$000.

De J. Burlandy, para o commercio de fazendas etc., á avenida Automovel Club n. 2896, com capital de 10:000$000.

De Manoel Clemente Segundo, para o commercio de carvão vegetal etc., á rua Baldraco n. 19 com capital de 2:000$000.

De Francisco Nunes Segundo, para o commercio de carvão e lenha, á rua D. Francisca n. 10, com capital de 3:000$000.

De Zola Smilanskaja, para o commercio de chapéos para senhoras, á rua Benjamin Constant n. 34, com capital de 5:000$000.

De Joaquim Ferreira Terceiro, para o commercio de botequim, á rua Teixeira Soares n. 145, A, com capital de 10:000$000.

De David Pereira, o capital fica elevado a 20:000$000.

De José Jorge Primo, para o commercio de fabrica de calçados, etc., á rua General Pedra numero 367, com capital de .... 200:000$000.

De M. Fainschmid, para o commercio de artigos para photographias etc., á rua da Carioca numero 85, com capital de .... 20:000$000.

De João Amaro, para o commercio de tinturaria, á rua São Clemente n. 337 com capital de 17:000$000.

De A. G. da Silva Coelho, para o commercio de moveis, á avenida João Ribeiro n. 104, com capital de 4:000$000.

De Francisco da Silva Segundo, para o commercio de carvão, etc., á rua dos Invalidos n. 146, com capital de 4:000$000.

De J. Maria da Silva, para o commercio de botequim, etc., á rua [illegible] n. 1, com capital de [illegible].

De M. S. Cabral, para o commercio de [illegible], á rua Camerino n. 57, com capital de [illegible].

De Candido Tavares, para o commercio de carvão vegetal, á rua Gonzaga n. [illegible], com capital de [illegible].

De Leon Hinterhoff, para o commercio de agencia de passagens, á avenida Rio Branco numero 19, com capital de [illegible].

De Joaquim Teixeira Terceiro, para o commercio de botequim, á avenida Gomes Freire n. 126, loja, com capital de [illegible].

De Manoel Fernandes Teixeira, para o commercio de quitanda, á rua Barão de [illegible] n. 130, com capital de [illegible].

De A. M. Moraes, para o commercio de tinturaria, á rua Machado Coelho n. 122, com capital de [illegible].

De Plinio Rodrigues, para o commercio de flores naturaes a varejo, á estrada Marechal Rangel n. 87 A, com capital de 5:000$000.

De Manoel Estevão dos Santos, para o commercio de cutelaria, á rua Buenos Aires n. 190, com capital de [illegible].

De Horacio Carreira, para o commercio de botequim, etc., á rua Nova da Tijuca n. 16, com capital de [illegible].

De H. Arnold, para o commercio de representações, á rua Benedictinos n. 21, 1º andar, com capital de [illegible].

De João José Bahia, para o commercio de liquidos etc., á rua Carlos de Macedo n. 79, com capital de 5:000$000.

De Francisco Leonardo Henze para o commercio de alugador de bicycletas, á rua Senador Pompeu n. 197, com capital de [illegible].

De Edgard Gruber para o commercio de [illegible], á avenida [illegible], com capital de [illegible].

De Alfonso da Silva, para o commercio de [illegible], á rua [illegible], com capital de [illegible].

De Alberto Botelho, para o commercio de [illegible], á rua Aristides Caire n. 214, com capital de 5:000$000.

De Graciano Marques dos Santos, para o commercio de liquidos etc., á rua Dr. Leal n. 60, com capital de 10:000$000.

De Laureliano D. Durão, para o commercio de botequim, etc., á rua do Acre n. 42, com capital de 9:000$000.

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 27 de julho em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$800
Arroz agulha especial	Kilo	1$750
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$650
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	1$550
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	1$450
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	[illegible]
Arroz japonez especial	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Arroz quebrado (canjica)	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	[illegible]
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	[illegible]
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	[illegible]
Banha em lata	Kilo	[illegible]
Banha em carote (impermeavel)	Kilo	[illegible]
Batata nacional amarella	Kilo	[illegible]
Batata nacional amarella miuda	Kilo	[illegible]
Batata ingleza	Kilo	[illegible]
Batata nacional branca graúda	Kilo	[illegible]
Batata nacional branca regular	Kilo	[illegible]
Batata nacional branca miuda	Kilo	[illegible]
Café torrado e moido (Classificação a que se refere o decreto n. [illegible] de 1 de julho de 1936)	Kilo	[illegible]
Café torrado e moido (Classificação a que se refere o decreto n. [illegible] de 1 de julho de 1936)	Kilo	[illegible]
Carne secca de 1ª qualidade typo fronteira	Kilo	[illegible]
Carne secca nacional 1ª qualidade	Kilo	[illegible]
Carne secca de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Cebolas nacionaes	Kilo	[illegible]
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	[illegible]
Farinha de trigo de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Farinha de trigo de terceira qualidade	Kilo	[illegible]
Farinha secca de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha fina de mandioca	Kilo	[illegible]
Farinha grossa de mandioca	Kilo	[illegible]
Feijão mulatinho	Kilo	[illegible]
Feijão preto	Kilo	[illegible]
[illegible]	Kilo	[illegible]
Fubá de milho	Kilo	[illegible]
Fubá de milho fino	Kilo	[illegible]
Fubá de arroz	Kilo	[illegible]
Costella de porco salgado	Kilo	[illegible]
Lombo de porco salgado	Kilo	[illegible]
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	[illegible]
Milho vermelho	Kilo	[illegible]
Milho branco	Kilo	[illegible]
Phosphoros	Duzia	[illegible]
Phosphoros	Pacote	[illegible]
Phosphoros	Caixa	[illegible]
Queijo typo Parmezon nacional de 1ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo minas (ou deste typo) de 1ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo minas (ou deste typo) de 2ª qualidade	Kilo	[illegible]
Queijo typo Parmezon nacional de 2ª qualidade	Kilo	[illegible]
Sabão marmorizado branco e rosa	Kilo	[illegible]
Sabão virgem de 1ª qualidade	Kilo	[illegible]
Sal grosso nacional	Kilo	[illegible]
Sal moido nacional	Kilo	[illegible]
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	[illegible]
Sal refinado nacional	Saquinho de 1 kilo	[illegible]
Toucinho fresco (com sal)	Kilo	[illegible]
Toucinho fumeiro	Kilo	[illegible]
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	[illegible]

para effeito de transferencia, amanhã, são as seguintes:	
Federaes de 1:000$, 5 %	—
Uniformizadas, miudas	—
Diversas Emissões, miudas	700$000
Uniformizadas de 1:000$	700$000
Ditas de 1:000$, nominativas	753$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	700$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 24.

Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em agosto	11.07	11.05
Para entrega em setembro	11.03	11.00
Para entrega em outubro	11.02	10.99
Mercado	Estavel	Firme
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	11.20	11.15
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em julho	1.03.00	1.05.00
Para entrega em setembro	1.03.50	1.05.12

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	930:986$300
Renda arrecadada de 1 a 25 do corrente....	80.014:565$500
Em egual periodo de 1935	81.027:771$900
Differença para mais em 1936	1.013:206$400

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente....	19.726:799$200
Idem em 25 do corrente	931:550$100
Total............	20.658:815$300
Em egual periodo de 1935	20.717:652$100
Differença para mais em 1935	59:362$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 25 de julho de 1936	178.823:797$900
Em egual periodo de 1935	166.258:325$900
Differença para mais em 1936	12.580:472$000

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belem e escalas, vapor nacional "Corcovado".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Capella".

De Stockholmo e escalas, vapor sueco "Argentina".

De Montreal e escalas, vapor dinamarquez "Elise Maersk".

Do Rio Grande do Sul e escalas, vapor inglez "Nasmyth".

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Cap Arcona".

De Porto Alegre e escalas, vapor allemão "Rio de Janeiro".

SAIDAS DE HONTEM

Para Sidney e escalas, vapor inglez "Brandon".

Para Nova York e escalas, vapor sueco "Thule".

Para Santos, vapor allemão "Eifel".

Para Belem e escalas, vapor nacional "Itapagé".

Para Tutoya e escalas, vapor nacional "Herval".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Argentina".

Para Porto Alegre e escalas, vapor sueco "Hedrun".

Para São João da Barra e escalas, motor nacional "Waldir".

Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Leise Maersk".

RADIOS

Assembléa 56, 1° andar

Desafia os preços e condições da toda a praça.

As ultimas creações dos mais afamados fabricantes, por preços e condições nunca vistos na praça. Tel. 42-3521. (O 26830)

Radios Philco Philips Pilot

A. BOSCH, CROSLEI, SPARTON, TELEFUNKEN, G. E.

Completamente novos ainda encaixotados durante este mez, offerecemos grandes bonificações de 5 a 30 % nas vendas a prazo e á vista. Visitem nossa grandiosa exposição, damos carretos e antennas gratis como premio a nossos freguezes sómente este mez — Rua da Carioca n. 30, 1.° andar. Informações pelo telephone 22-0013 — A. BENCHIMOL (44593)

NÃO SOFFRA MAIS!

SE SOFFRE DE ECZEMAS, OU QUALQUER AFFECÇÃO DA PELLE, USE O UNICO PODEROSO REMEDIO

SANODERMA FERRAZ

A venda nas boas pharmacias e drogarias. Distribuidores para o Brasil, STAL, TELLES & CIA. LTDA. Rua São Pedro, 189 RIO DE JANEIRO. (43651)

Chocadeira - 175$	Pulverisador - 100$	Criadeira - 75$
Comprar directamente da Fabrica Dove é economisar 40 %. Os Productos Dove são os melhores e por isso são vendidos aos milhares e sem necessidade de intermediarios.	Dove é o Pulverisador de Discos indispensavel nos Aviarios, Estabulos, Pocilgas, Pomares, Hortas, Jardins, Algodoaes, Laranjaes, Vinhedos, Tomateiros, etc.	Stock completo de Chocadeiras e Criadeiras electricas, a kerozene e a carvão, de 65 a 4.800 Ovos e de 50 a 3.200 Pintos. — Moinhos, Telas e Artigos Avicolas.

Catalogos Geraes, Gravuras, Preços Cif e demais informações serão enviadas sob registro ás pessoas que mandarem 1$000 em sellos do Correio a

FABRICA DOVE — AV. AGUA BRANCA, 73 — Caixa Postal, 2555-Tel. 5-0616-S. PAULO

— Engenheiros Industriaes e Importadores. —

"CASA FRAGATA"

FUNDADA EM 1908

FAZEM-SE CARIMBOS DE BORRACHA PARA O MESMO DIA.

Carimbos de datar e numerar em metal ou borracha, principalmente datadores para inutilisação de estampilhas, etc. de varias marcas. Grande stock de estantes para carimbos.

Artigos de 1ª qualidade

— Acceitam-se agentes em todo o Brasil. —

J. FRAGATA & CIA.

Rua dos Andradas, 73 — Telephone: 24-5985 Rio de Janeiro (45449)

PARA FERIDAS

ESCORIAÇÕES DA PELLE, CRAVOS, ESPINHAS, DARTHROS, ECZEMAS, QUEIMADURAS E ULCERAS ANTIGAS, A

"CALENDULA CONCRETA"

E' A MELHOR POMADA

O DR. HELMUTH, notavel medico americano, diz sempre: Onde ha Calendula não póde haver PÚS a "CALENDULA CONCRETA" é preparada com o succo da Calendula, cultivada especialmente para tal fim, ao qual foram alliados outros principios que pela technica moderna tornaram essa magnifica formula considerada como insuperavel nos casos para que é indicada.

NÃO CONFUNDIR COM A POMADA COMMUM DE CALENDULA

EXIJAM CALENDULA CONCRETA

Vende-se em todas as pharmacias. (45740)

BARBARA' S. A.

Tubos de ferro fundido de 1 ½ a 20 para agua gaz, esgotos e installações sanitarias.

Tubos rosqueados, galvanizados de 1 ½ a 4" — Registros connexões e peças especiaes.

Distribuidores geraes: Barbará & Cia. Ltda.

RUA 1.° DE MARÇO, 85 — RIO. (45808)

TOSSE? Use BRONCHIGIA

Preparado que ha 46 annos vem produzindo effeitos milagrosos.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Fabricante Adolpho Vasconcellos — Antiga pharmacia.

RUA DA QUITANDA, 27 (45420)

NESTE MAJESTOSO EDIFICIO

Alugam-se lindos e magnificos apartamentos de frente, ricamente mobiliados a 350$000 mensaes para temporada ou permanencia na Paulicéa.

LUXO — HYGIENE — CONFORTO

Portaria systema grande Hotel de Luxo. Tres elevadores suissos. Agua quente em todos os apparelhos.

Acceitam-se sómente inquilinos de finissimo tratamento, eguaes aos já existentes no edificio

PRAÇA JULIO DE MESQUITA, 88 — S. Paulo (Avenida S. João) (46470)

RADIOS

Inteiramente novos dos reputados fabricantes: Philips, Philco, Pilot e Sparton, á vista e a longo prazo. Preços modicos. Durante este mez 100$000 de brinde aos nossos freguezes e mais 5 % de desconto nos apparelhos por motivo da inauguração.

RUA DOS ANDRADAS, 56 — LOJA — TEL. 23-4563 (O 26787)

HOROSCOPOS GRATUITOS

CALCULOS INFALLIVEIS

Indique a data do seu nascimento (anno, mez e dia), nome e estado civil, que lhe será enviada gratis uma descripção de sua vida presente, passada e futura e as épocas mais propicias para triumphar. Cartas ao Instituto Oriental de Sciencias Occultas, com envelope sellado e subscripto para resposta, sem o que não se attenderá. Caixa Postal, 4557. — São Paulo. (45701)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. ... e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE ... "O SEGREDO DA FORTUNA" ... PAKCHANG TONG.

Gral Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina) (43630)

RADIO AMERICANA

Novo Modelo — Sete Valvulas — Olho de Encontro.

O melhor Radio que tem vindo ao Brasil.

Ondas Longas e Curtas

Preço 1:350$000.

Cia. USABRA S. A. — Rua Carioca 45 — 1° andar.

Phone: 22-7221.

póde fazer por seus olhos

UM bom oculista presta grandes serviços, mas não póde evitar que sua visão se enfraqueça, se você não a proteger com illuminação bôa e ampla.

A luz abundante é a melhor protecção para os olhos. Nas residencias ou nos escriptorios, nas fabricas ou nas escolas, a illuminação deve sempre merecer a melhor attenção dos responsaveis.

A BÔA LUZ É A VIDA DE SEUS OLHOS

(46861)

Servidores do Estado, amparae vossas familias

NO MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 annos de existencia a 10 de Janeiro de 1935, podeis instituir uma pensão VITALICIA para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte, a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.
O seu patrimonio é de Rs. — 21.356:243$700.
As suas reservas technicas são de Rs. — 8.629:468$000.

Em 100 annos soccorreu a viuvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de Rs. — 50.061:196$000, além de Rs. — 491:514$700 em bonificações as pequenas pensões. Para commemorar o seu 1° centenario concedeu uma dadiva no valor global de Rs. — 300:000$000, as suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a Rs. — 717:359$200 distribuidas por 2.795 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

1 — Os funccionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funccionarios estaduaes e municipaes.
2 — Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
3 — Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
4 — Os membros de associações scientificas que recebam auxilio do Governo Federal.

A pensão não póde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia de vida da pensionista.

"A previdencia adiada é mais criminosa que a imprevidencia."

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional), vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções telephone 22-6362).

Nos Estados sereis egualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

Funccionarios publicos, inscrevei-vos sem demora como socios do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado.

(43738)

RADIOS

chegaram os ultimos typos deste anno, ainda encaixotados, Pilot, Philips, Philco, R. C. A. Victor e Telefunken. Grandes descontos, á vista e a longo prazo este mez.

Avenida Rio Branco, 25, prox. á Praça Mauá. — A. MATHIAS. Tel. 23-4286 (27481)

PIANOS

novos, allemães e nacionaes, e usados, a preços de occasião, dos melhores fabricantes, á vista e a longo prazo. Salvador B. Pinheiro & Cia .Ltda. Rua dos Andradas n. 56 — tel. 23-4563.

EDIFICIO DO THEATRO REGINA

(CINELANDIA)

Andares exclusivamente para ESCRIPTORIOS, MEDICOS, DENTISTAS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS e CONSTRUCTORES

SALAS DESDE 300$000

Installação completa em cada sala
Agua filtrada e gelada

Aberto das 7 ás 24 horas

(46435)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

ESTA' DOENTE? — Escreva á Caixa Postal n. 376 São Paulo, enviando symptomas da molestia e endereço, receberá receita por medico especialista. (44610)

? FALTA D'AGUA ?

Ha tanta agua no sub-sólo, porque não a aproveita? Basta chamar o conhecido descobridor d'agua o qual marca com seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL as nascentes subterraneas. Executam-se poços artes, cisternas e minas e installam-se bombas electricas de construcção moderna e economica. Tel.: 23-4497 pedir sala 12 com o sr. Ernesto, á praça Olavo Bilac, 28, sob. e 12 (Mercado das Flores); cartas para rua Oriente, 66 — RIO. (O 28436)

Endereços recentes garantidos de todo o Brasil

Para propaganda directa por meio de cartas circulares, folhetos e catalogos, em nome dos destinatarios, unica fórma de serem lidos com proveito.

Para offertas especiaes e para organização de ficharios de todos os clientes do seu ramo de negocio.

Fornecemos endereços de particulares e qualquer classe social, ramo de negocio ou profissão de qualquer Estado do Brasil.

Os endereços podem ser fornecidos em listas, fichas ou em envelopes sobrescriptos.

Tome nova attitude para desenvolver seus negocios. Telephone ou escreva, agora mesmo, que será attendido immediatamente.

RIO DE JANEIRO:	SÃO PAULO:
Rua do Ouvidor, 169	Rua 3 de Dezembro, 48
3° andar — Sala, 38	3° andar — Sala, 1
Telephone, 43-1581	Telephone, 2-3736

(47134)

Secretary-Stenographer

With perfect knowledge of English and general office work wanted immediately by American company. Apply to box 18 stating age, nationality and salary required.

(O 28438)

FOGAREIROS

— A —

Kerozene ou Gazolina

— 90$000 —

GOMES NEVES & CIA.

Rua 7 de Setembro, 161 (46206)

3 VIDROS APENAS!

Tendo ficado entrevado por espaço de dois mezes, proveniente de um RHEUMATISMO SYPHILITICO, resolvi a conselho de varios amigos a tomar o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e com 3 vidros apenas, fiquei radicalmente curado, continuando a exercer a minha antiga profissão de lavrador. — PELOTAS (R. G. Sul), 23/12/33. — (Ass.) Luiz Barbosa Oliveira. (Firma reconhecida). (46804)

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA"-JOINVILE

(45658)

TRATAMENTO PELA VIA BOCAL DA

SIFILIS

com os COMPRIMIDOS

SIGMARGYL

do Doutor POMARET

Antigo Chefe do Laboratorio da Faculdade de Medicina de Paris

O SIGMARGYL *unico no seu genero, contem os tres especificos experimentados da SIFILIS.*

O SIGMARGYL *actua rapidamente sobre as lesões e o sangue em todos os periodos da doença e sem nenhuma acção nociva para o estomago nem para os intestinos.*

SUBSTITUE AS INJECÇÕES

A noticia explicativa sobre este tratamento é enviada gratis em carta fechada pelo:

Laboratorio do SIGMARGYL. Caixa Postal 1138, RIO DE JANEIRO

SIGMARGYL

Preço do frasco SIGMARGYL, Grande Modelo Reis 25$000

A venda em todas as grandes farmácias do Paiz. (45477)

S. PEDRO DISSE!...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres. RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-3806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 250. (45896)

ENGENHEIRO

Grande firma importadora de machinas, procura um engenheiro para admissão immediata. Exige-se bastante pratica do ramo. Collocação de futuro. Offertas, exclusivamente por escripto, indicando ordenado desejado, á Caixa Postal, 690-Rio. (43995)

SENHOR INDEPENDENTE

Deseja corresponder-se com moça, tambem independente, eventualmente com fins matrimoniaes, cartas, por obsequio, contendo informações completas, á caixa postal 3653, S. PAULO. (O 27706)

RADIOS E PIANOS

PHILIPS, PILOT, PHILCO E CROSLEY

LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 62 (O 28993)

Agentes

Importante empresa de São Paulo, precisa de agentes em todas as cidades do paiz. Exigem-se referencias.

Cartas ao sr. LUCCHESE — Praça da Sé, 58-1° andar — S. Paulo. (45962)

ONDULAÇÃO PERMANENTE por 35$000

FRANZ — Cabelleireiro

Especialista em ondulação permanente, Tintura, Mis-en-Pli, Ondulação Marcel e Cortar cabellos. — Manicure. — Massagens scientificas e tratamento da pelle pelo especialista Schiller. — Trabalhos absolutamente garantidos.

URUGUAYANA, 29 — 1.° andar.
Tel 22-0911 — Elevador. (43650)

Relojoaria Lengacher

RUA DA QUITANDA, 81 — TEL. 23-0539

Direcção technica H. Lengacher que durante 30 annos foi o 1° relojoeiro da extincta Casa Gondolo. Dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogios. (O 28459)

A afamada marca de

CADEIRAS

Typo austriaco
Agencia:
DEPOSITO GERDAU
Rua Buenos Aires n. 223. — RIO. — Tel.: 24-1743. (43626)

AUTOMOVEIS USADOS

Magnifico stock recebido em trocas.

- Pontiac — Sedan — 4 portas — luxo 1935.
- Pontiac — Sedan — 2 portas — luxo 1935.
- Chevrolet — Sedan 4 portas — luxo 1934.
- Hillman — Sedan — 4 portas — luxo 1934.
- Dodge — Sedan — 4 portas 1930.
- Chrysler — Sedan — 4 portas 1930.
- Mercedes — Limousine — 7 logares — Modelo Nuburg — 1932.
- Ford — Coupé — 5 janellas 1931.
- Hupmobile — Coach — luxo 1930.
- Hudson — Coach — 1934.

e varios outros de modelos diversos e para todos os preços inclusive optimos carros para praça. Facilita-se o — pagamento. —

AGENCIA OLDSMOBILE

Rua Riachuelo, 194 ——— Telephone — 42-3888

Calçados ou Chapéos?

Só a CASA DIAS

póde satisfazer completamente. Nos preços, na qualidade e nos modernissimos typos. Experimente.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 10 (O 28080)

Bolsas, Cintos e Luvas?

Só na fabrica, Ouvidor, 144 e Uruguayana, 14. Recebe-se encommendas e concertos. (44643)

BICYCLETAS

ACCESSORIOS EM GERAL

O maior e mais completo sortimento pelos menores preços — CASA UNIVERSAL — Matriz: Rua Visconde de Maranguape, 36 — Rio — Filial Avenida S. João, 669 — São Paulo (45234)

(43084)

MOVEIS "LAMAS"

(Interessam aos economicos) — Para Residencias e Escriptorios, Representantes com Catalogos e orientações em 93 cidades do paiz. A maior exportação ultrapassando da metade da exportação total de moveis do Districto Federal — Secção de Embalagem a mais competente, vendas para pagamento no destino a prazo, os agentes locaes tambem se responsabilizam quanto á perfeita qualidade e garantia dos nossos productos — FABRICA — São Christovão — Rio. (46803)

MARCAS E PATENTES DE INVENÇÃO NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

Escriptorio technicamente apparelhado para o registro de marcas e patentes, no Brasil e em qualquer outro paiz. Consultas e processos. Direcção dos advogados CARMO BRAGA e OSORIO CAVALCANTI. Enviamos prospectos.

PROCURAL

R. Buenos Aires, 44-2.° Tel. 23-5521

RIO DE JANEIRO (O 27881)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
26 de Julho de 1936

Organizações aéreas, sua evolução, o Ministerio do Ar. Politica aérea

Abrimos hoje espaço para um trabalho de grande interesse. E' a conferencia que o almirante Virginius de Lamare leu, em duas partes e com o exito que era de esperar, na Academia Brasileira de Letras, sobre "As organizações aereas e sua evolução — O Ministerio do Ar — Politica aerea".

Trata-se de um assumpto palpitante, num momento em que ninguem mais nega que um paiz sem a quinta arma está inteiramente desapparelhado para defender-se contra as investidas de qualquer inimigo provavel.

O almirante De Lamare entende que só poderemos ter esse meio efficiente de defesa quando possuirmos apenas uma "aviação naval" e outra "militar" autonomas e, sim, uma aviação só, dirigida por um Ministerio do Ar, homogenea no seu todo e independente nos seus planos e na preparação offensiva e defensiva sob uma unica direcção technica.

A autoridade do almirante de Lamare na materia não precisa de ser encarecida. Elle foi um dos primeiros officiaes da nossa Marinha a dedicar-se á aviação. Fez parte do grupo de aviadores que seguiu para a Europa, afim de operar na Grande Guerra e tem o "brevet" da Aviação Britannica. Sendo, além disto, um estudioso, acompanhou a evolução da quinta arma, conhecendo profundamente a organização dada em varios paizes á aeronautica de guerra.

Nessa demonstração de alto espirito patriotico, elle se bate por que a terra que foi berço do descobridor da dirigibilidade do balão e dos apparelhos mais pesados que o ar — Santos Dumont — tenha, no dominio dos ares, a situação que lhe cabe. Por isto, o seu trabalho deve ter a divulgação merecida, que aqui lhe damos, afim de convencer os poderes publicos do erro que será imperdoavel de retardarmos uma realização que se impõe, antes que seja tarde demais para della cuidar-mos.

O almirante De Lamare em seu gabinete de trabalho

PREAMBULO

Subindo a esta tribuna de conferencias, para ser ouvido na dissertação de um thema, sobre defesa nacional, eu não tenho a pretenção de trazer ao auditorio, que me distingue com a sua attenção, nenhumas luzes de saber novo.

Eu estou aqui para recordar. E como recordar, no sentir do poeta é viver, iremos viver nesse recinto, através dessas paginas compiladas dos livros que outros escreveram, a vida cheia de lances dramaticos, da aviação mundial, através das suas organizações successivas, desde que nasceu para invadir o dominio dos passaros, até os dias de hoje, quando ella, já senhora de si, e confiante no poder das suas asas trepidantes, quer perfilar-se ao lado das organizações politicas, militares e economicas dos paizes afim de concorrer no prelio da honra e do trabalho, para o engrandecimento nacional.

Vereis, que, nessa luta desigual, a aeronautica venceu por fim, por força da justiça da sua causa, conquistando o seu logar definitivo entre os seus pares, e impondo-se como força organizada para a guerra e para os trabalhos da paz. Mas vereis, tambem, por comparações e deducções, onde e quando o esforço de cada um de vós se torna necessario, onde a vossa intelligencia e patriotismo são imprescindiveis, para agir, pela palavra escripta e falada, com decisão e acerto, no sentido de dar a aeronautica no Brasil, a organização que ella não têm; o impulso que ella merece; os meios necessarios as suas realizações, consequencias da politica aerea a seguir, mas ainda não delineada. Com isto tereis prestado á Liga da Defesa Nacional, um dos melhores serviços que ella tem o direito de esperar dos brasileiros.

AMERICA (ESTADOS UNIDOS)

Qualquer organização não é um producto expontaneo; nem é coisa que se invente, — é um resultado do estudo e do bom senso, em face da realidade e da experiencia.

Pouco importam decretos e memorandos, leis e regulamentos, se elles não são o resultado desses estudos e de uma vontade firme, de um rumo certo querendo attingir um objectivo préviamente escolhido.

O proprio enthusiasmo — essa alma que impulsiona as nossas energias em busca de uma realização — esse mesmo, desapparece perdendo-se no emaranhado da floresta dos desenganos.

Um exemplo typico desses factos, aconteceu com a aviação norte americana. Até o principio de 1918, a aviação americana era composta de uma secção — The Aviation Section — do Corpo de Signaleiros do Exercito; e das secções da aviação naval e marines, administradas pelo Departamento da Marinha.

Entrando na guerra encontraram-se os Estados Unidos, derepente, diante do problema da organização das suas forças aéreas.

A impressão deixada pelos Estados Unidos no seu esforço para improvisar uma força aérea, conta-nos Spaight, foi dramatica. — Altas esperanças, grandiloquas promessas: — collapso, desastre, desillusões; renovado esforço — disfarce, silencio, falta de confiança; finalmente, lançamento de fundações para uma poderosa força aérea que promettia ultrapassar todas as aviações do mundo; mas, que, na realidade, só teve inicio quando a guerra acabou.

A moral dessa primeira experiencia desastrosa foi, entretanto, bastante clara.

A nação americana percebeu que todos os seus incalculaveis recursos, toda a sciencia da sua estupenda engenharia, seu enthusiasmo e energias, era inutil e vão, porque o systema não tinha base, a concepção era falsa.

A America dispendeu 700 milhões de dollares e todo um anno de energias, para aprender que uma colossal força aérea não podia ser organizada como uma secção, da secção de uma outra arma.

Esta foi a primeira lição; as outras vieram depois. Como havia dito o maior dos Americanos do Norte — nothing is settled until is settled right.

Depois disto não valeria a pena proseguir neste historico; mas vale para sabermos até onde a lição serviu.

Hoje, de accordo com a situação geographica e a sua politica externa, a aviação Americana — is settled right.

Como que testemunhando o resto de Spaight, — no inquerito de encerramento do Congresso de Aeronautica, levado a effeito na cidade de S. Louis, Estados Unidos, em outubro de 1923, e no qual eu compareci como delegado do Brasil; ouvi as seguintes palavras pronunciadas pelo assistente Secretario da Guerra, Coronel Davis — "Uma cousa aprendemos na grande guerra: — que é absolutamente impossivel criar uma grande industria para uma emergencia de guerra, da noite para o dia. O que existe, de facto, é que, durante a guerra, apezar de todas as energias desta terra, o primeiro avião americano não chegou ao front, na França, sinão em agosto de 1918, seis mezes depois da declaração de guerra.

Nós não devemos esquecer as lições da guerra — A nação que envia os seus filhos para a batalha, como nós fizemos na ultima guerra, sem estarem preparados, treinados e equipados, merece a pena de morte".

A organização da aeronautica americana, uma das duas unicas potencias militares que não têm, ainda, o ministerio do ar, muito embora, de certa forma, esteja coordenada a sua direcção, é a seguinte:

Departamento da Aeronautica Naval.

Departamento da Aeronautica dos Fuzileiros Navaes

Departamento da Aeronautica Militar

Departamento da Aeronautica Civil.

Departamento da Aeronautica dos Correios

O Air Board

Sub Secretarios da Aviação.

AVIAÇÃ NAVAL

A Aviação naval dos Estados Unidos nasceu em 1911, quando o Congresso votou para ella um credito de 25:000 dollares.

Treis officiaes de marinha foram destinados para aprenderem a voar, em tres aviões terrestres adquiridos para servirem na base de aviação, em Greenberry — Point, creada para esse fim. A escola que dahi nasceu foi transportada mais tarde para Annapolis, onde ficou até 1913 quando foi transferida para Pensacola e San-Diego, na California. Não foi senão em 1916, pelo Naval Act, que a aviação naval Americana foi realmente, creada; quando, por essa lei, o effectivo do Corpo de Aviação de Marinha foi fixado em 150 officiaes, 350 homens de guarnições, e previsto egualmente, um corpo de aviação da reserva, com engajamento pelo espaço de 3 annos.

O Departamento da Aeronautica Naval comprehende — O Chefe do Departamento, o Assistente chefe, e quatro divisões — de Planos, Administração, Material e Vôo.

No Ministerio da Marinha existe o Sub Secretario cuja funcção é cuidar da Aviação Naval.

Existem approximadamente sete bases de aviação estando o resto do pessoal embarcado nos navios porta-aviões e nos da esquadra.

Marine Corps.
(Fuzileiros Navaes)

A aviação dos Fuzileiros Navaes tem por missão fornecer as forças aéreas necessarias para as forças expedicionarias, bases de operações avançadas, e a defeza das bases navaes fóra do continente. Concorre com o exercito e marinha nas operações aereas.

O trenamento, as operações e a administração da aviação dos Fuzileiros Navaes, é feita pelo commandante da aviação subordinado ao commandante do Corpo de Fuzileiros. Possue 4 bases de aviação. E' administrada pela Marinha.

AVIAÇÃO MILITAR

Neste Departamento existem:
O gabinete do Chefe da Aeronautica, incluindo o assistente chefe e o Gabinete Executivo. Subordinados ao gabinete executivo estão as Secções de Medicina, Finanças, Sobresalentes, Soccorro, Directoria de producção, a Auditoria e o Conselheiro Technico representante da Divisão de Engenharia.

No ministerio da guerra existe o sub-secretario da guerra que é encarregado da aviação militar.

O territorio dos Estados Unidos está dividido em 12 areas abrangendo cada uma, varios Estados da União, e pelos quaes estão distribuidas as bases, em numero approximado de 51.

. .

Mas, apezar de ser uma das duas unicas potencias aéreas que não têm um Ministerio do Ar, por não acharem os seus dirigentes necessario a criação de tal departamento, levando em consideração a situação geographica do paiz separado dos seus possiveis oppositores por dois grandes oceanos, Atlantico e Pacifico, a necessidade de uma unica orientação se fez sentir por tal forma, na organização aerea dos Estados Unidos, que o governo criou o Aeronautical Board "com o objectivo de se prevenir a duplicação, assegurar a coordenação das aviações naval e militar; estudar novos projectos, novas construcções de aviões, novas estações experimentaes, novas bases aereas no littoral, novas bases aéreas, conjunctas para o exercito e marinha, e em tudo aquillo que diga respeito com o conjuncto de ambas as aviações e suas questões politicas em geral".

Esse "Air Board" compõe-se de 15 officiaes de ambas as aviações e alguns civis chefes de corporações aeronauticas. Delle fazem parte os chefes da aeronautica do exercito e da marinha.

A aviação americana nas suas partes, militar, naval, civil e postal, gosa de inteira liberdade e é senhora dos seus respectivos creditos, do seu pessoal e do seu material.

Além desse "Air Board" existem ainda o Bureau of Standard, encarregado das investigações scientificas de toda a sorte de material usado na aeronautica; o Sub Committee on Commercial Aviation — encarregado de coordenar as varias actividades aeronauticas; obter informações e discutir os problemas de aviação; o National Advisory Commitee for Aeronautica, — agindo como um departamento official para a determinação dos problemas do vôo e suas investigações scientificas; o Board of Surveys and Maps — encarregado da coordenação na feitura e desenhos das cartas aéreas e publicações connexas.

Todos esses orgãos são partes integrantes de um conjuncto, no sentido da unificação de esforços; e, nesse sentido, aqui estão algumas palavras do chefe da Aeronautica Militar: — "O serviço aéreo deve operar independente ou em conjuncto com o exercito, ou a Marinha, ou ambos. Operando como um serviço para as necessidades do exercito, elle desempenha as funcções de observação, bombardeio, etc. Operando, independentemente, elle torna-se, com effeito, uma força Aérea separada, perseguindo, bombardeando, atacando o inimigo, em terra e no mar, sob o mar e no ar.

Considerando as funcções da Aviação Militar, torna-se evidente que ella não póde, em caso de guerra, dada a enorme expansão que terá o equipamento e o pessoal resolver por si só esses problemas.

Quanto ao equipamento, ella dependerá dos recursos manufactureiros da Nação; e quanto ao pessoal, dos reservas organisados como um reservatorio de aviadores treinados, de mecanicos, e homens para a guarnição, que ella irá procurar no elemento civil e commercial e nas fabricas de material aeronautico".

Se juntarmos a esses já mencionados, outros departamentos, como a Naval Aircraft Factory, o Bureau of Engineering, temos diante de nós toda uma extructura sinão de um Ministerio do Ar, pelo menos, a da unificação da Aeronautica Americana.

JAPÃO

A organização geral da Aeronautica japoneza é semelhante á Norte Americana, com os seus serviços naval e militar separados, como consequencia da identidade da sua situação geographica e de vizinhança dos seus provaveis adversarios — a Russia e a America, muito distantes do Japão.

Não se diga que o Japão confina com a Russia (pelo seu territorio Siberiano; e que a Inglaterra é vizinha dos Estados Unidos, pelo Canadá.

Quanto ao primeiro, asseverar isso, é desconhecer a historia e os factos da guerra russo-japoneza — as difficuldades que aquella encontrou para transportar, e transplantar, as suas forças e a sua logistica através do Trans-Siberiano, e dos oceanos; e que tiveram como fim a catastrophe de Tsushima.

Quem diz Russia e Japão, sob esses aspectos, é como dissesse um paiz do léste europeu, e outro do léste asiatico, e fosse ver no mappa o que isto representa.

Querer prolongar a Inglaterra até á America através do Dominio do Canadá, é incidir num erro de psychologia e confundir o Canadá com Gibraltar.

O Canadá é um paiz americano como são os Estados Unidos, para os quaes migraram povos anglos saxões e latinos, cuja primitiva mentalidade e modo de vida soffreram o embate provocado pelas condições mesologicas; ademais, as forças armadas da Inglaterra para lá chegarem terão que atravessar o Atlantico. Quando muito, o Canadá poderia, em caso de conflicto, ser contado como um alliado da Inglaterra. Tambem poderia ser o Mexico.

Isso, porém, é uma outra historia...

Assim, creio estar certo dizendo que a organização aeronautica nipponica é semelhante a dos Estados Unidos em consequencia da grande distancia que os separa dos seus provaveis adversarios.

A sua preoccupação e o principio adoptado pelo Japão de que os combates e os encontros com o inimigo serão ao largo de suas costas; e os ataques, a pontos distantes do seu paiz; e a propensão do governo para a construcção de varios navios porta-aviões, o demonstrou claramente.

A principal differença, nessas duas organizações é, que o Japão, devido ao que ficou dito acima, dá maior importancia e desenvolvimento a sua aviação naval, não descurando, entretanto, do preparo de suas reservas aéreas, ás quaes procura dar o maior incremento, criando, para isso, no Ministerio das Communicações, em 1924, o Conselho do Ar, para a organização da aviação civil e commercial, e as industrias aronauticas.

ALLEMANHA

Foi em 1912 que a marinha allemã criou uma secção aeronautica sendo collocados sob um mesmo commando os aviões e os dirigiveis.

Em 1913, esses dois serviços receberam organização distinctas, dependendo directamente do Ministerio da Marinha. Para o seu emprego militar, ambas essas secções dependiam, tambem, do Commandante em Chefe da Esquadra, sendo que a aviação ainda estava sob a autoridade da Inspectoria de Artilharia de Costa e Minas. Nessa época, a aviação estava mais ou menos despresada, pois que todos os esforços convergiam para a aerostação. Por occasião da declaração de guerra, a marinha, sentindo-se prejudicada pelo exercito, criou em Warne Munde um Centro de ensaios e de investigação sob o nome de Seeversuck-Kommando onde foram estudados novos typos de hydro-aviões e todas as questões technicas relativas a aviação naval.

Em 1914, a 4 de dezembro, foi criado definitivamente o primeiro Centro de aviação naval de guerra com 3 officiaes, 1 sub-official e 55 homens.

A 20 de dezembro de 1914 partiu para Flandres um destacamento de aviadores da marinha, munidos de aviões terrestres, seguidos de um segundo contingente a 20 de fevereiro, os quaes tomaram parte no bombardeio de Londres e nas operações do exercito. A partir dahi a aviação naval tomou incremento, e já em 1917 contava com 817 aviões de varios typos. A autoridade do Marine Flugchef que, para as operações, dependia do Commandante em Chefe da Esquadra, tinha sob seu commando todo o pessoal, material e installações. Essas forças estavam repartidas em duas divisões maritimas e uma terrestre. Pouco tempo antes do Armisticio, essas organizações foram modificadas sendo logo após extincta a aeronautica allemã, pelo tractado de Versailles. Durante o tempo em que existiu a aviação militar allemã, e, principalmente durante a guerra, surgiram varios attrictos entre as autoridade aeronauticas navaes e militares, attrictos esses cujas causas eram as mesmas que haviam provocado, nos outros paizes, a reação a favor de um serviço separado de aeronautica. Uma dessas tentativas merece ser aqui assignalada.

Em março de 1916, o Chefe da Aviação Naval enviou ao Chefe do Estado Maior da Armada um relatorio no qual elle pedia a unificação das forças aereas da Allemanha, apoiando esse seu pedido na experiencia da guerra; elle mostrava o quanto seria vantajoso para o futuro da aviação, durante a paz e na guerra, se tal unifcação se fizesse.

As razões invocadas eram claras e precisas; mas, apezar disso, e devido ao particularismo do Ministerio Allemão, ellas não poderam prevalecer.

Entre outras razões, dizia o relatorio: — "O serviço que eu proponho deveria ter a direcção suprema sobre todos os meios de utilização aérea sobre todo o trafico: sobretudo o que passa concorrer para uma offensiva ou defensiva aéreas; sobre a organização da industria aeronautica sua utilização economica, e isto para o maior poder da força aerea do Imperio. Os meios a por em pratica, e os esforços a despender, sómente poderão dar resultados com a criação do Sub-Secretario de Estado para a Aeronautica.

E' indispensavel a criação do Sub-Secretario do Ar, dirigindo todas as forças aereas do exercito e da marinha, dirigiveis e aviões; com tudo o que diz respeito com o material, para dar-lhe directivas e planos no sentido da constituição de uma força aerea independente. O sub-secretariado grupará os differentes orgãos, o que não impedirá de conservar sob a dependencia collateral da Marinha, determinados orgãos postos, nominalmente, á sua disposição particular. As difficuldades que se apresentam para a passagem da situação actual para uma organização dessa ordem, repousam menos em razões materiaes, que em considerações administrativas. Se cada um quizesse se convencer dessa verdade essencial, que a unidade das forças aereas é absolutamente indispensavel, as difficuldades se aplainariam graças a organisadores habeis, sem quebra de prestigio, ou força, para as aviações dependentes, actualmente do exercito e da marinha.

Depois de muito alludir ao estado de espirito que na sua opinião deveria desapparecer, conclue o relatorio com as seguintes palavras: — A solução a mais simples e a mais logica poderia ser prevista com a reunião de determinados serviços do Ministerio da Guerra com outros da Marinha que seriam grupados no "Serviço Aeronautico Imperial", serviço no qual cada um occuparia o logar que tem actualmente. Essa solução teria a vantagem seguinte, que o serviço acima alludido, e os interesses particulares nada soffreriam; elles seriam simplesmente transportados para uma organização ainda inexistente mas que deveria ter uma forma ou logar ao lado dos outros afim de que o Commando das forças do Imperio fosse assegurado em tres elementos — terra, mar e ar.

Se não fôr possivel, seguia elle, nessa questão, com a criação de um novo Ministerio, há, entretanto, possibilidade de applicar a solução provisoria; de confiar a organização projectada ao orgão de ligação actualmente existente entre os dois serviços; esta organização, uma vez feita, o orgão em questão, poderia passar o conjuncto, para a direcção do exercito, até que fosse possivel a criação de um serviço autonomo".

A 30 de junho de 1916, os Ministerios da Guerra e da Marinha se declararam em opposição radical ao plano.

As vantagens desse plano são muito duvidosas, — dizia a autoridade naval — e não temos certeza se com a fusão, os interesses da marinha não viriam a ser prejudicados. Acresce, que os aviões terrestres são muito differentes dos aviões maritimos. Esqueciam que essa mesma differença existe entre um grande avião de bombardeio de 1.500 a 2.000 H. P. e um avião de combate de 160 H. P. usado na marinha; e ainda, que quasi todas as fabricas de aviões constroem tanto hydros-aviões como aeroplanos. Esqueciam-se mais que onde a differença existe, e grande, na construcção desses aviões, é em relação ao ar.

O Chefe do Estado Maior da Armada concordou em genero, numero e caso, com o Ministro da Marinha.

"Não obstante, dit Siegert, as idéas contidas no plano eram tão claras que, parece, ainda hoje, inconcebivel que ellas fossem aniquilladas pela opposição do Departamento da Marinha e pelo particularismo dos homens de Estado. Porém assim foi, conclue Siegert".

O resultado não se fez esperar — O Exercito abriu luta contra a Marinha nos assumptos aéreos, em detrimento do pessoal, do material e da efficiencia aérea da nação. E a tal ponto chegou a briga que um representante do Departamento Imperial da Marinha, muito seriamente, suggeriu ao Inspector de Aviação, que se levasse o caso para os tribunaes.

Spaight, no seu livro, "The beginings of organised air power" conta o "caso", dizendo: "O espectaculo de dois departamentos do governo, batendo nas portas da Justiça pedindo solução para a sua desavença, em meio de uma grande guerra, seria, certamente, compillado no annecdotario das nações". Isto foi em 1915. Em 1916, brigaram novamente a guerra e a marinha por causa de um fornecimento de material.

Devido ainda ao facto de ter o Imperio Allemão 4 ministerios da Guerra — o da Prussia, o da Baviera, o da Saxonia e o de Wurttemberg além da Marinha, a questão tornou-se mais complicada era o caso da aviação allemã, relativamente ás outras nações. Para que um official bavaro fosse destacado para o serviço de um dia, na Escola de artilharia, era preciso a autorisação de seis (6) departamentos.

Conta ainda Siegert, que, no verão de 1916, o Governo Prussiano, a pedido do Inspector de Aviação, mandou proceder investigações laboriosas e caras, com duas bombas em Allemanha. Quando as investigações estavam concluidas, em fevereiro de 1917, só então, descobriram as autoridades que os especialistas da Bavaria já tinham feito essas mesmas investigações.

A fabrica de motores, Daimler, uma das maiores da Allemanha, e a fabrica de magnetos Bosch, estão situadas na Wurttemberg. Esse facto não permittia a saida do excesso de mecanicos dessas fabricas. Dessa forma, os districtos que não eram industriaes tinham que contentar-se, para os serviços na aviação, com individuos que tinham sido, em tempo de paz, taifas, pedreiros, e homens do campo.

Emquanto isso, em Boblingen especialistas electro-mecanicos eram empregados em serviços de vigilancia. E a Allemanha estava em guerra contra o mundo inteiro...

O Commandante de Castelnau, no prefacio escripto para o livro "L'Allemagne et la Guerre de L'air", do General Von Hoeppner, antigo Commandante em Chefe das forças aereas allemãs durante a guerra, diz o seguinte:

Desde 1916, os allemães tinham chegado á noção do "exercito do ar". Sob o nome de "Forças aereas de combate", elles gruparam a aviação, a aerostação, o serviço meteorologico, a D. G. A. do front", (defeza contra aeronaves) e mais tarde, a D. G. A. do interior. O chefe deste imponente serviço dirigia tudo aquillo que de perto, ou de longe, dissesse respeito com a luta aerea, pesando as necessidades e os recursos, assegurando a concordancia e a continuidade dos esforços, e velando pelo respeito á unidade de doutrina em todas as questões de instrucção e utilização. Elle exercia tambem, por intermedio da Inspecção de Aviação, uma acção de direcção e controle sobre as construcções aeronauticas e producção das fabricas do Interior. Era verdadeiramente o grande senhor dos ares.

Nem Von Hoeppner, nem o Chefe da aviação naval, conseguiram demover os chefes das forças de terra e mar, nem os principes e soberanos que governavam os Estados que formavam, no seu conjuncto, o Imperio Allemão.

O que resalta desse historico é que, na aviação allemã, como em regra, nas aviações de todas as nações do mundo, houve a mesma luta para a unificação; as mesmas causas, produzindo os mesmos effeitos.

Von Hoeppner, no seu livro "A Allemanha e a guerra no ar", narra todos esses factos.

Na Allemanha, devido, á estructura politica do Imperio, a aviação estava ainda mais subdividida que nos outros paizes. Em 1914 existiam, no Exercito, a Inspectoria da Aviação Militar, a Inspectoria de Dirigiveis, a Inspectoria de Vôo, fazendo estas duas partes da Inspectoria de Communicações, e o serviço aero naval, sob o controle do Ministerio da Marinha.

Devido a esses factos a Allemanha entrou na guerra com inferioridade de forças aéreas, e nunca mais poude conseguir uma vantagem definitiva, principalmente, depois que a Inglaterra, procurou organizar o seu poder aéreo.

As tres tentativas para a organização da Aeronautica Allemã, antes da guerra, foram as seguintes.

1º — criação de uma arma aérea distincta, fazendo, parte do exercito.

2º — Unificação das aviações do exercito e marinha do Imperio, sob a direcção de um Imperial Ministerio do Ar.

3º — Controle geral de todos os serviços aereos pertencentes aos varios reinos e principados, pelo Inspector de tropas aereas prussiano. Já vimos o que se passou na Marinha, vamos ver o que se passou no exercito:

Em março de 1915, os serviços aereos de aviões e dirigiveis foram retirados do commando das tropas de communicações e passados para um commando — Feldflugchef (Serviço de Vôo terrestre) sendo approvado em ordem do Gabinete do Ministerio da Guerra da Prussia em 31 de agosto de 1915.

Sobre esse acto o general Hoeppner fez a seguinte observação — "O resultado dessa mudança foi acabar com a perniciosa connexão da aviação com o Serviço de Communicações. A associação da aviação com as communicações foi um erro. A aviação estava destinada a se desenvolver como um importante meio de observação, antes de tornar-se uma arma offensiva para o ataque; e não, como se fosse um meio de communicações".

Em 8 de outubro de 1916 foi criado, apezar de forte opposição, o commando geral das forças aereas, sendo nomeado o general Hoeppner para exercer essas funcções e o Coronel Thomsen, Chefe do Estado Maior do Exercito.

O cargo de Feldflugchef, agora, com as honras de tenente-coronel, em vista do grande incremento e importancia do serviço aéreo militar, ficou subordinado a Hoeppner servindo como seu Chefe do Estado Maior.

O novo commando assim creado, era responsavel por todos os meios de combate aereo e defesa do exercito.

A aviação naval continuaria com a Marinha. Tudo isso, porém, terminou com o tratado de Versailles, o qual, aliás, não conseguiu abater o espirito dos aviadores e da aviação allemã, já coberta de glorias.

Póde-se dizer — escreve em 1923 o commandante Castelnau — que, no seu conjuncto, a aeronautica allemã está momentaneamente paralysada.

Este estado de estagnação não durará porém, porque os nossos adversarios dispõem, para reconstituir a sua aviação, de recursos incomparaveis. Os seus pilotos de guerra, vivem sempre; elles foram enquadrados em associações que mantem a sua cohesão e leur esprit de corps".

Sua industria aeronautica dispõe de uma machinaria intacta e aperfeiçoada e de um pessoal de primeira ordem.

Ellas pódem contar com fundos muito importantes de poderosos consorcios e financeiros, cheios de fé no futuro da aeronautica. A Aeronautica possue tudo o que é preciso para retomar o seu caminho, de progresso, assim que as cadeias do tratado de Versailles sejam quebradas.

O livro de Von Hoeppner é um grito de esperanças, na resurreição da potencia aerea allemã. E' preciso que a França o saiba, não para nos alarmarmos, mas aprendermos a olhar as coisas em face das realidades, contrarias ás previsões dos homens de Estado de vistas curtas. Quer queiramos, quer não, a aviação militar allemã não desapparecerá como um meteóro que se perde na noite...

Na dedicatoria do seu livro, "á lembrança das forças aereas allemães; a essas forças que foram, que não existem mais, e que poderiam reviver".

"E' á juventude que eu confio a lembrança dos heróes do ar e o futuro da Allemanha: que ella guarde fielmente esse legado precioso! No dia em que o povo allemão, emfim livre das brumas das lutas dos partidos, se elevar até a conquista do ideal nacional, nesse dia, a aviação allemã abrirá novamente as suas azas, e então, a verdade do verso antigo: "Exoriare aliquis nostris ex ossibus ultor!"

Na resurreição a aeronautica allemã, seguiu os principios que a fizeram hoje, uma das mais fortes do mundo. (x)

O trabalho coordenado, logicamente orientado, auxiliado pelo concurso intelligente de todos os especialistas, estrictamente agrupados em um só orgão, durante a guerra, suprimiu os inconvenientes da dispersão de esforços, o excesso de desperdicio, e os inconvenientes da concurrencia commercial, trazendo ao mesmo tempo a reparação a mais decidida na unificação das forças aereas.

E nós estamos vendo hoje, que Von Hoeppner tinha razão.

Estamos vendo que é appoiada na sua organização aerea que a Allemanha, tem imposto a sua vontade.

RUSSIA

Antes da guerra, a Russia já tinha uma aviação relativamente prospera.

O primeiro official de Marinha que fez na Russia um vôo longo em hydroavião, indo de Sebastopol a S. Petersburg, foi o tenente Andreadi.

Em 1912, foi installado um centro de aviação naval em Golodai quando, no Exercito, já existiam cinco escolas. Logo no inicio da guerra, a aviação naval russa possuia cerca de 50 hydroaviões em serviço de vôo. Entretanto, parece, faltava á joven arma, o enthusiasmo necessario por parte das suas tripulações, se levarmos em conta a má impressão que a aviação russa deixou nos seus chefes.

Elles nunca atacaram, ainda que em exercicios, as suas bases.

Em 1916, o Grão Duque Alexandre, Chefe da Aeronautica, auxiliado pelo engenheiro Jakovlef, fez um grande esforço no sentido de organizar a aviação

(Continúa na 8ª pag.)

Aviões usados ultimamente pelos Estados Unidos

Taboa comparativa da Força Aerea de oito nações em 1935 e 1937, quando os programmas tiverem sido completados

PROGRESSO DA EFFICACIA DO BOMBARDEIO A' NOITE DE 1928 A' 1935

1) — *O avião de 1928 transportava 650 kilos de explosivos sobre um objectivo situado a 400 kilometros, produzindo assim 260 toneladas-kilometros com a velocidade de 150 km. por hora, ou 936 ton.-km. nas 24 horas.*

2) — *O avião de 1931-32 transportava 1.000 kilos de explosivos sobre um objectivo situado a 600 kilometros, produzindo 600 ton.-km. com a velocidade de 180 km. por hora, ou 1800 ton.-km. nas 24 horas.*

3) — *O avião de 1935 transporta 3.000 kilos de explosivos sobre um obectivo situado a 700 km., produzindo 2.100 ton. km. com a velocidade de 235 km. por hora, ou 6.930 ton.-km nas 24 horas.*

Variação dos principaes orçamentos aeronauticos entre 1929—35

"PRIMEIRO DE ABRIL"

(TERRA DE SENNA)

Abril, do latim. *aprilis*. De *aperire* abrir, porque este mez era outrora o começo do anno, o que o abria, ou melhor, porque este mez indica a época em que a terra abre o seu seio. O quarto mez do calendario gregoriano.

O mez de abril foi consagrado a Venus pelos romanos e era representado pela figura de um homem dansando ao som de um instrumento. Era o segundo mez do anno de Romulo, anno que começava por março. Os gregos tinham posto abril sob a protecção de Apollo.

O fim do seculo XVI é a época em que o anno cessou de começar em abril. Em 1564 o rei de França, Carlos IX, filho de Catharina de Medicis, deu uma ordem em virtude da qual o anno começaria em 1º de janeiro em logar de primeiro de abril.

Não se sabe bem ao certo qual é a origem da pilheria, outrora tão usada, do primeiro de abril, que os francezes denominam *Poissons d'avril*. As versões são varias. O que é certo é que, em certa época, reis, jornalistas e povo, todos se divertiam com as farças de primeiro de abril. O correio trazia as malas cheias, o telephone não cessava de funccionar e mesmo os jornaes se occupavam de mystificações que impressionavam os leitores e eram desmentidos no dia seguinte.

Muitos pensam que foi a mudança do começo do anno para primeiro de janeiro que deu origem á blague de primeiro de abril. Foi nessa época que começou o habito de felicitações áquelles que não se tinham conformado com a innovação. Enviavam os mais espertos aos mais ingenuos, presentes irrisorios e noticias mentirosas. Foi a occasião de anodynas ou perversas insinuações segundo o bom ou mão caracter do autor.

O primeiro de abril permittiu ás imaginações fecundas de exercer seus talentos á custa de seus contemporaneos.

Mas porque os francezes chamam *Poisson*? Porque abril é o mez em que o sol deixa o signo zoodical dos peixes? Tambem buscam a origem na marcha de Christo de Caiphaz a Pilatos, e, *Poisson* seria derivado então de *Passion*. Outros attribuem ao signo representativo dos christãos na sua origem, *ichtus*, sendo composto das iniciaes de Jesus-Christo.

Pensam outros no caso do famoso prisioneiro de Nancy — a terra onde pereceu Carlos, o Temerario — atravessando a Meurthe e o canal do Marne, em primeiro de abril e não tendo deixado aos soldados de Luiz XIII senão um peixe, que aliás era um *maquereau*.

O primeiro de abril era um dia de liberdade, de licença, de indisciplina. Tudo era permittido, contanto que tivesse espirito.

Um professor da Escola de Bellas-Artes pede a um calouro um tubo de tinta *côr local*. A patrôa manda a mucama comprar na leiteria linha para cortar manteiga. Outra empregada desce a escada muito credula para adquirir, no armarinho, agulha sem fundo.

Ha mystificadores que se tornam celebres: Vivier, Alphonse Allais e Monnier, o espirituoso autor das *Memorias de Joseph Prudhomme*. Ha farças tambem que fizeram época. Um jornalista francez convidou senadores, deputados e mais pessoas gradas afim de assistir, a primeiro de abril, em Poil (Nièvre) á inauguração do monumento levantado a Hégésippe Simon. O jumento Boronali expõe no salão dos Independentes em Paris um quadro... que é premiado. O proprio rei Luiz XIII, divertindo-se com o Academico Boutru, mystifica madame Boutru e a propria rainha Anna d'Austria, persuadindo a cada uma que a outra era surda.

O mais interessante *Poisson d'Avril* é sem duvida o de que foi victima o conde de Gramont, um dos mais espirituosos aulicos da côrte de Luiz XIV, figura representativa da frivolidade da época, criticado com muito chiste por Hamilton. Na noite de 31 de março, emquanto o conde dormia, seu uniforme foi descosido, encurtado e recosido cuidadosamente. No dia seguinte, no levantar-se quiz enfiar o uniforme, mas em vão. Um amigo chega a proposito e lhe diz: — Mas, Conde, como lhe encontro?... Está tão inchado! Deite-se immediatamente, vou buscar um medico.

O facultativo chega sem demora, e não era outro senão o Conde de Toulouse, filho legitimado de Luiz XIV e de madame de Montespan, almirante da Armada Franceza e principe, mystificador naquelle momento. Muito bem disfarçado, não foi reconhecido e auscultou o Conde, seu amigo, que, pelo medo, já estava ligeiramente febril e tinha o rosto que fazia dó. Saindo o medico, deixou: *Accipe cisalia et dessue purpunctum* (Tome a tesoura e descosa a veste).

Entre nós houve uma pilheria jornalistica que produziu resultado curioso. Era no começo da republica, os partidarios do regimen vencido faziam todos os esforços para demolir o governo, chefiado pelo Marechal Deodoro. Os boatos fervilhavam. O *Figaro*, jornal accentuadamente republicano, defendia acaloradamente o novo regimen. A primeiro de abril estampa na primeira pagina noticia cheia de pormenores que a monarchia tinha sido restaurada e faz as maiores *blagues* com os politicos do Imperio. Pois essa espirituosa pilheria de Medeiros e Albuquerque foi acreditada por muitos *simples*. Um delegado de policia, de pequena cidade mineira, que servira a monarchia e adherira á Republica, não teve duvida em hastear no mastro de sua casa a bandeira do regimen antigo.

O primeiro de Abril não é somente notavel pelas farças e pilherias infligidas aos ingenuos — o dia dos tolos como é vulgarmente chamado — é tambem o anniversario de numerosos acontecimentos. Foi em primeiro de Abril de 742 que nasceu Carlos Magno, a maior figura da Edade Media.

Tambem nasceram em primeiro de Abril: Bayard, o notavel capitão francez, cheio de victorias, que lhe valeram o sobre-nome de "chevalier sans peur et sans reproches". Sua bravura e generosidade faziam a admiração dos inimigos.

Prévost, o abbade francez, nascido em Hesdin, autor de Manon Lescaut.

Haydn, o celebre compositor allemão, apellidado "pae da symphonia".

Brillat-Savarin, o popular gastronomo francez, que tambem era conselheiro da Côrte de Cassação mais conhecido entretanto por ser o autor da "Physiologie du gout".

Bismarck, o grande "Chanceller de Ferro", nascido em 1.815 em Schoenhausen, que, passando toda a sua vida no serviço da patria, fez a grandeza da Allemanha.

Foi ainda a primeiro de Abril que Raphael foi encarregado pelo Papa dos trabalhos da egreja de S. Pedro de Roma. Apezar de ter morrido no verdor da vida — 37 annos — ao lado de Leonardo da Vinci e Miguel Angelo, a mais alta personificação do genio da Renascença.

A "Gazette de France", o primeiro jornal, fundado em França pelo medico Renaudt, em 1631 deu o seu primeiro numero a primeiro de Abril.

Napoleão e a Archi-duqueza d, Austria Maria Luiza se casam civilmente em Saint-Cloud em primeiro de Abril 1810 e precisamente onze annos mais tarde, a primeiro de Abril de 1821, começa em Santa-Helena a longa agonia do Imperador.

E, sem duvida nas Memorias, Cartas e Contos que se encontram o mais facil ambiente do passado. Os acontecimentos, as historietas, que ahi são descriptos cuidadosamente formam um kaleidoscopo de imagens alegres. Crê-se percorrendo-se leituras de outros tempos, viver durante um instante, épocas afastadas.

A historia não tem tempo de se occupar de bagatelas. Ella passa e os pequenos factos são olvidados. O primeiro de Abril está esquecido. Sendo todo o dia permittido a blague e a anecdota, o primeiro de Abril morreu.

MEIRA PENNA.

ALFONSUS DE GUIMARAENS

Juiz municipal de Mariana, em Alfonsus de Guimaraens o magistrado era um accidente, um meio de vida, como vulgarmente se diz, ao passo que o artista era a vida mesma do poeta. Desvencilhado dos arestos, dos processos em que funccionava, dos actos judiciaes, emfim, elle se entregava, inteiro, á sua tortura interior, e, em torno do seu copo, ou no adro das egrejas, á sombra dos cinamomos, ou ainda de joelhos nas naves silenciosas das ermidas, fazia gemer, soturna e cava, essa estranha harpa que encheu dos mais bellos accordes a poesia do seu tempo:

Era um arpejo de harpa todo o [espaço:
Mirava-o, longamente, traço a [traço,
No seu fulgor de archanjo prohi-[bido.

Surgia a lua, além, toda de cêra...
Ai! como suave então me parecera
A voz do amor que eu nunca ti-[nha ouvido!

Sentado á mesa, no fundo de uma tasca, a figura desse asceta era bem a de um romantico de 1830: a fronte larga, o olhar sereno e bom, a cabelleira longa e ondeante, e aquella negra barba a nadó, que tão nobre aspecto lhe emprestára, na mocidade, mais parecia uma figura evadida de Montmartre, nos velhos tempos do romantismo, em que as mulheres sonhavam com os poemas e os poetas morriam pelas mulheres...

Escreveu Jackson de Figueiredo a cerca de Alfonsus, em "Durval de Moraes e os poetas de Nossa Senhora":

— "Talvez estranho á pratica da Egreja, elle foi, no entanto, um dos mais elevados e meigos cantores da Virgem em nossa lingua, e só poderá negar a trama catholica da sua sensibilidade quem de má fé o aprecie".

¡Estranho á pratica da Egreja? Não teria sido Alfonsus de Guimaraens um catholico convicto? Ou seria méra attitude intellectual esse seu devotamento á religião? Das indagações a que procedemos tudo faz crer na estricta convicção desse sentimento. De outro lado, em nenhuma de suas paginas se percebe o menor vislumbre de insinceridade ou de falsa posição. E ha a accrescentar a sancta humildade em que viveu o poeta, a sua desambição, e essa suprema renuncia ás glorias faceis do mundo, apanagio dos espiritos verdadeiramente christãos. Não se revestia elle dos habitos talares para melhor officiar o ritual da sua arte. A Poesia e a Egreja, em Alfonsus, se interdependiam, completando-se. Constituiam ambas sua verdadeira e unica religião. Artista, erguia a hostia — symbolo da Egreja — como um fervoroso crente, ao pé do altar, erguia a taça — symbolo da Vida — esvasiando-a, num sorvo, como que para chegar mais rapido ao fundo do seu calix, onde se encontra sempre o fel que amargou os labios de Jesus... E quem se der ao trabalho, ou melhor, quem tiver a ventura de percorrer a obra opulentissima do poeta, desde "Dona Mystica", aos inéditos da "Escada de Jacob", ha de por força reconhecer essa trama catholica jacksoniana. Por quasi todas as paginas, á semelhança de um anjo que baixasse dos céos para o nicho florido dos seus versos, paira a imagem de Maria, impregnando-os de celestial aroma, sobretudo em "Kiriale" e no "Septenario das Dôres de Nossa Senhora". Mas não só as paginas de accento puramente religioso. O lyrismo dos seus poemas de amor é do mais puro que se tem vasado nas letras patrias. Por isso mesmo, em meio ao turbilhão de poetas que por ahi enxameam, inclusive outros tantos que o officialismo condecorou, cunhando ouro de duvidoso quilate, o eremita de Marianna é um filão authentico de cuja exploração não póde prescindir o thesouro intellectual do paiz.

O symbolismo, no Brasil, teve em Cruz e Souza e Alfonsus de Guimaraens a sua mais alta e legitima representação. O primeiro, de uma musicalidade surprehendente, é todo elle um feixe luminoso de vocabulos cantantes, que tinem e retinem na amphora de crystal dos seus sonetos, percutindo longamente no ouvido, e deixando, ao cabo da leitura, a impressão de uma belleza sentida, mas não comprehendida. E' que o jogo se faz dentro de uma nebulosa, em que as palavras se emprestam sentidos differentes e quasi sempre incomprehensiveis, por abstratos. Já Alfonsus é tudo isso e mais alguma coisa. A melodia do seu verso é tal, que os poemas, urdidos como que por invisivel mão de seda e pluma, embalam o pensamento de quem os lê, transportando o leitor a mundos ethéreos e irreaes, como certos trechos de musica, que uma vez ouvidos nunca mais se esquecem:

Quando Ismalia enlouqueceu
pôz-se na torre a sonhar.
Viu uma lua no céo,
viu outra lua no mar.

No sonho em que se perdeu
banhou-se toda em luar.
Queria subir ao céo,
queria descer ao mar.

E no desvario seu,
na torre pôz-se a cantar.
Estava perto do céo,
estava longe do mar.

E como um anjo pendeu
as azas para voar.
Queria a lua do céo,
queria a lua do mar.

As azas que Deus lhe deu
voaram de par em par.
Sua alma subiu ao céo,
seu corpo desceu ao mar.

Reparem: quanto á fórma, um desenho filigranado; quanto ao rythmo, uma cantiga de ninar. Mas não é só a musicalidade. A linguagem de Alfonsus, de accentuado sabor classico, e que é, por assim dizer, a roupagem liturgica dos seus poemas, não tem similar na literatura brasileira, nem mesmo em Cruz e Souza, seu irmão pelo preto. A exemplo de Mallarmé, [illegible] trever o verdadeiro sentido da expressão. As *donas*, o *adonde*, os *giolhos* e este verso — "pois ella se morreu fulgente e fria" — são expressões que em outro qualquer poeta trairiam desde logo desejos occultos de evidencia pela bizantinice, de ascenção pelo illusorio, ao passo que em Alfonsus constituem naturalidade, por ser aquella a sua linguagem mesma de cada dia. Seus poetas predilectos — Baudelaire, Verlaine, Mallarmé, Rodenbach, Samain e talvez Rimbaud — deixaram por certo rastros inapagaveis na sua formação, mas Alfonsus não foi uma resultante delles, um simples caudatario das suas modalidades poeticas, e, sim, o numero seguinte, com personalidade definida, exclusiva, que o distingue, em cada pagina, dos referidos mestres. Versado no intim, conhecedor dos mais reconditos segredos do idioma nacional, e escrevendo o francez com a mesma ductibilidade daquelles que lhe foram fontes de belleza eterna (V. Pauvre Lyre — Ed. Ouro Preto, 1921), os mananciaes de inspiração do poeta solitario eram dia a dia renovados, o que lhe emprestava aos poemas um traço nitido de universalidade, como se lhe não bastasse, para tanto, a extensão da sua propria tragedia. Para esse homem, que cultivou a dôr com os requintes de um cilicíado, a felicidade terrena era um relampago fugace na solidão do seu recolhimento:

Na solidão dos meus olhos estan-[cos
Senti o estertorar da horda som-[bria
Dos meus pezares, nos fataes ar-[rancos
E arquejos e ansias covas da [agonia.

Era a Ventura que surgia, os [flancos
Illuminados pelo albor do dia.
Mirei-a. Suave como um sonho, [os brancos
Braços erguidos para mim, sor-[ria.

Antes eu nunca a visse, nem mi-[rasse
O seu olhar, relampago fugace
A scintillar em palpebras de es-[trella.

Não soffreria a dôr a que resisto:
— A saudade sem fim de tel-a [visto,
sem esperança de tornar a vel-a.

Tambem assim lhe fôra a gloria. Exilado do mundo, no precario ambiente de Mariana, elle assistia, com absoluta indifferença, á rapida ascenção das mediocridades, e, no que nos consta, jamais pleiteou para si uma promoção na judicatura ou uma poltrona na Academia Brasileira de Letras. Aliás, rarissimo é aquelle que, vivendo no interior, consegue projectar-se nos circulos intellectuaes do paiz, já de si mesquinhos e estreitos. Começará por travar luta encarniçada, ás portas do templo glorificador, com as egrejólas que lhe montam guarda, e cujas muralhas constituem para o extranho como que barricadas intransponiveis. Tivesse vivido Cruz e Souza no interior e bem mirrada seria hoje a sua sombra gloriosa. Sobretudo o poeta negro que, mesmo depois de haver transposto essas fortificações da inveja e do despeito, soffreu as mais crueis escaramuças. Só não succumbiu a tão ferrenhos embates porque o seu genio amava o cimo elevado das cordilheiras e desprezava o campo razo das lutas inglorias. Não fôra isso e lá estaria enterrado em alguma aldeola catharinense, vagamente relembrado, como Alfonsus de Guimaraens á força dessa lenda prodigiosa que o povo tece em torno dos genios anonymos. Mesmo assim foi posthuma a sua gloria, como será a de Alfonsus.

Era Mariana, por excellencia, o ambiente do poeta, a moldura da sua vida. Nessa vetusta cidade mineira, onde o silencio só é cortado pela voz dos orgãos nas egrejas, ou pelo planger dos carrilhões nas torres da cathedral, Alfonsus impregnou de tal religiosidade a propria alma que os seus versos são como que abstratas espiraes de incenso a se evolar de imaginarios turibulos:

Le silence est blanc comme un [cigne
Que l'eau berce á l'ombre des [bois.
Le silence est blanc comme un [ligne
De croix.

Foi nesse ambiente puro, a vagar ao longo das aleas reflorídas, ou de rastros nos desvãos sombrios das capellas, que viveu, soffreu e morreu Alfonsus de Guimaraens. Sua vida se escoou, com a lentidão das grandes agonias, entre cantilenas e padres-nossos. No seu recolhimento, na sua humildade de benedictino, esse São Francisco de Assis, que renunciou á propria gloria e a tudo mais que é ephemero e illusorio, só tinha uma festa: a festa interior. A' semelhança da sua terra occultou ao mundo os inestimaveis thesouros que lhe brotaram da penna. Trazia vasias as mãos e andrajoso o corpo, procurando, assim, fugir á falsa glorificação dos seus contemporaneos. Mas podia exclamar, como André Lafont: "Si je suis comme un homme qui aurait perdu un coffret de pierres fausses, je posséde un beau diamant, et je ne veux plus voir que ses feux dans l'ombre".

HENRIQUE DE REZENDE

O problema da orthographia e a lingua brasileira

(Oração proferida pelo sr. Alvaro Bomilcar, da Academia de Letras do Ceará, na Federação das Academias em 27 de junho de 1936).

Presados confrades!

Deu-se-me a honra de um logar de destaque nesta Federação de Academias, um posto de responsabilidade na elaboração dos respectivos estatutos.

Excessivos trabalhos de obscuro professor e outros de caracter official, burocraticos, impediram-me de collaborar comvosco, privando-me de uma convivencia tão desejavel quão proveitosa nesse fecundo terreno das idéas e das bôas iniciativas.

Por outras considerações de ordem pratica, immediata, entendi desnecessaria a minha presença nas vossas reuniões e deliberações anteriores, de vez que a these apresentada ao Congresso das Academias e Centros de Cultura, versando o "Problema da Orthographia em face da Constituição", publicada no "Jornal do Commercio" de 12 de maio findo — valeria como synthese de tudo quanto tinhamos a dizer-vos — toda a contribuição ou suggestões que porventura pudessemos offerecer a esta novel e auspiciosa officina de brasilidade, digna de fortuna e bom exito.

Defendemos ali a orthographia mixta ou usual, clara e insophismavelmente mandada adoptar no paiz pela Constituição de julho, graças ao talento, tenacidade e denodo do constituinte M. Paulo Filho, jornalista de raça, que soube assim merecer da Patria e de todos que cultuam inauferiveis tradições de liberdade, as homenagens que se devem aos illuminados do patriotismo!

Certamente, do mundo invisivel onde se encontram as sombras dos grandes escriptores cujos nomes serviram de patronos ás 40 cadeiras da Academia de Letras — quando foi de sua fundação — cairam copiosas bençãos e flores sobre a fronte do insigne campeão dessa incruenta refrega, a que adherimos com enthusiasmo, desde os primordios da luta, subscrevendo uma mensagem de protesto dirigida ao então ministro da Educação, dr. Francisco de Campos. Formamos, com a nossa "Brasilea", ao lado de quasi todos os orgãos de imprensa pelos seus directores e redactores. A requerimento do saudoso Arthur Guaraná, a Associação Brasileira de Imprensa, digna por muitos titulos do respeito e admirações geraes, deu-nos prestigioso reforço, bem como os brilhantes pioneiros da emancipação intellectual do Brasil: o sabio Manoel Bomfim, que ainda vivia, Luiz Edmundo, Heitor Lima, Victor Vianna, Renato de Castro, Damasceno Vieira, Mucio Leão, Bastos Tigre, A. Grieco, Carlos Maul, Americo Palha, Raul Pederneiras, Orestes Barbosa, Rego Lins, Gilka Machado, Leonor Posada e multissimos outros valiosos luminares da imprensa e das letras!

Não era possivel — argumentavamos então — que o Brasil, pelo gosto de uma novidade, ou por obediencia a um pacto academico, erradicador de seus monumentos literarios, consagrados em obras de arte e em tantas expressões de uso corrente, — que só o tempo, a serviço da grande lei spenceriana, e o povo, na sua autonomia creadora, teriam autoridade para modificar — entrasse de chofre na canda subserviente das simplificações por decreto, que o interesse moral dos altos contratantes deveria tal vez melhor justificar e esclarecer!

Não era crivel que, por amor de uma solidariedade racial assás discutivel, mais propria de colonias para com as suas metropoles, chegassemos a admittir certas formulas graphicas arbitrarias, ora phoneticas, ora etymologicas, perturbadoras da escripta usual — mais perniciosas ainda no ensino publico ministrado aos estudantes de francez, do inglez ou do allemão, cujas patrias, conservando suas raizes greco-latinas, seriam mais tarde obrigados a respeitar!

Após o estudo, pela Cacographia, do portuguez, o alumno, habituado a graphar por exemplo, philosophia com *f* e kilometro com *qu* teria que ser advertido... e emendaria de novo a escripta, do errado para o certo, nas provas de francez ou inglez.

Por outro lado, iriamos abrir mão dos estudos classicos, que ainda não foram felizmente abolidos, do nosso patrimonio literario, do estylo, que é uma conquista inauferivel, da nossa prosodia até!

Infeliz nas suas tendencias, incongruente nas suas applicações, chegara a tal reforma, ao ponto culminante de repulsar a Grecia, da Philosophia e da Belleza, a Grecia das sciencias e das artes, a Grecia que foi berço da propria civilização, para attender a um *parti-pris* de hellenophobia inconcebivel! Pondo-nos na trilha de um classicismo latino, sinuoso, e intermittente, impozeram-nos a eliminação não só dos grupos consonantaes aludidos *ph*, *ch* como das letras *k* e *y* por serem caracteres do alphabeto grego! Como se o alphabeto latino não fosse, até pelo nome, o proprio alphabeto hellenico!

As sentinellas da alta cultura, os gansos do Capitolio nacional, deixaram que os representantes da nação lhes dessem uma severa lição de civismo! Dormiam somno pesado quando consentiram na eliminação dos *y* nos nomes geographicos indigenas. E mais condemnavelmente procederam na celebre substituição do *k* por *qu*. Simplificar, supprimindo consoantes geminadas, vá lá. Fazer cacographia para encurtar a escripta ainda se comprehende; mas escrever pelo errado, tornando a escripta mais longa, pelo empenho de evitar esta ou aquella letra grega já é mais do que attentar contra o bom senso; é tresler por systema!

(A este caso especial imaginei um apologo que terei a honra de ler-vos em outra opportunidade, se quizerdes ter a paciencia de ouvil-o).

A tudo, isso, Senhores, a todas essas fraquezas e lacunas, deu sabia resposta o sr. Alexandre Messeder, illustre official superior da nossa Marinha de Guerra, e eximio cultor da linguagem, num volumoso trabalho de critica intitulado "A Lingua e a Nacionalidade" — no qual demonstra, á saciedade, a illogica do accordo academico e de seus formularios, saudando a victoria da Constituição como "tendo restituido á nação o que lhe fôra arrebatado na campanha anterior: a independencia da lingua, ora livre de tutela; a liberdade na transmissão do pensamento escripto, a despeito dos concilios; a cultura desopprimida dos padrões sectarios".

De facto, Senhores!

Observando a magna lei, preservaremos a nossa cultura de um iberismo caturra, que encetou, ha setenta annos passados, uma cerrada e inutil campanha contra gallicismos e neologismos (em plena era de livre cambio industrial e de liberalismo politico) e veiu, depois, a pretexto de simplificar a escripta, tentando expulsar letras, ou pleiteando a substituição de caracteres gregos, sem advertir que, no seio da lingua, permanecem intactas centenas de palavras gregas de uso universal, a que não souberam ou não lograram encontrar substitutas!

E' facil observar a balburdia reinante, entre os proselytos da novidade:

Em escassos trechos, ou curtos periodos escriptos, podemos apreciar divergencias de graphia mesmo entre os partidarios da simplificação, como judiciosamente declarou, em entrevista concedida á imprensa, o eminente dr. Gustavo Capanema, digno ministro da Educação. Não olvidaremos as restricções, offerecidas ao accordo pelo senso nacionalista do illustre Affonso Celso, presidente perpetuo do Instituto Historico, bem como o voto "vencido" do saudoso João Ribeiro, insuspeito, a gregos e troyanos, pela sua grande autoridade.

Já tivemos a honra de solicitar a attenção do honrado titular do Ministerio da Educação para este facto, de comezinha e intuitiva verificação. Não se apontam na escripta official, nas publicações do governo e nas edições diarias dos jornaes desta capital e dos Estados palavras graphadas de modos divergentes. Uma espontanea uniformidade corresponde por toda parte ás leis do uso. E todavia, pergunta-se: quaes os formularios de que se servem os revisores de tantas officinas de publicidade para apresentarem a escripta mixta, ou usual, admiravelmente uniformizadas diariamente?

Mas, basta, Senhores, de episodios melancolicos de orthographia. Deixemos o malsinado assumpto, que segundo a voz corrente, é mais interessante a um *trust* de editores e livreiros, do que propriamente aos, como vós, cultores da Arte e da Belleza.

Abordemos, agora um outro thema, menos arido e porventura mais actualizado, segundo o programma organizado pelo Congresso das Academias. Quero falar-vos da

LINGUA BRASILEIRA

Meus Senhores!

O ideal de José de Alencar, na sua obra imperecivel, quando buscava no ambiente americano os seus themas e motivos predilectos, foi dar-nos as expressões nacionaes caracteristicas da nova raça em formação: a raça brasileira.

E' o que reclama de sua celebre polemica com Feliciano de Castilho.

O plano claro e definido, dos fundadores da Academia Brasileira — Joaquim Nabuco, José Verissimo e João Ribeiro, foi bem mais avançado: justificar o afastamento de autoridades lusitanas e linguisticas, e dar-nos as directrizes para a libertação definitiva do idioma. Graça Aranha, como sabeis, foi bem mais categorico, e corajoso. Na famosa oração de 1924 — quando abandonando definitivamente a Academia — apresentara como fundamento do seu gesto, ser o espirito academico contrario á nossa libertação intellectual!

Mas, acima desses propositos, pairou mais eloquente, mais claro e positivo, o pensamento de Olavo Bilac, como vereis a seguir.

No opusculo "A Defesa Nacional" (Discursos de Educação Civica) publicado nesta cidade em 1917 — clamou o luminoso vate pela necessidade da nossa emancipação definitiva com estas palavras magnificas: "Em grande parte, o vocabulario é filho não do homem mas da terra. Da lingua que falamos e escrevemos no Brasil, ha milhares de vocabulos que não têm entendimento em Portugal: nomes de plantas, de animaes, de visões e apparencias da terra, do céo, do mar, dos utensilios de guerra, de caça, de pesca, de lavoura, de navegação, de industria. Destas palavras legitimamente brasilicas, muitas são legados dos dialectos indigenas ou africanos; outras, porém, sem ascendencia real; sem raizes nos idiomas nativos ou importados, são invenções do povo e directas inspirações do torrão nacional, originadas da contemplação dos accidentes physicos do territorio, da luz e da côr, do firmamento, da agitação dos rios e do oceano, do barulho do vento e das folhagens, do canto das aves, de todas as fórmas e de todas as vozes do meio em que vivemos.

Este phenomeno, verificado e estudado por todos os philologos, *apparece na formação de todos os idiomas.*

Assim, a lingua faz parte da propria terra. Se queremos defender a nacionalidade defendendo o sólo, é urgente que defendamos tambem, antes de tudo, *a lingua que já se integrou no sólo e já é base da nacionalidade!*"

Meus Senhores!

Não quero passar dos doze minutos prometidos. Terminarei concitando-vos a procurar no sentimento patriotico as nossas directrizes culturaes. Busquemos o caminho da emancipação moral e intellectual do nosso paiz no consorcio das nossas tradições de liberdade com o genio creador. Abaixo o bolchevismo a rebours, que procura afastar-nos das leis da evolução para religar-nos á sua pretensa e fantasiosa latinidade de infinitesimal dynamização... Somos hoje 47 milhões de almas; um magnifico laboratorio de raças e sub-raças formando uma *raça historica*, segundo o conceito de Littré e João Finot. Mantenhamos a autonomia intellectual, lembrando-nos de que é muito que avançamos é obra exclusiva do esforço nacional de brasileiros. O Brasil não se deve considerar latino como não se considera teutonico, nem saxonio, nem de raça tupy, nem de espirito africano. Não podemos ser os guardas da civilização latina, nem das tradições linguisticas e historicas dos portuguezes! Nossa missão é ser guardas da civilização brasileira, das tradições brasileiras e da lingua que, embora introduzida entre nós pelos conquistadores peninsulares, se transformou para o nosso uso e commodidade moral. E tanto se enriqueceu no ambiente americano, tanto evoluiu na sementeira das raças e sub-raças, tanto se alterou na semantica, na syntaxe e na prosodia, que não haverá jamais esforços de gremios ou de Academias capazes de fazel-a involuir, contra-marchando em busca de novissimos preceitos dos sabios de além-mar... Só um erro apreciativo da politica, de recolonização; ou o desprezo ás leis naturaes da Psychologia e da Logica; a preguiça intellectual de alguns; um soluço sentimental de piedade pelas realezas extinctas; ou, ainda, o lyrismo inoperante da saudade, justificariam continuarmos, em pleno seculo XX, a denominar portugueza a esta imaginosa, rica, ductil e liberrima Lingua Brasileira!

Tenho dito.

O problema da tuberculose

(A HEMOPTYSE)

Dr. Alberto Cavalcanti

Tisiologo em Bello Horizonte

A tuberculose não é a unica molestia que pode occasionar o apparecimento de uma hemoptyse: o cancer, a syphilis pulmonar, o abcesso pulmonar, a gangrena e as mycoses etc. são tambem causadoras de grandes hemoptyses.

Nem todo sangue que sae pela bôca é vindo do pulmão, e muitas vezes a pessoa tem uma gengiva que sangra, a garganta que está inflammada ou soffre de uma ulcera do estomago que dá forte hemorrhagia, a qual chamamos de hematemesis.

O sangue do estomago é mais escuro, coagulado, contendo quasi sempre detritos alimentares. Convém que se note a differença e, em se tratando de uma hemoptyse fazer o tratamento adequado.

A hemoptyse é, não raras vezes, o primeiro signal, a alvorada de uma tuberculose que se inicia e que necessita de ser tratada, sendo, como escrevemos no livro que acabamos de publicar: "Como evitar e curar a tuberculose," um dos factores para que se realize a cura, porque o doente que escarra sangue atemoriza-se, chama o medico e procura tratar-se convenientemente.

A hemoptyse pode surgir em todas as phases da molestia, seja como consequencia a aggravação do mal, seja a resultante de sports violentos, noitadas alegres, banhos de sol, altitudes da região, mudanças atmosphericas, depressão moral, medicamentos congestivos, abuso de bebidas alcoolicas, etc.

O doente que tem uma hemoptyse deve ficar na cama, quieto, recostado e não se ennervar. O nervosismo prejudica, augmenta o sangue, prolonga a duração dos escarros sanguineos, podendo occasionar resultados fataes. O doente precisa ficar calmo, seguir as indicações e o tratamento prescripto pelo seu medico.

Os pequenos escarros sanguineos podem ser preludios de grandes hemoptyses e o tuberculoso necessita evitar que tal aconteça.

Que o doente que sangra do pulmão não deixe de chamar um medico, de preferencia especialista, para ser medicado.

Ao tuberculoso que tem hemoptyses deve-se aconselhar a que fique na cama em repouso, até que o sangue tenha desapparecido completamente.

O nervosismo não ajuda e somente pode ser prejudicial e por isso o doente que tem uma hemoptyse deve ficar calmo e seguir os conselhos do seu medico.

CONFISSÕES

Preludios de alegria e de victoria

THÉO-FILHO

O exito provinciano da prematura publicação dos *Rudes* e a facilidade com que houvera intrujado o mais subtil dos impressores do Norte abriam-me horizontes a tentativas mais substanciaes.

Se não foi vendido com facilidade, mesmo porque não comportava o Recife grande publico para fantasias literarias, teve o meu livro, a circumdal-o de invejavel aureola, o baptismo benevolo da critica de nomes em evidencia. Gilberto Amado e Pontes de Miranda souberam animar-me, sem qualquer sombra de malicia, a mais audaciosos designios.

Gilberto Amado pontificava pelas columnas do *Diario de Pernambuco*, assignando, com o pseudonymo de Aureo, uma secção epigraphada *Golpes de vista*. Residia com Gileno Amado, Huascar de Figueiredo e mais tres ou quatro academicos, num pittoresco segundo andar sobranceiro ao Capiberibe, de onde discortinava, através de diaphana claridade sortilega, todo o panorama colonial dos bairros de Santo Antonio e Recife, marcado, em primeiro plano, pelas palmeiras esburacadas da Praça da Republica, as muralhas cinzentas do theatro Santa Izabel, o verde gritante do Palacio do Governo do Estado, o Lyceu de Artes e Officios. Fui algumas vezes a essa Republica da rua da Aurora, consagrada pela maledicencia. De uma feita sai deslumbrado pela erudição de Gilberto e a presença palaciana de Rosa e Silva Junior, filho do velho conselheiro donatario de Pernambuco, que não se dignava descer dos transatlanticos que o conduziam á Europa, quando estes, muito a contragosto, fundeavam no Lamarão. Rosa e Silva Junior era inseparavel de Gilberto Amado no momento de mais fulgor da sua carreira de polemista a serviço dos interesses da grey politica pernambucana. Esquivo, jactancioso, temivel, não occultando a sua desenfreada ambição de plumitivo, Gilberto Amado, que a tantos achincalhava inexoravel e periodicamente, não vacillou em escrever, a meu respeito, um dos seus mais coruscantes *Golpes de Vista*.

— Você vae! — disse-me, hirsuto, com persuasão, apresentando-me a Annibal Freire, na sala de redacção do *Diario de Pernambuco*. Esse "Albuquerque terribil, Castro forte" vae muito longe, seu Annibal, ou rebenta, muito cedo...

Annibal Freire, que andava organizando, para o Diario, um inquerito literario sobre as tendencias culturaes do momento, teve uma phrase de amabilidade equivoca, na qual não sei se adivinhasse certa insinuação de perdoavel ironia ou se antes reconhecesse farta dóse de benevolencia:

— E' pena ser tão pequeno ainda. Poderia incluil-o, desde já, na lista dos contemplados. Apresentar-lhe-ia um questionario especial...

Essa minha impressão de deslumbramento satisfeito augmentou, dias depois, quando me deliciei na leitura da critica de Pontes de Miranda, em duas massiças columnas de um jornal de Maceió. Pontes de Miranda, como Gilberto Amado, ia apparecendo solennemente, no scenario das letras pernambucanas. Mais austero, mais sobrio que Gilberto Amado, parecia dominado por formidavel sêde de sabedoria, insopitavel ansia de conhecimentos hauridos na sciencia de Justiniano. A sua pagina apresentando-me ao publico alagoano coincidia com outra, de Rangel Moreira, inimigo irreconciliavel de Gilberto, depois de famosa controversia, pagina em que era eu apresentado como caso excepcional numa geração de iniciados na mais estupida "peraltice espiritual". Não averiguei, acerca da censura intempestiva, qual o secreto pensamento, a respeito, dos meus companheiros de geração vadia. A severidade desses e de outros conceitos não menos apreciaveis alentou-me a perigosas sortidas em campo de mais difficil accesso. Experimentei, todavia, enorme satisfação de amor proprio, ao lêr na chronica de Pontes de Miranda: "Pela theoria de Buffon a imagem da alma é pintada pela physionomia. Se fôra assim, Théo teria uma alma muito vigorosa. E' sympathico o amavel, valoroso e modesto". Rangel Moreira assim me descrevia: "... sympathico adolescente de gestos sacudidos e olhar inquieto, cuja coragem, talvez, derive da quasi irresponsabilidade dos seus 16 annos". E Gilberto Amado tambem se expressava: "Um talento vivo, original, fervilhante, crepita no cerebro desse menino de 16 annos, de olhos vivos, cabeçudinho, que entra audazmente a fazer contos..."

Deante de tão singular publicidade, achei, com topete, dever abalançar-me ao lançamento de uma revista. Foi a minha monomania durante semanas de conciliabulos malucos, ora com Renato Phaelante da Camara e Samuel Chaves, ora com José Campello, pallido *alter ego* de Solano Carneiro da Cunha. Grangeára, Solano intensa popularidade, nas rodas academicas, depois de miliunesca viagem á Terra Santa, da qual enunciava, com muita e devota uncção, tenebrosas minudencias. Através da familiaridade de José Campello eu alimentava secreta admiração pelo turista integral que ousára palmilhar Jerusalém. Nunca, entretanto, fizemos mais dilatada intimidade, apezar de por diversas vezes nos termos defrontado. Lembra-me que, consultado a respeito da idéa da revista, condemnou-a com aquelle estranho espirito pratico que a vida se encarregaria de notabilizar, depois.

A revista teve em mim — d'Artagnan — e nos outros tres adolescentes — mosqueteiros da penna — o esteio indispensavel a uma ephemera animação. Chamar-se-ia *Cri-cri*, a exemplo da congenere paulista. Fomos todos, em commissão, á gerencia da Livraria Ramiro M. Costa, na rua 1º de Março, e fizemos a proposta audacissima. Ramiro Costa editaria o hebdomadario, na sua esplendida typographia, e nós nos encarregariamos da parte redactorial. A proposta era de incorrigivel candura, mas o palrador, Renato Phaelante, de pasmosa verbosidade. Apoiavamol-o estrategicamente com baterias lacrimogenias. Depois daquella e de varias outras conferencias reservadas, em escriptorio fechado a sete chaves, a fortaleza rendeu-se com a promessa de editar os tres primeiros numeros do magazine. Se fracassassemos, os encargos commerciaes passariam para nossa exclusiva responsabilidade.

Como as nossas bolsas desprevenidas não valiam um ceitil, sellamos presurosamente o accordo manhoso. *Cri-cri* foi dado á estampa duas semanas depois, com incrivel estardalhaço, ao vozerio zoologico de cincoenta gazeteiros expedidos por J. Agostinho Bezerra. O primeiro numero — novidade sensacional — esgotou-se em menos de uma hora, mão grado haver apparecido, como por acaso, num sabbado de distribuição de *Fon-Fon*. Não era, no entanto, semelhante nem melhor que o hebdomadario paulista. Era visivelmente inferior.

O segundo numero ainda se vendeu numa proporção de sessenta por cento. No dia do apparecimento do terceiro tivemos, porém, amargurados, o dissabor de arrostar com a concorrencia de um rival provido de recursos apreciaveis, o *Avanço*, vomitado, com estrepido, das officinas do *Jornal do Recife*, e fundado, intencionalmente, por Luiz Mendes e outros foliculários, para annullar a nossa iniciativa. O *Avanço*, dirigido por jornalistas experimentados, apresentava feitio leve, moderno, ultimo grito, e secções humoristicas optimamente redigidas. Debeis, fallidos miseravelmente, fomos chamados á gerencia da Livraria Ramiro M. Costa e ali ouvimos, taciturnos, a communicação de que não mais se editaria o semanario.

— Pagaremos! — garantimos com importancia. Os annuncios cobrem perfeitamente o *deficit*.

Mas tanto não cobriam que, depois de percorrermos, como pedintes, todas as casas commerciaes de Santo Antonio e do centro da Bôa Vista, á cata de assignaturas e contratos de annuncios, verificamos a impossibilidade de sustentar o capricho.

— Isto aqui é uma choldra! — proclamamos com desgosto, urrando aos academicos o nosso desespero, na esquina da Lafayette. *Cri-cri* morre, mas o *Avanço* ha de chafurdar na lama... Nem que tenhamos de nos entregar á macumba...

O *Avanço* falleceu de anemia cerebral, depois de cinco ou seis numeros mordazes, entre gargalhadas chulas do povo recifense, gozador da desgraça alheia. "No Brasil não se póde ter uma idéa!" lamentavamos, aliás com clarividencia. E repetiamos de porta em porta:

— Isto aqui é uma choldra! Isto aqui é uma choldra!

Até falavamos em nos naturalizar chinezes. Tinhamos mais fé em Confucio e na philosophia do Tchung-yung, que no nebuloso Augusto Comte, cujos discipulos entupiam, como fantasmas, os corredores da Faculdade.

Foi em meio a essa verdadeira *débacle* moral que me encontrei, uma noite, no jardim da Praça da Republica, com Gilberto Amado, uma das minhas primeiras admirações literarias.

— Então, como vae *Cri-cri*? — perguntou, interessando-se pela naufraga.

— Morreu — respondi-lhe com ar de carpideira. — Teve a desdita de nascer no Recife. Isto aqui é uma choldra!...

— Que enthusiasmo! — reparou Gilberto, sorrindo com indulgencia. — Tinha esperança na sua eternidade?

— Não. Tinha certeza absoluta. Mas o Recife está muito abaixo dos horizontes do nosso idealismo... Que me resta fazer? Mergulhar na mediocridade... Ser talvez funccionario publico...

Convidou-me a sentar a seu lado, num dos bancos de madeira perdidos nas sombras do parque engradado, testemunha de tantos motins politicos. Sete e meia quasi oito horas de uma noite de verão abrazador. Ao longo das aléas se movimentavam ludambulos e creanças tristes, sem alegria e sem brinquedos, pela mão de creadas. Reparando na melancolia dessas creanças pallidas e rachiticas:

— Eis a imagem de Pernambuco, — disse Gilberto Amado, pausadamente, á guisa de commentario. Somos funebres... usamos roupa escura de casimira por um calor de 33 gráos... Da nossa incoherencia o homem nasce mirrado, numa natureza desoladoramente mesquinha... Você tem razão, pimpolho... Mas procure adaptar-se...

— Não comprehendo o seu afastamento do Rio...

— Aqui marco passo numa etapa necessaria... Irei para o Rio no momento opportuno, como deputado... Não o poderia fazer sem esta escala tormentosa... Mas adoro o Recife, que é a cidade mais curiosa do Brasil... E você deve amal-o...

— Não porém como funccionario publico...

— Talvez esteja com a razão, ponderou Gilberto Amado. Balzac já tinha esse indissimulavel horror á burocracia. Seu pae, burguez sensato, apreciava, sobretudo, no funccionalismo, a liberdade que essa vida dá ao espirito. "O funccionario publico, fóra da repartição, póde meditar e crear. O peor é que, no dia seguinte, volta a ser funccionario, isto é, a estar sob as ordens de homens mediocres..." Era só o que via e achava intoleravel o pae de Honoré... Você precisa embrenhar-se na comedia humana do Napoleão das letras... Elle foi, como sabe, até Rabelais, passando por Beaumarchais, e é o cathedratico da ambição social... Comprehendo Rastignac a desafiar Paris do alto do Père Lachaise depois de assistir ao enterro pathetico do tio Goriot... Nada se póde comparar a esse symbolo da mocidade estuante de seiva a provocar, do alto das ruinas de um cemiterio de arrabalde, as traições da propria vida...

Eu começára, não havia muito, a lêr os cem romances de Balzac. *A mulher de trinta annos*, *O lyrio do valle*, *Esplendor e miserias das cortezãs*, *Cerafita*, *Cesar Birotteau*, *Tio Goriot*, *Eugenia Grandet*, *Luis Lambert*, *O medico de aldeia*, *A historia dos 13*, *Os Chouans*, *Prima Betta*, *Primo Pons*, toda a obra cosmica do formidavel sonhador das *Jardies*, passára pelos meus olhos ennevoados, desvendando-me o universo agora poderosamente evocado por Gilberto. Ao influxo das palavras magicas do artista de *Grão de areia*, Balzac tomava novo alento, fórmas novas, inéditas, inimaginaveis.

— Não digo reproduzir Balzac, que está, para nós, fóra do tempo, affirmava. Mas ser ao menos Rastignac... ou ser um principe da Renascença...

— Você assemelha-se a Rastignac! — exclamei com enthusiasmo. — Sua alma, eu adivinho, é um poço de ambições... A inveja dos pequenos assedia-lhe todos os actos quotidianos. Os seus almoços, regados a Bourgogne, no Hotel Londres, irritam a geração que continúa a digerir carne secca com tutú nas copas das republicas infestadas de ratos... Esse detalhe é de summa importancia...

Attento ao proprio espirito que se expandia generosamente, tendo a intuição da tempestade que se avolumava no meu cerebro, procurava aconselhar-me:

— Dado que não se torne funccionario publico, admittamos que venha a ser um homem de letras... Se o conseguir, escolha um paradigma, lembre-se de Balzac... Isolado, sempre só... "Tudo o que tem sido grande no mundo tem sido solitario". Caminhe sem olhar para os lados, sem soffrer as decepções das injustiças... Balzac, em pleno apogeu, não era citado pelos criticos seus contemporaneos. Quando estes passavam em revista a literatura da época, esqueciam propositadamente, de divulgar o seu nome... No entanto, quem ficou?... Aquelles pigmeus? Não. Ficou elle, fulgurante, genial, monstruosamente grande, pairando sobre a geração como Bonaparte cyclopico sem Waterloo...

Foi assim discorrendo, intimidando-me pela força espiritual da sua dialectica, já posta a prova em varias importantes polemicas jornalisticas. Não poderei reproduzir com exactidão todo o dialogo que mantivemos, cerca de duas horas. Sei apenas que muita coisa preciosa, irradiada da sua luz sensorial, gravou-se-me para todo e sempre na memoria. A exclamação mais tarde proferida no Senado: "não ha mais logar para os liberaes" revelára-se, numa fórma primeva, quando me significava a certeza da passagem de todos os moldes politicos antigos, a monarchia ou a democracia. Adivinhava Berdiaeff: "Não ha retorno possivel ao velho liberalismo dos intellectuaes, ao popularismo, ao socialismo, como não ha retorno possivel á antiga monarchia, á vida da antiga nobreza". E quando se referia, com fé inabalavel, á hypothese de vir a ser deputado e senador, ainda parecia adivinhar Berdiaeff, proclamando, paradoxalmente, o desapparecimento dos parlamentos "com a sua vida ficticia e vampirica de excrescencias brotadas sobre o corpo do povo..."

Afim cessei de ouvir-lhe a voz avelludada, ás vezes fendida por gaguejos que eram quasi um tic. O jardim começava a despovoar-se; as cornetas da caserna proxima impunham melancolicamente o silencio. A paz da noite creada para o somno reparador descia sobre as arvores e os canteiros orvalhados. Erguemo-nos de subito, quasi ao mesmo tempo, eu para regressar a domicilio, pela ponte Santa Izabel, Gilberto Amado para dirigir-se á redacção do *Diario de Pernambuco*.

Nossas mãos apertaram-se como se procurassemos sellar um pacto de vontade e movimento. Lembrar-se-á Gilberto Amado daquellas horas calmas de um preludio verdadeiramente maravilhoso?

Teve para mim, essa noite distante, uma estranha significação. Marcou os primeiros abalos intimos, a primeira palpitação da cubiça que se foi avolumando assustadoramente e se concretizou no desesperado anseio de bater plumas, fugir da protecção dos lares, evadir-me do Recife, buscando na capital tentacular, muito longe, no Rio, as satisfações da gloria passageira, a alegria de vencer...

THÉO-FILHO

Correio · feminino

A VINGANÇA DA ARVORE

Por tantos e tantos annos aquella velha jaqueira que fôra moça e bella e estuante de vida sob o céo tropical, por tantos e tantos annos, generosa e bôa, déra ella aos homens a sua seiva e os seus frutos, num altruismo vão! E num inutil carinho, déra abrigo aos passaros!

Por ella, o que fizeram os homens? Nunca lhe podaram os galhos afim de que na outra estação renascessem com mais vigor.

Nunca lhe mataram a séde, quando a chuva do céo sobre ella não caia.

Avaramente arrancavam-lhe os frutos saborosos e doces, sem um olhar de agradecimento, sem uma palavra amiga!

E por ella, pobre jaqueira, o que fizeram os passaros? Quando a elles se ia apegando, numa séde de ternura, juntando mais as suas folhas para melhor abrigar os ninhos, lá se iam embora as aves ingratas, ingratas como os homens — pensava tristemente a jaqueira orphã de asas e de cantos...

Em torno della, na matta florida de borboletas durante o dia, e durante a noite esplendente de pirilampos, o machado, impiedoso e cruel, arvores e arvores, umas após outras, ia abatendo. A ella respeitavam egoisticamente, porque dava frutos saborosos e doces!

E amargamente, numa impotente revolta, a jaqueira contemplava o machado destruidor!

Passaram muitos annos; foi diminuindo a seiva e foram rareando os frutos. Tornaram-se menos abundantes as folhas outrôra sempre verdes, agora amarellecidas...

Os passaros não mais buscaram a jaqueira para nella fazer seus ninhos.

Na matta o machado proseguia a sua faina destruidora. E em certa época do anno, outro crime vinha juntar-se ao crime do machado.

No povoado, junto á matta, em noites frias de Santo Antonio, São João e São Pedro, a garotada, entre gritos de selvagem alegria, soltava balões, muitos balões, muitos balões. E elles subiam, aquellas doidas bolas de luz, e depois, perversamente, iam cair na matta, queimando arvores, crestando frutas e flores.

E ante aquelle fogo destruidor, a alegria dos garotos, e a alegria dos homens, esturgia mais forte ainda...

Numa impotente revolta, contorcia-se a velha jaqueira que tão inutilmente fôra generosa e boa.

Como poderia ella vingar toda aquella perversidade consciente dos homens, toda aquella inconsciente maldade dos filhos dos homens?

E ella que tanto soffrera por não poder mais dar-lhes sombra, mortas que estavam as suas folhas, nem frutas, extincta que estava a sua seiva!...

Naquella manhã, muito cedo, o lavrador approximou-se da velha jaqueira. E a arvore estremeceu de prazer, assim como o fazem os animaes quando o dono se approximava.

— Não dá mais nada — fez o lavrador tocando rudemente o tronco que pouco a pouco morria — Só serve agora para lenha — continuou o homem — é melhor abatel-a já.

Como! Morrer? Morrer aos golpes do machado, como tantas outras haviam morrido? Não mais ver os passaros ingratos, e as borboletas, e os pyrilampos? Deixar a matta cheia de perfume cheia de sol? Não mais ver as creaturas que ella amava... por tudo quanto em vão lhes déra?

E numa derradeira revolta, a jaqueira fremiu, fazendo balançar os galhos despidos de ninhos, de folhas e de frutos...

Morrer, sim, já que não podia lutar! Morrer, mas matar tambem!

Meio-dia. Alto no céo, o sol. Na matta dansavam borboletas e cantavam cigarras.

E o machado infatigavel nas mãos infatigaveis do lavrador — do homem todo-poderoso, rei da creação que elle destruia — ia proseguindo a sua acção criminosa...

Um golpe mais forte, e a velha jaqueira tombou por fim com um surdo gemido. Mas lógo, outro gemido ecôou.

Por terra, dois cadaveres jaziam: o da arvore velha que o homem matára e o do homem moço ainda que a arvore matára sobre elle tombando.

Vingança. Justiça.

Penso, no entanto, que fizeste mal, velha jaqueira...

Sim, fizeste mal.

Porque a sorte das arvores assemelha-se á sorte de certas creaturas que nasceram para dar sempre, para nunca receber e cuja suprema vingança consiste em desprezar a vingança, ó velha jaqueira!...

SYLVIA PATRICIA

Quem ama dorme na rua,
Na porta do seu amor;
Das estrellas faz a cama,
Do sereno cobertor.

FEMINIDADES

A simplicidade dos modelos actuaes, sua linha pura e seu estylo em geral exigem uma fazenda pesada e que caia bem. Apezar do exito obtido com a seda artificial, apezar dos progressos realizados em sua fabricação não a aconselhamos para os vestidos plissados, os quaes necessitam um processo que poderia alterar a solidez do tecido. Escolha-se, de preferencia, um crepe romano ou um crepe georgette muito espeso. O crepe setim póde ser utilizado mas os tecidos brilhantes estão sendo menos procurados.

Para uma saia plissada são necessarios seis pannos para um contorno de cadeiras de 100 centimetros.

Cinco serão sufficientes para uma mulher muito fina.

Para evitar que o plissado se deforme, passam-se, antes de se fazerem as costuras varias fileiras de pespontos espaçados.

Acompanhando as saias plissadas, vemos geralmente, corpos drapeados.

O decote, sómente na parte das costas, termina com duas carreirinhas de pespontos. Uma faixa de dez centimetros é presa na frente por duas fivelas.

PALESTRA FEMININA

Poemas de Marguerite B. Provins

Do "Le livre pour Toi"

Bemdigamos, oh Sylvius, as horas effervescentes do verão que pousam suas mãos regeneradoras sobre os nossos corpos destendidos.

Bemdigamos o grito agudo da andorinha, não mais o ouviremos por muito tempo.

Bemdigamos as noites azues em que a lua desfolha rosas de prata e mistura aos nossos beijos a sua eterna frescura.

Ouves o vento que nos diz na noite ternas palavras? Ouves a trepadeira que treme de felicidade, e a herva pallida que estremece?

Vês tu passar o amor na sombra poderosa das nogueiras?

Ama-me, ama-me antes que o doloroso outomno se espalhe sob o céo endiamantado!

*

A's vezes, quando meus pés vagabundos estavam cansados, eu abandonava o caminho para apoiar-me ao rochedo.

Por cima de minha cabeça balouçavam-se as campanulas, e, a face contra a pedra, quente ainda do braseiro do meio dia, eu ouvia soluçar uma fonte occulta.

E' junto a Ti, agora, que quando vem a noite, param os meus passos fatigados; é contra o teu peito ardente que minha cabeça vae repousar, teu peito firme como o rochedo e do qual nunca mais quizera me afastar.

Oh, dize-me que sempre, sempre contra teu peito eu virei abrigar-me!

Meus braços cercaram teu altivo pescoço que se inclina; teus olhos ternos florescem acima de meus olhos, e é a fonte profunda de teu coração que eu ouço cantar...

*

O crepusculo attinge os cumes alterados que se tornam cinzentos.

Na vinha secca onde pesa ainda o calor do dia, para colher uvas maduras, tu te debruçaste.

E as uvas voluptuosas puzeram uma caricia morna nas palmas de tuas mãos. Tive ciumes daquella caricia.

Os frutos mordidos choraram lagrimas claras entre os teus labios. Tive ciumes daquelle beijo.

Disseste: Como a montanha é bella!

Tive ciumes daquella belleza.

Porque eu quero ser a unica entre tuas mãos, sobre teus labios e em teu coração, por toda a eternidade!

*

Mergulhei meu braço na agua gelada vinda das neves eternas; o céo estava sob os meus dedos, e a agua fria.

Enchi o fogão de madeira vermelha, arrancada ao outomno na floresta, e na chamma que maio, a linha cantava.

Deixei a janella aberta: com a alma violenta das rosas, o rouxinol entrou.

E, para melhor rever a tua sombra querida, fechei os olhos.

Senti viver tua boca mais fresca do que a agua, teu olhar mais luminoso do que a chamma, teu riso que vôa como o passaro, tua carne que embriaga mais do que o perfume das rosas.

E em mim estremeceu a minha solidão...

traducção de

CLAUDIA

PARA A DONA DE CASA

Para evitar que se manche a toalha no derramar o chá, convem collocar no bule um torrão de assucar.

*

Para aproveitar o leite no verão, juntam-se os restos fervidos ou crús numa vasilha de barro. Depois de alguns dias separa-se o sôro e a massa colloca-se dentro de um saquinho de panno limpo.

A agua escorre e fica um queijo branco muito gostoso.

*

Cozinhando manteiga rançosa com leite fresco e um pouquinho de noz moscada ralada póde-se ainda aproveital-a para fritar ou cozinhar alimentos.

A manteiga adquire novamente bom gosto quando se acrescenta uma pitada de bicarbonato de sodio com um pouco d'agua, amassando bem.

Tambem se póde amassar a manteiga rançosa com agua fresca deixando repousar depois varias horas num logar fresco. Repete-se esta manipulação 2 vezes, depois amassa-se a manteiga com a nata fresca e acrescenta-se sal conforme precisar.

A manteiga fica novamente com o gosto de fresca.

O leite beneficia a pelle

Maria Stuart, rainha da Escossia, foi uma mulher bonita, seductora e infeliz. Um dos seus maiores encantos, no dizer dos historiadores, era a pelle, alva e macia, fresca como uma manhã de primavera, que accendia no coração de sua prima, a mascula rainha Elisabeth, lampejos de inveja e odio.

Mulher intelligente e vaidosa, sabedora do poder de attracção que exerce a belleza, Maria Stuart idealisara preparados especies, destinados a manter a integridade de sua preciosa cutis.

Fazia extrahir o oleo de certas plantas, para com elle limpar e amaciar a pelle, depois do que, banhava em leite perfumado o rosto e as mãos.

Repetia, talvez sem o saber, o gesto de Pompéa, mulher de Nero, que, seculos antes, para conservar a sua pelle o avelludado que tanto agradava ao sensual Imperador romano, tomava diariamente demorados banhos de leite.

Nas modernas clinicas de belleza da America do Norte e da Europa, o uso do leite, quer internamente, para combater espinhas e amarellidão da pelle, quer externamente, na applicação de "mascaras de leite," para o embellezamento do rosto, está extraordinariamente divulgado.

Esta mascara, como as que habitualmente chamamos "caseiras" é singela e de mui facil preparo: toma-se uma colher de sopa, bem cheia, de leite em pó e uma quantidade de agua fria, sufficiente para formar uma pasta. Depois de removido todo vestigio de "maquillage," faz-se sobre o rosto uma ligeira massagem com um bom creme nutritivo; tira-se o excesso deste, com uma toalha fina e applica-se sobre a pelle, cobrindo-a generosamente, a pasta de leite. Dei-se seccar, conservando-a durante meia hora.

Lava-se, em seguida, o rosto com uma loção adstringente, branda e fresca.

Casos ha, de pelles defeituosas, amarelladas, baças e frequentemente invadidas por espinhas que causam o desespero de suas possuidoras, collocando-as, não raro, em plano inferior, quer no seu trabalho, quer na vida social. Para taes casos, que tanto deprimem o moral de certas mulheres, impõe-se a "dieta de leite," a que já me referi. Quasi toda gente sabe que o leite é um grande beneficiador da pelle, capaz de tornal-a clara, macia, avelludada, transparente.

Essa diéta lactea, exclusiva, terá uma duração maxima de tres dias; a quantidade de leite ingerida, depende da vida activa ou sedentaria de cada pessoa. Em qualquer hypothese, porém, não deverá ser inferior a dois litros por dia.

Afim de manter inalteradas certas funcções organicas, deve-se tomar, diariamente, durante o tempo da diéta, o caldo de quatro laranjas.

No fim dos tres dias, póde-se voltar aos alimentos usuaes, evitando-se, comtudo, os que agem de modo nocivo sobre a pelle.

Aqui termino, parodiando o reclame muito conhecido:

"Beba mais leite, leite é belleza."

KAY

A MODA DE HOJE E A DE AMANHÃ

(SEUS CAPRICHOS)

Os vestidos em dois tons é o chic palpitante da moda actual.

Um lindo modelo de "Jenny" nos mostra o effeito encantador dessa fantasia.

A saia em flanella azul marinho, toda preguead a, pequeno casaco em "drap" vermelho, luvas de punhos altos azul cobalto, chapéo tres bicos em velludo azul marinho, dá a esse interessante conjunto a expressão, a graça o "allure" de uma toilette de montaria.

Outros trajes de belleza e effeitos surprehendentes, são os de renda que estão tambem nas paginas do dia.

As rendas de coloridos variados servem de adorno para os vestidos de todas as horas e para as grandes toilettes em fórma de mantos, nas mangas pendidas nos vestidos inteiros onde o triumpho dessa manifestação de elegancia é soberbo!

Os "tailleurs" da "meia-noite" fazem tambem o successo pratico da moda presente, confeccionados nas mais ricas fazendas, buscando os mais audaciosos effeitos de contrastes, elles são lindos na sua commodidade.

Talvez para a mulher brasileira seja esse o ideal do vestido, porque aqui, não podemos confiar no thermometro nem no barometro, além do mais, os nossos habitos (talvez pela causa do clima) não nos permitte mudar de traje adequando-os ás horas como é commum na Europa.

A elegante sáe a tarde para fazer compras ou tomar um chá ás 4 horas da tarde, janta na cidade, vae a um theatro ou ao Casino, com a mesma toilette com que saiu quando o sol era ainda quente...

O "tailleur" tem a vantagem da surpresa.

Se ás 4 horas é um vestido de rua, ás 10, póde ser um vestido de baile... basta despir o pequeno casaco...

A renda, o filó, o velludo, o taffetá, o setim, mesclam-se em qualquer reunião nocturna. Não ha na moda presente fazendas preferidas, todas são lindas e prestam-se nos mais bellos recursos da arte da costura.

Vimos alguns modelos assignados "Allian", em filó plissé que são de uma delicadeza tão espiritualizada que a silhueta nos dá a impressão de estar emergindo das nuvens.

Tudo isso feito em tintas originaes, "exquises", misturas difficeis, effeitos deslumbrantes!

Se o preto e o branco nunca se afastam do cartaz da moda, devemos dizer que as côres vivas fundem-se tambem em admiraveis visões de conjunto.

As flores guarnecem os vestidos e as cabeças.

A mulher moderna enfeita-se com prazer.

As rendas douradas para a cabeça ostentando um tufo de flores, ou apenas uma carreira de camelias brancas, ou ainda, uma orchidéa solitaria são os ornamentos de grande chic que enfeitam as mais graciosas cabeças.

As pelles usadas durante o dia são: "renards argentés", "renards rouges". Para a noite: "renard bleu", "arminho" e o pello de carneiro branco.

O jogo de écharpes entra bem na moda presente. Sobre um vestido inteiramente branco, em prégas fundas, a communhão de duas écharpes nas côres verde e violeta são de effeito admiravel!

A moda tem suas bellezas e tambem suas caricaturas.

Usa-se agora em velludo ou feltro preto, verde, violeta ou no tom do vestido, um pequeno "loup" como um detalhe collocado na aba do chapéo. Para os vestidos de "sport" essa extravagancia é feita em setim "cirée".

Talvez a mulher moderna queira relembrar os costumes da Edade Media, que quem tivesse o signal da mascara collocado ao peito estava incognito...

As côres são: o grenat casado com o branco, ou a gamma do azul em toda a sua degradação que vae do azul marinho até o azul ceruleo, passando pelas tonalidades estranhas do "azul verde", azul cinza, azul mauve. Essas nuanças são de tonalidades tão ricas que quasi não nos é possivel distinguir e que nos seduz e encanta.

Depois do azul é o lilás, o violeta, o mauve, o cyclamen que se expandem na belleza allucinante de todos os tecidos.

Ha nas tintas modernas certo "verde fogo" Imperio ou Luiz XVIII, que é lindo!

Severo, e faz realçar magnificamente o azul e o lilás.

Em summa, nós estamos sempre revivendo o passado; agora são os tons antigos modernizados...

MARY LOU

SEGREDOS DE EVA

A seguinte loção é muito recommendada para combater a queda do cabello e a caspa:

Resarcina.	10 grs.
Alcool.	120 grs.
Agua.	140 grs.

Póde ser alterada com quinina Mercier. Ambas coisas são inoffensivas, e podem ser usadas sempre que se achar necessario.

*

A queda das pestanas póde ser produzida por debilidade da vista ou vista cansada, ou por alguma doença das palpebras.

Ensaboam-se as pestanas com uma escovinha macia, e untam-se com azeite de oliva morno ou manteiga de cacáo tambem morna. Se com isso não se obtem uma grande melhora no fim de um mez de tratamento, deve-se ir a um medico, pois podem existir algumas outras causas difficeis de prever.

*

Quando se deseja pintar o cabello, deve-se entregar este trabalho a um cabelleireiro competente, e que empregue boas tintas. Esta operação quando é feita em casa, causa má impressão e prejudica o cabello.

Para educar a creança

Os paes não dévem permittir nunca que as creanças zombem de seus professores; dévem exigir muita cortezia, muito respeito para com aquelles que estão encarregados de sua educação.

Não se levam creanças para fazer visitas, excepto em casas muito intimas e mesmo assim muito raramente.

APAGUEM AS SUAS RUGAS...

CONSERVEM A SUA MOCIDADE...

A moda actual das MASCARAS DE BELLEZA é certamente justificada, porque esse tratamento é um dos poucos que dá optimos resultados immediatamente; é necessario, porém, que a preparação da mascara seja coisa facil e ainda mais facil de applicar, que se possa fazer em casa e sem necessitar auxilio de terceiro.

A nova MASCARA DA JUVENTUDE, Belleza Instantanea, de Madame Jacqueline, reune esses predicados todos e recommenda-se ainda muito especialmente para apagar as rugas, clarear a cutis, fechar os póros, attenuar e fazer desapparecer as manchas; ao mesmo tempo, porque elle é altamente adstringente, combate o relaxamento e a flacidez dos musculos da epiderme.

No consultorio de Madame Jacqueline — á Avenida Rio Branco, 245-2.º andar — na Cinelandia, as minhas caras leitoras poderão adquirir um póte da Mascara da Juventude, para 10 applicações e custa 50$000.

O resultado é verdadeiramente assombroso.

ASTARTE'

RESPOSTAS

PAULISTA TRISTE — Paraná — Contra a flacidez do busto, o meu *Crême Emmagrecente Miraculoso* é maravilhoso. Estando como escreve-me, "muito flacidos" serão precisos 2 potes. Preço 50$ cada um; pelo Correio, 54$. Contra os póros abertos e pelle gordurosa, use a minha *Loção Especial contra os cravos*, fazendo limpesa diaria da pelle com o meu *Huile Romaine Antique*; — aquelle 25$ e este 30$000 o frasco.

ANNE-MARIA — Para as rugas da sua edade, o meu *Antirugas Especial n.º 2*; os resultados são optimos e rapidissimos. Frasco 50$. Contra as manchas escuras a *Loção Azul* — 20$000. Vide tambem a resposta acima sobre limpesa da pelle diaria.

FINA' — Baurú — As *Applicações de Parafina, côr Verde* custam cada lata — o bastante para o tratamento todo — 60$, pelo Correio 65$. O *Crême Emmagrecente Miraculoso* pote 50$. Correio, 54$. As explicações para uso acompanham os productos e é conveniente fazer conjuntamente exercicios de gymnastica dos quaes poderei lhe mandar um curso especializado.

D. SANTINHA — Tijuca — Não querendo ou não podendo a sra. vir até aqui para comprar os productos, poderá procural-os bem no centro da cidade: Casas Cirio, rua 7 de Setembro, 82, ou Hermanny, rua Gonçalves Dias 50, pois ellas os têm em deposito.

Madame JACQUELINE

(46837)

Belleza do corpo e da alma

— PELO —

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna.

A belleza humana é a expressão sensivel das perfeições physicas, moraes e intellectuaes, reunidas em cada ser

Uma secção especializada em assumptos de belleza, nada mais justo do que explicar aos leitores o que se deve comprehender por esthetica. Na realidade é muito mais facil constatar o bello do que procurar explical-o.

Em relação á belleza physica (que nos interessa particularmente) os gregos, entre os povos antigos, foram os que mais a apreciaram, instituindo festas notaveis em que pessoas de ambos os sexos disputavam o premio maximo e não concedendo a recompensa aos que apenas podiam ostentar o merito exterior. Davam-no, é verdade, áquelles que fossem capazes de cumprir esta sentença:

"Só merece o premio da belleza o que encerra uma alma virtuosa em um corpo cheio de vigor e formosura".

"Só é digna do premio a que reune á belleza do corpo a da alma".

Com effeito a belleza não consiste em certas fórmas, em certas proporções determinadas, senão na harmonia e relações dessas fórmas com o conjunto das funcções e faculdades do individuo. Tem-se, por conseguinte, esta conclusão:

"A belleza humana é a expressão sensivel das perfeições physicas, moraes e intellectuaes, reunidas em cada ser".

A idéa pois que na antiguidade tinham da belleza era grande e elevada e, hoje em dia, nada mais se tem a juntar aos requisitos que já eram indispensaveis naquelles tempos para a verdadeira accepção do ideal plastico.

AOS LEITORES: — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista Dr. Pires, á Praça Floriano n.º 55, 6.º and. — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para resposta.

A vaidade e a saúde dos supplicios chinezes ao moderno conceito sportivo da belleza

Tantas vezes condemnada dos pulpitos e invectivada pelos moralistas, a vaidade, velho e grave peccado, veiu encontrar, em nosso tempo, seus mais ardentes apologistas.

Ainda ha pouco, numa revista especializada, dizia um hygienista que a vaidade das mulheres modernas contribuira extraordinariamente para o desapparecimento dos canceros da pelle, graças aos cuidados intelligentes devotados actualmente á cutis.

Este amavel peccado, combatido por tantos santos, já causou innumeros padecimentos. Haja vista o supplicio chinez dos pés deformados; o soffrimento das damas antigas, que dormiam sentadas para não desfazer o alto e trabalhoso penteado em fórma de navio ou castello; a loucura das jovens de um seculo atraz, que ingeriam toxicos destruidores da saude, para, sem disfarce, ficarem pallidas e vaporosas... Entretanto, a vaidade é hoje um instincto bem sympathico, a que os homens de sobrecasaca e as titias solteironas já não podem recriminar sem certa prudencia.

Sim, porque, se a vaidade não mudou, mudaram as modas, mudou o conceito da belleza, e o nosso tempo, pedindo animaes hygidos e robustos, foi encontrar, na fraqueza de outrora, a sua grande força.

Foram-se as Julietas chloroticas. O seculo XX prefere a pelle bronzeada sob o beijo vitaminizador do sol. A vida ao ar livre trouxe, comsigo, a dignificação da hygiene. A agua e o sabonete reunidos são hoje proclamados o amigo publico n.º 1. Entre os productos de maior successo, entre os artigos mais annunciados — ainda mais que os productos propriamente de belleza — está o sabonete, industria que no Brasil é das mais adeantadas. O sabonete Gessy é bem um exemplo.

Essa verdadeira revolução no conceito da belleza feminina, hoje, sportiva e emancipada, não teria realizado os beneficios que trouxe, se não pudesse contar com a vaidade feminina, que lhe deu mão forte.

OS DOIS JORGES

Em suas "Memorias de um detective real", refere Herbert T. Fitch que, um dia de concerto no palacio de Buckingham, o sr. Harry Lauder foi conduzido até ao camarote real pelo sr. Jorge Ashton, empresario.

Depois de apresentado ao rei Jorge V e á rainha, Fitch e Ashton se detiveram a conversar perto do camarote real. Finalmente, despediram-se.

— Boas noites, Jorge e felicidades! — exclamou Harry carinhosamente, no momento exacto em que o monarcha apparecia no corredor.

Fitch olhou Harry cujo rosto ficou muito vermelho. Temeu desde logo que o rei não tivesse visto a retirada do outro Jorge e que tivesse tomado aquella despedida por uma falta de respeito. Mas o monarcha, instantaneamente percebeu tudo e respondeu em muito bom escossez:

— Boa noite, Harry, e felicidades tambem!

Correio Feminino

MORTALIDADE INFANTIL

Pelo Dr. CAROLINO PINHEIRO DANTAS

Nestes ultimos dias a Imprensa quasi unanime e os meios scientificos desta cidade têm se mostrado justamente alarmados om o grande augmento da mortalidade abaixo de 2 annos, nos primeiros cinco mezes do corrente anno.

Esse alarme é de todo procedente, sobretudo, se tomarmos em consideração que a mortalidade referida foi neste periodo duas vezes maior do que nos mesmos mezes dos cinco annos anteriores.

Isto tudo tem sido dito, em letra de fôrma, pelos jornaes diarios sempre vigilantes.

O que porém até agora ninguem conseguiu atinar, nem mesmo as nossas folhas, em geral tão bem informadas, foi com as causas que determinaram esse pavoroso accrescimo, tão desmoralizante para os nossos fóros de cidade civilizada quão doloroso para os nossos corações de brasileiros.

Apezar das tempestades burocraticas que o facto causou, dando como resultado inqueritos epidemiologicos, questionarios bombasticos os mais variados e até ameaças de punição para funccionarios, apezar de tudo — diziamos nós — continuam ignoradas as razões por que se têm mostrado tão elevadas aquellas estatisticas.

E no entanto, se verifica que só leigos no assumpto têm opinado sobre o facto, pois do contrario o mysterio já estaria desvendado, pois elle nada tem de impenetravel, sobretudo para nós que estamos bem ao par do que se passa na Directoria de Saude e Assistencia Medico-Social.

De inicio diremos, que o descalabro sanitario que por ahi vae teve seu ponto de partida, ou melhor seu epicentro, (já que estamos tratando de cyclones), num facto unico: o arrazamento do Departamento Nacional de Saude Publica de Carlos Chagas pelos falsos americanistas ambiciosos e sedentos de posições!!

Que o "Monumento" formidavel de Chagas estava precisando de retoques e reparos não havia a menor duvida, porém, dahi ao *E' preciso que não fique pedra sobre pedra*, como opinou o actual director, vae distancia...

A administração actual, depois de crear os maiores embaraços a Miguel Osorio, conseguiu apossar-se dos postos de commando. Isto feito apresentou programma: "O Centro de Saude. A vida esses Centros tem se resumido em publicar estatisticas. A ordem é esta: numeros, muitos numeros, verdadeiros ou falsos, queremos numeros. Emfim tudo theorico, tudo ficticio, tudo illusorio.

O papel desses Centros na disseminação de molestias infecto-contagiosas em tão curto prazo de existencia tem sido devéras notavel. Eis ahi já uma das causas do augmento da mortalidade infantil.

Tuberculosos, diphtericos, dysentericos, e individuos sãos em plena promiscuidade é o aspecto diario desses Centros paradoxalmente chamados de Saude!

Além disso, mesmo que a creação dos Centros trouxesse reaes vantagens, a organização falha e defeituosa que foi dada aos mesmos e a falta de elementos materiaes fariam fracassar esta infeliz iniciativa.

Senão vejamos: E' de todo conhecido o papel dos Raio X na tisiologia moderna. Pois bem, dos doze Centros de Saude, sómente tres possuem apparelhagem radiologica.

Ora, isso quer dizer, e não póde soffrer contestação, que em nove Centros se faz tisiologia sem Raios X, ou melhor, é de pasmar!!, fazem-se applicações de Pneumothorax therapeutico sem o contrôle da radioscopia!!! Isto é vergonhoso, é deprimente e até criminoso!

Oleo de figado de bacalhau, calcio e ouro injectavel, que deveriam ser fornecidos aos doentes, como therapeutica auxiliar, só são empregados quando adquiridos particularmente.

A unica vaccina que raramente falta em todos os Centros é a anti-variolica.

De sôros a deficiencia é constante. O anti-diphterico tem sido algumas vezes anciosamente esperado.

Os consultorios de Hygiene Infantil, que só deveriam receber creanças sãs, para pesagem, conselhos hygienicos e orientação de regimen, vivem quasi que repletos de creanças doentes e na maioria de males transmissiveis. Dahi o que affirmamos no inicio deste nosso artigo e agora repetimos: O Centro de Saude tem exercido papel preponderante na disseminação de males infecto-contagiosos e portanto concorrido para o augmento da mortalidade infantil.

Terminamos aqui com a analyse dos maleficios que têm advindo para a primeira infancia da orientação posta em pratica pela Directoria de Saude e Assistencia Medico-Social.

Agora passemos nossas vistas pela Repartição á qual mais de perto cabe a obrigação de zelar directamente pela saude de nossas creancinhas — a Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia — Esta, chefiada por especialista aureolado de grande prestigio governamental, traçou programma grandioso (talvez grandioso demais para as nossas parcas finanças).

Encontrou desde logo a novel Directoria dois grandes entraves á sua organização: 1° Falta de sinceridade de quem autorizou obra de tão grande vulto; 2° — Guerra de morte por parte da Directoria de Saude e Assistencia Medico-Social.

Que houve falta de sinceridade de quem permittiu a creação da Directoria de Protecção á Maternidade e á Infancia não resta duvida, pois, expedido o decreto de creação da nova Repartição não foi o mesmo até hoje regulamentado, isto já ha quasi dois annos!!

De modo que a actual Directoria, nada mais é que a antiga Inspectoria de Hygiene Infantil, apenas menos efficiente do que esta, pois, como é commum em periodos de reforma, isto é transitorios, ha como que um hiato em todos os serviços e trabalhos. E aqui, com mais forte razão, pois raro é o dia em que a Imprensa não nos traz a noticia de que o governo cogita de novas e importantes remodelações nos Serviços de Protecção á Infancia.

Estamos certos que aquelles que nos lerem ficarão convencidos que nas linhas acima, desapaixonadas por certo, estão as verdadeiras causas do grande augmento dos coefficientes de mortalidade infantil, sem recorrer aos inqueritos e circulares, aquelles sempre falhos e estas sempre inuteis e ridiculas.

CREATURAS EXQUISITAS

Foram vendidos em leilão os quadros e bibelots do castello de estylo antigo que possuia a fallecida senhora Brooks Henderson, na rua 16, em Washington.

Entre as numerosas [illegible] dessa senhora figurava a de fazer de sua casa o centro social de Washington. Comprou varios terrenos [illegible] induzir aos embaixadores da Austria, Hespanha, Cuba, Polonia, Lithuania [illegible] a séde de suas representações [illegible]. Por sua vez construiu um castello que lhe custou 300.000 dollares e que ambicionava secretamente transformar em residencia dos presidentes da Nação.

Vegetariana ardente, prohibicionista fanatica do fumo, causou escandalo quando annunciou que sua neta era uma exposta adoptada secretamente e que herdaria uma fortuna de 600.000 dollares.

Na venda da collecção de quadros da senhora Brooks, o embaixador da Turquia adquiriu sete quadros, por preços que oscillaram entre 22, 50 e 475 dollares. A ultima importancia foi paga por um grande quadro "Scena de harem", pintado por Benjamin Constant.

Como gostasse muito de passaros, adquiriu uma vez um quadro "Joven una com o pombo". Obrigou, porém, ao autor da obra a pôr fraldas na joven... O resultado foi este: comprou por 25.000 dollares esse quadro, que no leilão deu apenas dez dollares!

A senhora Brooks era curiosa, como se vê. Quando o marido lhe morreu, fez derramar em seu jardim todos os excellentes vinhos da riquissima adega do Castello. Só porque era pela lei secca!

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

O feminismo em paizes estrangeiros

Do livro de Mariana Coelho: "A Evolução do Feminismo"

SUISSA

Apezar de reconhecermos a Suissa como um paiz liberrimo, ainda não foi ali sanccionado o voto para as mulheres. O movimento feminista, segundo o respectivo historico, data de 1860 — quando irrompeu a primeira reivindicação soffragista.

Têm, porém, o suffragio ecclesiastico desde 1910 a 1917, nos cantões de Genebra, Bale Ville e nos Grisons; e o eleitorado só em Vaud e Neuchatel; no cantão de Berna e a lei deixa ás communas a faculdade de dar o eleitorado ás mulheres. Este direito é restricto ás mulheres membros da egreja nacional protestante. Ellas são tambem admittidas em algumas Commissões communaes e escolares. Possuem nos Tribunaes de Peritos eleitorado e elegibilidade — voto restricto aos profissionaes.

Em 1860, após o Congresso da Liga pela Paz e Liberdade, foi fundada por iniciativa de Mme. Maria Goegg a "União Internacional das Mulheres" cujo programma reclamava "egualdade no salario, na instrucção, na familia e perante a lei".

Esta "União" teve curta existencia. O 1.° Congresso nacional suisso pelos interesses femininos, realizou-se em Genebra em 1896, onde a questão suffragista foi ventilada ainda timidamente...

Em consequencia das provas que este Congresso offereceu, fundou-se em 1899 o "Congresso Nacional das Mulheres Suissas". E por fim foi instituida a "Associação Suissa pelo Suffragio Feminino" — que é defendida por dois jornaes.

Em 1918 por iniciativa das feministas, abriu-se em Genebra uma escola de estudos superiores para o sexo feminino; nessa escola prepara-se a mulher para novas carreiras.

IRLANDA

Na Irlanda, desde 1918, possuem as mulheres o suffragio e elegibilidade parlamentar.

Contam-se algumas deputadas no Parlamento.

A pequena ilha do mar da Irlanda, Man, aproveitando-se da circumstancia de ter governo autonomo, adoptou desde 1880 o voto feminino.

Na Verde-Erin — antiga Irlanda — o Congresso Municipal é constituido por uma quarta parte de mulheres.

BELGICA

As mulheres belgas desde 1909 eram eleitoras e elegiveis só nos Conselhos de Péritos. Em 1919 foi concedido o suffragio municipal, como gratidão nacional, ás viuvas ou mães viuvas de soldados mortos na guerra, num total de 11.164 mulheres. E pódem ser advogadas.

Em 1921 a Camara autorizou as mulheres a entrarem para a magistratura, podendo ser burgomestras.

No mesmo anno tiveram o direito ao suffragio sendo a rainha a primeira a lançar na urna o seu voto.

Ainda em 1921 foi eleita senadora Mme. Spaak-Janson. Nesse anno o ministro da Justiça apresentou á Camara dos Deputados um projecto que concedia a todos os cidadãos de ambos os sexos o direito a ser jurados.

O amor só póde viver pelo soffrimento

*

O amor foi dado para amar o que ha de melhor.

*

O amor é a unica paixão que não supporta nem passado, nem futuro.

Balzac

a nossa mesa

Mesa das borboletas

(Continuação do numero anterior)

As duas pontas que ficam do arame formam as antenas.

Enfia-se o outro pedaço de arame nas duas folhas, prende-se o corpo nelle e torna-se a enfiar no papel, torcendo-se na parte de baixo. Vira-se para cima e arruma-se com os outros dois pedaços.

Na cabeça da borboleta pintam-se os olhos, bem pequenos, com tinta Nankin.

O numero destas borboletas será egual ao das creanças convidadas.

Confeccionam-se outras borboletas bem simples, em grande quantidade, com papel crepon de varias côres: vermelho, azul, amarello, fantasia, etc. Cortam-se pedaços de papel crepon tendo 18 centimetros de comprimento por 10 centimetros de largura.

Dá-se neste pedaço de papel o feitio de uma borboleta.

Corta-se ainda um pedaço de papel dourado com 12 centimetros de comprimento por 5 centimetros de largura, dobra-se um pouco do papel para dentro na ponta que ficar na frente da borboleta, enrola-se o papel e antes de se amarrar enfiam-se dois fios de linha branca com 10 centimetros de comprimento cada um.

Amarra-se depois, deixando-se 1 centimetro para a cabeça, com linha preta. A parte mais comprida é todo o comprimento do corpo. Antes porém de se enrolar a tira do papel dourado, que formará o corpo da borboleta, enfia-se dentro delle uma taxinha bem curta ou melhor um percevejo (taxinha tambem), de modo que a ponta fica apparecendo pelo lado de fóra. Franze-se o papel que foi cortado com o feitio de borboleta no meio e cose-se no corpo.

As borboletas depois de promptas são presas nos troncos das arvores, nas folhas e nas flores, sómente nos logares que possam ser alcançadas pelas creanças. Ao se prender as borboletas não se deve forçar muito para que ellas possam cair com facilidade ao serem retiradas pelas creanças.

Compra-se alguns metros de filó grosso e algumas flechas, bem como arame.

Cortam-se tantos pedaços de filó, quantas forem as creanças, com o feitio de triangulos, com a base de 50 centimetros e a altura de 32 centimetros.

Continúa no proximo numero do Supplemento.

AINGE

Forno e Fogão

PRESUNTO

Receita para qualquer dona de casa fabricar presuntos para seu gosto.

Salga dos presuntos.

Os processos que vou dar adeante se applicam á salga de qualquer carne de porco.

Toma-se um quarto de porco, que se corta rente da articulação do joelho. Com um garfo pica-se toda a superficie da peça para que a salmoura possa penetrar em todos os tecidos.

Mistura-se 3 kilos de sal moido, 25 grammas de pimenta do reino pulverizada e 60 grammas de salitre que se fricciona demoradamente sobre todas as faces do presunto.

Terminada esta operação, enrola-se o presunto com um cordão forte para emprensal-o, fazendo-o depois ferver em salmoura ligeira, depois de haver juntado tomilho, cravo da India, folha de louro, mangerona, alfavaca ou mangericão.

Passa novamente para a salgadeira, onde se deitará tambem a salmoura.

E' necessario que o presunto fique immergido nesta salmoura, por isto é conveniente pôr por cima uma taboa com peso sufficiente.

Ahi elle deverá permanecer por quinze ou vinte dias, findo os quaes será retirado e dependurado para escorrer, depois do que ficará em uma prensa por dez ou doze horas e só depois de bem secco é que será suspenso, em uma chaminé ou defumador.

OUTRA RECEITA PARA SE PREPARAR O PRESUNTO EM CASA

Tome 1 presunto crú e deite de môlho umas 12 horas. Tire da agua, raspe e serre parte do osso do cabo. Leve ao fogo coberto com agua (se não tiver vasilha propria uma lata de banha, vasia de 20 kilos servirá).

Quando começar a ferver, conte um quarto de hora por meio kilo e verifique se está prompto enfiando uma agulha grossa sem encontrar resistencia. Deixe esfriar na propria agua, depois retire, envolva em um panno, deite um peso em cima e deixe assim por uma noite. No dia seguinte levante a pelle só deixando um palmo della perto do cabo recortado em bicos; retire a gordura demasiada, apare ao redor, polvilhe com pó de pão torrado e leve ao forno por alguns minutos.

RECEITAS CONFORTAVEIS — CONTRA A FRAQUEZA GERAL E DEBILIDADE DO ESTOMAGO, PROVENIENTES DE EXCESSOS OU OUTRAS CAUSAS

A cozinha não só offerece recursos para o sustento da vida, como tambem faculta meios muito efficazes para restabelecermos a saude perdida; é por este motivo que apresentamos a seguinte receita:

Tomam-se seis cebolas grandes, tres cenouras e um punhado de salsa; picam-se tudo e deita-se em uma caçarola, onde se fará corar por meio de um pouco de manteiga fresca.

Quando esta mistura estiver na devida conta, juntam-se-lhe trinta grammas de assucar candi, seis grammas de alambre pisado com uma côdea de pão e tres garrafas de agua; faz-se ferver tudo durante uma hora, juntando-se um pouco de agua, para compensar a agua que secca, de maneira que haja sempre tres garrafas dagua.

Por outra parte, mata-se, depenna-se e limpa-se um gallo velho, que se pisa com carne [illegible] num almofariz de ferro; picam-se egualmente dois kilos de carne de vacca; misturam-se estas duas carnes juntando sal e pimenta da India; põem-se numa caçarola, que se colloca sobre um fogo activo, accrescentando de vez em quando um pouco de manteiga fresca, para melhor refogarem e não pegarem.

Quando as carnes estiverem coradas, deita-se pouco a pouco, até acabar, o caldo da primeira caçarola tendo previamente [illegible] por um panno; neste estado, faz-se ferver bem durante uma hora, tendo addicionado agua, quente.

No fim deste tempo a operação está concluida, e tem-se uma poção cujo resultado [illegible] todas as vezes que o doente [illegible] por qualquer motivo usar della [illegible] bastante forte [illegible]. Para uso, toma-se no primeiro dia uma chavena de tres em tres horas e, nos dias seguintes, uma boa chavena de manhã e outra á noite, até cabar.

E' muito raro ser preciso repetir, porque, do ordinario, no quarto dia o doente acha-se completamente restabelecido.

PÉS DE MOLEQUE COM RAPADURA

Tomam-se duas rapaduras, que se derretem em quatro garrafas de agua; lançam-se-lhes, em seguida, uma clara de ovo batida com agua; deixa-se ferver mais um pouco, passa-se em um panno, torna-se a levar ao fogo, até que tome ponto de assucar; ajunta-se um prato de amendoins torrados e privados da pellinha que os cobre, e um pedacinho de gengibre soccado; tira-se do fogo e bate-se no tacho com uma colher de pão e quando estiver no ponto de assucar, despeja-se a mistura em taboleiros forrados de farinha conda; depois de frio, corta-se em quadrados.

PÉS DE MOLEQUE COM ASSUCAR

Prepara-se da mesma maneira indicada para o pé de moleque com rapadura.

Preparam-se tambem, tanto o pé de moleque de rapadura, como o pé de moleque com assucar, pondo-se em logar de amendoins, amendoas, sapucaias, junças, coquinhos da India e de embrejaubas e casquinhas de laranja da terra.

BEIJOS DE MOÇA

Toma-se o leite de dois cocos da Bahia, deitam-se-lhe 460 grammas de assucar refinado e ferve-se até a calda ter chegado ao ponto de xarope; deixa-se esfriar, accrescentando nesta occasião nove gemmas de ovos bem batidas; torna-se a levar ao fogo, ferve-se, mexendo-se durante dez minutos e vende-se depois em chicaras, que polvilha-se com canella moida.

SUSPIROS A' MINEIRA

Batem-se quatro claras de ovos frescos com 460 gramas de assucar refinado, até ficarem duras, ajuntando-se o summo das cascas de um limão ou um pouco de canella moida; deita-se aos poucos sobre uma folha de papel e põe-se em um forno bem brando.

CORRESPONDENCIA

Aurora Cunha — (Boa Sorte — E. do Rio) — Já providenciei para que lhe cheguem ás mãos as informações que deseja.

Djanira — Rio — Seu pedido foi attendido. Caso queira informações detalhadissimas sobre o resto adquira os Supplementos de 30 de junho e 7 de julho do anno p. p. Creio que para o seu caso são utilissimas.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — AINGE.

Sentimento feminino

Diz-se frequentemente que as mulheres são muito complexas. Assim parecem porque analysam muito a vida e trazem em seus corações todos os sentimentos de ternura e abnegação.

Quando fazem uma leitura, os personagens do romance são o proprio reflexo dos seus sentimentos.

Si vão ao theatro, o desenrolar do drama são os proprios factos que já observaram na vida real.

Em todas as passagens da vida, a mulher nunca fica como simples espectadora, ella toma parte integral em todas as manifestações do sentimento humano.

Como querem que ellas sejam differentes se são sinceras e nada póde afastal-as do seu ideal?

Talvez seja essa inquietação ardente do amor que ellas trazem em si que ás faz tão diversa do homem.

E' realmente um defeito capital da mulher não saber libertal-se della mesma! Em todas as suas preoccupações, suas agonias, ella sente a alma debruçar-se sobre a sua dôr como um espelho limpido em que se reflectem todas as imagens...

A mulher atormenta-se dia a dia pela infelicidade alheia sem reparar que a vida não é só feita de horas más, temos dias de consolação que valem ás vezes, por uma existencia inteira!

Quando a mulher ama, abdica, tudo! Separa-se da familia, dos paes, das amigas, dos camaradas. Um só pensamento a domina, doce ou amargo, mas está sempre presente em seu espirito dominando o seu coração: é o objecto do seu amor!

Não digo que a mulher seja indifferente, pois a sua admiravel sublimidade nem da sua ternura e da sua dedicação. E' tão bom sonhar e esperar a realidade do sonho! Mas o amor não nos dá tudo o que delle esperamos. Ao contrario. A mulher que por causa de um homem despreza todas as solicitações da vida não póde esperar que elle a recompense da mesma fórma.

O homem, ao contrario da mulher, poupa-se, guarda-se egoisticamente. Ella arruinará uma situação, uma carreira, tudo por elle. O homem colloca sempre o amor em segundo plano. Elle em primeiro logar, sua fortuna, seu futuro, suas ambições, sua situação perante a sociedade, a sua familia se a possue, depois o amor...

Dois sêres que se amam, nunca são eguaes.

E' por isso que eu aconselho sempre, a todas as mulheres, de não romperem com todos os laços que as prendem á vida, por causa de uma unica affeição...

Por melhor que seja o amor, temos necessidade de ser consoladas pelas outras fórmas da vida.

CLAIR

GEOGRAPHIA THEATRAL

Em um de seus recentes numeros, o "Figaro" de Paris commenta, em fórma risonha, a classica ignorancia da geographia, por parte do povo francez, demonstrada mais uma vez em uma estréa de Theatro.

"Na nova peça do "Variétés" — escreve o "Figaro" — um dos quadros representa o scenario de um "music-hall" de Praga.

Na scena apparece um scenographo local e um jornalista da cidade.

Pois bem, ambos figuram no programma com estes dizeres: 'Um scenographo polaco', 'Um jornalista polaco'.

Á ENFERMA N.° 19

(JACQUES CONSTANT)

Noite. Sob a luz branda que pendia do tecto, a sala do hospital offerecia um aspecto inquietante. Ao longo das paredes, as camas, onde as enfermas pareciam mumias. Dir-se-ia que os fantasmas daquellas que ali haviam morrido, velavam agora o somno das actuaes enfermas.

Assim imaginava pelo menos, o supersticioso espirito de Evangelina Dupont que vigiava a sala. Tinha medo. Fazia pouco tempo que era enfermeira; Francisca, a sua collega, saira em busca do medico pois a enferma n.° 19 estava muito mal.

E subito, em meio do silencio, a doente dá um grito.

— O que deseja? — pergunta Evangelina approximando-se.

— Não... não posso... respirar...

— Vae melhorar. O doutor já vem.

E erguendo a cabeça da mulher, deu-lhe uma colher de remedio. A doente n.° 19 chamava-se Anna Dupont, devia ter uns quarenta annos. A taboleta indicava a sua profissão: artista lyrica.

E lendo aquella indicação, Evangelina sentia inveja: que bella coisa devia ser!

Evangelina era uma exposta. Fôra abandonada recem-nascida á porta de um asylo; um papel dava o seu nome.

Evangelina; no baptismo accrescentaram ao acaso o appellido — Dupont.

A doente pareceu melhorar.

— Ouça senhorita — disse ella — Diga-me a verdade, estou muito mal, não é?

— Que idéa! O seu mal não é incuravel!

Neste momento chegou o interno e poz-se a auscultar a doente; depois, afastando-se disse baixinho:

— Não passará desta noite.

— Senhorita — continuou a n.° 19, quando o medico e a outra se afastaram — sinto que chegou o fim. Vejo alguem que me chama. Tenho medo da morte porque a minha consciencia não esta em paz.

— Fique socegada!

— Não. Quero fazer-lhe uma confissão: talvez que lhe sirva mais tarde. [illegible] é moça e bonita, não caia nos mesmos erros, que eu cahi. Fui frivola e vaidosa. Amava o prazer. Fui ser artista para ser admirada. Poucas foram as alegrias e muitas as miserias.

Tive tambem muitas aventuras. Um dia vi-me saindo de uma Maternidade com uma creança nos braços. Então, fui má. Em vez de trabalhar para criar a minha filha, abandonei-a na "Roda", collocando-lhe junto, num papel, o nome que eu havia escolhido...

— Evangelina? — gritou a joven enfermeira.

— Sim. Como sabe?

— Sou uma exposta, senhora. Fui abandonada recem-nascida as portas da "Roda" dos Desamparados. Chamo-me Evangelina.

A doente, ficou uns momentos sem falar.

Por fim, abriu os braços e procurou erguer-se, exclamando: Minha filha!

— Mãe! — soluçou a joven e linda enfermeira.

Mas a emoção fôra forte demais para a enferma n.° 19 que recaindo sobre o travesseiro, expirou.

— Meu Deus! Meu Deus! — exclamou Evangelina.

— O que ha? — fez a outra enfermeira approximando-se.

— Morreu.

— Sim — fez a outra, examinando.

— Não ha mais nada a fazer.

E com o lençol cobriu a cabeça da morta para que não a vissem as outras companheiras de soffrimento.

— Emquanto a visto — disse — vae chamar a inspectora para que venha fazer o inventario desta pobre mulher. Mas porque choras assim? Quando tiveres o tempo de hospital que eu tenho, guardarás tuas lagrimas para outras occasiões.

Evangelina afastou-se sem responder. Numa voz cheia de soluços murmurava baixinho:

"Mãe! Mãe. Minha mãe!"

E pela primeira vez em sua vida, sentia a doçura desta palavra. Mas ai! Sentia-a precisamente no momento em que nunca mais podia pronuncial-a...

Traducção de MARISA.

ORIGEM DA PALAVRA "COUPON"

Ha dezoito annos atraz, a Great Western Railway Median, da Grã Bretanha, distribuia para os seus passageiros uns bilhetes de passagem que mediam 60 centimetros de comprimento. No dizer de um chronista da época só era possivel leval-os ao collo.

Felizmente esse bilhete era feito de papel fino, facilmente dobravel e portanto possivel de ser posto no bolso.

Não era esse o caso das passagens que, na mesma época vendia a estrada de ferro do norte da França, e que consistia em uma longa e grossa tira de cartão, onde estavam impressos os nomes de todas as estações da estrada.

Esse enorme bilhete entregue ao passageiro permittia-lhe ir registrando a sua viagem estação por estação.

Nas antigas estradas de ferro belgas, eram utilizados bilhetes semelhantes aos empregados nas primitivas diligencias, isto é, pequenos cadernos, cujas paginas eram cortadas em cada estação.

O chefe do trem pedia ao passageiro o caderno e cortava a pagina:

— "Coupons!" — dizia elle.

E foi desse habito, que se derivou o vocabulo "coupon", que vem do verbo francez "couper" — cortar.

LONGE...

Aqui está um adverbio cujo significado tem uma elasticidade que vae longe! No tempo, no espaço, no modo, em locuções adverbiaes e prepositivas, em sentido figurado, emfim, é um vocabulo que deixa longe uma infinidade de outros.

E' como o orgulho humano, que vae longe! O meu leitor perto do vocabulo, está longe de pensar isso. Está como o atheu que, quanto mais se approxima da egreja, mais longe se sente de Deus...

Deante da creança prodigio, a nossa admiração entrega os pontos: — Este menino vae longe! — dizemos enthusiasmados.

Encontramos, a cada passo, creaturas cuja perspicacia é realmente grande. Vendo-as, confessamos: — Este camarada enxerga longe!

E enxerga, mesmo, para contrabalançar com os que não enxergam um palmo adeante do nariz...

O bom administrador é o que prevê tudo de longe, aquelle que, quando os traidores lhe apparecem, póde gritar: — Longe daqui, canalhas!

A guerra é um mal que, longe de desapparecer, está sempre ameaçador. E' um mal, aliás, antigo, que vem de longe, que vae longe na historia.

O homem, muitas vezes, é levado a perder a cabeça. Quando isso acontece, ella atira longe todas as conveniencias — e age quando não reage... Será isso um erro? Talvez, mas ha erros que, longe de censura só merecem respeito. E' preciso não esquecer que o homem erra, porque está muito longe da perfeição. Além disso, elle, muitas vezes, vae buscar longe, aquillo que lhe devia estar perto, mas que não está. Coisas da vida!

O soffrimento leva o homem longe!

O desespero, mais longe ainda. E, infelizmente, todos padecem. Mesmo aquelles que vivem isolados, longe dos homens. Até esses, de longe em longe, pagam o seu tributo ao soffrimento. Não pense o leitor que me refiro á sua pessoa. Longe de mim semelhante idéa!

— Sim! Longe o agouro! — responderá elle, mal disfarçando uns longes de ironia, que o assaltam neste momento.

Longe é o adverbio do desespero e da esperança. Deante do moribundo todos dizem: — A sua resistencia não vae muito longe!

E algumas vezes o doente não passa de um parente longe, quando não é uma creatura que mal conhecemos de longe!

Uma grande affinidade existe entre a nossa sensibilidade ao adverbio longe. Basta, ás vezes, só pensar. O pensamento vae longe!

E é, graças a elle, que supportamos á vida longe da pessoa amada: — "Por mais longe que esteja de ti, mais perto te sinto! — dizemos nós.

Na hora da separação, a duvida confessa: — "Tenho medo que me esqueças!" — Mas a sinceridade anima: — "Esquecer-te? Nem de longe!"

Quem estará com a razão? Quem fica? E' difficil prever: Longe dos olhos, longe do coração!

Em materia de affeição, aliás, o amor não está muito longe do odio, como a indifferença não está muito longe do amor.

Uma musica que se escute é ás vezes uma saudade que vem de longe! E' o perfume! Como nos leva longe, as vezes!

Emfim, leitor amigo, eu, pacientemente, escrevi. Pacientemente, você me leu. A paciencia tambem leva muito longe a gente! Seja, porém, como fôr, devagarzinho lhe demonstrei a elasticidade do adverbio. Estou satisfeito: Devagar se vae ao longe...

HERDEIROS DO THRONO

Como se sabe, com a subida de Eduardo VIII, ficou sendo agora o Duque de York o herdeiro do throno da Grã Bretanha, correspondendo, depois, essa dignidade á sua filha, a pequena princeza Elizabeth.

Uma ordem de successão analoga se estabeleceu na Inglaterra, depois que Guilherme, o Conquistador, instituiu o seu poder, restabelecendo a anarchia heroica dos reis anglos, saxões, dinamarquezes e outros.

Guilherme teve por successor um de seus filhos — Guilherme II, o Vermelho, que reinou treze annos e pereceu em um accidente de caça, e depois Henrique I, que reinou trinta e cinco annos, morrendo em 1135.

Vendo-se sem herdeiro varão Henrique I testou em favor de sua filha Mathilde, esposa de Godofredo Plantagenet, Conde de Anjou. Mas naquelles tempos inquietos, não era facil a uma mulher subir ao throno.

Seu primo Estevam, filho de Mathilde, filha de Guilherme, o Conquistador, lutou contra ella e occupou seu posto, apezar dos esforços de Mathilde, cuja vida foi um emmaranhado de intrigas, escaramuças, batalhas, sitios, triumphos e fugas.

Sómente dezoito annos mais tarde, Estevam, tendo perdido seu filho Eustachio, entregou a corôa a Henrique II, filho de Mathilde e Godofredo e o primeiro da longa dynastia dos Plantagenet.

Correio Infantil

PEQUENAS NOTAS

Chega-nos de Riga a noticia da morte na avançada edade de cento e vinte annos de um lithuano chamado Juozas Augustis que deixou escripto o segredo da sua longevidade.

Diz elle em suas declarações commentadas: "Nunca trabalhei, por isso gozei sempre optima saude, possuo todos os meus dentes e sinto-me leve e disposto como um joven de 30 annos! O trabalho anniquilla e embrutece o homem. Perdemos a sensibilidade á cata dos nickeis para o pão de cada dia.

O trabalho nos dispersa e impede de nos conhecermos melhor, de termos o tempo necessario para conversarmos com esse "outro alguem" que vive em nós! O trabalho é a escravidão da humanidade!" Este exemplo de ociosidade systematizada, por excellente que seja é todavia impossivel de ser imitada. Resignamos-nos a morrer antes da idade de cento e vinte annos e continuaremos a trabalhar. A não ser a termos de renunciar a tudo quanto a humanidade já produziu de conforto e utilidade e civilização e, voltarmos para a floresta nús e nós alimentarmos sómente de frutas pois que a caça e pesca já requer trabalho...

Mas a vida é cheia de contrastes e para melhor conforto dessa interessante nota segue a seguinte noticia:

Esta é uma aventura cujo heroe é um joven americano chamado Webstel Phelle filho de um multimillionario.

Este singular rapaz sentiu-se aborrecido da vida luxuosa que o cercava e da ociosidade em que via passar seus dias. Resolveu fugir de casa paterna a procura de trabalho.

A familia inquieta espalhou por toda a America os melhores detectives em busca de noticias.

O joven Webstel Phelle foi encontrado em Chicago depois de dois mezes de pesquizas.

Tinha encontrado um modestissimo emprego e sentia-se feliz

Estava mal vestido, magro, abatido, mas desejando continuar assim.

As ordens porem eram severas, a volta á casa paterna não seria discutida.

Apezar dos seus protestos, o moço trabalhador era menor e tinha de obedecer.

Curioso é como um rapaz millionario adaptou-se a uma vida tão humilde com tanta facilidade! Ha realmente no povo aristocratas como tambem ha homens do povo na aristocracia.

E' difficil o homem julgar-se feliz com o destino que Deus lhe deu, mas... os contrastes são necessarios para que nasçam as harmonias...

Joe

A DESPEDIDA DE UM CONDEMNADO

Estamos em 1520, nos tempos de Carlos regente de Hespanha.

João de Padilha era a alma dos que queriam derrubar o regente para consolidar e ampliar as liberdades publicas, elevando as communas. Houve luta, mas afinal Padilha caiu prisioneiro e foi condemnado á morte.

Apaixonadissimo pela esposa que era, por sua vez, apaixonadissima por elle, Padilha, fidalgo heroico, escreveu-lhe a seguinte carta: "Senhora, se a vossa angustia não me pungisse mais do que a minha morte, por bem feliz me daria. Sendo a morte inevitavel, é assignalada mercê que Deus me faz o dar-m'a tal que, se bem causará muitos pesares, não será totalmente inutil.

"Desejára ter mais tempo para lhe escrever alguns conselhos; não m'o concedem e eu não quero pedir que adiem o momento em que hei de receber a coroa que espero. Vós, senhora, chorae a vossa desventura, mas não a minha morte, que sendo tão justa, por ninguem deve ser lamentada.

"A minh'alma, pois nada mais possuo, deixo-a em vossas mãos. Considerae-a como a coisa que mais vos amou na vida. Não escrevo mais porque o carrasco está á minha espera; e não quero que elle supponha que alongo a carta para alongar a vida. O meu fiel Gosea, como testemunho ocular e confidente das minhas vontades secretas, dir-vos-á o resto. Fecho aqui a carta para esperar o cutello de vossa dor e do meu repouso".

O amor através do mundo

TAITI! TAITI!

CASAL JAPONEZ — *CIGANOS DE GRANADA*

O amor caprichoso da ilha feiticeira, a fantasia com que a natureza fez nascer certas flores de coloridos estranhos, o perfume das collinas, a musica dos coqueiros que balançam as palmas aos impulsos do vento, a belleza das nuvens cor de rosa que fórmam desenhos graciosos em volta da montanha denominada *Diadema*, cujo nome é o bastante para suggerir a realeza da ilha encantada de Taiti. Toda essa fantasia da natureza mistura-se aos impulsos do coração humano.

Moama ama Siléana. Para agradar a sua bella enamorada fez com que o feiticeiro tatuasse as scenas inteiras de uma caçada em toda a extensão de seu dorso. Os desenhos em tintas azues sobresaiam na cor bronzeada de sua pelle.

Sileana tem a graça e a leveza de um joven animal. Ella dansa pelas collinas apenas vestida de palhas tecidas pelas suas proprias mãos. Sobre os cabellos soltos uma grinalda de jasmins.

Sileana observa o nascer das grandes flores purpureas que vivem em meio das florestas virgens e silenciosas.

E' a natureza quem lhe insufla a graça e a belleza dos gestos.

Moama apaixonado pelos seus encantos presentea-lhe com um lindo collar de coral rosa pallido, o mais raro.

Ella acceita-o. E' a prova bastante para que Moama levante-a nos braços fortes e transporte-a em sua canôa para uma pequena bahia toda cercada de flores e frutos onde elle é o senhor e dono!

Os habitantes de Taiti vivem onde bem desejam. Ou nas praias quentes embaladas pelo vento da noite, ou na floresta viva e multicôr, ou sobre a montanha na solidão das noites de luar.

Moama e Siléana cantam essa doce melopéa que contém a graça dos animaes em liberdade o calor do meio-dia, a claridade estonteante do oceano que resplandece em mil facetas de luz o perturbador perfume das flores tropicaes e.. a facilidade melancolica dos amores humanos.

Elles divertem-se trançando guirlandas de flores, banhando-se nas horas de sol quente, pescando no momento em que os peixes não se defendem.

Para acompanhar a pesca, elles colhem nas arvores frutos saborosos que fazem pezar os grandes galhos Amam-se. Ninguem se occupa com as suas existencias. São livres! Quando já se sentem cansados um do outro, separam-se sem briga, sem escandalo.

E, como a vida deve ser gostosa nesse logar perturbador, onde tudo é tão facil...

Como amam as gitanas de Granada

Deixemos agora esses povos primitivos e voltemos a Europa, á Granada, cidade hespanhola ardente e fantasista.

A gitana é compromettida aos quatoarze anos. O noivado é feito em meio de dansas, cantigas, vinho, sorrisos e alegrias.

As companheiras da cigana confeccionam o seu primeiro vestido de mulher. Uma saia muito rodada, feita de fazendas multicores, tão larga que quando a pequenina "Concha" dansa, lembra uma grande flor que freme ao compasso da musica.

O noivo não é muito mais velho que ella. Dezesseis annos talvez. Ainda timido, com argollas de ouro ás orelhas, o pequeno bigode (quando possuem) frizado e os cabellos cheios de cosmetico. Uma vez a cerimonia do noivado terminada, a lei draconiana prohibe aos jovens noivos, de se falar e de se verem durante dois annos! Nesse espaço de tempo "Conchita" erra através ás cidades e villas, dansando e cantando para fazer o seu dote.

"Como Granada é longe! Que falta sinto de meu noivo! Como esses dois annos me parecem interminaveis!".

E' assim que a gitana lamenta-se em suas canções, mas não falta ao seu arrebatamento de Andaluza a convicção para predizer a ventura, a fortuna ás bellas damas de Cordoba e de Cadiz e depois guardar cuidadosamente em uma bolsa velha, já sem cor, uma a uma... as moedas de ouro...

A troupe nómade atravessa assim a Hespanha, chegam a ir mesmo até a França quando por acaso a papelada está em regra...

Terminados os dois annos, Conchita volta a Granada mais formosa, mais mulher, para desposar o seu noivo.

No tradicional bolo por ella preparado, estão acondiccionados com carinho as moedas de ouro ganhas com seu canto e suas dansas. Se o bolo é alto e largo o noivo allia a sua satisfação amorosa a outra, de já ter um bom peculio para fazer frente a vida conjugal. Ahi a sua ternura pela ciganinha augmenta. Depois do casamento a cigana adquire um "senhor". Qualquer infidelidade que possa vir a commetter, será punida de morte. A paixão do cigano é tão cruel quanto é ardente.

Elle consente que sua esposa danse — pois é esse o meio de vida do casal — mas como é elle que a acompanha na guitarra, póde golpear immediatamente a esposa se um espectador se enthusiasma e ella mostra acceitar o galanteio.

Se chegarem a se divorciar um dia, a Conchita não terá mais o direito de casar com outro, se o fizer, sujeita-se a morte. Não se brinca com o amor em Andaluzia! E, muitas vezes a cigana arrependida chora saudosa pelos dois annos de liberdade que parecem a ella já tão distantes...

No Japão

A pequena japoneza que se casa, troca um senhor despota por um marido despota. Se ha um só momento de alegria na vida de mademoiselle "Flor de Cereja" ou madame "Musmé", é aquelle em que ella deixa a casa paterna e não entra ainda no lar conjugal. E' uma especie de "preparatorios" para o dia do casamento.

Curto momento de illusões!...

"Talvez o meu esposo seja bom e indulgente, pensa ella: talvez acceite os costumes occidentaes". Em geral os esposos nipponicos trazem atrás de si o germen das gerações seculares no implaccavel despotismo. Conhecem muito bem as idéas de emancipação feminina que se geram do outro lado do occidente... mas, estas não são applicaveis ás mulheres no Japão... E' a tradição e isso não impedirá que o marido ame a sua esposa.

A doce e meiga japoneza entra para a vida conjugal como aqui no Brasil uma joven entra para o convento. Ella renuncia o seu passado em uma cerimonia tocante, significativa e cheia de melancolia. Quando deixa a casa paterna queima todas as suas lembranças e objectos de menina e toda a sua infancia de alegrias solitarias, desaparece em meio da fumaça.

As bonecas, os pequenos moveis de bambú, as caixas de xarão, os livros com gravuras e lendas mal comprehendidas, o "ubis" (nó volumoso collocado ás costas como principal ornamento do traje japonez) tudo isso faz uma grande chamma que vae pouco a pouco se extinguindo como os pensamentos da "Flor de Cerejeira".

No fundo de tudo é sempre a mesma coisa: ama-se, deseja-se, possue-se! E os homens fazem leis para estabelecer e assegurar eternamente esta posse!

Com os temperamentos variados e gráos de civilização dos póvos, essas leis variam ao infinito, mas sempre em torno de um só pensamento: eternizar aquillo que é ephemero! No Thibé existe o direito do casamento "provisorio"; emquanto a mulher espera o marido em viagem tem o direito de casar porque a mulher não póde ficar sem o auxilio e a protecção do homem.

A cigana arrisca-se á morte por causa de um olhar, em troca de um sorriso...

A japoneza é submissa, toda a sua vida. Em certas ilhas do Pacifico é a mulher quem escolhe o marido e é ella quem manda. Na Africa existe ainda em alguns logares o mercado de mulheres onde ellas se confundem com o sal, fazendas, generos e animaes. Se o pae tem uma filha bella e outra feia que custe arranjar marido, quando a primeira é vendida por bom preço, o pae faz presente ao homem da segunda.

Assim o felizardo fica com uma mulher feia para o serviço e a bonita para o seu amor.

Em tudo isso, o curioso e interessante é que em todos esses costumes tão diversos, uma unica coisa não differe e se vê em todo o mundo, é o Amor! O amor com todas as suas crueldades e todas as indulgencias, com todo o egoismo e com todo o sacrificio, mas sempre é o Amor!

GIL

DA MINHA ESTANTE

As palavras de amor

(MEDEIROS E ALBUQUERQUE)

As palavras de amor, que ora dizemos,
Outros tambem, como nós dois, amantes,
Já as disseram, de nós dois bem antes,
E com a mesma paixão, mesmos extremos

Mas, embora de tempos tão distantes,
Tenham vindo até nós, podemos
Do nosso affecto os extasis supremos
Por meio dellas exprimir, vibrantes.

As palavras de amor nunca se gastam,
Antes se tornam cada vez mais fortes,
Taes as lembranças que comsigo arrastam.

Vão ficando embebidas, saturadas,
Na successão das vidas e das mortes,
Com todo o amor das gerações passadas.

CASAMENTO POR ANNUNCIO

Em Tottenham, Grã Bretanha, o major E. A. Jay, a pedido do interessado, publicou a carta de um soldado anonymo, que presta serviço na longinqua ilha de Mauricio, no Oceano Indico.

Nesse documento, o soldado allega o seu desejo de casar-se com uma mulher "loura, alegre, de 1,65 de altura, delgada e que não fume".

Da sua pessoa, menciona apenas que tem olhos côr de avelan.

O major Jay foi procurado por 250 candidatas a casar-se com o soldado desconhecido. Dessas, cerca de noventa seguiram para a ilha Mauricio. E nenhuma dellas voltou....

HOSPEDE

(BASTOS TIGRE)

Quantas vezes me sinto differente
De mim mesmo! Outro "eu" em mim se agita,
Que pede ou manda, que murmura ou grita,
Que em mim, em vez de mim, a vida sente.

E, por mais que eu perscrute e que reflicta,
Não consigo saber, precisamente,
Se eu, do meu proprio eu, me vejo ausente,
Se alguem na minha ausencia me visita.

Tedio estranho, em desanimos, transvaza
Da minha alma que sinto anciosa, cheia
De uma dor sem motivo que me abraza;

Meu cego ser, na duvida, tacteia;
Será alguem que invadiu a minha casa,
Ou serei eu que entrei na casa alheia!

*

Para uma alma commum o amor é uma conquista; numa alma elevada é um sacrificio.

Custine

CHURCHILL E LLOYD GEORGE

Ha tempos, Lloyd George se apresentou ante o Conselho de Ministros britannicos, com o fim de dar a conhecer os detalhes do "New Deal". Alguns jornaes annunciaram que o governo acolheu favoravelmente todas as explicações do "mago do Paiz de Galles" e que só falta a formula politica entrar no governo o chefe do "partido taxi" (Chama-se Partido taxi ao de Lloyd George, porque, segundo se affirma em Westminster, o numero de seus membros é tão reduzido que cabe em um só automovel.

A proposito deste despertar politico cita-se uma phrase celebre de Winston Churchill.

— Lloyd George — dizia elle — é um homem util; mas é mister servir-se delle como de uma navalha. Depois de usal-o é preciso tornar a collocal-o cuidadosamente, em um estojo.

O amor é um prazer que nos atormenta mas esse tormento causa prazer.

Scribe

Correio-Feminino

CORREIO MUSICAL

Uma partitura para o "14 de Julho" de Romain Rolland

Paris 24. (Especial) — "Espirito de classe em prol da mesma causa", eis a formula que sete compositores francezes acabam de fazer triumphar com a associação estabelecida para escrever a partitura de "14 de julho" de Romain Rolland.

A collaboração dos musicos que lograram fundir os seus talentos oppostos num ideal esthetico commum constituiu simultaneamente uma surpreza e um prazer para o publico.

A abertura de Jacques Ibert serve de frontão ao conjunto. Depois da bateria rutilante, a pastoral de oboés, seguido de um "allegro" fortemente rythmado.

Logo depois do subir da cortina, outra abertura, de Georges Auric, de feitio claramente popular, banha uma atmosphera de dansa que contrasta com o drama imminente.

O primeiro acto termina com a "invocação á liberdade" de Darius Milhaud, que acompanha o desfile em scena, num "crescendo" em que dominam os cobres.

No segundo acto a abertura de Albert Roussel prepara o drama. A composição é sobrecarregada de themas inquietos e de harmonias atormentadas.

O final, de Koechlin, evoca nascimento da liberdade sobre um mundo novo.

A arbertura do terceiro acto é sem duvida a obra prima da partitura, aliás toda composta de excellentes trechos. Arthur Honneger evoca o assalto contra a Bastilha com todo vigor e violencia symphonica que desperta o enthusiasmo geral a cada representação.

O final de autoria de Daniel Latzarus inspira-se na idéa da conclusão da obra. Constitue um canto tão simples e desprovido de artificios que todos os espectadores o acompanham em côro.

Toda a partitura da musica de "14 de julho" obedece a um principio essencial, o rythmo concebido ao mesmo tempo como essencia da arte moderna e essencia da arte popular.

LITEIRAS E CARRUAGENS

As liteiras são de origem oriental. Serviam primeiramente para conduzir, no Egypto, as estatuas dos deuses. Depois, passaram a ser utilizadas pelas mulheres Por fim tambem os homens lançaram mão desse meio de conducção.

Os romanos fizeram grande uso das liteiras, especialmente para viagens.

Transportadas por dois cavallos ou bestas, por dois homens, ou mais, até oito, ellas eram a principio reservadas ás mulheres dos senadores romanos, até que o seu uso se divulgou.

Em França, a primeira liteira de que se tem noticia foi a que serviu á rainha Isabel, por occasião de sua visita a Paris, no anno de 1405.

Quarenta annos mais tarde, Ladislão, rei da Hungria maravilhou á rainha de França, offerecendo-lhe uma riquissima carruagem de balanço. Os senhores feudaes, porém fizeram escarneo desse vehiculo, que não foi imitado.

Em 1588, Julio de Brunswick chegou ao cumulo de prohibir aos seus vassallos andarem de carruagem. Elle entendia que as liteiras só deviam ser usadas pelas mulheres — por ser um meio de transporte menos viril do que o cavallo.

Nos tempos de Francisco I, o "restaurador das letras", só havia em Paris duas carruagens: uma para a rainha e a outra para a amante do rei.

Tempos depois, um cidadão, obeso, que pesava cento e sessenta kilos, pediu e obteve permissão para possuir uma carruagem.

O exemplo pegou. Todos os gordos de Paris fizeram o mesmo. E foram attendidos. Desde então, começou a divulgar-se por toda a parte, o uso da carruagem, como meio de conducção e transporte.

Quando o automovel chegou, já havia milhares no mundo.

Agora, ha milhões de automoveis — enquanto o meio de communicação rapida não fôr outro.

A ARTE E O TRAFEGO

Uma tarde destas, um homem alto, magro, de aspecto singelo, bocca muito grande, dentes enormes e olhos muito expressivos, parou em frente á calçada do Instituto Nacional de Musica, armou o banquinho de lona, abriu a caixa de tintas, alongou o olhar para o panorama e começou a pintar.

Era o pintor Milton da Costa. Conhecem-no? Com certeza, não. E não, porque esse moço é uma das mais recentes revelações do nosso meio de bellas artes. E' muito joven ainda. Pertence a essa pleiade de sonhadores que formaram e vão mantendo o nucleo Bernardelli. Tem grande talento e não tenho a menor duvida de que será, em futuro muito proximo, uma das mais fortes expressões da pintura brasileira contemporanea.

Depois de um esboço ligeiro do quadro, Milton começou a pintar o perfil da egreja da Lapa. O primeiro transeunte parou junto delle e começou a vel-o pintar. Pincelada atraz de pincelada, o quadro surgia vertiginosamente. Os curiosos tambem. Dentro de poucos minutos, a velha egreja alli estava esboçada, e uma grande onda de apreciadores rodeava o artista, fascinada pela sua arte moça, luminosa, vibrante, saudavel.

De repente, um forte apito cortou os ares. Pintor e espectadores, todos tremeram! Era um inspector de trafego, que dava ordem para dispersão do grupo! Em quatro palavras asperas, intimou o artista a ir pregar noutra freguezia.

Onde já se viu atrapalhar o trafego só para pintar uma taboinha? Onde, então, estavamos nós? O pintor quiz retrucar mas não teve coragem. Aquelle homem era uma autoridade! Elle era um pobre artista! Um tinha uma farda e um apito! O outro tinha um velho terno já batido e um pincel. Que loucura terçar armas tão desiguaes! A mentalidade de um não podia nunca ser comprehendida pela do outro.

E o grupo dispersou-se. O pintor fechou o banquinho, a caixa de tintas e partiu.

Meia hora depois, todos viam a mancha magnifica, já posta em uma moldura, na Galeria Couto — a galeria dos artistas.

Mais dez minutos, e a mancha seria um quadro acabado e maravilhoso. Mas não foi possivel! Milton da Costa precisará voltar ao local para rematal-o.

Outro fosse aquelle inspector, e teria encontrado um meio para manter o trafego descongestionado, enquanto o pintor estava pintando. Já que a agglomeração dos populares prejudicava o trafego, evitasse o ajuntamento mas não perturbasse o artista. Isso teria sido o acertado. Mas o homem só viu o lado máo daquella agglomeração, para condemnal-o.

Não viu o lado bom, para não o perturbar, com o seu apito estridente e as suas ordens severas...

A Arte, a pobre e divina Arte, no Brasil, quasi que só encontra disso em seu caminho...

T. G.

A NOVA CONSTITUIÇÃO FILIPPINA

Em 1946, será posta em vigor a Constituição filippina.

As ilhas deverão, então, estar independentes. E no lado das idéas de 1787, figuram, na nova Constituição, muitos conceitos derivados do "novo regimen" instaurado pelo presidente Roosevelt, além de muitas innovações puramente filippinas.

Eis algumas das principaes differenças entre as duas cartas fundamentaes:

O presidente se elege por seis annos e é inelegivel no periodo immediato. Ganha 15.000 dollares. Póde vetar, não só os projectos de lei em seu conjunto, como qualquer artigo de lei sobre despesas, rendas ou arrecadações. O governo não póde gastar mais do que lhe é concedido.

O vice-presidente póde ser membro do gabinete e os membros do gabinete pódem falar ante a Assembléa.

A Assembléa terá uma camara unica com o maximo de 120 membros, eleitos por tres annos, com o vencimento de 2.500 dollares.

As sessões annuaes da assembléa não durarão mais de cem dias, não podendo ser prorogadas por mais de trinta dias.

Em tempo de guerra ou outra emergencia semelhante, a Assembléa póde dar poderes dictatoriaes ao presidente.

A Côrte Suprema será formada por onze juizes nomeados para trabalhar até á edade de 70 annos, com um vencimento de 7.500 dollares.

Bastam dois terços para declarar inconstitucional uma lei ou um tratado.

Todos os cidadãos de mais de 21 annos, que saibam ler e escrever, teem direito de voto.

O suffragio feminino será concedido nas mesmas condições, se, em um plebiscito que se realizará dois annos depois de ser posta em vigor a nova Constituição, 300.000 mulheres votarem em favor desse direito.

Todos os recursos naturaes são declarados de propriedade do Estado, que não poderá alienal-os, mas apenas dal-os em concessão por 25 annos. Nenhuma, pessoa ou corporação poderá possuir ou arrendar mais de 1.000 hectares de terras publicas arabes.

O Estado poderá crear e dirigir industrias e meios de transporte e communicação no interesse do publico e da defesa nacional.

O Estrado deverá proteger o trabalho, regulamentar as relações entre proprietarios e inquilinos e entre o capital e o trabalho podendo impor a arbitragem obrigatoria.

CORREIO ARTISTICO

O theatro francez em Nova York — Os irmãos Isola

Paris, 24. (Especial) — Vae ser fundado um theatro francez em Nova York.

A idéa, cuja realização está imminente, nasceu no espirito de um artista francez, Gui de Vestel, estabelecido ha varios annos nos Estados Unidos, e de uma americana, miss Robinson Smith, que conhece particularmente o theatro e a literatura da Europa. A experiencia tentada com exito, num pequeno theatro de Nova York, incitou Gui de Vestel e miss Robinson Smith a partirem para Paris afim de estudar, de accordo com a Sociedade dos Autores Dramaticos, a fórma de realização da iniciativa.

Miss Robinson Smith explica: "O que desejamos é crear em Nova York um nucleo de cultura franceza. O French Theatre funccionará este anno durante dezeseis semanas, com quatro representações hebdomarias. Pensamos dar tambem vesperaes destinadas ás creanças, aos jovens estudantes e mesmo aos universitarios. A presidencia de honra será assumida pelo consul geral de França em Nova Kork, e a vice-presidencia foi acceita pela celebre cantora Lily Pons. As primeiras peças escolhidas são: "Martine," de Jean Jacques Bernard, "Le sexe fort," de Tristan Bernard, "L'homme que j'ai tué," de Maurice Rostand, "Bichon," de Jean de Letraz, "Le pêcheur dombres" de Jean Sarment et "Si je voulais," de Paul Géraldi.

— Depois de quarenta annos de theatro durante os quaes dirigiram oito das maiores scenas de Paris, os irmãos Emile e Vincent Isola voltam a ser prestidigitadores.

Ha quinze dias os dois irmãos foram visitar Sacha Guitry a quem confiaram: "Desde 1897 dirigimos o "Olympia," "Parisiana," a "Gaité Lyrique," a "Opera Comica", as "Folies Bergéres," os theatros Sarah Bernard, Mogador, Capucines. Montamos 304 peças. Contratamos centenas de artistas famosos, entre os quaes a Melba e Chaliapine. Pagamos á assistencia publica 36 milhões de francos. Hoje nada temos nas mãos nem nos bolsos."

A esta confidencia, Sacha Guitry respondeu: "Nada mais nas mãos e nos bolsos? Ella a condição ideal para voltar á vossa antiga profissão que vos tornou celebres."

Effectivamente "os mysteriosos encantadores Isola," que tantos louros haviam colhido na era espectacular vão reapparecer nos numeros que alcançaram retumbante exito em 1882.

Vincent Isola mostra-se convencido de que vae triumphar novamente e depois de relembrar as difficuldades do começo da sua vida em Paris acrescentou: "Não ha nada de mais aborrecido do que ter que lutar. Avante."

A fallencia dos irmãos Isola, no momento em que seis peças attingem a mais de duzentas representações vem confirmar a predicção de Lenormand de que passou a voga do theatro puramente espectacular, do theatro tributario do "music hall."

— Annuncia-se que André Cremieux acaba de tirar um drama em quatro actos e em verso, de "Salambo" de Gustave Flaubert.

A estréa da peça está marcada para o inicio da proxima temporada theatral.

*

Berlim, 24. (Especial) — A celebre estrella de cinema Dorothéa Wieck que desempenhou um dos principaes papeis no film "Maedchen in uniform," estreou no theatro na peça "Encantadora" representada pela primeira vez no "Neues Kunstler theater," e de autoria do sr. Rossner, ainda pouco familiarisado com a technica de scena. A artista colheu grandes applausos na peça que foi alegrada por varios trechos musicaes.

— Entre as peças novas, annuncia-se a proxima estréa de "Jogo de dados na Franconia," do escriptor nacional-socialista Moeller. Trata-se de uma especie de drama épico da época dos germanos. A primeira representação será dada a 2 de agosto proximo por occasião da abertura das Olympiadas.

— Iniciou-se a semana de Heidelberg. A primeira peça representada foi "Agnes Bernauer," drama de Hebbel, escripto em 1855, e que nacionaes-socialistas desejam por novamente em voga visto que exalta a idéa de sacrificio do individuo ao Estado.

O festival comprehenderá egualmente a representação de varias obras de Goethe, Schiller e Shakespeare.

— Foram publicadas recentemente varias cartas de Goethe que revelam a grande paixão do poeta pela condessa zu Stollberg, a quem encontrara, em 1775 num baile de mascaras em Francfort-sobre-o-Meno. Goethe que contava então apenas 26 annos, logo escreveu ardente declaração de amor. O autor dos soffrimentos do joven Werther não hesita em dar á bella desconhecida numerosas precisões sobre o seu estado de alma e confessa que não consegue esquecer a imagem da apaixonada.

A condessa zu Stollberg produziu em Goethe tão funda impressão, que cerca de meio seculo mais tarde, já com 74 annos, o poeta reatou a correspondencia da mocidade.

As cartas de Goethe vêm trazer nova luz á historia da vida amorosa que ainda bastante controvertida nos circulos literarios allemães.

— A principal attracção da exposição "Deutschland," cuja abertura coincidirá com a inauguração dos jogos olympicos, será o manuscrito autographo da 9ª symphonia de Beethoven. O documento que é propriedade da bibliotheca do Estado da Prussia comprehende 150 folhas. E' sabido que dos manuscriptos das nove symphonias, apenas seis foram conservados, e destes cinco pertencem á referida bibliotheca e o sexto figura no museu de Bonn.

Entre as curiosidades, ver-se-á o famoso exemplar da biblia, em dois volumes, impressa por Gutenberg em 1540. O exemplar foi carregado afanosamente através das ruas de Berlim, a 16 do corrente, pelos membros e aprendizes da corporação dos typographos.

— Foi exhibido pela primeira vez o film da UFA "Waldwinter," com scenario tirado do romance de Paul Keller.

Uma joven esposa abandona o marido no dia seguinte ao do casamento, e procura refugio num castello feudal onde se apaixona por um escriptor que procura na solidão repouso dos seus nervos exhaustos. O escriptor durante uma excursão é ferido por um camponez, que segue-o em penitente. A heroina admira a generosidade do escriptor com quem acaba por se casar. As magnificas vistas tomadas nas "Riesengebirge" e soberbos aspectos da natureza compensam o enredo banal e mesmo pueril da fita.

Roma, 24 (Especial) — As pesquisas dirigidas pelo superintendente de antiguidades da companhia Medeo Majuri, na immensa zona onde se encontrava a cidade de Pompeia, continuam a permittir o encontro de thesouros extremamente interessantes.

Os ultimos trabalhos visavam reunir á "cidade morta" o theatro antigo do puro estylo italico do qual estava separado por uma região ainda inexplorada.

E' nessa zona que acaba de ser descoberto um immenso stadium de 143 metros de comprimento por 110 metros de largo. E' uma construcção, sem ornamentações, sustentada apenas por um muro nu'. A entrada é constituida por columnas unidas e meias columnas. Ao centro vê-se grande piscina.

As escavações permittiram, por outro lado, fazer idéa exacta das camadas de materiaes inflammados que foram projectados sobre a cidade pela famosa erupção. Camadas negras e amarellas alternam com uma especie de alcatrão e de terra farinhenta.

Foram tambem encontrados dois esqueletos intactos de duas pessoas que pareciam fugir do stadium. Uma dellas trazia nas mãos dois talismans do culto de Isis, de prata.

— Alcançou o mais brilhante exito, a representação dada ao ar livre de varias obras de Goldini, entre as quaes "Il Ventaglio" dada na praça de Santa Maria onde a velha egreja servia de panno de fundo. Os architectos Salvini e Aldo Galvo souberam aproveitar a disposição do local para crear um scenario verdadeiramente "goldoniano."

As "Baruffe" tiveram como quadro a praça de São Cosme que forneceu excellente physionomia para a acção da peça.

Nas representações, tomaram parte os maiores nomes da scena italiana entre os quaes Ermete Zacone, Memo Benassi, Renzo Ricci, Gianfranco Giachetti, Ceso Basegio, Carlo Micheluzzi, Toti del Monte, Maria Melato, Kiki Palmer, Laura Adani, Andreina Pagnani e Rosana Mas.

* * *

Madrid, 24, (Especial) — "Crimen en Barrios bajos" de Casas Bricio e Manoel Nogales obteve largo exito no theatro popular de "La Latina" para onde Tarsida Criado transportou os seus penates.

E' verdade que os autores velaram o caracter exacto da peça com a menção "reportagem posta em scena."

Os espectadores supportaram sem desfallecimento a sombra do crime durante nove longos actos.

— A parceria Leandro Navarro-Adolfo Torrado conta mais uma producção "Julia Corona" a que acabam de dar a ultima demão os autores de "La papirusa," "Duena y senora," "Siete mujeres."

Navarro partiu para Barcelona afim de lêr a peça a Irene Lopez Heredia e Mariano Asquerino a quem será confiada a sua creação.

— "El genio alegre," celebre comedia dos irmãos Quintero vae ser transposta para a téla com Diaz Concha Catala, Lola Astolfi, Leocadia Alba, Antonio Vico e Alberto Romea.

O VICIO E A VIRTUDE

Quem tem ligeiras noções da historia da França, sabe que Luis XV foi um dos reis mais devassos que a governaram. Em tal a corrupção do monarcha e da Côrte real, que uma violentissima reacção teve inicio, preparando a celebre Revolução Franceza, que rebentou no reinado seguinte.

Foi tão immoral e esbanjador o seu governo que, quando morreu o rei, a alegria do povo se expandiu nas mais curiosas manifestações de contentamento. Porém, como fôra, em dia, Luiz XV cahido gravemente enfermo, a corrente dedicação dos medicos conseguiu restituil-o á saude.

Apezar de devasso e perverso, Luiz XV tinha amigos. E esses amigos deliberaram elevar uma estatua para solemnizar o restabelecimento do rei.

O monumento foi encommendado a Bouchardon e acabado por Pigalle, esculptor celebre, que conseguiu fazel-o inaugurar em 1763, na praça da Concordia.

Homem extraordinariamente troncu, o esculptor collocou, nos angulos do pedestal, as quatro figuras da Paz, da Prudencia, da Força e da Justiça.

Foi essa allegoria que inspirou os versos:

"Oh! la belle statue!
Oh! le beau piedestal!
Les vertus sont à pied,
le vice est á cheval!"

Era, portanto, a estatua do Vicio a cavallo, erigida na praça publica. Mas pouco durou. Em 13 de agosto de 1792 foi demolida e substituida pela da Liberdade.

No Mundo da Tela

Na exposição instructiva da Ufa

O PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO DE UM FILM DESDE SUA IDÉA A' SUA PROJECÇÃO NA TELA

Nos muitos conhecidos estabelecimentos de producção de films da UFA, em Neubabelsberg, teve logar recentemente a inauguração de uma Exposição instructiva da mesma companhia, cujo creador e promotor espiritual foi o director geral Klitzsch. A dita Exposição, é ao mesmo tempo uma exemplar instituição de ensino sobre a creação do film, uma escola superior, um logar de exploração scientifica, um archivo e valioso filão de conhecimentos cinematicos. E' uma empresa que, segundo expressa manifestação feita pelo presidente da Camara Cinematographica do Reich, o ex-ministro professor dr. Lehnich, avança ás barreiras-economicas-particulares para convertir-se num elemento de immensa importancia cultural para a total creação de um film, uma vez que em nenhuma parte do mundo existe instituição semelhante. Com esta Exposição instructiva, quer-se fazer, pela primeira vez, o ensaio de possibilitar a generalidade da comprehensão das grandes phases e processos da economia cineastica e facilitar ao mesmo tempo o augmento da joven geração por meios da pratica de ensinos cinematographicos.

Ante os olhos dos visitantes se estende uma immensa quantidade de mappas, exposições graphicas, apparatos technicos, modelos, vestuarios, manuscriptos e papeis de musicas. Desde que foi concebida a idéa de um film até a projecção do mesmo na téla, apresenta-se á nós, aqui, totalmente as particularidades essenciaes da evolução cinematographica. O que até agora era para muita gente um enigma e um mysterio, converteu-se em um mundo vivente de clarissimas comprehensões.

Para qualquer film não se precisa sómente actores, realizadores e cinematographistas, porém tambem as mil e uma necessidades as quaes importam nas mais decisivas importancias economicas. Algumas cifras nos darão uma idéa exacta desse raio de economia que a filmagem occupa dentro da economia mundial. Existem na Allemanha approximadamente — 5.000 cinemas para os quaes se produzem annualmente cerca de 150 films de grande metragem, 400 films culturaes e instructivos, 600 films industriaes e de propaganda, assim como 260 jornaes de acontecimentos mundiaes da actualidade. Para esta producção estão em constante actividade pelo mundo cerca de 100 camaramen. 500 milhões de marcos estão inteiramente invertidos na industria allemã de films. Os ingressos annuaes dos 70.000 cinemas que existem no mundo calculam-se em mais de seis milhões de marcos. Nas caixas dos cinemas allemães entram annualmente de 200 a 220 milhões de marcos, dos quaes passam pelo thesouro do paiz de 18 a 20 milhões na fórma de imposto sobre espectaculos. O numero de pessoas que unicamente em Berlim vão diariamente aos cinemas excede de 170.000. Nos films para exportação, a Allemanha tem uma participação de 15 % da producção total mundial o que representa approximadamente cerca de 1.800 films. No anno de 1935 sairam dos studios-laboratorios da Afifa, para todas as partes do mundo, mais ou menos 27 milhões de metros positivos e negativos de films. Desde que teve inicio a producção de films sonoros, em primeiro de julho de 1929, já foram copiados nos mencionados laboratorios uns 130 milhões de metros de films, cuja longitude representa quatro vezes e meia o diametro da linha equatorial. E querendo-se desenvolver este material de films sem nenhuma pausa com a velocidade normal de 24 imagens por segundo, seriam necessarios oito annos e meio para ser projectados na téla.

Sobre todas estas coisas e detalhes nos illustra a Exposição instructiva da Ufa. Tambem nos dá a conhecer o que hoje custa a installação de um cinema moderno, pois que, um modelo exposto nos apresenta em detalhes em symbolica construcção de um local dessa natureza, desde os baixos da casa, até o telhado. Completam a secção economica da Exposição manifestações e explicações sobre o enlargamento internacional da industria do film, sobre a estructura economica de um cinema, sobre a construcção organizadora, sobre o campo de distribuição do film, sobre a musica no film em sua qualidade portadora de divisas, e sobre o credito e validez do film allemão no estrangeiro. Mas, esta secção sómente é uma pequena parte componente do todo, pois ante os olhos do visitante se prestam, no desenrolar da Exposição, milhares de ramificações, tanto artisticas como technicas, no campo das actividades do cinema sonoro. O visitante vê a materia primordial do film em fórma de uma idéa ou de um symbolo literario e póde seguir com toda precisão o processo de evolução de um film desde este momento até que o manuscripto tenha chegado ao estado de madureza necessario para estar em condições de ser filmado. E entre estas duas phases ha uma virtude plastica e creadora de uma marca extraordinariamente especial. O que a principio não foi mais do que uma idéa, escripta sobre um masso de papeis, converte-se pouco a pouco em grossos rolos, nos quaes não sómente vão enrolados o plano espiritual de acção, como tambem a anatomização cineasta e technica da materia. E simultaneamente tem estado tambem em actividade uma ampla organização commercial encarregada de crear as hypotheses economicas para a obra filmada.

Com photos, pelliculas, material plastoscientificos, com objectos plasticos, a Exposição nos mostra o entrecho enlace e connecção que existe entre as correntes espirituaes, a riqueza intuitiva, os progressos technicos, as idéas economicas e a força creadora artistica. Nos dá a conhecer o trabalho do architecto e do pessoal technico; vemos em modelos moveis como é photographado o som e como o progresso da technica são postos ao serviço da producção de um film. Podemos firmar uma idéa do trabalho do realizador que traduz em linguagem de palavras a linguagem das imagens; nos é dado a comprehender como os mais pequenos e insignificantes movimentos do corpo do actor bastam para dar uma expressão artistica a seu papel; somos surprehendidos sobre a exactidão do trabalho que realizam os decoradores e os desenhistas de indumentarias.

E' uma das condições mais indispensaveis da arte cinematica de nossos dias, o que, tanto o realizador como os architectos dêm o maximo valor artistico a uma artistica e estylistica construcção das decorações. Dahi a razão porque a Ufa dispõe de grandes studios de construcção artistica, onde trabalham operarios e artista instruidos e especializados em taes trabalhos. De seus dotes e capacidade nos dão boas provas os diversos objectos que admiramos nos films: pratos, vazilhas, utensilios domesticos, enfeites, moveis, etc., que são fielmente reproduzidos dos triginaes de muitos seculos. E não ha que se crêr que os artistas se têm valorizados na construcção desses objectos de raro valor, considerando que suas obras são copias exactas e fies, tiradas das descripções da historia da arte ou tiras de quadros antigos, reproduzidos em materiaes macissos e compactos.

O mesmo cuidadoso e consciencioso trabalho podemos observar no que se refere ao vestuario. Nesta Exposição póde-se estudar a historia universal a este respeito. Vestuarios de todos os seculos, debuchados a mão com arranjos aos modelos da época e trajes typicos de camponezes de todas as regiões da Allemanha, reproduzidos por notaveis peritos, os quaes são verdadeiramente dignos de admiração.

A sciencia e a exploração são duas coisas que, mesmo não sendo de todas indispensaveis na producção de um film, frutificam ao mesmo tempo a vida economica em geral. Sómente a Ufa emprega annualmente em seus studios 100.000 metros quadrados de linho, 100.000 metros quadrados de vigas e travessões, 40.000 metros quadrados de tabuas, 300.000 metros de pannos diversos, 20.000 kilogrammos de pregos, 6.000 kilos de gesso, 4.000 metros quadrados de vidro e outras coisas mais. O modelo de um studio, unico em sua classe existente no mundo, nos permitte observar todos os detalhes technicos e de construcção que se deve ter em conta e que são absolutamente necessarios para os trabalhos de um film. Outros trabalhos de construcção nos descobrem os fundos mysterios e segredos de um film sonoro. Podemos vêr como as ondas resonantes faladas deantes do microphone se transformam em vibrações electricas; como o mistér de sons na mesa de resonancia "mescla" o colorido do sonido; como as vibrações electricas, reforçadas um milhão de vezes, se transformam novamente em ondas resonantes! Podemos observar tambem o processo technico de copiar, a arte estatuaria e a technica de illuminação, assim se nos mostra egualmente a origem da formação do film em bruto.

Um grande modelo dos trabalhos das copias a Fifa, nos ensina o caminho que segue o film desde a tomada de vistas, depois de revelados, á copia de studio e de montagem, até a copia que tem que ser exhibida. Não devemos esquecer que a montagem e revelação de um film são dois requisitos muito importantes e decisivos para a producção de um film technico artistico.

O film cultural e o film instructivo se nos apresentam como vivos annunciadores de tudo o que é interessante e rico de ensinamentos no globo terrestre, tanto no genero humano como no genero animal e vegetal. Os productores de films culturaes — pois tambem sobre este ponto ficamos enteirados na Exposição — trabalham com os meios technicos mais modernos. Uma diphania ou pulga aquatica, por exemplo, apparece na téla augmentada 215.000. Valendo-se da luz polarizada faz-se visivel no ar, e um processo com lente rapida permitte vêr em 21 segundos o crescimento de uma flôr, cuja evolução requer, na realidade, um periodo de tres semanas. Pelo contrario, com o objectivo lento, são necessarias 186 imagens para projectar-se o rapidissimo salto de um corvo, e para um film de truc na duração de um minuto têm-se que desenhar com a frequencia de 1.800 imagens. Cameramen prevenidos com trajes de escaphandistras e providos de apparelhos especiaes filmando debaixo dagua são possibilidades de hontem. No futuro já se poderá collocar projectores no fundo do mar. Os objectivos para filmar imagens a grande distancias têm o aspecto de cannos de canhões. O que, como se póde mostrar, já temos visto frequentemente. No entanto que, uma machina normal, por exemplo, nos apresentando uma grande parte de uma floresta com uma extensa alla, na qual, com um ponto diminuto, se encontra um objecto, com as modernas objectivas Astra para grandes distancias sómente podemos vêr tal objecto em sua fórma normal, isto é em proporções immensas.

Sómente com a intima união entre a pratica do trabalho quotidiano e a exploração scientifica podemos conseguir perfeitas e artisticas creações cinematographicas. E a base desta condição fundamental, tiraremos frutos e beneficios para a joven geração, bem entendido que, entre a joven geração não sómente se comprehendem os actores e directores, porém, tambem os technicos, os architectos, mestres de sons, musicos, e não menos os economistas da industria cinematographica. Creação cinematica é uma manifestação de civilização e cultura. Os films passam as fronteiras de seu proprio paiz e fazem propaganda em todo mundo, da arte e da cultura allemã. Por elles deverá instruir-se a nova geração num trabalho harmonioso e bem planejado, para cuja finalidade presta valioso servicos esta Exposição, afim de que esteja em condições e seja capaz de mobilizar para o film allemão a propria espiritualidade e musicalidade do povo germanico.

(Continúa na pag. 13ª)

Pequenas notas

Roberto Waldow, estudante americano é o homem maior do mundo. Mede o collosso 2 metros e 54 centimetros e só tem dezoito annos.

Cada anno Roberto augmenta 8 centimetros e o peso vae na proporção.

Os physiologistas os mais celebres que o têm examinado pensam que elle póde continuar a crescer até a idade de 30 annos, o que permitte a chegar a uma altura de 3 metros e 50 centimetros pesando 260 a 280 kilos!

A vida dessa creatura será um martyrio e cheia de complicações. Já quando Roberto Waldow sae a rua uma multidão acompanha-o admirada.

Sua refeição, pela manhã é de dez chicaras de café oito ovos duros, um kilo e meio de pão, meio kilo de manteiga.

Não falemos nas principaes refeições que dariam para alimentar uma familia.

Se chegar a amar, não encontrará mulher que o queira.

Não póde ir a um theatro, não póde entrar num restaurant: não ha cadairas para elle!

Leituras de Domingo

Um Caso de Pratica Medica

Anton Tchekhow

Um telegramma, enviado da fabrica dos Lialikov, pedia a vinda urgente do professor.

A filha de uma senhora Lialikov, apparentemente a proprietaria da fabrica, estava doente; era tudo quanto se podia depprehender de um comprido telegramma mal redigido. Por isso o professor não se incommodou: contentou-se em mandar em seu logar o seu interno, Korollov.

Era preciso descer na terceira estação após Moscou e fazer quatro verstas de carro. Na estação um carro com tres cavallos esperava o interno. O cocheiro tinha um chapéo com plumas de pavão e respondia com voz vibrante, como um soldado, a todas as perguntas: "De modo algum!" ou "Exactamente!"

Era sabbado á tarde. O sol se deitava. Da fabrica para a estação vinham multidões de operarios que saudavam o carro que levava o interno. O cair da tarde, as residencias senhoriaes e as villas de verão, dos dois lados da estrada, as betulas, e a calma impressão que se desprendia do ambiente — agora que, nessa vespera de repouso, os campos, os bosques e o sol se preparavam, parecia, para descançar, e até talvez, mesmo, para rezar ao mesmo tempo que os operarios — tudo isso encantava Korollov...

Nascido e educado em Moscou, o interno não conhecia o campo e jamais se interessara por fabricas; jámais visitara alguma; mas após o que lera sobre ellas succedera-lhe estar com industriaes e com elles conversar. E quando via de longe ou de perto uma fabrica, pensava que, se por fóra tudo ahi parecia tranquillo, por dentro devia reinar a impenetravel ignorancia e o egoismo obtuso dos proprietarios, o trabalho aborrecido e insalubre dos operarios, e as intrigas, e a vodka, e a bicharia...

E agora, emquanto os operarios se afastavam da caleche com respeito e temor, elle lia em seus rostos, em seus bonets, no modo de andar delles, a sujeira, a embriaguez, o enervamento, o estupor em que viviam.

A entrada foi pelo grande portão da fabrica. De cada lado appareceram pequenas casas de operarios, rostos de mulheres, roupas e cobertores nas portas. O cocheiro, sem reter os cavallos, gritava: "Attenção!"

Num grande pateo, limpo de todo de capim, erguiam-se cinco amplos edificios com altas chaminés, espaçosos, com armazens e abarracamentos, isso tudo mergulhado numa especie de barrella cinzenta, qual fôra de poeira. Aqui e acolá, como oasis no deserto, estavam espalhados jardinzinhos mirrados e os tectos verdes e vermelhos das casas da Administração. O cocheiro, parando de repente os cavallos, estacou deante de uma casa de fresco pintada de cinzento. Os lilazes do jardinzinho estavam cobertos de poeira, e o portal, pintado de amarello, cheirava fortemente a tinta.

— Entre, senhor doutor — disseram na porta da entrada e no limiar da saleta vozes de mulheres.

E ouviram-se suspiros e cochichos.

— Entre, ha muito que o esperavamos... é uma verdadeira desgraça. Por aqui!

A senhora Lialikov, edosa e corpulenta, trajando vestido de seda preta com mangas da moda, mas, a julgar pela apparencia, simples e pouco instruida, olhava com temor para o doutor, sem se decidir a lhe estender a mão — ella não o ousava.

Perto della estava uma pessoa de cabellos curtos, magra e já não mais moça, com uma blusa salpicada e pince-nez. Os creados a chamavam Christina Dmitrievna, que Korollov adivinhou ser a governante.

Como fosse a unica pessoa instruida da casa, encarregaram-na sem duvida de receber o medico, pois se apressou a expôr, com minucia, detalhes desnecessarios, as causas da doença, mas sem dizer quem estava doente, nem do que se tratava.

Korollov e a governante conversavam sentados, ao passo que a dona da casa, immovel perto da porta, esperava. No correr da conversa Korollov soube que a doente era uma moça de vinte annos, Lisa, filha unica da senhora Lialikov. Ha muito soffria ella e diversos medicos a tinham tratado. Na noite precedente tivera, desde a tarde, taes palpitações que ninguem da casa pudera dormir; pensou-se que ella morria.

— Pode-se dizer que é doente desde a infancia — dizia Christina Dmitrievna com voz cantante. [illegible]

Passou-se para o quarto da doente. Bem formada, grande, bem feita, mas feia, parecida com a mãe, com os mesmos olhinhos e a parte inferior do rosto larga e desmesuradamente desenvolvida, não penteada, com o cobertor até o queixo, a moça de começo deu a Korollov a impressão de uma creatura infeliz, enferma, recolhida por compaixão. Não se podia crer que fosse a herdeira dos cinco enormes edificios da fabrica.

— Viemos para tratal-a — disse Korollov. — Bom dia, senhorita.

Elle deu o nome e lhe apertou a mão, uma grande e fria mão. Ella soergueu o corpo e, evidentemente acostumada desde muito aos medicos, indifferente a que os seus hombros e seus braços fossem descobertos, deixou-se auscultar.

— Tenho palpitações — disse ella. — Toda a noite, foi terrivel... quasi morri de susto. Dê-me alguma coisa.

— Fique socegada. Dar-lhe-ei alguma coisa.

Korollov a examinou e encolheu os hombros.

— O coração está bom — disse elle. — tudo está bem, tudo está em ordem. Os nervos coxeiam um pouco, talvez, mas isso é coisa sem importancia. A crise, creio, já passou. Deite-se e durma.

Nesse momento trouxeram uma lampada ao quarto. Os olhos da doente piscaram e, de repente, agarrando a cabeça com as mãos, pôz-se a chorar.

E a impressão de um ser infeliz e feio desappareceu. Korollov não mais notou nem os olhos pequenos nem a parte inferior do rosto [illegible]. Ella tinha uma doce expressão de soffrimento, [illegible] espiritual, e a moça, no todo, lhe pareceu esbelta, feminina e simples. E já elle queria acalmal-a não com medicamentos ou conselhos, mas com uma simples palavra graciosa. A mãe estreitou a filha e lhe beijou a cabeça. No seu rosto quanto desespero, quanto pezar! Ella creára, educára a filha sem nada poupar. Tivera todo o cuidado em fazel-a aprender francez, dansa, musica. Dera-lhe uma duzia de professores, chamára os melhores medicos, tomára uma governante e não comprehendia de onde vinham essas lagrimas, tanto soffrimento... Ella não comprehendia isso, perdia-se em scismar e tinha uma expressão de culpabilidade desesperada, inquieta, como se tivesse esquecido alguma coisa de muito urgente, como se tivesse sido negligente em alguma coisa, não houvesse chamado alguem para junto della. Quem? Ella o ignorava.

— Lisanka — disse ella, estreitando a filha ao peito, — minha querida, minha pombinha, minha filhinha, dize-me o que tens. Tem pena de mim; dize-o.

Todas duas choraram amargamente. Korollov, sentado na borda da cama, agarrou a mão de Lisa.

— Acabe — disse-lhe elle em tom carinhoso; — tem por que chorar? Nada no mundo é digno dessas lagrimas. Vamos, não chore mais; deixe disso...

E pensou:

"Seria tempo de casal-a..."

— O medico da fabrica dava-lhe bromureto, — disse a governante — mas observei que isso só lhe fazia mal. Para mim o que ella precisa para o coração é de gottas de... esqueci o nome... lyrio convalis, parece..

E recomeçou a dar detalhes variados. Ella interrompia Korollov, impedia-o de falar e no seu rosto lia-se o tormento, como se ella pensasse que sendo a mais instruida mulher da casa tivesse de falar sem interrupção com o doutor e sobre medicina.

Korollov estava embaraçado.

— Nada encontro de particular — disse elle á mãe saindo do quarto. — Já que o medico da fabrica tratou de sua filha que continue. O tratamento seguido até agora é bom; não vejo necessidade de mudar alguma coisa. Para que? E' uma doença vulgar; nada tem de sério...

Elle falava sem se apressar calçando as luvas e a senhora Lialikov, immovel, o olhava, com lagrimas nos olhos.

— Daqui a meia hora passa o trem de dez horas — disse elle, espero poder tomal-o.

— O senhor não poderia ficar? perguntou a mãe, e as lagrimas deslisaram de novo pelo seu rosto: — receio incommodal-o, mas, pelo amor de Deus — continuou ella a meia voz, voltando-se para a porta, — tenha a bondade de fazel-o. Só tenho ella, só tenho esta filha... Ella nos assustou a noite passada; ainda não me sinto em mim... Pelo amor de Deus não parta!

Elle quiz dizer que tinha em Moscou muito trabalho, que a sua familia o esperava, que lhe era difficil passar sem necessidade urgente uma tarde e uma noite inteiras fóra de seu hospital, porém olhou-a e não insistiu, pôz-se, silenciosamente, a descalçar as luvas.

Accenderam para elle todas as velas e todas as lampadas, da sala e do salão. Sentado perto do piano de cauda Korollov folheou a musica, depois olhou para os quadros e os retratos. Os quadros, nas suas molduras douradas, offereciam vistas da Crimea, um mar agitado com um barco, um monge catholico com um calice de licor na mão — tudo secco, lambido, sem talento... Nos retratos nenhum rosto bello, interessante: largas maçãs, olhos espantados. Lialikov, o pae de Lisa, tinha a fronte baixa e um rosto satisfeito. Um uniforme, sobre um grande corpo commum, formava sacco. Sobre o seu peito ostentava-se uma medalha e as insignias da Cruz Vermelha. Escassa cultura, luxo de occasião, sem razão, sem proposito, como esse uniforme. O brilho do soalho irrita, o lustre tambem; e pensa-se, não se sabe porque, na historia desse commerciante que ia para o banho conservando no pescoço a sua medalha honorifica... Na antecamara cochichavam vozes emquanto alguem roncava suavemente. E de repente, no pateo, ecoaram sons agudos, efficazes metallicos, que Korollov jamais ouvira, e que não comprehendeu. Resoaram na sua alma de modo desagradavel e estranho.

"Parece-me que aqui não ficarei por coisa alguma do mundo". — pensou elle.

Pôz-se a folhear a musica de novo.

A governante entrou e o chamou a meia-voz:

— Doutor, faça o favor de vir cear.

Korollov a seguiu.

A comprida mesa estava coberta de hors-d'oeuvre e de vinhos; mas na ceia só havia duas pessoas: elle e Christina Dmitrievna. Ella bebia vinho madeira, comia depressa e falava olhando-o através do seu lorgnon.

— Os operarios — dizia ella — estão muito contentes comnosco. No inverno ha na fabrica espectaculos em que elles proprios representam. Naturalmente, ha, tambem, conferencias com projecções, uma magnifica sala de chá, e que não ha ahi? Elles nos são muito dedicados e quando souberam que Lisanka ia peor, mandaram rezar orações. Comquanto pouco instruidos tambem têm sentimentos.

— Parece — perguntou Korollov — que aqui não ha homem algum?

— Nenhum. Piotro Nikanorytch morreu ha um anno e meio e ficamos sós. Vivemos assim todas tres, no verão aqui e no inverno em Moscou. Ha onze annos que estou em sua casa. Como se fosse da familia.

Foram servidos esturjão, croquettes de gallinha e uma compota. Os vinhos eram caros, da França.

— Doutor, rogo-lhe, não faça cerimonia, coma! — dizia Christina Dmitrievna, ella propria a comer e a limpar a bocca com o seu punhinho. (Via-se que ella estava inteiramente á vontade). Coma, por favor.

Após a ceia levaram o interno para um quarto onde lhe prepararam uma cama. Porém elle não tinha vontade de dormir, o quarto era abafado e cheirava a pintura; vestiu o sobretudo e saiu.

Fóra estava fresco. A aurora já se annunciava e, no ar humido, desenhavam-se os cinco corpos de edificios com suas chaminés, os abarracamentos e os armazens. Por ser domingo não se trabalhava; as janellas estavam escuras e só num dos edificios, onde um forno ainda estava acceso, duas janellas cor de fogo encontravam-se incendiadas; da chaminé, ás vezes, saia fogo com a fumaça. Ao longe, para além do pateo, rãs coaxavam, um rouxinol cantava.

Olhando os edificios da fabrica e os abarracamentos operarios Korollov voltou para as suas idéas habituaes. Que inventassem os espectaculos para os operarios, projecções, medicos titulados, toda especie de melhoramentos, os operarios que elle vira ainda hoje no caminho da estação não eram em nada differentes dos que elle vira ha muito tempo na sua infancia, quando não havia ainda nem espectaculos nem melhoramentos.

Medico, tendo se feito uma idéa exacta das affecções chronicas, cuja causa inicial é incomprehensivel e incuravel, elle considerava as fabricas como um equivoco cuja causa tambem é obscura e incuravel. Todas as melhorias na sorte dos operarios da fabrica elle não as achava superfluas, mas as comparava ao tratamento das doenças incuraveis.

"Certamente ha ahi um equivoco... — pensava elle olhando para as janellas cor de fogo. — Mil e quinhentos a dois mil operarios trabalhavam sem cessar, num ambiente insalubre, para fabricar chita ruim. Vivem elles meio esfomeados, só se libertando desse pesadello de tempos em tempos, no cabaret. Uma centena de pessoas fiscalizam o trabalho delles, e a vida desses centenas trimestres se passa a marcar multas, a proferir injurias e a commetter injustiças. E dous ou tres pessoas, sómente, chamadas patrões, tiram lucro, comquanto não trabalhem e desprezem a chita ordinaria. Mas quem sabe que lucros! A senhora Lialikov e sua filha são infelizes; causam dó vel-as. Só uma tal Christina Dimitrievna, velha solteirona idiota, de lorgnon, vive á vontade. E succede que esses cinco edificios da fabrica trabalhem e que se venda nos mercados do Oriente ruim chita unicamente para que uma Christina Dimitrievna possa comer esturjão e beber vinho Madeira.

De repente repetem-se os sons estranhos que Korollov observara antes da ceia. Perto de um dos edificios alguem batia numa chapa metallica cuja resonancia elle logo amortecia, de forma que resultavam sons rapidos, asperos, mal definidos, parecidos a "der... der... der..." Depois havia meio minuto de silencio. E, perto do outro edificio, resoavam outros sons, tambem asperos, mais baixos, graves: "drin... drin... drin..." Isso se repetia onze vezes. Evidentemente eram os guardas fazendo soar onze horas. Perto do terceiro edificio ouviu-se: "jak... jak... jak..." E assim deante de cada um dos edificios e por fim atrás dos abarracamentos e das portas.

E parecia que na calmaria da noite esses sons fossem soltos por um monstro de olhos cor de fogo: o proprio diabo, que era aqui o senhor dos patrões e dos operarios e que enganava uns e outros.

Korollov saiu nos campos.

— Quem vem lá? — gritaram-lhe em voz grosseira.

Elle nada respondeu.

De fóra ouviam-se melhor os rouxinóes e as rãs. Sentia-se a noite de maio. Da estação chegavam ruidos de trens: por ahi além cantavam gallos somnolentos, mas no entanto a noite estava calma: a natureza dormia tranquillamente.

No campo, não longe da fabrica, erguia-se a carcassa de uma casa com andaimes e, ao lado, encontravam-se materiaes de construcção. Korollov se sentou em cima de taboas e continuou a scismar.

"Aqui só a governante vive á vontade e a fabrica trabalha para satisfazel-a. Mas isso é apparencia apenas; ella é aqui uma personagem supposta: o patrão para o qual tudo aqui se faz é o diabo."

E pensava no diabo no qual não acreditava. E voltava-se para as duas janellas que o fogo illuminava.

E parecia-lhe que por esses olhos esfogueados o proprio diabo o olhava: em summa, a força desconhecida que estabeleceu as relações entre os fortes e os fracos, esse grosseiro erro que nada agora póde redimir. E' preciso que o forte impeça o fraco de viver; tal é a lei da natureza. Mas isso não é comprehensivel e só entra claramente no espirito através da clareza de um artigo de jornal ou de um manual. No pollulamento da vida quotidiana e no enredamento de todos os nadas com que são tecidas as relações humanas, isso não mais parece uma lei; é um absurdo logico no qual o forte e o fraco são igualmente victimas das suas relações mutuas e se submettem involuntariamente a uma força directora desconhecida, que se acha fóra da vida e do homem.

Assim pensava Korollov, sentado nas taboas, invadido pouco a pouco pela impressão de que essa força desconhecida e mysteriosa estava realmente proxima delle e o olhava.

Emquanto isso, o oriente empallidecia; os minutos se precipitavam. Os cinco edificios da fabrica e os abarracamentos, sobre o fundo cinzento da aurora, quando então não havia viva alma e tudo parecia morto, — os edificios e as suas chaminés tinham um aspecto especial, differente do dia. Esquecia-se de todo que lá dentro houvessem motores a vapor electricidade, telephones; pensava-se antes nas habitações lacustres e na edade da pedra; sentia-se a presença de uma força grosseira, inconsciente...

E de novo ouvia-se.

— Der... der... der...

Doze vezes.

Depois o silencio — o silencio do meio minuto — e na outra extremidade do pateo ouvia-se.

— Drin... drin... drin...

"E' atrozmente desagradavel!" — pensou Korollov.

Num terceiro logar ouviu:

— Jak... jak... jak... (O som era secco, aspero, literalmente como que aborrecido:) jak... jak...

Para dar meia-noite foram precisos quatro minutos.

Depois tudo se tornou silencioso. E, de novo, a impressão de que tudo morrera ao redor.

Korollov, após ainda ter permanecido por um pouco sentado, voltou para casa.

Mas por muito tempo ainda se não deitou.

Tagarellava-se nos quartos vizinhos. Ouviam-se os ruidos de pantufias e de pés nús.

"Terá ella uma crise?" — pensou o interno.

Elle saiu para vêr a doente. No aposento já estava claro de todo; na parede da sala tremia um fraco raio de sol, filtrando-se através da luxuria matinal. O pequeno quarto estava aberto e Lisa se encontrava sentada numa poltrona perto da sua cama, com robe-de-chambre, envolvida num chale, os cabellos soltos. Os stores das janellas estavam abaixados.

— Como se sente? — perguntou-lhe Korollov.

— Agradeço-lhe.

Elle lhe tomou o pulso e arranjou os cabellos que caiam pela testa.

— Não dorme? — disse elle. — Faz bello tempo, é a primavera; lá fóra cantam os rouxinóes, e a senhorita ahi sentada no escuro pensando não se sabe em que.

Ella o ouvia e o olhava. Ella possuia olhos tristes, intelligentes, e via-se que ella queria dizer alguma coisa.

— Isso lhe succede frequentemente? — perguntou elle.

Ella mexeu os labios e respondeu:

— Frequentemente. Quasi todas as noites sinto-me mal.

Nesse momento os guardas, no pateo, começaram a fazer soar duas horas. Ouvia-se: "der... der..." E ella estremeceu.

— Esses sons a incommodam? — perguntou-lhe elle.

— Não sei — respondeu ella e reflectindo — aqui tudo me incommoda: tudo me desagrada. Sinto compaixão em sua voz; pareceu-me desde o primeiro minuto, não sei porque, que comsigo podia-se falar sobre tudo...

— Fala, peço-lhe.

— Quero lhe dar a minha opinião. Parece-me que não estou doente, mas que me atormento e tenho medo de que isso assim deva ser e não póde ser de outro modo. O proprio sêr mais saudavel não póde deixar de se inquietar quando um salteador ronda debaixo da sua janella. Tratam-me sem cessar — proseguiu ella, abaixando os olhos para os joelhos e sorrindo timidamente; — de certo sou muito grata por isso e não contesto a utilidade da medicina; mas eu gostaria de falar não com um medico mas com alguem que estivesse perto do meu espirito: um amigo que me comprehendesse e me convencesse de que tenho razão ou não.

— Não tem amigo?

— Sou só; tenho minha mãe, amo-a; mas no entanto sou só: minha vida girou assim... As creaturas sós lêem muito, mas falam pouco, e pouca coisa ouvem; a vida é mysteriosa para ellas. São mysticas, vêm frequentemente o diabo onde não está; a Tamara de Lermontov estava só e via o demonio.

— E lê muito?

— Muito. E' que tenho livre todo o meu tempo da manhã á tarde. De dia leio e á noite a minha cabeça está ôca; em logar de idéas passam ahi vagas sombras.

— Será que vê á noite alguma coisa? — perguntou Korollov.

— Não, mas sinto...

Ella sorriu de novo e ergueu os olhos para o interno. O seu olhar estava cheio de melancolia, cheio de intelligencia. Parecia a Korollov que ella nelle tinha confiança, que queria lhe falar sinceramente e que tinha pensamentos semelhantes aos seus. Porém ella se calava, e, talvez, esperasse que elle falasse.

E elle sabia o que tinha a lhe dizer. Era claro para elle ser preciso que ella deixasse o mais depressa possivel os cinco edificios da fabrica e o seu milhão, se ella tinha um, e que ahi deixasse esse diabo que, de noite, olhava. Era egualmente claro para Korollov que ella tambem pensava assim, que ella esperava que alguem, em quem tivesse confiança, lho dissesse.

Mas o interno não sabia como proceder... Como?... E' embaraçoso perguntar aos condemnados porque o são. Egualmente é incommodo perguntar ás pessoas muito ricas porque precisam de tanto dinheiro; porque fazem tão máo uso da sua riqueza, e porque não a deixam, mesmo quando nella vêm a sua infelicidade... E se se começa a falar sobre isso a conversa habitualmente é embaraçosa e longa.

"Como dizel-o?" — pensava Korollov. — "E eu devo?"

E elle disse o que queria, não bem recto, mas por um caminho desviado:

— Está a senhorita descontente com a sua situação de proprietaria da fabrica e de rica herdeira; não crê em seus direitos e não dorme. E' certamente melhor do que se estivesse satisfeita e dormisse profundamente pensando que tudo vae bem. Sua insomnia é respeitavel e, o que quer que seja, é um bom signal. Na verdade, com os seus paes, semelhante conversa, tal como a temos agora, seria impossivel. De noite elles não conversariam, dormiriam profundamente, emquanto que nós, os da nova geração, dormimos mal. Fenecemos, falando muito, e pensamos sem cessar, se temos ou não razão. Para os nossos filhos e netos essa questão já estará resolvida. Elles verão mais claro do que nós. Dentro de uns cincoenta annos a vida será bella; é pena que não possamos viver até lá. Seria interessante vêr.

— Que farão os nossos filhos e os nossos netos? — perguntou Lisa.

— Ignoro... Abandonarão tudo provavelmente e partirão.

— Aonde irão?

— Aonde?... Mas aonde quizerem — disse Korollov rindo. — Serão poucos os logares aonde possa ir um homem bom e intelligente?

Elle olhou para o relogio.

— Eis o sol já levantado — disse elle; — é tempo que durma. Dispa-se e repouse á vontade. Sinto-me feliz por tel-o conhecido — disse elle apertando-lhe a mão. — A senhorita é interessante e sympathica. Bôa noite!

Elle entrou no quarto e se deitou.

Pela manhã, quando trouxeram o carro, toda a gente veiu acompanhar o interno até a porta. Lisa com vestido branco, como num dia de festa, tinha uma flôr nos cabellos. Pallida, abatida, ella olhava Korollov como á noite, com ar triste e intelligente. Ella sorria e falava sempre com a mesma expressão de quem quer lhe dizer qualquer coisa de particular, de grave, e só a elle. Ouviam-se as calhandras cantar, os sinos carrilhonar. As janellas da fabrica brilhavam alegremente. E ao atravessar o pateo e emquanto o conduziam á estação Korollov não mais pensava nem nos operarios nem nas habitações lacustres nem no diabo. Pensava no tempo; já talvez proximo, em que a vida seria, tambem, tão luminosa e alegre quanto essa calma manhã de domingo. Pensava em como era agradavel, em semelhante manhã de primavera, ir embora numa carruagem, atrelada em tres cavallos, e se aquecer ao sol.

O HOMEM QUE ODIAVA A MUSICA

CONTO DE

QUENTIN REYNOLDS

(TRAD. DE F. T.)

Era inutil tentar trabalhar. aquelles sinos a tocar de minuto em minuto, embora não fossem estridentes, resoavam por todo o meu gabinete, interpondo-se inteiramente entre eu e o meu trabalho. Era uma quinta-feira, em Berlim, e não me era possivel comprehender por que esses sinos berlinenses tocavam tanto, com tanta insistencia, naquella tarde.

E o dia era lindo. Berlim offerece uma primavera adoravel, como compensação aos varios aspectos menos agradaveis da vida na capital allemã. Tinha acabado de comprar alguns discos para meu gramophone e achei melhor experimental-os. Apanhei um, ao acaso. Era o "Liebestod," de Tristão e Isolda. Colloquei-o na machina e ia começar a tocar quando o criado annunciou o barão Von Genthner.

— Interrompo seu trabalho? perguntou-me o recem-chegado.

— Em nada. Não posso trabalhar com o barulho que esses sinos estão fazendo. Entre, e vamos tomar alguma coisa.

Dei ordens ao criado. Sentia-me satisfeito em rever o barão. Era o unico allemão meu conhecido inteiramente alheio a toda a intriga politica de sua terra. Fôra um grande heroe da guerra. Terminada esta, retirara-se de qualquer participação activa, para passar a ser um espectador, e assim mesmo um espectador desinteressado. A unica coisa que realmente o interessava era a musica — não a musica contemporanea, mas a musica dos grandes mestres. A musica — costumava elle dizer — attingiu sua apotheose em Wagner. Depois disso, sómente Brahms havia sido tocado pela scentelha divina. E depois de Brahms, ninguem mais...

— Bello tempo o de hoje, para o mez de abril — disse von Genthner. Estava apreciando os passaros no parque... Dentro de duas semanas, o Tiergarten estará todo florido... Estava vendo...

Interrompeu-se deante do gramophone e pegou o disco que alli eu collocara.

— "Liebestod? Liebestod? "A morte do amor..." sussurou, como que para si mesmo. E logo accrescentou, numa voz estranha:

— Por que estranha coincidencia quiz você tocar essa musica "logo hoje?..."

Fiquei surprehendido. Von Genthner parecia agitado e seu rosto estava pallido, estranhamente pallido...

— Não sei... por acaso, respondi. E' um disco como qualquer outro. Mas por que é que "Liebestod" o affligé tanto?

Depois de um momento de silencio, o meu amigo sentou-se numa ampla poltrona e falou:

— Gostaria de tomar qualquer coisa... Um pouco de brandy, talvez...

— Pois não — respondi, rindo-me. Vou buscar a garrafa.

Servi nossos dois copos. Elle bebeu todo o contéudo do seu, de um gole só, sem ao menos dizer o convencional "Prosit."

— Você tem alguma perturbação? perguntei-lhe. Talvez esses sinos das egrejas...

Von Genthner ergueu os olhos para o tecto e respondeu-me, vagarosamente:

— Ha vinte annos, na data de hoje, um homem pediu-me que tocasse o "Liebestod" para elle. Eu não toquei, mas todos os annos nesta data, volta-me a lembrança daquellas tres horas em que estive com elle... E' impressionante!

Estranhando essa recordação, indaguei:

— Que é que ha com esse cantico? Só sei que é de "Tristão e Isolda" e nada mais...

Von Genthner olhou-me, com um olhar mixto de piedade e de dôr. E depois de profundo suspiro:

— Tristão está ferido e vae morrer. Isolda approxima-se, e elle morre confortado por ella, que então canta esse "Liebestod." Essa aria lhe diz que o amor entre elles é tão grande que não devem temer a morte. E' um cantico que promette mais vida, em palavras e em musica. E' um cantico de consolo para o moribundo, porque lhe diz que ainda não chegou o fim e que ainda ha no Além algo muito maior do que a vida, a qual não passa de um incidente.

— Você é um philosopho, meu amigo — disse eu.

— Sou apenas um musico, o que vale muito mais. A philosophia e a logica são duas irmãs traiçoeiras, que podem provar tudo. A musica, porém, é a maior verdade, a unica verdade, a unica honestidade real, porque não admitte respostas.

O barão parecia-me um tanto perturbado. Servi novamente os dois copos e insisti com elle para que me contasse tudo, todo o caso de vinte annos atras, quando elle não tinha querido tocar "Liebestod" para alguem...

— Ha vinte annos, naquelles primeiros dois annos de guerra... — começou elle. E depois uma pausa:

— Sabe que dia é hoje?

E deante de meu espanto, proseguiu, a principio vagarosamente depois com uma animação crescente.

— Hoje é sexta-feira, 19 de abril, não é? — E começou a historia.

Toda opera tem a sua "overture." Vou lhe contar tudo, desde o principio, meu caro. Mas dizemos a "ouverture" e transpomo-nos para plena guerra. Estamos em 1915, na frente occidental, perto de Armentiéres, a poucas milhas de Ypres. Eu era major e commandava tres companhias, uma parte do 4º Corpo do Exercito allemão. Em maio daquelle anno haviamos tido grandes baixas nas batalhas de Frezenberg, Aubers Ridge e Fertubert.

Os francezes e inglezes que tinhamos em nossa frente estavam exhaustos e bem sabiamos que só aguardavam reforços para nos atacarem. Tambem nós estavamos cansados, só respirando um pouco depois daquelles pequenos encontros, tão repetidos, tão frequentes, tão pouco uteis e tão estafantes. Ahi, chegaram do Estado Maior certas ordens que nos chocaram enormemente. Seis mil homens de nosso sector deveriam seguir para a frente da Russia. Deviam ser retirados immediatamente, naquella noite mesmo, e em breve seriam substituidos por tropas frescas que estavam acabando o treinamento na retaguarda. Fiquei seriamente nervoso, pois se o inimigo soubesse dessa retirada parcial, aproveitaria a occasião para atacar-nos. A retirada, porém, foi feita com todo o sigillo e ficamos certos de que não teriamos nenhum ponto fraco.

Duas horas depois de ter partido para a retaguarda o ultimo dos seis mil homens, os francezes e inglezes atacaram. Estavamos desprevenidos para a surpresa. Aguentamos o nosso flanco direito, mas os inglezes trouxeram para a acção as suas 32a. e 39a. divisões e destruiram-nos quasi inteiramente.

Correram em nosso auxilio a 6ª Divisão da Baviera e a 4ª Ersatz e logo os inglezes se retiraram, com seu obectivo attingido. Não queriam iniciar uma larga offensiva e sim dar-nos mais um daquelles golpes subitos destinados a enfraquecer-nos. Perdemos 2.500 homens!

Quando o Estado Maior discutiu o acontecimento, eu estava presente e todos nós comprehendemos que o péor de tudo era que o inimigo havia tido sciencia de nossos planos, graças á excellencia de seu serviço de "intelligencia."

Havia em nossas fileiras homens a soldo da França ou da Inglaterra e estes haviam podido de qualquer maneira communicar-se com suas bases lá do outro lado.

Sabiamos que havia muitos espiões e já haviamos surprehendido alguns que eram mandados para a retaguarda, para se sujeitarem a conselhos de guerra regulares. Mas o Estado Maior achou que devia tomar medidas mais drasticas e dahi as novas instrucções que recebemos. Todos os espiões deveriam ser levados á presença do official mais proximo, a partir do posto de major. Este escolheria dois capitães, formaria o Conselho de Guerra no proprio local. Uma vez culpado, o espião deveria ser fusilado dentro de tres horas.

Quatro dias depois daquelle ataque, dois de meus capitães vieram dizer-me que chegára até as nossas linhas um allemão que conseguira fugir do campo de prisioneiros que os inglezes tinham para lá de suas linhas. Diziam os meus capitães que se tratava de um tal Johann Gluck, da sexta divisão, e que havia sido aprisionado um mez antes. Conhecia perfeitamente a posição actual dos inglezes e deveria ser conservado comnosco, para fornecer-nos as suas preciosas informações.

Os meus dois capitães eram Hermann Kreuzer e Franz Marschner, dois excellentes officiaes. Disse-lhes que trouxessem o homem.

Pouco depois o capitão Johann Gluck era trazido á minha presença. A minha tenda era verdadeiramente um palacio. Era uma sala quadrada, reforçada de pedras e saccos de areia e em que havia a minha cama, uma mesa e até um gramophone portatil. Eu sempre mandava buscar na retaguarda alguns discos e mesmo durante os mais fortes bombardeios, destruidos muitos desses discos, ainda eu conservava grande parte dos de Wagner e alguns de Beethoven. Quando um homem tem Wagner e Beethoven comsigo, quasi que não precisa de mais nada.

O capitão Gluck entrou em minha sala de ordem. Era um homem forte e apresentava no pescoço uma longa cicatriz. Olhos azues e uma bocca que transpirava firmeza e determinação. A não ser pela estatura, que não era das maiores, tudo nelle era integralmente germanico. Tinha um olhar juvenil, mas quando o contemplei melhor senti qualquer coisa na garganta. Comprehendi que dentro de tres horas elle devia estar morto...

— "Já ouvi falar muito do major Von Genthner — disse elle em seu sotaque bavaro. E' um prazer vel-o agora...

— ... outra vez — disse eu, contemplando-lhe a phrase.

Intimamente uma voz me dizia: — "Abraça-o... E' Eric, Eric Rhodes, o teu amigo, o rapaz com quem foste criado, que te acompanhou a Heidelberg, que testemunhou duzias de duellos teus, que discutia comtigo philosophia e musica!... E' Eric Rhodes, teu irmão de sangue!..."

O capitão Kreutzer interveiu:

— Já se conheciam? Que felicidade! Major, a situação merece uma commemoração especial...

— Pois é, confirmei. Conhecemo-nos em Heidelberg. Antes disso, até! Capitão, ahi nesse canto ha uma garrafa de brandy. Quer fazer o favor de abril-a? Marschner, alguns copos, sim?

O capitão Gluck riu-se e havia em seu olhar um ar de zombaria que me era dirigido. Depois, disse:

— Vamos commemorar uma das tres mais importantes occasiões da vida de um homem.

O capitão Kreutzer interrompeu:

— Essa agora! As tres occasiões mais importantes da vida de um homem são o nascimento, o casamento e a morte. Nada disso vae acontecer aqui agora!

— Quando se encontra um velho amigo — disse Gluck — o facto tambem é importante, sejam quaes forem as circumstancias.

E bebeu de um só trago, com firmeza, o contéudo de seu copo. Depois, dirigindo-se a mim, em inglez:

— Vamos, camarada. Diz-lhes logo quem eu sou.

Deante da surpreza de Kreutzer e Marschner, expliquei-lhes que nós dois haviamos aprendido inglez juntos, em Heidelberg, e preferia falar-me nessa lingua.

Os dois capitães, dentro em breve, estavam a um canto, entregues á delicia do meu magnifico brandy, discutindo aspectos de nossa offensiva sobre Ypres.

E ficámos nós dois, por assim dizer, a sós. Eu e Gluck, aliás Eric Rhodes.

Eric Rhodes era realmente um official inglez. Dizendo melhor, era agora um espião, que viéra a nossas linhas confiando em sua apparencia germanica, no perfeito allemão que falava, e já na certeza de que o regimento a que dizia pertencer tinha sido evacuado para a retaguarda. Havia sido creado em Mallsdorf, na Baviera, na minha propria cidade natal. Fôra para lá muito pequeno e seus paes eram inglezes. Cresceu como os demais meninos da localidade, e brincámos juntos durante toda a nossa meninice. Uma vez por anno elle ia á Inglaterra, e sempre conservou a mentalidade britannica, embora a apparencia fosse de um homem tão allemão como eu.

Na Universidade de Heidelberg nós nos tornámos *irmãos de sangue*. Entrámos juntos para uma das muitas associações universitarias, numa ceremonia que nunca pude esquecer. O meu braço direito fôra amarrado ao delle, depois de ambos os pulsos terem sido cortados profundamente, de modo que meu sangue misturou-se ao delle, conforme o rito tradicional da Universidade. E pronunciámos ambos as palavras da iniciação: — *"Agora somos um unico homem e se eu te ferir ou injuriar, é a mim mesmo que estarei ferindo ou injuriando"*.

Ficámos amigos, mas a vida nos separou.

Naquelle dia, porém, eu era um official allemão e elle um espião. Era meu dever condemnal-o á morte. E elle bem o sabia...

E foi elle quem quebrou o silencio:

— "Bem sei que entrarei em Conselho de Guerra, sob tua presidencia. Mas não vale a pena. Eu confesso tudo. Queria informações sobre a data de vosso proximo ataque a Ypres. Na verdade eu falo allemão melhor do que muitos officiaes teus collegas. Só não contava era com o encontrar-te aqui... Paciencia! Mas não vale a pena. Vamos ficar conversando aqui, como bons amigos, durante essas tres horas que me pódes conceder e depois... morrerei. Aproveitemos essas tres horas, que serão as minhas ultimas. Falemos sobre qualquer coisa... philosophia ou musica... Sei que preferes a musica... Musica? Que coisa soporifica! Por isso é que é usada nos casamentos e nos funeraes...

— Não ha sentimentalidade musical nos funeraes, interrompi eu. A morte é sempre horrivel. Uma marcha funebre, como a de Handel, em "Saul", serve apenas para lembrar que só um pobre diabo passou a outra vida, ainda ficaram no mundo muitas coisas bellas.

— Outra vida? Não creio. Creio e espero que não haja. Em todo caso, quando chegar a minha hora, eu desejo alguma consolação melhor do que aquella tal sonata de Chopin, em lá bemol menor. Não é assim que se chama?

E depois de uma pequena pausa:

— Não gosto o teu vir falar-me agora em funeraes...

Recordámos os tempos passados, a nossa vida de Universidade, a nossa cidadezinha de Mallsdorf, até chegarmos á ceremonia daquella transfusão de sangue que nos fez irmãos...

Ahi foi elle que tomou a palavra:

— A guerra suspende as regras das obrigações moraes. Já que estamos sujeitos á loucura da guerra, devemos sujeitar-nos ás suas regras. Mas esqueçamos isso. Pelo menos podemos matar e morrer

(Continúa na 8ª pag.)

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS E ENIGMAS — PALAVRAS CRUZADAS — TORNEIO DE JUNHO-JULHO

ENIGMA FIGURADO N. 141

Ao Gigante Formiga

Moringa (Deca, Rio)

CHARADAS NOVISSIMAS DE NS. 142 A 153

1 — 2 Nas estradas de ferro, não se despacha porco como encommenda.
2 — 2 Descarrega as aguas no rio a valla da divisa.
3 — 1 O barro do rio de Portugal manchou a minha camisa.
1 — 2 Apesar do latido do cão no terreiro, o ladrão ainda fez um furto.
3 — 2 Genio mão e coração duro fazem má pessoa.

Chiquinha (Rio)

1 — 3 Tine, como punhaes em luta, a ossada dum homem magro.
1 — 1 Com um pedaço de faca, matei o porco que comia a planta rubiacea.
1 — 2 Por causa da matraca, a mulher fez um enredo dos diabos.

Cê-cê (Rio)

1 — 1 Para o ladrão — o roubar o porco, a difficuldade é não deixar vestigios.

Emmuro (ACLB, Uberaba)

2 — 1 A pessoa que dansa mal, parece uma figura na sala a vadiar.

Roceirinha (ACLB, Uberaba)

2 — 2 Ahi, junto do rio, o que tem de ser tem muita força.
2 — 1 Logo pelo modo de falar, notei que esse homem era de condição vil e baixa.

João Gigante (Rio)

CHARADAS CASAES DE NS. 154 A 156

3 — Pessoa de procedimento pouco regular não póde servir de symbolo.

Tonio (Rio)

2 — E' na residencia do regulo que se cura a nostalgia dos negros africanos.
3 — Com uma lata velha para fazer barulho, saiu á rua a sucia de estudantes.

Mimi (São Paulo)

CHARADAS SYNCOPADAS NS. 157 E 158

3 — Cautela, não caia na valla — 2
3 — Em vista da boa qualidade de coisa comestivel, vou á festa nacional — 2

Dragão (Bahia)

LOGOGRYPHO N. 159

Retribuindo a Gondemaga:
Vivo triste e opprimido — 7 — 2 — 3 — 1 — 10
Por constante turvação. — 3 — 10 — 8 — 5 — 7
Causa ?. . O engano descabido — 6 — 2 — 5 — 4 — 9 — 10
Eu, julgares-me atrevido — 5 — 4 — 6 — 7
E aleijado fanfarrão.

Mara (Rio)

ENIGMA N. 160

Não se perca em altas noites
A procurar, em serão,
Nos lexicos qual a serra
Do Estado do Maranhão.

Jovanira (Deca, TE, Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n. 12

CIRCULARES: 1 — A voz; 5 — Numero; 10 — Ilha do Estado do Rio de Janeiro; 12 — Seita chineza; 13 — Pae; 15 — Refeição; 17 — Particula; 20 — Senhor; 23 — Mala; 24 — Gremio; 25 — Cidade do Thibet; 26 — Ilha grega do Archipelago.
RADIAES: 2 — Agua; 3 — Homem Rico; 4 — Medida do Japão; 6 — Nota musical; 7 — Corte no pinheiro; 8 — Orificio; 9 — Agua; 11 — Lamento; 13 — Marcos de terra; 14 — Encyclopedico; 15 — Creança; 16 — Trabalho; 18 — Ponta da verga; 19 — O noitibó; 21 — Rei de Israel; 22 — Demonio.

CORRESPONDENCIA

CHICO AMORIM — Recebi a versalhada que me mandou. Mas... olhe! Isto aqui não é Academia de Letras. Se quizer ver publicados os seus versos, dê-lhes uma alma enigmatica ou logogryphica, mas em comprimidos bayerinnos; do contrario... cesta!

MARCUS — Veja o illustre confrade se póde mandar-me ossos com um pouco de carne de filé... O pessoal, em geral, ainda está na primeira dentição, e quebra os colmilhos ao querer trincal-os.

Attendendo ao pedido de muitos confrades, resolvi estabelecer, para todos os torneios, o prazo de trinta dias a contar da publicação do ultimo numero de cada torneio.

No proximo numero do Supplemento, darei os nomes dos contemplados pela sorte, relativamente ao torneio de maio.

OMISSÃO INVOLUNTARIA

Por lamentavel engano, deixou de figurar na relação dos totalistas de charadas e enigmas o illustre confrade Maweras, a quem peço desculpas. No copiar, da lista geral, os nomes dos decifradores de todos os artigos do torneio de maio, foi transcripto o do sr. Francisco Gama, que não chegou a ter 50 %, em vez do desse confrade. Tambem áquelle, as minhas desculpas. Assim sendo, cabem a Maweras os numeros de 21 a 40.

INSCRIPÇÕES

Gil Virlo, Meteoro II, Possidonio, Damasio Meroto, Zé Felippe e Mariposa, inscriptos com muito prazer no presente torneio.

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

OSWALDO PORTO ROCHA

Supplemento do "CORREIO DA MANHA"

Avenida Gomes Freire ns. 51/53

Rio, 21-7-36. — O. Porto Rocha.

Calepino (ACLB, Petropolis)

Correio Infantil...

O ENIGMA DA SEMANA

A vida verde da parte solida da terra é o assumpto do enigma de hoje. Analysa-se, assim, uma das partes mais importantes da Historia Natural.

SOLUÇÃO DO ENIGMA DO SUPPLEMENTO PASSADO

E' a seguinte a solução do enigma passado:
"A Reforma foi uma grande revolução religiosa e social, iniciada pelo allemão Luthero, no seculo XVI (dezeseis), que separou o catholicismo de uma parte da Europa".

GALERIA DAS CELEBRIDADES

QUEM E'?

Seu pae, que era de nacionalidade portugueza, deu-lhe o nome de um escriptor francez, pelo muito que o admirava.

Alumno da Escola Militar em 1853. De 1863 a 1865, serviu como ajudante no Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro.

Desde a sua infancia revelou grande propensão para as sciencias exactas, ou mathematicas, e como estudante, era já considerado um professor da materia. Conseguia, assim, com meritos proprios e trabalho, os meios para viver. Era um espirito sempre prompto a agir contra injustiças.

Devido a febres malignas contraidas no Paraguay, viu-se obrigado a abandonar a campanha, já então como capitão de engenheiros.

Dirigiu o Instituto dos Cegos e fundou a Escola Normal Superior, a cujos cursos de mecanica, compareciam até professores, tal a admiração que despertavam as suas habilitações de mestre.

Sentindo que o Brasil deveria ser uma Republica, entrou a realizar entendimentos com officiaes de terra e mar. E fez-se a Republica, com elle como um dos fundadores.

A elle deve-se ter sido adoptada a divisa "Ordem e Progresso", na nossa bandeira.

Depois de ter sido ministro morreu tão pobre que o futuro da viuva e filhos teve que ser attendido por uma subscripção nacional. Foi-lhe erigida uma estatua no local onde foi proclamada a Republica.

Os pedaços do desenho recortado, devidamente reunidos, apresentam a effigie e o nome desse grande brasileiro.

NOTA — A celebridade do Supplemento passado foi o general Osorio.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA INFANTIL N. 27

HORIZONTAES

I — Alta e densa vegetação dos tropicos e da zona equatorial
II — Bebida espirituosa e aromatica. Casas alinhadas.
III — O maior rio do mundo em volume.
IV — Parenta por causa de um casamento. "Assim seja" (em hebraico).
V — Irmão.
VI — Enfeite ou desenho estylizado. Adverbio.
VII — Embarcação da descobridor (inv.). Chefe de monarchia.
VIII — Nota. Ridicularisar.
IX — Estratagema.

VERTICAES

1 — Ilharga ou lado. Sobrenome.
2 — Lama. Vir por terra.
3 — Instrumento de sopro.
4 — Flor. Prefixo de opposição.
5 — Outro nome de Cupido ou deus do amor (sem a ultima).

Rocha Lima.

6 — Galanteio antes do casamento.
7 — Intriga ou tecido. Armação funebre nas exequias.
8 — Afastamento de onde devia estar.
9 — Hora do officio divino das tres horas. Nota.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 26

HORIZONTAES

I — Cacao. Fome
II — Amar. Pares
III — Nuncio. Rá
IV — João. Jacu'
V — Cura
VI — Lá. Ras. Do
VII — Se. Mãe. Cor
VIII — Arte. Seara.

VERTICAES

1 — Canja. Sa
2 — Amuo. Ler
3 — Canadá
4 — Arco. Mé
5 — Ra
6 — Po. Cães.
7 — Fa. Jus
8 — O R. Ar. Cá.
9 — Mercador.
10 — Esau'. Ora.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deve ser dirigida a

TITIO LUIZ

O homem que odiava a musica

(Continuação da 7ª pag.)

como cavalheiros... Mesmo assim, ainda não sei como é que se póde usar de cavalheirismo na hora de espetar uma baioneta no peito de outro homem...

— Não sei o que a posteridade falará sobre esta nossa guerra, Eric — interrompi eu, como que para mudar o fio da conversa.

— Ella não dirá nunca que o "Lusitania" torpedeou um submarino allemão... — respondeu-me. Demais, tu não te bates para a Allemanha e sim para os Krupps. Os francezes batem-se pela gloria, e para o augmento dos dividendos da Schneider-Creusot... Os tchecu-slovacos batem-se pela gloria de Skoda. Esta guerra é uma guerra de fabricantes de munições.

Receei que os meus dois capitães ouvissem essa tirada pacifista e pedi-lhe que falasse mais baixo. E Eric me attendeu:

— Faltam só dez minutos. Daqui a pouco terás que mandar fuzilar o teu irmão de sangue... E agora, com franqueza, quem está, de nós dois, em peor situação? Que é que te adeantam agora, quando tens que mandar fuzilar-me, os teus Wagner, Beethoven e outros mestres? E por acaso te lembras que dia é hoje? Ha vinte seculos, neste mesmo dia, quasi nesta mesma hora, um Homem passou tres horas de agonia do Horto de Gethsemani...

De repente, Eric olhou o relogio do pulso e ergueu-se da cadeira:

— E' a hora. Queres dar ordens, ou eu mesmo devo mandar formar o pelotão?

E como eu não respondesse immediatamente, voltou-se para Kreutzer e Marschner, dizendo-lhes, agora em allemão:

— O major acaba de descobrir um espião. Reunam immediatamente um pelotão de seis homens, que estejam promptos dentro de tres minutos.

Os meus dois subordinados fitaram-me, estarrecidos. Ergui-me tambem. Eric encheu novamente nosso copos e fez-me o seu ultimo brinde. Os olhos encheram-se-me de lagrimas e fiquei um minuto estarrecido, apertando-lhe fortemente as mãos e só pude dizer-lhe:

— Muito bem! Adeus!

Os olhos de Eric pousaram-se então sobre o meu gramophone. Era admiravel o seu sangue frio, mas pareceu-me que alguma coisa de sua coragem se desfazia lá dentro... Não era o medo physico, nem um acto final de covardia deante da morte proxima. E foi com uma outra voz, profundamente alterada que elle me fez seu ultimo pedido:

— Von Genthner, quer tocar "Liebestod" para mim? Mas bem alto, de modo que eu possa ouvir de lá de fóra, com os olhos fechados, junto ao muro... Faz-me esse ultimo favor, Von Genthner...

A minha resolução foi immediata:

— Não, Eric. Não tocarei "Liebestod"...

Von Genthner interrompeu ahi a sua narrativa. E depois proseguiu:

— Isso foi ha vinte annos, no dia de hoje, a esta mesma hora.

E depois de uma pausa:

— Que bello dia faz hoje!...

E levantou-se. Não me satisfiz com essa digressão e insisti:

— Acaba a tua historia, Von Genthner. Por que não quizeste tocar esse trecho de musica, esse cantico de morte, para o homem que ias mandar matar logo depois?

— Matar? Matar? Então você pensa que eu ia mandar matar um homem que me pedia para tocar "Liebestod"? Nada disso! Fiz crê; a Kreutzer e Marschner que Eric estava embriagado e que aquillo não passava de uma brincadeira. E ainda fiz mais: convenci-os de que Eric iria fazer, por nossa conta, espionagem no acampamento dos inglezes... Arranjaram-lhe um uniforme de official inglez e lá se foi o capitão Gluck, o meu irmão Eric, novamente para as linhas britannicas, fingindo que era um espião nosso... E quando Kreutzer lhe disse que o que ia tentar era arriscadissimo, Eric fixou os olhos em mim e disse-lhe:

— Quem tem a musica na alma e no coração não precisa ser bravo...

— "E agora, está satisfeito com o final da historia. Contei tudo...

E como que retomando o fio da conversa, desde o inicio:

— Ah! Esqueci-me de falar nos sinos... Isto é um velho costume aqui na Allemanha. Tocam-se os sinos, de uma hora até ás quatro, num dia do anno, para relembrar as tres horas de agonia que Nosso Senhor passou no Horto de Gethsemani...

CORREIO LITERARIO

A OBRA DE PAUL CLAUDEL — LIVROS NOVOS

Paris, 25 (Especial) — René Lalou, um dos mais finos criticos francezes dedica, na "Revue de Paris" paginas de notavel profundidade á obra de Paul Claudel que é apresentado como o "poeta da alegria cosmica".

Ainda adolescente, duas revelações maravilham o autor de "L'Annonce faite à Marie": em primeiro logar descobre o sobrenatural pela obra de Arthur Rimbaud e, em seguida, é invadido pela graça.

Da viagem realizada através da obra claudeliana René Lalou tira a conclusão de que os nossos successores julgarão "La connaissance de l'Est" uma das obras primas da literatura franceza, e de que o segundo acto de "L'Otage" e a ballada da "Primière Gorgée" continuarão a figurar em todas as anthologias.

O critico examina em seguida a influencia de Claudel e a esse proposito escreve: — "Paul Claudel soube dar o exemplo da audacia aos poetas que podiam acreditar eternamente fixados os limites da poesia. Aos seus leitores offerece uma fonte de alegria sempre viva e é um symbolo bastante significativo desse estado a circumstancia de haver escolhido para fecho da sua collectanea de poesias, o celebre poema "Magnificat". A obra inteira de Claudel é um grandioso "Magnificat".

— "Bellouka", romance de Drieu de La Rochelle, é uma historia de morte e amor, cuja acção se desenvolve em Bagdad. A obra é interessante visto que o autor procura sobretudo escrever uma these contra o adulterio, e, entretanto, Bellouka, esposa do primeiro ministro Mansur, é oriental, ardente e sensual, mas o seu amor apaixonado pelo poeta e rebelde Sahib não levará senão á ruina completa deste. Hassib conspira e o exito do movimento contra o soberano terá egualmente como consequencia a perda do primeiro ministro. Bellouka não hesita entre o marido e os filhos, de um lado, e, de outro, o amante adorado. Triumpha a defesa do lar.

Drieu de La Rochelle illustra assim o thema de que uma mulher póde afastar-se um momento da sua familia, mas que os laços destas são mais fortes que tudo.

— Annuncia-se o proximo apparecimento de um livro de Georges Bernanos, intitulado "Monsieur Ouine", historia de um curioso typo de professor. Alguns capitulos da obra foram escriptos ha cerca de dez annos.

— Henri de Montherlant dará duas continuações a "Les jeunes filles". A primeira terá como titulo "Pitié pour les femmes" e a segunda "Sur le bord de l'abîme", romance sobre a vida dos escriptores. Entre as duas Montherlant publicará um romance em dois volumes "Les Garçons".

— Doze novos candidatos inscreveram-se para as duas cadeiras de Henri de Régnier e Henri Robert.

Entre os inscriptos figura desta feita Paul Fort o qual declarou a respeito da sua decisão: "Não me apresento á Academia senão de dez em dez annos. Tive a ambição de succeder a Jean Richepin, mas em vão. Esperei que estivesse vago o assento de outro poeta para fazer novo acto de candidatura. Não é o meu ponto de vista analogo ao do "ex-batonnier" Fernand Payen, antigo collaborador de Raymond Poincaré, que se apresenta á successão de Henri Robert?"

Como quer que seja, é certo que o celebre autor de "Ballades" terá como concorrente mais sério Henri Massis, que obteve em 1929 o grande premio de literatura.

— "Du couvent aux Cortes" é o titulo da obra da sra. André Corthis, que representa um inquerito sobre a mulher hespanhola desde a revolução. A escriptora que percorreu em todos os sentidos o territorio da Hespanha interrogou com o mesmo espirito de sympathia a livre pensadora, a devota, a operaria e a militante. A autora não tira conclusões, o que deixa ao futuro, e, ao mesmo tempo observa que não pretende estabelecer nenhuma comparação entre as experiencias politicas da França e da Hespanha.

— E' geralmente pouco sabido que Maurice Barrès teve por muito tempo a tentação de collaborar com Edmond Rostand.

A esse respeito os inéditos publicados pelas "Nouvelles Littéraires" fornecem interessantes indicações. Assim é que Barrès até ao momento da publicação de "L'Aiglon" pensava em escrever uma peça sobre o duque de Reichstadt. Em seguida pensou em escrever uma "Joanna d'Arc", em collaboração com o autor de "Cyrano". Barrès chegou a mesmo a terminar o primeiro acto da peça em que a heroina apparece num scenario claramente pagão. De facto assiste-se no primeiro acto á ronda das fadas dos genios que disputam aos genios o cuidado de inspirar a "donzella". Esta, embora attribua aos santos as vozes que diz ouvir, parece animada de grande amor pela natureza e do desejo de defender contra os inglezes a terra com as suas bellezas e as suas fontes. Infelizmente Barrès nunca foi além do primeiro acto.

Napoleão III: Seu imperio e sua ruina

Prof. J. LUCIANO LOPES

Ha momentos de agitação na vida individual em que a alma dividida em mil preoccupações differentes, sente-se perplexa ante os problemas que se lhe deparam, vê-se presa de hesitação, vacilla nas suas decisões e acaba, não raro por decidir erradamente numa questão importante, fundamental que envolve a sua propria existencia.

O mesmo se repete em maiores proporções na vida das nações.

Ha periodos tragicos na historia de um paiz, quando o povo desorientado, dividido pelo influxo de idéas varias, acaba por tomar uma orientação que nem sempre consulta os seus verdadeiros interesses.

Tal foi o que aconteceu no heroico povo francez quando, ali pelo meiado do seculo passado, depois de trabalhado activamente pela ideologia liberal e socialista, que entra em plena eclosão com a revolução de 48, acaba por ceder ao encanto do nome de Bonaparte, elegendo por esmagadora maioria Louis Napoleão que iria dentro de poucos dias calcar sob os pés a Republica franceza recemnascida e proclamar o segundo imperio que levaria novamente a França ás portas do abysmo.

Quando foi eleito em fins de 1848, elle contava já quarenta annos de edade, o que é bem importante observar, pois que marca o ponto em que o homem, em geral, atravessa o meio dia da existencia e vae declinando na sua edade, nas suas energias corporaes, moraes e intellectuaes.

Napoleão I quando morrera contava cincoenta e um annos, mas é certo que muito antes já entrara em declinio, como prova alguns dos seus ultimos actos, que aberram francamente do bom senso.

Mas Luis Napoleão tinha em seu auxilio, o poderoso e continuado estimulo de um sonho não realizado, de uma vida muitas vezes provada nos revezes e que apenas começava a entrar na estrada do triumpho.

Logo no inicio da sua presidencia elle não póde dissimular as suas tendencias monarchistas, escolhendo um ministerio onde só figurava um elemento republicano que foi posto de lado no fim de pouco tempo.

Por essa occasião havia rebentado um movimento republicano em Roma, de onde teve que fugir o papa Pio IX: Luiz Napoleão, havendo alcançado da Camara um voto que o autorizava a enviar uma expedição para intervir nos negocios da Italia e garantir a vida do papa, contra a opinião da mesma Camara desviou do seu fim a expedição ordenando que ella movesse guerra á nova republica romana restaurando o poder temporal da egreja.

Esse acto arbitrario provocou protestos na Camara franceza e um movimento de insurreição que foi promptamente suffocado.

Emquanto o principe-presidente continuava a sua politica ultramontana de protecção ao papa no seu poder temporal, no imperio os monarchistas realizavam uma intensa propaganda no sentido de conseguir a restauração do throno dos Bourbons.

Louis Napoleão soube aproveitar habilmente da situação para conseguir o silencio dos elementos republicanos e mais o seu apoio em medidas de repressão, que visavam pôr termo a taes agitações. Póde deste modo golpear de morte a imprensa e a liberdade do pensamento.

Depois disso mostrou-se de um zelo extremado pelo bem estar do paiz, fazendo continuas visitas pelo interior, durante as quaes não perdia occasião de discursar ao povo, realizando, deste modo, uma intensa propaganda em torno da sua propria pessoa e do nome de que era portador.

Em certos logares, onde eram mais numerosos os elementos militares, chegava a declarar que o nome Napoleão encerava em si mesmo um programma, e não raro se ouviam gritos de "viva o imperador", o que collocou a França em sobresalto.

E' certo que a maioria republicana da Camara lhe trazia grandes embaraços pelo que não se cansava nunca de fazer sentir ao povo que elle se achava impossibilitado por esta maioria de fazer todo o bem que planejava, predispondo deste modo os espiritos para o arrojado plano que tinha em mente:

"Se meu governo, dizia elle, não tem podido realizar todos os melhoramentos que tinha em vista, deve-se á manobra das facções.
"Tem-se podido observar que durante estes tres annos, tenho sido sempre apoiado pela assembléa quando se trata de combater a desordem por medidas de compressão: mas quando tenho desejado fazer bem ao povo, ella me tem recusado o seu concurso".

Depois de se ter vãmente tentado levar a effeito uma revisão da constituição com o intuito de se prorogar para dez annos o mandato presidencial, um golpe militar, a 2 de dezembro de 1851, levava os leaders republicanos á prisão e dissolvia a Camara dos Deputados.

A fraca resistencia que se organizou foi promptamente vencida, emquanto que se mettiam nos carceres cem mil pessoas e exilavam-se vinte e seis mil daquelas que pelas suas qualidades mais influencia exerciam na opinião publica.

Foi ao meio deste regime de compressão e terror que se realizou, por meio de um plebiscito, a consulta á vontade popular sobre se o povo desejava, ou não a manutenção da autoridade de Napoleão, tendo como resultado a confirmação do golpe de Estado por uma maioria esmagadora.

A 14 de janeiro de 1852, promulgou-se a nova constituição na qual o seu mandato era prorogado por dez annos. Conservou é verdade o titulo de Republica o novo governo, mas só o titulo, porque o Senado nomeado por ele, era um corpo sem voz activa no governo, emquanto que o poder legislativo nem mesmo tinha a iniciativa das leis e era composto só dos amigos do presidente.

Neste mesmo anno depois de ter assistido a inauguração da estatua de Napoleão I, pronunciou o principe-presidente famoso discurso em que proferiu a celebre declaração:

"Por espirito de opposição dizem alguns que o imperio é a guerra; mas eu digo que o imperio é a paz. E' a paz porque a França a deseja, e quando a França está satisfeita, o mundo está tranquillo".

Nenhuma duvida pairava já quanto ás suas intenções. Neste mesmo anno mediante um voto daquele Senado servil, composto de creaturas suas, votou-se a proclamação do imperio, e um novo plebiscito realizado nas mesmas condições que o primeiro confirmou o voto do Senado.

Estava restaurado o imperio!

A esse tempo contava Napoleão cincoenta e cinco annos de edade; e depois de haver procurado inutilmente um casamento no seio da nobreza européa, acabou desposando a Mello. Eugenia de Montijo, muito embora contra o conselho dos seus ministros e de seus amigos.

NAPOLEÃO E A GUERRA DA CRIMÉA

Mas a França não estava contente com o novo estado de coisas. O absolutismo do throno manietava-lhe os movimentos. A machina do governo não funccionava com regularidade, emquanto que alguns attentados contra a vida do imperador, indicavam claramente que alguma coisa de anormal se processava surdamente na alma popular.

Por isso, não obstante haver declarado que *l'Empire c'est la paix*, arrastou a França á desastrosa guerra da Criméa, combatendo ao lado da Inglaterra e da Turquia contra a Russia (1854).

A victoria final se manifestou é certo para o lado das armas alliadas, mas a grande somma de sacrificios exigidos da França não foi compensada pelos resultados obtidos; é certo que o principal era a segurança do throno, e isto o imperador ia conseguindo de modo admiravel, especialmente porque o se firmava uma alliança mais estreita com a Inglaterra.

A esta época a influencia da França ia crescendo novamente na politica européa, dada a apparente solidez do segundo imperio, em cujo governo nem uma unica voz de opposição se ouvia.

NAPOLEÃO II E A ITALIA

Cavour que com a extraordinaria habilidade de grande estadista dirigia os destinos do reino de Piemonte na qualidade de ministro de Victor Manuel, tomou parte na guerra da Criméa ao lado da França e da Inglaterra, conseguindo depois assentar-se no Congresso de Paris, que pôz termo á luta em 1856.

No Congresso suscitou-se o problema italiano, complicado pela excessiva influencia da Austria, conseguindo Cavour a protecção de Napoleão III, para a causa da unidade italiana.

Quando em 1859, a guerra irrompeu entre a Austria e o reino de Piemonte, ao lado deste entrou a França, indo o proprio imperador dos francezes á frente das suas tropas, que derrotaram os austriacos em Montebello, Magenta, Marignano e Solferino, depois do que assignou-se a paz, sendo a Austria obrigada a abrir mão da Lombardia a favor do Piemonte.

Solferino foi para Napoleão III o seu Austerlitz.

Nenhuma outra victoria havia de lhe coroar a vida de então por deante.

A questão italiana continuaria entretanto complicada porque ainda não estava realizada a suprema aspiração do povo que era a unidade e a liberdade.

Por muito tempo uma guarnição franceza lá permaneceria para garantia do poder temporal do papa: emquanto que Napoleão, para quem a guerra era uma necessidade constante, vae empenhar-se logo depois numa aventura louca qual a de fundar o imperio mexicano.

NAPOLEÃO E O MEXICO

Em toda a parte e em todas as épocas o governo estabelecido pela força, pela força tem que ser mantido.

O governo do segundo imperio napoleonico não podia constituir excepção á regra. Tanto isto é verdade que a machina enferrujada do absolutismo não funccionava regularmente e o mal estar no seio do povo vinha-se manifestando num crescendo assustador, embora de principio nem uma vez se fizesse ouvir da opposição amordaçada.

Depois de haver retirado da Italia forças que haviam cooperado para a liberdade italiana, sentiu logo que o exercito não poderia ficar parado sem causar sérias difficuldades ao governo demais disso a crise financeira aggravava a situação, produzindo um grande descontentamento popular, e tornava-se, por isso, urgente desviar a attenção do povo dos problemas internos e occupal-o em qualquer grande emprehendimento no exterior.

Ahi está a razão da arrojada tentativa de estabelecer o imperio mexicano, justamente quando a tremenda guerra de secessão nos Estados Unidos, impedia Lincoln de defender segundo a doutrina Monroe, o principio de que a "America é para os americanos".

Emquanto a Inglaterra e a Hespanha entravam em negociações com Juarez e retiravam as suas forças, Napoleão fazia exigencias cada vez mais descabidas.

A Maximiliano, animado de fortissima ambição, não custou muito convencer Napoleão a acceitar o convite para occupar o throno mexicano, promettendo o apoio das tropas francezas para sustental-o no throno e todo o auxilio necessario.

O convite foi feito pelo simulacro de uma assembléa mexicana, justamente quando as forças de Juarez, batidas em toda a parte pelos invasores, refugiavam-se nas provincias longinquas chegando parte dellas a internar-se em territorio dos Estados.

Por esse tempo havia já terminado a guerra da Secessão, e Lincoln insistia com a França que retirasse suas tropas do Mexico lembrando o perigo que para ella representava a Prussia militarizada.

Napoleão, sentindo que o seu exercito expedicionario, não podia competir com as poderosas forças da União Americana triumphante da grande contenda, teve que deixar o imperador Maximiliano entregue aos seus proprios destinos.

As forças de Juarez tomaram a offensiva, derrotaram e prenderam em Queretaro a Maximiliano que foi logo fusilado, tendo, deste modo tragico fim o seu ephemero imperio mexicano, sem que o imperador dos francezes fizesse coisa alguma para sustental-o no poder, como havia solemnemente promettido, não obstante ás supplicas insistentes da desventurada imperatriz Dona Carlota que acabrunhada pela dôr veiu acabar na loucura

NAPOLEÃO E A PRUSSIA

Cumpria, entretanto, após tamanha desgraça levantar o nome da França, que, depois de haver occupado por algum tempo o logar de arbitro da Europa, sentiu abater-se o seu prestigio ante o da Prussia novo poder que se levantava e se impunha á attenção do mundo.

O grande descontentamento que se manifestava no interior, a opposição que se avolumava ameaçadora contra o governo, tudo fazia prevêr uma grande crise imminente que só poderia ser desviada, ou pelo menos, retardada por meio de uma nova guerra.

Esta representava para o governo francez uma imperiosa necessidade, especialmente depois que a batalha de Sadowa, em que os prussianos esmagaram completamente as forças austriacas, vera empallidecer o brilho que as armas francezas tinham alcançado em Solferino.

A guerra era, portanto, inevitavel.

Della precisava a Prussia que, não obstante ter saido engrandecida da luta com a Austria, não completara ainda a sua aspiração, que era a unificação, sob a sua hegemonia, de todos os estados allemães.

Bismarck, o chanceller de ferro, com a sua intuição de estadista genial, depois de conseguir de Napoleão III, mediante vãs promessas, a neutralidade da França no conflicto com a Austria, sabia ser inevitavel a guerra com a propria França, guerra que fazia parte dos seus planos, guerra que elle desejava anciosamente, mas que não queria assumir a responsabilidade de declarar.

Para a luta elle se preparara de antemão cuidadosamente, fazendo reorganizar e equipar poderoso exercito sob as ordens de Von Moltke; mas a sua maior habilidade consistiu em aproveitar de um acontecimento sem importancia para induzir Napoleão III a romper as hostilidades, attraindo contra a França a antipathia da Europa inteira.

Napoleão contava então sessenta e dois annos de edade. A sua vida agitada o envelhecera prematuramente, e com elle o seu imperio. Além de tudo doente, perdera já a capacidade de governar e combater: "Il est vieilli prématurément par une maladie de vessie, qu'on diagnostiquera seulement plus tard".

O resultado desta especie de loucura guerreira é já conhecido: os prussianos assumiram uma offensiva fulminante e dentro de alguns mezes alcançaram uma série de victorias esmagadoras sobre a França.

Napoleão, que a frente do exercito tenta interromper o avanço inimigo emprehendendo segundo elle mesmo confessa, "uma marcha a mais imprudente e a menos estrategica", para obedecer injuncções politicas da imperatriz, vê-se cercado em Sedan, e é obrigado a capitular ingloriamente, sem quasi haver combatido com 83.000 homens, a 2 de setembro de 1870.

Na sua desgraça elle teve a fraqueza de querer justificar o seu grande erro lançando a responsabilidade da guerra sobre a nação franceza; esta, porém, castigou duramente a sua loucura proclamando pela terceira vez a Republica.

Emquanto esta se consolidava, Napoleão, exilado na Inglaterra, acabava os seus dias a 9 de janeiro de 1873, execrado do seu povo, cuja ruina causara.

São quasi unanimes as opiniões desfavoraveis ao seu caracter e á sua politica; entretanto, muitos se enganaram quando no principio do seu governo o julgaram "um idiota" que podia facilmente ser governado.

Sem o exculpar das suas perfidias, das suas ambições, dos seus crimes, da sua politica de mysterio e conspirações, qualidades em que foi fertil o genio de seu tio e padrinho, cumpre o estudioso imparcial descobrir nelle como individuo, uma invencivel força de vontade, uma admiravel tenacidade, com que procurou realizar uma ambição, vencendo todas as difficuldades.

Tivesse elle um pouco de genio, e teria alcançado o seu logar entre os Césares.

XADREZ

PROBLEMA N. 482

de J. OCHQUIST

Brancas: R7CD, D3T, T7B, B2TR, P4D, 2CR, 7B = = 7 peças.

Pretas: R1B, T4B, B3T, C6T, P6CD, 4R, 2CR = = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

As soluções serão publicadas.

PARTIDA N. 482

(Partida Relampago)

Brancas: dr. J. Valladão Monteiro
Pretas: Edward Mendes.

1 — P4R, P4R; 2 — C3BR, C3BR; 3 — CxP; 4 — D2R, P4D; 5 — P3D, C3BD; 6 — CxC, PxC; 7 — PxC, B2R; 8 — PxP, PxP; 9 — D3D, P3BD; 10 — B2R, 0-0; 11 — 0-0, P3C; 12 — C2D, [illegible]; 13 — B3BD, P4B; 14 — P3CD, P5D; 15 — D4B, P4TD, 16 — B2C, T2T; 17 — P3BC, T2D; 18 — PxP; 19 — P3TR, B3R, 20 — TD1D, B1T !; 21 — C3BR !, T1R; 22 — CxP !, T5R !; 23 — C6B !!, TxD; 24 — CxD, TxC; 25 — TxT mate.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 481:

D. 1T

Enviaram solução exacta do problema n. 481: Otto de Faria, Samuel Danemberg, Dutra Junior, Fernando de Almeida, Augusto Beck, Joaquim Gomes, Lecy Lobato (Bello Horizonte 480), Maximo B. Minhava (Guaratinguetá 480), Dama Preta, Dutra Amaral, Francisco de Carvalho, José Brito, Mello, Dupont, Garcia Mendes, Jorge Gouvea.

Organizações aéreas, sua evolução, o Ministerio do Ar. Politica aérea

(Continuação da 1ª pag.)

russa, o iniciar a fabricação do material aéreo no paiz. A revolução bolchevista aniquilou esses esforços.

Em novembro de 1922 a aviação russa foi unificada e inteiramente militarisada. A força auxiliar da Marinha ficou subordinada ao commandante em chefe da Esquadra vermelha. A força aérea propriamente dita ficou subordinada ao Commandante da Esquadra Aerea da Republica dos Soviets, assistido por um Estado Maior directamente responsavel junto do alto Soviet revolucionario — Trotzky, foi quem a regulamentou, com o fim de "melhorar a preparação para a guerra e as forças de guerra", o que indica que elle pensava que, para ter uma aviação tão forte quanto possivel, era preciso a sua unificação.

A essa organização não foi extranho o governo allemão.

O tratado secreto de 3 de abril de 1922 dava direito ao governo allemão de installar tres fabricas de aviação na Russia; e fixava as modalidades da cooperação entre os estados maiores russos e allemão.

São muito defficientes as informações sobre a Aeronautica Russa, e muito pouco se sabe a respeito da sua industria aeronautica.

Conhece-se a existencia de mais ou menos 17 fabricas, entre as quaes a Krasnai Lotochk, em Leningrado; a Avro, para aviões; e as de 2 Sawod, Koltchugina, e Amstro, para motores e duraluminio.

Sabe-se de um ultimo programma de construcções — 358 aviões de varios typos para bombardeio, caça e esclarecimento.

ITALIA

Em 1908, tres tenentes, Calderara, Savoia e Ginoccio aprenderam a voar com Wilbur Wright, em Centocelle, onde este ultimo tinha ido fazer uma exhibição.

Em 1910, foi criado no Exercito uma brigada de engenheiros denominada "Specialisti", comprehendendo balonistas, aviadores, radio telegraphistas e electricistas. Em seguida foi organisado um "batalhão de aviação" que tomou parte saliente na campanha da Tripolitania

Em 1923, por occasião do meeting de Monaco, no qual os hydroaviões italianos fizeram successo, surgiu a aviação naval italiana.

O governo, porem, não ligava grande importancia a industria aeronautica, e ao entrar na guerra, a aviação da Italia compunha-se, sobretudo de aviões estrangeiros, notadamente Curtis e F. B. A. construidos na Italia pelas firmas Savoia e Macchi.

O esforço official deixára-se levar pelos balões dirigiveis, nos quaes a Marinha dispensava grande attenção; attenção esta que, logo depois, foi consagrada aos hydro-aviões, tendo a Marinha percebido, a tempo, a importancia da sua utilisação.

Em 25 de agosto de 1913 um decreto real criava a Escola de hydro-aviões do Veneza, seguida das de Varese, Tarento e Bolsena assim que as casas Caproni, Macchi, Savoia, Isotta Fraschini e Fiat se libertaram da tutela estrangeira e começaram a fabricar aviões nacionaes.

O pessoal que, em 1915, contava sómente 30 pilotos, attingia em 1918, o effectivo de 5.533 homens.

A actuação da aviação italiana durante a guerra foi brilhante e ella conta no seu activo, além dos seus azes, 2.362 bombardeios em territorio austriaco, nos quatro annos de guerra.

Finda a guerra, as duas aviações exercito e marinha, continuavam separadas, muito embora, o problema da unificação do serviço aeronautico estivesse já em discussão, e com grande calor, estando á frente do movimento o general Douhet.

Após a guerra, a aviação naval era a mais importante, e, possivelmente assim continuaria, devido a disposição, configuração e situação geographica da Italia.

Ella foi agrupada em 4 divisões ou commandos:

Tyrrenio do Norte
Tirrenio do Sul.
Adriatico do Norte
Adriatico do Sul.

E seus principaes centros de aviação foram reduzidos a 6, dos 13 que eram — Veneza, Tarento, Spezzia, Napolis, Millazo e Tripoli.

Em 1920 foi criada, sob as ordens do major Mercante, uma Brigada experimental, cujo quartel general foi installado em Centocelle.

Este centro tinha a funcção de propagandista da aviação; de vendedor de todos os stocks de material aeronautico da guerra; fazer experiencias de toda a sorte, das publicidade sobre a industria aeronautica italiana e preparar o caminho para a aviação civil e commercial.

Um departamento de aviação civil foi criado em seguida, com o objectivo de agrupar e coordenar, de certa forma, os meios industriaes, scientificos e experimentaes; de preparar o desenvolvimento da aviação civil e sua mobilização.

Este departamento ficou subordinado ao Ministerio dos Transportes por decreto de junho de 1919.

Quanto á aviação militar, foi criado um "commando Superior de Aeronautica", que substituiu a "Direcção Geral", subordinado ao Ministerio da Guerra; e, na Marinha, a Inspectoria de Aeronautica Maritima; até que, com a victoria da revolução facista, Mussolini substituiu tudo isso por uma organização completa e inteiramente nova, com a criação do Ministerio do Ar por decreto real de 28 de março de 1923.

As principaes disposições desse decreto são as seguintes:

Artigo 1º — A aeronautica Real comprehende todas as forças aéreas militares do reino e das colonias; ella tem um uniforme particular e distinctivos para os postos e especialidades differentes. Ella está, para todos os effeitos subordinada, á autoridade do "Commissario para a Aeronautica". O pessoal da aeronautica real está submettida ás disposições disciplinares e penaes fixadas para os militares do exercito e da marinha.

Artigo 2º — A Aeronautica Real é dirigida por um commando da aeronautica real e por commandos subordinados de esquadras aéreas e divisões aéreas que comprehendem flotilhas (stormi) de caça, bombardeio de noite e de dia, de esclarecimento, de grupos de dirigiveis, e um serviço de escolas de aronautica comprehendendo a Academia de Aeronautica, uma Escola de Applicação para as especialidades e Centros de Aeronautica.

Artigo 3º — O pessoal da aeronautica Real se divide em tres cathegorias: officiaes, sub-officiaes e guarnição.

O pessoal das duas primeiras cathegorias se sub divide em pessoal navegante e não navegante.

As unidades da Aeronautica Real que forem affectas ao exercito, á marinha e ao Ministerio das colonias, para exercicios ou para emprego effectivo terão regimentos especiaes fixados de commum accordo, entre os estados maiores do exercito e marinha.

Estas unidades, embora fazendo parte integrante da Aeronautica Real, ficarão, no que concerne ao emprego, á disciplina e ao serviço local, subordinados á autoridade dos commandantes do exercito, da Marinha e das colonias.

Os estados maiores do exercito e da marinha destacarão para o Commissariado da Aeronautica, um official que servirá de ligação.

* * *

O alto commissariado da aeronautica ficou constituido do Commissario — o proprio Mussolini; do Vice commissario — comprehendendo a Intendencia Geral de Aeronautica e um Commando Geral de Aeronautica.

Annexos, ficaram a Engenharia Aeronautica, comprehendendo o Estabelecimento de Construcções Aeronauticas; a sub commissão dos dominios e estabelecimentos de Aeronautica; as Unidades de Engenharia Aeronautica activa e territorial; o commando Geral de Aeronautica encarregado das questões militares, estudo, preparação e acção. Este, dirige todos as antigas formações militares e navaes, tudo o que diz respeito com o recrutamento do pessoal, instrucção promoção, etc. assim como é o commandante de todas as unidades e prepara a mobilização.

Mussolini unificando a aeronautica mostrou sua comprehensão da aviação; seu papel e suas necessidades.

Elle quiz dar mais importancia ainda ao seu acto, reservando para si o titulo de Alto Commissario da Aeronautica, alem do de Primeiro Ministro e Presidente do Conselho.

Em seus discursos elle não se cansa em proclamar a sua fé nos destinos da Aeronautica da Italia, "maravilhosamente situada para pôr nas asas da sua aviação o peso maior da defesa nacional" diz elle.

E com essa organização, em curto espaço de tempo, Mussolini fez da aviação italiana uma das mais poderosas do mundo, diante de cujas possibilidades muitas nações maritimas poderosas, tem que reflectir tres vezes antes de atacal-a.

Os factos ahi estão com a guerra da Abyssinia, e constituiram como muito bem disse o Senador Costa Rego, no seu bello artigo do "Correio da Manhã". — "A licção das Azas".

Foi essa licção que, num momento de decepção, o sr. Eden no Parlamento Inglez, exclamou que não poderia fechar o estreito do Suez com navios de papelão. E o homem que isso declarou, é filho da mais poderosa das nações na superficie dos mares...

FRANÇA

Quando rebentou a guerra, a França, era a mais poderoso belligerante no ar. A Aeronautica militar estava satisfactoriamente organizada e era efficiente. Constituia um ramo distincto no Exercito. Era administrada por uma Directoria (a 12ª Divisão) subordinada ao Ministerio da Guerra.

Tanto o pessoal quanto o material eram controlados por essa Directoria. Era composta de um elemento "permanente", — os quadros e as tropas de aeronautica — e um elemento "movel" os officiaes aviadores, provindos das diversas armas e a ellas pertencentes. O "Serviço de Fabricações de Aviação", comprava o material de Aeronautica para o Exercito; uma "Secção Technica", encarregava-se de pesquizas e experimentações; uma "Inspecção do Material de Aviação" estava encarregada de inspeccionar o material.

Crescendo em importancia, e devido ao facto do mão estar geral reinante contra o governo que não tomava medidas efficazes contra o bombardeio aéreo das cidades francezes, procedeu-se a uma grande reforma, na organização aerea em setembro de 1915. Pela primeira vez, — dentre todos os paizes — um Ministro embora subordinado, foi nomeado para administrar a aviação militar.

Em 13 de setembro, o sr. René Bernard foi designado Sub Secretario de Estado da Aeronautica Militar, subordinado ao Ministro da Guerra.

Devido porém, a campanha que lhe fizeram no parlamento teve que resignar em fevereiro de 1916, e o cargo de sub-secretario foi extincto, ficando o Ministro da Guerra o unico responsavel pela Aviação Militar, sendo nomeado um Director responsavel pela administração do serviço aereo.

Esse Director, o coronel Regnier, era um official de... artilharia, e como fosse suspeitado de que, nas suas funcções, favorecia mais o canhão do que a aviação, suas relações com o coronel aviador Barés, que fazia parte do estado maior do general Joffre, eram muito tensas. Na vigencia do Decreto de 13 de fevereiro de 1917 o Director da Aeronautica ficou responsavel pelos serviços do interior, mas sob o control de um novo Director Geral de Aeronautica, subordinado directamente ao Ministro da Guerra, e responsavel pela alta direcção da aeronautica militar tanto no interior como no front. (General Guilhermin)

Os Chefes de aeronautica que serviam sob as ordens dos generaes commandantes em chefe nos varios theatros de operações, ficavam subordinados a esse Director Geral naquillo que dissesse respeito com as coisas technicas, ficando o emprego da arma aérea distribuida pelos varios theatros de operações subordinadas aos respectivos commandantes em chefe.

O Director de Aeronautica, subordinado ao Director Geral, tinha a seu cargo os trabalhos de investigações, a producção, a organização dos trenamentos para aviadores e mecanicos, o transporte, os hangars, o armamento e o equipamento dos aviões.

O director Geral tinha ainda sob suas ordens a "Inspecção Geral do Material" á qual incumbia tratar da melhoria da qualidade e do supprimento do material e a sua conservação e reparo.

Tinha mais ,o Director Geral, os poderes para fazer inqueritos nas unidades do front; e, de accordo com as conclusões desses inqueritos, dar ordens para a construcção de novos aviões através do Director de Aeronautica seu subordinado. Era elle, tambem, encarregado de organizar novas unidades aereas, pedidas pelo Exercito; e fazer as propostas para a lotação do pessoal para o front.

Nesse mecanismo burocratico-militar tão cheio de engrenagens, alguma, ou algumas dellas, teria que partir os dentes. Foi o que se deu — o Director Geral (general Guilhemin), e o Commandante em chefe no front, (general Nivelle) desaviéram-se.

O coronel Barés demittiu-se. A opposição á Directoria Geral de Aeronautica, teve inicio.

A Directoria Geral de Aeronautica que tinha visto a luz do dia em 13 de fevereiro de 1917, desappareceu no dia 20 de março do mesmo anno, quando surgiu novamente o Sub Secretariado, e nomeado Ministro o sr. Daniel Vincent. Mas este tinha maiores poderes — era responsavel pelo supremo commando do Serviço Aéreo o interno e o das forças, sendo-lhe subordinados todos os commandantes das unidades aereas do front quanto ás questões technicas

Como se queixassem os fabricantes de aviões e motores contra as perpetuas visitas ás suas fabricas, feitas pela Secção technica (Marinha) e Serviço de fabricação (Exercito), o Sub Secretario Daniel não só prohibiu essas visitas, como a encommenda directa do material destinado á Marinha. Não gostou, o Ministerio da Marinha.

Huisman, — no seu livro "Dans les coulisses de l'aviation", — referindo-se a essas desavenças diz o seguinte: — Era muito commum em logar de pensarem no interesse nacional e no successo das nossas armas, entregarem-se os departamentos ministeriaes a disputas aggressivas de "despachos", "avisos" e "memorandas" nos quaes deixavam transparecer o ciume especialmente, em poder disporem dos "seus" officiaes, do "seu" pessoal, do "seu" material".

O Sub secretario de Aeronautica no começo de 1917 propoz que, tambem, a aeronautica naval a elle, ficasse subordinada. E dava as razões. Logo se oppoz o chefe do Estado Maior da Armada; não obstante, o governo francez em 17 de agosto de 1917 assignou o decreto entregando ao Sub Secretariado de Aeronautica a aviação naval, o qual tomou o titulo de sub Secretario de Estado da Aeronautica Militar e Naval. Muita gente pensou que era, a unificação que se tinha estabelecido Ainda não era. Mas como havia um orgão destinado a trabalhar pela aeronautica, e apezar do Sub Secretario da aeronautica ser um subordinado do Ministerio da Guerra a força aerea naval cresceu sete vezes mais, em menos de um anno.

Com a saida de Daniel do Sub Secretario foi nomeado o sr. Dumesnil, que antes, tinha sido sub Secretario da Marinha.

Em setembro de 1917 o sub Secretario de Aeronautica Militar e Naval foi retirado do Ministerio da Guerra e passado para o Ministerio do Armamento e Fabricações de Guerra.

Embora muito criticado, esse systema perdurou até o fim da guerra. Mas não satisfez. Na realidade o Sub Secretario de Aeronautica nada mais era que uma especie de agente de ligação entre o commandante em chefe do Exercito, no front, e o Ministro do Armamento.

Era pois, de esperar que, sendo falha a organização, principalmente funccionando sob a pressão da guerra, fossem máos os resultados.

O general Pétain e o Commandante em Chefe, no front, chamaram a attenção do Ministerio da Guerra e de Clemenceau para a critica situação da aviação franceza, para a inferior qualidade e quantidade de muitos typos de aviões, e pediam medidas urgentes para evitar que o Serviço Aero Francez fosse completamente desclassificado pela Aviação Allemã.

O general Pétain, nas suas duas cartas escriptas em 21 de novembro e 1º de dezembro de 1917, dizia qual era na sua opinião a doença de que soffria, a aviação franceza, e indicava o remedio.

E necessario, dizia Pétain, que todos os serviços relativos a aviação, sejam combinados atrás do front (á l'interiuer), dirigidos por um pulso firme; que uma completa reorganização o colloque em uma situação capaz de responder ás exigencias presentes, e que essa responsabilidade seja claramente definida para o futuro. Uma direcção unica e forte, sem responsabilidades divididas é o que, essencialmente, precisamos".

Estas palavras, porém, cairam em ouvidos moucos.

E porque não ouviram as palavras de Pétain, a França que, no começo da guerra, era a nação mais forte, no ar, cedeu o logar á Inglaterra, quando a guerra terminou.

A Inglaterra, primeiro, com o presidente do Air Board, em seguida com o presidente do Air Council, e finalmente com o Ministro do Ar que tinha todas as cartas na mão, e todas as informações e poderes para produzir, sem ser azucrinado por conflictos de autoridades e ter a sua attenção desviada a cada passo por futilidades, havia sabido organizar-se para ganhar a victoria, e tornar-se uma potencia aérea.

Por occasião do desastre do "Dixmude" a commissão encarregada do inquerito para apurar responsabilidades fez graves accusações e apontou defeitos na organização da aviação naval. Entre ellas citaremos as seguintes: — "Encontramos engenheiros do arsenal do Toulon pertencentes ao departamento de construcções navaes bisarramente encarregados de reparar, modificar, e cuidar de um material extranho a seus estudos e suas occupações habituaes". "Que os officiaes encarregados de commandar uma aéronave dependam de um Ministerio e os engenheiros encarregados do reparal-a pertençam a outro, já é bastante estranhavel, mas o que é deploravel, é que mesmo dentro do Ministerio da Marinha não tenha sido tomadas as disposições necessarias para que a aviação naval possua o seu pessoal technico especial independente dos outros departamentos. Os problemas criados por esta sciencia nova em geral e suas applicações em particular, são de uma grande importancia e distinctas de todos os outros". "Mais extranhavel ainda é a falta de especializações do Corpo da Aviação Naval accarretando os mais graves inconvenientes para o seu pessoal navegante (pilotos). Elles são tirados provisoriamente do quadro geral da marinha. Que elles sejam na sua maioria recrutados lá, nada melhor, mas que elles continuem fazendo parte della é que é irracional". Como está é preciso que todos os seis annos, os officiaes destinados na aeronautica maritima regressem aos seus corpos de origem, afim de fazerem um serviço no mar. Elles praticaram, gostaram, aprenderam um officio todo especial no qual alguns adquiriram uma grande competencia. Repentinamente, terminando aquelle tempo, elles são retirados desse officio para regressarem a um emprego que a penuria de navios torna pouco attrahente, e evidentemente inteiramente inutil". "Um outro perigo para a qualidade do pessoal da nossa aeronautica vem da maneira pela qual elles são considerados pelos outros officiaes da marinha. Ignorantes inteiramente das suas necessidades como das condições do seu emprego; habituados por sua formação, seu atavismo, seu modo de vida, a não considerar como digno de um marinheiro sinão a vida do mar, elles consideram como de alguma sorte rebaixados aquelles de seus camaradas que se dedicaram á nova arma". "Em nossa opinião, a medida que se impõe em favor da aviação naval, caso ella continue com o Ministerio da Marinha, é a sua completa unificação".

"Pensamos que a organização aérea em geral e a maritima em particular devem passar por modificações numerosas. A medida essencial seria a nosso ver, a criação do Ministerio do Ar, isto é, a unificação das nossas forças aéreas. Na sua falta e enquanto esperamos sua realização pensamos que a autonomia da aviação no Ministerio da Marinha seja definitivamente assegurada. E' preciso fazer della uma arma especial, recrutada na marinha, em parte, agindo em ligação estreita com ella, mas possuindo um corpo que não possa ser considerado como parte integrante do corpo de officiaes de marinha em geral. Trata-se de uma funcção aparte".

Após a terminação da guerra a Aeronautica franceza soffreu varias modificações: dezembro de 1918 junho de 1919, janeiro de 1920, dezembro de 1921, dezembro de 1922, outubro de 1923, até 1928 data da criação do Ministerio do Ar, e vae soffrer ainda outras mais, como veremos, a partir de 1928, até abril de 1933, quando, afinal, a sua organização se estabilisa em linhas mais nitidas, dentro de principios claros, e funccionamentos mais simples, com a organização definitiva do Ministerio do Ar e do Exercito do ar.

Os orgãos criadores e productores — os serviços technicos: e os orgãos de emprego — forças aereas; encontram os centros de gravidade.

Os principios em torno dos quaes a discussão esteve aberta por muito tempo, em França, isto é, 1º — se a aeronautica devia ser agrupada sob uma unica autoridade — o Ministerio do Ar; 2º — se, ao contrario, ella devia se repartir pelos tres elementos separados — Exercito, Marinha, Força Aerea independente; 3º — se o Ministerio do Ar devia ser um orgão puramente technico, tiveram fim, e a Aeronautica franceza encontra-se hoje, diante de uma doutrina do emprego nitido, da força aérea.

Essa evolução, póde ser marcada por tres etapas: — Antes da criação do Ministerio do Ar; da criação do Ministerio do Ar até novembro de 1934; e a etapa a partir de 1934, até hoje.

Na primeira etapa, como vimos, as forças aereas representavam unicamente forças auxiliares de cooperação terrestres e maritimas, e dependiam dos Ministerios da Guerra e Marinha, embora durante a guerra, por forças de circumstancias, ellas fossem reunidas sob uma só autoridade — o Sub Secretario da Aeronautica. Na 2ª etapa, o Ministerio, do Ar reune em um mesmo orgão, todas as organizações separadas e destinadas a concepção e utilização das aeronaves; mas o decreto da criação desse ministerio, deixa sem organização o Exercito do Ar. A 3ª etapa cria, finalmente, esse Exercito do Ar, em abril de 1933, pela reunião das tres aviações distinctas; forças aereas de terra, mar e independente, e capaz de realizar, na sua totalidade, as missões antes, distribuidas pelas tres: — As operações de cooperação terrestres e maritimas, e as operações puramente aéreas e de defeza do territorio.

A applicação dessa doutrina perfeitamente definida criou para o Ministerio do Ar, e para o Estado Maior das forças aereas, entre outros, dois problemas importantes:

a) — Um problema do material
b) — Um problema do commando.

E o Ministerio do Ar que, quando da sua criação, (1928) era composto de:

I — O Gabinete do Ministro e suas secções;
II — O secretariado geral;
III — A Direcção geral technica;
IV — O Estado Maior da Aeronautica com as suas secções;
V — A Direcção do pessoal militar;
VI — A Direcção do Material;
VII — A Direcção da Aeronautica Mercante
VIII — A Direcção do Control, do Orçamento e da Contabilidade geral;
XI — O Officio geral de Meteorologia, depois de passar por varias modificações em maio de 1930, em 1931, 1932, 1933, evolue e para attender aquelles dois problema acima referidos, toma a seguinte organização em novembro de 1934: (x)

I — O Gabinete do Ministro com a secção administrativa;
II — O Corpo de controle;
III — A Inspectoria Geral technica do material, da segurança e das installações do Ar;
IV — Uma directoria do orçamento, do pessoal civil e da contabilidade;
V — A direcção da Aeronautica Civil;
VI — O Estado Maior geral do Exercito do Ar;
VII — A Direcção de construcções aéreas;
VIII — O Serviço Central de trabalhos e installações;
IX — A Direcção do material aereo militar;
X — O officio nacional de Metereologia;
XI — Serviços exteriores e centros de ensaios;
XII — Comités de coordenação;
XIII — Commissões consultivas.

O nº 1 é o orgão orientador; os nºs 2 e 3, são orgãos de controle a disposição do Ministro; o nº 4, cuida da parte financeira; os nºs 5 e 6, são orgãos utilizadores; os nºs 7 e 8, são orgãos criadores; o de nº 9 é um orgão de distribuição e administração do material; o nº 10, é um orgão de informação do tempo para toda a Aeronautica; os de nºs 11 e 12 e 13 são departamentos auxiliares da administração.

Essa organização integrou a aeronautica franceza no seu verdadeiro papel militar, economico, politico e social.

Na parte militar, com a criação do Exercito do Ar, ou Força Aerea cujo fim é o de participar nas operações aéreas, nas operações combinadas dos exercitos de terra e mar, na defeza aerea do territorio, visando a defesa nacional.

Na parte social, politica e economica, expandindo as suas asas por todo o seu imperio colonial, e as nações do mundo, com a criação das suas linhas de navegação aérea e uma industria aeronautica de primeira ordem.

EVOLUÇÃO DA AVIAÇÃO INGLEZA

A Inglaterra foi o primeiro paiz que durante a guerra organizou o seu poder aereo em linhas proprias. Reconhece-o Von Hoeppner commandante das forças aereas allemães, no seu livro Deutschlands Krieg in der Luft (a Allemanha e a guerra aérea) quando diz que a allemanha, no ar, foi vencida pela organização aerea Britanica.

Desde o apparecimento do avião ertão como uma nova arma vem a Inglaterra se esforçando para ser no ar, tão poderosa quanto o é na superficie dos mares. Por isso a aviação naval foi para ella, desde o inicio objecto de cuidados particulares por parte do governo e da opinião publica.

Pareceria logico que, por essas razões, uma vez que o almirantado, tem, na Inglaterra, uma influencia preponderante sobre todos os serviços, tivesse a Marinha conseguido ficar com autonomia sobre a aviação naval; que esta fosse a mais importante, e que fosse um corpo unicamente da Marinha.

Entretanto, isso não aconteceu O povo inglez se convenceu, embora através de discussões e controversias, muita vez rancorosas, como veremos, que a aeronautica é uma só, como já tinha sentido e realizado com a sua marinha, retirando-a do control do Exercito, nos reinados de Henrique VIII e James I, entre 1.540 e 1.700; e que, se desejava uma aviação forte em um dos seus ramos, era preciso que ella o fosse no seu conjuncto, o que levou o governo inglez a unifical-a, afim de que os esforços de cada uma tivessem um mesmo objectivo, com vantagens para todos, para o bem do conjunto e de suas partes.

Foi em 1911 que a marinha destacou tres officiaes para estudar aviação, juntamente com officiaes do exercito. Pouco tempo depois ella previa todo o alcance da criação de um serviço aero naval, e, os resultados prodigiosos que delle poderia tirar; e, separando-se do exercito criou o serviço Aeronautico da Marinha Real, sendo nomeado para dirigil-o um dos tres officiaes que iniciaram a aviação, — o Capitão Tenente Sueter, o qual foi logo promovido a comodoro (Capitão de Mar e Guerra commandando força) e veio a ser, posteriormente quinto lord do Almirantado Britanico, para se reformar depois, em marechal do Ar, já na vigencia do Ministerio do Ar.

Com a guerra, a aviação expandiu-se por tal forma que já não cabia nos quadros estreitos que lhe tinham assignalado a Marinha e o Exercito. Corpo e espirito já feitos, quiz agir por si mesma.

O movimento real para o inicio da organização aerea, na Inglaterra, começou entre 1915 e 1916, culminando com o Ministerio do Ar, em janeiro de 1918.

Naquella época existiam as forças aereas do exercito (Royal Flying Corps), e os da marinha Royal Naval Air Service inteiramente separados como eram a Artilharia Real (Royal Artillery) e o Serviço Submarino (Submarine Service).

O orgão de coordenação que então existia entre elles, era sómente nominal e inoperante, era um comité funccionando sob o controle do Ministro da Guerra.

A escola de aviação de Upavon servia a ambos. Não se deram bem. A Marinha brigou com o Exercito e separaram-se em fins de 1915. A Marinha criou a escola de aviação de Crawell e a de artilharia aerea de Frieston.

Resultou dahi que tudo ficou differente para ambos em materia de organização e administração de uma coisa unica que era, no caso, A Aviação. Tornaram-se rivaes.

Mr. Balfour, em um discurso proferido na casa dos communs em 1916 commentou o facto, qualificando-o de "deploravel e extensiva competição de homens e de aviões". A Directoria de Aeronautica Militar tudo adquiria na fabrica Spowith, e, em França, na Nieuport. O almirante Reginald Hall dizia na Camara dos communs que estava satisfeitissimo com o modo de proceder da Marinha; Mr. Austen Chamberlain, dizia o contrario, asseverando que o processo era "desastrosa e perdularia competição".

A imprensa por essa época começou a discutir o caso, e já pedia o Ministerio do Ar. Churchill apresentou ao chefe do Gabinete um projecto; não foi adiante. O regimen que orientava a aviação não agradava porém. Choviam reclamações; faziam-se suggestões. A marinha se oppunha, o Exercito tambem. Lord Balfour, então 1º lord do Almirantado, dizia na Camara em 11 de novembro de 1915, apoiando a Marinha, "The Air Service has came to stay". Em 1918 elle viu quanto estava errado.

Uma opinião de grande peso pelos seus effeitos, fazia-se porém sentir nessa época, contra a organização existente — os raids allemães sobre Londres, e os aviões Fokker no front. O povo começou a descrer na orientação dada pelo exercito e pela marinha, á aviação. O severo Times, em janeiro de 1916, dizia "A impaciencia publica já não supporta essas explicações para as nossas perdas continuas de aviões no front, as quaes sómente a Camara dos Communs acha que são muito acceitaveis".

Os aviadores que combatiam no front, reclamavam contra a separação do serviço, e mostravam que emquanto elles lá morriam por falta de bons aviões, a Marinha possuia muitos, e melhores quasi parados em Dunkerque. Os aviadores navaes queriam ir ajudar os seus camaradas do exercito, mas o systema de organização prohibia isso, e sómente em fins de 1916 consentiu que uma flotilha partisse para o front terrestre.

Não fosse o acicáte ferindo o flanco das organizações existentes (aviação naval e militar) representado pelos raids allemães sobre Londres, e, talvez, a separação do Serviço Aereo não tivesse sido feita. Mas, convenhamos, chuva de balas não é brinquedo... Foi essa chuva que, tornada em enchurrada, abalou o prestigio dos Departamentos Naval e Militar, em assumptos de aviação.

Estava feita a primeira brecha, na fortaleza da mentalidade naval e militar, nesse assumpto.

Como primeira consequencia o Director da Aeronautica foi promovido a Membro do Conselho do Exercito. (Army Council). Mas a opinião publica não se deu por satisfeita — a chuva continuava caindo...

Vieram as suggestões officiaes, capazes, diziam, de resolver a situação. Eram muitas e variadas, que podem ser classificadas em 4 cathegorias:

1 — Aperfeiçoar o mecanismo da coordenação dos serviços, praticamente já existente;

2 — Unificar a producção do material aeronautico, ficando separados o trenamento, e o controle das operações que continuariam com o exercito e a marinha.

3 — Unificação da producção do material e do trenamento do pessoal, entregando-se depois disto os aviadores ao exercito e á marinha.

O controle das operações, continuaria como anteriormente.

— Finalmente, unificação completa do Serviço Aereo — organização de um Departamento Aereo e de uma Força Aerea unica

Cresceram as resistencias da Marinha e do Exercito, discutiu-se: o governo titubeou, pendeu para a primeira solução; isto é, o statu quo, que já vinha provando ser inefficaz.

Da 2ª dizia Lord Haldane, na Camara dos Lords — "O serviço aereo pode crescer por tal forma, que mais dia menos dia, teremos necessidade de um Ministerio do Ar; mas, eu penso que elle será um ministerio de construcções".

A 3ª solução era semelhante a que Mr. Churchill havia apresentado ao chefe do Gabinete em junho de 1915 e Lord Montagu em maio de 1916.

Creava-se por esse projecto de Lord Montagu um Serviço Aereo Imperial (Imperial Air Service), e uma Junta de Aviação; mas esse serviço não poderia agir independentemente do Exercito e da Marinha, e a Junta não poderia immiscuir-se nas operações aereas que ficavam intactas com o almirante Jellicoe e marechal Haig.

Não obstante, esse Imperial Air Service e essa Junta eram importantes e esta ultima estava assim constituida:

O presidente da Junta — que seria um ministro do gabinete; um vice presidente — que seria um Secretario parlamentar; um chefe da aviação naval; um chefe da aviação militar; um chefe da artilharia anti-aérea; um director de pesquizas; um de finanças, um de construcção, um de supprimentos e um de contrtos,

Em face do numero tão grande de membros desse Air Board é-se levado a concluir que de duas, uma: ou essa cabeça era grande de mais para o corpo, ou o corpo era tão importante que precisava de uma grande cabeça para dirigil-o. Esta ultima hypothese é que é a verdadeira.

De facto o problema de desenhos, pesquizas, supprimentos, stocks reparos, construcção, financiamento, contractos, distribuição, controle do material; direcção, educação, trenamento, disciplina, commando, emprego nas operações, quanto ao pessoal, é tão importante, que, para que ambos, — material e pessoal — sejam efficientes, é mister que exista essa divisão de trabalhos por numeroso pessoal; mas, tambem, uma unica direcção, uma só cabeça, que saiba o que quer e onde deve empregar os elementos de que dispõe.

Esse projecto de Lord Montagu já antevia o futuro da aviação, mas propunha medidas pela metade para solução do problema.

A 4ª solução, isto é, a unificação completa do Serviço Aereo, foi a que recebeu melhores applausos, e teve melhor impressa, como reflexo da opinião publica. O Times, o Observer. O Pall Mall Gazette em varias occasiões reclamaram o Ministerio do Ar, como a unica solução para o problema aereo. O Daily Mail, escrevia. O Serviço Aereo não attingirá a sua mais alta efficiencia — e a nação não se contentará senão com isso — emquanto não estiver sob a direcção de um Ministro responsavel pela offensiva e defensiva aereas.

O debate continuava na Camara dos Lords, na dos Communs, na Imprensa, na vóz publica. Os raids continuavam sobre Londres. A Liga Naval já concordava. Mr. Bonar Low, já admittia a unificação. A Marinha e o Exercito continuavam batendo-se contra; e durante os annos de 1916 e parte de 1917 o debate continuava acirrado. O Exercito, e, principalmente a Marinha, lutavam pelas velhas idéas e declaravam que qualquer separação da arma aerea, retirando-a do control dos seus departamentos taxava pela fantasia além de ser perigosa; e que o aeroplano era mais um entre os muitos instrumentos de guerra, e que esses instrumentos appareciam e desappareciam emquanto que o Exercito e a Marinha eram eternas!

Entretanto, Lord Montagu já tinha evoluido; dizia elle: Penso que a nação deve começar a considerar o Serviço Aereo, não como armas auxiliares do Exercito e Marinha, mas sim como um grande serviço para a defesa deste paiz. Deixem que elle venha a constituir-se em um unico Serviço, ainda que dividido em dois ramos, vá lá; mas que seja um unico serviço, para um unico elemento". Retrucava a Marinha, pela voz de lord Haldane:

— Que dirá o Almirante Jellicoe si os seus esclarecedores aéreos não pertencerem á aviação naval?

Concordou, afinal, o governo em constituir o Derby Air Board Commettee, o qual seria responsavel pelos desenhos, producção e distribuição do material aereo. Não satisfez. Caiu após algumas semanas de vida, em maio de 1916.

Veiu o Curzon Air Board, que nada mais era que o "Committee", Derby um pouco melhorado. Caiu após seis mezes, de existencia. Estamos em dezembro de 1916. O governo então, abre os olhos, e começa a comprehender que "uma mudança real, e não meramente nominal, era necessaria. Tinham-no convencido os debates nas camaras e na imprensa e os insuccessos durante o anno de 1916. As posições estavam agora invertidas — era o governo que queria solucionar a questão. O exercito e a marinha, apezar de ser o almirantado o campeão das aviações separadas começaram a ceder ante o clamor publico e em vista dos seus proprios insuccessos.

As perdas aéreas no principio de 1917 eram enormes com o apparecimento dos aviões Halberstadt.

Caido o Curzon Air Board, substituiram-no pelo Cawdray Air Board em fevereiro de 1917, levado a pia do baptismo pelo chefe do Gabinete de então, Asquith, e chrismado em seguida pelo governo de Lloyd George. Deram-lhe poderes executivos porém, sómente no que dissesse com o material. O Cawdray Air Board installou-se no Hotel Cecil, e segundo a phrase do Major Baird em abril de 1917 — "Todos nós que nos interessamos pelos assumptos aereos, vivemos em uma mesma casa". Mas, na realidade o Cawdray Air Board não passava de um Ministerio de Supprimentos Aéreos.

O simples facto porém de todos os departamentos e secções estarem e trabalharem juntos no Hotel Cecil teve grande influencia na administração aeronautica, forçando os seus membros a ficarem unidos.

O commandoro Paine 5º Lord do almirantado, Director do Serviço Aereo Naval, trabalhando na sala 210; e general Henderson, Director da Aeronautica Militar, na sala 227, estavam sob as vistas de Lord Cawdray. Embora Lord Cawdray não fosse um arbitro, mas tão sómente um conselheiro, e não gosasse de uma posição independente vis-á-vis dos Ministerios da Guerra e do Almirantado, elle contribuiu, poderosamente, para que cessassem as brigas entre ambos em assumptos relativos á aviação e deu um grande passo para a victoria do Ministerio do Ar. Em um relatorio do Gabinete da Guerra, em fins de 1917 lê-se o seguinte: — "E' um dever pôr de manifesto a importancia da contribuição para a unificação dos dois serviços (aviação naval e militar) conseguida quando os estados maiores dos quarteis generaes (aviação naval e militar) estiveram vivendo juntos debaixo do mesmo tecto. As opportunidade das conferencias diarias, sobre quasi todos os assumptos pertinentes a administração aeronautica, juntamente com o laço do mutuo systema de supprimentos e desenhos - foi provavelmente a preliminar para o trabalho da unificação". O Daily Mail que era então o mais severo critico da administração aeronautica exclamava, em artigo de fundo de 28 de maio de 1917: — Lord Cawdray conquistou um successo... os aviões estão esvoaçando das fabricas como as borboletas em junho. Lord Curzon usava do qualificativo - prodigioso; Lord Derby — estupendo. Lord Sydenham, exclamava em novembro de 1917 — maravilhoso trabalho.

Mas, como vimos, o Cawdray Air Board não era ainda a completa unificação — o Ministerio do Ar, com amplos poderes sobre a aeronautica. O que dizia respeito ao pessoal e ás operações aereas não era da sua alçada. O almirantado continuava operando com a sua aviação naval, como com a sua aviação militar operava o exercito. O que diriam o almirante Jellicoe, sobrecarregado de trabalhos com a sua Esquadra, e o Marechal Haig, a braços com a nova investida dos allemães sobre Amiens, se não deixassem o almirantado e Ministerio da Guerra orientar a aviação?

Foi então que se deu, — conforme nos conta Spaight no seu magnifico livro "The Beginnings or Organised Air Power - o maior incidente dramatico e decisivo da historia.

Em junho de 1917, uma flotilha de aviões allemães sobre vo Londres em pleno dia, serenamente, insolentemente, em pratica e completa impunidade! Foi o escandalo...

Por acto de 21 de dezembro de 1917, depois das necessarias discussões nas Camaras dos Communs e dos Lord, o Rei creava o Ministerio do Ar, o qual ficou estabelecido em 2 de janeiro de 1918, soffrendo, depois successivas alterações em maio de 1918, em 13 de fevereiro de 1919, quando tomou conta da Aviação Civil; em 27 de fevereiro do mesmo anno, com o accrescimo dos poderes sobre "navegação aérea", em outubro de 1920; em julho, em dezembro de 1923.

Presentemente a organização do Ministerio do Ar Britannico é a seguinte:

a) — Departamento do Chefe de Estado Maior Aéreo composto de:
1 — Chefe do Estado Maior agindo como director das operações e communicações;
2) — Directoria de organização e deveres do pessoal;
3) — Directoria do material, trabalhos e construcções.
b) — Departamento do Pessoal, composto: de 6 Directorias;
c) — Departamento do material, supprimentos e pesquizas composto de 3 directorias.

O Ministro é responsavel perante o Rei e o Parlamento, por todos os serviços do Conselho do Ar, do qual é o presidente nato.

O sub Secretario do Ar, vice presidente do Conselho do Ar, é responsavel perante o Ministro, pelos serviços internos do Conselho do Ar, e principalmente, por tudo que diz respeito com a Aviação Civil.

O Chefe de Estado Maior do Ar, que é o membro mais antigo do Conselho, é responsavel pela Royal Air Force (Força Real Aérea): e principalmente, por tudo que disser respeito com a disposição, commando, emprego, organizações, communicações, e efficiencia da Força Aérea.

O Director do Pessoal é responsavel pela administração de todo o pessoal da aviação; principalmente, quanto a disciplina, trenamentos.

O Director do Material é responsavel pelo equipamento, armamento, conservação e transporte da Força Aérea: investigações, pesquizas e inspecções aeronauticas tanto militares quanto civis.

O Secretario do Ministro é responsavel pelo expediante, pelo controle de determinadas despezas e coordenação dos negocios do Ministerio e preparo da correspondencia official do Conselho do Ar.

As forças Aereas Imperiaes (The Imperial Air Forces of the Crown), consistem:

Força Real Aérea (Royal Air Force) Força Real Aerea da Reserva

Forças Aereas Auxiliares.

Annexos a estes serviços existem ainda:

O Nursing Service, o Serviço de educação e as flotilhas das universidades de Oxford e Cambridge.

O territorio inglez está dividido em area e commandos da seguinte forma:

a) — Defesa Aerea da Gran Bretanha comprehendendo todas as unidades da defesa aerea interna, organisada em 4 commandos — "Area de W. "Area de combate, "area Central e "Grupos nº 1 de defesa Aerea.
b) — A Area da Irlanda.
c) — A Area do Littoral comprehendendo todas as estações necessarias aos trabalhos com a Esquadra e esclarecimento do littoral.
d) — A Força Aerea de Aalton e mais os seguintes Commandos no Exterior:
1) — A força do Middle East, comprehendendo o Sudão, o Egypto, Transjordania e a Palestina.
2) — A força Aerea do Mediterraneo, comprehendendo Malta e todas as unidades aereas trabalhando em cooperação com a Esquadra do Mediterraneo.
3) — As forças Aereas do Iraq.
4) — As Forças Aereas da India
5) — As Forças Aereas de Aden
6) — As Forças Aereas do Extremo Oriente.

Ahi está senhores, em linhas geraes, o historico da evolução e da organização das Forças Aereas

(Continúa na 10.ª pag.)

(Continuação da 9ª pag.)

das principaes potencias mundiaes.

O MINISTERIO DO AR

Tratando do crescimento e expansão da aviação ingleza, disse eu que durante a guerra ella se tinha desenvolvido por tal fórma que não cabia mais dentro dos quadros estreitos que lhe haviam assignalado a Marinha e o Exercito.

Corpo e espirito já formados, quiz a aviação, como uma força nova, a expandir-se em um novo elemento, agir por si mesma. Foi quando começou a luta entre ella e o Exercito e a Marinha reunidos.

No relato que fiz sobre a evolução da aviação na Inglaterra já deixei dito muita coisa sobre essa campanha. Quero indicar, porém, alguns dos seus aspectos bastantes curiosos e que mostram quanto ella foi vehemente, antes e depois da organização do Ministerio do Ar, apezar da fraqueza dos argumentos contrarios apresentados, sendo estes uma repetição historica.

Retrocedamos alguns seculos: Estamos na época de Henrique VIII e James I, entre 1540 e 1700. A marinha que, segundo Mahan, tinha, nessa época "o commando das esquadras e navios entregues a soldados deshabituados do mar e ignorantes até de como se manobrava um navio" quiz libertar-se do Exercito, idéa esta que aquelles monarchas achavam acertada. Surgiu a luta. Tomem nota da argumentação.

Dizia o Exercito: — "a separação levaria, nas operações combinadas, no enfraquecimento da unidade de commando, essencial em um dado theatro de operações".

"Punha abaixo a maxima de que o commando deve ter absoluto controle sobre as suas armas."

"Novos heterodoxos principios de estrategia teriam que ser postos em pratica".

"A guerra seria dividida em segmentos".

"Mentalidades divergentes de [illegible]

30.000 homens. A aviação dispunha de alguns aviões esclarecedores que foram utilizados como de bombardeio. Em 24 de maio um avião voou sobre as montanhas e bombardeou Kaboul. Dos despachos do commandante em chefe sir Charles Monro, consta o seguinte: —

"E' fóra de duvida que esse raid foi um factor importante e induziu o quartel general afghan a pedir a paz."

A demonstração havia sido decisiva. Se assim foi, diz Liddell Hart, não existe na historia da India, ou do mundo, um caso mais marcante da acção de um só. Diz-se, continúa Liddell Hart, que a presença de Napoleão valia um corpo de exercito; este avião, fez, elle sozinho, parece, mais que 60.000 homens.

E mais adeante: "Os officiaes aviadores sublinharam, naturalmente com orgulho, que as operações aéreas, nessa região, custaram ao thesouro uma somma inferior a 100.000 libras esterlinas, emquanto que as operações terrestres e as guarnições do Wasiristan tinham custado 18 milhões de libras durante os quatro annos precedentes sem que, entretanto, tivessem conseguido pacificar a região."

Não ha duvida que a concorrencia é largamente favoravel á aviação...

Não vale, pois, a pena refutar todos os argumentos que deixei citados. Elles são velhos de mais de tres seculos...

Não obstante, devemos analysar as ponderações do almirante Jellicoe, e oppôr algumas considerações ao ennunciado de que o avião é um simples instrumento de guerra que passará, emquanto que a Marinha e o Exercito são eternas.

Jellicoe duvidava que o serviço autonomo da aviação pudesse fornecer a Marinha, o material e o pessoal necessarios e em quantidade sufficiente para a experiencia e o treinamento essenciaes ao seu emprego, nella marinha; e que, no caso que assim acontecesse, uma vez que os aviões e dirigiveis são agora (1918) realmente utilizaveis, isso levaria, futuramente, a esquadra [illegible]

[illegible] força aérea, com a mentalidade dos seus respectivos corpos, e não proseguiriam, e é de esperar que não continuassem a proseguir, o seu desenvolvimento como força independente, fóra dos objectivos com os quaes elles estão associados, e para os quaes elles desejam que ella fosse empregada".

Estas palavras de lord Chamberlain, definem de um modo preciso, a mentalidade das forças de terra e mar, quando fazem a analyse e a synthese das Forças Aéreas. Para ella o avião continúa sendo um instrumento de guerra, um cometa que passará, fugaz, em breve, pelo scenario das forças eternas de terra e mar. E' preciso, porém, que essa illusão acabe de uma vez por todas, e que as forças de terra e mar se convençam, e se habituem a vêr, não o instrumento de guerra, não uma arma, na aviação, mas, a Força Aérea, aquella que não tem limites nas praias dos mares e oceanos, porque não tem limites no espaço onde se expande, vigorosamente; e assim se expandindo, tornaram-se um factor da defesa nacional e politica internacional.

Mas, ainda que fosse um instrumento de guerra, é preciso que certos espiritos comprehendam, ou melhor, queiram comprehender que, ha vezes, em que um simples instrumentos de guerra, é capaz de mudar por completo o aspecto geral da guerra, e pôr em cheque algumas doutrinas. Ainda é de hontem o caso da metralhadora e do submarino. Elles foram a causa de se enterrarem os Exercitos nas trincheiras, e as esquadras se aquietarem nos postos... Foi surpresa? Não. Em 1902, levado pelas conferencias que Foch então fazia, sobre os principios de guerra, com os quaes elle proclamava as virtudes soberanas da offensiva, Emilio Mayer, capitão de artilharia e critico militar, collega de Foch e Joffre na Escola Polytechnica, prophhetisava, com uma segurança espantosa, contrariando as idéas em voga no elemento militar, que "na futura guerra (1914-1918) dois muros humanos se opporiam um ao outro, separados sómente por uma zona morta; e que esta dupla muralha ficaria immovel, não obstante o desejo mutuo de avançar e apezar das tentativas desesperadas que seriam feitas de um e outro lado. Mas, que com a intervenção dos obstaculos naturaes a extensa linha frontal teria que parar no mar, na montanha ou na fronteira de um paiz neutro, até quando, depois de successos e insuccessos, um dos belligerantes, obrigado pelo estado dos negocios, politicos e financeiros; esgotadas as reservas de homens, teria que pedir a paz, ou acceital-a, sem mesmo ter attingido os seus objectivos, e sem ter soffrido derrotas decisivas."

O que ahi fica dito tocaria as raias do maravilhoso, se não soubessemos que existem cerebros geniaes.

Emilio Mayer, fazendo essa campanha contra a opinião do Estado Maior francez, foi reformado e teve que acolher-se no estrangeiro, porque os jornaes e as revistas do seu paiz se recusavam a publicar os seus artigos.

Declarada a guerra, foi elle chamado á actividade com o posto de tenente coronel, subordinado aos seus antigos collegas Foch e Joffre já então generaes.

Na occasião em que se ia pôr em pratica o tão tristemente celebre plano de operações XVII, conta-nos ainda Liddell Hart, Emilio Mayer escreveu uma carta destinada a não ter publicidade, na qual elle dizia: "Chacun acclame le général Joffre, á commencer par Clemenceau... Il ne semble par logique, parce que la table est bien mise, de louer le cuisinier... attendons d'avoir [illegible]

[illegible] gleza tem procurado apoio em bases de occasião".

O almirantado Britanico, porém, não se deu por vencido... Voltou á carga em 1924, 1925, até que em fevereiro de 1926, o chefe do Gabinete Mr. Baldwin, procurando encerrar a questão pronunciou no Parlamento, o seguinte discurso:

"Penso que é essencial annunciar que, de accordo com a politica das successivas administrações, o governo não tem nenhuma intenção de reabrir a questão da separação da arma aerea do Ministerio do Ar. Pretendemos proseguir na organização da Defesa Imperial, na base dos treis serviços eguaes. Está no interesse das forças armadas que a controversia nesse assumpto termine de uma vez por todas. Estamos convencidos de que o caminho para assegurar a mais alta coordenação no mecanismo da defesa aérea, indispensavel a sua completa efficiencia e, na verdade, á economia, consiste não em abolir nenhuma das tres armas das forças de sua Majestade, mas na acção combinada dessas tres armas, através do mecanismo do Commitê da Defeza Imperial, e da acção do Commitê dos chefes dos Estados Maiores, recem inaugurado".

A tendencia nas organisações aeronauticas mundiaes é, de um modo geral, para a unificação de todas as suas actividades aéreas subordinadas a um Ministerio do Ar, que a oriente no sentido da sua expansão, tanto commercial quanto militar, politica e social e, de um modo particular, na formação de especialisações na parte que diz respeito com o emprego dos aviões nas marinhas e exercitos, como arma auxiliar dessas corporações armadas, aliás minimas, em relação ao todo; deixando aos respectivos estados maiores a liberdade do seu emprego no mar e em terra, e guardando para si as operações aéreas de maior vulto de ataque e defesa.

Sob esse ponto devista, a opinião do almirante Iates Sterling que, como vimos, ainda trás o stygma da mentalidade de ha quatros seculos passados não está bem expressa. O de que a Marinha precisa para maior segurança e efficiencia das suas operações navaes é do esclarecimento aéreo sob todas as suas modalidades, e do ataque aéreo ás unidades de superficie, quer pelo torpedo, quer pela bomba. Ora, essas operações apresentam dois aspectos — o que diz respeito com a profissão do aviador e a que diz respeito com a do official de marinha. Temos ahi, metade ar, metade mar — isto é, tactica aérea, tactica naval. Para se obter, porém, o successo dessas duas operações, é preciso o successo aéreo, pela batalha aérea — que diz respeito unica e exclusivamente com a profissão do aviador; e assim, com muito mais razão se poderia inverter os termos da oração do almirante Sterling, dizendo — "o de que a marinha precisa é de aviadores que conheçam o "metier" naval". Esta, parece, a sua intenção. Mas é o opposto da primeira, com identica finalidade — o auxilio nas operações da Esquadra.

O ponto de vista falso do almirante Sterling é visivel quando elle diz — "na marinha, precisa-se de marinheiros que saibam "voar", e não gente de "terra" com asas.

Não existe gente de terra com asas, nem marinheiros que saibam voar.

O que existe são aviadores, como existem marinheiros, e existem soldados, cada um agindo no seu meio, com a differença, a favor da Aviação, de que, emquanto a marinha não encontra campo para operações em terra, e o exercito no mar, a aviação concorre, officas, e directamente, e é imprescindivel, nas operações terrestres e maritimas. O outro engano do almirante Sterling está no seu pensamento de que voar é a finalidade da aviação, como seria navegar o da marinha, marchar o do exercito.

Nisso, é que consiste o grande engano, tanto dos marinheiros, como dos soldados de hoje, em relação a aviação; como se enganaram os soldados de 1540, quanto á marinha que surgia naquella época.

Voar é um "meio" para a "finalidade" das operações aéreas.

A efficiencia da aviação para fins militares é medida pelos coefficientes de acertos no alvo, quer nos bombardeios, quer no combate aéreo; e de efficacia no lançamento de cortina de fumaça no esclarecimento, levantamento aérotopographico e de orientação no espaço.

Aferidas por esses coefficientes, algumas aviações se encontrariam em difficuldades para comprovar os gastos feitos com ellas pela nação...

O almirante Sterling ainda se engana quando diz: — O primeiro requisito, é que elle seja um "homem da marinha", (refere-se naturalmente ao marinheiro que saiba voar).

Ora exigir do aviador como primeiro requisito que elle seja um "homem da marinha", é a mesmissima coisa que exigir do marinheiro como primeiro requisito seja um soldado. Teriamos retrocedido de tres seculos.

O general Giulio Douhet, no seu grande livro "Il dominio dell'Aria", esgotou o assumpto sobre a necessidade de um commando unico para a Aeronautica — Um Ministerio. A paginas 93 e 103 do seu livro diz elle:

"A navegação aerea interna, colonial e mediterranea apresenta uma quantidade de problemas de diversas ordens: — politico, economico, social, militar, etc... que devem ser resolvidos harmonicamente por uma unica entidade politica compentente a qual deve gosar da dignidade de um Ministerio.

....

"E' necessario que alguem responda pelo "paiz da aviação nacional" sobre todos os seus aspectos; mas occorre que esse alguem possa, não só responder por esse todo, mas dedique toda a sua actividade a esse escopo, sem que venha a ser distraido por quem quer que seja".

"Se a aviação nacional é, hoje, modesta, não importa. A aviação está em rapido desenvolvimento e não sabemos até onde irá amanhã, seja no campo civil, seja no militar. Se hoje, a aviação nacional é modesta, tenhamos um ministerio modesto, apto, a preparal-a para o futuro! — um corpo acephalo não póde se desenvolver porque não póde sequer ter vida.

"Começando pelo pequeno, facilmente se chegará ao grande, e começar pequeno é necessario quando se deve enfrentar um facto novo que encontra o homem impreparado".

E', pois, necessario que a aviação tenha uma cabeça propria — o Ministerio do Ar".

Uma cabeça propria... Commando unico... Mas,, senhores, todos vós que me ouvis, por certo não ignoraes o que se passou nos dias tragicos da Grande Guerra, quando se travou a grande batalha para o accordo do qual surgiu o commando unico de Foch.

Viam-se os alliados acuados por todos os lados pela vontade de Ludendorff, vontade unica a combater vontades diversas.

Foch, lutando desesperadamente pela unificação das forças alliadas, via erguer-se diante de todos os seus argumentos, — os mais claros e incisivos, — a rotina mental e a vaidade dos homens, presente ainda naquelle momento em que o front alliado cedia cada vez mais á pressão do pulso de Ludendorff; e pedia, e clamava, e se desesperava, vendo que em Doullens, onde elle tinha, em 1914 coordenados os esforços das armas inglezas e francezas para as victorias do Iser e a onde Ipres, - era ahi mesmo, em 1918 que elle antevia, desolado, o successo dos allemães, unicamente porque de um lado havia um unico cerebro que dirigia, e do outro, varios cerebros, varias mentalidades que discutiam.

Mas, ouçamos o proprio marechal.

"Quando eu cheguei, diz elle em suaes memorias; a essa cidade (a cidade de Doublens) cerca das 11|2, o Marechal Haig recebia na sala do Hotel de Ville, o relatorio dos seus commandantes de exercitos, ao qual assistia lord Milner. A reunião se prolongara e a folga que ella me permittia dera-me tempo para rever o local modesto da escola, onde eu me tinha installado com o meu estado maior em 6 de outubro de 1934, para emprehender a manobra que deslocou então as forças oppostas para o norte. Ella nos levou, como sabemos, as batalhas do Iser e de Ipres e á parada definitiva do inimigo.

Quando eu merecordava desses tempos já velhos e comparava os effectivos, nossas organizações, nosso armamento, nossas provisões de 1918 aos daquella época, eu não podia admittir que, poderosamente reforçados como estavamos em 1918, nos deixassemos bater, ali, onde em estado de penuria relativa, tinhamos vencido em 1914.

Era no emprego combinado dos meios e na applicação de uma solida moral que se devia encontrar ainda, a formula do successo; com os meios de que dispunhamos, estacar a marcha do inimigo, era antes de tudo, uma questão de vontade do alto commando. Eu não tinha nenhuma duvida do resultado da empresa, comtanto que a dominassemos pelo entendimento commum e energico dos chefes alliados, rigorosamente orientados e dirigidos sobre cada perigo successivo."

"Estavam presentes á conferencia, do lado francez: — o presidente da Republica, os srs. Clemenceau e Loucheur, os generaes Foch, Pétain, Weigand; do lado inglez — lord Milner, o marechal Haig, os generaes Wilson, Lawrence, Montgomery."

Desde logo, todo o mundo teve que reconhecer, unanimemente, que Amiens devia ser salva a todo preço e que a sorte da guerra ali se jogava."

Finda a conferencia de Doullens, foi assignado o seguinte texto, por lord Milner e Clemenceau:

"O general Foch fica encarregado pelos governos britannico e francez de coordenar a acção dos exercitos alliados no front de Oeste. Elle se entenderá para esse fim com os generaes commandantes em chefes que ficam convidados a lhe fornecer todas as informações necessarias."

Para salvação dos exercitos alliados tinha-se, afinal, conseguido o Commando Unico.

Ludendorff iria enfrentar Foch! Sem embargo, a rotina, a maldade, a vaidade dos homens, ainda ali, naquelle momento dramatico, se crystalisava em uma phrase de Clemenceau, dirigida a Foch:

— Eh bien! vous l'avez votre situation si désirée! —

O resultado desse Commando Unico, todos vós sabeis qual — foi — o armisticio de 11 de novembro de 1918, com o qual a Allemanha se declarava vencida.

Repito as palavras de Douhet: A Aeronautica no Brasil, não poderá organizar-se, progredir, engrandecer-se, se não tiver uma cabeça, um commando unico. Não póde haver, nesse, como em todo outro sector das actividades nacionaes, onde deve imperar o amor por esta grandiosa terra, a politica a retalhos.

Tem que haver a politica aérea nacional, ora inexistente, como consequencia dos altos interesses do paiz, da sua defesa, dos seus interesses economicos, sociaes, militar, e politicos, quer internos, quer externos.

Não basta que os interesses da politica da Allemanha, da França, da America do Norte, criem linhas aéreas e mandem voar por estas plagas maravilhosas, as suas azas vencedoras.

E' mister que o Brasil tambem viva; é mister que o Brasil se expanda pelo céo que é seu, muito seu pela cruz que o illumina; é mister que o Brasil se engrandeça pelas azas que são suas, muito suas, porque lh'as deu Santos Dumont; é mister que o Brasil combata o bom, e combata por suas proprias azas, cortando o espaço em todos os rumos, onde outras nações concorrem na luta pelo progresso; e cubra o seu litoral; invada o seu sertão; paire sobre o sólo de seus visinhos; e no bojo dos seus aviões, sustentados nas suas proprias azas, num remigio de amizade, de trabalho e progresso, faça a sua propria felicidade, pelo commercio, pelo conhecimento e trato diuturno com os seus filhos ignorados dos sertões brasileiros, conserve a paz, a concordia e se engrandeça pelo fortalecimento dos laços de sentimentos communs.

POLITICA AE'REA

Temos uma politica aérea?

Eu disse que nem sequer ella está delineada. E' uma opinião. Resta a ver se ella tem fundamento.

Logo após ao armisticio, em 1918 houve como que uma parada brusca nos gastos e dos esforços dispendidos para a conquista da victoria na guerra. Era natural que assim acontecesse, depois de quatro annos de lutas e soffrimentos.

A razão humana não poderia conceber uma nova guerra depois daquella carnificina.

O avião era uma arma, arma tão terrivel nos seus effeitos na guerra, quanto o mais rapido meio de locomoção. Mas o ambiente era de lassidão, e nelle não havia vagares para a reflexão de que, se o avião tinha criado uma nova e independente força guerreira, tinha, tambem, feito surgir uma nova industria a qual viria ser tão importante quanto a da construcção naval. Dahi resultou uma grande decadencia para a industria aeronautica, por falta de subsidios, apoio dos governos e silencio da opinião publica. Mas logo veiu a reacção.

O povo inglez lembrando-se de que a posição da Inglaterra, no mundo, tinha sido conquistada pelo seu poder naval, na defesa das suas linhas de communicações maritimas, percebeu em tempo, que, se a quizesse conservar, tinha que construir o seu poder aéreo, como um factor dominante na defesa do coração do Imperio Britanico. E traçou a sua politica aérea de desenvolvimento da aeronautica em todas as suas modalidades; seguindo de perto as linhas geraes da sua politica naval, em virtude de cujas directrizes a Inglaterra conseguira ser a senhora dos mares.

De um lado ella encarou de frente e resoluta a séria ameaça que a aviação criava para ella; de outro lado, ella viu a esplendida opportunidade que a aviação lhe offerecia do ponto de vista commercial e de transporte. E os seus chefes responsaveis, lançaram-se ao trabalho, para o successo do qual já possuiam um instrumento de primeira ordem: — o Ministerio do Ar.

Começaram pelos grandes raids. O commandante das forças aéreas da India, realizava a travessia Londres-Calcutá, o general Weir, a ida de Londres ao Cairo. Hauker e Grieve atravessavam o Atlantico; Alcock e Brown, seguiam-lhe as pegadas.

Ao mesmo tempo que esses raides chamavam a attenção do povo para os problemas da Aeronautica, o governo inglez ia cuidando das bases de toda a organização aérea — instruiam bons mecanicos, construiam bons motores, installavam uma infrastrura poderosa. Em logar de adquirir um grande numero de modelos de aviões, que seriam constantemente renovados, elles empregaram os creditos nas investigações para a obtenção de typos mais aperfeiçoados, nas installações de terrenos apropriados, hangars, officinas, gabinetes de estudos, necessarios ao bom funccionamento da Aeronautica. Dedicaram-se mais, ao que era mais essencial — o motor que determina o rendimento do avião; o mecanico, de cuja capacidade depende o piloto; o aperfeiçoamento dos aviões. Installaram numerosas escolas para cada especialidade, das quaes uma das principaes é a Royal Air Force Cadet College, de Cranwell, donde sáem os futuros aviadores; e departamentos como o Aeronautical Research Committe, o de Farnborough, o de Martlesham, e o da ilha de Grain, o Aviation Advisory Board.

Puzeram-se em contacto directo com o Scientific and Industrial Researah, o National Physical Labortory, que são consultados nas suas especialidades technicas, e através dos quaes ramificaram-se com os demais centros scientificos.

Obtido isso, no ambiente de paz, seria, facilimo converter essa organização em um instrumento de guerra. E, com as vistas voltadas para o Léste, esse Oriente que lhe é tão caro, a Inglaterra surgiu um dia, com as suas vias imperiaes de communicações — o Imperial Air Ways, fortemente subvencionado pelo governo, e do cuja sociedade fazem parte as grandes firmas inglezas.

Esse Imperial Air Ways, em cujo trafico são utilizados aviões cada vez mais possantes e de grande raio de acção, segundo a politica de que o segredo do transporte aéreo está nos vôos de longo alcance, significa: Gibraltar, Malta, Singapura; Adem, Bassorah, o oceano Indico; as explorações do petroleo na Persia, e da Mesopotamia. Significa o alicerce de uma industria aeronautica forte e sempre em progresso; fonte de trabalho para milhares de mecanicos, pilotos, engenheiros e artifices em tempo de paz, e reserva das forças armadas em tempo de guerra. Significa que os inglezes não esqueceram a licção dada pelos corsarios allemães durante a guerra, o Wolf, e o Wolfchen que tanto mal lhe fizeram no oceano Indico, graças ao pequeno avião que traziam a bordo, sempre fugidios, apezar da raça que a esquadra ingleza lhes fazia. Significa, pela cadeia de bases aéreas assim disseminadas, em pontos previamente escolhidos, a defesa do seu commercio através dos mares. Quanto a defesa interna, Sir Sammuel Hoare, ministro do ar do gabinete Lloyd George, dizia: "Ainda que continuemos sempre amigos da França... Mesmo mesmo assim, eu estou convencido que as costas deste paiz e a capital deste imperio não devem continuar a mercê de um ataque qualquer e, sobretudo, de um ataque aéreo subito e terrivel". E Mr. Bonar Law: "A Gran Bretanha deve ter uma "home defence" aérea estabelecida de tal maneira que ella nos possa proteger contra u ataque aéreo levado a effeito pela mais forte das aviações installada em tal situação que possa atacar este paiz em um vôo sem escalas". E Lord Thomson, ministro do ar em 1924: "Home Defence é a principal funcção da Royal Air Force. Todas as outras funcções dessa força, taes como cooperação com a Esquadra e o Exercito, o policiamento do Irak e a salvaguarda dos interesses europeus no Middle East, comquanto importantes, devem ser subsidiarios. Se o coração do Imperio for ferido e parar, todos os demais membros morrerão".

Desse principio saiu a Home Defence Force. E' que os inglezes por não quererem dizer em latim a velha sentença — civis pascem... dizem-na na propria lingua — Trust in God and keep your powder dry.

Mas onde se vê como essa politica aérea na Inglaterra está definitivamente estabelecida, é na circumstancia de que todos os governos, sejam conservadores com Baldwin, sejam liberaes com Lloyd George, ou trabalhista com Mac Donald, todos estão egualmente decididos na conservação dos programmas da expansão aérea commercial e na formação de uma força aérea poderosa.

Com a Allemanha occorreu um facto que mostra a importancia de uma politica aérea definida e da organização consequente da infrastructura da aeronautica.

Pelo tratado de Versailles a Allemanha estava prohibida de construir aeronaves militares. Resultou dahi, que todos os creditos foram empregados na organização dos transportes aereos, aviação commercial e civil. Em consequencia, a allemanha veiu a possuir uma grande e prospera industria Aeronautica e uma infrastructura aérea formidavel. O objectivo da defesa nacional nunca foi, porém, perdido de vista; donde, no momento que a Allemanha achou asado, declarou que ia construir a sua força aérea, e em pouco tempo ella poude organizal-a e apresental-a como uma das melhores; o que vem provar o que dissemos ha pouco, isto, é, que obtida a organização aérea, em bases solidas como o fez a Allemanha, passar do estado de paz para o de guerra, é coisa relativamente facil; e impossivel o caso contrario, de não haver uma organização, como ficou evidente no que foi dito a respeito dos Estados Unidos, na sua improvisação para a guerra mundial.

Mas, como vimos a licção lhes serviu. O preparo de bases solidas para a politica aérea Norte Americana foi, já agora, calculado, medido, estudado, e visava mais a qualidade que a quantidade.

Em rumos contrarios, a Inglaterra e os Estados Unidos seguiram a mesma politica de expansão commercial e de transportes. Com base na sua industria e nos seus gabinetes de investigações scientificos, a politica aérea Americana traçou a sua derrota para o Oéste, em direcção ao Japão; e descendo pelo littoral, rumou para a America do Sul.

Todo o seu territorio está coberto pelas linhas de transportes aéreos, encontrando o povo americano dentro do seu proprio paiz, as condições optimas para esse transporte, que são o das distancias longas.

As opiniões contrarias á direcção unica para as questões da Aeronautica, como argumento, se apegam sempre ao facto aliás, apparente, do que os serviços aéreos americanos são separados, e, não obstante, progrediram. Eu já mostrei a extensão do fracasso dessa aviação, calculada em 700 milhões de dollares e todo um anno de esforços dispendidos em pura perda, quando ella era constituida pela secção da secção do departamento X. Já vos mostrei, embora em suas linhas geraes, toda a estructura aeronautica americana, as ligações dos diversos ramos, os laços que os prendem num mesmo feixe, — cópas de grandes arvores cujas raizes se entrelaçam no sub solo da sua organização.

As opiniões contrarias á unificação aeronautica não desconhecem esses factos; não desconhecem que os exercicios de bombardeio ao largo da costa americana, aos quaes eu assisti, foram feitos pelas forças aéreas do exercito, o que levou Mr. Laubeuf, inventor de submarinos, a escrever na revista La vie maritime de 15 de janeiro de 1924, o seguinte: "Um ponto importante desse exercicio é que varios dos aviões de ataque que partiram de Langley Field, a 175 kilometros do logar do bombardeio, eram aviões do exercito e não hydroaviões; o que mostra que a defesa do littoral e a aviação naval não podem ser consideradas como independentes da aviação terrestre, e que nos Estados Unidos existe uma estreita ligação entre a aviação naval e a terrestre, não obstante sua separação apparente".

Os de opinião contraria não desconhecem, tambem, que a Marinha Americana não hesita em subvencionar as companhias que fazem da aeronautica um emprego civil; elles não ignoram que a Marinha subscreveu grande parte das acções do emprestimo de 500.000 dollares, destinado a sustentar uma empreza de levantamento topo-aerophotograficos dos campos pretoliferos no littoral do oceano Artico; elles sabem que a Marinha distribuiu 100 aviões escolas, gratuitamente, entre as sociedades civis que se occupam da aviação; elles sabem que tanto a aviação naval, quanto a militar cooperam na vigilancia contra o incendio nas florestas; elles conhecem, não ignoram e sabem tudo isso. Não obstante, são contrarios. São a excepção da regra, o que prova que nesse, como em outros assumptos, existe, tambem, uma regra.

Aliás, eu não posso comprehender que tenham sido, justamente, o Exercito e a Marinha, as corporações que mais se insurgiram contra a idéa, a fórma, a organização das suas reservas aéreas, representadas pela industria aeronautica, pelas linhas de transporte aérea, pelas associações civis aeronauticas, pelos gabinetes de investigações technicas e de estudos do material e aperfeiçoamento do pessoal aeronautico: — os artifices, os mecanicos, os montadores, o operariado em geral de todas essas industrias, que formam a base do arca-bouço aeronautico; quando elles sabem — Exercito e Marinha — que elles valem e o que valem as suas reservas em homens e material.

Será que elles, marinheiros e soldados, pelo seu atavismo na profissão, partindo do ponto de vista dos seus interesses immediatos — os serviços que a aviação lhes póde proporcionar, empregando-a como arma auxiliar — não vêm, através dessa objectiva abrangendo um sector tão reduzido, o campo de 360º de circumferencia onde se expande a aeronautica em todas as suas modalidades?

Será que elles, soldados e marinheiros, não querem ver que esse todo, a aeronautica, que escapa das normas e possibilidades administrativas ajustadas para os interesses exclusivamente militares do Exercito e da Marinha na utilização e emprego da aviação como arma auxiliar, tem que ter uma organização, tem que ter um corpo, e esse corpo deverá ter uma cabeça, sem a qual não terá vida, como muito bem disse o general Doubet?

E que, para que existam essas reservas, é necessario que alguem as organise, as controle, as incremente, as instrua; dando-lhe orientação e destino?

Chame-n'o de Junta Aérea ou de Conselho do Ar; appellidem-no de Sub-Secretario ou Ministerio do Ar, dêem-lhe o nome que quizerem; mas que se começam as vozes contrarias, de que a Aéronautica é um arganismoronautica é um organismo independente da Marinha e do Exercito, que precisa de uma direcção propria, dentro dos principios de coordenação e de cooperação.

Com a Aeronautica, nós estamos incidindo no mesmo erro que commettemos com a Marinha.

A Republica commetteu um grande erro abandonando o problema da construcção naval no nosso paiz, e desamparando-o por tal fórma que, com 4 seculos de existencia, não construimos, nem ao menos, os navios mercantes necessarios para a frota do Lloyd Brasileiro.

Limitamos-nos a comprar aviões, pelos processos que adquirimos navios.

Entretanto, já tivemos uma industria naval, e a nossa Marinha de guerra já foi a primeira da America do Sul.

Seguindo essa norma a aviação, como arma auxiliar do Exercito e da Marinha, terá uma vida ficticia, e será sempre um museu de typos e peças de sobrasalentes caros, comprados a peso de ouro.

Falta de recursos proprios? Não.

Os exemplos da Allemanha, com a guerra; da Italia, com as sancções; do Brasil, em 1914 e 18; de S. Paulo, nos mezes da guerra civil, são factos que dispensam palavras.

Mas, ainda que assim fosse podemos lançar mão dos recursos da industria aeronautica dos paizes estrangeiros, aclimatando-os no nosso paiz.

E' um caminho a seguir, e, creio o que maiores vantagens nos proporcionaria, para não incidirmos no engano da aeronautica argentina.

Examinae a aeronautica italiana, em seguida ao advento de Mussolini, e ireis encontrar aquella mesma norma, aquelle mesmo processo, os mesmos fundamentos de que se valeram as grandes nações, erigindo-a e sustentando-a ao nivel do plano da efficiencia militar, civil, commercial e de transporte.

Folheae o livro do general Giulio Douhet — Il dominio dell'aria — e lá encontrareis as linhas mestras da politica aérea italiana.

"O que interessa grandemente a Italia, diz elle, é que, certamente e rapidamente, veremos o funccionamento de grandes linhas da navegação aérea, a maior parte das quaes, atravessará, necessariamente, a bacia do Mediterraneo."

"Por sua posição geographica e por sua politica que teve que assumir em razão da guerra, a Italia deve necessariamente tornar-se um grande centro de communicações aéreas do velho mundo. Este facto inevitavel colloca a Italia em uma posição privilegiada em relação a navegação aérea, e lhe impõe o dever de preparar-se, o mais breve possivel, para corresponder ás essas novas exigencias, sob pena de vir a ser um commodo campo de navegação aérea estrangeira."

"Por força de razões politicas, moraes, economicas e de segurança a navegação aérea sobre o nosso territorio e no Mediterraneo deve trazer a bandeira italiana. Este deve ser o preceito fundamental da nossa politica aérea. Para desfrutar convenientemente sua posição privilegiada, a Italia deve, não só pôr-se em condições de responder á navegação aérea mediterranea internacional, como procurar evitar o grande desenvolvimento desta ultima.

"Evidentemente a installação de uma linha Torino-Roma-Alexandria, provocará a installação de uma outra Londres-Paris-Torino."

"Com essas linhas teremos vantagens de ordem economica e industrial, e vantagens de segurança nacional."

"Em conclusão, a Italia deve estabelecer uma prompta, sabia e cuidadosa politica aérea fundada essencialmente nos seguintes preceitos:

1 — Favorecer o desenvolvimento da navegação aérea interna, collonial e mediterranea, exercendo uma acção activa e de coordenação, e estabelecendo como principio que a navegação aérea interna, colonial e a mediterranea proveniente da Africa, Asia e da peninsula balkanica, deve trazer a bandeira da Italia. Favorecer, tambem, o desenvolvimento da navegação aérea italiana nos Balkans, na Asia Menor e na America do Sul;

2 — Favorecer o desenvolvimento da industria aeronautica, protegendo-a, tornando-a conhecida, fazendo-a um largo meio de indagações, estudo e experiencias;

3 — Favorecer o desenvolvimento da navegação aérea e da industria aeronautica nacional mediante providencias opportunas de modo a transformal-as, rapidamente, em um instrumento de guerra.

Roma que foi o centro do maior imperio do mundo, nos primordios da civilização, deve tornar-se o centro de communicações mais rapido, o porto aéreo mais importante do mundo."

"O orgão da defesa nacional tem todo interesse que a aviação civil produza e mantenha em exercicio, a preparação technica do pessoal aeronautico civil, e deve subvencionar, com tal objectivo, as instituições civis."

"O estado não é um bom industrial: assim será mais vantajoso retirar da aviação militar todos os estabelecimentos de construcção ou de reparação de material aeronautico, concorrendo desse modo para o incremento da aviação civil."

"Em consequencia do exposto acima, Doubet é de parecer que a organização central aeronautica subordinada a uma unica autoridade — o Ministerio do Ar, deve:

a) — quanto ás aviações auxiliares do Exercito, da Marinha e força aérea independente, deixar a essas entidades o exercicio do emprego e do commando dessas forças, mas sem nenhuma funcção technica com respeito ao material e ao preparo do pessoal, funcções estas que seriam exercidas por orgãos apropriados;

b) — criar um orgão de direcção da construcção, encarregado de prover em quantidade e qualidade requerida, o material especial necessario para as aviações do item acima;

c) — criar um orgão de direcção do pessoal, encarregado de prover uma quantidade e qualidade requerida, o pessoal necessahio á efficiencia das aviações do item (a).

d) — criar uma commissão consultiva para estudar e propor o melhor emprego do orçamento destinado á aviação civil, reserva da aviação militar, e destinada a coordenar todos os elementos que não tivessem nenhum caracteristico extrictamente militar.

E, como vimos, a organização aeronautica italiana seguiu, em linhas geraes, essa politica acima descripta, criando o Ministerio do Ar com os seus orgãos de direcção e controle, criadores e productores, de distribuição e administração; de utilização e emprego, de contabilidade e informações.

Sabendo-se que existem no Brasil tres aviações distinctas — a civil, a militar e a naval, funccionando em compartimentos estanques e sem orçamentos proprios; e mantendo serviços duplicados; que não temos industria aeronautica, nem escolas especializadas para a formação do pessoal aeronautico; nem trafego aéreo brasileiro, com caracteristicos brasileiros, visando os interesses proprios do Brasil; e depois da exposição que venho de fazer, certamente sem brilho mas escoteira da evolução da aeronautica mundial, eu vos pergunto, se não tenho razão negando a existencia de uma politica aérea nacional?

Ali estão dois mappas do Brasil e um mappa mundi. Analysae-os e vereis a justeza das minhas affirmações. Naquelle (1) estão traçadas as linhas aéreas ora em trafego no Brasil; naquelle outro, (2) vereis um traçado de linhas aéreas que eu reputo de interesse politico, economico e militar para o Brasil, com a caracteristica do espirito bandeirante, se essas linhas forem estabelecidas: No mappa mundi encontrareis os principaes troncos das linhas aéreas mundiaes.

No primeiro, notareis a direcção geral SW-NE das linhas aéreas que trafegam sobre o nosso territorio, perlongando o litoral brasileiro em demanda da Europa e dos Estados Unidos, e representados pela Air France, a Condor ou Deutsche Lufthansa, e a Panair ou Pan American Airways, representantes das politicas aéreas franceza, allemã e americana. Notareis ainda o caracter litoraneo dessas linhas.

Com o centro em S. Paulo, donde partiram as bandeiras, vereis tres menores troncos de linhas aéreas rumo do interior do paiz, a Goyaz, Uberaba, Corumbá-Cuyabá. No Estado do Rio Grande do Sul, encontrareis a Varig, prima irmã da Condor, sobrevoando todo o Estado. Aquelles traços azues, representam o Correio Aéreo Militar, ao qual vão todas as minhas homenagens de brasileiro, pelo esforço patriotico que está fazendo, seguindo as pegadas de Rondon, o grande bandeirante dos nossos dias.

No segundo mappa estão delineadas as linhas aéreas, que como já disse, eu supponho corresponderem as necessidades politicas internas e externas, sociaes, economicas e militares do Brasil. Notareis que ellas tem de um modo geral a orientação Leste-Oeste, procurando atingir o Paraguay, a Bolivia e o Perú, e que servirão, futuramente, como imans, attrahindo aquelles paizes para a nossa influencia politica-economica, ligando-os aos portos de S. Francisco, Santos, Rio, Bahia e Natal.

O capitão Lima Figueiredo no seu recente livro — Limites do Brasil attribue ao estado precarissimo das nossas vias de communicações com a Bolivia, o facto de ser diminuto o commercio desse paiz, através do Brasil.

Rondon, assim se expressa: "O valle do Guaporé, pelas suas possibilidades economicas, merece a attenção dos poderes publicos. Aquellas e outras riquezas naturaes requerem meios de communicações promptas que proporcionem a exploração commercial do sólo e do sub-sólo de tão privilegiada região."

No vosso exame, vereis, que nesse traçado apparece uma figura de forma polygonal cujos vertices são Corumbá-Cuyabá-Goyaz-Formosa-Catalão-Tres Lagôas, destinada a ser o centro irradiador de todo o nosso trafego aéreo do interior; e vereis ainda, duas grandes linhas parallelas, cortadas por uma grande perpendicular, — Assumpção-Rio de Janeiro; S. Cruz de la Sierra — Bahia; Belém-S. Paulo ou Rio de Janeiro, indicando os troncos principaes e mais importantes desse mesmo trafego.

Comparae esses dois mappas com o mappa mundi do trafego aéreo mundial e notareis:

A Inglaterra, irradiando as suas linhas aéreas para o oriente, em busca do seu imperio colonial;

A Italia, dirigindo-as de Torino para os Balkans, a Asia Menor e o Mar Vermelho, ligando-as á Roma;

A França, irradiando-se para o Mediterraneo na direcção do seu imperio colonial na Africa e na Asia, e decendo para a America do Sul.

A Allemanha, perdidas as suas colonias, é uma teia de aranha de linhas aéreas.

Os Estados Unidos, recortando todo o seu territorio, de leste para o Oeste, ligando o Atlantico ao Pacifico, e por este Oceano prolongando-se até o Japão.

Sómente o Brasil, com um territorio tão grande quanto o dos Estados Unidos, precisando de vias de communicações para a exploração das suas riquezas, e o contacto e maior conhecimentos dos seus habitantes e de paragens fertilissimas; observa da janella da sua casa, os transeuntes indo e vindo pela calçada, passando na sua porta, e desculpando-se por não poderem entrar, porque não lhes interessa ver o interior da casa.

Falo de um modo geral, mas é isso o que me occorre analyzando as linhas de communicações aéreas do litoral.

Culpa dos transeuntes? Não. As emprezas estrangeiras que exploram o trafego aéreo na faxa

(Continúa na 12ª pag.)

COMMANDANTE SUPREMO DA FORÇA ARMADA — FÜHRER CHANCELLER

MINISTRO DA GUERRA — COMMANDANTE EM CHEFE DA FORÇA ARMADA — GEN. VON BLOMBERG

EXERCITO — GEN. VON FRITSCH

EXERCITO DO AR — MINISTERIO DO AR — GEN. GOERING

MARINHA — ALM. DR. SCHRAEDER

SUB SECRETARIO DE ESTADO DO AR — REPRESENTANTE DO MINISTRO DO AR E COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO AR

DIRECÇÃO CENTRAL

- REGIÕES AEREAS — KOENISBERG, BERLIM, DRESDE, MUNSTER, MUNICH, KIEL
  - CORPO DE ENGEN. AERONAUTAS
  - CORPO DE AVIAÇÃO SANITARIA
  - TROPAS DE AVIAÇÃO — ESQUADRAS, GRUPOS, ESQUADRILHAS
  - TROPAS DE ARTILH. ANTI-AEREA — REGIMENTOS, DESTACAMENTOS, BATERIAS
  - TROPAS DE INFORM. AEREAS — BATALHÕES, COMPANHIAS
- EQUIPAMENTO — ARMAS MUNIÇÕES; MATERIAL
- ORGANISAÇÃO DA MOBILISAÇÃO EM CASO DE GUERRA — COMBUSTIVEIS; MATERIAL
- INSTRUCÇÃO E TREINAMENTOS AEREOS
  - ACADEMIA DE GUERRA AEREA
  - ESCOLA PARA ADESTRAMENTO DE GUERRA AEREA
  - ESCOLA DOS CENTROS AEREOS
  - ESCOLA DE ARTILHARIA ANTI-AEREA
  - ESCOLA DE INFORMAÇÕES AEREAS
  - ESCOLA DE "SELECÇÃO" TERRESTRE EM RECHLIN
  - ESCOLA DE "SELECÇÃO" HYDRO EM TRAVEMUNDE
  - ESCOLA DO SPORT
- AERODROMOS MILITARES
- COMMANDO DA AERONAUTICA — SECÇÃO: FORÇAS AEREAS EXTRANGEIRAS E ESTATISTICAS
  - DIRECÇÃO GERAL
  - DIRECÇÃO TECHNICA
  - DIRECÇÃO ADMINISTRATIVA — SECÇÃO: SERVIÇO DE BASES
  - DIRECÇÃO DO PESSOAL
  - INSPECÇÃO DA ARTILHARIA ANTI-AEREA E DA PROTECÇÃO ANTI-AEREA
  - INSTITUTO PROTECÇÃO ANTI-AEREA
  - ASSOCIAÇÃO DO SPORT AEREO CONCURSO, FESTAS ETC.
  - SECÇÃO TELEVISÃO
  - SECÇÃO PHOTO-AEREA
  - SECÇÃO MEDICA
  - 2º BUREAU
- SERVIÇO CENTRAL DE METEREOLOGIA
- ESCOLA DE VIGILANCIA AERONAUTICA
- ZEPPELINS; LUFTHANSA; ESTRADAS DE FERRO
- ZEPPELIN INSTITUTO DE PESQUIZAS [illegible]
- ASSOCIAÇÃO DE PESQUISAS AERONAUTICAS
- INSTITUTO DE PESQUISAS AERONAUTICAS
- ASSOCIAÇÃO DOS AERODROMOS CIVIS
- SECÇÃO EXPERIMENTAL PARA ESTUDO DE NOVOS MEIOS DE DEFESA
- ESCOLA DE AVIAÇÃO DE TRANSPORTE — STAAKEN (TERRESTRE); SCHLEISSHEIM (TERRESTRE); TRAVEMUNDE WARNEMUNDE (HYDRO)
- SERVIÇOS AEREOS REGIONAES: CENTROS DE: BERLIN, BRESLAU, DRESDE, FRANKFORT s/M, HANOVRE, KIEL, KOENISBERG, COLONIA, MAGDEBURGO, MUNICH, MUNSTER, NUREMBERG, STUTTGART, STETIN, WEIMAR
- SYNDICATO DAS INDUSTRIAS AERONAUTICAS — ORGANISAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES — AVIÕES, MOTORES, INSTRUMENTOS, DIRIGIVEIS, BALÕES
- UMA REGIÃO SE DIVIDE EM: DISTRICTOS, CIDADES, ALDEIAS
- HANSA LUFT-BILD FILIAES EM: BONN, MUNICH, BRESLAU
- 16 REGIÕES — PRUSSIA ORIENTAL, POMERANIA, PRUSSIA OCCIDENTAL, BAIXA SAXONIA, WESTPHALIA, PRUSSIA RHENANA, ALL. DO SUL OCCID., BADEN-PALATINADO, WARTEMBERG, BAVIERA, THARINGIA, SAXONIA, MAGDEBURGO, BRANDEBURGO, SILESIA, DANTZING, SARRE
- ESCOLAS DE PROTECÇÃO ANTI AEREA
- TROPAS DE PROTECÇÃO ANTI AEREA
- UM REGIÃO SE DIVIDE EM: DISTRICTOS, CIDADES, SECÇÕES, QUARTEIRÕES, GRUPOS DE CASAS, TERRENOS DE CASAS
- ASSOCIAÇÃO DA PROTECÇÃO ANTI-AEREA — PRUSSIA ORIENTAL, POMERANIA, PRUSSIA OCCIDENTAL, BAIXA SAXONIA, WESTPHALIA, PRUSSIA RHENANA, ALL. DO SUL OCCID., BADEN-PALATINADO, WARTEMBERG, BAVIERA, THARINGIA, SAXONIA, MAGDEBURGO, BRADENBURGO, SILESIA, DANTZING, SARRE

CORREIO AGRICOLA

(47272)

Correspondencia

AGRICULTURA

Léa Franco — Rio — Escreve-nos: — Peço-vos especial obsequio estas informações:

1º) — Qual o melhor adubo para arvores fructiferas e quando e quantas vezes será necessario adubal-as por anno — Havendo necessidade de calçar o quintal, qual será o vão necessario para que não prejudique a arvore — Explico melhor: de quanto deve ser a circumferencia?

2º) — Desejo fazer uma estufa de vidro para plantas qual deverá ser a minima dimensão e qual a quantidade de ar precisa?

3º — Para postura qual raça de gallinha deve ser escolhida?

Resposta: — Não ha melhor adubo. As plantas, como todos os organismos vivos carecem de alimentos para o seu completo desenvolvimento. Além de uma série de elementos secundarios de que o vegetal precisa para a sua vida normal, indicamos quatro principaes que são. — azoto — phosphoro — potassa e cal.

Esses elementos nobres são retirados da terra como fontes de abastecimento e sendo assim para que o vegetal se desenvolva é preciso que se encontre nas devidas proporções.

Assim quando pensamos em adubar uma cultura devemos encarar essa adubação de accordo com a natureza do sólo e da cultura. Se um terreno, por exemplo dado á natureza da cultura empobreceu mais em azoto, é logico que devemos applicar em maior quantidade este elemento afim de mantermos o equilibrio do sólo na proporção natural dos elementos fertilisantes, para tornal-o productivo. Se assim não fôr e applicarmos adubos que o terreno não necessite teremos perdido tempo e dinheiro, sem resultado nenhum.

Em agricultura não é possivel generalisar. Como, porém, não resta duvida que em innumeros casos os terrenos se acham esgotados, ou quasi esgotados em todos os seus elementos nobres, costuma-se empregar uma adubação em que elles são encontrados e que melhoram as terras cultivadas.

Nas arvores fructiferas, por exemplo, quando se preparam as covas para plantar, póde-se misturar com a terra das covas o seguinte: — Estrume bem curtido, 5 ,gs.; Salitre do Chile, 20 grs.; Rhenaniphosphato, 20 grs., e sulfato de potassio, 10 grs. Para arvores de 3 a 4 annos, espalhando-se em torno da arvore de modo que fique ao alcance das raizes, póde-se empregar: salitre do Chile, 50 a 100 grs. Rhenaniaphosphato, 100 a 150 grs. e sulphato de potassio, 30 a 50 grammas.

Seria conveniente não calçar o pomar, pois as raizes carecem de penetração do ar e da humidade e o calçamento difficulta essa penetração.

3º) — A consulente se refere talvez á estufa para receber plantas ornamentaes de pequenas dimensões ou culturas em vasos. Neste caso póde ser construida, apoiada sobre um muro de tijolo ordinario ou cimento de 30 centimetros de largo e 3 metros de altura no minimo, a parte baixa das vidraças descança em um muro de 22 centimetros de largura e 80 de altura acima do sólo. A largura de uma estufa simples varia geralmente entre 250 a 4 metros.

3º) — A raça Leghorn tem dado os melhores resultados como poedeira por excellencia.

Christiano Alves — Rio — Conhecemos o enternecedor conto do saudoso Humberto de Campos, aliás publicado em diversas revistas e periodicos.

Ha duas variedades: o cajueiro amarello que é o melhor e o cajueiro vermelho. O fruto verdadeiro é a castanha, que contem o embryão da nova planta.

Planta-se de viveiro como o abacateiro, e como este é tambem muito sensivel á transplantação. Por isso é sempre preferivel semear logo no logar definitivo. A distancia entre as arvores regula entre 8-10 metros. A fructificação começa no terceiro anno, fornecendo boas colheitas do quinto anno em deante. A producção attinge, ás vezes 800 frutos. O cajueiro floresce nos mezes de agosto e setembro.

E' de facto aconselhado como depurativo do sangue e sobre o seu uso no tratamento da syphilis e molestias da pelle, Caminho á faz no seu "Tratado de Botanica Geral" uma interessante referencia.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso, do material que fôr objecto de investigação para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

INDUSTRIA

Alvaro Pimentel — Rio — Escreve-nos: — Tendo lido, em a edição desse jornal de 24 de maio p. passado, a resposta dada a "Um vosso assignante", sobre quaes os apparelhos ou machinas necessarios á montagem de uma pequena fabrica de sabão e bem assim ás materias primas empregadas na fabricação do referido producto, e como seja eu tambem interessado no assumpto, desejava saber mais, quaes as dosagens empregadas para as materias primas a que v. s. se refere, principalmente sobre carbonato de sodio, cal e chloreto de sodio.

Resposta: Depende da quantidade e da qualidade do sabão a ser fabricado.

Pedro Rodrigues — Rio — O mel quando destinado á exportação deve ser centrifugado e de bôa qualidade. Por isso convem eliminar desde logo todo o mel, que não foi obtido por centrifugação. Os processos antigos de extracção pelo calor ou pela prensa fornecem sómente mais inferiores.

No proprio mel centrifugado ha comtudo qualidades defficientes e portanto, encontra-se, muitas vezes, mel improprio para exportação, devido a factores internos ou externos. Certas qualidades de aroma muito forte só servem para a fabricação de biscoitos ou productos similares. Outras fermentam facilmente. Quanto aos factores externos a negligencia do apicultor ou a ignorancia podem produzir a deterioração do mel.

Ha paizes, como os Estados Unidos que só acceitam mel liquido, outros como geralmente os europeus, preferem o mel granulado, ou assucarado.

Octavio dos Santos — Rio — Venho pedir a essa illustre redacção o obsequio de informar como poderei fabricar uma boa pasta para polimento do calçado. Desejo da côr preta e ficaria muito satisfeito se me indicasse a quantidade exacta de cada ingrediente e como devo fazer as combinações.

Resposta: — Parafina, 25 grs. Cêra de carnaúba 10 grs.; Cêra de abelhas, 15 grs.; Nigrosina soluvel em graxa, 3 grs.; Terebentina, 140 grs.

Derrete-se a parafina e as cêras em banho-maria. Junta-se o corante, mexendo-se até completa dissolução. Com a chamma apagada junta-se a terebentina, operando-se com cautela e mexendo-se bem. Deixa-se esfriar um pouco a mistura e enchem-se as latas. Esta receita é do chimico, doutor J. L. Rangel.

F. P. — S. Paulo — Consulta sobre o modo de fazer massa de tomate.

Um processo recommendavel para fazer a calda de tomate é o seguinte: Os tomates são despedaçados muito bem depois de ter-lhe tirado os talos e em seguida fervem-se com lume brando, mexendo continuamente, para se não agarrarem no fundo do tacho e tomarem gosto de queimado.

Quando estão cosidos, tiram-se do lume e põem-se a escorrer em um pano aproveitando o succo que se faz evaporar ao lume, até ficar com a consistencia de xarope, para se juntar depois com a massa pendurada. Esta mistura leva-se outra vez ao fogo, onde deve ferver durante uma hora. Depois tira-se do lume, deixa-se arrefecer um pouco e deita-se em garrafas que devem ser cheias depois se vem encher muito.

Antes de rolhar, deitar um pouco de azeite, de um ou dois centimetros de altura. As garrafas assim preparadas fazem-se ferver em banho-maria.

Defesa do Patrimonio Agricola do Brasil

(Communicado do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal)

O Brasil com a sua producção agricola de cerca de seis milhões de contos de réis, tem um inapreciavel patrimonio por defender. O Ministerio da Agricultura, pelos seus Serviços technicos, está sempre vigilante, como orgão directo responsavel, para enfrentar e attender á execução da melhor defesa sanitaria vegetal. O levantamento phytosanitario das pragas e doenças das lavouras é, por sua natureza, um formidavel trabalho technico em progressivo desenvolvimento. Tal é a chamada defesa sanitaria vegetal de campo ou interna do Brasil. E' um organismo vital para o organismo economico nacional. Alguns Estados, como o de São Paulo, mantêm em efficiente actividade, o conceituado Instituto Biologico para execução interna de medidas de defesa sanitaria vegetal.

Outro ponto de capital importancia technico-agricola é evitar a importação de pragas e doenças exoticas disseminadas das lavouras. Todas as importações de vegetaes e partes de vegetaes são rigorosamente examinadas. E' essa fiscalização privativa do Governo Federal. O Regulamento de Defesa Sanitaria Vegetal approvado pelo decreto n. 24.114, de 12 de abril de 1934 e as respectivas Medidas Complementares do mesmo anno estatuem todos os dispositivos para uma rigida defesa sanitaria vegetal. Ao corpo consular brasileiro está confiada uma parcella da execução desses dispositivos. A União Postal Universal de Berna auxilia a fiscalização de accôrdo com as exigencias das diversas nações.

Os meios de defesa sanitaria vegetal foram discutidos nos diversos Convenios e Congressos Internacionaes de Defesa Agricola e de Protecção ás Plantas, como os de Montevidéo, de Buenos Aires, de Roma e os da União Pan-Americana. Uma das mais importantes conferencias foi a de Roma, em 1929, na qual compareceram 27 nações. O Brasil tem participado desses diversos Congressos Internacionaes, tendo ratificado a legislação e os preceitos phytosanitarios.

Installou o Ministerio da Agricultura inspectorias de Defesa Sanitaria Vegetal em 10 portos a saber: Manáos, Corumbá, Belém, Recife, São Salvador, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul, Rio Grande e Porto Alegre. Só e unicamente por esses 10 portos são permittidas as importações de vegetaes e partes de vegetaes por via aerea, por via postal, como em bagagem ou como carga. Nessas inspectorias são tambem examinadas as exportações de vegetaes porque muitos paizes exigem, como o Brasil, o certificado official de sanidade vegetal do paiz de origem. Hoje, já 62 paizes organisaram os seus departamentos de defesa agricola interna e externa.

As rigorosas inspecções de vegetaes por esses 10 portos são de incalculavel valor e beneficio ao patrimonio agricola do Brasil. Perigosas pragas e doenças vegetaes, principalmente exoticas, têm sido interceptadas. Basta informar que desde 1932 até a presente data, foram condemnadas e apprehendidos em importações de vegetaes 78 especies de insectos e 28 especies de fungos nocivos e perigosos. Eis uma realidade por si só convincente.

Si focalizarmos factos estatisticos, por exemplo, de 1933, vemos que do total de 46 milhões de kilos das importações vegetaes foi condemnado quasi meio milhão de kilos de vegetaes diversos, submettidos a tratamento insecticida e fungicida quasi cinco milhões de kilos de vegetaes conservados, sob quarentena, por suspeita, mais de seis mil plantas vivas. Nesse anno foram queimados 2.011 enxertos de laranjeiras importadas por estarem infectadas por "ring-blotch" e que poderiam disimar os nossos laranjaes. Podemos affirmar ufanos que já é devidamente avaliada a actuação do Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal. Entre multissimas, basta uma citação: — Não temos no Brasil o terrivel "boll-weevil" conhecido scientificamente por "Anthonomus grandis". A entrada desse devastador insecto significaria nos nossos algodoaes uma calamidade publica que poderia ser expressa em prejuizos de cerca de meio milhão de contos de réis em poucas safras.

Defender a lavoura nacional da invasão de inimigos externos é tambem um dictame do Ministerio da Agricultura.

O aproveitamento industrial das nossas plantas texteis

Dentre as riquezas vegetaes do Brasil avultam as innumeras plantas texteis cujo aproveitamento redundaria, sem duvida, num factor importante para a economia do paiz, influindo poderosamente sobre o mercado consumidor mundial.

Haja vista a variedade enorme de vegetaes que forneceriam materia prima para multiplos fins textis, taes como: a piteira, o henequem, o Zapupe, o coroá, a guaxima roxa, o guaraguatá acanja, a ramie, o abacaxi, etc. para se concluir sobre as enormes possibilidades que adviriam se uma exploração racional fosse tentada.

Procurando conhecer o que nesse sentido já se faz, julgamos acertado ouvir a palavra autorisada do engenheiro agronomo José Waltz, que tem, estudado o assumpto e publicado varios trabalhos a respeito.

Assim se externou o alludido technico:

— A falta de machinismo adequado é, em parte a justificativa de não ter sido ainda resolvido economicamente o problema do aproveitamento das plantas fibrosas.

Actualmente o mercado consumidor, pela concurrencia enorme, é cada vez mais exigente em relação á qualidade da materia prima. A obtenção da mesma pelos processos antigos, além de demorada e dispendiosa, dá um rendimento inferior, tanto em qualidade, como em quantidade.

Foi assim pensando que projectei e realisei a construcção de uma machina desfibradora de construcção simples e precisa e que se adapta á extracção da maioria das nossas plantas fibrosas.

As experiencias realisadas na presença do ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga, demonstraram possuir a machina, todos os requisitos indispensaveis ao fim a que se destina, inclusive o seu facil manejo e transporte.

O dr. José Waltz, interessado em que conhecessemos de facto o funccionamento da machina, se promptificou a fazel-a funccionar em nossa presença e verificamos que pode a mesma extrahir a fibra de todas as folhas, desde as da bananeira ás mais finas, dando um rendimento de 200 a 300 kilos de fibras longas em 10 horas de trabalho, promptas para as mais diversas manipulações manufactureiras.

Damos em seguida uma photographia desta machina, pela qual se vê a sua simplicidade, e cujo tamanho pode variar.

Dando por terminada a nossa visita ao local do funccionamento da referida machina, saimos convencidos de que attendendo-se ao desenvolvimento que ella proporcionará á nossa industria textil, cedo nos libertaremos da importação da juta que absorve cerca de 400 mil contos da nossa moeda.

Publicações recebidas

Revista de Chimica Industrial — Orgão do Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro. Anno V — N. 50. — O summario do numero de junho desta magnifica revista é o seguinte. Abastecimento do leite no Rio de Janeiro; Informação industrial; Pagina do editor; Copaes do Brasil, Jatobá molle, Rutilo de Bom Jardim: emprego de gazes de petroleo em motores de combustão interna; Industria textil; Celulose e papel; Couros e Pelles, Saboaria; Perfumaria, Bibliographia, etc,

Além dos assumptos acima enumerados e de indiscutivel valor para a classe dos chimicos publica a revista as consultas onde são colhidos magnificos ensinamentos da resultados praticos para todos que carecem de uma orientação segura neste ramo de actividade.

Boletim do Ministerio da Agricultura — Anno 24 — Ns. 10-12 — Encontram-se publicados neste numero do "Boletim" trabalhos firmados por Alexandre E. Wight, Raymundo Fernandes e Silva; Ed. Brandão Maldonado; Arthur Torres Filho; Eugenio Birdot Dutra, F. E. Magarinos Torres, Victor Oppenheim e Mark C. Malamphy, Fernando Silveira; Volbert de Lima Pereira, etc.

Na 2.ª parte do Boletim se encontram interessantes notas e commentarios sobre assumptos agro-pecuarios, e a 3.ª parte se occupa da legislação de interesse do ministerio e dos actos administrativos de referencia á sua finalidade.

Da relação do edema gasoso com as doenças anemiantes, com especial referencia, á piroplasmose e á anaplasmose:

Constitue o folheto que gentilmente nos foi enviado, uma separata da revista do Departamento Nacional da Producção Animal de referencia do magnifico trabalho dos drs. Americo Braga e Antonio Martins dois estudiosos e aos quaes já muito deve a literatura veterinaria.

Jornal de Agricultura — Anno I — N. 4 — Quinzenario dos lavradores e para os lavradores.

Com um programma de tal ordem merece o "Jornal de Agricultura" o acolhimento enthusiasta dos que procuram conhecer as lições e conselhos de technicos experimentados através da divulgação escolhida de tudo que se relaciona com o magno problema rural.

Sob a direcção de Alpheu Domingues e tendo como redactor-chefe: Paulo Leitão e gerente J. L. Mafra o "Jornal da Agricultura" vem preencher uma lacuna na nossa imprensa, proporcionando uma leitura, util, proveitosa e necessaria, tal a orientação dada e á escolhida collaboração com que os illustres confrades procuram corresponder ás aspirações de uma classe a quem se deve, em grande parte, a solução dos problemas economicos do paiz.

Segunda conferencia nacional de Pecuaria

QUESTÕES DE CRIAÇÃO DEBATIDAS PELA 2ª CONFERENCIA NACIONAL DE PECUARIA

THESES OBRIGATORIAS

1º — Necessidades regionaes mais prementes em relação á pecuaria e possibilidades actuaes utilizaveis para promover o seu progresso.

Apparelhamento regional para essa finalidade.

2º — Medidas ou providencias realizaveis, de caracter geral e regional, para o fomento da pecuaria e do commercio de seus productos.

3º — Valor dos matadouros, frigorificos, entrepostos e mercados para o fomento do commercio e protecção ao patrimonio do criador.

Sua organização.

4º — Elementos basicos para classificação commercial dos productos.

5º — Legislação.

Taxação para as actividades relacionadas á industria animal.

THESES RECOMMENDADAS

Organisação geral e especial
(Serviços attinentes ás actividades da industria animal)

1ª secção

1º — *Serviços publicos:*
a) — Departamentos administrativos e technologicos officiaes:
b) — Serviços de estatistica e de informações officiaes;
c) — Frigorificos nacionaes — sua installação pelo Governo Federal em collaboração com os Estados;
d) — Serviços de defesa sanitaria:
— De inspecção sanitaria nos portos e fronteiras;
— Da inspecção sanitaria dos productos de exportação;
Da Policia Sanitaria Animal.
e) — Do ensino technico profissional rural (official e privado);
f) — Serviços municipaes relacionados com estes assumptos;
g) — Codigo Rural. Estudos dos elementos necessarios á sua collaboração.

2º *Serviços technicos privados:*
a) — Organisação da producção industrial. Meios para solucionar seus problemas technologicos;
b) — Organisação dos meios para o augmento do consumo dos productos de origem animal;
c) — Organisação dos serviços de transporte para animaes vivos, principalmente para reproductores e
1 — para carnes e derivados;
2 — para leite e derivados.
Meios e empresas de transportes ferroviarios, maritimos e rodoviarios.
Transportes maritimos nas empresas subvencionadas.
d) — Organisação da industria manufactureira ligada aos productos e sub-productos de origem animal;
e) — Organisação do commercio de carnes e de outros productos e sub-productos de origem animal.
1 — Commercio externo.
2 — Commercio interno.
— Do valor dos entrepostos, mercados de carne, etc.;
— Do commercio exportador e do retalhista;
— Dos systemas de distribuição commercial dos productos de origem animal (carnes, leite, etc.);
— Da acção dos intermediarios nestas actividades.
f) — Organisação economica e financeira:
1 — Organisação de credito;
2 — Organisação de seguros animaes;
3 — Organisação cooperativa;
4 — Organização das estatisticas commerciaes;
5 — Estudo das despesas geraes e do custo da producção.
Estudo dos meios de sua melhoria.
Estudo das tarifas.
g) — Organisação social (em relação ás actividades da industria animal):
1 — Associação de registro genealogico;
2 — Associações de criadores da mesma raça ou de raças especializadas;
— Associações de productores de xarque;
4 — Federações, syndicatos, etc.;
5 — Agremiações ruraes; sua approximação em torno da entidade maxima, ou central;
6 — Mutualismo e cooperativismo;
7 — Seguro pessoal e caixas de soccorro.
h) — Organisação do saneamento rural (vide 6ª secção).

2ª secção

2º — *Zootechnica applicada:*
a) — adaptação de raças. Raças para cortes. Raças leiteiras;
b) — Da alimentação em pecuaria. Da alimentação racional, para a producção de carne. Alimentação das raças leiteiras;
c) — Da engorda de animaes de açougue no Brasil;
d) — Da producção de novilhos de corte (criação);
e) — Da producção de suinos para carne;
f) — Da lã e sua producção, e aproveitamento dos sub-productos;
g) — Agrostologia applicada;
h) — De funcção da agricultura na formação dos rebanhos;
i) — Da conservação de forragens.

3ª secção

3º — *Carnes e derivados:*
Technologia applicada aos productos e sub-productos.
a) — Da industria do xarque;
b) — Estudo da composição do sal e da sua applicação na conservação dos productos de origem animal.

4ª secção

4º — *Leite e derivados:*
a) — Sub-secção — Leite.
1 — Dos meios para o fomento da producção.
2 — Producção:
I — Para o consumo em natureza.
II — Para fins industriaes:
— manteiga;
— queijo;
— caseina e mais sub-productos.
3 — Commercio de leite e derivados;
4 — Consumo — Meios para o augmento do consumo do leite em natureza e de lacticinios.
b) — Sub-secção — Derivados do leite.
Technologia industrial.
1 — Do valor dos entrepostos e usinas para o commercio do leite e lacticinios.

LEGISLAÇÃO — TAXAÇÃO — 5ª SECÇÃO

(Acção dos poderes publicos)
a) — Tributação do xarque;
b) — Auxilio official exclusivamente á importação de reproductores de alta categoria (fontes de sangues nobres) ou melhoradas:
c — Impostos sobre a entrada de carnes nos mercados nacionaes de consumo;
d) — Meios para o fomento e defesa da producção;
e) — Legislação sobre leite e derivados;
f) — Da padronização do leite para o commercio.

6ª secção

Biologia — Hygiene — Medicina Veterinaria
a) — Organisação dos serviços prophylaticos (prophylaxia e saneamento):
b) — Dos pontos de assistencia veterinaria nas inspectorias do interior ou regionaes;
c) — Organisação dos soccorros individuaes (medicos, sanitarios e hygienicos).

THESES FACULTATIVAS

Todos os estudos originaes sobre assumptos pecuarios, ou que interessem á pecuaria, escriptos especialmente para a Conferencia.

Conselhos e informações

Se a tuberculose, diz o snr Alexandre E. Wight, fosse semelhante á febre aphtosa do gado bovino, suino e ovino, que causa signaes facilmente visiveis, alarmaria immediatamente os criadores de gado, levando-os a providenciar energicamente para sua erradicação. Mas por ser a tuberculose de desenvolvimento moroso e não ser facilmente reconhecida pela apparencia exterior dos animaes, muitas pessoas julgam que causa comparativamente pouco prejuizo entre o gado. Ao contrario, porem do que se penza as perdas causadas pela tuberculose constituem um dos mais pesados prejuizos soffridos pela industria pecuaria.

* * *

Quando um pé de algodoeiro tem tendencia a grande altura procede-se á capação ou corte do olho terminal com a unha, canivete ou tesoura de podar, o que robustece a planta, da-lhe maior desenvolvimento lateral e contribue para o amadurecimento mais uniforme das maçãs.

* * *

O extranho de tabaco diluido n'agua e applicado em pulverisações dá bons resultados na destruição de parasitas das arvores fructiferas, roseiras e as plantas que enfeitam os jardins e hortaliças que constituem o ganha pão de muitos horticultores.

* * *

Ha grande differença na susceptibilidade ao "mal-di-gomma" de cavallos das diversas qualidades de citrus. A laranja doce provavelmente é affectada mais rapidamente e com maior frequencia. O limão azedo tambem é muito sujeito mas certamente menos do que a laranja doce.

A percentagem do oleo do amendoim varia não só com a variedade cultivada, como tambem com as condições do habitat. As sementes produzidas em lugares de clima calido são, em geral as mais ricas nesta substancia. Esta percentagem que ahi sobe até 50 % ou mesmo 60 % decresce até 20 % nas zonas de climas mais frios.

O ACARO DOS QUEIJOS

O professor Antonio Lamartine da Cunha, technico de indiscutivel competencia na industria de lacticinios, acaba de publicar na revista *O Campo* um interessante estudo sobre o acaro dos queijos e que em seguida transcrevemos:

Cresce, cada vez mais, hoje em dia o interesse na nossa industria de lacticinios, pela obtenção de produtos excellentes e bem acabados.

Há, entretanto, enorme luta para a conservação desses produtos em nosso clima, onde a fabricação deve ser mais perfeita possivel e a vigilancia de todo especial e rigorosa. E' que na industria dos queijos, os contratempos apresentados antes e depois da maturação são enormes.

Durante o periodo de maturação dos queijos, é necessario cercar esses produtos de cuidados especiaes, afim de preserval-os da acção malefica dos mófos microbios, e especialmente, dos insetos e suas larvas que podem atacar a crosta dos queijos, acarretando não pequenos prejuizos.

Dentre os inimigos que atacam os queijos, vamos tratar hoje do acarus.

O acarus do queijo, pertence á ordem dos acarideos e assemelha-se muito áquella da sarna animal. Linneu, o classificou no gênero Tyroglíphus, e o denominou T. siro.

Este "acaro" abunda na crosta secca dos queijos duros, um pouco velhos, e toda a camada carcomida que cobre a superficie ou que se desprende, é composta de inumeros acarus, seus ovos e excrementos.

E' um pequeno artropode que se desloca com uma rapidez extraordinaria, é visivel a olho nú, e é encontrado em todos os cantos da queijaria, quando ai se introduz.

Encontra-se por toda a parte; sobre a crosta dos queijos, nas pequenas rachaduras, nas prateleiras, cirandas, etc.

No departamento do "Loire", este parasita não é considerado como indesejavel, pois é, até procurado para a maturação do queijo Cabrion, fabricado com leite de cabra. No mercado, um queijo que não estiver recoberto por milhares e milhares desses parasitas, perde o seu valor, e entre "bons vizinhos, passa-se a semente do acaro".

Destruição dos Acaros. — Para se livrar uma queijaria deste parasita, começa-se por escovar energicamente a secco, todos os queijos atacados. Em seguida escova-se uma segunda vez, empregando-se a escova umedecida em salmoura a 80-90° C.

Toda a palha da adega deve ser retirada e queimada; os discos de madeira, as fôrmas, as cirandas, as pratelleiras, etc., que se encontram atacadas, deverão ser rigorosamente raspadas e lavadas com agua fervente, na qual se dissolveu previamente uma boa quantidade de carbonato de sodio ou de potassio (2 kgr. por 100 litros d'agua), e em seguida, enxaguados com agua fria e expostos ao sol pelo espaço de algumas horas.

Quando a quantidade de acaro fôr muito grande, é de grande conveniencia desinfectar-se a queijaria, queimando "flôr de enxofre", e deixando-se os compartimentos umedecidos afim de favorecer a formação do gaz sulfuroso.

Após essa operação, mantem-se fechadas as portas e janelas durante alguns dias, e depois do que, lava-se tudo com agua pura, escovando-se muito bem todo o material utilisado no fabrico dos queijos. Em seguida procede-se á caiação das paredes com leite de cal, no qual se ajuntou algumas gotas de formol a 40 % e 0.5 k. de cola por 100 litros de leite de cal.

Preventivos — Como meios preventivos contra os acaros, pode-se recorrer aos seguintes: a) Parafinagem dos queijos, que além de evitar a perda de peso pela evaporação da humidade, ainda evita os mófos e os acaros. b) Caso não se queira empregar a parafina, esta poderá ser substituida com vantagem pelo oleo de linhaça, que exerce a mesma acção da parafina, e é de emprego mais economico. Ao passar o oleo de linhaça nos queijos, alguns fabricantes costumam juntar uma substancia corante, pimentão moido, urucú, etc.

Na Italia, os fabricantes dos afamados queijos Palmezão, antes de levarem os queijos para as camaras de maturação, costumam raspa-los e unta-los com oleo de linhaça no qual ajuntaram previamente carvão animal.

Na adega, os queijos são voltados e untados, a principio diariamente, e depois com menos frequencia conforme as necessidades.

"CHIMICA AGRICOLA"

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

Azoto, acido nitrico e compostos nitrados

TENENTE ARLINDO VIANNA

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial)

I

A Humanidade e seus problemas. — Qual será o maior? — "O Grande Problema da Humanidade" — Assegurar o pão á familia humana. — Fóra do martyrio! — "O azoto" [illegible]

Innumeros são ainda os problemas que a Humanidade tem a resolver. Muitos parecem irresolviveis, como por exemplo: — o da iniquidade [illegible], o que diz respeito á ambição, á hypocrisia, á inveja, etc....

Mas, qual será o maior entre os problemas humanos?... E, quando surgirá a solução para cada um?... Verdade é que alguns já têm tido solução satisfatoria. Outros ainda não foram resolvidos satisfatoriamente, mas, o homem sempre [illegible] e vae pesquizando...

Entretanto, um dos problemas que vinha seriamente preoccupando a Humanidade era sem duvida aquelle que o agronomo Lourenço Granato intitulou: — "O Grande Problema da Humanidade" — isto é, o restabelecimento do azoto necessario á adubação dos campos, das terras cansadas. "Ai de nós — diz Lourenço Granato — se a sciencia não tivesse sabido fixal-o".

"O azoto, de facto, é o mais aristocratico dos elementos nobres dos adubos e por todos os paizes constitue o eixo fundamental das respectivas producções. Para se convencer disso bastaria que consultassemos os tratados dos doutos agronomos e biologistas que melhor tenham dedicado os seus esforços ao estudo dos vegetaes".

Esse azoto que aliás no estado livre e na proporção de 4/5 envolve nosso planeta, representa em toda a existencia do homem o elemento [illegible] e continuará a ser no decorrer dos seculos o elemento promotor da producção agricola das nações.

Ai de nós se a sciencia não tivesse sabido fixal-o! A familia humana teria sido fatalmente condemnada aos martyrios da fome e, quiçá desappareceria como bem disse William Crooks.

Esse elemento abundantissimo que é representado pela enorme quantidade de "vinte milhões" de toneladas para cada milha quadrada da superficie [illegible] eternamente, inaproveitado e consequentemente inaproveitado como elemento de vida e de morte das nações, nas lutas pela existencia, até que a sciencia nos desvendou o mysterio de sua utilização em beneficio da agricultura.

Na historia da humanidade esse gaz, em quantidade incommensuravel, se manteve inerte na atmosphera onde serviu, apenas, para equilibrar a actividade oxydante do oxygenio.

Hoje, graças ao progresso que a chimica vae conseguindo no campo das investigações humanas, sabe-se dar ao azoto o valor que lhe cabe na santissima trindade dos elementos nobres dos organismos vegetaes."

Estamos, pois, fóra do martyrio! Bem entendido, estamos fóra do martyrio da "fome do azoto"...

E' possivel que ainda a humanidade se veja livre de outros martyrios. Porém, emquanto vivemos sob ameaças de tantos martyrios, voltamos os capitulos do "Grande Problema da Humanidade": — a fixação do azoto do ar, e, o acido nitrico, sua fabricação e suas numerosas applicações á agricultura e ás industrias...

II

O azoto tirado do ar. — Historia da fixação do azoto do ar. — O pesadelo de Crooks. — Pascal e o seguimento dos homens. — A marcha pelo melhor dos mundos.

"Com a preoccupação de genio que medita sobre os grandes problemas da humanidade — diz Lourenço Granato — William Crooks, apregoava com a sua voz cheia de autoridade, que para

salvar a raça humana, era preciso que a sciencia viesse em seu auxilio e que se descobrisse o modo de se fixar o azoto atmospherico.

Nesse periodo de tempo congestionado o mundo scientifico na procura de methodos para fixar o azoto do ar e nenhum engenheiro chimico descançou para descobrir o methodo pratico para resolver economicamente o grande problema.

E a sciencia triumphou, como sempre, porque a fixação do azoto se tornou um facto real..."

Uma rapida revista sobre a historia da fixação do azoto nos ensina que em 1898 William Crooks, apontava o arco electrico, como meio possivel e problematicamente economico, para fixação do azoto; em 1905, Birkland e Eyde, desenvolviam na Noruega o processo do arco electrico chegando a utilizar cerca de 700.000 cavallos-vapor, gerados pela força hydraulica; em 1903, foi iniciado o processo do dr. Haber para a producção da ammonea synthetica: — "conseguindo-se, uma expansão maravilhosa, nas duas grandes usinas da Allemanha, a de Oppau e a de Messeburg, as quaes ultrapassaram a actual productividade em azoto das nitreiras naturaes do Chile"; em 1895, Frank e Caro, comprovaram que o carbureto de calcio absorvido, em fornos electricos, póde originar a fabricação da cyanamida de calcio, que, sujeita á acção sob pressão, fornece duas moleculas de ammoneo; em 1838 Kuhlmann, e, em 1909, Ostwald, obtiveram a transformação da ammonea em azoto nitroso, com auxilio de um catalysador, sendo que o processo desse ultimo chimico fornece 90 a 92 % de rendimento, e, finalmente, Casale em 1921 e Claude em 1923, realizaram a synthese do ammoniaco sendo que o processo desse ultimo fornece apenas 34% emquanto que o de Haber apresenta 40% de rendimento.

Com justas razões dizia o nosso ex-professor Pepin Lehalleur que "o esforço do espirito humano póde libertar o mundo do pesadelo provocado por Crooks, ha 25 annos, quando, apoiado sobre os trabalhos de [illegible], synthetizava o seu fim pela falta de azoto, depois de serem consumidos os nitratos do Chile. Quando as outras riquezas naturaes: — petroleo, hulha, ferro, forem ameaçadas tambem de desapparecimento, póde-se, razoavelmente concluir que nos nossos descendentes não faltará a engenhosidade, se a palavra de Pascal é verdadeira: — "o seguimento dos homens póde ser considerado como um homem unico, que subsiste sempre e estuda continuamente.

E os futuros Pangloss que, graças aos nossos adubos syntheticos, poderão sempre cultivar o horto de Candide, acharão ainda que tudo marcha pelo melhor no melhor dos mundos..."

III

O acido nitrico: — processos para producção; sua utilização na agricultura e na industria

Podemos classificar os processos para a producção do acido nitrico em dois grupos: — aquelles que utilizam o arco electrico e os que aproveitam a oxydação do ammoniaco. Os primeiros, isto é, aquelles que utilizam o arco electrico, trabalham com fornos especiaes taes como: — Birkeland — Eyde, Pauling, Guye, Moscicki (rotativo), Kilbourn — Scott (tronco-conico), Silbert (arco electrico em zig-zag) e Schonherr.

Os processos que aproveitam a oxydação do ammoniaco se subdividem em processos antigos e processos modernos. Os processos antigos obtinham o ammoniaco do gaz de illuminação, das aguas dos esgotos, dos residuos organicos, do azotureto de aluminio, da cyanamida de calcio e dos fornos de coke. Os processos modernos que melhor podemos chamar de "synthese directa" são os de Le Chatelier, Haber, Claude e Casale.

A producção do acido nitrico synthetico entre nós já tem sido iniciada. Além da conferencia do engenheiro chimico francez, professor Pepin Lehalleur, sobre o mesmo assumpto, o extincto chimico Theophilus Lee, disse de suas possibilidades...

Mas, entre dizer e fazer, isto é, entre estudar o acido nitrico synthetico e produzil-o vae grande a differença...

Devemos, entretanto pesar bem a noticia que se segue: — "na previsão do Estado-maior Norte Americano, em 1918, para abastecer com munições durante um anno, um exercito de um milhão de homens, calcularam 250 000 toneladas de azoto nitrico, ou 1.100.000 de acido nitrico (isto é, 3.055 toneladas diarias) o que corresponde a 60.000 toneladas de azoto ammoniacal, seja 72.000 toneladas de ammoniaco (isto é, 200 toneladas diarias, quantidade assim mesmo 15 vezes menor que o acido nitrico).

Quanto á utilização do acido nitrico na agricultura e na industria, nesta apreciaremos o quadro demonstrativo das suas vastas applicações...

IV

Producção mundial de compostos azotados. — Consumo na Allemanha. — "O azoto e a organização industrial das nações". — Bibliographia nacional. — O "toque"...

A producção mundial de azoto póde ser apreciada pela observação do graphico cuidadosamente organizado pelo professor Jean Pepin Lehalleur, o qual nos permitte observar que desde 1839 os nitratos do Chile eram consumidos, [illegible]. Seguem-se o sulfato de ammoniaco, a cyanamida, o ammoniaco synthetico e o processo do arco electrico fornecendo respectivamente as cifras de 400.000, 300.000, 200.000, 100.000 e 50.000 toneladas.

O consumo total das materias azotadas na Allemanha, segundo a "Gazette de Francfort" de 22 de novembro de 1913, era em 1912:

MATERIAS PRIMAS	Toneladas	Azoto produzido
Salitre do Chile	750 000	116 000
Sulfato de ammoniaco	460 000	92 000
Nitratos da Noruega	35 000	4 500
Cynamida de calcio	30 000	6 000
Sulfato de ammoniaco (processo Haber)	20 000	4 000
TOTAL		222 500

Como se vê — "o azoto e a organização industrial de uma nação" — é, sem duvida, um assumpto que merece especial attenção. A "politica do azoto" tambem...

Tanto assim que, a Inglaterra, por exemplo, dispõe do "Comité" inglez dos productos azotados; o Chile tem cuidado carinhosamente dos seus nitratos como se póde apreciar através do interessante trabalho do sr. Leoncio Larrain, consul geral do Chile: — "Um problema que interessa ao Brasil" (Historia da Actualidade); o engenheiro francez Patart escreveu sobre o assumpto o estudo intitulado: — "L'Avenir Industrielle de Procedés de la Synthese de l'Azote":

A bibliographia nacional sobre azoto e nitratos já é apreciavel: — o agronomo Eurico Santos pelas paginas d'"O Campo" já disse a respeito do salitre; Caetano Ferraz já relacionou as occorrencias brasileiras do salitre em seu "Compendio sobre os Mineraes do Brasil"; e, até, nós já publicamos algo sobre o salitre de Goyaz, e, depois de nós, o abalizado professor V. Lucas tambem...

Mas, sobre a producção do azoto nitrico entre nós convem lembrar aqui o "Boletim n. 5" de 1923 do antigo Serviço Geologico do Brasil que sob o titulo "fixação do acido nitrico é o azoto do ção do azoto" publicou o trabalho original do illustre chimico Theophilus Lee; segue-se a conferencia do professor Jean Pepin Lehalleur já citada: — "O azoto riqueza durante a paz e segurança na guerra". E, finalmente o importante artigo technico de autoria do sr. coronel Flavio Nascimento: — "O azoto e a organização industrial das nações".

Com justas razões aquelle illustre official, ao abordar o estudo deste elemento entre nós, sob o ponto de vista technico, disse: — "estar tocando na tecla que é o "leitmotive" da orchestração do organismo, no funccionamento industrial e para a guerra"...

Mas, sobre o "tonus" não devo seguir a execução?...

V

Conclusões

Uma das fontes para a producção de acido nitrico é o azoto do ar. E, segundo o engenheiro francez J. Nicoletis: — "le Bresil est un pays si riche en energie electrique, que l'on peut prevoir, le jour où cette energie reviendra bon marché, que l'industrie de l'azote de l'air sera une de ses richesses dans la paix, tout en étant assurant securité dans la guerre"...

Para concluirmos, como subsidio apenasmente historico digamos: — 1.º) que Haber, o inventor do "azoto do ar" — segundo o illustre capitão de fragata Gomes Carneiro — logo depois do armisticio foi contratado pelo governo da Republica Argentina;

2.º) — que os jornaes platinos annunciaram a chegada de Haber á Buenos Aires, — "informando ao publico que o referido chimico havia sido contratado para estudar o problema da extincção dos gafanhotos"...

Pensando um pouco, parece-nos que os dois problemas nos interessa bastante: — tanto o da fabricação do acido nitrico synthetico como aquelle: — o da extincção dos gafanhotos...

ARLINDO VIANNA

ORGANIZAÇÕES AÉREAS, SUA EVOLUÇÃO, O MINISTERIO DO AR. POLITICA AÉREA

(Continuação da 10ª pag.)

literanea são muito necessarias e merecem todo o nosso apoio.

Talvez que nessas emprezas e nas industrias que ellas representam, encontrassemos a solução de uma das partes do nosso problema aeronautico.

O reduzido numero de moços brasileiros que trabalham no Departamento de Aeronautica Civil, tem procurado orientar da melhor maneira que lhes é possivel, no sentido dos interesses brasileiros, os objectivos dessas emprezas estrangeiras. Eu conheço os seus esforços.

O que não fariam elles conjugados as suas energias com as dos meus camaradas do Exercito se uma unica direcção aeronautica, visando exclusivamente os interesses da aeronautica em todas as suas modalidades lhes dessem o amparo que tanto merecem e os meios de que tanto necessitam?

Que pelo menos me concedam o direito de julgar assim, por conhecer a todos, a mim, que venho de longe caminhando pela estrada, a principio quasi deserta que nos conduziria, etapa por etapa, de sacrificio em sacrificio, de um sonho a outro sonho, de desillusão por vezes, até a metade do caminho onde nos encontramos, centenas de corações, ainda não cansados, ainda não desillludidos, em busca de uma realidade que será a aeronautica brasileira de amanhã.

Eu creio que tenho esse direito, eu que vi cair pelo caminho, muitos companheiros cujas azas se fecharam para sempre.

E' em nome dos que se foram que eu appello para os meus patricios, para os dirigentes, para o governo, pedindo que amparem os que ficaram, e continuam caminhando para a frente. Aquelles, só queriam, e estes sómente querem o engrandecimento do Brasil.

O Brasil, pelo que Deus lhe deu, tem o inilludivel dever de engrandecer-se e de se fortalecer para, na familia americana, com os Estados Unidos, serem os dois irmãos mais fortes a serviço dos seus irmãos mais fracos.

Já estava escripta esta conferencia quando li na entrevista que sua exa. o chefe de Estudo deu ao jornalista, correspondente do Dailly Telegraph, ora em nossa capital, estas palavras:

"A segunda Republica é uma Republica inaugurada pelos realistas. Por homens do sólo. Por homens dos factos. Precisamos consolidar nossa personalidade e nosso espirito nacional, procurando realizar em toda a extensão a justiça social e a imparcialidade, de modo a estabelecer estabilidade social, o que fará que o Brasil mantenha e fomente sua posição como um factor de equilibrio internacional e de paz.

Seguidas destas outras, proferidas num discurso pelo mesmo jornalista, mr. Ch. Walden:

"Brasil Economico? Tem grandes probabilidades, esperanças e emprehendimentos. Impressiona em sua vitalidade e adaptação ás rapidas variações do mundo.

Necessitando de capital e de homens "o Brasil aguarda o desenvolvimento de um systema de transporte para assumir sua posição como um dos grandes centros economicos do mundo".

Esses factos economicos de transporte e de justiça social devem necessariamente abranger o sertão brasileiro.

As grandes potencias mundiaes, cujos territorios estão super-lotados já andaram, e andam em busca de terras alheias. O Brasil, com o seu immenso territorio quasi deshabitado, desconhecido da maior parte da sua gente, e enormes trechos ainda virgens, é um attractivo para essas ambições; e peor que isso, um convite para o desmembramento.

Lloyd George declarava, ha poucos dias, que a Belgica, a Hollanda e Portugal tinham terras demais para as suas necessidades...

Que direis brasileiros se um dia perceberdes que a obra dos bandeirantes se está desmoronando?

Que o sólo da vossa Patria está [illegible]

Respondereis com Floriano — á bala!

Mas, [illegible]

A culpa é nossa. Cumpre enfrentarmos o nosso problema aeronautico, organizando-o nas suas grandes linhas de conjuncto, construindo-o sobre bases solidas. Ha varios caminhos a seguir.

O problema do transporte aéreo é relativamente mais facil de solucionar que o transporte ferroviario.

O avião surgiu para passar por cima das montanhas onde são necessarios os tunneis para as estradas de ferro e os grandes cortes para as de rodagem. O espaço é todo elle plano, mais plano que a superficie dos mares para os navios, onde é preciso, ás vezes, a abertura de canaes, para que elles naveguem. E não ha esquinas a dobrar — são dois pontos ligados por uma recta, o caminho mais curto.

Costuma-se perguntar quem nasceu primeiro: se foi o ovo ou a gallinha. Parece-me que ha um problema semelhante — se são as linhas de communicações que fazem o progresso das regiões deshabitadas porém ferteis e ricas; ou se são a riqueza e a fertilidade dessas regiões que fazem as linhas de communicações. Eu prefiro o processo da Light que lançou os seus trilhos pela matta e dentro de Inhauma, e fez nascer lá uma cidade...

Meus senhores.

Eu vos agradeço penhoradissimo, a honra da vossa presença e a benevolencia e paciencia com que me ouvistes nestas duas conferencias.

Sereis os juizes. Creio ter deixado provado que a Aeronautica não comporta mais, hoje em dia, uma vida fragmentaria em compartimentos estanques: que ella é um instrumento politico economico, social e militar, o mais recente e maravilhoso que o homem forjou com o seu genio e sua audacia, na historia do progresso dos meios de communicações: que a sua utilização quer na paz quer na guerra só é possivel através de uma organização solida, visando objectivos préviamente escolhidos e estudados, uma vida fragmentaria em compartimentos claramente definida.

Creio ter demonstrado que o Brasil, qual a Russia e os Estados Unidos, é um dos paizes do mundo que offerecem pela extensão continuada do seu territorio, as condições optimas para a exploração do avião como um meio rapido de communicações internas: que para esse assumpto de tal magnitude não póde a Aeronautica no Brasil, criando um paradoxo, caminhar com passos tropegos dentro das salas da secção de um departamento.

Tal o Metro de Guerra Junqueira ella nasceu para voar. Encarcerar as suas azas é encarcerar o seu desenvolvimento, o seu destino.

Lembrae-vos do sonho das esmeraldas dos antigos bandeirantes, esse sonho, que foi a realidade da dilatação das nossas fronteiras. Deixae que esse sonho torne a viver, e que caiba a esses bandeirantes do espaço, a gloria e a honra de apanhar do chão onde ellas cairam das mãos que a morte regelou, as flammulas e as bandeiras, as armas e o polvarim de Borba Gato e Garcia Paes, Raposo Tavares e Fernão Dias Paes Leme, e as desfraldem com as azas da aviação brasileira, por esses mesmos recantos onde elles estiveram: por sobre esses mesmos montes e serranias por onde elles subiram, e levem até lá, a civilização; o conforto aos nossos patricios ignorados do sertão; e lhes falem á alma de caboclo, dos anceios dos nossos praianos, das realidades e das esperanças no futuro do Brasil.

BIBLIOGRAPHIA

The Beginnings of Organised Air Power — J. M. Spaight.
Regulations for the Royar Air Force — Air Ministry.
Il dominio dell'Aria — General Giulio Douhet.
Aircraft Iear Books — U. S. A.
Notas profissionaes, recortes de jornaes e revistas — Archivo particular.
Naval Aviation — Warlick.
Air Facts and Problems — Lord Thomson.
L'Allemagne et la Guerre de l'Air — Generale von Hœppner.
Revistas Aeronautica Italiana.
Intelligencia. (Mensario paulista).
Rapport du Budget de l'exercice 1935 (Air) — Deputado Renaudel.
La Guerre Modrne — Liddell Hart.
Les Guerres Décisives de l'Histoire — Liddell Hart.
Cinquante Ans d'Histoire Navale — Amiral Mark Kerr.
Le Mémorial de Foch — Raymond Recouly.
Memoires — Marechal Foch.
The Crisis of the Naval War — Admiral Jellicoe.
The Influence of Sea Power upon history — Maham.
Précis d'Histoire de la Guerre Naval (1914-18) — Adolphe Laurens.
La proxima guerra — K. A. Bratt.
Limites do Brasil — capitão Lima Figueiredo.
O Sonho das Esmeraldas — Paulo Setubal.
Evolução do Povo Brasileiro — Oliveira Vianna.
The Story of the British Navy — Wheeler.
The German Air Force in the Great War — Neumann.

A HOMOEOPATHIA se preoccupa com o doente

Pelo DR. GALHARDO

O Dr. Léon Vannier, um dos mais intelligentes e cultos homoeopathas francezes, a quem cabe, incontestavelmente, em grande parte, o influxo de progresso que, ha alguns annos, se vem estendendo em toda a França, relativamente á Homoeopathia, acaba de realizar o 2º Congresso Nacional do "*Centre Homoeopathique de France*".

Os homoeopathas francezes, em não pequeno numero, entre os quaes se encontram notaveis e intelligentes ex-discipulos do dr. Vannier, vêm, já ha alguns annos, fazendo *boycotage* do eminente homoeopatha parisiense. O nome do dr. Vannier, a existencia de sua revista "*L'Homoeopathie Française*", do "*Centre Homoeopathique de France*" por elle fundado, do "*Le Dispensaire Homoeopathique*", pertencente a este Centro, dos notaveis e importantes livros que tem publicado como "*Introduction a l'Etude de l'Homoeopathie Française*", "*La Pratique de l'Homoeopathie*", "*Matière Médicale*", etc., não são citados nas outras revistas e sociedades, como egualmente sua presença não é solicitada nas reuniões, conferencias, quaesquer actos publicos ou privados das demais associações homoeopathicas. Esta desagradavel attitude está ligada á precedencia de uma concepção de drenagem por elle publicada em 1912, em "*L'Homoeopathie Française*" idéa que attribuem ao illustre e sabio homoeopatha suisso dr. Nebel.

Ignoro a extensão da culpabilidade reputada ao dr. Léon Vannier. Mas, qualquer que seja, não alterará o juizo que ha muito forneci sobre a personalidade de intellectual e moral do intelligente culto, operoso, recto, e, sobretudo, organizador dr. Léon Vannier.

Ainda que existisse uma forte causa para uma acção de moral despreso, esta devia ser repellida em attenção ás innumeras virtudes que ornam o dr. Léon Vannier, factor principal da actual evolução da Homoeopathia na França. Os elementos que muito têm concorrido para este incontestavel progresso eram, ainda hontem, seus optimos discipulos e excellentes amigos, occasião em que exaltavam os provados meritos do mestre que tanto admiravam e hoje tanto odeiam.

O dr. Léon Vannier, porém consciente de seu prestigio, nenhuma attenção offerece aos actos de *boycotage* praticados por seus ex-discipulos e amigos.

Quem está fóra do palco, como acontece commigo, caro leitor, aprecia melhor a scena e percebe o que se desenrola nos camarins.

O dr. Léon Vannier não é merecedor dessa campanha de despreso, promovida por seus ex-discipulos e amigos, entre os quaes se encontram incontestaveis valores intellectuaes e moraes, mas não lhes posso deixar de reconhecer um pouco de rancor.

Fechando os olhos á essa campanha e os ouvidos ao que lhe dizem, segue, inflexivel, obediente a uma firme directriz, na orientação que ha mais de 25 annos vem mantendo em prol da Homoeopathia. Acaba, por isto, de incentivar mais um Congresso Nacional de Homoeopathia, o 2º do "*Centre Homoeopathique de France*", nos dias 21, 22, e 23 de maio ultimo, sob a Presidencia de honra do sr. Camillo Blaisot, ex-Ministro da Saude Publica e de sua propria, como Presidente que é do "*Centre Homoeopathique de France*".

A inauguração do Congresso teve logar ás 15 horas de quinta-feira, 15 de maio, sob a Presidencia effectiva do dr. Boudard, de Marselha, que desenvolveu sua these — "*A evolução das idéas medicas e a Homoeopathia*", cuja exposição foi muito applaudida pela enorme assistencia que enchia o salão nobre do "*Centre Homoeopathique de France*", á rua Murillo, 25.

No dia 22, sexta-feira, ás 10 horas, teve logar a primeira sessão scientifica, relativa á *Pharmacia*, na qual foram apresentadas e discutidas as seguintes theses:

Investigações experimentaes sobre os phenomenos de dynamização e ensaio de uma definição geral, por Loch;

Estudo radiesthesico das misturas de diluições e influencia das impurezas na Homoeopathia, por Pitois;

O reactivo biologico no estudo das doses infinitesimaes, por Wurmser.

A's 14 horas, segunda sessão, sobre *Therapeutica* na qual foram apresentadas as seguintes theses:

Polymyelite infantil epidemica, pelo dr. Chevallier;

Fistula, estercoral ileo-cutanea, pelo dr. Dubois — Verbrugghen.

Dois casos de tuberculose cutanea, pelo dr. Duhamel;

Um caso de urticaria chronica, pelo dr. Mazet;

Tratamento da angina do gato, pelo dr. Pigot.

A's 15 horas — *Tratamento da syphilis*.

a) — *Tratamento classico*, pelo dr. Pierre Girande, director do Laboratorio do Instituto Alfredo Fournier;

b) — *tratamento homocopathico*, pelo dr. Jean Poirier;

Reflexões sobre o tratamento da syphilis, pelo dr. Berchet;

Syphilis terciaria, pelo dr. Bordachon;

Um caso de epilepsia bravais — jacksonianna num syphilitico, pelo dr. Labourcau;

Perturbações mentaes, pelo dr. Mazet;

Observações clinicas, pelo dr Molleterre;

Syphilis ocular, pelo dr. Prieur.

Alguns resultados obtidos com o tratamento homocopathico, pelo dr. Léon Vannier.

No sabbado, 23 de maio, ás 10 horas, teve logar a apresentação de doentes no "*Dispensario Homoeopathico*", pelos medicos do dispensario.

A's 14 horas, a terceira sessão, sobre Materia Medica, com as seguintes theses:

Lagartas venenosas e os accidentes eruptivos, pelo dr. Fournot;

Do emprego das Plantas em Homoeopathia, pelo dr. Koessler;

Formicum acidum, pelo dr. Maury;

Observações pessoaes sobre o mesmo objecto, pelo dr. Oudinot;

O nosodio syphilitico pelo dr. Pierre Vannier.

A's 15 horas, quarta sessão, sobre *Pratica Homoeopathica*:

Alguns retratos de creanças, homoeopathicos, pelo dr. Boudard;

Dois casos de bronchite catarrhal, sobrevinda após o emprego de altas dynamizações em pessoas pouricas hypertensas, pelo dr. Castell;

A sórotherapia e a vaccinotherapia sob o ponto de vista homoeopathico, pelo dr. Charmasson.

O oscillador de longas ondas multiplas, acção therapeutica associada ao tratamento homoeopathico, pelo dr. Kopp;

Historia de um tratamento intempestivo, pelo dr. Lavezzari;

A Homoeopathia em oto-rhinolaryngologia, pelo dr. Obre;

Perturbações lesionaes e metástase morbida, pelo dr. Perrot;

O diagnostico homoeopathico em medicina veterinaria, pelo dr. Pinot. A's 17 horas:

Auto-isotherapia sanguinea, referencias, pelo dr Léon Vannier;

Auto-isotherapia com sangue gingival, pelo dr. Schimidt

Finalmente, ás 20 horas, banquete de encerramento no Hotel Continental, sob a presidencia do sr. Camillo Blaisot, ex-Ministro da Saude Publica.

A's 22 horas — "*Soirée*" *Artistica*, seguida de animado baile.

— Como acabam de ler, gentis e intelligentes leitores, apezar da attitude de que muitos collegas francezes mantem em relação ao eminente e sabio homoeopatha dr. Léon Vannier, um grande numero de outros excellentes e notaveis homoeopathas prestam-lhe o intelligente e oneroso concurso de sua proficiencia.

Já retarda a ambicionada cohesão entre os homoeopathas da França.

Os motivos, quesquer que sejam, provocadores dessa injustificavel paixão, devem ser recalcados em beneficio da Homoeopathia mundial tão influenciada pela França e por seus valores sabios. Esqueçam os motivos, eliminem os pezares, aconcheguem-se e promovam com a cultura e a intelligencia que lhes sobejam o progressivo acrescimo da concepção hanemanniana. E' o appello que dirijo aos nobres collegas francezes, sem distincção de partidos e de idéas, cujos corações saberão amparar os nobres sentimentos que ne animam em prol dessa cofraternidade hahnemanniana.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

Os dias frios e humidos têm feito surgir um grande numero de resfriados, que em certos casos se acompanham de complicações sérias.

Nos lactantes taes infecções merecem sempre a maior attenção. Ellas se localizam de preferencia na garganta e nariz causando difficuldade respiratoria que impede a succção; a creança pega no seio, para abandonal-o aborrecida, depois de alguns instantes visto que a respiração nasal é indispensavel. O humor e o somno ficam egualmente alterados, o lactante faz ruidos de respiração nasal difficil e acorda amiudadas vezes com falta de ar, emquanto que as narinas segregam um catharro espesso. A lingua é saburrosa e os ganglios da nuca acham-se augmentados de volume.

A infecção da garganta revela-a vermelha (inflammada).

Complicações intestinaes são frequentissimas: as evacuações tornam-se amiudadas, menos consistentes, entremeadas de catharros.

Taes manifestações intestinaes da grippe fazem com que se attribua, em grande numero de casos á alimentação (mesmo ao leite materno) a causa da febre e do desarranjo, quando não é aos innocuos dentinhos.

Estas grippes levam tambem o nome confuso de infecção intestinal e não raramente as mães submettem as creanças a dietas exaggeradas, que sob pretexto de curar a diarrhéa (que não é de origem alimentar), enfraquecem-nas.

Conservar o lactante constantemente ao collo é um máo habito, que merece ser combatido, pois a grippe e doenças ainda mais perigosas se transmittem pelos perdigotos (gottinhas) e que se desprendem ao tossir, espirrar, etc. O lactante, no intervallo das mamadas, convem ficar no berço ou no carrinho, ao ar livre (nos dias de bom tempo).

Pessoas grippadas, mesmo parentes chegados, não devem se approximar do lactante; tratando-se da propria mãe, esta só deve pegar na creança para amamental-a; tendo entretanto, o cuidado de antes amarrar um lenço protegendo o nariz e a bocca e procurando desviar o halito do pequenino.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

— E' condemnavel o habito de dar ás creanças balas ou bonecos entre ás refeições ou antes das mesmas, pois desregulariza o horario destas, tira o appetite e perturba a digestão.

— As grippes frequentes com tosse desapparecem com banhos de sol, vida ao ar livre. Preparados a base de oleo de figado de bacalhau e calcio são aconselhaveis. Applicações de raios ultra-violeta dão bons resultados nestes casos.

— O melhor regimen para um petiz de 23 dias é o leite de peito. Havendo difficuldade de conseguir o mesmo em quantidade póde fazer a alimentação mixta com leite do peito e "Eledon". Na falta absoluta de leite póde-se tentar só a alimentação com o referido leitenho.

— O banho de sol deve ser dado em estando o sol bem quente; nestes dias frios, antes do almoço.

Pode fazer nova série de injecções. Os banhos de sol são muito indicados no tratamento da ademopathia tracheo-bronchica (inflammação dos ganglios do pulmão). A vida ao ar livre, a bôa alimentação, a permanencia em clima de altitude são aconselhaveis. Siga a 5ª edição do Guia das Mães, onde encontrará cuidados, alimentação e maneira de fugir e de tratar certas doenças.

—Não importa que haja atrazo na saida dos dentes. Antes e durante a phase da dentição convem dar "Calcio Baby". Dê banhos de sol, deixe o petiz ao ar livre e fuja de pessoas resfriadas.

— O peso de 12 kilos para 3 annos e 1 mez está abaixo do normal. Applique a pomada de enxofre para curar a coceira. Dê "Ferro-Arsylose" para combater o fastio e a anemia e faça o tratamento especifico.

NOTA: — Pedimos as exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas nominalmente as cartas, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal ao consultorio do dr. Wittrock, á rua dos Ourives nº 5 — Rio.

30) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

F. MARION CRAWFORD

A IRMÃ BRANCA

terrivel, é bem verdade, mas era para ella, que considerava o dever acima de tudo — minorar e alliviar o soffrimento alheio. Fazer isso seria o mesmo que um soldado abandonar o fuzil no chão e fugir, deixando os companheiros no mais acceso da batalha.

Cada minuto que se passava, ella sentia a necessidade de se levantar e observar o estado da doente; mas quando avistou o seu rosto cahido sobre o travesseiro, o desejo de partir foi tão grande que lhe foi difficil resistir. Até aquelle dia nunca soubera o que fosse detestar alguem. Agora sabia-o, naquella noite, e, apezar da simplicidade com que tudo foi feito depois, tinha ella mais meritos do que muitas das irmãs que partiram corajosamente para Rangoon afim de tratar dos leprosos.

Não sentiu o menor desejo de maltratar a mulher que a prejudicara, seja isso dito em seu favor. E, no entanto, podia ter pensado em vingar-se. A vingança pertence a Deus, mas desejal-a é humano. Apenas desejava sair daquella casa; livrar-se daquelle rosto que repousava na cama onde seu pae repousara; fugir, emfim, daquella voz que lhe revelara o que ella nunca deveria ter sabido.

Mas não podia fugir. Tinha que supportar tudo até ao fim. E quando findou a noite, sentiu que fôra a mais comprida de sua vida. Seu rosto estava tão pallido quanto o da Irmã Superiora, e seus olhos azues pareciam negros. A propria Madame Bernard não teria reconhecido a Angela de cabellos louros dos outros tempos naquella freira abatida que ás oito horas da manhã seguinte foi ao encontro do doutor, fóra do quarto da doente.

Depois de explicar que a doente delirara uma parte da noite, accrescentou que a princeza estava melhor. O medicou verificou o graphico relativo á febre trazido pela enfermeira e depois olhou para ella franzindo a testa.

— O que ha com as senhoras Irmãs Brancas? Primeiro mandam uma que não póde ficar á noite, e depois mandam outra que não vae para a cama ha uma semana, quando devia lá estar dormindo durante um mez inteiro! Quando deixou o ultimo doente?

— Hontem pela manhã — respondeu a freira com humildade. — Dormi a tarde inteira. Não estou cansada, e garanto que posso fazer o meu serviço muito bem.

— Ah! pode, não é?... — E o excellente homem olhou-a zangado por entre os oculos. — Vou hoje no hospital e passarei uma descompostura na sra. Irmã Superiora, como até hoje ella ainda não levou nenhuma! Devia ter vergonha de mandar uma enfermeira nas condições em que está a senhora!

— Quando deixei o convento sentia-me muito bem — respondeu Irmã Giovanni. — Não é culpa da Irmã Superiora.

— E'! — retorquiu o doutor que não gostava de ser contrariado. — Ella devia olhar para as suas freiras. Volte para o convento, Irmã; vá para a cama e fique lá.

— Mas eu me sinto bem — foi a resposta socegada. — Não estou cansada.

O doutor olhou-a mais uma vez.

— Mostre-me a lingua! — disse com aspereza.

A freira abriu a bocca e estendeu a lingua pequenina, vermelha e fresca como uma petala de rosa. O doutor resmungou, tomou-lhe o pulso e começou a contar as pulsações. Foi quando começou a perceber que estava enganado.

— Tem alguma coisa que a perturbe? — perguntou com bondade. — Alguma preoccupação moral?

— Sim — foi a resposta hesitante.

— Sinto tel-a tratado com impaciencia — disse elle, e os seus pequenos olhos castanhos se suavizaram antes de entrar no quarto.

Não lhe competia perguntar o que perturbara tanto a paz de Irmã Giovanna.

CAPITULO X

Quando a princeza começou a melhorar, fez algumas perguntas ao doutor, que foram respondidas com a maior sinceridade. Por exemplo: — Delirara? Falara alguma coisa? As respostas perturbaram-na um pouco. Como acontece algumas vezes em casos semelhantes, ella guardara recordações, embora um tanto vagas, do que havia dito, visto e ouvido. E tinha certeza de que aquillo não eram criações do seu cerebro doente. Era a sensação de um sonho que não é bem um sonho; essa sensação que os fumadores de opio conhecem tão bem. Uma disposição exquisita, experimentada pelos que estão sob a influencia do opio, laudano ou ether, e que os faz discursar eloquentemente, para depois esquecerem o que falaram. Sabem que conversaram, brigaram, revelaram um segredo, mas não podem recordar o assumpto da conversa, o motivo da briga, nem a pessoa a quem revelaram o que mais desejariam esconder. A princeza sabia que a sua reputação era uma especie de casaco de muitas cores, e havia muitas coisas no passado que, se não gostava de relembrar, muito menos desejaria revelar a alguem.

E como nunca estivera doente antes e muito menos em delirio, não lhe era nada agradavel pensar que revelara incidentes da sua vida.

— E' tão aborrecido pensar que estive dizendo bobagens! — disse ao doutor, emquanto examinava cuidadosamente uma das mãos.

— Não se preoccupe com isso — respondeu o medico que logo comprehendeu o que ella estava temendo. — Uma boa enfermeira é tão reservada, num caso de confissão accidental, como um bom padre.

— Confissão? — gritou a princeza offendida. — Como se eu estivesse escondendo um crime! Eu desejava apenas saber se não falei bobagens. A proposito, tive muitas enfermeiras, não? O senhor sabe, por acaso, quem seja essa Irmã Giovanna, que parecia tão doente? O senhor mandou-a embora no dia seguinte. Acho que não se aguentava em pé, não? Faz-me lembrar uma sobrinha que não vejo ha muitos annos. Estive tão mal que nem perguntei a ella...

— Não sei quem ella era antes de entrar para o convento, respondeu o doutor.

Acontecia sempre os seus doentes fazerem-lhe perguntas futeis sobre as freiras e elle costumava responder a mesma coisa. Mas a princeza, quando pediu informações, obrigou-o, sem querer, a occultar o que sabia, pois teve a certeza que Irmã Giovanna era a sobrinha de quem ella falara, e da qual diziam ter roubado a fortuna. A propria freira não occultara o delirio e a perturbação mental da doente. Tudo isto se relacionava muito bem ter feito. Elle, porém, deixou-a na ignorancia da significação que tirara das suas palavras relativamente ao medo de ter revelado alguma coisa no delirio.

Quanto á princeza, queria saber a verdade, custasse o que custasse. Como primeiro passo, mandou um donativo generoso ao Convento das Irmãs Brancas e, como a sua doença não fôra tão grave para justificar tal donativo, escreveu umas linhas mencionando o facto de que nunca adoecera antes, o que, em vista do cuidado com que fôra tratada, fazia questão de ajudar um pouco a tão excellente instituição. Accrescentou que teria grande prazer em visitar o hospital, mas que isto talvez fosse um favor muito grande para ser pedido.

Em agradecimento, a Irmã Superiora respondeu que não era favor nenhum e que a princeza seria bem recebida em qualquer dia escolhido para a visita.

No dia seguinte a Superiora contou o que acontecera, ao mesmo tempo que perguntava a Irmã Giovanna o que pensava sobre a caridade da tia.

— Foi muita bondade da parte della, respondeu a joven freira, no tom monotono e calmo usado pela maioria das religiosas quando falam de uma acção caridosa que não lhes interessa nem sentem a menor vontade de criticar.

Na sociedade ha tambem o costume de se falar assim, quando nos pedem a opinião sobre uma pessoa de quem não gostamos, mas não ousamos offender.

O "Vulcãozinho Branco", porém, protestou energicamente, e foi quasi num grito que disse:

— Detesto esse modo de responder!

Irmã Giovanna olhou para ella com surpresa, porém, nada disse.

— Não posso recusar o dinheiro — accrescentou a Superiora — mas bem o desejo, digo-o de todo o meu coração. Ella só deu esse dinheiro para poder vir aqui,

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

O cinema e seus animadores

CHARLES CHAPLIN

Como bem disse Gómez Mesa em seu livro, "Carlitos tem sido visto e analysado de frente, de costas, de perfil, a plena luz, no escuro, de perto, de longe, no todo, em particular e das mais distinctas e oppostas maneiras, por pennas francezas, americanas, inglezas, allemãs, russas, japonezas, hespanholas, brasileiras, etc. Não existe nas letras contemporaneas, profissional ou amador que não lhe tenha dedicado seu livro, folheto ensaio, artigo, chronica ou entrevista. A figura de Carlitos se encontra immortalisada em enormes volumes de tinta e papel de imprensa e de photographia; permanece desde muitos annos transmittindo-se de geração em geração na memoria do mundo. Ninguem o esquece e não haverá quem o esqueça, ainda mesmo que se destrua a obra do cinema desde suas mais profundas raizes. Carlitos é eterno, como ephemera é a historia da setima arte; Carlitos é completo, como sensatas são suas pelliculas. Todos o conhecem e o estudam. Mas, como tanta reiteração monographica acerca de sua arte ha de ser o sufficiente para fazermos desistir na dedicação de um artigo? Assim deveria ser. Carlitos é um temperamento, um unico temperamento, e logicamente não pode offerecer a verdade nada mais do que um lado, por onde deve olhar a intelligencia apreciativa dos homens que estudam. Com um ensaio ou um livro bastaria para interpretar seu espirito de uma maneira decisiva e synthetica. Porém se Carlitos é um temperamento e aquelles que o estudam suppõem-no muitos temperamentos, não é possivel substantisar o criterio que fielmente se encontra formado na intenção ou no sub-consciente do artista. Por tanto, cada homem vê a sua maneira, e ninguem chegará a vel-o tal como é. Nada tem de particular, pois, que procedendo eu do ponto de vista de meu temperamento, lhe dediquei um artigo. Maximé se o estudo como realisador de cinema — que é um aspecto quasi inedito que se nos offerece, e não como comico. E com mais razão de nosso desejo é movido pela necessidade de incluil-o mais uma vez em nossas paginas.

A obra de Carlitos está repleta de arte. De arte personalissima, de sentido individual, uma vez que elle é um "faz tudo." O cinema, ao contrario de outras artes, reclama, exige uma participação collectiva no trabalho. O cinema nutre-se da collaboração directa e rigorosa de technicos e artistas; sem esta collaboração não é possivel normalisar a construcção de um film. Charles Chaplin amavelmente recusa tudo isso. Diz que elle sozinho é o bastante. Com a sua noção da economia cinematographica, do argumento, de interpretação, da realização, da musica e do scenario, Charles Chaplin se entrega a sua obra como poeta á sua musa. Somente necessita de auxilio, isto é, de ajuda. Seu studio é hermetico, quer dizer, sem ares de escandalo e publicidade, como silencioso e tetrico era o sitio que os romanticos escolhiam para seus momentos de reflexão. Carlitos fica rodeado de seus auxiliares de categoria, que calam deante de qualquer vacillação sua e que brincam de contentamento quando se trata de realisar um plano. Ahi estão Allan Garcia, Henry Bergman... e pequenas como Mabel Norman, Edna Purviance, Georgia Hale, Merna Kennedy, Virginia Cherril — foram as artistas que desfilaram em seus films acariciando apenas a ardua escalada pelo grande mimo.

"Chaplin é a base, é a essencia de sua arte — escreve Henry Poulaille. Um film de Chaplin é Chaplin. Se houve autor que puzesse alma e carne em sua obra, é elle. Autor unico. Um film de Carlitos é seu pensamento, é elle como homem, posto que é o interprete de seu pensamento, e o meio mais efficaz de expressar o pensamento é a linguagem." Charles Chaplin realisa suas proprias idéas com o vehiculo de "seu Carlitos." Não é um creador parcial, porém, total, em toda linha. E, portanto, não poderia haver equilibrio nesta promiscuidade de funcções. E existe verdadeiramente? Releguemos tudo a um plano secundario e supponhamos que Chaplin admitte a collaboração para tudo — musica, scenario, producção, — menos para os seus dois trabalhos altamente creativos: a realisação, onde fica incluido a urdidura do thema, e a interpretação. Que cousa tem mais importancia na obra de Chaplin? Seus films participam dos effusivos do actor e do realisador. Em que medida? Charles Chaplin é um grande comico. Porém tendo em conta que uma grande corrente contraria se oppõe para que seja de uma maneira suprema. Será menos ou mais realisador do que comico? Esta é a questão a ser discutida.

A voz corrente de que Charles Chaplin seja somente comico é aquella que dinnama do raciocinio que todos nós conhecemos: um actor, por maior que seja — Greta Garbo — é sempre o que executa o pensamento do realisador. O que succede é que, no caso de Chaplin torna-se muito especial... A camera se detém e permanece quasi num local durante um, dois e até cinco minutos. Diriamos deante disto: "A aqui está o triumpho do comico. Deprecia-se a expressão da imagem para dar accesso a expressão do gesto. Decididamente, Charles pensa que um realisador deve conformar-se com acatar e satisfazer as necessidades do mimo, do interprete, do actor." E, ante o criterio que do cinema tem Carlitos, lembramo-nos de Eisenstein, que é absolutamente ao contrario. O que significa que, o triumpho do detalhe, o rythmo violento, a symphonia das imagens, e a negação da supremacia do gesto humano, emfim, do "estrellismo."

Mas, Chaplin é outra cousa muito distinta, e por isso encaremos seu caso como Excepcional. Chaplin é um virtuose do gesto, da mesma maneira que Eisenstein é da technica. Chaplin professionalisa o gesto e o eleva á alturas fantasticas, pela mesma maneira que Eisenstein professionalisa a technica artistica. A Lyrica de Chaplin reside nas scenas estaticas, immoveis, de forma que a camera funccione no mesmo ponto de fóco durante muitos minutos. A mystica de Eisenstein reside na montagem do film, jogo de muitos planos combinados com precisão. Recordemos os idyllios campestres de Carlitos, aliás o mesmo idyllio de "Tempos modernos," quando a pequena juntamente com elle sonham com um "bungalow" confortavel, e recordemos tambem o sentido symphonico — musicas em imagens — dos films de Eisenstein. As obras de Chaplin representam a supremacia do comico; é indubitavel. Porém, esta supremacia envolvida pela presença do realisador, ainda mesmo que esta palavra nos leve atraz de si, no caso de Carlitos, nada mais que essencias imprescindiveis, de utilidade — e não de rhetorica — expressão. Assim como Eisenstein é um grande rhetorico da imagem, até o ponto de valer-se de qualquer camponeza como interprete de suas obras, Charles Chaplin é um grande rethorico do gesto, até o ponto de ambiguisar indifferentemente os methodos de producção modernas. Daqui, sua theoria deante dos methodos sonoros: "O cinema é silencio. Se não é silencio, se não tem respeito ao silencio em volta, não é silencio. E' revista, noticia, opereta tudo isso que trocaram o curso dramatico do cinema."

Charles Chaplin possue meios technicos modernos e os despreza. Não os quer. Na mecanica do movimento da imagem, na agilidade das montagens, Chaplin é o mesmo no film "Os tempos modernos" tanto quanto em seus films antigos. E muito menos a illuminação e as decorações são maiores do que eram antes. E é o que Charles Chaplin, entenda-se bem, deseja conscientemente que tudo isto assim seja. O grande artista sómente uma cousa o preoccupa: a creação, vista desde o ponto pessoal. E para crear, não é necessario nada mais do que a força colossal de "seu Carlitos" do comico, com um infinito auxilio daquillo que nós chamamos de technica artistica. Charles Chaplin é um excellente animador; porém um excellente animador a seu modo.

MEMORIAS DE ALFRED HITCHCOCK

(Director de "O homem que sabia demais", "Bosambo", "39 Degraus" e "Agent secret".

Realisando "39 Degraus"

O primeiro film que Peter Lorre fez para a Inglaterra foi "O homem que sabia demais", e agora tive o grande prazer de dirigil-o outra vez no film "Secret agent".

Peter Lorre é um dos melhores artistas que conheci...

O Peter Lorre da téla e aquelle da vida particular, são duas pessoas completamente differentes. Na vida real, elle é um homem pequeno quasi genial, possuindo um extraordinario senso de humor e um grande admirador das brincadeiras; amante de seu sobretudo comprido, e ainda mais, amante de pregar uma peça aos amigos. Seu sobretudo attinge até aos tornozellos, o que lhe resultou o appellido de "O sobretudo de cimento armado!"

A sua pilheria em mandar uma serie de canarios de presente a mim, a titulo de brincadeira deu-lhe o direito de primazia com tendo peito um dos mais originaes presentes na Inglaterra.

Na téla, certamente, elle tem sido visto como um dos mais terriveis villões em aquelle seu olhar rahido... Mas, o caracter que elle interpreta no film "Secret Agent" embora puramente de fantasia mesmo em seu aspecto desagradavel, possue algo da personalidade humoristica de Peter Lorre, tanto quanto os seus amigos o conhecem. Neste film poderemos vel-o como um mexicano, ainda mesmo que um rustico degenerado, porém a maioria das vezes como um palhaço.

Peter Lorre é um grande individualista. Não se pode duvidar que elle represente um actor destinado ao successo, de accordo com a sua devoção para fazer seja o que fôr para a téla. Vive para o seu trabalho e isto o tem conservado onde elle actualmente se encontrar.

Falava o inglez pessimamente quando começou a fazer "O homem que sabia demais". Tomava lições de inglez o dia todo, e era ensinado todas as noites o idioma inglez de maneira que estivesse sempre prompto para falar os dialogos claramente no dia seguinte.

Nesse film, elle tinha uma maquillagem bastante atemorisadora, conforme os leitores podem embrar. Tinha uma terrivel cicatriz fortemente pronunciada numa das fontes, ali collocada com maquillagem — processo feito com pelle de peixe e collocado sobre a pelle do actor, e depois arranjada nas beiradas com collodium.

Peter Lorre casou-se durante a producção com Cecelle Ivovsky. Não deixa de ser extremamente perigoso fixar-se um casamento durante o curso de uma producção, e isto elle aprendeu a seu proprio custo.

O casamento estava marcado para uma Sexta-feira pela manhã, na Caxton Hall Registrar's Office. Mesmo sem ser deliberadamente perverso, notei que era obrigado a mantel-o trabalhando quasi que todo o dia. Apressamos algumas scenas pela manhã, de maneira que elle pudesse dar uma fugida até o local do casamento, ainda mesmo que completamente maquillado. Creio até que, a cicatriz permaneceu-lhe na fronte durante a cerimonia, e logo depois, talvez uma hora decorrida a cerimonia; depois de tornar-se legalmente um marido, elle estava de volta ao studio.

Tendo completado o film "O homem que sabia demais", comecei preparando "39 Degraus".

Já disse anteriormente sobre a minha vontade em fazer "39 Degraus" o que succedeu dois annos antes deste film verdadeiramente entrar em producção. Produzir "39 Degraus", foi uma das demoradas ambições que eu realisei. Sempre esperei tornar a novella de Jack Buchman num grande film ha mais de quinze annos.

Primeiro li o livro, isto cerca de 1919 ou 1920, muito antes de iniciar-me na carreira cinematographica. E disse para mim mesmo, se, algum dia tornar-me director, farei um film daquella novella. Succedeu, mais tarde, por suggestão minha, que a Gaumount-British produzia este film alguns annos mais tarde.

Não obstante, não li o livro outra vez. Antes da producção, decidiel-o, com o pensamento de fazel-o movimentado pela camera, quando recebi um grande choque. Tinha aprendido bastante sobre os processos sobre producção de films nos quinze annos que se tinham passado. Não obstante, ainda podia vêr a razão de meu primeiro enthusiasmo — o livro era repleto de acção — e achava que a historia como era, não obstante, não era completa para um film.

Muitas filmagens que seriam convincentes para a téla, pareceriam inacreditaveis na mesma — como por exemplo, quando Henry vê um automovel approximando-se; comprehendendo que seria capturado approximando-se delle, se o fosse localisado; vendo alguns britadores de pedras, o num minuto ou dois, se disfarçasse num daquelles trabalhadores.

Descripto numa daquellas interpretações da formidavel arte de Buchman, o leitor poderá visualisal-o conforme o descreve o livro, porém, tal visualisação não seria possivel tendo sido feita no cinema.

A novella descreve Hannay fugindo dos espiões. Para effeito cinematographico, pensei que seria melhor fazel-o escapando da policia e procurando os espiões de maneira que elle pudesse fazer prevalecer sua situação quando necessaria. Não poderia imaginar melhor actor para interpretar o papel de Hannay do que Robert Donat. Uma das principaes razões de seu successo em addição, certamente, a sua presença natural e personalidade é a excellente experiencia theatral que elle possue.

Elle é demasiadamente ambicioso de ser satisfeito. Possue uma extranha combinação de determinação e falta de confiança. E, um determinado e somente interpreta films que o satisfaçam. Pode as vezes ser um enthusiasta de uma idéa, e repentinamente abandonal-a por completo.

Essas são qualidades de temperamento que somente actor como Robert Donat pode gozar.

Tem havido muita controversia a respeito de meu tratamento sobre a sua leading-lady no film "39 Degraus", Madeleine Carroll. Em principio, Madeleine Carrol não estava incluida no elenco do film até o momento do mesmo entrar em producção. June Baxter era originariamente quem devia interpretar o papel, porem June fez uma promessa verbal de apparecer em "Drake". A producção demorou, portanto ella teve que cumprir a palavra.

Madeleine Carroll foi então convidada para substituil-a, numa parte que para todos os effeitos é de estrella, particularmente no principio da producção. Foi imaginado no "set", resultando muito mais importante do que fôra no inicio. Por isto, muito credito deve ser dado a Madeleine Carroll pela maneira como a interpretou.

Intelligente como é comprehendeu facilmente que, não é um film inteiro que faz o successo de um artista. A media dos artistas considera o valôr da parte pelo seu tamanho. E errado. Os primitivos films de Madeleine Carroll mostravam-n'a fria, sem sentimento e em partes sem colorido. Então, disse-lhe: "Porque não deixa sua natural personalidade apparecer na téla, e ganhar com o resultado?. Ella é brilhante e agradavel. No presente momento, muitos artistas inglezes estão soffrendo de convencimento, quando deante da camera. Esqueçamos isto e sejamos natural."

No "set" ella convenceu-se de toda historia numa firmeza terrificante. E eu estava determinado a não deixar vencer outra qualquer attitude. Dignidade ou convencimento é impossivel ser mantido quando se está sendo arrastada pelo chão, conforme eu fiz Donat fazer a ella.

Era um desafio, e ella tinha que responder. Este desafio matou completamente todo e qualquer convencimento, e Madeleine com toda bôa disposição de espirito enfrentou a posição tomada. E lembro-me que, no "set" estava um amigo que, vendo a maneira como a scena se desenrolava, veiu até a mim para censurar-me!

Nos ultimos dias, os correspondentes estrangeiros foram objecto de demonstrações por parte de dois membros proeminentes dos studios da "Republic Pictures": Joan Marsh, a vivaz protagonista de "Dancing Feet" e Phil Regan, interprete principal de "Laughing Irish Eyes". Ambos offereceram um cocktail party aos jornalistas da imprensa estrangeira. Miss Marsh no Hotel Barbizon e Phil Regan no Sta. Moritz Hotel.

MUNDO DA TÉLA

FILMS PARA AMANHÃ

"CIDADE MULHER" MOVIMENTA SERES E SCENARIOS DE SUGGESTIVA BRASILIDADE AMANHÃ NO ALHAMBRA

Brasil Vita Film, a organização productora de Carmen Santos — que ora está se localizando em studio proprio á rua Conde de Bomfim — acaba de pôr o sello de victoria em mais uma pellicula de marcantes opportunidades, que reune uma somma excepcional de valores caracteristicamente nacionaes.

"Cidade Mulher", o film em apreço, que succede assim a "Favella de Meus Amores", distingue-se pela homogeneidade de seu corte de obra de arte, mas que se movimenta á vontade dentro da technica e da experiencia obtida no estrangeiro, no lastro de cineastas de primeiro plano, como os de Hollywood.

Alberto Moreno e Henrique Pongetti conjugaram um ideal de arte, com a ajuda de protagonistas do vulto de Carmen Santos, Jayme Costa, Sarah Nobre, Murio Salmberry e Bandeira Duarte e além de outros de brilhante massa de extras, conseguiram fazer de "Cidade Mulher", um espectaculo 100% brasileiro, sem jacobinismo, numa colorida versatilidade de quadros no genero comedia musical.

"Cidade Mulher" estará amanhã, no cartaz do Alhambra.

"ANJO DA RIBALTA" é A BELLEZA DE ANNE SHIRLEY! NO MESMO PROGRAMMA, "O VAGABUNDO", A MAIS ENGRAÇADA DE TODAS AS COMEDIAS DE CARLITO — EIS O PROGRAMMA DO "GLORIA AMANHÃ

O "Gloria" offerece aos seus frequentadores, a partir de amanhã, um programma que se caracterisa pela sua belleza e pelos seus irresistiveis motivos de attracção. Integra-o, nada menos, de dois films que se destinam a exito absoluto, não só pelos nomes e fama dos seus artistas, como tambem pelas historias que encerram. O film de larga metragem do programma cheio de seducções é "Anjo da Ribalta" (Chaterobox) vivido por Anne Shirley, a adoravel interprete de "Venus em Flôr" e "Crime de Sylvestre Bonnard" e que todo o nosso publico adora.

Ao seu lado, na mais suggestiva das suas "performances" surge Phillips Holmes, o galã-romantico mais querido das cariocas, que ama a divina Shirley... Edward Ellis, Erik Rhodes, Margaret Hamilton e outros integram o "cast", de "Anjo da Ribalta" que a R. K. O. Radio lança juntamente com "O Vagabundo", a famosa comedia de Carlito, que é uma das suas satyras mais felizes á Humanidade. "O Vagabundo" é uma historia cheia de situações comicas e se apresenta com irresistiveis effeitos sonoros e com musica apropriada.

MAZURKA, AMANHÃ NOVAMENTE NO PALACIO! UM ACONTECIMENTO NA CINELANDIA

Está causando nos meios cinematographicos uma grande sensação, o facto da Companhia Brasileira de Cinemas, fugindo á regra geral até hoje adoptada fazer a reprise de um film exhibido no Palacio, no proprio Palacio.

E, os que conhecem as exigencias de programmação, sabem muito bem o que significa tal gesto — a prova do successo inédito obtido por esse grande film da Alliança "Mazurka".

Assim, é de prever para o dia de amanhã, no Palacio, a verificação de constantes enchentes, tal é o numero de pessôas que desejam ver e rever essa obra prima do director Willi Forst, com Pola Negri.

NORMA SHEARER, FREDRIC MARCH E CHARLES LAUGTHON NO CINEMA PLASTICO "A FAMILIA BARRET", EM "REPRISE, DE AMANHÃ EM DEANTE, NO METROPOLE

A Metro Goldwyn reprisará, amanhã, sob o processo Comparato uma de suas maiores producções, encerrando um romance de poetas que o celluloide plasmou com delicadeza, emoção e muita arte.

"A Familia Barret", volta ao cartaz, mas dessa vez, no Metropole, com Norma Shearer, Frederic March e Charles Laugthon, pela primeira vez reunidos num grande trabalho que foi considerado por 424, criticos como o melhor trabalho desses tres astros.

Versão da peça de Bersier, em que esse escriptor evocou os amores da poetisa Elizabeth Barrett e do poeta Browning, apresentando um encantador no ambiente "Victotorion primorrosamente reconstituido. Norma Shearer bella como sempre é a figura suavissima da poetisa. Frederic March, o ardoroso poeta Broning, e Charles Laughton, o creador de "Henrique VIII", é o pae de Elisabeth, compondo o papel de Milton Barrett.

Ainda, figuram no elenco da "Familia Barrett" Maureen O'Sullivan, Ralph Forbes, Una O'Connor e Katherine Alexandre que acompanham Norma Shearer enchendo a pellicula de multiplos encantos.

MARGARET SULLAVAN FOI ESTRELLADA EM FILMS DIRIGIDOS POR CINCO DOS MAIORES DIRECTORES DE HOLLYWOOD

Ha pessoas extraordinarias, que possuem o dom de attrahir todo o mundo para si é o caso de Margaret Sullavan, estrella do film da Universal "Amemo-nos outra vez" que estreará amanhã no cinema Plaza. Ella já foi estrellada em cinco films dirigidos pelos cinco maiores directores de Hollywood. Quando Margaret Sullavan foi o homem que a guiou para a fama, foi John M. Stahl, supervisando e cuidando dos menores detalhes do film para salientar as brilhantes qualidades de sua habilidade interpretativa, para captar a vida fascinadora do seu desempenho natural para todo mundo. Stahl a apresentou como uma mulher vitalmente viva.

Depois deste film, Margaret Sullavan interpretou "Vale a pena viver" Frank Borzage a dirigiu neste film. Elle deu a atmosphera um encanto que combinava com sua belleza. Elle collocou um tempo na narrativa para accetuar o rythmo do seu desempenho, como um grande maestro que controla uma orchestra de 400 professores, e nos dá a belleza maxima da musica. Borzage a mostrou como uma symphonia humana. Os momentos alegres de Margaret Sullavan foram encantadores em "A boa fada", o qual William Wyler a viu como uma linda taça de crystal, cheia de vinho da vida.

Em seguida este film, Margaret Sullavan appareceu em "So Red Rose", que ainda, não assistimos o qual foi produzido por King Vidor. Margaret neste film é uma figura romantica, fascinante como uma linda moça sózinha num bello jardim ao anoitecer. Ella desperta neste film de memorias tentadoras um perfume delicioso que atravessa uma noite da primavera. King Vidor deixou o publico vel-a como uma flor que gloriosamente desabrocha. E agora em "Amemos outra vez", Margaret foi dirigida por Edward H. Griffith que fez uma multidão de successos.

No mesmo programma, a Universal apresentará as celebres aventuras submarinas de Williamson, "Os Mysterios do Mar", produzido pelo scientista J. E. Williamson, que é o unico homem que conseguiu filmar o fundo do mar, apresentando todos os mysterios deste mundo que desconhecemos.

"ROSA DO RANCHO". UM FILM OPERETA

"Rosa do Rancho", é o primeiro film que Hollywood produz dentro dos moldes strictos do film opereta. E por tal motivo deu-lhe a Paramount por principaes interpretes dois apreciados artistas cantores, — John Boles, estrella de tantos applaudidos films musicaes e Gladys Swarthout que ainda recentemente ouvimos em "Noite Triumphal", ao lado de Jean Kiepura.

"Rosa do Rancho", é assim um film evocativo em que se retraçam acontecimentos historicos que se prolongaram por muitos annos e que só tiveram fim com o apoio decisivo dado aos fidalgos hespanhóes pelo governo federal americano.

O film que o Odeon apresentará na proxima semana é ornnado de linda musica e tem por principaes interpretes Gladys Swarthout, John Boles, Charles Bueford, H. B. Warner, etc.

GENE STRATON-PORTER ESCREVEU A SUA PROPRIA VIDA EM "NOBREZA AMERICANA"

Quando Gene Stratton-Porter morreu tragicamente num accidente de automovel, ha dez annos passados, ella deixou vago o logar de escriptora popular americana que até hoje não foi ainda prehenchido.

Milhões de leitores de seus contos simples e verdadeiros sentiram a sua morte. Mas, talvez, se alegrem ao ter conhecimento de que o seu mais lindo romance, e talvez a historia pela qual mais lembrada ella é, foi filmada em uma versão sonora que guarda todo o vigor e toda a suavidade do original.

"Nobreza Americana", cujo titulo original é Laddie, sempre occupou um só logar no coração do publico que lê e é ainda hoje um dos maiores successos de venda.

Como todo o trabalho de Mrs. Porter, a historia passa-se num socegado logarejo de Indiana, onde ella passou a maior parte de sua vida. As suas notas são esperançosas, cheias de alegria e confiança.

De todos os seus trabalhos este é o mais autobiographal. Além disso, conta-se que a personagem do livro "Irmãzinha", a mais nova e a mais imaginativa dos filhos de Stanton e que na historia, a apaixona-se, é a propria como o Anjo da Guarda do amôr de Laddie e da "Princeza", teve uma actuação na vida real por Mrs. Stratton-Porter quando creança.

Todo o romance é pois escripto nas palavras de "Irmãzinha", a promotora de um romance entre duas pessoas.

Quando a morte cortou a carreira de Gene Stratton-Porter, ella estava projectando filmar "Limberlost" e "Michael O'Holloran".

A R. K. O. Radio escolheu muitas actrizes entre as mais intelligentes directores de Hollywood para dirigir "Laddie" — o jovem George Stevens. Grande admirador da escriptora, elle recebeu o offerecimento com remarcada alegria, e, antes de iniciar a filmagem de "Laddie", fez uma viagem á Indiana, a terra natal de Mrs. Porter, photographando o local original e o ambiente do romance.

A escolha de John Beal, que ha pouco se salientou em "The Little Minister" foi muito feliz e o productor empenhou-se grandemente na filmagem de "Laddie" para que se tornasse a mais bella historia de amôr.

Mrs. Porter nasceu e passou a maior parte de sua vida, no norte do Indiana com a qual ella encheu as suas novellas. Nasceu no anno de 1863, numa fazenda desse logar e era a caçula dos onze filhos da familia. Seu nome era Geneva, o qual ella encurtou para Gene ao completar 22 annos. No anno seguinte casou-se com Charles Porter, um droguista da pequena cidade de Geneva, Indiana.

Perto de sua casa havia o maior brejo e este constituiu o maior interesse da sua infancia e maturidade.

O seu espirito minucioso e cheio de mysterio serviu-se delle na maior parte do seu romance e por muitos annos ella usou-o como um laboratorio para os seus estudos da natureza.

"Nobreza Americana" será exhibido amanhã, no cinema Broadway, com o desempenho de John Beal, Gloria Stuart e a encantadora "estrellinha", Virginia Weidler.

A LEI DO DESTINO

Raramente a cinematographia conjuga tantos valores num só espectaculo. Esta raridade entretanto está bem conjugada na producção de Darryl Zanuck para a 20th, Century-Fox — A Lei do Destino — onde reuniram-se verdadeiras notabilidades na arte do cinema. Temos juntos pela primeira vez, George Raft o immortal companheiro de Muni em — Scarface — e a bellissima Rosalind Russell que ainda nesta temporada iremos admiral-a em — Sob Duas Bandeiras.

Recommendavel portanto a todos os apaixonados, porquanto muito aprenderão na divina arte, do amar, com a projecção riquissima deste subtilissimo film da 20th, Century-Fox — A Lei do Destino — cuja estréa amanhã revestir-se-á da um elevado cunho de arte, romance, amor e elegancia.

AGUAS PERIGOSAS AMANHÃ NO PATHE' PALACIO

E' um film deveras interessante que gyra em torno de um joven commandante que era por todos invejado, não só pela sua grande coragem e bravura, como tambem pela exatidão de suas decisões.

Um film violento movimentado, Motins, incendios naufragios e uma suggestiva trama amorosa das mais emocionantes.

Elle, Jack Holt, que sempre conquistara todas as victorias do mar, não fôra porém feliz no amor.

Mas tudo isso porém, é empidido pela força mascula de Jack Holt que luta com todos vencendo assim apesar de tudo mais uma vez.

MARY TREVOR E' A HEROINA DE "UMA RIVAL PERIGOSA"

Se o titulo do film é interessante e diz tudo — não menos interessante é que pela primeira vez seja utilizado o serviço de corpo de sauda da marinha americana para o desenrolar de um film.

A historia passa-se a bordo. Uma joven enfermeira ama um medico, official a bordo de um couraçado. Enviuvára, depois de ter verdadeiramente amado a esposa. A enfermeira sabia disso, mais, como o amava, tinha a certeza de que se faria amar. E viu que elle a pedia em casamento.

Exultou, mas só tarde veio a descobrir que o official o fazia em amor a uma filhinha aleijada que precisava de mãe. Resentiu-se, mas calou-se, até quando viu que uma sereia começára a cantar odes amorosos ao ouvido de seu esposo. Então insurgiu-se, pois que se até ali se batia contra uma rival, a "sombra" da esposa morta, agora teria de lutar com duas. E, quando tudo parecia que ia dar em tragedia... a Providencia faz com que o official medico venha a descobrir que realmente amava a sua actual esposa.

Isso em resumo o romance de "Uma Rival Perigosa", que a 20th Century — Fox Film vae apresentar, a partir de amanhã, no cinema Imperio, sendo que Claire Trevor e Ralph Bellamy jogam os principaes papeis, cabendo a athleen Burke o papel da "sereia", Kathellen Burk já se celebrisou na téla com o titulo de "mulher panthera".

FILMS PARA BREVE

"O GALANTE MR. DEEDS" — ESSE SEDUCTOR GARY COOPER — JA' LUTOU MUITO PELA VIDA...

Mais do que qualquer outro dos grandes "astros" do ecran, Gary Cooper é uma prova eloquente de como é justo aquelle desalentador axioma da capital do cinema: "em Hollywood só vencem os que tem fibra para supportar os botes da adversidade". Não poucas foram as vezes que Gary, a quem breve veremos no Palacio, ao lado da linda Jean Arthur, teve que enfrentar os lobos, sentinella á sua porta de Hollywood. Ha dez annos, quando elle ali chegou, a sua grande aspiração era vir a ser um caricaturista de nome, mas os seus desenhos, as suas "charges", regeitavam-nos os editores dos jornaes e magazines.

Quem reflectir no que tem sido a carreira de Gary Cooper, o galã que todas as productoras, todas as "estrellas", todo o publico solicitam, tem que reconhecer que elle não só correspondeu aquella espectativa, como por muito a excedeu. Marlene é, por certo, como o provou em "Marrocos", a mais fascinante figura feminina e Gary Cooper é o seu galã ideal. Disso nos dá a prova real "O Galante mr. Deeds", que todo o Rio de Janeiro vae ver agora, para lhe attribuir em bôa justiça uma categoria de destaque entre as mais brilhantes offertas da temporada.

COLLEEN, A MODISTA, QUE A WARNER APRESENTARA' NO PLAZA, A 3 DE AGOSTO.

A apresentação de "Colleen, a Modista" (Colleen), no Plaza, já no proximo dia 3 de agosto, vae demonstrar que se tornou imprescindivel reunir esse conjuncto de artistas, para sua interpretação, porque o seu romance era interessantissimo e sómente artistas como Ruby Keeler e Dick Powell poderiam viver os papeis romanticos de uma fórma que satisfizesse inteiramente o seu immenso exercito de fans, que já os consagrou como o par amoroso ideal da téla.

Por sua parte humoristica "Colleen, a Modista", tambem exigia que tanto a heroina dessas sequencias, como o seu partner, fossem habilissimos e estimados, soubessem, ainda, dansar e pudessem interpretar uma canção. O estudio, portanto, escolheu cuidadosamente esses dois personagens e acabou chamando Joan Blondell e Jack Oakie.

Mas não é tudo. Em "Colleen, a Modista", ha um millionario distrahido, excentrico e trouxa como elle só, casado com uma esposa marca "calhambéque", exigente e gritona...

Era, portanto, indispensavel que o director, Alfred E. Green, contasse com o concurso de dois velhos e queridos artistas: Hugh Herbert e Louise Fazenda!

AS MUSICAS ADORAVEIS E DELICIOSAS QUE ENVOLVEM "NAS AGUAS DA ESQUADRA", O FILM DE FRED ASTAIRE-GINGER ROGERS

O film maior e mais espectacular de Fred Astaire e Ginger Rogers, "Nas Aguas da Esquadra" (Follow the Fleet) que é a mais sensacional e sumptuaria de todas as comedias musicaes feitas até hoje, reune as musicas e canções mais lindas que têm sido escriptas até hoje, para o cinema. Fred e Ginger dansam e cantam um punhado de musicas suavissimas, melodias adoraveis, entre as quaes se destacam "We saw the sue", "All my Eggs in on Bas,et"; "Let Yourself Go"; "Let's Face the Music and Derk". São melodias deliciosas que se ouve uma ve para não mais esquecer e que toda a cuidado ficará sabendo de côr, depois que a R. K. O. Radio lance o film-deslumbramento no Palacio, o que acontecerá nos primeiros dias de agosto.

O GALANTEADOR INVISIVEL CONTINUA A ESPALHAR ROSAS NEGRAS PELA CIDADE...

O Rio de Janeiro, cidade das contrastes e das surpresas incontaveis, vem atravessando horas de sensacionalismo com a fantasia de um galanteador anonymo, provavelmente algum turista de passagem pela "Cidade Maravilhosa". Hontem era uma dama da nossa alta sociedade que recebia na sala de espera do cinema Odeon, um ramalhete de "Rosas Negras", hoje a novidade de alguns monumentos publicos adornados com essas flores de côr sombria e singular belleza. Quem andará espalhando "Rosas Negras" pela cidade é a pergunta que circula em todos os circulos mundanos dessa capital? Na verdade a idéa só poderá partir de um refinado estheta.

Por emquanto podemos adeantar apenas que é o cinema Odeon o ponto escolhido pelo galanteador invisivel, talvez por influencia de um cartaz que ali se póde vêr e no qual está annunciada a estréa, a 3 de agosto proximo, de um film da Ufa intitulado "Rosas Negras" e no qual reapparecem mais uma vez unidos; Lilian Harvey e Willy Fritsch.

MARCEL KLASS, O TENOR DA VOZ DE OURO, CANTA LINDAS CANÇÕES N'"O JOVEN TATARAVÔ"

Marcél Klass, o tenor cuja voz todos admiram e gostam de ouvir, tem um papel de destaque n'"O Joven Tataravô", o film-Cinédia que dentro de breves dias a "Distribuidora de Films Brasileiros" lançará e cujo argumento se baseia em interessante e original comedia de Gilberto Andrade e que teve a direcção de Luis de Barros veterano cinematographista. Klass tem occasião de exhibir, no film, as excellencias de sua bella voz cantando deliciosa e inspiradas canções, ainda ineditas que todos vão decorar facilmente pela belleza dos seus rythmos e pela ternura de suas melodias. Com elle brilha em "O Joven Tataravô", um punhado de figuras de projecção dos nosso theatro e dos nossos "broadcasting", como Darcy Casarré, Lygia Sarmento, Luiza Fonseca, Dulce Weytingh, Manuelino Teixeira, Carlos Frias e outros. "O Joven Tataravô" apresenta lindas e inspiradas musicas e grande movimento e vibração e centenas de figurantes. E' um film que reune muitos motivos para agradar.

Um actor de meritos reconhecidos

O actualmente celebre Pato Donaldo, aquelle pato reclamador maximo dos desenhos animados de Walter Disney, fez a sua primeira apparição ao publico cinematographico, numa sexta-feira, dia 13, e cujo anniversario teve logar novamente este anno numa sexta-feira, o dia 13 de março e ainda começou a sua carreira historica na Symphonia singular numero 13, um numero de azar para muita gente, porém de grande felicidade para o reclamador maximo, o brigão numero um da estirpe de Walt Disney.

A Symphonia singular que o fez famoso no mundo inteiro tinha por titulo "A gallinha sabida", e Donaldo distinguiu-se como um doente hypocondriaco, fingindo, quando a gallinha pedia-lhe para que a ajudasse a plantar qualquer coisa. Mais tarde, ao resultado do que fôra plantado, e quando elle pretendeu saborear o que não tinha feito, a gallinha disse-lhe: "Uma vez que você estava doente para plantar, está tambem doente para comer". Desta maneira o pato Donaldo começou a comprehender a vida.

Nesse film elle era como um pato qualquer, porém, desempenhou o seu papel com tanta habilidade que foi logo elevado de categoria para o grupo de honra de Disney — nas producções do Camondongo Mickey. Sómente os veteranos e distinctos artistas da classe de Minnie, da vacca Clarabella, do cachorro Pluto ou outros que conseguem trabalhar ao lado do Mickey. Foi uma grande honra para Donaldo ser chamado para trabalhar ao lado de Mickey com a tenra edade de um mez e meio. E logo a seguir, appareceu como ranzinza, policia, mechanico de garage e vendedor. Já tem trabalhado ao lado de todos os grandes personagens de Walt Disney.

Pouco depois, ao ser estreado "Pic-Nic dos orphãos", nos studios de Disney houve um reboliço dos diabos. Os criticos mais conceituados não mediam palavras de elogios ao pato Donaldo. E todos o acclamaram como sendo elle a maior calamidade do mundo depois da praga de gafanhotos no Egypto. Diziam que coisa alguma era mais divertida desde Ben Turpin. Ninguem tem recebido tantas cambalhotas desde que inventaram a luta-livre. Sua perseverança era comparada a sêde de justiça que impulsiona a Javert a perseguir Jean Valjean nos "Os Miseraveis".

A verdade é que o pato Donaldo tem supportado toda sorte de encrencas. No film em questão, a historia, relatada em termos breves, é a seguinte: Mickey proporcionou um espectaculo de variedades num grande theatro o qual se encontrava repleto de orphãos. Donaldo representava um pato recitando um popular poema infantil. Como bis, sem que tivesse sido requisitado e muito menos almejado, logo ao terminar iniciou o recitativo de uma outra poesia. Cada vez que recitava uma linha, os pequenos faziam uma revolta na platéa, assuando o nariz. Isto encolerizava bastante a Donaldo, que empenhado em cumprir a sua palavra, continuava a declamar os versos. A ultima scena o apresentava arrancando as pennas e enterrando-as sob uma ninhada de ovos.

Tem havido muitas discussões se se deve ou não a Gallinha Clara o haver feito do Pato Donaldo o actor que hoje conhecemos. O ponto de partida nesse debate todo é se ella, com a sua magnifica interpretação nesse film, foi ou não o factor que abriu o caminho da fama á Donaldo.

Talvez os leitores saibam resolver o problema. A Gallinha sextetto cantou soberbamente o sexteto de Lucia. Com o publico vociferando a sua approvação, Clara consentiu chegar até os bastidores. Por detrás, disposto a recitar pela decima quarta vez — com o bico afiado, estava Donaldo. Um pato insignificante, com pretensões de declamador, atravancava e redicularizava com sua apparição a saida da grande diva que acaba de canta uma canção maravilhosa. O pessoal da platéa e das torrinhas estava exaltado e dahi a recepção que attingia Donaldo elevando-o á historia.

Dahi por deante, Donaldo tem participado em varios grandes exitos. Na mesma noite appareceu em Buenos Aires, Londres, Paris, Berlim e Rio de Janeiro. Depois do film em questão, trabalhou em "Ladrão de cachorro", "A garage de Mickey", "O concerto de Mickey, Mickey bombeiro", "Sport de inverno", "O team de olo de Mickey" e outros que ainda não vimos.

Resumindo a verdade sobre Donaldo, sabemos que elle é um personagem iconoclasta que supporta todas as calamidades da vida, sendo por sua vez uma das peores.

Seu agente de publicidade resolveu que se siga o exemplo de Greta Garbo, Raramente é encontrado fóra dos films e dos desenhos comicos dos jornaes, concedendo entrevistas depois de muita relutancia. No programma de radio organizado por Walt Disney, elle apresentou-se gentilmente depois de muita insistencia, não obstante alcançou um exito formidavel.

O pato Donaldo com toda sua reclamação, aquelle ranzinzismo que estamos habituados a ouvir, foi, naturalmente uma das maiores creações de Walt Disney depois de Mickey.

Marion Talley, a celebre soprano do Metropolitan Opera House de Nova York, que foi contractada pela "Republic Pictures", para apparecer numa série de producções musicaes que tomarão parte do programma cinematographico que a referida companhia vae apresentar durante a proxima temporada, está se preparando para enfrentar as camaras e os microphones na producção "Follow Heart"

Miss Talley é uma das grandes acquisições artisticas feitas recentemente pela "Republic", pois é uma das celebridades mais conhecidas com que conta o famoso theatro metropolitano de Nova York, em cujo palco tem apparecido, ha varios annos, com bastante successo. Esse, successo, sem duvida alguma, se repetirá nas obras que realisar para a téla. Com invulgar interesse, as platéas americanas e estrangeiras aguardam a apparição no écran da famosa diva.

"The Harvester", recentemente terminado nos studios da "Republic Pictures", com Alice Brady, Russell Hardie, Ann Ruthford, Cora Sue Collins, Frank Craven e Eddie Nugent nos principaes papeis, acha-se actualmente no departamento de montagem dos referidos studios.

Os directores do Departamento Estrangeiro da "Republic Pictures", os senhores Norton Ritchey e Morris Goodman, nos communicam ter recebido de seus representantes nos varios paizes estrangeiros, uma infinidade de telegrammas e cartas sobre a esplendida recepção que o publico deu aos primeiros films de Western produzidos pelo "Republic Pictures", nos quaes apparecem como attracção principal os famosos e populares "cow-boys" John Wayne e Gene Autry.

O exito que estão tendo no exterior estes films de caracter épico produzidos pela "Republic Pictures", é devido á fina qualidade dos referidos "westerns". Estimulados por essa longa série de triumphos, os studios da "Republic" estão intensificando a filmagem de films de "cowbyos", assim como a deproducções em episodios. A primeira destas acaba de ser estreada com um exito extraordinario. Referimo-nos ao film "Darkest Africa", que tem em seus principaes papeis o famoso domador Clyde Beatty e o domador infantil Manuel King.

O director dos studios da "Republic Pictures", adquiriu a novella "Without The Net", de Frank R. Adams, conhecido novelista e escriptor de revistas. A historia faz parte do novo programma de producção da "Republic". Adams é o autor de "Love in Bloom", e "Peg, O' My Heart", que foram adaptados para a téla, e escreveu mais de quinhentas historias para revistas e quarenta novellas.

JEAN HARLOW TRILHA CAMINHO NOVO

Passou a "platinum blonde" — Cabellos côr de mel — Poucas festas — Muita concentração... e um pouquinho de Willam Powell, apenas

— Eu perdi muito tempo. Merecia até ser castigada por tanta falta de juizo, desprezando as "chances" que se me depararam. Deixei-me ficar plantada, durante mezes, annos mesmo, como um typo exotico, apenas. Afinal, pensei melhor e reagi. Vou agir decididamente, agora, para vingar-me do tempo perdido.

Jean Harlow falou assim. A artista fazia referencia ao largo periodo em que, erradamente, foi apenas um typo exotico no cinema, foi a "platinum blonde", evidentemente. E' bem verdade que, a despeito da sua cabelleira fulgurante e "esquise", Jean Harlow, na primeira phase de sua carreira não deixou de mostrar varios desempenhos de valor, dos quaes aquelle papel que interpretou em "Jantar ás Oito", com Marie Dressler, os Barrymore e Wallace Beery é um exemplo vigoroso. Mas Jean Harlow tambem errou muito deixando-se ficar "sempre a mesma" em muitos e muitos films.

Bons amigos, creaturas que lhe são caras (e certamente William Powell está nesse reduzido numero) chamaram-lhe a attenção. Com essas observações concordou Louis B. Mayer, o magnata supremo da Metro-Goldwyn-Mayer.

Explica-se assim porque Jean Harlow se encontra, agora, trilhando caminho novo...

Jean Harlow começou por mudar a côr de sua cabelleira. Cabellos côr de mel, agora. Isso não significa conquistar novo "glamour": significa, sim, retirar o rotulo que sempre a acompanhou até aqui. Significa um adeus ao "slogan" sovado, deprimente, agora, para a artista "Platinum blonde". Uma cabelleira esquisita e difficil... e nada mais. Jean Harlow procurava ser o mais sincera possivel, chorava de verdade, multiplicava-se em expressões diabolicas, se o papel o requeria, era toda anjo ou toda demonio, era gelo ou era fogo — e tudo sem resultado: o publico e os criticos apenas viam a cabelleira côr de platina, enchendo a téla.

A Jean Harlow de cabellos côr de mel parece que está revelando de modo decisivo a artista e não a mulher faceira ou tentadora.

Pelo menos Jean Harlow se mostra mais satisfeita com a recepção feita aos seus "films" e declara, mesmo, que sem saber a razão, trabalha agora mais á vontade e tem mais confiança no que faz.

Suggestão, possivelmente. Mas quem nos dirá, que, para o proprio artista, a suggestão não seja tudo?...

Jean Harlow — a dos cabellos côr de mel — a Jean Harlow — 1936, não vae a festas. A outra ia. E quando voltava, estava cansada de fornecer receitas a Evas invejosas, receitas para tornar platinados mesmos os cabellos negros com as asas da graúna...

Nada de festas, agora. Concentração, muita concentração. Fica em casa estudando todos os recursos do papel, estudando as intenções e as inflexões dos dialogos. Affirma-se que, neste anno, só saiu uma vez, para uma "première": a de "The Great Ziegfeld". Mas depois veiu a explicação: William Powell é o "astro" do film...

...e Powell, é a unica coisa que Jean Harlow, fóra de seus films, e da sua "concentração", usa hoje em dia, tanto que Hollywood espera de um momento para outro novo casorio.

O CINEMA EM PARIS

Paris 24. (Especial) — Foi apresentado na ultima semana o film comico "Moutonnet" em que Noel marca um dos exitos mais notaveis do cinema francez.

"Moutonnet" é um camponio, sympathico mas simplorio que, durante a guerra, conheceu um actor parisiense, chamado Mérac. Este, chegado á celebridade cria personagens que apresentam extraordinaria semelhança com "Moutonnet" e, ademais, teem o mesmo nome. De passagem por Paris o verdadeiro "moutonnet" encontra o antigo camarada no studio. Segue-se uma serie de peripecias e "qui pro quos". Por fim "Moutonnet" desgostoso de Paris e da amizade volta á paz dos campos. Noel desempenha o duplo papel de Moutonnet e Mérac.

Figuram ao lado de Noel, Suzy Prim, Marcel Carpentier e outros artistas de valor da téla.

Julien Duvivier termina em Joinville "L'home du jour", em que apparece como principal protagonista Maurice Chevalier. O enredo de Charles Vildrac.

Chevalier, sem entrar em maiores detalhes sobre as aventuras heroico-comicas de um operario de nome Boulard, que um conjuncto de circumstancias torna popular, declara: "Será o meu melhor papel. Estou farto de encarnar personagens convencionaes. Espero ter a opportunidade de mostrar-me humano.

no mundo da tela

John Boles e Gloria Swarthout, em "Rosa do Rancho", film da Paramount, amanhã, no ODEON.

Margaret Sullavan, em "Amemos outra vez", film da Universal, amanhã, no PLAZA.

George Raft e Rosalind Russell, em "A lei do destino", film da Fox, amanhã, no REX

Jonh Beal e Gloria Stuart, em "Nobreza americana", film da RKO-Radio, amanhã, no BROADWAY

Phillips Holmes e Anne Shirley, em "O anjo da ribalta", film da RKO-Radio, amanhã, no GLORIA

Carmen Santos, em "Cidade-mulher", film da Brasil Vita Film, amanhã, no ALHAMBRA

Pola Negri, numa scena do film "Mazurka", da Cine Allianz, amanhã, no PALACIO THEATRO

Jack Holt, Robert Armstrong e Charles Murray, em "Aguas perigosas", film da Universal, amanhã no PATHE'-PALACIO,

Norma Shearer e Frederic March reapparecem, amanhã, em "A Camilla Barrett", film da Metro, no METROPOLE